DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 5
N. 12.894
ANNO XXXVI

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE NOVEMBRO DE 1936

O sr. Azaña escapou de um attentado em Barcelona, quando regressava ao edificio da Generalidad

A CONQUISTA DE MADRID A FERRO E FOGO

Barcelona novamente bombardeada pelos aviões nacionalistas

FORAM ATTINGIDOS OS DEPOSITOS DE GAZOLINA E OLEO

Sevilha, 21 (U. P.) — Segundo informação transmittida pela radio local, o porto de Barcelona voltou a ser bombardeado pela aviação nacionalista, ao cair da tarde de hontem. O bombardeio foi intenso, causando enorme panico entre a população. Os milicianos completamente amedrontados procuraram desde o inicio os pontos de refugio. Foram attingidos os depositos de gazolina e oleo do porto, constando serem elevadissimos os prejuizos materiaes.

O FUZILAMENTO DO CHEFE DA PHALANGE HESPANHOLA

Lisboa, 21 (U. P.) — O "Diario de Noticias" desta capital publica uma chronica assignada por Armando Boaventura, sobre a morte do chefe da "Phalange Hespanhola" sr. José Antonio Primo de Rivera.

Nesta chronica, o sr. Bonventura reporta-se ás seguitnes declarações de um phalangista recem chegado de Sevilha:

"O filho do sr. Largo Caballero, que se encontra detido, sempre foi tratado pelos phalagistas com o respeito que se deve a um preso de guerra. Demos-lhes um esplendido quarto de dormir, sendo-lhe concedida a mais ampla liberdade para percorrer todas as dependencias do quartel. Elle conversa comnosco e comnosco até veiu dar um passeio de automovel ,em certa noite estival, em que o calor se tornara intoleravel. Nunca lhe temos dirigido um insulto. A's vezes, elle desafogava-se comnosco, chegando até, em certa opportunidade, a renegar o proprio pae, a quem attribuia a responsabilidade da guerra civil."

O chronista perguntou ao phalangista se elle julgava que o sr. Largo Caballero perderia a vida ao sr. Primo de Rivera.

"Nunca acreditamos nisso", respondeu o interpellado. "Por essa motivo, tentavamos libertal-o."

O GENERAL FRANCO JULGA A SITUAÇÃO FAVORAVEL AS SUAS TROPAS

Sevilha, 21 (Havas) — "A situação militar é favoravel em todas as frentes ás tropas nacionalistas" — declarou em allocução pronunciada ao microphone o general Queipo de Llano, que em seguida accrescentou:

"Todas as tentativas de ataque inimigas foram repellidas por toda parte.

Registrou-se ligeiro avanço na frente de Madrid, onde o inimigo teve de abandonar grande numero de mortos assim como um tank e varias metralhadoras.

São absolutamente falsas todas as noticias fornecidas pelo comité de defesa de Madrid em relação áquelle sector."

O general Queipo de Llano fez uma pausa e logo depois proseguiu:

"Os vermelhos querem agora humanizar a guerra e querem egualmente nos humanizar dirigindo ao mundo inteiro as mentiras que empregam diariamente. Accusam-nos do terrivel bombardeio promettido á capital de Hespanha e têm o cynismo de declarar que, emquanto bombardeamos os hospitaes, elles retiram os prisioneiros dos carceres madrileños para que não soffram as consequencias do nosso bombardeio.

A verdade é que fuzilaram nos ultimos dias dentro das prisões elevadissimo numero de refens.

Os proprios vermelhos declararam que Madrid, praça forte, imporá a sua victoria. Isto é, reconhecem que a capital foi transformada numa praça forte."

ATAQUES DOS GOVERNISTAS RECHASSADOS

Sevilha, 21 (Havas) — A's 8 horas e 30, a emissora local expediu o seguinte communicado: "Frente de Madrid — O ataque dos marxistas contra Santa Cristina, realizado com tanks, fracassou deante das barragens da artilheria nacionalista.

Na frente da Divisão de Soria, travou-se violento combate. O inimigo fugiu em completa debandada, abandonando quarenta e cinco mortos, numerosas armas e um official prisioneiro.

Os nacionaes proseguiram o avanço neste sector entre Tabua e Membrillera occupando no norte Alcorlo.

Na frente sul de Madrid os nacionaes progrediram nos arrabaldes da capital occupando as casas e outros edificios de Larfiudos e infligindo ao inimigo perdas elevadas e tomando-lhe importante material de guerra.

A aviação e a artilheria nacionaes estiveram em grande actividade em Madrid, apezar do máo tempo. A artilheria inimiga causou alguns estragos materiaes nas nossas linhas. Uma columna nacionalista avançou num arrabalde onde os milicianos abandonaram numerosos mortos, feridos e abundante material.

Num contra-ataque governamental contra a Cidade Universitaria aprisionamos um major legalista."

Um aspecto de Madrid em plena revolução preparando-se para a defesa

CHUVA E NEVE EM MADRID

Retomada pelos governistas uma parte da Cidade Universitaria

Londres, 21 (UTB) — O correspondente do "Sunday Times" em Madrid communicou a esse jornal que a chuva e a neve que cáem sobre aquella Capital impediram, hoje, maiores acções militares offensivas, da parte dos nacionalistas.

A cidade, entretanto, continúa virtualmente sitiada, com tendencias, a um prolongado "statu quo", embora haja um ou outro combate sem maior importancia.

De fontes nacionalistas admitte-se que uma parte da Cidade Universitaria foi retomada pelos governistas, e que em Aragão houve combates esparsos, sem resultados praticos no que diz respeito á posição das forças em presença.

O GENERAL FRANCO QUER ACCIONAR O BANCO DE FRANÇA

Londres, 21 (UTB) — Correspondentes do "Sunday Times", annunciam que o general Franco, commandante em chefe das forças revolucionarias da Hespanha, pretende propôr uma acção judiciaria contra o Banco de França, afim de rehaver a importancia de sessenta milhões esterlinos nelle depositada pelo governo de Madrid. Essa importancia equivale, quasi integralmente, ás reservas do Banco de Hespanha, em Madrid, em fins de julho ultimo. As fontes que transmittem essa informação accrescentam que o general Franco conta, para esse fim, com o auxilio dos senhores Hitler e Mussolini.

O ENTERRO DO CHEFE ANARCHISTA DURRUTI

Valencia, 21 (U. P.) — O corpo do *leader* anarchista Durruti chegou a esta cidade, proveniente de Madrid, ás 2,20 da tarde, sendo transportado em pequeno carro "Ford", coberto com a bandeira rubro-negra dos anarchistas. O sr. Garcia Olivier, ministro da Justiça, designado pelo gabinete, em sua reunião desta manhã, para representar o governo nos funeraes em Barcelona, acompanhou o carro funebre desde Madrid.

O carro partiu para Barcelona, logo depois de sua chegada aqui, conduzindo grande numero de corôas mortuarias que foram sobre o mesmo depositadas.

CHEGAM A BARCELONA 200 AVIÕES DE CAÇA RUSSOS

Roma, 21 (U. P.)) — O orgão semi-official "Giornale d'Italia", foi informado pelo seu correspondente em Tanger que duzentos aeroplanes sovieticos aterrissaram, em Barcelona e em Alicante. Os aviões, explica o correspondente, são apparelhos de caça, identicos aos allemães de typo "Heinkel", de 500 H. P., equipados com quatro metralhadoras, e todas movediças.

O mesmo jornal refere-se a outros suppostos fornecimentos, que comprehenderiam varios aviões de bombardeio bi-motores, varios carros blindados, com mecanicos sovieticos para manejal-os.

A referida folha ainda publica uma noticia procedente de Alicante, segundo a qual encontram-se naquella cidade hespanhola numerosos officiaes e soldados de nacionalidade russa.

OS NACIONALISTAS AUGMENTAM O SECTOR DE ATAQUE

Lisboa, 21 (UTB) — Segundo acaba de ser annunciado pelo radio dos nacionalistas, de Sevilha, de Burgos e de Avila, registraram-se hoje grandes vantagens para as suas tropas na frente de Siguenza-Guadalajara, derrotando as forças governamentaes que se antepuzeram á avançada.

O BLOQUEIO DA HESPANHA PELO MEDITERRANEO

Lisboa, 21 (UTB) — O general Franco, commandante em chefe dos exercitos nacionalistas da Hespanha, mandou communicar aos governos de Paris e de Moscou que a esquadra de guerra a suas ordens procurará destruir todos os barcos que conduzirem armamento de qualquer natureza para as forças governistas da Hespanha.

Essa noticia tem sido recebida sob pontos de vista differentes nas diversas chancellarias européas, sabendo-se que em Londres ella é considerada como uma declaração de bloqueio, sujeita assim ás condições previstas em tratados internacionaes, segundo os quaes o bloqueio só póde ser reconhecido quando fôr posto em pratica por uma força capaz e efficiente para executal-o. Embora nada conste no Foreign Office sobre o assumpto, sabe-se que esse reconhecimento ainda não póde ser effectuado, por parecer que a esquadra governamental ainda mantem a sua superioridade numerica, embora com falta de officiaes para os principaes postos de commando.

RECHASSADOS ATAQUES DOS MILICIANOS

Sevilha, 21 (U.P.) — Noticia a radio desta cidade que, na frente de Madrid, milhares de milicianos governistas atacaram hontem, formidavelmente, as posições nacionalistas na cidade Universitaria, protegidos por doze poderosos tanks. Os nacionalistas deixaram-nos approximar-se e então romperam fogo com canhões contra tanks, metralhadoras e granadas de mão, impedindo o avanço do inimigo.

Os legalistas pretenderam ainda sustentar a luta por mais tempo; porém, quando notaram as enormes brechas que o fogo dos rebeldes abria em suas fileiras, fugiram precipitadamente, perseguidos de perto pelos legionarios regulares.

Os governistas tiveram mais de quinhentos mortos, sendo-lhes aprehendidas sete metralhadoras 825, fuzis e cinco caixas de granadas de mão.

ENCONTRO ENTRE MILICIANOS E ANARCHISTAS

Sevilha, 21 (U.P.) — A estação de radio desta cidade communica que se registraram hontem sangrentos encontros entre dois mil e oitocentos novos milicianos, que deviam seguir para Madrid, afim de auxiliar a defesa legalista da capital, e os anarchistas que dominam a cidade. Os primeiros recusaram-se a partir, não sendo acompanhados pelos anarchistas que em, egual numero, pretenderam impor-se pela força.

Da contenda surgiu uma nutrida fuzilaria, da qual resultou a morte de mais de quinhentos anarchistas. Em seguida os milicianos dirigiram-se para o palacio da Generalidad, com o intuito de tentar aggredir os srs. Companys e Azana. Ao chegarem porém, á praça em que se encontra o edificio da Generalidad foram cercados por um grande numero de anarchistas entrincheirados em carros de assalto, os quaes fizeram uso das metralhadoras, obrigando os milicianos a renderem-se, depois de terem soffrido baixas calculadas em mil e quinhentas.

PARTIDA DOS VOLUNTARIOS IRLANDEZES PARA A HESPANHA

Londres, 21 (Havas) — No momento em que o vapor em que viajam o general O'Duffy e mais 49 voluntarios da Brigada Irlandeza, com destino á Hespanha, se afastava do cáes de Liverpool, um dos voluntarios gritou que estariam de volta antes do Natal.

Quanto ao general O'Duffy, declarou poucos momentos antes da partida: "O momento é de acção e não d epalavras." Entre os voluntarios que seguem na expedição encontram-se varios ex-officiaes do Estado Livre da Irlanda e alguns sub-officiaes. Quasi todos são de estatura acima da normal e nenhum apparenta ter mais de 25 annos. Pouco antes da partida do vapor um padre catholico subiu a bordo e despediu-se do general O'Duffy e seus jovens commandados, apertando a mão de um por um. Os expedicionarios apparentavam tristeza na physionomia, o que não impediu que um dos mais jovens delles désse uma prova da jovialidade do temperamento irlandez agitando seu lenço para um grupo de 5 moças de Liverpool, que assistiram á partida do vapor e cantando uma canção popular.

SAUDAÇÕES ENTRE MUSSOLINI E O GENERAL FRANCO

Roma, 21 (Havas) — Houve uma troca de telegrammas entre o sr. Mussolini e o general Franco, em seguida ao reconhecimento do governo de Burgos pelo governo fascista.

A INGLATERRA TRATARA' COMO NAVIO PIRATA O REVOLUCIONARIO HESPANHOL QUE INTIMAR UM INGLEZ A PARAR

Londres, 21 (*Por Frederick Kuh, correspondente da United Press*) — A attitude britannica em relação á ameaça do general Franco, tornou-se hoje apreciavelmente energica, segundo foi divulgado pelos circulos britannicos autorizados que hontem indicaram que o governo de sua majestade não toleraria que os rebeldes hespanhoes interferissem com os navios britannicos em alto mar, e tambem offerecia resistencia se os mesmos tomassem qualquer attitude dentro das aguas territoriaes hespanholas, ou seja a tres milhas da costa.

Foi explicado que, emquanto o governo de Burgos não fôr reconhecido como legal ou belligerante, os navios que intimassem a parar, dessem busca ou afundassem barcos britannicos dentro ou fóra das aguas territoriaes hespanholas, seriam considerados piratas e como taes tratados.

Esta energica attitude britannica será mantida, até que o gabinete presidido pelo sr. Stanley Baldwin decida reconhecer as forças do general Franco, como belligerantes, em conformidade com a lei internacional.

OS NORTE-AMERICANOS VÃO SAIR DE BARCELONA

Washington, 21 (Havas) — O Departamento de Estado communica que recebeu uma mensagem do consul americano em Barcelona annunciando que preveniu a todos os americanos alli residentes, que devem evacuar immediatamente o territorio hespanhol. O consul, por sua vez, abandonará o consulado immediatamente.

OS NACIONALISTAS RECONHECEM UMA "ZONA NEUTRA" EM MADRID

Londres, 21 (UTB) — O general Franco, commandante em chefe das forças revolucionarias hespanholas, communicou ao governo britannico que determinou uma extensão maior da zona de segurança de Madrid, sobre a qual a artilheria nacionalista não deverá atirar.

A zona assim abrangida inclue as embaixadas do Reino Unido, dos Estados Unidos e propriedades de outras nações, occupando uma área de tres kilometros quadrados.

A VIDA SIMPLES DO GENERAL FRANCO

Trabalhosa e cheia de responsabilidades

Avila, 21 (*Por Jean de Gandt, correspondente da United Press*) — O general Francisco Franco, possue o duplo titulo de "chefe do Estado Hespanhol" e de "generalissimo do exercito hespanhol."

Todos concordam e mdizer, inclusive os numerosos diplomatas, que se approximam delle, que o general Franco, quando exerce as suas funcções de chefe do Estado, não fala nem actua como um homem acostumado ás rudes tarefas da vida militar. Com a sua voz suave, suas maneiras simples, o perfeito dominio de si mesmo, e a sua palestra fluente, o general Franco causa desembaraço a todos que o cercam. Uma grande cultura e uma grande facilidade de adaptação permittem-lhe discutir sobre qualquer problema, embora elle prefira estudar com antecedencia os assumptos que ha de enfrentar.

O generalissimo é outra pessoa totalmente differente: diariamente trabalha muitas horas, e sempre até muito tarde, á noite, estudando os mappas relativos á varias frentes de combate. Todos os dias recebe os relatorios dos estados maiores do exercito, e, depois de tel-os lido e estudado, telephona nos chefes dos differentes sectores, visitando muitas vezes pessoalmente, as varias frentes de operações. Quando todos os detalhes se encontram claramente fixados na sua mente, o generalissimo costuma ficar só, sentado deante da mesa do seu gabinete, traçando o plano das operações que devem ser realizadas no dia seguinte, plano este, que guarda no mais rigoroso segredo, até chegar o momento de dar as ordens correspondentes. Muitas vezes, as mais altas patentes do exercito combatem nas primeiras linhas manifestaram-se que frequentemente esperam antes de avançar além do objectivo final pelo chefe supremo, pois as ordens do general Franco são severissimas, qualquer transgressão póde acarretar inconvenientes, que poriam em perigo o bom exito final.

Embora tratando com mão ferrea todas as questões tocantes á disciplina militar, o general Francisco Franco gosta de entreter conversando com os seus soldados, revelando a bondade de que é dotado seu coração, e congratulando-se pessoalmente com os seus homens pela boa execução de qualquer tarefa.

Frequentemente, ouvi o general Franco affirmar que não estará satisfeito, emquanto não vir "reconquistada toda a Hespanha" e ter triumphado completamente o movimento anti-marxista. Prefere que lhe chamem "chefe de governo", e não "dictador."

Profundamente respeitoso de todos os credos religiosos, elle é, no entanto, fervente catholico. Muito amante da vida de familia, dedica a maior parte do seu tempo livre á esposa e a uma filhinha de nove annos de edade.

PARA O BLOQUEIO DE BARCELONA

Paris, 21 (Havas) — No artigo que publica hoje no jornal "L'Oeuvre", a proposito do bloqueio de Barcelona pelos nacionalistas, a sra. Tabouis, diz que a Italia porá á disposição do general Franco, para esse fim, varios submarinos, e outras unidades de guerra.

A AMEAÇA DO GENERAL FRANCO AFFECTA OS MERCADOS LONDRINOS

Parece que ve ser lançado um emprestimo para armamentos

Londres, 21 (C. T. Halliman, correspondente da U. P.) — Apparentemente a situação que se tornara, mais grave em virtude da ameaça do chefe dos nacionalistas hespanhoes de bloquear o porto de Barcelona, medida que determinaria serios incidentes, perturbou consideravelmente o mercado de valores desta capital. Hontem todos os titulos funccionaram em condições irregulares com excepção dos inglezes, que foram firmemente apoiados pelos compradores. As principaes victimas foram as acções de empresas mexicanas petroliferas. O consorcio que trabalhava com acções da Eagle Oil, as quaes do baixo preço de cinco shillings e dez pence subiram a trinta e tres shillings, viu descer as mesmas acções a menos de trinta shillings. Paris converteu-se em grande comprador de acções ouro.

Predomina a convicção no mercado de que a viagem do rei Eduardo VIII a Galles equivale a uma medida energica tendente a melhorar as condições do trafego das estradas de ferro.

Devido aos numerosos incendios que irromperam em Madrid e á ameaça de bombardeio de Barcelona, as acções das companhias britannicas de seguros, mostram uma tendencia bastante pronunciada a cahirem fragorosamente dos cumes a que chegaram no começo deste anno. Citemos como exemplo as acções de uma libra da Pearl Assurance Company que desceram de 26 esterlinos a 22 3|4, representando uma perda 20 %, emquanto as de uma libra da Prudencial Assurance desceram de 40 a 37 1|2, perdendo 6 1|4 por cento. Esses valores figuram ainda entre os que distribuem melhores dividendos, pois existe certa disposição a acreditar que as perdas britannicas na Hespanha serão mais obliquas que directas, na forma de eventual exclusão desse territorio até agora lucrativo, ao invés de prejuizo immediato, pois os principaes negocios na Hespanha, que se elevam de 250.000.000 a 300.000.000 esterlinos são feitos em seguros contra incendios accidentaes que não incluem os causados pelos bombardeios. Entretanto depois da revolução de Oviedo de 1934 fizeram-se importantes operações comprehendendo os damnos determinados por operações militares.

As noticias relativas aos planos do governo britannico visando o lançamento de um emprestimo interno afim de intensificar a construcção de armamentos, confirmaram-se com o offerecimento de uma nova emissão de........ 100.000.000 de libras esterlinas, juros 2 3|4, dos quaes 35.000.000 serão destinados a amortização de titulos que vencerão no mez de fevereiro proximo e o saldo dos titulos de 5 1|2 % em dollars que tambem vencerão dentro de um prazo relativamente proximo. Os 65.000.000 restantes serão destinados a liquidação de parte da divida fluctuante que neste momento eleva-se a 868.000.000 de libras.

AS CHUVAS PARALYSAM AS OPERAÇÕES

Madrid, 21 (U. P.) — Informes de Malaga dizem que o Ministerio de Instrucção Publica requisitou vinte cinco caminhões para retirar creanças de Madrid para a costa do Mediterraneo. As chuvas torrenciaes que cairam sobre as Asturias paralysaram todas as operações bellicas.

DOIS GENERAES RUSSOS DIRIGEM A DEFESA DE MADRID

Lisboa, 21 (U. P.) — O enviado do jornal "O Seculo" na frente de Madrid, communica que a columna do coronel Barron iniciou o avanço ao longo do Passeio de los Rosales. O avanço é difficultado pelo intenso fogo dos governistas, que obriga os nacionalistas a conquistarem casa por casa, atacando á bayoneta

As tropas governistas foram successivamente rechassadas para a segunda, a terceira, a quarta, e até a quinta linha de barricadas ,onde parece que estão dispostos a morrer.

A columna do coronel Barron, varrendo todos os obstaculos, avançou até o Quartel de la Montana, encontrando pouca resistencia, e aprisionando os poucos defensores, na maioria russos e francezes, e emigrados italianos e allemães.

O combate para a conquista da praça Hespanha durou uma hora, tendo os tanques tomado parte na acção. O commandante, os sargentos e os soldados que defendiam essa praça, e que se apresentaram espontaneamente ás fileiras nacionalistas, confirmaram que são dois os generaes russos que dirigem a defesa de Madrid.

AZANA ESCAPA DE UM ATTENTADO

Sete milicianos mortos no local

Lisboa, 21 (U. P.) — A estação de radio de Malaga communica:

"A emissora de Correios e Telegraphos ao serviço da Frente Popular informou ás dez horas de hoje que mensagens cifradas, procedentes de um navio sovietico, que se approxima da costa hespanhola, e captadas aqui, annunciam que dentro de algumas horas chegarão a Barcelona cinco navios russos carregados de material de guerra modernissimo, destinado ás forças governistas, trazendo, outrosim, a bordo grande numero de aviadores sovieticos.

"Em Barcelona, o presidente Azana salvou-se milagrosamente de um attentado preparado por elementos fascistas. Estes conseguiram subornar sete milicianos governistas, que se collocaram proximos á entrada principal do edificio da "Generalidad", esperando que chegasse o presidente Azana, acompanhado pelo sr. Companys, presidente da "Generalidad". Ao apparecer o carro em que ia o sr. Azana, os milicianos subornados abriram fogo. A guarda especial que escoltava o sr. Azana e o sr. Companys respondeu rapidamente, travando-se vivo tiroteio que terminou sómente com a morte dos sete milicianos. O auto em que viajava o sr. Azana ficou crivado de balas".

OS MADRILENOS A CAMINHO DE VALENCIA

Madrid, 21 (U. P.) — O abandono da zona devastada de Madrid continuou hoje de modo ininterrupto, ao passo que grandes grupos de pessoas se movimentaram ao longo da estrada de rodagem que conduz a Valencia.

A despeito do systema de rações por meio de cartões, ainda é possivel ver deante dos armazens de generos alimenticios compridas filas de pessoas que esperam corajosamente a sua vez, expostas a um tempo frio.

Até ás 11 horas da manhã de hoje, a cidade não tinha sido visitada ainda pelos aviões nacionalistas.

MALAGA BOMBARDEADA PELA AVIAÇÃO

Madrid, 21 (U. P.) — Segundo informes procedentes de Malaga, os aviões rebeldes deixaram cair hoje sobre aquella cidade algumas bombas que não occasionaram prejuizos. Segundo consta os apparelhos atacantes fizeram fogo de metralhadora sobre o porto, ferindo diversas pessoas. Os canhões anti-aereos dos navios de guerra e das baterias de terra fizeram nutrido fogo contra os aviões.

COMBATES NA CIDADE UNIVERSITARIA

Os nacionalistas intensificam o fogo de artilharia

Na frente de Madrid, 21 (U. P.) — O enviado do "Diario de Lisboa" nesta frente de combate telephonou para o seu jornal, communicando que a impressão por elle colhida na manhã de hoje é que o dia não se distinguirá por operações militares de envergadura.

Por emquanto, as tropas revolucionarias se encontram em trabalhos de fortificação na entrada do bairro de Arguelles, de onde se domina a Calle Princeza e Paseo Rosales, que estão a pique de serem varridas pelas metralhadoras. Os legalistas contra-atacaram hontem, com grande violencia o Instituto Rubio, sendo, porém, rechassados, deixando entre os mortos um commandante, varios sargentos e numerosos soldados.

A artilheria rebelde procura fazer calarem as baterias governistas, hostilizando-as continuamente de Campo Moro a Dehesilla. De vez em quado a artilheria legalista se cala para mudar de posição, ou porque foi descoberta a em que se encontrava, ou porque o fogo dos nacionalistas a leso a obrigou.

Entre os cadaveres encontrados depois das ultimas refregas, foram notados numerosos russos, francezes, belgas, emigrados allemães e italianos, que se batem sob as ordens de dois generaes russos. Começa-se a observar que apparecem poucos cadaveres de milicianos governistas propriamente ditos ,tendo se a impressão de que a defesa de Madri está confiada, quasi que exclusivamente, a estrangeiros filiados á FAI (Federação Anarchista Iberica).

A estrada de Valencia, pela qual se está verificando a saida da população, continua a ser varrida pelo fogo da artilheria nacionalista. A situação das columnas atacantes mantem-se a mesma. Os chefes nacionalistas Delgado Serrano ,Ascensio, Cabanellas e Barros se encontram na Cidade Universitaria. O commandante Bartolomeu Castejo está em Casa del Campo e o commandante Tella em Carabanchel Baixo. A cavallaria do commandante Monasterio occupa o flanco direito de Getafe. O alcaide de Sevilha, Ramon Carraja, está á frente de uma columna de voluntarios sevilhanos, que occupa Villa Verde, á qual pertence o toureiro Alcabeno. O coronel Garcia Escames commanda o sector esquerdo e o coronel Rada o direito.

Vimos hoje, em Leganes, o capitão de cavallaria Antonio Carnero, que veiu de Cordoba usando um chapéo typico daquella cidade, sobre o qual brilham as estrellas de capitão. Elle ficou sob as ordens do commandante Tella Canto, e deverá seguir para Carabanchel Baixo.

Durante o dia de hontem, por uma ponte improvisada, a columna Barron atravessou o rio Manzanares, conduzindo muitas peças de artilheria que ainda não tinha sido possivel fazer passar. Isto quer dizer que as tropas nacionalistas vêm combatendo na Cidade Universitaria apenas com fusis e metralhadoras. De agora em deante, com a artilheria dentro de Madrid, a luta mudará de phisionomia, porque será possivel attingir até os blocos de casas de onde a resistencia é mais constante.

Chegaram tambem a esta frente novos batalhões de revolucionarios que vêm reforçar as tropas cansadas por quatro mezes consecutivos de luta, cobrindo as baixas inevitaveis que occorreram ás portas de Madrid, em que os atacantes combatem a peito descoberto.

Casa del Campo, onde os legalistas reagiram esta madrugada com extraordinaria violencia, continua a ser um pavoroso inferno, podendo-se dizer que é a pagina mais cruel desta guerra. Contendo o flanco governista esquerdo, os legionarios do commandante Castejon facilitaram a passagem, pela sua retaguarda das columnas Ascencio, Delgado e Barron cujos homens ainda não foram substituidos, estando ha treze dias sem dormir.

Durante á noite, é preciso agir sem cessar para conter os governistas com bombas de mão e fuzilaria cerrada, pois algumas vezes o inimigo se tem approximado até cincoenta metros das trincheiras dos atacantes, encobertos pelas arvores.

Uma vez conquistada Madrid, serão atacados os governistas na região do Escurial. As tropas que occupam Guadarrama, ligadas ás columnas do sul, poderão facilmente bater os legalistas que defendem as posições da serra. Depois de Madrid, seguir-se-á Guadalajara, principiando então a offensiva contra Bilbáo. A Catalunha virá por ultimo.

Os medicos brasileiros homenageados no Uruguay

Montevidéo, 21 (U. P.) — Foi objecto de grandes homenagens a delegação de medicos brasileiros, chegada a esta capital procedente de Beunos Aires.

Na recepção que lhes foi offerecida na Escola de Serviços Sociaes, o dr. Augusto Turenne deu-lhes as boas vindas, em nome das sociedades medico-scientificas, respondendo-lhe o professor Elion Povoa.

Em seguida dissertaram sobre varios themas, além do professor Povoa, os srs. Aleixo de Vasconcellos, o professor Aresky do Amorim e Carlos Osborne da Costa.

A Allemanha e a Italia procuram evitar a implantação do regimen vermelho no Mediterraneo

O EXODO DOS TEUTOS E PENINSULARES DE BARCELONA ASSIM O PROVA

Roma, 21 (Por Stewart Brown, correspondente da United Press) — Segundo indicios semi-officiaes a Italia e a Allemanha tomarão uma parte activa nas medidas tendentes a evitar o estabelecimento de uma republica vermelha na Hespanha ou a continuação do fornecimento de material de guerra sovietico aos governistas hespanhoes.

Por meio de palavras cuidadosamente seleccionadas, e certamente inspiradas, o jornalista Virginio Gayda, do "Giornale d'Italia", disse que a Italia e a Allemanha "não pretendiam" permittir que os communistas fincassem pé na Hespanha e "evitariam" que os soviets dessem inicio a mais desordens na Europa.

Estas ultimas palavras sómente podem significar que a Italia e a Allemanha já decidiram impedir que os navios sovieticos escalem em portos hespanhoes no caso em que o general Franco declare formalmente o bloqueio dos portos hespanhoes ainda sob o dominio dos governistas. Muito embora as forças navaes allemãs e italianas não partipem formalmente das operações, auxiliarão "não officialmente", as manobras necessarias.

O facto dos cidadãos allemães e dos subditos italianos terem abandonado Barcelona, indicou que a Italia e a Allemanha já approvaram o plano attribuido ao general Franco, que consiste no bombardeio e bloqueio daquella cidade catalã.

Entretanto, os circulos diplomaticos estão propensos a acreditar que a imprensa italiana, e especialmente o sr. Gayda, estão "conversando" com o fim de amedrontarem os soviets e evitarem que continuem a auxiliar os governistas, mas tambem admittem que, se a Russia persistir nas intenções que lhe são attribuidas, nesse caso a Italia e a Allemanha estão preparadas para agir sem levar em consideração as possiveis consequencias que dahi possam advir para a paz européa.

Os informes de Moscou dizem que o soviet pretende apoiar abertamente Largo Caballero, o que fez pairar uma nuvem escura sobre as cabeças daquelles italianos que esperavam que a guerra hespanhola não se propagasse á Europa, mas elles apoiam a apparente decisão do seu governo no tocante á expulsão do communismo do Mediterraneo, custe o que custar.

COMBATE AO COMMUNISMO

O accordo entre a Allemanha e o Japão é "para todos"

Parece haver compromissos militares entre os dois paizes

Londres, 21 (Por Frederick Kuh, correspondente da U. P.) — De accordo com as informações recolhidas nos meios mais autorizados, o entendimento anticommunista entre a Allemanha e o Japão, tornar-se-ia, pela inclusão da Italia, mais acceitavel ao resto do mundo, pois deixaria a porta aberta para aquellas nações que quizerem adherir ao accordo.

O correspondente da United Press foi informado hoje nos circulos nipponicos que, embora o Japão não tencione convidar formalmente outras nações á adherirem aos entendimentos nippo-germanicos, ficará claramente esclarecido que não se trata de nenhum accordo exclusivo entre as duas potencias, e que todas as nações podem tomar parte no projecto.

Uma alta personalidade japoneza, residente em Berlim manifestou a esperança que a Inglaterra e os Estados Unidos possam eventualmente adherir ao accordo para o combate ao communismo; no emtanto os circulos britannicos não sómente desmentem categoricamente essa hypothese, como manifestam abertamente seu desagrado pelo facto do Japão e da Allemanha realizarem um accordo dessa especie.

Não obstante os desmentidos de Tokio e de Berlim acredita-se na capital do Reich que a parte secreta do accordo comprehende importante compromissos de caracter militar.

O BOX NA AMERICA

James Braddock e Joe Louis ameaçados de suspensão

Nova York, 21 (U. P.) — A Commissão de Box ameaça suspender o campeão mundial de todos os pesos, James Braddock, se insistir em lutar com Joe Louis, que tambem está sujeito á pena.

A luta a que se refere a Commissão estava marcada para ser realizada em Atlantic City, no dia 22 de fevereiro.

O sr. John Pielman, presidente da Commissão Athletica, informou que a suspensão não tirará o titulo á Braddock.

Jimmy Johnston, um dos interessados na luta Braddock x Schmelling, requereu á Commissão no sentido que Braddock seja obrigado a depositar a quantia de cinco mil dollares como resalva ao contrato que tem de defender o titulo contra Max Schmelling, em junho.

Em resposta, Pielman disse que a Commissão dará a Braddock o prazo de duas semanas para fazer o respectivo deposito.

A Commissão de Box ainda não forneceu quaesquer dados ou detalhes, no que se refere ás suspensões que porventura venham a ser impostas.

O PARTIDO E A VERDADE

Na mecanica da democracia representativa, os partidos, por sua acção de pleito, apuram onde se acha a vontade do maior numero.

A vontade do maior numero é a expressão legitima do regimen de suffragio universal, mas, não sendo nunca espontanea, pois o maior numero, que nem se sabe muitas vezes onde se encontra, não tem para tudo uma opinião prompta, acabada, definitiva, precisa de que a descubram, na realidade de que a elaborem.

Os partidos surgem, então, a principio como orgãos de sondagem e esclarecimento, e, depois, como factores do maior numero, preparando a vontade, dentro das mesmas formulas de um môlho de alcaparras.

E' bem exacto, assim, que a politica possue uma cozinha. O partido mais habil é, em consequencia, aquelle que melhores môlhos apresenta, e mais estimulantes offerece ao appetite do maior numero, e mais seduz e conquista o paladar.

Este systema póde ser condemnado pelo pensamento puro, como são, de resto, condemnadas pela sciencia medica as grandes cozinhas. Morre-se de indigestão e morre-se de politica...

Mas o que se passa no geral, quando os partidos buscam o sentido e a força do maior numero, occorre tambem no particular, quando, dentro de um partido, as tendencias se manifestam e se encaminham, sempre no proposito de estabelecer o pensamento majoritario.

Nestas condições, o pleito do partido em face da massa não é mais do que um prolongamento do pleito do individuo em face de seu partido.

As lutas politicas têm, portanto, duas scenas bem distinctas, uma ampla, outra limitada, a do partido que procura impôr-se e a do individuo que deseja affirmar-se, a luta eleitoral e a luta propriamente politica.

Qual a de maior belleza?

Ambas apresentam suas caracteristicas. A luta eleitoral é uma batalha; a luta dentro do partido é uma acção pessoal. Sem as batalhas, é claro, não se ganham as guerras. Entretanto, sem as acções pessoaes, quero dizer sem os heroismos do impeto individual, não ha materia para os exercitos nem exercitos para as batalhas.

Um pleito de partido é um plano de que se não exclue a magnificencia; mas essa magnificencia dilue-se na irresponsabilidade collectiva. Um pleito do individuo dentro de seu partido, precisamente por ser menos espectacular, requer o animo de uma personalidade marcante, proporciona perigos reaes e effectivos, pede uma coragem pessoal bem diversa da coragem que se mistura na acção commum do partido.

Isto não são generalidades: é o rumo que tomei para chegar ao ponto onde hoje se encontra o Sr. Lindolfo Collor na politica do Rio Grande do Sul.

O Sr. Lindolfo Collor poz ha poucos mezes sua intelligencia ao serviço do governo daquelle Estado, como representante de seu partido. Em dado instante, o partido de que elle era a expressão afastou-se do governo e accusou o governo de uma certa fraqueza. O Sr. Lindolfo Collor acompanhou-o no afastamento, sem, comtudo, seguil-o na accusação, e, tomando esta por thema de sua attitude, improvizou um posto de combate dentro do partido, para apurar até que ponto elle era realmente o partido quando accusava...

Eis um acto pessoal que póde ser tendenciosamente interpretado. Alguns dirão que se trata de indisciplina. Haverá, porém, disciplina que se sobreponha ao sentimento e á proclamação da verdade? Estando o Sr. Collor convencido de que é infundada a accusação feita por seu partido ao governador, deveria calar, collocando scientemente a disciplina em cima da verdade?

E' o problema de ordem moral. Já por ser de ordem moral o problema, a posição do Sr. Collor toma um relevo digno de apreço.

O caso é, entretanto, que se trata por egual de um problema de ordem politica, pois, se procura elaborar a vontade do maior numero quando age eleitoralmente, o partido só age como partido se é, por sua vez, representado na acção pelo maior numero de seus membros. E' o que o Sr. Collor, dentro da logica e até da ethica, procura saber se acontece, no incidente que o envolveu. Tenha ou não razão quanto á sua maneira de relatar a verdade que revelou, o facto é que sua busca em relação á verdade enquadra-se em sua acção de partido. A attitude é duas vezes acertada: primeiro, porque é certa, em si mesma; segundo, porque é nobre, nos effeitos que produz.

Costa REGO

Desastre fatal de aviação

Roma, 21 (Havas) — Dois aviões do centro de Ciampino collidiram esta tarde a 400 metros de altura.

Um dos pilotos morreu e outro salvou-se com paraquedas.

CONTRA A MÃO

Um gaucho carioca

Devo chegar hoje ao Rio Oswaldo Aranha, um gaúcho que nasceu para vencer. E' possivel que quem o conheça apenas de nome, de tradição e "por ouvir falar", o julgue ás vezes desfavoravelmente, porque Oswaldo Aranha assume de quando em quando attitudes tão imprevistas que desorientam a platéa. Quem no entanto o conheça de perto (ou haja conversado com elle durante cinco minutos sómente) não póde deixar de o admirar e de lhe querer bem.

Quando em 1930 elle rompeu do Sul á frente do movimento de outubro, trazendo comsigo esse espirito renovador e esse enthusiasmo de que só a sua mocidade tem o segredo, houve quem o apontasse ao publico do Brasil como creatura intolerante e vingativa, incapaz de transigir e de perdoar. Naquella occasião eu não estive a seu lado. Em primeiro logar porque era communista, embora não pertencesse ao P.C. do Brasil; e em segundo logar porque descri, desde o primeiro instante, de uma revolução que trazia no bojo, com etiqueta de revolucionarios, individuos como Arthur Bernardes, Antonio Carlos e outros peores ainda.

O publico está lembrado de como, em todo o Brasil, de norte a sul, cairam sem gloria, em outubro de 1930, os partidarios do governo do sr. Washington Luis. Só elle, o cabeçudo, soube cair de pé — e ainda hoje eu o admiro por isso. Inflammado por uma grande campanha da imprensa e pelas explosões de 22 e 24, o paiz esperava que esse movimento de outubro fosse, de facto, uma revolução, e não uma simples revolta, um simples assalto a empregos e cartorios. Desilludiu-se. Mas quem antes de todos se desilludiu foi precisamente Oswaldo Aranha. Procurou homens e idéas em torno de si, e encontrou um deserto. Elle mesmo o confessou, numa dessas attitudes tão communs ao seu temperamento e tão expressivas do seu animo bravo de gaúcho.

A pouco e pouco os velhos politicos decaidos, sem coragem na hora á mas astuciosos e machiavelicos em todas as outras horas, conseguiram pôr de lado João Alberto, Carneiro de Mendonça, Magalhães Barata, Juarez Tavora — os moços, os enthusiastas, os que haviam creado através do Brasil, combatendo e soffrendo, o ambiente revolucionario que tornou possivel a eclosão de 1930.

Embaixador em Washington, Oswaldo Aranha teve os seus actos submettidos, aqui no Rio, a uma commissão de inquerito. E tal commissão averiguou uma coisa verdadeiramente fantastica: esse homem terrivel, que os seus inimigos proclamavam incapaz de transigir e de perdoar, não perseguira ninguem, não demittira ninguem, não commettera, conscientemente, a minima injustiça!

Animo intrepido, intelligencia esclarecida, nacionalista convicto, Oswaldo Aranha terá hoje do povo carioca a recepção a que o seu passado fez jús. Como embaixador nos Estados Unidos, seu programma unico foi sempre defender o Brasil contra tudo e acima de tudo, zelando com afinco pelos interesses da Patria e pelo bom nome della em terra alheia.

Eu bem sei que ninguem mais irreverente e mais "persifleur" do que o povo desta minha bella cidade natal. Mas esse povo irreverente e "persifleur" é o mesmo que sempre em todas as épocas se bateu com desassombro e desprendimento pelas grandes causas de interesse nacional; que apeou com o seu assovio galhofeiro todos os tyrannetes que de vez em quando têm procurado opprimir o Brasil; e que não recusou jámais a sua admiração e o seu carinho áquelles que, pelo saber, pela bondade ou pelo heroismo, algum dia bem mereceram da Patria.

Tal será o povo que irá hoje receber Oswaldo Aranha como patricio illustre e offerecer-lhe o seu coração. — pois esse gaúcho que nos chega de Washington é, pela vivacidade do espirito e pelo brilho da sua intelligencia, um carioca honorario.

Gondin da Fonseca

PINGOS & RESPINGOS

Com a bocca no... bocal

Assignado por doze vereadores, foi apresentado á Camara Municipal um projecto concedendo á sra. Esther Felicia Graff Kasakevich o monopolio da desinfecção de todos os telephones do Rio.

(Dos jornaes)

Um disparate! Um desplante!
Grita a Imprensa, revoltada.
A mulher-desinfectante
E' uma ligação... errada!

Os vereadores, agora,
Temendo as "linguas" do Rio,
Vão botando: o corpo, fóra
E o projecto... por um fio.

— Desinfectar o apparelho?
Diz o Carioca, com magua.
Que essa gente do Conselho
Faça vir primeiro, a agua!

Deixe "ella" meu telephone
Pois eu proprio o desinfecto.
E elle está (não se impressione)
Mais limpo... que o tal projecto!

E essa postola da City
— Diz Zé Povo, num tom secco:
Se quer mesmo bancar flit,
Vá disinfectando... o bêco!

ALVARO ARMANDO

* * *

Tendo sido abordado pelo "O Globo" sobre o motivo da sua assignatura no tal projecto, respondeu um vereador: — "Quiz apenas servir a um amigo".

Quando comprehenderão os padrores municipaes que estão sendo pagos para servir ao Municipio?...

* * *

Telegramma de Bello Horizonte informa que, em João Pinheiro, os medicos legistas, para proceder á necropsia de Antonio Silva, assassinado naquella localidade, desenterraram a victima e, como não tivessem tempo para terminar o serviço, cortaram-lhe a cabeça, enterrando novamente o corpo.

O assassinado seguiu, assim, o exemplo do assassino: perdeu... a cabeça!

* * *

— Viste, na photographia de um vespertino, como o Oswaldo Aranha está embranquecendo?

— Dizem que foram os seus discursos em inglez que o puzeram de cabellos brancos.

— Vá lá que seja. Mas, nas circumstancias actuaes, para o "Homem", sempre é melhor embranquecer do que... "azular".

* * *

— A dona Esther, a tal que pretende matar os microbios telephonicos, não está sózinha.

— Tem um socio.

— Não, uma socia chamada Elysa; "Esther, Elysa Ltda". Vae ser a firma.

Cyrano & Cia.

A "Humanité" prohibida de circular na Suissa

Berna, 21 (U. P.) — O Conselho Federal prohibiu a importação e a circulação do jornal francez "Humanité", orgão do Partido Communista, em base ás disposições do decreto do 3 de novembro ultimo, relativa á repressão ao communismo.

Esperado hoje o senhor Oswaldo Aranha

Deixando a Bahia, o embaixador em Washington virá com o presidente da Republica

O sr. Oswaldo Aranha é esperado hoje, depois de uma longa ausencia desta capital. Deixará, pela manhã, a Bahia, em avião. Os seus amigos e antigos companheiros da Revolução preparam-lhe uma manifestação de estima

O sr. Oswaldo Aranha

que dê a medida da admiração daquelles que com elle á frente, quando era preciso, antes de tudo, coragem, patriotismo e espirito de sacrificio, organizaram e fizeram triumphar o movimento de outubro de 1930.

Ministro da Justiça e da Fazenda no governo provisorio, leader da Assembléa Nacional Constituinte, o sr. Oswaldo Aranha revelou nos postos que lhe foram entregues, grande intelligencia e indiscutivel capacidade de trabalho. Normalizando a situação com a volta ao regimen Constitucional, entendeu esse principal collaborador do sr. Getulio Vargas de não participar da politica interna, preferindo servir ao Brasil no estrangeiro. Acceitou o cargo de embaixador em Washington, cargo no qual se conserva até agora cercado do prestigio e do respeito, não só dos meios diplomaticos americanos como tambem do governo da Casa Branca.

Ser embaixador do Brasil em Washington é, em verdade, tarefa da maior responsabilidade. Não tendo feito a sua carreira de homem publico no Itamaraty, póde, entretanto, o sr. Oswaldo Aranha dar á Embaixada um relevo extraordinario.

Os accordos que negociou consolidaram a sua posição. Em dois annos, pelos estudos realizados e pelos conhecimentos adquiridos no trato diario dos problemas continentaes, a sua figura ainda mais avultou. De tal maneira elle correspondeu á confiança do governo que o acreditou perante o povo da mais poderosa democracia do mundo, que para a sua experiencia e para o seu saber o paiz novamente appella, mandando-o como um dos seus delegados á Conferencia da Paz, em Buenos Aires.

A recepção que logo mais os seus amigos e admiradores deverão fazer-lhe não se explica sómente pela alegria do seu regresso a esta cidade. Ella se justifica em testemunho dos beneficios que o sr. Oswaldo Aranha está prestando ao Brasil como seu embaixador em Washington, não só devotado a uma sincera, leal e proveitosa approximação com os Estados Unidos, como egualmente dedicado á obra, por tantos motivos necessaria, de solidariedade no continente.

COM O SR. OSWALDO ARANHA, ESPERA-SE O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Communicamo-nos hontem, á noite, com o chefe do telegrapho do palacio do Cattete, afim de obtermos informes sobre o regresso do presidente da Republica.

Soubemos, então, que o sr. Getulio Vargas virá acompanhado do embaixador Oswaldo Aranha, em avião especial da Condor que deverá alçar vôo da Bahia ás 8 horas da manhã de hoje.

A menos que haja qualquer modificação da partida, espera-se para as 4 horas da tarde a chegada a esta capital. O desembarque terá logar no Arsenal de Marinha. Dahi o presidente rumará directamente para o Palacio Guanabara.

A Convenção do Commercio Externo quer o descongelamento de 30 milhões

Chicago, 21 (U. P.) — A Convenção Nacional do Commercio Externo reaffirmou o seu apoio aos tratados commerciaes de reciprocidade mas accentuou que o principio foi violado pelos paizes que permittiram a entrada sem controle de mercadorias beneficiadas por subsidios.

A mesma Convenção recommendou o descongelamento dos saldos de trinta milhões de dollares bloqueados no Brasil.

Regressou á Austria o secretario de Estrangeiros

Berlim, 21 (Havas) — O sr. Guido Schmidt partiu de Berlim por via aerea.

O secretario dos Negocios Estrangeiros da Austria foi cumprimentado, na occasião de sua partida, pelo representante do chanceller Hitler e pelo pessoal da legação austriaca.

A Conferencia Popular para Paz na America

Buenos Aires, 21 (U. P.) — Inaugurar-se-á amanhã a Conferencia Popular para a paz da America, á qual adheriram mais de trezentas instituições culturaes, scientificas e pacifistas. Entre outros oradores, pronunciará um discurso o ex-presidente da Republica do Equador, sr. Velasco Ibarra.

O incendio nas officinas do «Correio da Manhã»

O Delegado do 6º Districto Policial, Dr. Fredegard Martins Ferreira, encerrando o inquerito concernente ao incendio que destruiu a machina de rotogravura do *Correio da Manhã*, relatou-o do seguinte modo:

"Foi o presente inquerito iniciado no dia vinte e um de Setembro ultimo, e teve por fim apurar a origem do incendio verificado no interior das officinas do conhecido matutino o "Correio da Manhã", sito á Avenida Gomes Freire, jurisdicção deste Districto, quando era confeccionado em uma das machinas de "roto-gravura" a revista denominada o "PAN". Obedecidas as formalidades legaes e mais pelo que destes autos consta, *se conclue pela inteira casualidade do facto*, oriundo de um accidente quando o encarregado das machinas procurava corrigir um rinchado (sic) notado durante o funccionamento da alludida machina. Durante a extincção do fogo soffreram ferimentos dois operarios, conforme se vê dos laudos de exame de corpo de delicto. O laudo pericial explica com fundamentos a razão do fogo. O Senhor Escrivão, feitos os competentes registros envie os presentes autos M.M. Dr. Juiz da Pretoria Criminal, que por sorte tocar, afim de que o illustre julgador melhor aprecie o facto, uma vez que esta Delegacia não encontra elementos para apontar á Justiça Euclydes Ferreira Machado, como incurso nas penas do artigo cento e quarenta e oito, da Consolidação das Leis Penaes."

O laudo de exame do objecto sinistrado com arbitramento dos prejuizos, a que procederam os peritos do Gabinete de Pesquizas Scientificas Drs. Eugenio Lapagesse e Makrinio Mario de Miranda, designados pelo Director Dr. Epitacio Timbaúba da Silva, é o seguinte:

"Laudo 14.8886. Fls. Policia Civil do Districto Federal. D.G.I. Gabinete de Pesquizas Scientificas. Auto de exame de AVALIAÇÃO DIRECTA. Aos trinta e um dias do mez de Outubro do anno de mil novecentos e trinta e seis, neste Districto Federal e no GABINETE DE PESQUIZAS SCIENTIFICAS da Policia Civil do Districto Federal, de accordo com o artigo 1º do Decreto n. 23.030 de 2 de Agosto de 1933 e de conformidade com o artigo 252 do Regulamento approvado pelo Decreto n. 24.531 de 2 de Julho de 1934, pelo Director, Dr. EPITACIO TIMBAÚBA DA SILVA, foram designados peritos os Srs. Drs. EUGENIO LAPAGESSE e MAKRINIO MARIO DE MIRANDA, ambos deste Gabinete, para procederem a exame na machina de rotogravura "M.A.N.", no Edificio do CORREIO DA MANHÃ, para procedimento de avaliação do prejuizo soffrido em consequencia ao sinistro por fogo ali registrado cerca de 13,30 horas de 21 de Setembro c./, afim de ser attendido o requerimento do Sr. Dr. HEITOR LIMA, protocollado sob numero 3.844, datado de sete de outubro deste anno, descrevendo com verdade e com todas as circumstancias o que encontraram, e bem assim para responderem aos quesitos formulados. Os Peritos abaixo assignados, em cumprimento á designação supra, demandaram as Edificio do CORREIO DA MANHÃ, á Avenida Gomes Freire 81/83, onde se acha installada, no pavimento terreo, a machina de rotogravura "M.A.N.", sinistrada por fogo cerca de 13,30 horas do dia 21 de Setembro do corrente. Tratando-se de avaliação de damno causado por sinistro de fogo, inspeccionaram os peritos detalhada e detidamente *in loco* o objecto do presente exame, na medida das possibilidades que offerece o estado actual de montagem, constatando a *inutilização geral de suas peças em tres unidades*, segundo deformações longitudinaes e radiaes dos cylindros refrigeradores, seccadores, impressores, rôlos de passagem de papel, com modificação logica das respectivas durezas, consequente á acção de aquecimento e resfriamento pela agua utilizada na extincção do sinistro (destempero); dilatação e modificação da dureza das engrenagens commando dos cylindros, dos mancaes com embuchamento de bronze, das "cadeiras" de sustentação e fixação do jogo, dos tubos seccadores, dos supportes de laminas e laminas respectivas, dos batedores de tinta, das meia-luas, das engrenagens e correntes "Regnault" — do accionamento dos rôlos batedores —, dos collectores; inutilização presumivel dos pirometros, descontrolados por excessiva elevação de temperatura; e, em alcance geral, a installação electrica, a considerar desde parte do quadro contrôle das ligações, á resistencia interna dos cylindros seccadores; á resistencia de aquecimento do ar para lançamento sobre o cylindor seccador, tendo-se assim inutilizados os automaticos, contactos, ligações nas tres primeiras unidades. Na 4ª unidade os damnos se alçam á inutilização da installação electrica, barra, automatico; laminas; meia-lua de graduações; deformações reaes, embora não tanto accentuadas quanto nas primeiras, de fórmas longitudinaes e radiaes dos cylindros de impressão e seccador; corrente e engrenagem Regnault, accrescida ainda da circumstancia de, como as primeiras, consequente da natureza do material combusto do sinistro (solvente das tintas nos tinteiros — gazolina), por seus trabalhos de extincção, achar-se ella literalmente recoberta de areia e terra. Assim, apenas pelo calor foram attingidas a quinta unidade e a dobradeira, sendo que, então, só com o desmonte se podem constatar os damnos ahi causados pelas 11.000 calorias da combustão da gazolina ahi proximo produzidas por espaço approximado de uma hora, senão mesmo, dada a complexidade da conjugação de suas peças, só em serviço de impressão se torne verificavel. Como obedece ao principio de sinergia e funccionamento de cada uma das unidades de per si, tem-se em transposição logica e immediata que a machina em apreço necessariamente deve formar um todo harmonico na conjugação do esforço de suas unidades. *Dahi, consequentemente, terem os peritos por invalidada tambem a parte cuja intensidade da acção do sinistro se torna difficil*, senão mesmo impossivel, de aquilatar no material montado, mas fóra de funccionamento. Findo o exame directo da machina, pelo qual os peritos chegaram á conclusão de que a mesma está bastante damnificada, e considerando a impossibilidade, pela carencia de technicos especializados e conscientes e de installações apropriadas, de se fazer a reforma da mesma no Rio de Janeiro, *reforma capaz de a levar ao seu perfeito funccionamento anterior;* considerando ainda a impraticabilidade de se enviar a referida machina aos seus fabricantes na Allemanha, para um reparo geral que correspondesse á sua perfeição de producção, precisão e resistencia como até então *e como é indispensavel em tal typo de machina, os peritos são forçados a julgal-a inutilizada para o fim a que se destina*, pelo que passam a avalial-a de accordo com os elementos colhidos. Para esse fim se dirigiram á Administração do CORREIO DA MANHÃ, seu proprietario, á rua Gonçalves Dias, 5, onde está installada a sua Contabilidade, — Ahi lhes foram exhibidos pelos Srs. Gerente e Contador não sómente documentos como livros de escripturação desse matutino, por onde verificaram que a "Machina de Rotogravura" objecto desta pericia, foi adquirida no anno de 1929, factura n. 7.059, de 18 de Outubro de 1929, a prazo, mediante dois contratos de "Compra e Venda com Reserva de Dominio", firmados em 16 de Março de 1929 á GRAPHIKA G.M.B.H. de BERLIM, que é um departamento da "Maschinenfabrik Augsburg Nürnberg A.G.", para pagamento em trinta e tres (33) saques, sendo vinte e dois (22) de um contrato no valor de £ 16.355.-00-00, correspondentes a tres (3) unidades da machina, venciveis de 1 de Fevereiro de 1934 a 1 de Novembro de 1935, e outro de onze (11) saques no valor de £ 8.595-19-07, referentes a duas unidades da machina, venciveis de 1 de Dezembro de 1935 a 1 de Outubro de 1936, por tanto importando ambos os contratos no total de £ 24.950-19-07, que de accordo com os lançamentos de aceites dos referidos saques convertidos a differentes cambios attingiu a Rs. **1.065:411$300**, como se aprecia pela transcripção abaixo:

PRIMEIRO CONTRATO

Referente a 3 unidades da machina

Acceite	Valor em £	Equivalente em Rs.	Vencimento
1º	723-00-08	29:643$000	1- 2-1934
2º	726-13-04	29:807$000	1- 3- "
3º	730-06-00	29:930$000	1- 4- "
4º	733-18-08	30:094$000	1- 5- "
5º	737-11-04	30:258$000	1- 6- "
6º	741-04-00	30:381$000	1- 7- "
7º	744-16-08	30:545$000	1- 8- "
8º	748-09-04	30:668$000	1- 9- "
9º	752-02-00	30:832$000	1-10- "
10º	755-14-08	30:996$000	1-11- "
11º	759-07-04	31:119$000	1-12- "
12º	763-00-00	31:283$000	1- 1-1935
13º	766-12-08	33:452$800	1- 2- "
14º	770-05-04	33:716$100	1- 3- "
15º	773-18-00	33:769$900	1- 4- "
16º	777-10-08	33:928$500	1- 5- "
17º	781-03-04	34:087$000	1- 6- "
18º	784-16-00	34:245$600	1- 7- "
19º	788-08-08	34:404$100	1- 8- "
20º	792-01-04	34:562$700	1- 9- "
21º	795-14-00	34:721$200	1-10- "
22º	408-06-00	17:816$600	1-11- "
	£ 16.355-00-00	Rs. 690:260$500	

SEGUNDO CONTRATO

Referente a 2 unidades da machina

Acceite	Valor em £	Equivalente em Rs.	Vencimento
1º	802-19-04	35:038$300	1-12-1935
2º	806-12-00	35:196$800	1- 1-1936
3º	810-04-08	35:447$100	1- 2-1936
4º	813-17-04	35:513$900	1- 3- "
5º	817-10-00	35:672$500	1- 4- "
6º	821-02-08	35:831$000	1- 5- "
7º	824-15-04	35:989$600	1- 6- "
8º	828-08-00	36:148$100	1- 7- "
9º	832-00-08	36:306$600	1- 8- "
10º	835-13-04	36:465$200	1- 9- "
11º	402-16-03	17:541$700	1-10- "
	£ 8.595-19-07	Rs. 375:150$800	

RESUMO

Primeiro Contrato . .	£ 16.355-00-00	Rs.	690:260$500
Segundo Contrato . .	£ 8.595-19-07	Rs.	375:150$800
TOTAL	£ 24.950-19-07	Rs.	1.065:411$300

Calculado o cambio médio official da época, pelos elementos acima, os peritos encontraram o preço de Rs. 42$700 por libra, ou seja Rs. $177,917 por penny. Conhecido o preço de acquisição da "Machina de Rotogravura", passaram os peritos a verificar o dispendio com as installações da mesma, coisa aliás que se torna parte integrante do seu valor total. E encontraram, na escripta do CORREIO DA MANHÃ, a conta "Installações da Rotogravura", que apresenta um saldo de 91:278$900, conta essa que soffreu duas depreciações de 10 %, sendo uma em 31 de Janeiro de 1935, de Rs. 11:268$500 e outra em 31 de Janeiro de 1936, de Rs. 10:142$100. A conta da "Machina de Rotogravura" apresenta o saldo de Rs. 1.200:000$000, tendo sido computadas varias verbas que foram debitadas e creditadas por differença de cambios de diversos pagamentos dos saques acceitos e duas depreciações na base de 5 % cada uma, nos balanços de 31 de Janeiro de 1935 de Rs. 62:617$650, e de 31 de Janeiro de 1935 de Rs. 58:182$955. Addicionando-se áquelle saldo de Rs. 1.200:000$000 o de 91:278$900 da conta "Installações da Rotogravura", tem-se o total de **Rs. 1.291:278$900**, que representa o custo da referida machina no dia do sinistro (21 de Setembro de 1936), ao *Correio da Manhã*. Apreciados os valores através os numeros, como acima ficou demonstrado, cogitaram ainda colher mais amplos informes nos meios profissionaes, em torno á "Machina de Rotogravura", chegando ao seguinte resultado: Se o CORREIO DA MANHÃ tivesse que adquirir uma nova machina do typo da damnificada, teria certamente que dispender a importancia de **£ 24.950-19-07**, admittindo-se a preliminar de que os fabricantes ainda quizessem ou pudessem vendel-a pelo mesmo preço daquella. Calculando-se esse valor em moeda brasileira, ao cambio do dia do sinistro, que foi de Rs. **85$700** por libra, teremos Rs. 2.138:298$910. Ter-se-ia, portanto, que dispender um excedente de **Rs. 847:020$010** sobre o valor por que figura a referida machina no seu "activo", e ainda assim não computando as despesas de installação. Em face da valorização da "Machina de Rotogravura", demonstrada nos calculos feitos e comparados, os peritos concluiram por avalial-a pela quantia de (Rs. 1.200:000$000) Mil e Duzentos Contos de Réis, como consta do "activo" do CORREIO DA MANHÃ. Isto posto, e assim illustrados para suas conclusões, passam a responder os quesitos formulados: — PRIMEIRO QUESITO: — Tendo em vista a extrema delicadeza, no mecanismo e nas funcções, da machina de rotogravura, e attendendo a que esteve ella sob a acção do calor, em altissima temperatura, durante mais de uma hora, resultando dahi a deformação geral de suas peças, pergunta-se: — Deve considerar-se praticamente inutilizada a machina de rotogravura do CORREIO DA MANHÃ, attingida pelo fogo no dia 21 de Setembro findo? RESPOSTA: SIM. Do exame minucioso realizado *in loco* pelos peritos; considerando as razões substanciaes do presente quesito e explanação geral do laudo, sentem-se os mesmos autorizados a responder assim affirmativamente, por terem como realmente inutilizada a machina em apreço. E' que ainda, attentos ás circumstancias acima assignaladas, não crêm seja a mesma passivel de concertos capazes de a integrarem nas suas condições de aprimoramento e efficiencia anteriores, com garantia de execução. — SEGUNDO QUESITO: — A quanto sóbe o prejuizo do CORREIO DA MANHÃ em consequencia da inutilização da machina de rotogravura, tendo em vista o seu valor effectivo actual e aquelle pelo qual está lançada no activo do CORREIO DA MANHÃ? RESPOSTA: — Avaliam os peritos em Mil e Duzentos Contos de Réis (1.200:000$) o prejuizo da machina examinada, que é por quanto a mesma figura no "activo" do CORREIO DA MANHÃ. — E nada mais havendo a lavrar, mandaram os peritos encerrar este laudo, dactylographado por mim, Lannes Riograndense Rocha, Auxiliar do Gabinete de Pesquizas Scientificas da Policia Civil do Districto Federal, e ainda por mim subscripto. Lannes Riograndense Rocha, Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1936. Eugenio Lapagesse, Makrinio Mario de Miranda." (Com o visto do Dr. Timbaúba da Silva em todas as folhas).

Vae ser hoje inaugurado o jardim da praça Barão de Taquara

A's 5 horas da tarde de hoje, será effectuada a solennidade de inauguração do jardim da praça Barão da Taquara, antiga praça Secca, em Jacarépaguá.

O general irlande O'Duffy partiu para a Hespanha

Londres, 21 (Havas) — Chegaram a Liverpool o general O'Duffy e os membros da brigada irlandeza que o acompanham e que se destinam a Hespanha.

Os componentes da brigada embarcarão ás 12 e 30 para Lisboa, a bordo do "Avoceta".

Teve permissão para ir á São Paulo

O ministro da Guerra permittiu que o capitão Alcyr de Paula Freitas, director do Serviço de Radio do Exercito vá a São Paulo, a serviço daquella directoria.

Serão, na Prefeitura, abonadas as faltas decorrentes do surto de grippe

O governador interino da cidade resolveu conceder abono de faltas aos funccionarios municipaes que foram forçados a faltar ao serviço em consequencia do surto de grippe ultimamente verificado nesta capital, uma vez que seja provada tal circumstancia.

As musas no Caes do Porto!!!

PORTADAS...

Pecca a semana toda e, finalmente,
Vae no domingo a Deus pedir perdão;
Bate no peito, finge contricção,
Pelo mal que causou a muita gente.

Dizem que outr'ora foi no Maranhão,
Um "fiscal de si mesmo", complacente;
Tudo informava favoravelmente,
Dando ao Estado os cobres da União.

De outra feita, em Natal, cavou dinheiro,
Com que estancou as supplicas e o pranto
Dos flagellados e de um companheiro.

Mas o arame quem pagou? Encanto!
Terá sido, talvez, um engenheiro,
Que o fez, depois, das "docas" um bom "santo"...

(Agagé)

(30694)

CAMARA DOS DEPUTADOS

O serviço de dragagem do porto do Rio de Janeiro continúa fornecendo elementos que compromettem a administração do sr. Miranda Carvalho

Como foi justificado hontem, na Camara dos Deputados, pelo sr. deputado Martins e Silva, o requerimento de informações sobre o contrato feito com a firma Christiani & Nielsen

A dragagem do porto do Rio de Janeiro tem fornecido vastissimo noticiario para os jornaes, e tem occupado, já por diversas vezes, a attenção dos srs. deputados, que têm tomado conhecimento do importante assumpto em todos os seus detalhes.

Ainda hontem o caso foi apreciado pelos srs. deputados através da justificação feita pelo sr. Martins e Silva ao seu requerimento de informações sobre o contrato feito pela Administração do Porto do Rio de Janeiro para dragagem do nosso porto.

Tratando-se de um documento de grande valor para o assumpto, vamos transcrevel-o na integra:

E' o seguinte o trabalho do deputado Martins e Silva:

"REQUERIMENTO

Sr. presidente.

Requeiro a vossencia que me sejam enviadas por intermedio da Mesa, pelo Ministerio da Viação, as seguintes informações:

1º) — Qual a firma que contratou o serviço de dragagem dos cáes de accesso do porto do Rio de Janeiro;

2º) — Cópia do contrato feito pela Administração do Cáes do Porto com a firma contratante;

3º) — Motivos determinantes para annullação de varias concorrencias, desde 1934;

4º) — Se a firma concorrente é nacional e se a sua actividade commercial se relaciona com os serviços de dragagem ou construcções navaes.

Sala Camara, 21 novembro 1936.

MARTINS E SILVA

JUSTIFICAÇÃO

Chegou-nos uma denuncia grave contra a Administração do Cáes do Porto no tocante aos serviços de dragagem do canal de evoluções do Porto do Rio de Janeiro.

As informações que recebemos dizem-nos que o governo vae ter um prejuizo superior a 1.000 contos, em consequencia de uma proposta da firma Christiani & Nielsen, acceita pela Administração do Cáes do Porto.

Em se tratando de um facto gravissimo e desejando com os proprios dados officiaes tratar do assumpto, justifico a necessidade das informações contidas no requerimento em questão.

Para conhecimento, entretanto, da Camara, desde logo faço publico das informações recebidas da Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, em que esta firma, com a sua idonea responsabilidade, denuncia uma série de factos que dão ao caso os aspectos de um verdadeiro escandalo administrativo, com flagrante accusação á Administração do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, responsavel por um prejuizo vultoso á nação.

A concorrencia aberta e que deu como resultado na acceitação da proposta da firma Christiani & Nielsen, deve merecer a attenção do honrado sr. ministro da Viação, depois da denuncia contida na carta que juntamos, recebida da Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas.

Tenho em meu poder outros documentos compromettedores da Administração do Cáes do Porto que depois de estudados com serenidade, deverei trazel-os ao conhecimento da Camara.

Uma linha de conducta entretanto seguirei: absoluta justiça no julgamento e commentario dos factos, attinja quem possa attingir com a consciencia perfeita de que sirvo aos interesses da nação alheio ás paixões pessoaes.

Sou dos que pensam que aqui na Camara o nosso papel tem de ser de verdadeiras sentinellas avançadas na fiscalização da moralidade dos serviços publicos, denunciando os culpados pelos escandalos administrativos, tanto quanto elogiando e premiando os que tornarem dignos dessas considerações.

A carta e os documentos a que me refiro, são os seguintes: e que encerram accusações gravissimas que devem ser esclarecidas.

CÓPIA — Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas — Av. Rodrigues Alves, 303 — Rio de Janeiro, Brasil, 16 de novembro de 1936. — Illmo. sr. deputado Martins e Silva — Ref. n. 3.451.

Respondemos á consulta constante de sua carta de 13 do corrente, referente aos serviços de dragagem do canal de accesso ao Porto do Rio de Janeiro.

1º — Em principios do mez de outubro de 1934, por solicitação do sr. superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, e após entendimentos preliminares, fizemos em 25 desse mez, uma proposta para a execução da dragagem do canal em questão, á razão de 4$200 por metro cubico, fazendo na nossa proposta a justificação da composição desse preço, comparativamente com os preços por nós cobrados para o mesmo serviço em 1927 (2$950) e em 1930 (3$200) doc. n. 1).

2º — Da nossa proposta constava o fornecimento pela Administração do Porto da draga "AFFONSO PENNA" e dos batelões lameiros "GUANABARA" e "VISCONDE DE MAUA", *sem exigir nenhuma despesa de reparação por parte da Administração*.

3º — As condições de pagamento eram as seguintes: 50 % em dinheiro (2$100) *por metro cubico) e 50 % em encontro de contas para saldar o debito de uma firma que nos está intimamente ligada por interesses communs e com a qual entramos em entendimento para esse fim.*

4º — A nossa proposta foi julgada cara, declarando a Administração do Porto que só lhe convinha fazer o serviço á razão de 3$320 por metro cubico (Doc. 2).

5º — Em 30 de novembro de 1934, fizemos uma nova proposta, reduzindo o preço pedido para 4$000 pelo metro cubico (Documento n. 3).

6º — Em 22 de janeiro de 1935, após novas conversações com o sr. superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, baixamos ainda o nosso preço para 3$800 por metro cubico, declarando que nessa proposta faziamos as concessões maximas que nos era possivel fazer (Doc. numero 4).

Não foi possivel chegar a um accordo com a Administração do Porto do Rio de Janeiro.

8º — Em 15 de agosto de 1935 recebemos da Administração do Porto uma carta-convite para tomar parte na concorrencia administrativa, que resolvera abrir para a dragagem citada.

9º — Concorremos a essa licitação, á qual compareceram os seguintes concorrentes:

1.	GEOBRA	3$630
2.	COBRASIL	9$500
3.	CIA. HYDRAULICA . .	4$457

A 1ª concorrente não tendo apparelhagem propria, exigia a entrega do apparelhamento da Administração, mas, *declarava que essa apparelhagem* necessitava de importante reparação, que seria paga á parte.

A 2ª concorrente estava fóra do combate.

A nossa proposta, seria executada com nossa propria apparelhagem, utilizando apenas a apparelhagem da Administração nos serviços que pudessem ser effectuados dentro da bahia do Rio de Janeiro *sem despesa de reparação*.

10º — *Essa 1ª concorrencia foi annullada*.

11º — Em 25 de março de 1936, o DIARIO OFFICIAL, na pagina 6.352, publicou edital para nova concorrencia, á qual concorremos, e que teve logar no dia 20 de abril desse anno.

12º — Tomaram parte nessa concorrencia as seguintes firmas:

GEOBRA	5$990 por m3
COBRASIL . . .	7$540 por m3
HYDRAULICA . .	5$850 por m3

A 1ª concorrente empregaria apparelhagem alugada em Buenos Aires.

A 2ª concorrente estava fóra de combate.

A nossa proposta seria executada exclusivamente com nossa apparelhagem, e estabelecia o preço de 154$000 por tonelada para o combustivel collocado nas carvoeiras das embarcações.

13º — *Esta 2ª concorrencia foi annullada*.

14º — O DIARIO OFFICIAL de 3 de junho de 1936, na pagina 12.211, publicou edital para uma 3ª concorrencia, que se realizou em 23 de julho seguinte.

15º — Tomaram parte nessa concorrencia as firmas:

a) — CHRISTIANI & NIELSEN, 4$150 por m3 e rs. 500:000$000 para reparação da apparelhagem do governo.

Estando o volume do material a ser dragado calculado em cerca de 300:000$000 o preço do metro cubico, de accordo com essa proposta elevar-se-á a 5$820.

b) — M. S. Lino, 4$200 por m3 e 549:500$000 para a reparação da apparelhagem.

c) — HYDRAULICA, 5$000 por m3 e 550:000$000 para a reparação da aparelhagem.

16º — Foi acceita a proposta *da firma dinamarqueza*

CHRISTIANI & NIELSEN.

CONSIDERAÇÕES

a) — A firma dinamarqueza preferida, não possue apparelhagem propria e não tem officinas para reparações.

b) — Essa firma, tendo tido a sua proposta preferida para a construcção do Porto de Fortaleza, acabava de recusar a assignatura do contrato respectivo, tendo-lhe sido applicada pelo governo do Estado do Ceará, a penalidade da perda da caução de 150:000$000.

c) — *O custo do metro cubico vae ficar* á Administração do Porto do Rio de Janeiro por réis 5$820, quando em 22 de janeiro de 1935, teve a mesma Administração proposta da Companhia Hydraulica para executar esse mesmo serviço, á razão de 3$800 por metro cubico.

d) — E' verdade que a apparelhagem do governo fica concertada, mas concertada por uma firma que não possue officinas proprias, e que não tem pratica de serviços dessa natureza.

Mas, mesmo abstraindo o custo da reparação da apparelhagem, *ainda assim o preço de 4$150 é superior ao de 3$800, pelo qual teria sido executada a dragagem em janeiro de* 1935, com inapreciavel vantagem para o trafego do nosso porto.

Ha muitos mezes que a companhia proprietaria de um dos maiores navios do mundo, se não nos enganamos o "AQUITANIA", vem consultando a Administração do Porto do Rio de Janeiro sobre a possibilidade da atracação desse navio no Porto do Rio de Janeiro e essa Administração se tem visto na contingencia de declarar com grande desprestigio para os fóros da nossa cidade maravilhosa, que a profundidade dagua no nosso porto não permitte a entrada desse navio.

Cumprindo o nosso dever, ao dar a v. s. estas nossas informações, subscrevemo-nos com consideração, patricios e admiradores. — Pela Cia. Nac. de Constr. Civis e Hydraulica.

(a) *Domingos de Souza Leite*
Director-presidente.

NOTA E' bom notar que nas 3 concorrencias annulladas, todos os concorrentes com exclusão da firma GEOBRA, eram brasileiros e que o serviço foi definitivamente *adjudicado a uma firma estrangeira*.

ANNEXOS: 4 documentos Cópias dos nossos officios ns. 906-0, 916-0 e 925-0 e cópia da carta da Administração do Porto do Rio de Janeiro, datada de 30 de novembro de 1934.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1934. — Illmo. sr. dr. Fernando Viriato de Miranda Carvalho. — M. D. superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro. — Nesta.

Assumpto: PROPOSTA PARA DRAGAGEM DO CANAL DE EVOLUÇÕES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO.

1 — Satisfazendo ao pedido verbal de v. s. redigimos a seguinte proposta.

2 — O cubo de material a ser dragado será de 270.000 a 300.000 metros cubicos.

3 — O material a ser dragado é de sedimentação do canal já dragado anteriormente.

4 — Essa Superintendencia fornecerá a draga "AFFONSO PENNA" e os batelões lameiros "GUANABARA" e "VISCONDE DE MAUA".

5 — *JUSTIFICAÇÃO DO PREÇO* — Fizemos dragagem identica em 1927 para a Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro á razão de 2$950 por metro cubico. Em 1933 executámos para a Companhia Brasileira de Exploração de Portos o mesmo serviço á razão de 3$320 o metro cubico.

Esses dois preços não incluiram parcella alguma destinada á amortização da apparelhagem, deixaram-nos o mesmo lucro.

A sua diversidade se explica pela desegualdade de taxações que pesavam sobre a Companhia nas épocas respectivas.

O preço do metro cubico de dragagem, excluida a componente destinada á amortização do capital empregado em apparelhagem, encerra uma componente correspondente a 50 % do seu valor para o combustivel, agua, lubrificantes, e material de consumo; uma parcella de 20 % para o pessoal; e uma parcella de 30 por cento para a administração, eventuaes e lucros.

O preço de 3$320 por metro cubico, cobrado em 1933, estava assim constituido:

Combustivel . .	50 %	=	1$660
Pessoal	20 %	=	$664
Administração eventuaes e lucros	30 %	=	$996

Em 1933, o combustivel nos custava 90$000 a tonelada, e hoje pagamos pelo mesmo combustivel 126$000. Houve, portanto, um augmento de 40 % (comprovantes ns. 1 e 2).

As leis de previdencia social, reduzindo taxativa e obrigatoriamente o numero de horas de serviço; as associações de classe, impondo o emprego de operarios syndicalizados, nem sempre os melhores, e arbitrando salarios elevados, contribuiram para o encarecimento da mão de obra de 25 %, de 1933 até esta data.

Assim, introduzindo no calculo do preço de dragagem naquella data as modificações decorrentes, teremos:

Combustivel:
1$660 40 % X 1660 = 2$324

Pessoal:
$664 25 % X 664 = $825

Administração, eventuaes e lucros — $996 — $997.

Total — 4$145.

ou seja 4$200.

A dragagem feita por esse preço, ainda nos dará o mesmo lucro que as de 1927 e de 1933.

6 — A medição far-se-á nos batelões de transporte, antes da partida dos mesmos para fóra da barra.

7 — O inicio do serviço terá logar 15 (quinze) dias depois da entrega da apparelhagem descripta no item n. 3.

8 — A conclusão da dragagem dar-se-á dentro de 360 (trezentos e sessenta) dias, a contar da data do inicio effectivo.

9 — *CONDIÇÕES DE PAGAMENTO* — O pagamento do serviço executado será feito mensalmente até o dia 15 de cada mez, do volume dragado e transportado até o ultimo dia do mez anterior.

Dada a nossa communidade de interesses com a Companhia Costeira, propomos receber o pagamento da seguinte fórma: 2$100 (dois mil e cem réis) por metro cubico, em dinheiro, e 2$100 (dois mil e cem réis) por metro cubico para serem creditados á referida Companhia Nacional de Navegação Costeira para amortização do seu debito para com essa Superintendencia.

10 — A proponente não fará o seguro da apparelhagem que lhe é fornecida, mas correrão por sua conta todas as despesas com o concerto e substituição de peças das machinas necessarias ao funccionamento da dita apparelhagem durante o tempo que a mesma estiver sob a sua direcção.

11 — Para evitar despesas improductivas, a entrega da apparelhagem a essa Superintendencia, dar-se-á no mais tardar no dia immediato á terminação dos serviços. Para esse fim a proponente avisará a essa Superintendencia com 10 (dez) dias de antecedencia a data da entrega, para que possa ser providenciada a designação da pessoa encarregada de verificar o funccionamento e receber a dita apparelhagem, do que será lavrado termo.

Sem mais, somos com consideração de v. s. amigos obrigados.

Documento n. 2:

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO — RUA SACCADURA CABRAL, 29. — Tel. 4-6274.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1934. — Cia. Nacional de C. Civis e Hydraulicas — Avenida Rodrigues Alves, 303|331. Nesta.

Accuso o recebimento de vossa proposta feita em 25 de outubro p. p., para a execução de cerca de 300.000 metros cubicos (trezentos mil metros cubicos) de dragagem no canal ao longo da faixa do cáes.

Em resposta cabe-me declarar-vos que acho o preço proposto de 4$200 (quatro mil e duzentos réis) por metro cubico um tanto elevado. Com effeito, a alta do carvão verificada de 1933 para cá, de accordo com vossos proprios dados é de cerca de 20 %, embora esta Administração tenha comprado carvão actualmente ao preço de 25|7 d. CIF RIO por tonelada de 1.016 kilos, por intermedio da Commissão Central de Compras, isto é, por preço inferior ao que adquiristes naquella época, embora o cambio nos esteja mais desfavoravel.

Por outro lado a elevação de salarios do pessoal maritimo não foi tão grande, de modo que reputo elevado o preço por vós proposto.

Como o volume a dragar é muito maior que o dragado pela Cia. Brasileira de Portos em 1933, só convirá a esta Administração executar a dragagem por preço inferior a 3$320 (tres mil trezentos e vinte réis) por metro cubico.

Relativamente á parte financeira só convirá a esta Administração a execução dos serviços mediante o pagamento de 33 % (trinta e tres por cento) em dinheiro), ficando os 67 % (sessenta e sete por cento) restantes para serem creditados á *Companhia Nacional de Navegação Costeira*.

Caso vos convenha em linhas geraes a presente contraproposta poderemos voltar ao assumpto para entrarmos em maiores detalhes. Com toda a consideração e apreço

(a.) *F. V. de Miranda Carvalho*
Superintendente

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1934. — Illmo. sr. dr. Fernando Viriato de Miranda Carvalho, m. d. superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, nesta. — ASSUMPTO: DRAGAGEM DO CANAL de evoluções do Porto do Rio de Janeiro.

1 — Accusamos o recebimento da carta de v. s. de 30 de novembro proximo passado.

2 — Em seguimento aos entendimentos verbaes que temos tido com v. s. nestes ultimos dias, sobre esse assumpto, e no correr dos quaes justificamos que o preço constante da nossa proposta de 25 de outubro proximo passado (officio n. 906-0), corresponde em absoluto ao preço cobrado á Companhia Brasileira de Portos por serviço semelhante, em 1933, passamos a fazer a v. s. a seguinte contra-proposta.

3 — O volume a ser dragado será de 300.000 metros cubicos.

4 — O preço do metro cubico do material dragado transportado e descarregado será de 4$000 (quatro mil réis) por metro cubico.

5 — A Administração do Porto do Rio de Janeiro pagará mensalmente 1|3 (um terço) do valor das medições até o maximo de 40:000$000.

6 — A Administração do Porto do Rio de Janeiro, creditará por nossa ordem os 2|3 (dois terços) restantes ou o excedente das contas mensaes sobre os quarenta contos acima mencionados á Companhia Nacional de Navegação Costeira, para amortização do seu debito por alugueis atrazados do armazem do cáes occupado por essa Empresa.

7 — As demais condições da nossa referida proposta de 25 de outubro que não forem attingidas pelos dispositivos dos itens anteriores desta contra-proposta, serão mantidas.

Sem mais, somos com consideração.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1935. — Dr. Fernando Viriato de Miranda Carvalho, m. d. superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro — Nesta.

Assumpto: PROPOSTA PARA DRAGAGEM DO CANAL DE EVOLUÇÕES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO.

1 — Após a conversação que tivemos com v. s. em 18 do corrente sobre o assumpto em topico, *e tendo entrado em entendimento com a Companhia Nacional de Navegação Costeira*, que como v. s. sabe, está tambem interessada na questão, resolvemos modificar algumas das condições da proposta constante dos nossos officios ns. 916, respectivamente de 25 de outubro e 21 de dezembro do anno passado.

2 — Preliminarmente declaramo: a v. s. que o preço de 3$600 por metro cubico, a que chegou a Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro para a dragagem em questão, seria acceitavel, em agosto do anno passado, mas não para ser adoptado hoje; pois os elementos determinantes desse preço encareceram em média de 20 % dessa época para cá.

O preço de 4$200 por metro cubico, que calculámos em outubro do anno passado, já hoje representa o preço minimo, pelo qual *uma empresa organizada e consciente da sua profissão poderia executar a dragagem em questão*.

3 — Portanto, sómente em virtude do entendimento que tivemos com a Companhia Nacional de Navegação Costeira, conforme affirmámos mais atrás, nos é possivel fazer as modificações constantes desta nova proposta, que fica assim redigida:

PORTO DO RIO DE JANEIRO — DRAGAGEM DOS CANAES DE ACCESSO AO CÁES E DE EVOLUÇÃO DE NAVIOS.

a) — O objectivo do serviço a ser executado é a dragagem do canal de accesso ao Cáes do Porto do Rio de Janeiro e do Canal de Evoluções adjacentes ao Cáes, no trecho situado entre a Praça Mauá e o Armazem n. 11 da nova numeração, até uma profundidade de 10m00 (dez metros) abaixo do nivel da maré minima.

b) — O volume do material a ser dragado está calculado em 282.000 (duzentos e oitenta e dois mil metros cubicos). Esse volume ficará, entretanto, limitado á obtenção da acima mencionada profundidade de 10m00 de aguas livres em todo o canal, abaixo do nivel da maré minima.

Além disso, se attingido o volumo maximo de 300.000 metros cubicos de material dragado, essa profundidade de 10m00 não tenha ainda sido attingida em toda a área dos canaes, caberá á Superintendencia da Administração do Porto do Rio de Janeiro, o direito de considerar terminado o serviço.

c) — O material a ser dragado é de sedimentação, occorrida em canaes já anteriormente dragados.

d) — Essa Superintendencia fornecerá a draga "AFFONSO PENNA" e os batelões lameiros "GUANABARA" e "VISCONDE DE MAUA".

e) — A medição far-se-á nos batelões do transporte, antes da partida dos mesmos para fóra da barra.

f) — O inicio do serviço terá logar 15 (quinze) dias depois da entrega da apparelhagem descripta no item d.

g) — A conclusão da dragagem dar-se-á dentro de 360 (trezentos e sessenta) dias, a contar da data do inicio effectivo.

h) — A proponente não fará o seguro da apparelhagem que lhe é fornecida, mas correrão por sua conta todas as despesas com o concerto e substituição de peças das machinas necessarias ao funccionamento da dita apparelhagem durante o tempo que a mesma estiver sob a sua direcção.

i) — Para evitar despesas improductivas, a entrega da apparelhagem a essa Superintendencia, dar-se-á no mais tardar no dia immediato á terminação dos serviços.

Para esse fim a proponente avisará a essa Superintendencia com 10 (dez) dias de antecedencia a data da entrega, para que possa ser providenciada a designação da pessoa encarregada de verificar o funccionamento e receber a dita apparelhagem, do que será lavrado termo.

j) — O preço do metro cubico do material dragado e medido conforme determinado na letra e — será de 3$800 (tres mil e oitocentos réis).

k) — O pagamento será feito mensalmente até o dia 15 de cada mez, do volume dragado e transportado até o ultimo dia do mez anterior.

l) — Esse pagamento será feito da seguinte maneira: 35 % do valor das medições até o maximo de 40:000$000 mensalmente, em moeda corrente; e os restantes 65 % do valor das medições será levado mensalmente por nossa ordem a credito da Companhia Nacional de Navegação Costeira, para amortização do seu debito para com a Administração do Porto do Rio de Janeiro, relativo a alugueis atrazados do Armazem do Cáes, occupado por essa Empresa.

4 — Finalmente, tendo nós feito nesta proposta as concessões maximas, compativeis com as condições do momento, no sentido de conciliar os interesses ligados a essa dragagem, julgamos que essa proposta merece ser acceita, tomando em consideração *principalmente as condições vantajosas de pagamento* que offerecemos á Administração do Porto do Rio de Janeiro.

Esperando uma solução favoravel, subscrevemo-nos de v. s. attentos admiradores."

(30605)

O novo embaixador da Bolivia visitou o prefeito interino

Em visita de cortezia ao conego Olympio de Mello, esteve na Prefeitura o sr. Alberto Gutierrez, ministro da Bolivia, ultimamente acreditado junto ao governo brasileiro.

Foi inaugurada a cabine de Teixeira Leite, na Central do Brasil

Com a presença do chefe do Telegrapho e auxiliares da Central do Brasil, foi inaugurada, hontem, a nova cabine electro-mechanica da estação de Teixeira Leite, na Linha Auxiliar da nossa principal via ferrea.

A citada cabine passará tambem a ter interferencia nas licenças de trens entre aquella estação e a de Sebastião Lacerda.

A ex-agente do Alto da Bôa Vista será aproveitada

O ministro da Viação determinou ao Departamento dos Correios e Telegraphos seja proposto o aproveitamento da ex-agente postal de Alto da Bôa Vista, nesta capital, Maria José Calazans Ciffre, logo que se vagar cargo equivalente ao que a mesma exercia.

O piloto da Vasp já póde voar novamente

O director do Departamento de Aeronautica Civil resolveu levantar o impedimento de vôo imposto ao piloto Helmut Zimmermann, pertencente á Viação Aérea São Paulo.

Um terreno em Bello Horizonte, para a Central do Brasil

A' Camara dos Deputados o ministro da Viação transmittiu uma exposição de motivos referentes á acquisição de um terreno situado em Bello Horizonte, destinado aos serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Para deixar em terra um tripulante com typho

Recife, 21 (Havas) — Arribou a Recife o cargueiro "Lenfoeld", afim de deixar em terra um tripulante atacado de typho.

A caminho do Rio ..

Recife, 21 (Havas) — Partiram para o Rio, pelo "Highland Patriot" os srs. Estacio Coimbra e Baptista da Silva.

"BANCO DO BRASIL"

Para tratar de assumpto de seu interesse, pedimos o comparecimento ao Departamento de Funccionalismo dos srs. Italo Annibal, Tullio Hostilio Motta Garcia, Juarez Delphino Sant'Anna, José Marcelino da Paixão, Argemiro Pereira da Rosa e Ito Borges.

P. M. LIMA — Superintendente

(30461)

Designado para receber um terreno doado ao Ministerio da Guerra

O ministro da Guerra autorizou o cap. Azuil de Lima Franklin, da Directoria de Eng., assignar na Directoria do Dominio da União o termo de entrega e recebimento do terreno situado na enseada de Manguinhos, no kilometro nº 1 da Etrada de Rodagem Rio-Petropolis.

Écos do Dia da Bandeira

As commemorações em João Pessoa

João Pessôa, 21 (Havas) — O "Dia da Bandeira" foi festivamente commemorado nesta capital. Foram forças militares e os institutos de ensino.

Eleição de onze membros para o conselho da Ordem

Acha-se convocado o conselho superior do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, por determinação do presidente, para, na proxima quarta-feira, 25 de novembro corrente, ás 5 1|2 da tarde, na séde do mesmo Instituto, eleger os onze membros do conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, secção do Districto Federal, para o proximo biennio.

A secretaria do Instituto já expediu os respectivos convites a todos os quarenta conselheiros.

Entregará suas credenciaes, terça-feira, o novo embaixador do Chile

Em audiencia especial, para entrega de credenciaes, será recebido pelo presidente da Republica, no palacio do Cattete, terça-feira, proxima, ás 3,30 da tarde, o novo embaixador do Chile, sr. Felice Nieto del Rio.

O presidente da Republica chegará hoje á tarde,

De regresso de sua viagem á Bahia, o presidente da Republica deverá chegar ao Rio, hoje á tarde, de avião.

A necessidade da reforma do codigo commercial brasileiro

O desembargador Alfredo Russell, professor de Direito Commercial da Faculdade de Direito da Universidade desta capital, vae tratar, na proxima quinta-feira, 26 de novembro, em uma communicação, no Instituto dos Advogados, edificio do Syllogeu Brasileiro, e na sua sessão ordinaria ás 8 1|2 horas da noite, da 'Necessidade da reforma do codigo commercial brasileiro."

A sessão será publica.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Interior

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 3.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5	22-2190
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2701
Redacção	42-1080
Reportagens	42-1089
Secretario	42-1088
Director	42-2700
Redactor-chefe	42-3025
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

Succursal de Minas

RUA DA BAHIA, 887
BELLO HORIZONTE

Director: Dr. Alberto Alvares

Repres.-viajante Eurico Bueta de Faria

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising. Schilling Hillier & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera. Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinatti, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, Mc Cann, Arickson Corporation, Sino S. A. Exito Publicidade e Emp. de Propaganda Brasil Ltda.

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES DESTA PRAÇA AVISAMOS QUE SOMENTE ESTÃO AUTORIZADOS A RECEBER NOSSAS CONTAS OS SRS. JOSE' COELHO DA SILVA E ARY MARINHO MACHADO, SENDO CONSIDERADOS FALSOS QUAESQUER OUTROS QUE EM TAL QUALIDADE SE APRESENTEM

ITANHANDU' — MINAS SEBASTIÃO MAFRA

Afim de prestar contas pelas irregularidades praticadas, chamamos a pessôa acima a esta Gerencia.

A VIRGEM DE FATIMA

Uma viagem official recente proporcionou-me o ensejo de visitar o santuario de Fatima.

Este novo logar-santo de Portugal, onde se celebra o culto da Virgem do Rosario, teve a sua origem num mysterio semelhante ao de Lourdes, com a differença, porém, de que aos pastorsinhos portuguezes appareceu, não uma imagem, como á doce Bernardette, mas a propria mãe de Deus, que, na sombra de uma azinheira, os ensinou a rezar. A consciencia catholica acceitou o milagre, a Sagrada Congregação dos Ritos deu-lhe a confirmação canonica, e as peregrinações dos fiéis, enchendo com os seus óbolos o esmolario da capella da Apparição, permittiram o desenvolvimento do novo santuario mariano, cuja creação, sob a fórma de uma dourada écloga pastoril, parece ter-se inspirado nos autos de Gil Vicente. Além da pequena ermida alpendrada, ornada de registos de azulejo, onde se praticou o primeiro culto, o novo logar-santo, a que dá accesso um portico monumental, conta já hoje, no seu vasto recinto, tres edificios, — a capella das confissões, o hospital, ou albergue dos peregrinos doentes, e a basilica, ainda em construcção, que domina toda a cova da Iria e cujo typo architectonico pretende conciliar, como na egreja do seminario Marianhiller, de Wirciburgo, as fórmas classicas do romanico com as tendencias da architectura modernista.

Não é, porém, nesse conjunto de edificios, talvez demasiado frios e descarnados, nem na arida paizagem montesinha do sitio, porventura mal escolhido se á vontade dos homens tivesse sido permittido elegel-o, que reside o maior interesse do santuario de Fatima, para quem o visite, não apenas por devoção — porque, nesse caso, o interesse maximo é puramente espiritual — mas por curiosidade turistica. O que, passados dez, quinze, vinte annos, levará a esse logar sagrado muita gente — mesmo aquella a quem não foi dada a suprema ventura da fé — é uma joia de arte religiosa que ali se encontra, uma esculptura que dentro de pouco tempo será celebre em todo o mundo christão, e que representa, na obra do artista que a concebeu e a executou, um clarão de genio. Quero referir-me á imagem da Senhora do Rosario, por Teixeira Lopes.

Logo que cheguei a Fatima perguntei por ella. Disseram-me que estava, não na capella das confissões, mas na do hospicio. Foi, portanto, pela capella do hospital dos peregrinos que iniciei a visita ao santuario, — visita que não se incluia nas intenções da minha viagem, mas que me é grato ter feito porque me proporcionou o ensejo de admirar uma das obras-primas do grande estatuario portuguez. Eu conhecia já a imagem através de uma photographia que Teixeira Lopes, ha tempo, me mandou. Mas essa photographia — reconheço-o agora — não nos dá, de modo algum, a impressão da obra que reproduz. A esculptura da Virgem, de tamanho natural, polychromada, ergue-se no unico altar da capella, sob uma luz que mais parece de *atelier* e que rompe do lanternim superior. A attitude impressiona-nos desde logo. Não é uma figura hirta, rectilinea, obedecendo á lei de verticalidade das representações agiographicas; o corpo flecte-se ligeiramente, pelo joelho esquerdo e pelo busto, na posição, docemente acolhedora, em que se dirigiu aos pequenos pastores para os ensinar a rezar. As mãos não se erguem, em ogiva, na classica attitude orante que tantas vezes se repetiu, na agiographia e na imaginaria, depois de Giotto e de Fra Angelico; avançam entrelaçadas, num movimento gracioso, mostrando o rosario ás creanças. Ao contrario do que succede com muitas imagens da Virgem, em que a tunica e o manto recobrem simples ficções ethereas, na de Teixeira Lopes vestem um corpo de mulher. Foi, porém, na cabeça que o artista concentrou os seus maiores cuidados. Enquadrado no oral e no véo, macerado mas bello, ethnicamente mais grego do que judaico, o rosto da imagem, que não obedece aos typos convencionaes da agiographia mariana, anima-se numa expressão de infinita ternura. Não pertence ao grupo das Virgens lacrimosas, creadas pelo genio dramatico de Van der Weyden; nem ao grupo das Virgens sorridentes, de que nos offerece um typo singularmente expressivo a "Virgem Dourada" de Amiens, *"soubrette picarde"*, como lhe chamou Ruskin; nem, ainda, ao grupo das Virgens severas e majestosas que illustraram, nos seculo XVIII e XIV, o programma iconographico das cathedraes: é uma mulher bella, suave, benevola, piedosa, carinhosa, docemente consoladora, angelicamente maternal, humana pela fórma corporea de que se reveste, divina pelo clarão sobrenatural que lhe brinca nos olhos, — imagem, não apenas da mãe de Deus, mas da mãe dos homens, *turris eburnea*, fonte da vida, da belleza e da graça. Fiquei longo tempo a olhar essa esculptura assombrosa, deante da qual até quem não é crente sente o irreprimivel desejo de ajoelhar. Quando sai da capella, entrava um padre, ainda joven, que — presumo eu — estava fazendo, em Fatima, o seu retiro espiritual. Perguntei-lhe a razão porque conservavam ali, quasi escondida, uma imagem de tão surprehendente belleza. O moço sacerdote limitou-se a responder-me:

— Porque não agrada aos fieis.

Soube depois que, com effeito, era assim. Impõe-se, porém, uma correcção á informação que eu recebera. A imagem desagrada, é certo, á massa ignorante dos crentes que, por espirito de devoção estreita, lhe prefere o pequeno icone inexpressivo que se venera na capella da Apparição; mas infunde um profundo sentimento de admiração e de respeito — para não dizer de encanto — aos fieis cultos para quem a emoção esthetica e a emoção religiosa se confundem na mesma attitude mental de adoração. Entretanto — reconheço-o — estamos em presença de um phonomeno curioso. A que se deve esta incomprehensão de uma obra de arte sacra de tão transcendente belleza? A carencia de orthodoxia, por parte do artista que a criou? A carencia de educação, por parte do povo? Ha quem diga que a Virgem de Teixeira Lopes é demasiado bella e demasiado mulher. Sem duvida. Mas não o são tambem as Virgens de Rafael, de Corrégio, de Ticiano, de Giorgione — para as quaes serviram de modelo as mais bellas mulheres da Italia da Renascença — e não se produziu, em volta dellas, um movimento unanime de admiração? Não é demasiado "humana" a Virgem de Nuremberg — tão humana que se lhe adivinham os signaes da maternidade proxima —, e, entretanto, não é das imagens mais queridas do mundo catholico? Onde está, na maravilhosa esculptura de Teixeira Lopes, o minimo pormenor que não seja conforme ao dogma? Póde uma imagem ser considerada menos orthodoxa pelo simples facto de ser bella? Porventura os programmas iconographicos, concebidos pelos theologos, proscrevem a belleza? Decerto, não. E' tão estulto chamar *"miss Fatima"* á Virgem de Teixeira Lopes, como o seria appellidar de *"miss Coxim Verde"* a madona celebre de Solario. A incomprehensão da imagem pela multidão provém exclusivamente, quanto a mim, da incultura esthetica das massas populares. O povo inculto só entende o que é vulgar, e a Virgem do Rosario, saida das nobres mãos do grande esculptor, é, como todas as obras de genio, um attentado contra a vulgaridade. O seu unico defeito consiste na qualidade de não se parecer com nenhuma outra. No dia em que o povo se habituar a "vêr" a imagem, a "sentil-a" como interpretação sublime da divina Mulher que a consciencia catholica considera a consoladora de todos os males, o amparo de todos os desgraçados, o refugio de todos os peccadores, — a Virgem de Teixeira Lopes será, no santuario de Fatima, uma das imagens mais veneradas de Portugal.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 46 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 21 ás 18 horas do dia 22:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel sujeito a chuvas. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos do sul a leste sujeito a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel sujeitos a chuvas. Nevoeiro. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas. Temperatura estavel, salvo no Rio Grande onde entrará em declinio. Ventos de sul a leste sujeito a rajadas de frescas a bastante frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 20 ás 13 horas do dia 21):

O tempo decorreu instavel com chuvas á noite. A temperatura foi estavel. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 27º1 e minima 21º8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Av. das Nações, foram: maxima 26º8 e minima 22º1, respectivamente ás 9 horas e 40 minutos e 4 horas e 30 minutos. Os ventos predominaram do sul a leste, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 20 ás 9 horas do dia 21):

Zona Norte — Não é feita a synopse por não terem chegado a tempo as informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas no E. do Rio em algumas localidades de Minas e bom no resto da zona. A's 9 horas de hoje o tempo era nublado. Os ventos foram variaveis frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi em geral encoberto com chuvas esparsas. A's 9 horas de hoje o tempo era bom nublado. Os ventos predominaram do quadrante leste. Não é feita a synopse do Rio Grande do Sul por não terem chegado a tempo as informações meteorologicas.

Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 18 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo instavel sujeito a chuvas. Nevoeiro. Visibilidade soffrivel a fraca. Ventos de sul a leste sujeitos a rajadas frescas.

São Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo instavel sujeito a chuvas. Nevoeiro. Visibilidade soffrivel á fraca. Ventos de sul a leste sujeitos a rajadas frescas.

São Paulo-Goyaz — Tempo instavel sujeito a chuvas. Visibilidade soffrivel á fraca. Ventos de sul a leste sujeitos a rajadas frescas.

São Paulo-Curityba — Tempo instavel sujeito a chuvas. Nevoeiro. Visibilidade soffrivel á fraca. Ventos de sul a leste sujeitos a rajadas frescas.

Rio-Recife — Tempo perturbado com chuvas. Nevoeiro no E. do Rio. Visibilidade de soffrivel a má. Ventos do quadrante sul com rajadas bastante frescas.

Rio-Buenos Aires — Tempo instavel com chuvas esparsas. Visibilidade de soffrivel a fraca. Ventos de sul a leste sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

O Grande Conselho

A lei de reajustamento dos serviços civis da União creou, como se sabe, um Grande Conselho. Não foi nenhuma novidade, porque até na China já havia disso.

Aconteceu, porém, que aqui, esse Conselho terá tantas attribuições que já se receia que acabe annullando a autoridade não só dos chefes de secção e dos directores geraes, como até dos proprios ministros, gerando a indisciplina e a anarchia nas repartições do Estado.

Os conselheiros terão cinco contos de réis, por mez. Os vencimentos foram fixados pela commissão elaboradora do ante-projecto que a Camara adoptou, com ligeiras modificações. Será por causa da remuneração que alguns membros dessa Commissão pretendem fazer parte do Conselho?

E' de esperar que o presidente da Republica não os nomeie. Ao menos, para que não se diga que elles só trabalharam em proveito proprio...

O privilegio do café

Na tabella organizada, pela Commissão Reguladora, para vigorar na proxima semana, não figura o café. Este artigo, aliás de primeirissima necessidade, continúa a gozar de uma excepção que não se comprehende, e ainda menos se justifica. Por estar sendo promovida, officialmente, a sua valorização?

Em tal caso tambem o assucar devia estar fóra do alcance da tabella e não está. Fórma na *frente popular* dos generos attingidos pelo controle da Commissão Reguladora do Tabellamento. O que se soube, — ha muitas semanas que isso foi, — é que o presidente da Commissão ficára de se entender com o presidente do D. N. C., no sentido de combinar qualquer providencia. Se o sr. Raphael Xavier foi ou não, conversar com o sr. Piza Sobrinho, ignora-se.

O que é facto é que o café continúa fóra da tabella. Num paiz tão rico em café que já se queimaram mais de 38 milhões de saccas... que *sobravam*, o consumidor paga o que lhe exige o intermediario por um kilo do café. Como propaganda é de se lhe tirar o chapéo. Mas o mercado interno já está conquistado... *"quantum sufficit"*.

O consumidor aqui é de boa paz ou resignado: se póde pagar, bebe café; se não póde, passa a beber um succedaneo qualquer. Não ajuda a propaganda, mas tambem não se deixa garrotear pelos torradores gananciosos.

E, deante da attitude da Commissão Reguladora os negociantes de café em chicara ainda não passaram de 200 a 300 ou 400 réis porque são calmos. Só por isso, porque o engraçado tabellamento não os incommodaria...

Castigo civico...

Afim de cooperar para o brilho da festa da Bandeira, o director do Collegio Militar determinou, com varios dias de antecedencia, que os alumnos deviam apresentar-se no Collegio, a 19 do corrente, ás 11,30 da manhã, *já almoçados* (como diz o aviso), afim de participarem da festa civica. Accrescentava o aviso que os meninos deviam comparecer fardados de gabardine e com luvas brancas.

Ora, quem tem filhos naquelle educandario e zela pela sua saude, não podia permittir que elles comparecessem fardados de casemira, para uma formatura ao sol, sob uma temperatura escaldante como a do referido dia. Ainda mais, exigir que os meninos ficassem de 11,30 até ás 5 horas da tarde sem o menor alimento e sob um calor senegalesco, equivale a arriscar não só a saude como até a vida dessas creanças. Esse raciocinio occorreu a tantos paes, que a formatura do Collegio Militar foi quasi um fracasso.

Zangado com a indisciplina, o director resolveu mandar prender todos os meninos que não compareceram.

Não discutimos o castigo civico que o coronel Renato Abreu applicou aos seus commandados. Notámos, apenas, que tanto elle como os demais officiaes do Collegio Militar compareceram á parada fardados de branco...

Semana ingleza no fôro

O presidente da Côrte de Appellação nomeou uma commissão de desembargadores para dar parecer sobre a conveniencia do encerramento dos trabalhos forenses, nos sabbados, ao meio dia.

A commissão manifestou-se favoravelmente á proposta, que deverá ser approvada ou não pela Côrte Plena.

Praticamente, o trabalho forense cessa, nos sabbados, ao meio dia. Nem os proprios cartorios dão serviço para depois dessa hora.

Effectivamente, de meio dia ás 4 horas da tarde, aos sabbados, todo o movimento no Palacio da Justiça se circumscreve ás Pretorias civeis, por motivo de casamentos.

Pandegolandia

E' deveras muito lamentavel que a Directoria de Obras Municipaes, afim de não beneficiar terrenos pertencentes a politicos "decaidos", deixe de levar por deante o côrte do morro do Cantagallo que ligará Copacabana a Ipanema.

O caso desse côrte, cujos trabalhos se vêm prolongando por mais de quatro ou cinco annos, está-se tornando verdadeiramente escandaloso. Desde o tempo em que elle começou poder-se-ia ter construido, não uma rua, mas uma cidade.

O peor de toda a brincadeira é que, com essas obras interminaveis, a municipalidade está gastando dinheiro á tôa, dinheiro que afinal de contas sáe do bolso do povo, o sacrificado que tudo paga. Pomos já de lado a questão do côrte em si, que interessa a dois dos mais populosos bairros da capital, para focalizar apenas esse aspecto de extravagancia, de dispendio inutil. A directoria manda destruir num dia o que faz no outro só para que as obras se não terminem. Onde estamos? Isto é um paiz organizado, ou é o reino da Pandegolandia?

O que importámos para comer

As importações de artigos destinados á alimentação crescem continuamente em volume e valor.

Nos nove primeiros mezes do corrente anno comprámos 815.056 toneladas no valor de 682.727 contos, contra 749.656 toneladas, no valor de 484.884 contos, em egual periodo do anno passado.

Houve, portanto, o augmento de 65.400 toneladas, no valor de 197.843 contos.

Por artigos as nossas acquisições foram as seguintes:

Trigo, 518.819 contos; azeite de oliveira, 26.896 contos; azeitonas, 7.001 contos; bacalhão, 36.370 contos; bebidas, 19.821 contos; cevada torrefacta ou matte, 13.612 contos; frutas de mesa, 28.524 contos; lupulo, 5.099 contos; diversos outros artigos, 26.585 contos.

Apenas houve reducção na entrada de dois artigos: cevada torrefacta ou matte e lupulo.

Todos os outros accusam augmento.

A cidade esburacada

A Light tomou a si o encargo de esburacar a cidade em varios pontos, deixando-a assim dias e dias.

Não lhe cabe, no caso, maior responsabilidade do que á Prefeitura, que tolera o abuso.

As autoridades nunca permittiram obras tão demoradas como actualmente. Houve sempre a intervenção superior, acatada com presteza. Merecem ellas, por isso mesmo, mais censuras do que a empresa canadense, que devia ser fiscalizada.

O espectaculo que offerece a cidade, cheia de buracos em todos os seus bairros, para reposição de dormentes, substituição de *rails* ou collocação de cabos para telephones automaticos, está a reclamar providencias.

O perigo dos precedentes

O maior disparate que nos depara o projecto da Camara dos Deputados sobre a reforma do imposto de renda, é o perigo do precedente que se quer abrir: a renuncia voluntaria dessa casa do poder legislativo a prerogativas que lhe confere a Constituição. Antes de tudo, entregar discricionariamente ao executivo a elaboração da reforma de uma lei tributaria que tem despertado intensos e justificados clamores, pelas suas iniquidades, é fugir aos imperativos do mandato popular.

Mas, além do assim proceder, a Camara não faz resalva ou reserva de qualquer especie, abandonando até o direito que lhe assiste, com exclusividade, de crear funcções e tabellar os respectivos vencimentos.

Dizia-se que essas voluntarias renuncias do poder legislativo constituiam uma das especialidades da Republica velha. Vê-se que a nova não alterou a praxe, levando até mais longe o desprezo pelas prerogativas que lhe são inherentes. Quando menos, tratando-se de materia tributaria, seria de esperar que o poder legislativo, resignando-se a acceitar as injunções a que não quer ou não póde fugir, não fosse, todavia, até abrir precedentes que, antes de mais nada, infringem dispositivos constitucionaes.

Se não fôr assim, não tardará que a Camara fique com a sua tarefa limitada a votar orçamentos... e a prorogar os respectivos trabalhos.

Falta de policiamento

Uma vigilancia mais activa no final da linha de bondes da rua André Cavalcanti evitaria, por certo, situações e incidentes que constrangem os passageiros e os proprios transeuntes.

Reunem-se, ali, grande parte do dia, menores mal educados, que não se limitam apenas á algazarra costumeira, assaltando os vehiculos em movimento ou parados. Desrespeitam e insultam os passageiros, não exceptuando as proprias senhoras.

O caso merece maior attenção do policiamento districtal.

O café no Japão

As estatisticas referentes ao commercio de café no Japão dão ao nosso paiz o segundo logar entre os exportadores.

Segundo os dados que temos em mão, relativos ao segundo e terceiro trimestres do corrente anno, as Indias Hollandezas estão na deanteira, com 1.432.841 kins (peso japonez); o Brasil, vem a seguir, com 460.174, vindo logo depois a Arabia com 345.392, além de outros com quantidades menores.

As cifras acima demonstram que, apezar da boa collocação em que estamos no quadro estatistico, continuaremos sempre em inferioridade quanto ás Indias Hollandezas que ficam mais proximas do Imperio do Sol, e a questão da distancia ainda mais contra nós será, se sommarmos o total indiano com o da Arabia.

Depois do vêto

O presidente da Republica vetou parcialmente, como todos sabem, o orçamento elaborado pela Camara dos Deputados e o fez sob o fundamento, mais do que justo, da falta de recursos com que vem lutando o erario. O orçamento majorava muitas despesas. Mas, como tivemos occasião de assignalar, insurgindo-se contra a Camara, o sr. Getulio Vargas estava realmente ferindo o proprio Poder Executivo, de que elle é o chefe. E se assim affirmamos, foi porque varias pódas feitas no orçamento, pelo veto presidencial, attingiam precisamente providencias obtidas do Legislativo por membros do governo, por ministros de Estado, que nisso fizeram grande empenho.

Mais depressa do que poderiamos suppôr, a attitude do Legislativo veiu demonstrar que, realmente, ali se obedece aos caprichos de alguns ministros, os quaes continuam a tentar a consummação de empresas que o presidente da Republica afastou de suas preoccupações mais proximas. Assim, ao referir-se ás quotas destinadas a desenvolver os systemas educativos, disse o autor do veto que sua utilização dependeria de legislação a ser votada, portanto "emquanto não fossem expedidos esses actos do Poder Legislativo e os delles decorrentes, as dotações consignadas não terão applicação."

O veto do presidente foi do dia 13 de novembro. Mal elle havia sido divulgado, voltou a occupar a attenção dos deputados o projecto, datado de sete do mesmo mez, em que se autoriza a despender, por conta da dotação de 55.646:803$800 constante da quota de educação e cultura, a somma de 3.000 contos para adquirir, por compra ou doação, ou ainda por desapropriação por utilidade publica, os immoveis pertencentes a particulares ou á Prefeitura, situados na área destinada á construcção da futura Cidade Universitaria.

E' ridicula, evidentemente, uma dotação de tres mil contos para adquirir bens que se estendem, conforme o proprio projecto de autorização, por uma área que possue os seguintes limites: Quinta da Boa Vista, rua da Quinta, praça Vicente Neiva, rua São Luiz Gonzaga, largo do Pedregulho, rua Anna Nery, rua Visconde de Nictheroy, Viaducto Getulio Vargas, rua São Francisco Xavier, rua Conselheiro Olegario, rua Derby Club, avenida Maracanã, Viaducto São Christovão e avenida Bartholomeu de Gusmão. Basta o enunciado das ruas que limitam a área da futura Cidade Universitaria, para que se tenha uma idéa exacta do seu valor e para mostrar, portanto, que os tres mil contos do projecto se destinam, certamente, a pagar despesas já feitas, serviços que se vêm irregularmente executando. Sómente o prado do antigo Derby Club, de propriedade hoje do Jockey Club Brasileiro, está avaliado em cerca de vinte mil contos! E' bem verdade que o projecto em questão, capciosamente redigido, desdobra esses tres mil contos em seis mil, pois repete a somma duas vezes, destinando-a ora a despesas com obras e "actividades concernentes á educação", ora á acquisição de immoveis.

Com esse projecto é a segunda investida feita para arrancar recursos ao erario, com que prover a construcção da Cidade Universitaria. De outra feita tentou-se desviar, para esse fim, parte das subvenções de caridade. Segundo esse primitivo projecto, deveriam ser os seis mil contos desviados das instituições de caridade, mas por louvavel interferencia da Commissão de Finanças, a sangria feita em quem já dispõe de tão pouco, foi poupada. 'A' simples investida mostra como são obstinados os autores da Cidade Universitaria e os deputados que, cégos aos interesses do paiz e aos deveres que lhes impõe o mandato de que foram investidos, acceitam patrocinar suas fantasias.

O Brasil precisa que lhe dêem uma impressão de coherencia e decisão, partida dos homens que detêm o poder nas mãos. Ora essa, infelizmente, elle não póde ter com a situação contradictoria que todos estão, diariamente, vendo: de um lado o mais alto representante do poder publico a prégar economias e certas normas na gestão da Fazenda; de outro esse mesmo poder, e mais o Legislativo, contrariando o rumo prefixado e desvirtuando os propositos annunciados. Isso contribue, mais do que tudo, para desmoralizar o regimen, para robustecer entre os descrentes e os desilludidos o conceito mais do que ameaçador de que a democracia falliu no Brasil.

O que poderá resultar

O Conselho Federal de Commercio Exterior resolveu promover um inquerito, no sentido de apurar até onde poderá ir a capacidade de expansão do esforço industrial do Brasil, quer em relação aos mercados internos, quer nos externos. Se fôr por deante a idéa — preferimos chamar assim a isso que já se considera uma iniciativa definitivamente resolvida —, talvez não resulte apenas o conhecimento das possibilidades das manufacturas brasileiras quanto á concorrencia no exterior.

Poderá ser apurada tambem coisa de grande importancia, embora fóra do objectivo visado: a verificação official e concreta das condições de varias industrias parasitarias, que não são vencidas pela força natural das leis economicas só por viverem sob a protecção de determinadas leis aduaneiras. Ha a industria nacional que prospera actuada pelos seus proprios elementos de vitalidade, e a industria nacional que não é mais do que uma mystificação da primeira.

O proteccionismo alfandegario é o alicerce unico da referida industria, que escorcha o consumidor, impossibilitado de adquirir mais vantajosamente os artigos de que precisa, os quaes lhe poderiam vir do estrangeiro por preços incomparavelmente mais accessiveis. Devemos dizer, porém, preliminarmente, que a precariedade de nossos apparelhos estatisticos será o maior obstaculo com que terá de lutar o annunciado inquerito.

Do ponto de vista geral a iniciativa é louvavel e opportuna. Admitta-se, todavia, que ella implicará tambem um saneamento, pela selecção que o proprio inquerito, desde que seja feito com o necessario rigor, infallivelmente revelará. E depois da revelação, que venham os remedios contra o proteccionismo indefensavel.

Industria pastoril

São animadores os dados estatisticos referentes á exportação de productos da industria pastoril, nos nove primeiros mezes do corrente anno.

Vendemos para o exterior 164.745 toneladas desses artigos, no valor de 880.124 contos.

As remessas effectuadas foram as seguintes:

Banha, 22.890 contos; carne em conserva, 48.577 contos; carnes congeladas, 71.380 contos; couros, 106.881 contos; lã, 40.745 contos; pelles, 46.270 contos; sebo e graxa, 12.552 contos; xarque, 1.618 contos; e diversos outros productos 29.283 contos.

Tiveram augmento nos negocios: carne em conserva, carnes congeladas, couros, pelles, lã e xarque; e reducção: banha, sebo e graxa.

A differença para mais apurada, em confronto com as exportações de 1935, foi de 84.763 contos, ou £ 552.000.

Bondes no Leblon

Premida por incessantes reclamações, a Light modificou, ha poucos annos, o serviço de bondes para o Leblon. Essa alteração consistiu no augmento de vehiculos nas horas de congestionamento do passageiros e em mais dois bondes entre 11 horas e uma da madrugada. O resto ficou como dantes, embora a população do novo bairro haja crescido consideravelmente e as exigencias de melhoria de transporte sejam cada vez maiores.

O argumento fundado nas condições da linha já não procede. E parece mesmo que difficilmente se encontrará motivo para as deficiencias de um serviço, que precisa ser modificado.

Esforço louvavel

Fazer o que a lei manda é já cumprir um dos maiores deveres civicos. Alguns municipios, agora obrigados a destinar nunca menos de 10 % — prescripção constitucional — de suas rendas á creação e manutenção de escolas, desenvolvem um esforço maior.

A Camara Municipal de São Paulo reservou, no orçamento elaborado para 1937, a somma de 600 contos para custear o ensino primario na capital. Naquelle Estado, seria já ocioso repetir, a instrucção popular sempre foi uma das maiores preoccupações dos governos. Os municipios, porém, faziam pouco e não eram em pequeno numero os que nada faziam.

Vae tudo mudando de aspecto. E como os bons exemplos têm a frutificar, não tardará que a bella iniciativa do municipio da capital tenha larga repetição em todo o Estado, de modo a serem ultrapassados por todos os limites minimos prefixados pela Constituição. E mais de 50 % dos municipios paulistas pódem, em vista do volume de suas rendas e do equilibrio financeiro que conquistaram, ir além dos 10 % estatuidos.

Então, pouco ficará faltando para exterminar o analphabetismo no Estado. Depois, assim será tambem em todo o territorio nacional.

O commercio gaucho

O Rio Grande do Sul exportou para os paizes estrangeiros, de janeiro a setembro ultimo, mercadorias diversas no valor de 231.115:971$000, e importou outras utilidades no valor de réis 165.621:378$000.

Em confronto com egual periodo do anno passado, verifica-se este anno o augmento na exportação de 35.040:836$, e na importação de 13.069:949$000.

O saldo da balança do commercio exterior do Rio Grande do Sul foi nesses nove mezes, de 65.494:593$000.

No commercio de cabotagem, houve maior desenvolvimento nos negocios.

Para os outros Estados o Rio Grande do Sul vendeu, nesse mesmo periodo, 482.259:697$, e comprou-lhes 367.877:581$000.

Confrontando-se com os negocios de egual tempo do anno passado, apura-se agora o augmento na exportação de 119.245:217$, e na importação de 35.172:764$000.

O saldo da balança commercial interna foi de 114.382:116$000.

Exportação de bananas

Exportámos nos nove primeiros mezes do corrente anno, 8.057.023 cachos de bananas, no valor de 19.525 contos de réis, contra 7.748.274 cachos e 20.509 contos de réis, em egual periodo de 1935.

Tivemos, portanto, este anno o augmento de 308.749 cachos, no volume, e a reducção de 984 contos, no valor.

Devemos essa differença no valor á quéda dos preços.

O valor médio do cacho de banana foi este anno de 2$423, contra 2$647, em 1935; 2$616, em 1934; 2$720, em 1933; e 2$962, em 1932.

No quinquennio, como se vê, o menor preço foi o do corrente anno.

Os premios do Salão

Os artistas candidatos aos premios de viagem á Europa e pelo Brasil, indicados pelo jury, que viram essa decisão revogada pelo Conselho Nacional de Bellas Artes, appellaram para o ministro da Educação no sentido de ser restabelecido aquelle acto dos technicos.

Allegam elles que a unica funcção do Conselho é obedecer á indicação dos juizes, tres dos quaes, aliás, são tambem membros do referido Conselho.

Accrescentam que no anno passado foi vencedora, por unanimidade, uma preliminar que negava ao Conselho autoridade para annullar as decisões do jury. Isso foi acceito conforme consta da acta de que os recorrentes juntaram cópia ao seu protesto.

Acontece, porém, que o ministro da Educação é o presidente do Conselho, o que o colloca em posição singular para decidir em casos complicados como esse. Mas, se houver vontade de praticar um acto de justiça, o ministro poderá remediar a situação, mandando dar o premio que, por falta de verba, não foi pago no periodo revolucionario. E o artista, que tem direito a essa reparação, é o mesmo a quem o jury deu um dos premios do Salão deste anno.

O aryanismo na Hungria

Os estudantes anti-semitas da Universidade de Budapest aggrediram, hontem os seus collegas judeus, sob o pretexto de que a inscripção destes nos cursos ultrapassou a percentagem combinada para os alumnos não aryanos.

Não ficaram os primeiros nos actos de violencia contra os companheiros accusados de infracção de um pacto em que se estabeleceu a quota de sangue da parte do corpo discente de origem israelita. Organizaram um programma com quatorze itens, que deveria ser apresentado ao chefe do governo. Mas não puderam penetrar no Parlamento, para fazer a entrega desse documento, porque a policia os dispersou.

Esse ruidoso incidente da vida universitaria hungara demonstra plenamente que o sentimento aryanista não é uma particularidade do hitlerismo. As proprias nacionalidades, que não pódem precisar a dosagem de sangue arya que lhes corre nas veias, partilham tambem do mesmo preconceito.

A Commissão de Theatro

O ministro da Educação annunciou que, para tratar do problema do theatro brasileiro, pelo qual especialmente se interessava, iria organizar uma commissão especial que estudaria o assumpto e lhe suggeriria as medidas a serem postas em pratica pelo governo.

A idéa foi naturalmente recebida com sympathia. E a gente, que se interessa pela scena nacional chegou, mesmo, a acreditar nos bons propositos do sr. Capanema.

Ora, a verdade é que o ministro, depois do que se propalou, fez a nomeação da commissão de theatro, composta apenas de dois homens do "metier" e de varios outros que hão de ter sido os primeiros a se surprehender com a investidura.

O que se apura, em summa, é o seguinte: illudiu-se uma classe numerosa com um interesse de todo em todo apparente.

Congresso ruralista

A escola rural, tão diversa que tem de ser, nos methodos, na organização do curso, na finalidade, da escola urbana, só ha pouco tempo começou a despertar a attenção dos poderes publicos, encaminhando-a para a solução desse problema educacional. E por ser mais veterano em questão de ensino. São Paulo comprehendeu primeiro a necessidade da distincção entre a escola urbana e a rural.

Está no quadro dessa comprehensão a iniciativa para a reunião, na segunda quinzena de janeiro, na capital paulista, de um Congresso Ruralista. E bem certos da importancia do assumpto, não apenas para o Estado, mas para todo o paiz, os convocadores pretendem realizar mais do que um conclave regional. Com esse louvavel objectivo, convidaram varias instituições de feição educativa, no paiz, afim de se fazerem representar, cooperando para o desejado exito do Congresso, em beneficio da instrucção popular.

A reunião do referido Congresso coincide com os estudos preliminares para a organização definitiva do Plano Nacional de Educação. O ensino ruralista resultará bem ajustado a seus fins exactamente depois de examinados todos os seus aspectos, para a solidez da construcção moral e civica que se tem em mira.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

Duas importantes mensagens foram lidas no expediente da Camara. Em uma, o presidente da Republica solicita novo estudo sobre os vencimentos attribuidos ao ministro da Côrte Suprema. Diz a mensagem que os actuaes vencimentos dos altos interpretes da Constituição são exiguos e collocam alguns ministros em situação inferior á que teriam se tivessem continuado a servir na Côrte de Appellação, auferindo vantagens proporcionaes ao tempo de serviço. Propõe assim a elevação dos vencimentos dos referidos ministros para 9:000$000 mensaes.

Na segunda mensagem, com exposição de motivos elaborada pelo ministro da Agricultura, encaminha o governo um projecto "vedando a qualquer empresa, nacional ou estrangeira, localizada no paiz, possuir ou gerir em um mesmo Estado, mais de 15 do numero de serras e rolos das machinas de descaroçar algodão nelle existentes, bem como das prensas. Essa prohibição não abrange as instituições cooperativas devidamente organizadas entre os productores de algodão, nem se applica aos Estados onde a cultura do algodão fôr ainda insipiente, a juizo do Ministerio da Agricultura. Attribue mais o projecto ao Ministerio da Agricultura, de accordo com os governos estaduaes, localizar a installação das usinas de beneficiamento, que se montarem no paiz, a partir da data da nova lei. Diz o ministro que se apoia, para essa medida, no que já reconheceu a Conferencia Nacional Algodoeira, reunida em São Paulo.

*

O sr. Teixeira Pinto, da representação perrepista, fez um estudo juridico da situação do Departamento Nacional do Café, allegando a inconstitucionalidade da quota de sacrificio, sob o preço de 5$000 por sacca. Defendeu um seu projecto, incluido na ordem do dia, com parecer contrario da Commissão de Finanças, abolindo essa taxa imposta ao lavrador. Disse que a lavoura paulista, a mais prejudicada reclama com insistencia, do governo do Estado, uma providencia reparadora da injustiça. E argumenta com o absurdo da taxa.

A quantia de 5$000 da qual ha de ser deduzido o custo do sacco, não é evidentemente equivalente a um sacco de café; ou sejam 60 kilos, — a cotação official dada ao café, typo inferior ao preço de 13$000 a 13$500 por dez kilos, valendo assim a sacca 60$000. E' evidente a insufficiencia da indemnização. Se o fisco aufere em differença cambial 30$000 por sacca e taxa em mais 15 shillings — 45$000 — os direitos de exportação, como pretender-se dar á sacca de café, sem grave offensa á realidade das coisas o valor de 5$000 ? Descontado o preço do sacco — 3$000 — e o transporte para a Estação de embarque, nada, ou quasi nada resta ao productor. Tem assim razão, carradas de razão a lavoura paulista no seu protesto, na sua reclamação. Não se póde deixar de attendel-a. O que ella reclama é mais que justo. Ao contrario seria lavrar a descrença e o desanimo entre os avradores, com o prejuizo e sacrificio do mais importante e do mais rico producto nacional. Até hoje o Departamento Nacional do Café, ao invés de resolver o problema financeiro a que o destinou a sua formação, só tem servido para devorar as ultimas economias dos lavradores. E' preciso que se saiba — a salvação do café não póde importar nem comportar no sacrificio e na pobreza da lavoura.

Concluiu o sr. Teixeira Pinto, requerendo a ida do seu projecto á Commissão de Agricultura.

*

Antes de passar-se á ordem do dia, o presidente Antonio Carlos annuncia a votação do requerimento de informações do sr. Motta Lima, sobre a indifferença da censura aos discursos, diffundidos pela sociedades de radio, fazendo propaganda systematica contra o regimen. O deputado alagoano, defendendo a sua approvação, accentuou até parecer que havia uma conjura persistente, com o apoio da censura, para desprestigiar o legislativo, em beneficio de qualquer aventura dictatorial. Foi o requerimento approvado.

Foi ainda annunciado um requerimento do sr. Café Filho, indagando do ministro da Justiça se estava em vigor o dispositivo regulamentar que obriga o governo a fornecer, gratuitamente, ao pessoal da I.G.P., dois uniformes de brim kaki, dois pares de botinas annualmente, e um uniforme e um capote triennalmente. Mas esse requerimento teve a discussão adiada regimentalmente.

*

Foram approvados: os projectos, em terceira discussão, autorizando a commemorar o centenario de Quintino Bocayuva; em segunda, autorizando o governo a entrar em accordo com o governo do Estado do Rio, para erigir um monumento em homenagem a Benjamin Constant em Nictheroy; instituindo o escotismo nas escolas primarias e secundarias do paiz; em primeira discussão, garantindo uma pensão á familia do funccionario morto nas funcções do seu cargo. Por ultimo, foi rejeitado o projecto vetado, abrindo o credito de 800:000$ supplementar ao Orçamento do Exterior.

*

Foi julgado objecto de deliberação um projecto do sr. Clemente Medrado, mandando erigir um monumento consagrado á bandeira brasileira, sendo que os motivos obrigatorios fossem as figuras dos que crearam o pendão auri-verde, bem assim os que consagraram sua letra e sua musica.

Em explicação pessoal falaram os srs. Julio de Novaes e Moraes Andrade. O primeiro estudou a "figura neo-autonomista do sr. Nogueira Penido", o que lhe foi pretexto para algumas satyras.

Senado

Ha mais de seis mezes, o Senado tinha approvado um requerimento pedindo informações ao governo sobre a quantia até agora despendida pelo chamado reajustamento economico. As informações afinal sempre chegaram ao Monroe e dizem o seguinte: que as indemnizações concedidas pela Camara de Reajustamento importaram em .. .. .. 493.539:000$000, assim distribuidos: 229.871:500$000 a São Paulo; 64.390:500$000, ao Rio Grande do Sul; 63.788:500$000, a Pernambuco; 33.855:000$000, a Minas Geraes; 30.724:000$000, ao Estado do Rio; 28.517:500$000, á Bahia; 9.824:000$000, a Alagoas; 5.730:500$000, ao Paraná: .. .. 4.938:000$000, ao Espirito Santo; 3.612:500$000, ao Ceará; .. .. 3.433:000$000, a Sergipe; .. .. 3.400:500$, ao Pará; 1.636:500$, á Parahyba; 1.132:00$ a Goyaz; 967:500$000, a Matto Grosso; .. 942:500$000, a Santa Catharina; 912:000$, ao Amazonas; 816:000$, ao Districto Federal; 493:500$, ao Rio Grande do Norte; 294:500$ ao Acre; 270:000$, ao Piauhy e 58:500$000, ao Maranhão. Já foi paga a quantia de 24.176:762$500 de juros dos titulos emittidos, os quaes estão representados em cautellas, num total de réis 453.179:000$000. E', como se vê, um verdadeiro diluvio.

As emendas mantidas pelo parecer do sr. Waldemar Falcão, no projecto dos fretes maritimos, foram cinco.

A primeira relativa ao artigo 1º, manda escrever-se em vez de "poderão celebrar", "poderão isoladamente celebrar". O relator mostra a necessidade de figurar na lei o adverbio "isoladamente", para difficultar a formação de consorcios contratantes formados por varias companhias de vapores, com prejuizos para os exportadores nacionaes.

A segunda, é uma emenda ao artigo 5º, letra (a) do projecto. Acha que deve ser mantida para favorecer a marinha mercante nacional, mesmo em relação aos navios brasileiros que não mantenham linhas regulares.

A terceira, cuja manutenção é propugnada, é a que manda sejam as tabellas de fretes approvadas pelo ministro da Fazenda, depois de parecer e exame por parte do Conselho Federal de Commercio Exterior, que, segundo demonstra, não tem funcções executivas, tanto que nos termos do decreto 24.429, que o creou, necessita de uma approvação especial emittida posteriormente pelo chefe da nação para que suas decisões tenham valor definitivo.

A quarta emenda é a que estabelece limites maximos para as tabellas de fretes, e, por ultimo, a emenda que altera a redacção do artigo 2º do projecto para o effeito de revogar unicamente o decreto nº 23.653.

Este decreto modificava a prohibição radical dos "rebates" contida no decreto n. 22.845, de 1934. Entende o relator que este ultimo decreto deve ser mantido, excepto na parte em que estiver modificado pelo projecto em curso.

*

A sessão do Senado foi rapida. Não houve oradores. Foram approvadas duas materias, a saber: proposição da Camara extinguindo uma das duas varas federaes de Minas Geraes e parecer da Commissão de Coordenação de Poderes, opinando pelo archivamento da representação de Sebastião Duarte e outros funccionarios dos Correios e Telegraphos, em que pediam a revogação de actos emanados de autoridades administrativas daquella repartição.

*

O sr. Alcantara Machado, Arthur Costa, Clodomir Cardoso e Waldemar Falcão, estiveram reunidos para combinar em definitivo o substitutivo ao projecto do ultimo dos quatro, creando a Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas. Amanhã a commissão de Justiça e Educação, assignará parecer sobre o assumpto. A Faculdade terá quatro secções de ensino, quatro cursos, que são os seguintes: actuariado, economia, administração publica e contabilidade.

A visita de Roosevelt

Organizado o programma de recepção do presidente dos Estados Unidos

E' este o programma da recepção do presidente Roosevelt:

a) — O ministro Mauricio Nabuco, um contra-almirante e um coronel do Exercito serão postos á disposição de sua excellencia.

b) — O ministro da Guerra disporá, a partir da Praça Mauá, ao longo da avenida Rio Branco, tropa, afim de prestar as continencias de estylo.

c) — O presidente da Republica, acompanhado das altas autoridades, aguardará, no cáes, o desembarque do presidente Roosevelt e o acompanhará, em carro de Estado, até a casa do sr. Carlos Guinle, á praia de Botafogo, onde se hospedará o chefe da Nação Americana.

d) — Uma hora depois da sua chegada á casa do sr. Carlos Guinle, o presidente Roosevelt irá visitar o presidente Getulio Vargas, no palacio do Cattete.

e) — Convidado pelo presidente da Republica, o presidente Roosevelt fará um passeio pela cidade, indo, em seguida, almoçar na casa do sr. E. G. Fontes, na Tijuca.

f) — Depois desse almoço, o presidente Roosevelt assistirá á uma sessão conjunta do Senado e da Camara, com a presença da Côrte Suprema.

g) — Terminada a cerimonia, voltará o presidente Roosevelt á casa do sr. Carlos Guinle, onde receberá os jornalistas brasileiros.

h) — A's 7 horas da noite, em honra ao presidente Roosevelt, será servido um jantar, no palacio Itamaraty, offerecido pelo presidente da Republica, com a presença das altas autoridades brasileiras e dos chefes de Missões Diplomaticas acreditadas no Rio de Janeiro.

i) — A's 10 horas, o presidente Roosevelt embarcará, sendo acompanhado até ao cáes pelo presidente da Republica.

As contas de publicidades da Central do Brasil

O Departamento Commercial da Central do Brasil pagará na proxima terça-feira, 24 do corrente, as contas de publicidades referentes ao mez de outubro findo e que estejam visadas pelo respectivo chefe, no escriptorio da avenida Rio Branco nº 109.

O chefe de policia esteve no gabinete do ministro da Guerra

Esteve hontem, pela manhã, em conferencia com o ministro da Guerra, o capitão Filinto Muller, chefe de policia.

Dispensa de um juiz militar

O ministro da Guerra solicitou ao Auditor da Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito a dispensa do tenente coronel intendente Felicissimo Cardoso e do ten.-cel do engenharia Manoel Maria de Castro Neves, do Conselho de Justiça, para o qual foram sorteados, visto serem de imperiosa necessidade os serviços dos mesmos officiaes na 4ª e 5ª Regiões Militares.

Designação de officiaes para differentes commissões

Foram designados para auxiliar do C. C. M. T. o capitão Othon Dutra Fragoso; adjunto do S. E. da 1ª R. M. o capitão Alberto Ribeiro Paz; adjunto do gabinete da directoria de Engenharia, o capitão Alexandre Bayma de Paula Guimarães; para subalterno da Esquadrilha de Aviação da Escola Militar, sem prejuizo das funcções de auxiliar do instructor de "pilotagem aerea" que exerce na E. A. M. o 1º tenente Almir dos Santos Polycarpo; para instructor da Escola de E. Physica do Exercito, o 1º tenente Clovis Bandeira Brasil.

Massena para o comdo. da 3ª Cia. I. Transmissões, em substituição o cap. Orlando da Costa Canario, actual comt. da mesma Cia., que é nomeado auxiliar do S. R. E.; o 1º tenente João Carlos Pereira de Mello vae ser classificado na tropa e, finalmente, o capitão Nelson Cruz, para chefe do S. Transmissões da 5ª Região Militar.

Teve permissão para ir à São Paulo

O ministro da Guerra permittiu que o capitão Alcyr de Paula Freitas, director do Serviço de Radio do Exercito vá a São Paulo, a serviço daquella directoria.

Classificação de capitães

Foram classificados, os seguintes capitães, que terminam o curso no corrente anno: Rubens

Por não terem tomado posse dos cargos

Pelo director do Expediente do Thesouro foi recommendado á Delegacia Fiscal no Maranhão que devolva ao Thesouro, afim de serem declarados sem effeito, os decretos de nomeação de Manoel de Souza e Elesbão da Paixão para o logar de marujo da Alfandega de São Luiz, visto não terem os mesmos tomado posse de seus cargos.

Material que será importado do estrangeiro

Pelo ministro da Fazenda foi autorizada a Commissão Central de Compras a importar o seguinte material: productos chimicos para a Inspectoria de Aguas e Esgotos; papel gommado para sellos postaes, destinados á Casa da Moeda; linhas e desvios completos para a Commissão Fiscal de Obras de Aeroportos; um pulverizador Massey Harris para o Departamento Nacional da Producção Vegetal; tres compressores Carrier e 54 apparelhos telephonicos de parede para o Departamento dos Correios e Telegraphos.

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 23 passagens, na importancia de 2:028$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 5 passagens, na importancia de 832$000. M. da Marinha, 1, a 111$900; M. da Justiça, 6, no valor de réis 325$700; M. da Agricultura, 3, na quantia de 432$700; e M. do Trabalho, 8, num total de 325$800.

Ordem para confecção de folhas de officiaes

Segundo instrucções do chefe do Departamento do Pessoal do Exercito ás unidades administrativas, as requisições de vencimentos relativas aos mezes de novembro e dezembro deverão ser confeccionadas como vinham sendo anteriormente, antes da incorporação do abono provisorio.

Transferencia de officiaes

Foram transferidos, por actos de hontem, do ministro da Guerra: os capitães-medicos dr. Chrysogeno Leite Velloso do 1º G. F. V. para o 1º R. C. I.: cap. medico dr. Fernando Moraes Verne, do Collegio M. P. Alegre, para o 9º R. I. vet. Clelio Alonso Fernandes do 7º R. C. I., para o 6º R. A. M. capé Maximo Levy do 31º B. C. para o 10º B. C.; de 2º R. I. para a directoria do Serviço de M. Reserva e capitão Elpidio Marins.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 20 do corrente, attingiu a importancia de 696:380$300, para mais réis 223:409$200, sobre egual data do anno anterior.

O transporte do automovel em navio estrangeiro

O director geral de Fazenda decidiu que o automovel póde ser incluido na bagagem do passageiro, e transportado em navio estrangeiro entre portos nacionaes.

(57121)

Uma grande obra de colonização

O QUE A FIRMA CONCESSIONARIA DAHNE, CONCEIÇÃO & C. REALIZOU NO MUNICIPIO DE SANTA ROSA, NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Obra admiravel que destaca a intelligencia de um governo e o credito, mais as qualidades technicas, dessa firma

Uma entrevista original, com o dr. Godolfim Ramos, que fiscalizou esse trabalho, para o governo gaúcho

SEIS MIL FAMILIAS POLONEZAS PARA INICIAR A COLONIZAÇÃO DE TERRAS CONSIDERADAS PROVIDENCIAES

Estrada de rodagem Bello-Horizonte-Cascata-Crisiomal-Lageado Grande, nos municipios de Palmeira e de Santa Rosa

A's vezes é dado ao reporter fazer uma entrevista interessante e differente, num encontro fortuito. Em Porto Alegre, a encantadora capital gaucha, em hora de folga da espinhosa tarefa jornalistica, acceitamos um convite amigo e fomos nos reunir a uma roda de pessoas de nossas relações, no Café America. Algumas apresentações e entre estas a do dr. Godolfim Ramos, alto funccionario da Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul.

A palestra, na occasião, versava sobre os emprehendimentos de vulto que estão se processando naquelle grande Estado sulino e sobre o formidavel surto economico que se observa em todos os ramos de actividade do povo gaucho.

Effectivamente, a nossa observação constatou o quanto de operosidade vae naquelle ambiente franco e acolhedor. Interessando-nos pelo assumpto, nos limitamos a ouvir, evitando o menor argumento para não dar margem a desconversa.

Esplendido "coseur" o dr. Godolfim Ramos, na qualidade de fiscal do governo do Estado, nas obras de medição e colonização nos municipios de Santa Rosa e de Palmeira, que estão sendo executados por Dahne, Conceição & Cia., como concessionarios, de accordo com contrato celebrado com aquelle governo em 1 de fevereiro de 1933, chamou-nos a attenção sobre esse vastissimo trabalho, quasi terminado e numa região de terras magnificas, no limite do Rio Grande do Sul com Santa Catharina.

Como acima nos referimos, o assumpto póde ser classificado de inedito. A organização de nucleos coloniaes, de accordo com os methodos e as exigencias modernas, é realização desconhecida por completo entre as populações citadinas, as quaes ficam ainda na ignorancia do que esses trabalhos representam no engrandecimento do solo patrio. Dahi, ficarem circumscriptos á vida campesinha e serem construcções que passam desapercebidas das vistas publicas e, geralmente, sem o noticiario diffusivo da imprensa.

A bondade do dr. Godolfim Ramos, satisfazendo as nossas perguntas com a maxima solicitude, nos permittiu dar a conhecer, na hora que passa, de politicalha complicada e de programmas de radio devéras desinteressantes um motivo diverso, que estamos certos agradará a uma grande quantidade de leitores e não só interessará a muitos, como lhes indicará o caminho seguro de se conquistar um peculio solido.

A uma pergunta, indagando se esses trabalhos vêm sendo executados pela mesma empresa que contratou com o governo federal o fornecimento de agua para a capital da Republica, obtivemos o prazer de uma referencia de merito:

— Perfeitamente. Dahne, Conceição & Cia. é uma firma absolutamente brasileira, composta de um grupo de engenheiros nacionaes, competentissimos e com um cadastro eloquente de construcções concluidas, que a collocam entre as mais importantes que operam no paiz. Devo salientar, que tambem seus capitaes são nossos. Ainda mais, foi a unica empresa com as nossas côres que concorreu apresentando proposta e contratou, após um rosario de difficuldades, o importante serviço de captação de aguas para fornecimento á população da capital da Republica. O meu logar de fiscal do governo, junto a esses homens esforçados que attendem á direcção do dr. Frederico Dahne, um engenheiro illustre, me permitte falar á vontade e com segurança quer sob o ponto de vista da capacidade technica, quer sob o de ordem moral.

— Qual a condição contratual e qual a sua opinião quanto á localização dessas colonias, em face das vias de communicação, que, como é do seu conhecimento, tudo representam para facilitar o transporte do que será produzido?

— A firma é, no caso, apenas concessionaria e se tomou a seu cargo a encampação dessa obra de grande envergadura, financiando-a e preparando-a convenientemente para o fim a que se destina, é porque essas terras, em toda a sua extensão são, não só proprias como riquissimas para responder ao esforço do labor do colono. Perfazem 5.000 lotes ruraes medidos e promptos a receber o braço obreiro especializado, situados nas margens do rio Uruguay e entre os rios Buricá e Turvo. Nessa zona foram construidas estradas modelos, obedecendo a estudos rigorosos, calculadamente, afim de aproveitar na menor distancia o maior numero de colonias, que ficam desse modo, ligadas entre si com todas as facilidades. Esses novos e numerosos kilometros abertos na matta virgem, por sua vez, estabelecem contacto com as principaes arterias que ligam os nucleos já colonizados dos arredores. O colono assim ficará isolado, em distancias enormes e difficultosas, da habitação mais vizinha ou das villas que vão surgindo pelos arredores, attestando a preferencia dispensada á salubridade do clima e a fertilidade das terras. O commercio dos frutos colhidos vae requerendo por sua vez, permuta com outras necessidades e assim começa a correr o dinheiro e os patrimonios, daquelles que possuem uma directriz de trabalho segura e consciente, vão sendo edificados.

Estrada de rodagem nova, aberta na matta virgem, junto á costa do rio Uruguay

Abordando as ligações ferroviarias obtivemos do nosso interpellado a informação:

— Tudo foi previsto. A firma Dahne, Conceição & Cia., emprehendeu e está concluindo autorizada pelo governo do Estado, na pessoa do general José Antonio Flôres da Cunha, que se diga de passagem, não tem descurado em nada, sempre que se trata de augmentar o desenvolvimento do Rio Grande do Sul, a continuação do prolongamento da estrada de ferro Cruz-Alta-Santo Angelo-Giruá, cortando toda essa zona, até o rio Uruguay, numa extensão de 60 kilometros. Como vêm é um trabalho completo, sommando um dispendio enorme, ultrapassando a importancia de 15.000:000$000. Não foram feitas economias que prejudicassem a obra. A execução obedeceu á mais rigorosa prescripção technica e podem ser consideradas como uma das poucas existentes em todo o territorio da União, devido a sua complexidade.

Ponte sobre o rio Buricá. Construcção recente na zona rural

Mais uma pergunta:

— E as condições providenciaes á que se referiu, dr. Godolfim?

— Concorrem para essas condições — proseguiu o nosso amavel entrevistado, com muita fluencia e enthusiasmo — a riqueza desse recanto fertilissimo do solo do Rio Grande, as circumstancias que passarei a enumerar, começando pelo seu clima, o qual deante da altitude, em que se acha, 250 a 400 metros acima do nivel do mar, é saluberrimo; o solo é dos melhores do Estado, e está para produzir em abundancia e sem o menor esforço por parte do elemento colonizador, cereaes, como milho, feijão, batatas, cevada, centeio e trigo, que, fatalmente, dentro de poucos annos alcançará uma riqueza tão forte como a rural. Ainda posso citar productos, que esse solo produzirá com fartura: fumos, alfafa, linho, mais verduras e toda qualidade de frutas, inclusive videiras. O matto, formado de vegetação virgem, cerrada e luxuriante, nos offerece á escolha, madeiras de lei, como cedros, louros, angicos, cabriuvas, grapias, cangeranas, etc. Voltando ás estradas de rodagem, como já me referi, formam uma rêde tão bem distribuida, que cada lote rural possue a sua via de communicação com subida maxima de 8 % afim de facilitar o trafego de caminhões e outros transportes pesados. Sobre aguas, o plano elaborado pelos engenheiros, fez a distribuição attendendo ás necessidades completas de cada lote de campo. Outro factor importantissimo, o escoamento de productos coloniaes têm a sua saida garantida pela bôa qualidade das estradas e pela proximidade com os centros commerciaes, que facilitam a venda de toda producção rural. Bello Horizonte — não a encantadora capital de Minas Geraes — mas uma pequena villa erguida entre o pittoresco de uma paysagem ampla, possue já um serviço de caminhões de carga e para attender fretes, numa distancia de 58 kilometros da estação Giruá, ponto quasi central da colonização. Dessa maneira, os colonos em poucas horas, entregarão os seus productos directamente nas estações. Temos ainda, o commercio de madeiras, um dos factores principaes do grande progresso do logar e uma das maiores fontes de renda dos colonos. O consumo é enorme, do outro lado do rio Uruguay. Os nossos vizinhos correntinos compram qualquer quantidade de madeira.

— E quanto a escolas para os filhos dos colonos?

A resposta fez-se em seguida:

— O povoado de Bello Horizonte que é o mais novo, já possue sua escola, sua sociedade e tem a sua egreja em construcção, prestes a ser terminada. Existem nesse local, medico, pharmacia, dentista. Um hotel de campo, hygienico e confortavel na sua simplicidade, mas, prodigalizando aos seus hospedes uma refeição sadia e farta. Casas commerciaes algumas tendo até machinaria agricola para venda com facilidade. Desejo descrever com todas as minucias, para que formem uma idéa mais perfeita, por isso torna-se necessario lembrar a industria moageira de milho e centeio, além de outras; mais duas carpintarias, sendo que uma attende tambem trabalhos de marcenaria, dispondo de excellentes officiaes de officio, especialmente contratados e, finalmente, em cada profissão encontra-se o seu representante.

— E os preços de venda dos lotes ruraes?

— Accessiveis a qualquer bolsa. Um lote com área de 25 hectares é vendido por quatro contos de réis e o pagamento em quatro prestações eguaes, sendo que apenas a primeira é cobrada na occasião do contrato, e as demais com intervallos de tres annos ou melhor explicado, uma por anno e sem juros. Sendo o pagamento á vista, tem um desconto de 10 %, liquidando até doze mezes depois da concessão, desconta-se 8 % e até dois annos depois 5 %, sempre sobre os saldos existentes. Liquidada a ultima prestação, o interessado receberá o titulo definitivo da propriedade, com a unica despesa, representada em sellos. Para os elementos affeitos ao trabalho agricola, que, na sua totalidade, são elementos educados na escola da economia, o seu pé de meia, será alcançado num espaço pequenissimo e folgadamente, dando tempo, a que os proprios frutos do seu labor, cubram esse compromisso e lhes deixem uma parte para attender outras necessidades. Ha ainda a observação de que a maior difficuldade está no primeiro anno e a seguir tudo se torna mais facil. Geralmente a riqueza do colono é feita com solidez, porque os seus lucros são sempre empregados no que lhe offerece garantia embora com menor lucro, e não tem os gastos das cidades nem os divertimentos caros dos centros civilizados. O colono tem a sua familia unida e todos trabalham para o bem commum e conhecem, como bem poucos, que do amaino da terra tirarão o resultado verdadeiro. Se na maior parte, os nossos colonos, formam uma classe de riqueza mediana, o motivo reside apenas no factor perseverança e na riqueza natural de nossas terras. Se na sua maioria são estrangeiros, o elemento colonial, a culpa está em que os filhos do paiz preferem a luta nas grandes cidades, onde o lucro é mais problematico e desapparece entre as necessidades de apparencia do meio social.

Um grande cedro, na derrubada da matta virgem, no municipio de Santa Rosa

Como alguem do nosso grupo indagasse da veracidade da vinda de seis mil familias polonezas para essa zona, o dr. Godolfim Ramos confirmou:

—A firma concessionaria está em negociações para a vinda desse elemento; nesse sentido, todos os passos necessarios foram dados e preenchidas todas as formalidades requeridas pelas leis do paiz, no tocante á immigração. O elemento polonez é optimo como colono e temos comprovação disso, com os que se encontram entre nós ha varios annos. E' uma raça que tem todas as possibilidades de assimilação e offerece a vantagem de criar seus filhos genuinamente brasileiros. Acredito mesmo que a chegada dessa gente não tardará e será feita em vapores da mesma procedencia, que virão directamente aos nossos portos. O valor do trabalho agricola está no conhecimento dos que possuem a mais rudimentar educação e por isso, sabem que esse genero de obras como o que vim de expor, muito contribue para a formação da riqueza da fazenda nacional. Os que clamam contra a immigração, se analysarem bem, verificarão que estão baseados em principios falsos e facilmente combativeis e, demais, esquecem que os nossos campos na vastidão immensa de nosso solo interior, está completamente despovoado e não havendo braços para essa finalidade, não se construe uma lavoura. O colono não vem sugar a nossa riqueza, vem contribuir para desenvolvel-a. O colono fica residindo em nossas terras, radicado ao meio onde se estabeleceu e cada vez mais amigo da terra que lhe proporciona os meios para subsistencia com relativa facilidade e que tambem lhe dá a opportunidade da riqueza. O colono não volta mais á mãe patria, para lá gozar suas economias, é um elemento conservador e que tem arraigado no fundo do seu sentir, a gratidão que lhe proporcionaram, fazendo-o um pequeno proprietario embora em condições modestissimas.

— E no meio nacional, têm sido muitos os interessados?

— Felizmente, o espirito de comprehensão vae se apoderando de nosso povo e póde-se registrar uma parcella grande de interessados, dos quaes a maioria realizou negocios. Os que visitarem essa zona, ficam encantados com a natureza e deante de um scenario apparelhado para esse genero de trabalho, deixam-se ficar na certeza de que construirão ali a sua completa independencia de maior com a vantagem de uma vida relativamente facil.

Estrada de rodagem proxima ao povoado de Crisiomal

Despedimo-nos gratos ao dr. Godolfim Ramos de nos ter proporcionado margem a um noticiario fóra do commum e ainda melhor impressionados ficamos quando na portaria do hotel encontramos a série de photographias que illustram essa pagina, que não ficaram na promessa e muito servem para attestarem a veracidade de tudo quanto foi dito.

Quanto á firma Dahne, Conceição & Cia., hoje, com escriptorios tambem na capital brasileira, onde iniciou a construcção de obras importantes e colossaes, merece o apreço de todos que admiram a victoria do esforço nacional. Ella faz honra á engenharia do paiz. Se o seu credito é sempre maior, tem essa conlheita na correcção com que vae realizando todos os emprehendimentos, que lhe são confiados, pequenos ou grandes.

(30811)

Estrada de rodagem geral, ligando Crisiomal a Campo Novo

O progresso do Rio Grande do Sul nos seus varios e multiplos aspectos

As grandes iniciativas realizadas na brilhante administração do governo do general Flores da Cunha:

Matadouro Modelo, Frigorifico do Caes do Porto, Entreposto do Leite e obras de Saneamento, Installações do Porto da Capital e Navegação lacustre e fluvial

COMO O GOVERNO COMPREHENDE AS NECESSIDADES DA COMMUNHÃO GAÚCHA

Dr. Henrique Pereira Netto, actual secretario das Obras Publicas do Rio Grande do Sul, um dos vultos destacados, da administração daquelle grande Estado da União

Para conhecer o admiravel progresso que vae pelo Rio Grande, nos seus varios e multiplos aspectos, é preciso penetrar em todos os segredos de suas fontes de producção e riqueza. A vitalidade economica do grande Estado, fructo de uma intima collaboração entre governos e governados ou, melhor, entre particulares e poderes constituidos não se processa, como em muitos casos, pela exigencia constante das massas proletarias que, ás vezes, com pretenções de melhoria na situação do plano de vida, impedem o desenvolvimento dos centros industriaes ou lhes causam o desequilibrio completo. O trabalho fecundo do gaucho não tem a expressão do elemento ou do individuo dos meios servidos por importantes recursos. E' mais simples, porém caminha para a mesma fórma de expansão e de renda. O homem sulino só comprehende a agitação collectiva nos momentos de lutas partidarias, quando se joga nos prelios eleitoraes a sorte das correntes que predominam. E' uma questão de brio envolver-se em manifestações populares, sentir e auxiliar a propagação de uma doutrina, desde que esta não contrarie a sua maneira de ser ou prejudique, na pratica, as suas tendencias de liberdade. No gaucho há sempre um rebelde que espera o momento de agir, nunca o lutador que se bate por principios sociaes ou de classe. Ordeiro por temperamento, parece que o sentido espiritual da sua vida obedece a um rythmo que corresponde a um desejo commum. E' por isso que em se observando o panorama do Rio Grande tem que se recorrer fatalmente a uma visão de conjunto. Já quando attingimos a ante-camara industrial daquelle Estado — a cidade do Rio Grande — alguem que viajara comnosco, corroborando esta observação, permittiu-nos o contacto directo com representantes de estabelecimentos que contribuem para o lastro economico da unidade riograndense. Colhemos ali em uma rapida visita a fabricas e parques industriaes forte e duradoura impressão da intelligencia e do esforço dos gauchos. Nossos olhos se detiveram admirados ante um espectaculo de trabalho fecundo e de realizações magnificas. Mas, Porto Alegre, apezar de não ligada pelo mar ao estrangeiro, guardou para nós uma surpresa ainda maior.

Confirmou plenamente o orgulho que os filhos do Rio Grande sentem por sua capital. Ponto centralizador de energias, onde a vida intensa exige uma actividade febril, disse-nos logo nos primeiros momentos de convivencia com os seus habitantes não só do vigor dos meios economicos e financeiros como tambem da probidade da administração estadual. Orientada pela figura impressionante do general Flores da Cunha que tem a seu lado, como auxiliares, homens de invejavel capacidade de trabalho — seguros no manejo do apparelho administrativo — a marcha do Estado se desenvolve sob um criterio superior de distribuição e arrecadação de rendas publicas. As empresas particulares, quando venham collaborar no engrandecimento commercial e industrial do Estado, offerecendo a collectividade maiores beneficios, encontram no governo gaucho o maior e o mais franco estimulo. O general Flores da Cunha é um enthusiasta das boas e promissoras iniciativas. Sabe transmittir aos seus coestaduanos o contagio do seu espirito realizador. Bem poucos, como elle, os governadores que sabem sentir as necessidades das populações que dirigem, e raros os que, correspondendo de maneira tão exacta aos desejos e aspirações da collectividade, conquistam a consciencia popular, por actos e gestos não menos sinceros quanto dignos de louvores e applausos. Durante o governo do general Flores da Cunha, o Rio Grande tem assistido a uma série de emprehendimentos de grande alcance social e publico. Cuidando com o maximo carinho de tudo que diz respeito a estructura organica do Estado, procurando emprestar maior elasticidade ás suas fontes de collecta, disseminando por todos os pontos do territorio riograndense, não só o progresso, o apoio e o incentivo ás empresas honestas e promittentes, como tambem elevando dentro da Republica e no estrangeiro o nome do povo que governa, a passagem do general Flores da Cunha pelo quatriennio governamental gaucho se tem accentuado por obras de relevo e importancia, attestadoras de um periodo incessante de realizações proficuas senão de uma das melhores phases administrativas por que passou até hoje o Rio Grande do Sul.

MATADOURO MODELO DE PORTO ALEGRE

Um dos importantes melhoramentos na capital gaucha, iniciado no governo do general Flores da Cunha é o Matadouro Modelo. Com capacidade para abater por hora, 90 bovinos, 75 suinos e 75 ovinos ou sejam em dez horas de trabalho 900 bovinos, 750 suinos e 750 ovinos, para o abastecimento de Porto Alegre serão precisas apenas tres horas de trabalho, por dia, pois neste tempo serão sacrificados 270 bovinos, 225 suinos e 225 ovinos.

A execução das obras, com o fornecimento de toda a machinaria em completo funccionamento, estará concluida dentro de poucos mezes. A firma Dahne, Conceição & Cia., vencedora da concorrencia publica aberta pelo governo, contratou a construcção e installação do Matadouro Modelo pela importancia global de réis 6.309:054$703.

Na sua construcção, toda de concreto armado, será occupada uma área de 8.000 metros quadrados, podendo o estabelecimento se dividir em quatro partes distinctas:

1) — Salas de matanças de bovinos, suinos, ovinos, com laboratorios;

2) — Camaras de temperatura ambiente, de refrigeração e congelação;

3) — Sala dos compressores e de caldeiras;

4) — Sub-productos.

SALAS DE MATANÇAS

São em numero de tres, apresentando dimensões bastante amplas, e independentes. Destinam-se a bovinos, suinos e ovinos. Nessas salas os animaes são sacrificados por meio de apparelhos modernos, sendo que todo o trabalho é feito em trilhos aereos auxiliados por elevadores e guinchos electricos. Diversas machinas facilitam o serviço, havendo esteira movel para o transporte de buchos e tripas, machinas para rachar cabeças dos animaes mortos e extracção de miolos, machinas para descornar e extrair os cascos, serras electricas portateis, machina para depillar porcos, lavadores mecanicos, etc. O sangue é levado ao pavilhão dos sub-productos pelo processo de ar comprimido, em caixas especiaes, afim de ser transformado em adubo.

As salas de matanças são separadas das camaras por um amplo corredor.

Todo o animal, depois de desmanchado, divide-se em partes e tambem em sub-productos. As carnes após o preparo que recebem, examinadas pelos veterinarios do estabelecimento, lavadas e enxugadas com panos esterilizados a vapor, seguem pelo corredor, estacionando á frente dos laboratorios, onde toda a carne que fôr julgada suspeita é levada aos desvios sanitarios para soffrer um exame pelos laboratorios que ficam junto. Se ella fôr declarada sã destina-se a camara de resfriamento á temperatura ambiente, em caso contrario irá para o pavilhão dos sub-productos, afim de ser transformada em graxa ou adubo.

CAMARAS

Como já observamos, as carnes sãs vão para uma grande camara de temperatura ambiente, de onde seguem para as ante-camaras frias, protegidas por uma comporta de frio. Do lado direito ficam installadas as camaras de refrigeração e do lado esquerdo as de congelação.

A camara de temperatura ambiente contem nas portas cortina de ar comprimido para deixar passar as carnes e impedir a passagem de moscas. Esta sala, amplamente ventilada, facilita o resfriamento ambiente das carnes. As camaras de refrigeração são compostas de ante-camaras e camaras; as primeiras têm a temperatura de 6°C. a 8°C. e as segundas de 4°C., podendo fornecer por dia 52.000 kilogrammas de carnes refrigeradas. As camaras de congelação são compostas de uma sala de temperatura de mais 4°C. outra de menos 12°C. e a outra de menos 17°C. com a capacidade para fornecerem, por dia, 30.600 kilogrammas de carne congelada, com a temperatura de menos 8°C. junto ao osso.

Os compressores a amoniaco, assim como a installação de frio, possuem capacidade diaria para 6.100.000 frigorias, sem levarmos em conta machinas previstas de reserva, para casos de necessidade.

O isolamento empregado é a cortiça pura expandida em camadas de espessuras diversas, com juntas desencontradas, tomada a asphalto e defendidas da humidade, quer do lado quente, quer do lado frio, por uma camada de asphalto "Trinidad".

As camaras e as ante-camaras são desinfectadas com ozone.

SALA DE MACHINAS

Serão montadas caldeiras especiaes com a capacidade para fornecimento de 3.000 kilogrammas por hora, de vapor, aos sub-productos, agua quente, desinfecção de ferramentas, etc. Os compressores tanto para a refrigeração como para a congelação das carnes, como já vimos, têm a capacidade para fornecer 6.100.000 frigorias nas diversas temperaturas ás camaras e ante-camaras e mais a reserva necessaria para qualquer caso de accidente em um compressor.

SUB-PRODUCTOS

Junto á sala de matança de suinos acha-se installada a salsicharia destinada a aproveitar as sobras de carnes e, distante 25 metros, em separado, fica um grande pavilhão para o preparo dos sub-productos.

Como se sabe, cerca de 40 % do valor do boi pertence aos sub-productos. O pavilhão dos sub-productos divide-se em sete partes: sala para deposito de chifres, cascos e canellas, sala para salga de couros, sala de esvaseamento de buchos e tripas, sala para triparia e mondongos, sala para graxaria comestivel, sala para graxaria incomestivel e sala para o preparo de adubos.

A triparia contem mesas especiaes para classificação de tripas, machinas para lavar tripas por fóra e por dentro, machinas para virar tripas, sejam grossas ou finas. Esta sala contem tambem salga e prensas especiaes para ellas, depois de preparadas, serem embarricadas. Ha ainda cozinhadores de mondongos.

A graxaria comestivel comporta um elevador de caçambas, tanques para ossos e oleos, digestor e vacuo, prensa especial, etc.

A graxaria incomestivel apresenta um elevador de caçambas, uma série de 4 digestores para 75 cabeças cada um, tanques para graxa e para residuos.

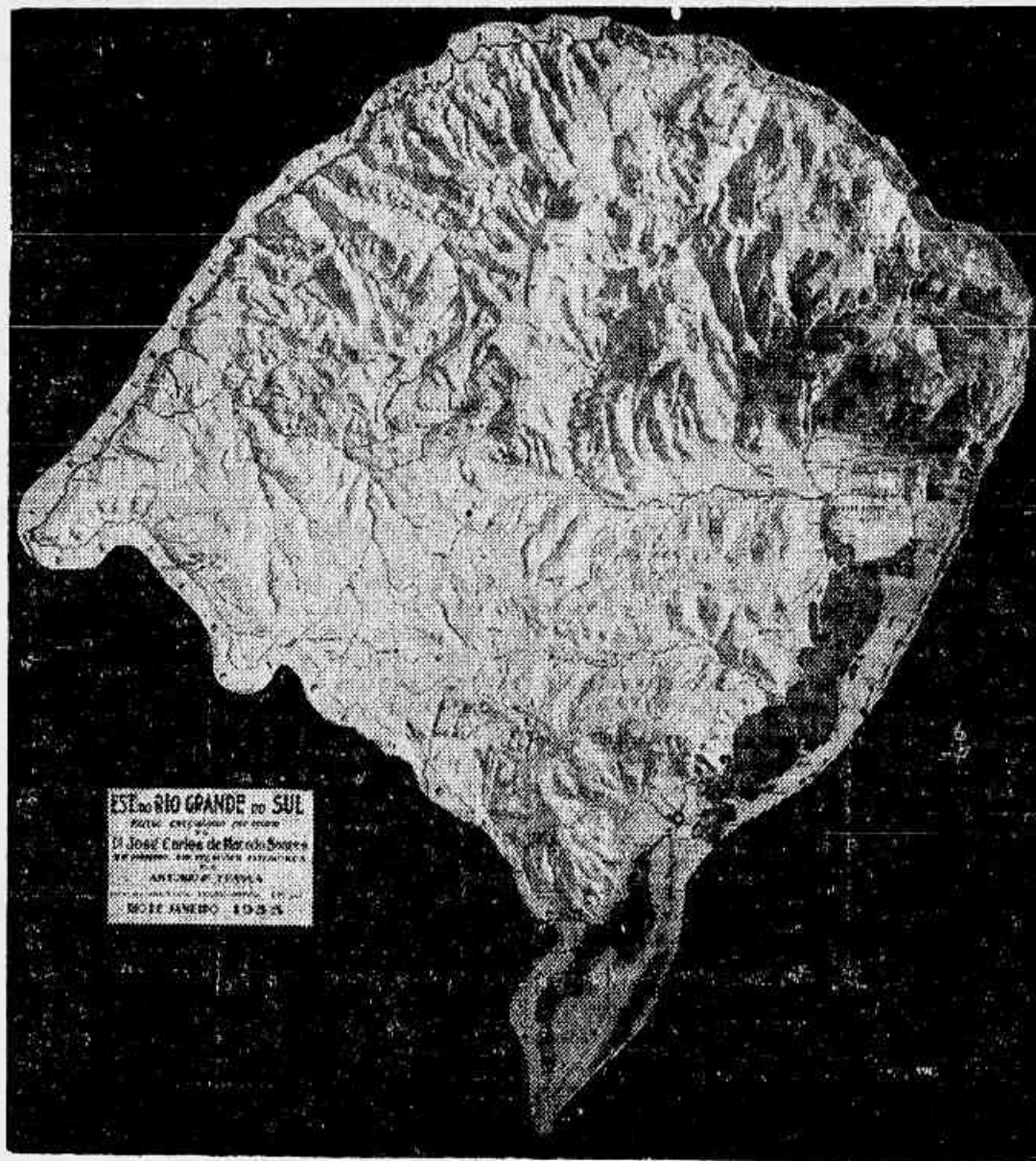
A sala de preparo de adubos contem um deposito para sangue, um cozinhador de sangue, um torrador de ossos, um moinho para sangue e ossos, além de um logar especial para embalagem.

Todo o transporte no serviço é feito em trilho aereo, com caçambas auxiliadoras, etc.

O escoamento dos esvaseamentos de buchos e tripas é feito com muita agua. Esta vae aos esgotos e o esterco com o lixo do Matadouro destinam-se a uma camara "Beccari" afim de serem transformadas em adubos.

A agua para todo o serviço é retirada do rio Guahyba a razão de 20 litros, por segundo, sendo tratada pelo sulfato de aluminio e cal, decantada, filtrada em apparelhos rapidos e esterilizada pelo chloro nascente, fabricado no proprio local. E' depois recalcada para um reservatorio de concreto armado de 20 metros de altura que a distribue, com precisão, a todas as dependencias.

Todos os despejos vão ter a uma rêde especial de esgotos e o effluente é tratado para depois ser despejado em um arroio distante 800 metros.

Ha inda outras dependencias do Matadouro, como cozinha e sala de refeição do pessoal, casa do administrador, sala para marchantes, etc. garage, galpão para tropeiros, matadouro sanitario para serem abatidos os animaes condemnados, forno de incineração, etc.

O Matadouro Modelo de Porto Alegre foi projectado na Secretaria de Obras Publicas do Estado por uma commissão de technicos da qual faz parte o engenheiro Antonio de Siqueira, director da Directoria de Saneamento e Urbanismo e que ficou, a testa da orientação e fiscalização das obras com a assistencia do sr. dr. Henrique Pereira Netto, operoso secretario de Obras Publicas.

Como vemos, é um estabelecimento moderno e efficiente em condições de rivalizar com qualquer outro estabelecimento nacional ou estrangeiro existente no paiz.

E' uma iniciativa feliz do patriotico governo do Estado que procura amparar, de modo efficiente, as principaes fontes de riqueza do Estado, afim de que ellas sejam não só um padrão de orgulho do Rio Grande, mas de todo o paiz.

OBRAS DE SANEAMENTO

O governo do Rio Grande, com a notavel capacidade de acção que muito bem o caracteriza, vae cuidando no decorrer do seu quatriennio de todos os problemas que dizem respeito a melhoria de condições, de conforto e de segurança sanitaria da população gaucha.

Tomando por base o padrão de centros importantes existentes no paiz, nos quaes a experiencia e o conhecimento dos seus administradores doou ao povo um excellente programma de hygienização e commodidade, o gestor dos negocios administrativos e financeiros do Rio Grande tem feito tudo que as forças e o estado das rendas publicas lhe permittem e autorizam fazer.

O abastecimento de agua potavel e esgotos das municipalidades do Rio Grande mereceram desde os primeiros dias do seu governo uma attenção especial. Projectadas e auxiliadas pelos cofres riograndenses, as obras de saneamento são fiscalizadas por funccionarios da Secretaria das Obras Publicas, que orientam a sua construcção e dão assistencia technica ao seu funccionamento, de accordo com a Constituição vigente. Para isto o general Flores da Cunha, creou nesse departamento uma directoria de saneamento e urbanismo.

Os fundos necessarios para a execução destas uteis e necessarias obras realizadas por conta das municipalidades gauchas, são conseguidos mediante o aval do Estado. E' desnecessario encarecer que deste modo o governo contribue patrioticamente para amparar a saude publica, base da riqueza e do progresso de todos os povos.

As obras que estão sendo executadas são as mais modernas não só quanto aos processos de tratamento, filtração e esterilização das aguas a abastecerem as cidades, como aos de tratamento do effluente final dos esgotos cloacaes evitando-se, assim, a contaminação dos cursos dagua em que são despejados.

No governo do general Flores da Cunha foram executadas as seguintes obras de saneamento:

1) — *D. PEDRITO*

Numero de casas .	850
Comprimento da rêde de aguas .	16.330 metros
Comprimento da rêde de esgotos.	16.300 metros
Custo das obras executadas . . .	2.000 contos

Esta linda cidade do Rio Grande ficou assim possuindo tratamento moderno da agua pelo sulphato de aluminio e cal, com filtração rapida e esterilização pelo chloro nascente fabricado no local.

O effluente dos esgotos soffrem o tratamento final em fossa OMS com leito percolador e leito de lama.

2) — *JAGUARÃO*

Nesta cidade, localizada á margem do rio do mesmo nome, em communicação rapida com o interior do Uruguay, pela ponte internacional e a estrada de ferro Rio Branco á Montevidéo, as obras de saneamento foram iniciadas ha um anno precisamente, obedecendo aos mesmos systemas de tratamento da agua e de esgotos.

Numero de casas saneadas . . .	1.300
Comprimento da rêde aguas . .	17.000 metros
Comprimento da rêde de esgotos .	19.400 metros
Custo total das obras realizadas.	3.300 contos

3) — *SANTO ANGELO*

Os mesmos systemas de tratamento da agua e dos esgotos foram empregados nesta cidade riograndense.

Numero de casas saneadas. . .	930
Comprimento da rêde de aguas .	10.919 metros
Comprimento da rêde de esgotos .	5.500 metros
Custo total das obras realizadas.	2.200 contos

4) — *BALNEARIO DE IRAHY*

E' este um dos pontos mais aprazíveis do Rio Grande, quer pela riqueza da sua vegetação, pela natureza que o circunda, quer pelo seu clima e propriedade de suas aguas. Segundo technicos europeus, as aguas thermaes do Irahy rivalizam com as melhores de outros pontos do paiz, não sendo tambem inferiores as que existem na Europa.

Acorrem, annualmente, ao Balneario de Irahy, milhares de enfermos tanto do Rio Grande como de outras unidades da Federação.

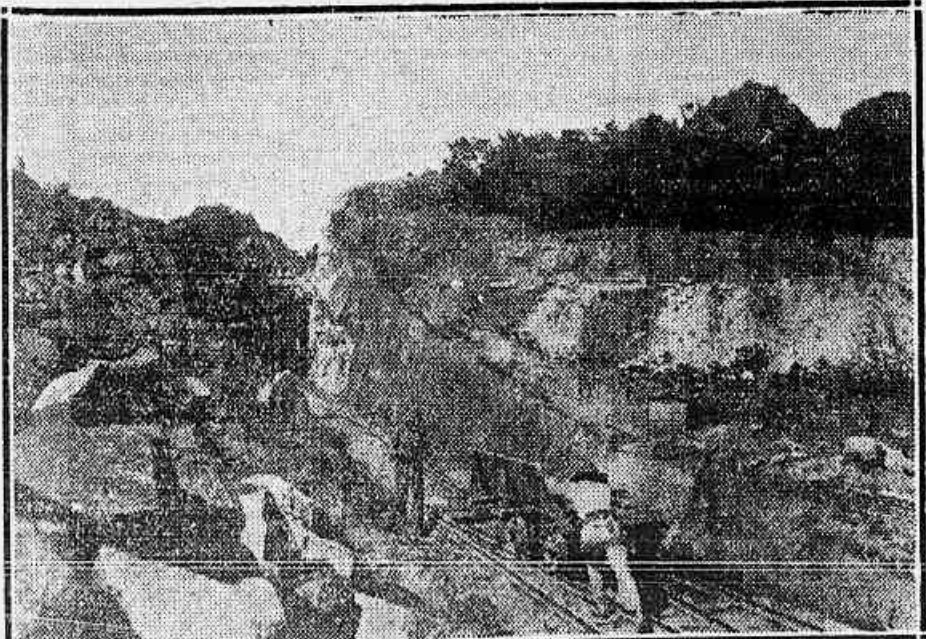
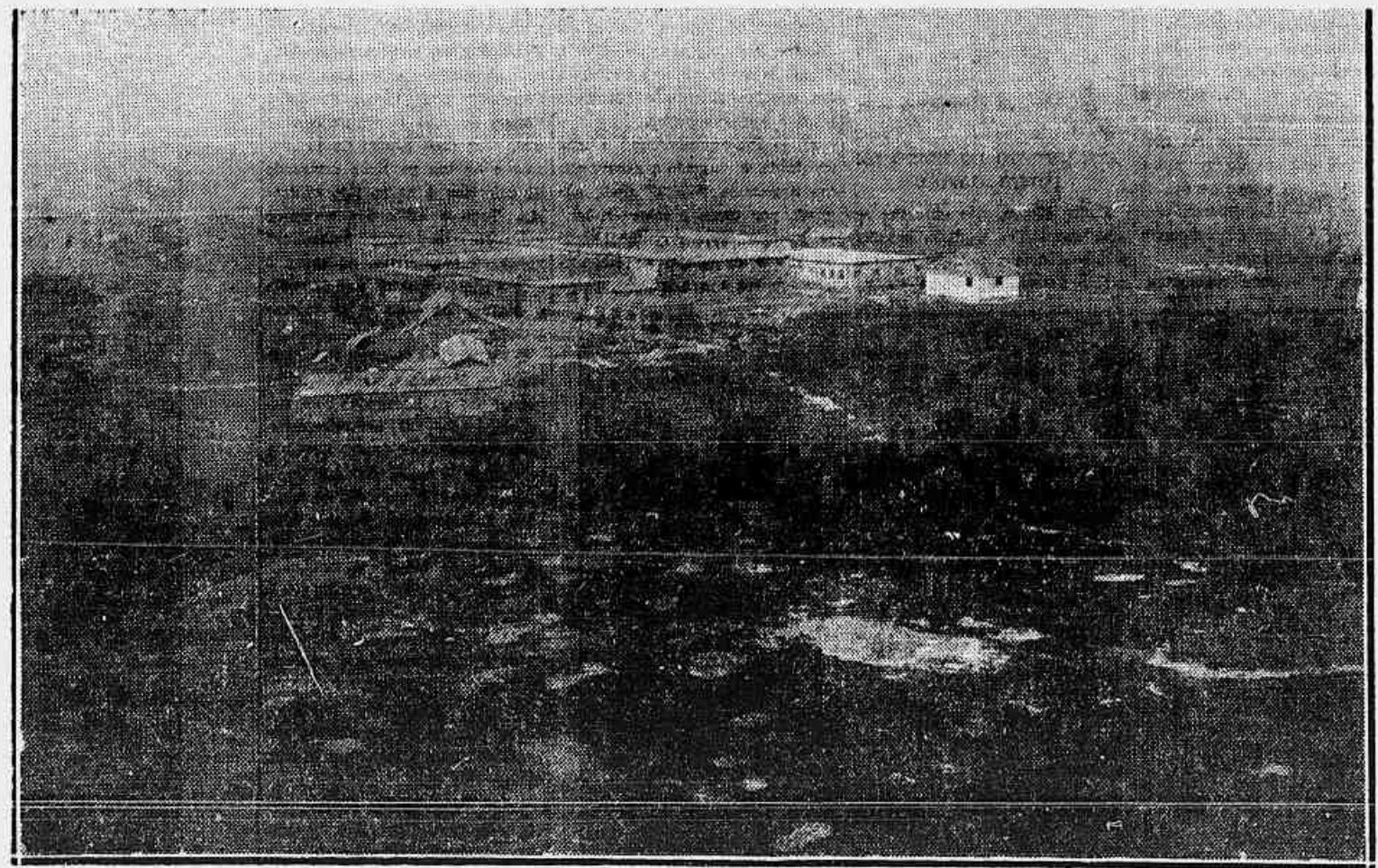
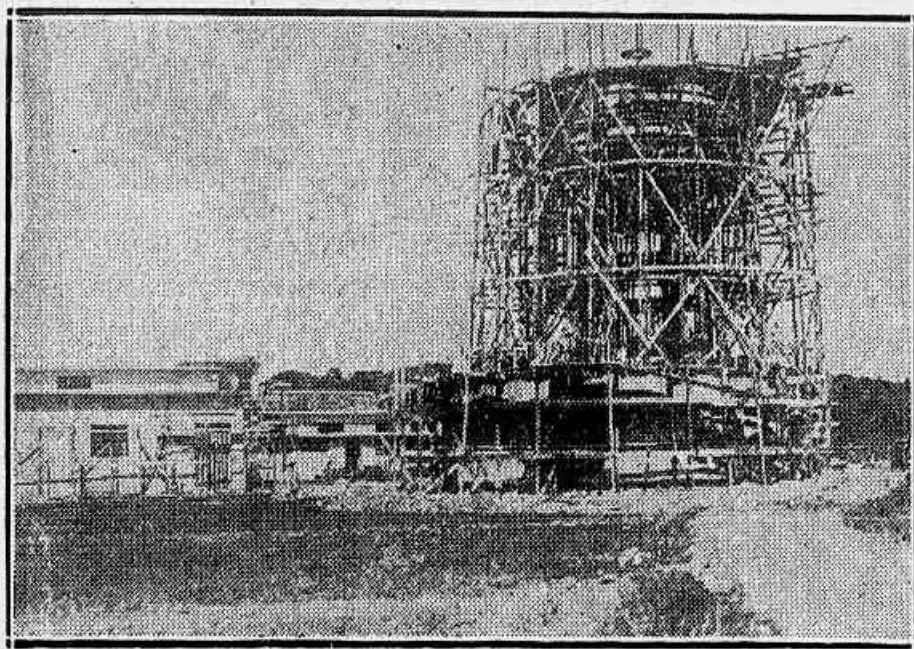
Moderno e offerecendo todo o conforto, com salas para banhos, mechanotherapia, physiotherapia, helio-therapia, piscina, etc., o Balneario de Irahy representa para o Rio Grande um centro de estação de cura e repouso de assignalada importancia para a collectividade gaucha. Antes do governo do Estado executar as obras de Irahy, cujo custo attingiu a 800 contos de réis, os riograndenses enfermos tinham de recorrer as aguas de Poços de Caldas e São Lourenço, o que se tornava para elles mais dispendioso e mais difficil devido a distancia que separa o Rio Grande desses dois pontos determinados.

Esta estação balnearia é servida por uma efficiente e moderna rêde de abastecimento dagua e de esgotos, com tratamento completo da agua, filtração e esterilização, obras estas terminadas no governo do general Flores da Cunha.

Irahy é servido por uma estrada de rodagem construida em boas condições technicas que a liga á estação da Viação Ferrea do Estado, de Santa Barbara. Existe ainda uma linha regular de aviões entre Porto Alegre e aquella estação de aguas mineraes.

Além das cidades já mencionadas, saneadas durante o governo actual, foram concluidas as obras de saneamento de muitas outras constituindo isto uma série de trabalhos enaltecedores da visão administrativa do general Flores da Cunha, pelo vulto de muitas dellas, especialmente das cidades de Porto Alegre, Cruz Alta, Uruguayana, Itaquy' Alegrete, Irahy, Santa Maria e Livramento. O governo gaucho projecta re-

Mappa em relevo do Rio Grande do Sul offerecido pelo Itamaraty á Secretaria de Obras Publicas do referido Estado

Visla apanhando parte do Cáes de Porto Alegre, photographia feita poucos dias após á ultima grande enchente que assolou aquelle grande Estado da União

Um corte numa elevação de pedra, na construcção da estrada de ferro que liga com o Matadouro Modelo de Porto Alegre

Vista panoramica do Matadouro Modelo, que está sendo construido por Dahne, Conceição & Cia., nas cercanias da pittoresca capital do Rio Grande do Sul

Reservatorio de agua, com capacidade para 250.000 metros cubicos exclusivamente para attender ao Matadouro Modelo de Porto Alegre

Aspecto da sala destinada a secção de lavagem e desinfecção de garrafas e cestos do Entreposto do Leite de Porto Alegre

alizar as obras de saneamento de Torres, Taquara, Estrella, Passo Fundo, S. Gabriel e outros centros de actividade da população sulina.

ENTREPOSTO FRIGORIFICO DO CAES DO PORTO

Não menos importancia do que outros melhoramentos introduzidos no Estado é o Entreposto Frigorifico do Cáes de Porto Alegre.

Aspiração antiga da communhão portoalegrense só agora tornada realidade, este importante estabelecimento cooperará para emprestar á vida commercial da capital riograndense maior somma de actividade, pois os gauchos que se servirem deste meio de beneficiamento de seus productos poderão obter melhor collocação dos mesmos nos mercados nacionaes e estrangeiros assim como preços mais altos ou mais compensadores do seu esforço.

O Entreposto Frigorifico do Cáes do Porto já se acha construido, porém ainda está passando por alguns reparos executados pela firma que effectuou a sua construcção, afim de se tornar mais efficiente ao fim a que se destina.

Todo de cimento armado, acha-se elle situado junto ao cáes de Porto Alegre, de modo mais accessivel ás embarcações de maior calado que aportem á capital gaucha.

Na rapida visita que fizemos a esse centro de beneficiamento de varios productos, podemos comprovar o seu excellente apparelhamento que se não o torna um dos melhores do paiz, pelo menos, assegura que elle é um dos mais modernos com que conta o Brasil.

Percorrendo todas as dependencias do estabelecimento, constatamos que tem cinco pavimentos, assim divididos:

1º pavimento terreo — Estão situados alli ampla sala para manipulação, entre e recepção do generos, administração, laboratorio, gabinetes sanitarios, elevadores em numero de dois para 3.000 kilos cada um, sala de machinas, onde se acham tres compressores a amoniaco com 230.000 frigorias cada um, estação transformadora e uma camara fria de 0ºC e com 216 metros cubicos de capacidade, destinada a carne de consumo.

2º pavimento — Contém um *hall* distribuidor com a temperatura de menos 15º C., servindo as seguintes camaras frias:

Camara 11 — para carne com 870 metros cubicos de volume e menos 8º C. de temperatura.

Camara 12 — para diversos com 420 metros cubicos de volume e 0º C. de temperatura.

Camara 13 — para carnes salgadas com 278 metros cubicos de volume e menos 5º C. de temperatura.

Camara 14 — para salsicharia com 329 metros cubicos do volume e 0º C. de temperatura.

Camara 15 — para as aves e caças com 218 metros cubicos de volume, com menos 2º C. de temperatura.

Camara 16 — para peixes, com 460 metros cubicos de volume, e menos 5º C. de temperatura.

3º pavimento — Um *hall* de distribuição serve as seguintes camaras frias:

Camara para manipulação de ovos, com 246 metros cubicos de volume.

Camara para ovos, com 740 metros cubicos de volume.

Camara para queijo, com 109 metros cubicos de volume.

Camara para cebolas, com 255 metros cubicos de volume.

Camara para verduras, com 218 metros cubicos de volume.

Camara para leite, com 433 metros cubicos de volume.

Camara para manteiga com 121 metros cubicos de volume.

Sala para lavagem de vasilhas.

4º pavimento — Um *hall* serve as seguintes camaras frias:

6 camaras para frutas de exportação, com 2.476 metros cubicos de volume.

5º pavimento — Um *hall* serve a duas camaras para frutas destinadas á exportação, com o volume de 1.205 metros cubicos e uma carga disponivel com 1.085 metros cubicos.

Além disto, o Entreposto Frigorifico conta com uma fabrica de gelo que poderá produzir por dia 1.000 barras, afim de attender ao fornecimento dos carros da viação ferrea riograndense e estabelecimentos que o solicitaram.

Na ante-camara será mantida a temperatura ambiente de 10º a 15º de frio. Este será conseguido pelo processo de amoniaco e ar condicionado.

Como se deprehende pelas notas que inserimos, o Entreposto Frigorifico de Porto Alegre, apparelhado modernamente como está, corresponde de modo satisfatorio aos anceios dos meios productores do Rio Grande do Sul, preenchendo uma lacuna que se fazia sentir no seio da capital gaúcha, pelo desenvolvimento da sua vida de commercio e industria.

ENTREPOSTO DO LEITE DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, não obstante ser uma das lindas capitaes brasileiras, com uma população relativamente densa, resentia-se ha varios annos de certos melhoramentos capazes de a collocar em situação parallela com as melhores do paiz.

Foi preciso que surgisse no Rio Grande um governo orientado modernamente como o do general Flores da Cunha para que o programma sanitario do Estado abrangesse um campo mais vasto e satisfizesse de maneira mais positiva a realidade riograndense.

A capital gaúcha requeria um entreposto de leite, como uma necessidade inadiavel, não sómente pelo augmento crescente de sua população, mas tambem por uma consequencia natural do progresso da cidade.

Foi por conhecer perfeitamente o que isso representaria para a saude da população portoalegrense que o general Flores da Cunha autorizou a Secretaria das Obras Publicas, por seus elementos technicos, a organizar dentro das exigencias e possibilidades da communidade da capital um projecto nesse sentido.

Approvado este, pouco depois iniciaram-se as obras, cujo periodo de duração foi mais ou menos de seis mezes.

Para a exploração do Entreposto do Leite, o governo do Estado abriu concorrencia publica pelo prazo de 30 dias. Assim, até fevereiro do proximo anno, estarão em pleno funccionamento os serviços de fornecimento de leite á capital gaúcha, pelos processos modernos de pasteurização.

A machinaria installada no Entreposto do Leite de Porto Alegre é a mais moderna e efficiente. Procede de fabricas mundialmente conhecidas, como "Silkeborg", "Pindstofte", "Lindo", sendo que as caldeiras são de fabricação nacional, da "Ciclope S. A.", com séde em São Paulo.

O leite faz o seguinte percurso:

1) — Recepção: nesta phase, são retiradas as amostras do leite, para os exames de acidez e gordura (são feitos no momento) e bromatologico e biologico, para os quaes existem amplos laboratorios, com installação e apparelhagem apropriadas.

Uma vez o producto julgado em boas condições pelos fiscaes da Directoria de Hygiene do Estado, é medido em balanças especiaes e em seguida filtrado e recalcado para o andar superior.

2) — Pre-aquecimento: o leite recalcado, é obrigado a atravessar um apparelho "Volta" onde adquire, por troca, o calor do leite já pasteurizado. Por intermedio de salmoura gelada, a temperatura do leite pasteurizado, baixa para 3º C. acima de zero, temperatura com a qual vae aos depositos isothermicos.

3) — Pasteurização: o leite preaquecido, chega aos pasteurizadores electricos "Patente Inglez de Souza", com a temperatura de 60º C. Nestes apparelhos em numero de 12, com a capacidade para 750 litros c|u o leite fica durante 30 minutos, na temperatura de 63º C.

Existem registros electricos automaticos e termostatos, que mantêm a temperatura rigorosamente exacta. Uma vez pasteurizado, o leite vae ao apparelho "Volta" já descripto.

4) — Depositos de leite pasteurizado: Existem seis depositos, convenientemente isolados, com capacidade para 4.000 litros c|u.

5) — Lavagem de cestas e garrafas: as cestas e garrafas são lavadas e esterilizadas em machinas de funccionamento continuo e automatico, synchronizado com a machina de encher e fechar garrafas.

6) — Machina de encher e fechar garrafas: estas duas operações são executadas por um unico apparelho, cujo funccionamento é o mesmo da machina de lavar garrafas. (Quanto á quantidade).

As garrafas são cheias automaticamente, com a medida certa e em seguida são fechadas com laminas de aluminio, as quaes garantem a inviolabilidade do producto. Esta machina tem uma producção de 4.000 garrafas por hora.

7) — Lavagem de Tarros: Uma vez medido o leite, os tarros são collocados em um "aproveitador de gotas", onde são recolhidas as gotas de leite que adherem ás paredes dos recipientes (tarros). O tarro é então lavado em uma machina automatica que o lava e esteriliza; os tarros são em seguida cheios, em apparelhos especiaes, sellados e depositados nas camaras frias.

8) — Camaras frias: estas camaras em numero de duas, completamente isoladas, têm capacidade, approximadamente, para 120.000 litros de leite pasteurizado.

Producção do frio: No sub-sólo do edificio estão installados dois compressores "Lindo" com a capacidade de 120.000 frigorias-hora, cada um.

A agua empregada no resfriamento do amoniaco expandido e que fica aquecida, é enviada por meio de uma bomba, a um tanque de refrigeração, localizado na frente do edificio e que, além de ser um elemento decorativo, com duas séries de jatos de agua, permitte uma economia de 150.000 litros de agua por dia.

Circulação de agua: O abastecimento de agua, é feito pela Hydraulica Municipal, que fornece agua filtrada.

Vapor: duas caldeiras "Ciclope" fornecem o vapor necessario á esterilização do vasilhame, canalizações e salas do edificio.

Esgotos: As installações sanitarias são localizadas em pavilhão separado do edificio principal. Existem dispositivos apropriados ao esgoto das aguas de lavagem, aguas com gorduras, etc.

Edificio: o projecto e a construcção foram executados pela firma Dahne, Conceição & Cia., com approvação e fiscalização da Secretaria das Obras Publicas. Consta de uma construcção central, com uma altura de 18 metros e de um pavilhão destinado ás caldeiras e ao serviço sanitario. Todo o edificio é revestido externamente, com "vitrolito" verde. Internamente as salas e tectos são revestidos com escaiola e pintura de esmalte — "vitrolack".

O Entreposto do Leite é circumdado de jardins e as ruas adjacentes são pavimentadas com parallelepipedos. O estabelecimento póde beneficiar 50.000 litros de leite com 8 horas de funccionamento, havendo previsão de local, para a collocação de machinas com capacidade de beneficiamento, dupla da installada.

O Entreposto do Leite de Porto Alegre poderá beneficiar 300.000 litros de leite por dia, admittindo-se o aproveitamento maximo de tempo e espaço.

A sua installação completa custou ao governo do Estado, approximadamente dois mil e cem contos de réis.

Como funccionario da Secretaria das Obras Publicas, fiscalizou as obras de construcção e montagem da machinaria o engenheiro civil, Ruy Bacellar, que foi quem organizou o projecto referente ás machinas.

Edificio do Entreposto do Leite, em Porto Alegre, construido por Dahne, Conceição & Cia., de accordo com todas as exigencias modernas

A machinaria para este importante centro de hygienização do leite foi fornecida pela Companhia Fazendas Reunidas Normandia S. A., com séde no Rio de Janeiro, e pelos srs. Fischer, Martins & Cia., de Porto Alegre.

INSTALLAÇÕES DO PORTO DA CAPITAL GAUCHA

A impressão que se tem ao chegar a Porto Alegre é uma das melhores e isto attendendo aos encantos panoramicos de uma cidade construida sobre um promontorio de collinas que avançam para o rio Guahyba, larguissimo nesse ponto.

Quando os navios atracam ao modernissimo cáes, observa-se a limpeza que vae em toda a sua extensão de dois mil metros, servido por avultado numero de guindastes electricos e onde se encontram enfileirados quinze armazens, construidos de ferro e cimento armado e preparados com todos os requisitos indispensaveis a attenderem com rapidez os serviços de armazenagem e estiva.

Diariamente, o movimento desse porto, apresenta um aspecto admiravel pelo trabalho intenso de milhares de homens, empregados na carga e descarga de navios nacionaes e estrangeiros que alli affluem em grande numero, havendo dias, em que embarcações ficam ao largo, guardando vaga para atracarem.

A esse serviço o governo do Estado, por intermedio da Secretaria das Obras Publicas, dá uma attenção toda especial, não poupando esforços para tornal-o cada vez mais perfeito e permittindo attender o grande desenvolvimento de uma cidade, que hoje, póde ser considerada a terceira da União.

O actual governador orgulha-se dessa obra e já autorizou a Secretaria de Obras Publicas a proseguir na sua construcção, para servir, uma parte, não só ás novas installações da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, como tambem a uma zona unicamente destinada ás installações de estabelecimentos que necessitam de cáes proprio, por independerem do trafego portuario commum.

A profundidade desse porto varia de 4 a 6 metros na zona destinada á navegação maritima, e de 3 metros em toda a extensão do porto fluvial, representado pelas docas.

Sabemos que é preoccupação do governo, apesar dos cannes alcançarem cinco pés e meio, adaptal-os para permittirem maior calado aos navios transatlanticos.

Os guindastes usados no cáes são de typo moderno e com capacidade para levantar 2 a 5 toneladas.

Toda a zona portuaria está calçada de parallepipedos e servida por uma rêde ferroviaria, ligada á Viação Ferrea do Estado.

O cáes de Porto Alegre começou sua construcção em 1912, iniciada por um pequeno trecho, em 1918 proseguiu mais rapida e, ultimamente, se tem desenvolvido muito na administração do general Flores da Cunha, dado o seu carinho para com essas obras, procurando capacital-as ao desenvolvimento, podemos dizer assombroso, por que vem passando o Estado e ao mesmo tempo tornal-as uma das principaes, entre as suas congeneres do paiz.

Um dos homens que muito cooperaram para a realização do porto da capital do Rio Grande do Sul e mesmo dos que perceberam a possibilidade de tornal-o porto de mar, foi o fallecido engenheiro João Luiz de Farias Santos, o qual, incansavelmente, se batia com os governos do grande Estado sulino, para a realização desse projecto.

Hoje, esses serviços estão obedecendo á direcção do dr. Adolpho Mariante, o qual, com toda dedicação, procura continuar a obra emprehendida pelos seus antecessores.

NAVEGAÇÃO LACUSTRE E FLUVIAL

Uma obra importantissima, talvez uma das mais completas e perfeitas do Brasil é o serviço organizado, aproveitando a magnifica rêde hydrographica do Estado. A Secretaria das Obras Publicas, mantém permanente um serviço de desobstrucção e conservação dos cannes interiores, o que tem permittido formar um trafego fluvial e maritimo franco, desde a pequena tonelagem das embarcações de rios e lagôas até á grande, representada por vapores de alta cabotagem.

O serviço de conservação e aprofundamento systematico dos cannes interiores, foi creado em 1897 e até hoje o dragado desse serviço alcança cerca de vinte milhões de metros cubicos.

O montante da despesa na construcção do porto de Porto Alegre vae a mais de sessenta mil contos e a abertura e conservação dos cannes interiores attinge á de quarenta mil contos.

Esses trabalhos, sob o ponto de vista technico e de efficiencia, pôde ser considerado dos maiores do Brasil.

Dahi conclue-se que nesse recanto vanguardeiro do paiz, tem havido sempre uma febre constructiva forte, nesses ultimos annos, após a revolução de 30, muito contribuindo, para esse progresso formidavel, a energia do governo do referido Estado. Por isso, essa publicidade se torna necessaria, para que os filhos desse paiz immenso, conheçam que afóra as cogitações politicas, tem havido sempre o interesse maximo de bem attender uma collectividade de homens que tem como suprema ambição a paz e o bem estar de seus co-irmãos.

Não é justo, porém, encerrar estes commentarios sobre a fecunda administração do general Flores da Cunha sem citar, ao menos ligeiramente, o nome do dr. Henrique Pereira Netto.

Servidor incansavel do Rio Grande, com sua personalidade ligada a numerosas obras de caracter publico e particular, assim como no ensino superior de nossas cathedras, o illustre riograndense é uma das figuras marcantes da actualidade gaúcha.

A' frente dos negocios da Secretaria das Obras Publicas, emprestando a sua valiosa collaboração ao governo do extremo sul do paiz, o dr. Henrique Pereira Netto, com uma grande capacidade de trabalho, trata com a maior dedicação de todas as coisas que dizem respeito ao desdobramento das energias do Estado, na certeza de que não só cumpre uma vontade do seu caracter, como tambem coopera para a expansão de todas as fontes que servem á riqueza e a estabilidade do Rio Grande.

Sob a sua orientação é que se estão realizando obras que ficarão a attestar, para o futuro como padrão de orgulho para os riograndenses, o largo descortino da administração do general Flores da Cunha naquella unidade da Federação Brasileira.

(80.212)

Magestoso edificio onde funcciona o Frigorifico do Cáes de Porto Alegre

Sala dos compressores do Frigorifico do Cáes de Porto Alegre

Os restos mortaes do general Andrade Neves

Chega hoje, ás 9,15, em carro especial ligado ao trem de São Paulo

Conforme já publicámos, os restos mortaes do general Eurico de Andrade Neves, fallecido, ha dias, em Porto Alegre, chegarão hoje a esta capital, ás 9 horas da manhã, em carro especial ligado ao trem paulista.

Como é sabido, o velho general falleceu repentinamente.

Chamado pela familia, seguira em avião seu medico assistente, nesta capital, capitão dr. Bonifacio Borba, seu genro, mas já encontrára em estado bastante grave seu sogro e amigo.

General Eurico de Andrade Neves

O general Eurico, figura bastante conhecida no Exercito, ao qual prestou serviços relevantes, como attesta a sua longa fé de officio, gosava nos meios militares e civil de um conceito que sempre fez por merecer: bom militar, bom amigo.

Modesto, intelligente e de um genio afavel, era commum estar cercado de amigos que lhe ouviam a palavra facil.

Nunca encontrou difficuldades quando se tratava de fazer um bem.

A sua carreira militar, que se processou até o posto de capitão no Estado do Paraná, desenvolveu-se mais tarde nesta capital, formando no grupo de José Christino, Pedro Bittencourt, Caetano de Faria, Silva Faro, Silva Pessoa, que foram seus maiores amigos.

Como tenente-coronel serviu na Policia do Districto Federal, sob o commando do general Silva Pessoa, quando, promovido a coronel em 1911, fôra escolhido pelo marechal Menna Barreto para dirigir a Coudelaria Nacional do Sayem.

Do que foi a sua administração naquella dependencia do Exercito, attestam os serviços de melhoramentos que emprehendeu. Deixando a direcção da Coudelaria de Sayem em 1918, pela sua elevação ao posto de general de brigada, veiu occupar o cargo de chefe do Departamento da Guerra, hoje D. P. E., em cujo cargo se manteve até 1920, quando foi escolhido para dirigir o serviço de remonta do Exercito.

Foi a Coudelaria de Sayem escolhida para séde dessa directoria, ali se mantendo até 1922, o general Eurico, quando, em agosto desse anno recolheu-se a esta capital afim de ultimar trabalhos que lhe estavam affectos na qualidade de director de Remonta do Exercito.

Promovido a general de divisão em setembro de 1922, deixou a directoria de Remonta.

Tratava-se de dar um commandante á 3ª região militar — Rio Grande do Sul — que conciliasse os interesses do Exercito e da politica do Rio Grande.

Foi escolhido o general Eurico, que para ali seguiu em janeiro, de 1923.

Os animos ali em efervescencia tiveram no general Eurico uma como que interrogação.

Facil, porém, aos militares que o tiveram sempre prompto a lhes resolver os casos debaixo de uma camaradagem que desafia melhor perfeição darem o testemunho de como agiu.

Foi sempre bom: não cultivou odio mesmo daquelles que num momento de irreflexão discordaram de sua acção e puzeram em duvida o acerto com que resolvia as questões que interessavam elementos do Exercito.

Esses, mais tarde cederam á evidencia dos factos e reconheceram-lhe as virtudes.

Chegado ao Rio Grande no momento em que se esboçava um movimento revolucionario, preoccupou-o muito o alheiamento em que se devia manter a tropa federal; e, não foi sem grande esforço que manteve quasi integral esse alheiamento.

Cessado esse movimento com a pacificação do Estado pelo tratado de Pedras Altas, surgiram após alguns levantes militares do qual sairam e voltavam camaradas que sempre encontraram no general Eurico, o velho acolhedor e bom.

Reformado em 1927 não perdeu esse cujos traços acima são um imperfeito relato da sua vida, o prestigio da sua classe, pois a cada passo encontramos quem o recorde com saudades. Sic transit benefaciando.

Amanhã, reza-se a missa que a familia manda celebrar, na Cruz dos Militares.

Quando os escrupulos já não atrapalham...

Um projecto de favor pessoal, e contra o publico, na Camara Municipal

Antigamente, quando se faziam concessões pessoaes, os seus promotores, por mais inescrupulosos que fossem, agiam de outra maneira, escondendo as preferencias, que eram negocio á parte e... muito secreto.

Agora, não. Agora, faz-se tudo ás claras, o que será para muita gente talvez uma virtude, mas, na realidade, revela que escrupulos são coisa do passado.

E o que demonstra isto é um projecto em que se enxerta o publico que precisa do telephone em beneficio de determinada senhora. Elaboraram-no alguns vereadores do Districto Federal, creando a obrigatoriedade do uso, nos telephones, de um dispositivo que custará 3$000 mensaes, por apparelho, afim de que 80 % dos resultados corram para o bolso da beneficiaria, que tem o extensissimo nome de Esther Felicia Graff Kasakevitch.

Para melhor conhecimento dessa concessão que já não póde ser adjectivada, damos a seguir o projecto, com os nomes dos seus autores:

'O Poder Legislativo do Districto Federal, decreta:

Art. 1º Fica instituida a *obrigatoriedade* da desinfecção dos apparelhos telephonicos installados pela Companhia Telephonica Brasileira.

Art. 2º Essa desinfecção será feita pelo emprego de um preparado de alto valor antiseptico como tal approvado pelo Departamento Nacional de Saúde Publica — que assegure a completa immunização dos phones bôcaes dos apparelhos.

Art. 3º Para custeio desse serviço será cobrado, por apparelho, a quantia de tres mil réis mensaes.

§ Unico — A Prefeitura regulamentará a execução do presente decreto dispondo, no respectivo regulamento, sobre o modo de cobrança do serviço a que este mesmo decreto se refere.

Art. 4º Fica o Poder Executivo autorizado a contratar com d. Esther Felicia Graff Kasakevitch, ou empresa que organizar, o serviço de desinfecção dos apparelhos telephonicos installados no Districto Federal pela Companhia Telephonica Brasileira, pelo emprego do preparado de sua propriedade denominado Immunizador Telephonico, na fórma e condições seguintes:

1º Todas as despesas correrão por conta da contratante d. Esther Felicia Graff Kasakevitch (pessoal e material);

2º — O preparado será applicado uma vez cada dez dias;

3º — Pelo serviço que executará será cobrada, por apparelho, a quantia de 3$000 mensaes, que se destinarão;

a) — 80 % que a Prefeitura entregará mensalmente á contratante para custeio do serviço e remuneração ao seu trabalho;

b) — 20 % para manutenção, em hospital da Prefeitura, de enfermaria de doenças transmissiveis.

4º — Da importancia que a Prefeitura deverá entregar á d. Esther Felicia será deduzida, mensalmente, a quantia de 4:000$000, que se destinará ao pagamento dos funccionarios que pela Prefeitura, forem nomeados para a fiscalização da fiel execução do contrato.

5º — Egualmente dessa importancia, (80 %), descontará a Prefeitura as relativas ás multas de 100$000 a 500$000 em que incorrer a contratante pela inobservancia de qualquer das clausulas contratuaes.

6º — O prazo do contrato será de quinze annos, podendo ser prorogado.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 17 de novembro de 1936. — Clapp Filho, presidente, — Henrique Maggioli, presidente da Commissão de Justiça, — Correia Dutra — Cesar Leite — Adalto Reis, presidente da Commissão de Finanças — Frederico Trotte, — Jansen Muller — Jorge Mattos — José Lobo — Caldeira de Alvarenga — Jayme Araujo — Fernandes Dantas."

Um telegramma do deputado Demetrio Xavier ao ministro do Trabalho

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Srabalho, recebeu, de Recife, do deputado Demetrio Xavier, o seguinte telegramma:

"Ainda sob a viva emoção das generosas e fraternas homenagens tributadas em sua nobre e grande terra, quero testemunhar-lhe todo o meu reconhecimento e bem assim congratular-me com este bravo e heroico povo por ter á frente dos seus destinos o eminente dr. Lima Cavalcanti, cujo governo objectivo assegurou magnifico surto economico e verdadeiro sentido novo a todas as actividades deste glorioso Estado. Abraços. — Demetrio Xavier."

INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Declarações do dr. Cardoso Fontes

O dr. Antonio Cardoso Fontes, director geral do Instituto Oswaldo Cruz, a proposito de nosso editorial de hontem, sob o titulo "O maior patrimonio" fez-nos estas declarações:

— Em obediencia á verdade e á justiça rogo-lhe rectificar seu conceito sobre a assistencia que o benemerito governo do dr. Getulio Vargas tem dispensado ao Instituto Oswaldo Cruz. Para isso faz-se mistér o conhecimento dos dados que passo a expôr:

Ao assumir a direcção do Instituto em 3 de janeiro de 1935, sua situação financeira era a seguinte:

Verba pessoal 1.839:171$000.
Verba material, 80:000$000.

Sua manutenção era, pois, custeada quasi exclusivamente pela renda interna, proveniente da venda dos productos preparados no Instituto, insufficiente para tanto, o que acarretara o accumulo de dividas, quer em nossa praça, quer no estrangeiro.

No correr do anno de 1935 foi obtida a verba orçamentaria para material no valor de 646:000$000 e a verba de 500:000$ para obras. A verba para material votada para este anno permittiu renovar parte do material permanente e auxiliar a manutenção dos serviços.

A verba para obras sómente nos primeiros dias do corrente mez de novembro póde ser entregue á Superintendencia de Obras do Ministerio da Educação que promptamente iniciou as obras de maior urgencia.

A Camara dos Deputados concedeu ainda este anno ao Instituto a verba de 803:000$, superior á da proposta orçamentaria em 90:000$090. Ainda que insufficiente para o completo custeio dos serviços do Instituto, tal dotação permitte que, no correr do anno vindouro, possa ser quasi que completamente regularizada sua situação financeira, contando-se com o auxilio que a renda interna possa prestar.

O côrte de 1.000:000$000 soffrido na verba para obras no orçamento votado este anno prejudicou a continuação de obras imprescindiveis taes como cocheiras e conclusão de bioterios. Mas, attendendo ás razões de força maior que s. ex. o sr. presidente Getulio Vargas expoz nas razões do veto a algumas das verbas orçamentarias, seria não só impatriotico como injusto considerar que o sacrificio que coube a Manguinhos represente falta de assistencia governamental. Antes, elle deve ser considerado como pequena collaboração ao objectivo primordial da regularização do quadro orçamentario.

Assim, pois, tem o governo concorrido nas possibilidades actuaes para a regularização financeira do Instituto e mantenho a esperança que, logo que ao governo seja possivel, novas verbas para obras sejam concedidas, collocando então o Instituto ao nivel que nossa cultura exige, e a que a tradição de Oswaldo Cruz obriga.

No que concerne ás considerações feitas em vosso editorial sobre a emenda ao orçamento da Despesa que autoriza a creação de um Instituto de Saude Publica, fallece-me como director do Instituto Oswaldo Cru, competencia administrativa para prejulgar de sua conveniencia ou inconveniencia. Devo, entretanto sallentar que o Instituto Oswaldo Cruz, desde a sua creação até a data actual, prestou seu concurso efficiente á administração sanitaria, sempre que elle se tornou necessario.

O tiro alcançou o menino em plena testa

Apresentou-se, hontem, a policia, o soldado

Apresentou-se na delegacia do 15º districto, o soldado Orlando Antonio Trota, n. 45, da 1ª companhia, do 1º batalhão da Policia Militar, apontado como autor da grave scena occorrida na rua São Francisco Xavier, ha dias, e na qual foi morto o menino Ennio, filho de Adhemar Gonçalves, morador á mesma rua n. 423, casa 3.

Como noticiámos, um "rabecão" da Assistencia Policial, no qual viajava o policial, sendo "fechado", por um carro da Santa Casa, déra motivo a que Orlando se irritasse, e se puzesse em perseguição do "chauffeur", do segundo vehiculo, utilizando-se da sua pistola, fazendo varios disparos. Uma das balas foi attingir o referido menino que teve morte instantanea.

O soldado Orlando levado ao commissario Alcides, de dia naquella delegacia, recebeu instrucções para soltar á tard, afim de depor em cartorio, o que foi feito procurando o policial justificar seu acto.

O Dia da Bandeira no Asylo dos Invalidos da Patria

Nesse recanto pittoresco da Guanabara que é a ilha do Bom Jesus, onde se acham installados os invalidos da patria foi solennemente hasteada a bandeira nacional, falando de um modo tocante aos asylados, todos formados no pateo central, em torno do pavilhão, o seu commandante, o tenente-coronel Euclydes Pereira de Souza, que enalteceu com palavras repassadas de vibrante patriotismo a razão de ser desse culto que se ia prestar. Foram entôados os hymnos nacional e da bandeira pelas alumnas da Escola Municipal da ilha, lendo-se em seguida o boletim regimental do estabelecimento consagrado a esse dia.

Em seguida a professora da Escola que ali funcciona, senhorita Myrthes Freitas leu uma saudação á bandeira, concitando os alumnos a veneração que sempre devemos prestar ao sagrado pavilhão da nossa Patria. Era de vibrar a alma ante aquelle espectaculo pela emotividade causada pela concentração daquelles veteranos encanecidos pelas vicissitudes da vida junto ao altar formado por aquelle rectangulo tricolor, symbolo representativo da nossa grandeza espanejando ao vento sobre as suas cabeças como que protegendo-as perenemente, incensado pelos canticos partidos daquelles peitos juvenis dos seus filhos.

Após essa solennidade o commandante aproveitando esse dia convidou a todos os officiaes, professoras, praças e alumnos, para se dirigirem ao seu gabinete, afim de assistirem á inauguração do retrato do Duque de Caxias.

CONDEMNADO POR DELICTO DE IMPRENSA

Apresentou-se hontem á prisão

José de Mattos, director proprietario do "Diario da Manhã", antigo "Quinto Districto", condemnado por delicto de imprensa, a tres mezes de prisão, em virtude de queixa-crime apresentada pelo sr. Leonel Magalhães, director do Banco Predial do Estado do Fio, resolveu apresentar-se hontem ao juiz da 3ª vara de Nictheroy, afim de receber a respectiva copia do mandado.

José de Mattos, desembarcando em Nictheroy, ás 4 horas da tarde, foi recebido por numeroso grupo de collegas e amigos, que o acompanharam até o juizo da 3ª vara.

Ali, o official de justiça, Octacilio, entregou-lhe a copia do mandado, reservando-lhe o quartel da Força Publica para presidio.

Acompanhado pelo referido official de justiça e por innumeros amigos e collegas, José de Mattos, seguiu para o quartel da Força Militar, onde se apresentou ao official de dia.

Depois de receber as despedidas e os protestos de solidariedade de quantos o acompanhavam, o jornalista José de Mattos, recolheu-se ao quartel afim de cumprir a pena que lhe foi imposta nos termos da lei de imprensa.

VIOLENTO CHOQUE DE TREM EM BARÃO DE VASSOURAS

Ha, segundo as primeiras informações tres mortos e varios feridos

O trem expresso prefixo S-5, devidamente licenciado ao partir de Barão de Vassouras, chocou-se com o trem de carga do prefixo C-45, que estava parado.

Ha tres mortos e varios feridos. Do deposito de Barra do Pirahy, seguiu soccorro com uma turma de trabalhadores da via permanente.

Seguiram para o local os engenheiros inspectores do trafego, da linha e da locomoção.

A administração da Central tem lutado, desde os primeiros momentos após o desastre, com defficiencia de communicações, em consequencia de estar a rêde telegraphica avariada em varios pontos, devido o temporal que, ante-hontem, caiu com grande violencia, naquella região do valle do Parahyba.

Todavia, cerca de 11 horas da noite, a agencia da Central recebia informações de que o numero de feridos se elevava a 20 e que estes já estavam sendo soccoridos.

Essa communicação adeantava que dois carros do trem de passageiros tinham ficado engavetados

O desastre occorreu logo após a estação de Barão de Vassouras, numa curva completamente coberta.

O trem sinistrado é o expresso que parte da Central ás 4,30 da tarde, e commummente carrega muitos carros, levando grande quantidade de passageiros. Aos sabbados, a affluencia é maior.

O S-5 saira de Barão de Vassouras com destino a Juparanã, e chocou-se com um trem de carga que parára antes do signal fixo dessa estação.

Outros detalhes faltavam até o momento em que escrevemos estas linhas.

PARA A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

Vão ser feitas as primeiras avaliações judiciaes

Deverá realizar-se, amanhã, ás 9 horas da manhã, a primeira diligencia judicial requerida pelo 1º procurador, para serem procedidas pelos peritos as avaliações de predios, cujos proprietarios perante o juiz da 1ª vara impugnaram o minimo offerecido pela União.

Os predios, que vão ser objecto da pericia, são os seguintes: General Caldwel, 66, Coqueiros, 4, General Pedra, 33, 35 e 37, e Senador Pompeu, 276.

A diligencia terá a presença do juiz, do procurador, escrivão, avaliadores nomeados e officiaes de justiça, além dos advogados, que naturalmente lá estarão.

O NOVO EMBAIXADOR DO CHILE

A bordo do "Conte Biancamano" chegou hontem o sr. Felice Nieto del Rio

O Brasil vae ser convidado para o Congresso Pan-Americano de Jornalistas

Durante algumas horas, esteve fundeado no porto desta capital, hontem, o "Conte Biancamano", da companhia Italia.

Embaixador Felice Nieto del Rio

Veiu de Buenos Aires, tendo tocado em Montevidéo e Santos, e regressa a Genova, para onde conduz muitos passageiros.

Viajou para o Rio no "Conte Biancamano", o sr. Felice Niéto, del Rio, novo embaixador do Chile no nosso paiz.

Ouvimos a bordo do transatlantico italiano o embaixador Nieto del Rio, que recordou sua ultima visita á capital brasileira, ha quasi dez annos, quando em viagem para o seu paiz, e demonstrou seu immenso agrado por ter sido designado para servir no Brasil.

O sr. Niéto del Rio foi ministro plenipotenciario em Buenos Aires e, ultimamente, delegado do Chile á Conferencia do Chaco.

Na palestra que entretave comnosco, fez referencias altamente elogiosas aos brasileiros, accentuando os laços de cordial estima existentes entre o nosso paiz e o seu.

Informou que, depois de fazer entrega de suas credenciaes ao presidente da Republica, tornará a Buenos Aires, pois que faz parte da delegação do seu paiz á Conferencia Inter-Pan-Americana de Consolidação da Paz.

O novo embaixador do Chile declarou trazer a incumbencia de preparar entre os jornalistas brasileiros a representação do Brasil no Congresso Pan-Americano de Jornalistas, a reunir-se no seu paiz, em Vina del Mar, no anno proximo.

Está certo que esse congresso é de inexcedivel vantagem para as relações intellectuaes entre os paizes sul-americanos.

Ao desembarcar, o novo embaixador do Chile foi cumprimentado pelo representante do ministro do Exterior.

No "Conte Biancamano", regressou do Prata o professor Aloysio de Castro que, juntamente com o ministro Rodrigo Octavio, esteve em Buenos Aires e Montevidéo, onde realizou algumas conferencias a convite de instituições scientificas.

O professor Aloysio de Castro, trouxe as impressões melhores da sua estadia naquellas capitaes, e está gratissimo ás homenagens e attenções com que foi distinguido.

Figuram entre os passageiros que aqui desembarcaram Rudolph Adler e senhora, Justinian Beaudomin, Gaynor, Smith Roger, Edith Munn, Luciano Vasconcellos, Pery Bevilacqua e familia, Hubert von Seventer, deputado Euvaldo Lodi e senhora e Heitor da Fontoura Rauger, além de outros procedentes de Santos.

Estão a bordo do transatlantico da companhia Italia os professores Alfonso Bovero, Luigi Fantappiè, Gleb Wataghin, Luigi Galvani e Giacomo Albanese, italianos.

São todos da Universidade de São Paulo, especialmente contratados pelo governo do Estado, e vão, agora, ao seu paiz, onde passarão o periodo das férias.

Conhecido como um dos maiores physiologistas e, tambem, como um dos mais competentes anatomistas da Italia, o professor Alfonso Bovero foi eleito membro da Academia Medica Lombarda. Foi discipulo de Giacomini e obteve, em 1895, o premio "Reveglio", conferido pela Academia de Medicina do seu paiz. Veiu ao Brasil em 1904, pela primeira vez, tendo organizado o ensino anatomico na Faculdade de Medicina de São Paulo; lançou as bases de uma escola morphologica e introduziu, no nosso paiz, o estudo da anatomia ethnica.

O professor Alfonso Bovero foi distinguido pelo governo brasileiro com a Ordem do Cruzeiro do Sul.

A MOÇA DEU UM TIRO NO OUVIDO

Fôra censurada pela mãe de criação, por lêr um livro inconveniente

Com quinze annos apenas, a joven Geny, filha de Maria Amparo da Rocha, actualmente em Minas, era dada a romantica. Sua maior preoccupação era adquirir romances que avidamente demorava. A leitura de epesodios amorosos influira na sua mente, fazendo-a uma sonhadora e doentia, pensando muito no suicidio.

E, de facto, duma vez, ingeriu alcool e de outra, soda caustica. Soccorrida a tempo, a moça foi posta fóra de perigo.

Hontem, á tarde, em casa de sua mãe de criação, Cenira Maria Xavier, á rua Luiz Zancheta, 65, no Jacaré, onde Geny estava residindo, ella foi surprehendida por d. Cenira, quando lia um livro que continha licensiosidades.

A senhora censurou o proceder da menina, mostrando-lhe que aquillo não lhe ficava bem.

O effeito desse acto, sobre o espirito doentio da menina, foi bastante forte. Impressionada, ella foi para outro comodo da casa, e da gaveta de um movel retirou um revólver, marca Goliath, n. 4.317, calibre 32, cano longo, e desfechou um tiro no ouvido.

Sua morte foi quasi instantanea.

A sra. Cenira, attraida pelo estampido correu ao local, e foi surprehender o impressionante quadro, sendo tomada de forte crise.

O commissario Ancora da Luz, de serviço no 19º districto, informado do caso, pediu o comparecimento da pericia da D. G. I. e providenciou, depois desta, para a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A referida autoridade apurou que a arma, que foi apprehendida, era de propriedade de Francisco Alves Rollo Junior.

Foi aberto inquerito a respeito.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento do Banco Francez e Italiano para a America do Sul, credor da quantia de ...... 9:191$400, foi decretada, hontem, pelo juiz da 2ª vara civel, a fallencia do negociante A. Doret, estabelecido á rua Jurupy n. 177. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 1 de outubro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 5 de janeiro proximo.

— O juiz da 2ª vara civel, attendendo ao requerimento de Oliveira Lopes, Silva & Cia., credores da quantia de 1:633$009, decretou, hontem, a fallencia do negociante Manoel de Araujo Machado, estabelecido á rua Vinte e Tres n. 27, ilha do Governador.

Foi fixado o termo da fallencia a partir do dia 1 de outubro ultimo, sendo marcado o prazo de 30 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 4 de janeiro proximo.

ASSEMBLE'AS

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes assembléas:

Na 1ª, Nunas Irmãos Rosemberg.

Na 4ª, Frederico Glande.

Na 5ª, Germano Salomão & Cia.

Na 6ª, Albino F. Rocha.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco, 11-4º, salas 402/405.

Telephones da directoria — 23-4132.

Directoria — Reuniões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Director da semana — Heitor Dupée.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretario geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 4 ás 5 horas da tarde.

Serviços technicos — Advogados das 10 ½ ás 11 ½ e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

— Compareceram além do director de semana, os directores João Paim de Menezes Camara e Raul Miranda.

— Carta da Companhia Souza Cruz, congratulando-se pela classificação do concurso de Vitrines, no mez do Commercio. "Archive-se".

— O syndicato officiou ao sr. ministro da Fazenda, a respeito de opposição de sellos no recibo das duplicatas, afim de elucidar os seus associados a respeito.

— Compareceu a reunião o director Raul Leal de Miranda, que esteve em férias numa estação de aguas.

A Associação Bahiana de Imprensa solidaria ao deputado Florence

São Paulo, 21 (Havas) — Da congenere bahiana a Associação Paulista de Imprensa recebeu o seguinte telegramma:

"A Associação Bahiana de Imprensa accusando recebimento da communicação, manifesta solidariedade no caso do deputado classista sr. Machado Florence, estando perfeitamente de accordo com a deliberação da directoria e conselho da Associação Paulista de Imprensa. — *Ranulfo Oliveira*, presidente."

O sr. Machado Florence, que se achava no norte do paiz, regressou a esta capital, tendo hontem reapparecido na Assembléa Legislativa Estadual.

Na Faculdade de Direito de São Paulo

Recebido solennemente o sr. Nicolas Politis

São Paulo, 21 (Havas) — O sr. Nicolas Politis foi recebido hontem, á noite, solennemente, pela Congregação da Faculdade de Direito, tendo feito applaudida e demorada conferencia em que abordou, nos seus multiplos aspectos, o direito internacional.

O conferencista demorou-se na analyse dos postulados do direito internacional, posto em confronto com as agitações contemporaneas.

Hoje, de manhã, em companhia do consul da Grecia, o sr. Politis seguirá para o interior, rumando directamente para Campinas, onde vae visitar o Instituto Agronomico.

Irá depois a outros pontos do interior, afim de visitar varias fazendas de café, estabelecimentos industriaes e outras instituições.

O regresso para São Paulo não está marcado, devendo dar-se dentro de dois ou tres dias.

A VIDA SOCIAL

O fim de Casanova

> Quand je mourrai nul ne viendra pleurer sur ma tombe.
>
> *Casanova.*

Casanova teve o fim dos poetas. Melancolia e agitação. A vida em Dux não tem mais a doçura artistica da mocidade constructora. E' antes destruição, ruina lenta mas inexoravel. Acabou-se a alegria, os prazeres findaram. A velhice dos aventureiros de seu quilate é como a surdez para Beethoven. Tragedia intima, drama shakespeareano. Casanova velho é como Casanova morto.

O mundo depressa esquece. Novos idolos apparecem. No dia de sua morte trocaram-lhe o nome, no ultimo registro. Enganaram-se nas datas. Casanova era já uma sombra. O homem anonymo que lançou no livro mortuario o nome de Cassaneus encerrou, sem o saber, um cyclo historico, porque não era só o velho alquebrado que elle sepultava, mas o seculo XVIII. Quasi todos os grandes aventureiros já tinham deixado a face da terra. E atrás delles a procissão sinistra dos homens que no planeta foram celebres, inesperadamente. Casanova fôra um dos ultimos, porque fôra o primeiro. O mais extranho, o mais artista da pleiade celebre.

O sentimento que domina Dux não é só a vertigem da quéda. E' antes tristeza, melancolia do que passou. Casanova não ama mais as mulheres, porque não póde mais amal-as. O seu coração transborda de amargura. E' irritadiço, desconfiado. Torna-se um solitario. Vive artificialmente escrevendo as "Memorias", mas nos momentos de maior desespero escreve as "Reflexões" dum philosopho que se quer matar". O supremo philosopho da vida transforma-se genialmente em philosopho da morte. Imaginae, por um momento, quão grande foi o encerrar da vida daquelle homem que a amou sobre tudo e, no ultimo instante, longo instante de dez annos, passou a odial-a, como fardo insupportavel. E' porque elle deixára de viver a sua verdadeira vida, a sua arte aventuresca.

"Imperiosamente a razão ordena que me mate..."

Estado d'alma? Não. Dura realidade.

Passa, então, o aventureiro a amar os cães. E' a sua Mélampyge que o enleva e deixa-lhe no coração um sulco mais profundo que as mulheres que elle amou. Mas, pobre sombra, a tua Mélampyge morreu... Mais uma illusão que se vae, do espirito outrora tão cheio de illusões. E elle chora mais uma vez. "Quando minha alma tiver outra vida, com outra materia, verei então minha cadellinha tomar nova fórma ante meus olhos".

Mas, velho cavalheiro, mais uma illusão está reservada a ti. E' Finette que vem. Nova mulher? Não. Mais que isso: outra cadellinha, doação da princeza Lubkowitz.

A alegria do philosopho, então, torna, por momentos, ás proporções antigas. Escreve cartas sobre Finette e deixa mesmo de rabujar com os servidores do conde de Waldstein, seu chefe e amphitrião. Mas dura pouco. Nada mais difficil de dissimular que a realidade. E a realidade é velhice, é o apparecimento de um novo seculo, ainda agitado, mas materialista e realizador, onde Casanova não póde viver. Elle, producto de setteccento, deve necessariamente desapparecer. Não ha mais a poesia alegre. O genio delicado de Watteau fôra substituido pela brutalidade de Luiz David. O ideal de paz, fórma erasmica da perfeição, mais uma vez recebia o rude golpe, com o aventureiro corso. Onde ha Napoleão não póde haver Casanova. A vida delicada, eminentemente elegante do antigo regimen, fôra substituida pelo arregaçar das mangas engorduradas de Théroigne de Méricourt. O tempo reclamava imperiosamente a morte de Casanova. E Casanova, estheta, morreu, como philosopho e como christão. Com o fragor das montanhas que desabam.

— Grande Deus e vós — (Carlo Angiolini, seu sobrinho, o sacerdote e Finette) — que sois testemunhas da minha morte, vivi como philosopho e morro como christão.

E Casanova passou. No dia 4 de junho de 1798, foi sepultado no modesto cemiterio de Santa Barbara.

Passaram os annos. Esquecimento. Só as hervas daninhas, suas companheiras, floresceram em torno do tumulo abandonado. E diz uma velha lenda da Bohemia que as mulheres que delle se approximam são presas pelos espinhos agudos que lhes rasgam as saias e dilaceram as carnes...

Dorval de Lacerda

Para o Album de Mlle...

PHILOSOPHIA

Tudo neste mundo é vão,
é poeira, é fumo, é nada,
— menos a mulher amada
cujos beijos se nos dão...

RENATO TRAVASSOS

— Castro Alves, como outros representantes naturaes da nossa raça, é ainda um incomprehendido — porque assim como não temos uma sciencia completa da propria base physica da nossa nacionalidade, não temos ainda uma historia.

EUCLYDES DA CUNHA — *Discurso na Academia.*

Instituto Historico

Em data de 14 do corrente, o sr. Conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto Historico, convocou uma assembléa geral para a tarde de 30 deste mez, ás 16 horas, com o fim exclusivo de ser feito o preenchimento de tres vagas de socios benemeritos, elevação de tres socios á categoria de honorarios e approvação dos pareceres mandando admittir na classe dos correspondentes os srs. Enrique de Gandia, autor de varios trabalhos de caracter historico, Alvaro de Salles Oliveira, que escreveu um estudo sobre numismatica e Arthur Cesar Ferreira Reis, que elaborou a *Historia do Amazonas.*

Para a realização dessa assembléa geral os estatutos exigem a presença de vinte e um socios, pelo menos; assim, se esse numero não fôr attingido, será feita immediatamente outra convocação e realizada a seguir a assembléa.

Centenario de Quintino Bocayuva

Na proxima quinta-feira, 26 do corrente, realizará a Academia Brasileira de Letras uma sessão publica especial, commemorativa do centenario de Quintino Bocayuva. Occuparão a tribuna os academicos srs. Pedro Calmon e Mucio Leão.

A entrada é franca. Não ha convites especiaes.

Um Minuto de Belleza

Por V. V.

(Reproducção prohibida, exclusividade do "Correio da Manhã").

O sombreado dos olhos — *O sombreado dos olhos, para que o effeito seja natural, deve ser feito com muito cuidado. Applica-se primeiro um creme sobre a palpebra, com muita delicadeza esparrama-se o sombreado, e por ultimo, com a ponta do dedo, se dá um toque de pó prateado e dourado. Os olhos ficam mais escuros e de melhor fórma.*

Associação dos Artistas Brasileiros

Yolanda Pongetti encerra, hoje, o seu Salão de Caricaturas, na Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, juntamente com Oswaldo Teixeira, que apresenta, ali, uma exposição inedita de quadros a oleo. O Rio elegante desfilará, pela ultima vez, nesse anno, deante das obras desses dois artistas, que deixaram optima impressão. Elles dão logar á Orlando Teruz, que inaugura, segunda-feira, 23 do corrente, no mesmo local, uma collecção de desenhos e quadros de pintura moderna. Orlando Teruz dispensa commentarios.

— Constituirá um successo elegante e social a exposição que a Associação dos Artistas Brasileiros apresentará em seu Salão, no Palace Hotel, de 5 a 7 de dezembro proximo, e que constará da organização de mesas para banquetes, com louças, pratarias, crystaes, além da ornamentação com flores naturaes que emprestará ao acontecimento a denominação de "Exposição de Mesas Floridas". Senhoras de nossa elite serão convidadas para a sua confecção e, dado o interesse que já vem despertando o original certamen, os ingressos, que dão o direito de voto, estarão ao dispor dos interessados com dois dias de antecedencia.

A Festa do Livro

No dia 3 de dezembro proximo realizar-se-á na Academia Brasileira de Letras uma sessão publica dedicada á "Festa do Livro", na qual tomarão parte os srs. Rodrigo Octavio, Afranio Peixoto, Pedro Calmon, Aloysio de Castro, Olegario Mariano, Gustavo Barroso e Rodolpho Garcia.

Por essa occasião, haverá uma exposição de livros artisticamente encadernados, gentilmente cedidos pela senhora Isolda Norton.

A parada dos "maillots"

A festa original organizada para a noite de hontem pelo Fluminense F. C. correspondeu amplamente á expectativa de quantos accorreram ao club da rua Alvaro Chaves para assistir ao invulgar acontecimento social.

Innumeros manequins vivas desfilaram deante de um publico selecto, exhibindo os mais extravagantes modelos, desde aquelles do começo deste seculo, até os que ainda hoje fazem o encanto de nossas praias. O desfile intelligentemente dirigido e annunciado pela "verve" de Ary Barroso, empolgou a assistencia, fazendo-a por vezes sorrir, por vezes extasiar-se, e sempre encantar-se com a grande parada.

Muito concorreu para o brilhantismo da noitada a excellente scenographia, preparada pela arte e pelo bom gosto de artistas consummados como Dello de Sá e Arnoldo Rosenmayer, que souberam dar ao conjunto o ambiente necessario ao deslumbramento que a todos empolgou.

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club fará realizar hoje domingo, dia 22, uma interessante festa dansante infantil, das 16 ás 18 horas. As dansas terão o brilhante concurso da jazz-band de Napoleão Tavares e serão realizadas no gymnasio.

Jota Silva, sapateador e excellente imitador de caipira dará o seu concurso a essa festividade, divertindo a petizada tijucana com o seu variado programma.

Club Universitario do Rio de Janeiro

Hoje, ás 9 horas da noite no rink do Club de Regatas Botafogo, no Leme, o Club Universitario realizará sua festa dansante deste mez. Abrilhantará a elegante noite dansante do distincto gremio academico excellente orchestra. Os premios do Revesamento Universitario serão no momento entregues aos athletas vencedores. Os socios do Club Universitario terão ingresso com a carteira social e recibo n. 11. Convites na séde do club.

Banquetes

Conforme vem sendo annunciado, realizar-se-á no dia 29 do corrente mez, nos salões do Automovel Club do Brasil, o grande almoço, offerecido pelos amigos e admiradores do deputado Pedro Calmon, por motivo do seu ingresso na Academia Brasileira de Letras. A commissão desta é composta dos deputados, João Neves da Fontoura, Pedro Lago, Arthur Santos, Eurico de Souza Leão. As listas de adhesão são encontradas na portaria do "Jornal do Commercio", Livraria Odeon, Livraria Carvalho, Academia de Letras, Camara dos Deputados, e na portaria do Automovel Club do Brasil.

Almoços

Hoje ao meio dia, terá logar na avenida Rio Branco 146, o almoço offerecido pelos officiaes do Regimento de Fuzileiros Navaes ao capitão de corveta José Lins, pela sua recente promoção a esse posto.

— Realizar-se-á no proximo dia 8 de dezembro, commemorativo do Dia da Justiça, o almoço de confraternização de todos os juristas do Brasil, promovido pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Esse já tradicional almoço terá logar no salão nobre do Automovel Club do Brasil e será presidido pelo ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema.

As listas de adhesão se encontram na sala dos advogados do Palacio da Justiça, com o sr. Adão, do Jornal do Commercio, e no Automovel Club.

C. R. Botafogo

Communica-nos o departamento social do Club de Regatas Botafogo que a festa dansante, a se relizar hoje domingo, das 21 ás 24 horas na secção terrestre daquelle club, será promovida pelo Club Universitario, de modo que ficará transferido para o dia 29 o sorteio da prenda que estava annunciado para amanhã.

Os socios do C. R. Botafogo e suas familias terão ingresso na forma dos estatutos.

Casamentos

Com o sr. Humberto Rastelli, guarda-livros da nossa praça, casa-se no dia 24 do corrente, a senhorita Lydia Menezes, filha do coronel Mathias A. Menezes, funccionario aposentado do Ministerio da Viação. A cerimonia civil terá logar na 5ª pretoria ao meio dia e o acto religioso na matriz de S. Francisco Xavier, ás 3 horas da tarde.

São padrinhos por parte da noiva o sr. Autram Salles e sua esposa dona Zilda Salles e pelo noivo o coronel Mathias Menezes.

— Realizar-se-á no proximo dia 24, ás 3 horas da tarde, na egreja de São Francisco Xavier do Engenho Velho, o enlace matrimonial do sr. Hugo Sampaio de Andrade, filho da professora municipal d. Adelina Sampaio e do sr. Ernesto Gonçalves de Andrade, com a senhorita Carmelita Barbosa Lima, filha de d. Maria Barbosa Lima e do guarda-livros sr. Antonio de Souza Lima.

Servirão como padrinhos dos noivos o funccionario municipal Djalma Sampaio de Andrade e senhora.

Os nubentes receberão os cumprimentos na egreja.

— Com a viuva Honorina Pellegrino de Freitas, contratou casamento o sr. Carlos Alberto Marques Brandão, do commercio desta praça.

Tem os noivos recebido muitas felicitações.

A festa da Pró-Matre

O acontecimento social do momento é, sem duvida, a proxima festa offerecida á Pro Matre pelo Radio Club do Brasil e que será levada á effeito no Theatro Municipal, no proximo dia 25 com a representação de uma interessante revista de Bastos Tigre, intitulada "Ondas sonoras", cujo terceiro acto, em um unico quadro, será a reproducção de uma festa que o sr. Raymundo de Castro Maia offereceu á distincta sociedade carioca, no dia 7 deste mez, em seu palacete, na Tijuca. A parte artistica de outro lado comprehenderá numeros de bailados, scenas de operetas, arias de operas conhecidas, canções regionaes... dentro de um palco em que a idealização de Trompowsky e Valentini, creou scenarios de belleza e colorido inegualaveis. No corpo scenico, participarão pessoas de maior destaque em nossa sociedade, o que ainda mais contribue para o exito mundano desta realização, em beneficio da casa das mães. Dentre ellas, destacamos: Gilda de Abreu, Conchita Montenegro, Raul Roulien, Nené Baroukel, Fortes, Carmen Dolores Figueiredo, Lou Moreira dos Santos, Luizinha Muniz Freire, Alice Figueiredo, Tania Mára, Maria Eliza da Silveira, Bole Queiroz Mattoso, Maria Clara, Dulce Barbosa, Alayde Briane, Elizinha Pierotti, Ida Mello, Claudia Morano, Eloisa Elena, Celene Bastos Tigre, Stella Bastos Tigre, Olga Nobre, Pepe Morales, Adacto Filho, Manoelito Martins, Alfredo Traujam, Paulo Murillo, Zacharias Rego Monteiro, Oscar Gonçalves, Ed. Tavares, Sergio Schnoor, A. Minafra, Hugo Guido, Henrique Guimarães Gastão do Rego Monteiro, Hary Emilis, Martins da Fonseca, Dario Silva, Oswaldo Soares, Eboli, conjunto dos quatro Diabos, além de muitos outros.

O ensaiador geral é o sr. Olavo de Barros. O sr. José Tomaselli, o maestro. Luiz Octavio, dirige os bailados e, finalmente, Bastos Tigre é o autor de "Ondas sonoras". Os bilhetes acham-se á venda na séde do Radio Club do Brasil, até 23 do corrente, depois do que só serão adquiridos na bilheteria do theatro.

As frizas e camarotes já estão esgotados.

Natalicios

Passa amanhã o 10º anniversario de casamento de d. Eulina Lage Morgado com o sr. Bento de Wilton Morgado, funccionario da Central do Brasil, filho do nosso companheiro de redacção De Wilton Morgado.

— Faz annos hoje o dr. Luiz de Andrade, conceituado clinico em Ipanema.

Meia-Noite

Caso de urgencia! Onde encontrar uma pharmacia de confiança? Vá no Largo da Carioca, 10 e 12 onde a PHARMACIA SILVA ARAUJO, está ás suas ordens durante toda a noite. Tel. 23-1150. (30047)

Viajantes

A bordo do "Itaité", que hontem partiu para o Norte, regressou a São Luiz do Maranhão D. Carlos de Vasconcellos, arcebispo daquelle Estado, que viaja em companhia do padre Sebastião Sampaio, seu secretario. Ao embarque de d. Carlos compareceram muitas personalidades e grande numero de maranhenses aqui domiciliados.

— A bordo do "General Osorio, regressou a esta capital o sr. Luiz Debize, socio da Casa Hermanny e figura destacada no nosso alto commercio. O sr. Debize demorou-se quatro mezes na Europa, e ao seu desembarque compareceu grande numero de amigos e negociantes desta praça, que lhe foram levar seus votos de boas vindas.

— Destinando-se a Buenos Aires com escalas deixou hoje esta capital o avião "Guaracy", do Syndicato Condor. Seguiram no referido avião os seguintes passageiros:

Eduardo da Silva Fernandes e senhora; Mauricio Budiansky e senhora; José Soria e senhora, Ellen Augusta Scrivener, David Pinto Ferreira Morado, Harry Clark Pratt e dr. Kornelis van den Bos.

— Procedente de Porto Alegre com as escalas de costume chegou o avião "Tupan" do Syndicato Condor, trazendo os seguintes passageiros: dr. Luiz Gonzaga C. Carvalho, major Herbert Olbricht, dr. Antonio Flores da Cunha, dr. Gustav Leyen, Marcos Goerresen, Erich Schehl e Marina Lima.

Enfermos

Deixa hoje o Hospital Gafrée-Guinle para a sua residencia, nas Laranjeiras, o dr. Ennio Daudt de Oliveira, operado ha dias nesse estabelecimento hospitalar.

Medico acatado e sportman bemquisto, Ennio Daudt de Oliveira irá receber, com a alta que seus assistentes lhe deram, innumeras visitas do seu vasto circulo de amizades, juntamente com votos de completo restabelecimento.

Missas

Passando amanhã o primeiro anniversario da morte do capitão Nathan Paes Leme, a sua familia manda rezar uma missa, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

QUEM PERDEU ?

O motorista Alexandre Fernandes Lopes trouxemos uma carteira com chaves deixada em seu carro por um passageiro que viajou da rua Frei Caneca até a av. Rio Branco.

ULTIMA HORA

João Baptista Ortiz Monteiro
(Joãozinho)

✝ Dr. João Ortiz Monteiro, Diana Ortiz Monteiro, viuva Ortiz Monteiro, Ruth Ortiz Monteiro, Edith Ortiz Monteiro, Dr. José Ortiz Patto e Dulce Ortiz Patto, participam o fallecimento do seu extremoso filho, neto e sobrinho, JOÃO BAPTISTA ORTIZ MONTEIRO e ao mesmo tempo convidam para o enterro, saindo o feretro ás 15 horas da Casa de Saude São José, para o cemiterio do São João Baptista. (P. 13641)

Assentado o programma de recepção do presidente Roosevelt em Buenos Aires

Desembarcará em Mar del Plata

Buenos Aires, 21 (Havas) — O programma de recepção ao presidente Roosevelt ficou definitivamente assentado. O presidente americano desembarcará em Mar del Plata, partindo immediatamente por via ferrea com destino a Buenos Aires. Na estação do Constitucion será esperado pelo chefe da Nação, por todo o ministerio e pelas altas patentes do exercito e da marinha. Nas ruas por onde deverá passar o cortejo, formarão tropas de duas divisões do exercito.

Logo após sua chegada o sr. Roosevelt escoltado por um esquadrão de lanceiros do regimento "General San Martin" se dirigirá para o palacio do governo em visita official ao chefe da nação Argentina, que pouco depois irá á embaixada americana, afim de retribuir a visita.

O presidente dos Estados Unidos ficará hospedado na embaixada do seu paiz e caso a sessão inaugural da conferencia o permitta, fará no mesmo dia um passeio pela cidade. Se a sessão terminar muito tarde, o sr. Roosevelt fará essa visita a Buenos Aires, na manhã seguinte.

Na noite do sua chegada realizar-se-á no salão branco do palacio do governo, o banquete offerecido pelo general Agustin Justo e no dia seguinte, pela manhã, o presidente Roosevelt fará uma excursão no rio Tigre, offerecendo em seguida um almoço na séde da embaixada, em retribuição ás homenagens recebidas. A' tarde embarcará com destino a Montevidéo.

A NOVA HESPANHA EM ROMA

Berlim, 21 (U T B) — A "Deutsche Allgemeine Zeitung" annuncia que serão em breve designados novos representantes da Hespanha, tanto junto ao Quirinal como á Santa Sé, desempenhando para todos os effeitos o papel que até aqui tem cabido extra-officialmente, ao almirante Magaz.

Compras effectuadas pela Allemanha na Austria

Esta adquirirá armas e munições na Allemanha

Vienna, 21 (Por Richard Mac Millan, correspondente da United Press) — A Allemanha offereceu ao ministro austriaco das Relações Exteriores, dr. Guido Schmidt, que recentemente visitou o chanceller-presidente Adolf Hitler e o sr. Von Neurath, ministro dos Estrangeiros do Reich, a compra de sessenta e cinco a setenta milhões de shillings de mercadorias da Austria.

Todavia, acredita-se que entre as condições deste negocio encontra-se a de que a Austria adquirirá uma grande quantidade de armas e outros materiaes de guerra allemães que serão empregados no rearmamento do paiz tal como foi decidido por occasião da recente conferencia das tres potencias, reunida em Vienna.

Provavelmente, as negociações não serão concluidas antes da chegada da Missão Economica Allemã encabeçada pelo sr. Geheinrat Claudius, perito economico de Berlim, o qual virá a Vienna depois da visita do dr. Schmidt á capital allemã.

O encontro entre o presidente do Reich e o ministro austriaco tem sido encarado com indisfarçavel satisfação pelos nazistas austriacos, os quaes vêm que a influencia allemã está progredindo rapidamente junto ao governo de seu paiz.

O que é digno de menção ainda, é o facto de que a imprensa austriaca, que ha poucos mezes — isto é, antes do onze de julho, data do accordo de Vienna — sustentava que o nazismo era o archi-inimigo da Austria, está agora collocando-se do lado da Allemanha em muitas questões internacionaes, como no caso recente da violação ás clausulas do Tratado de Versalhes que impunham a internacionalização dos cursos dagua allemães. Esta mudança de attitude da imprensa austriaca está preoccupando a maior parte dos cidadãos que começam mesmo a receiar, ou a regosijar-se — conforme os pontos de vista politicos — pelo facto de que o accordo de onze de julho foi, na realidade, uma victoria do sr. Hitler, de vez que a "Normalisação" das relações entre Vienna e Berlim, significa, sem duvida, a destruição de uma barreira que conservava a Austria mais ou menos protegida da influencia nazista.

A recente visita do sr. Schmidt a Berlim pavimentou o caminho para um eventual encontro entre os srs. Hitler e Schuschnigg, este ultimo primeiro-ministro da Austria. Por diversas vezes o presidente do Reich convidou o sr. Schuschnigg a visital-o em seu logar de repouso, em Berchtesgaden. O "premier", austriaco, por sua vez, que receia fornecer demasiada prova e impressão de que está disposto a compartilhar dos planos do Fuehrer allemão, evitou até agora fazer a viagem á Allemanha, mandando em seu logar, finalmente, o dr. Schmidt.

Estando os srs. Hitler e Mussolini participando do ataque ao problema danubiano, presume-se que, se o presidente allemão convidar mais uma vez o chefe do gabinete austriaco, elle será forçado a acceitar o convite do mesmo modo como acceita todos os que lhe são feitos pelo Duce italiano.

Nas actuaes negociações entre Vienna, Berlim, o Vaticano, segundo se acredita, está desempenhando um certo papel.

Diz-se que a Santa Sé anseia por assegurar uma collaboração mais intima entre a Austria e a Allemanha, na persuasão de que o governo de Berlim ficará disposto a retribuir com algumas concessões no que concerne ás relações do regimen nazista com a egreja catholica, dentro da Allemanha.

O significado da mudança de attitude da imprensa austriaca encontra-se em artigo inserto no orgão semi-official "Weltblatt."

Commentando o reconhecimento do governo de Burgos, por parte da Allemanha e da Italia, aquelle jornal classificou de "Louvavel exemplo", o gesto daquellas duas potencias, dizendo:

"Este passo deveria ser recebido com satisfação, de vez que se trata de uma demonstração da solidariedade cultural européa."

Em outra passagem do artigo em questão encontra-se a seguinte affirmativa:

"A sympathia de toda a nação austriaca deveria estar com os esforços constructivos do general Franco e seus partidarios."

O presidente da Republica, na Bahia

O desembarque e a saudação do deputado Alfredo Amorim

Bahia, 21 (Do correspondente) — Desde as duas horas, a população occupa as ruas pelas quaes deveria passar o presidente. A' mesma hora, já o Porto dos Tainheiros estava literalmente occupado por mais de mil automoveis que se estendiam ainda pelas ruas transversaes. Apezar do avião da Condor, em que viajavam o presidente e a sua comitiva, só ter chegado ás 6 horas da tarde, o povo manteve-se firme nas 3 horas de espera e a esquadrilha do exercito fez proezas de acrobacia deante dos olhos attonitos da população. O presidente, ao saltar do aeroporto, foi saudado com palmas as mais estrondosas pela massa popular. Senhoras da alta sociedade bahiana receberam a senhorita Alzira Vargas. Da enseada Itapagipe até a praça Rio Branco, num percurso de quasi cinco kilometros, o povo formava alas, acclamando o presidente da Republica. Na praça Rio Branco comprimia-se enorme multidão, bem como em toda a extensão da rua Chile. Da janella do Palacio, o deputado Alfredo Amorim, em eloquente improviso, deu as bôas-vindas ao presidente, em nome do povo bahiano e disse que, na tarde de 24 de outubro de 1930, elle como muitos brasileiros estranhos ás competições partidarias, sentira a impressão melancolica e de anciedade, temendo, pois, que entrasse o regimen do caudilhismo; o chefe do governo provisorio soubera, entretanto, realizar o milagre de um governo discricionario, apenas no nome, conformando-se sempre com a vontade nacional, da qual fôra e é um legitimo interprete. Exaltou a obra do presidente e referiu-se á escolha do sr. Juracy Magalhães para a interventoria da Bahia e, concluindo, lembrou a phrase de um monarcha, mostrando-se á multidão, dizia: Tudo isso é vosso; e em relação á grande massa que o presidente contemplava da janella do Palacio, poderia dizer que esta ali se achava sinceramente por elle. Falou em seguida o deputado classista Oscar Boblat, dizendo da gratidão de 40 mil trabalhadores bahianos ao presidente, que déra ao operario uma legislação social. Appellou para o presidente, pelo salario minimo com justiça do trabalho. O presidente agradeceu ao povo bahiano recordando o acolhimento enthusiastico que já tivera em 1933, e que agora o renovava. Affirmou que a Bahia se contava entre os Estados dos mais prestigiosos da Federação, e o seu voto o merecia, porque soubera cumprir seu dever concorrendo efficientemente para o engrandecimento da patria nestes cinco annos, dentro da ordem e da lei. Elogiou o governador Juracy Magalhães. Fazia votos para que a Bahia se mantivesse sempre nesta phase, progresso, grandeza, ordem e poderio, que a tornavam modelo digno de ser imitado por todas as unidades da Federação. Depois, o presidente recebeu os cumprimentos do Corpo Consular, das Congregações, Escolas Superiores e Associações, em companhia do governador Juracy, voltando então sob applausos para o Palacio da Acclamação.

O ALMOÇO NA MUNICIPALIDADE

Bahia, 21 (Havas) — Realizou-se, em Itapoan, o almoço offerecido pela Municipalidade á comitiva do presidente da Republica, no qual tomaram parte cerca de 400 pessoas.

Na mesa de honra sentaram-se o sr. Getulio Vargas, os governadores da Bahia e de Pernambuco, o ministro Odilon Braga, o sr. Henrique Bayma, o senador Pacheco de Oliveira, o embaixador Oswaldo Aranha senador Medeiros Netto, presidente do Senado federal, o senador Macedo Soares, o prefeito Americano Costa, e o sr. Durval Fraga, "leader" da maioria da Camara Municipal de São Salvador.

O sr. Durval Fraga proferiu um discurso, no qual salientou os beneficios auferidos pela Bahia no benemerito governo de patriotismo, que não se deixa levar pelas paixões politicas nem mesmo pelas lutas sociaes".

O orador accrescentou que a Bahia, grata, rendia homenagens ao seu grande bemfeitor, "que dotou o Estado do governo que merecia, digno e laborioso, reflectindo a actuação do governo federal."

Terminou declarando que aquella homenagem symbolizava bem a demonstração da sympathia popular. Ali estavam os eleitos pelo povo, assegurando-lhe sympathia e solidariedade, em beneficio do Brasil grande de hoje graças ao governo, patriotico que possuia.

O SR. GETULIO VARGAS INTERESSADO PELOS DETALHES DA ORGANIZAÇÃO

Bahia, 21 (Do correspondente) — Realizou-se, ás 5 horas, a ceremonia da inauguração do edificio do Instituto do Cacáo, estando presentes os srs. Getulio Vargas, presidente da Republica; Juracy Magalhães, governador do Estado; Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco; Medeiros Netto, presidente do Senado; Marques dos Reis, ministro da Viação; Odilon Braga, ministro da Agricultura; embaixador Oswaldo Aranha; senadores Pacheco de Oliveira, Costa Rego e Macedo Soares ;deputado Henrique Bayma, presidente da Assembléa Legislativa de São Paulo, varios membros da bancada federal da Bahia, todos os secretarios de Estado e outras autoridades civis e militares.

Após os discursos que então foram proferidos, o sr. Getulio Vargas percorreu detidamente todas as secções do Instituto do Cacáo, mostrando-se interessado em conhecer todos os detalhes da sua organização.

A SAUDAÇÃO DO GOVERNADOR BAHIANO

Bahia, 21 (Do correspondente) — O discurso do governador Juracy Magalhães pronunciado no banquete em homenagem ao sr. Getulio Vargas começa relembrando o ambiente bahiano quando veiu assumir a interventoria. Lembra a phrase de Cotegipe: "Se governar é difficil, governar a Bahia é impossivel". Disse que tendo collocado a sua vida a serviço da revolução, não podia negar a collaboração do seu patriotismo ao esquecimento do grande edificio de que o sr. Getulio Vargas é o architecto. Em nome da Bahia, vem tributar ao presidente a admiração, a gratidão e a solidariedade daquelle grande povo.

Depois de lembrar todos os serviços prestados pelo presidente da Republica á Bahia, a começar pelo Instituto do Cacáo, passa então a fazer-lhe estas elogiosas referencias:

"Homem moderado, circumspecto, morigerado" revestido ás vezes de "decisão firma, de bravura substancial aos homens de sua terra, heroes. E esta bravura pessoal, diariamente experimentada, e ha um anno ainda confirmada de maneira impressionante" deante dos movimentos armados. Estes nunca se tornaram patrimonio de seus autores, excepto o caso do sr. Getulio, fazendo uma excepção em que "sobresae o merito do estadista excepcional". Terminando o elogio da personalidade do sr. Getulio, diz que estamos nos approximando do termo da jornada gloriosa.

Focaliza, então, o problema da successão.

Diz que a Bahia "vem dizer ao Brasil e a seu grande presidente que o seu candidato na opportunidade justa só poderá ser um cidadão; o melhor entre os mais capazes. A Bahia entende que será o melhor entre os mais capazes aquelle que possuir virtudes moraes e civicas asseguradoras da continuidade da grande obra do incomparavel chefe da revolução brasileira. A Bahia entende que será o melhor entre os mais capazes aquelle que preliminarmente garanta com o aval das suas tradições e o endosso do seu passado politico a defesa nacional da obra lapidar de dezeseis de julho, o combate ininterrupto a todos os inimigos da democracia, aquelle que tenha ouvidos para ouvir os clamores de sua época e coração para suavisar as injustiças sociaes, aquelle que saiba vêr o interesse do Brasil antes de quaesquer interesses regionaes ou de facção, aquelle que por sua experiencia comprovada e saiba em materia economico financeira despertar as riquezas potenciaes e estimular e organizar as existentes num regimen democratico de cooperação economica", etc.

Depois de ennumerar varios outros attributos, e repisar a questão da defesa da democracia, o orador diz estar certo de que o sr. Getulio ha de collaborar com os conselhos da sua sabedoria e da sua experiencia na solução do magno problema. Termina reaffirmando a inteira solidariedade da Bahia ao governo do sr. Getulio Vargas, a cuja publicidade pessoal ergue a sua taça.

O DISCURSO DO SR. GETULIO VARGAS

Bahia, 21 (Do correspondente) — No banquete official no palacio do governo, o sr. Getulio Vargas agradecendo a homenagem que lhe era prestada, pronunciou um discurso em que começa enaltecendo a administração do sr. Juracy Magalhães. Lembra como foi creado o Instituto do Cacáo, com a collaboração da Caixa Economica Federal, o que vem trazer novo vigor á lavoura e ao commercio da Bahia. Alude tambem a outros problemas economicos resolvidos, entre elles a creação da carteira de credito agricola e industrial do Banco do Brasil.

Proseguindo, fala do movimento revolucionario de 1930, que veiu tirar o Norte do esquecimento em que jazia, para levantar-lhe as forças latentes e abrir-lhe as portas do progresso.

Diz que não faltará á Bahia o estimulo indispensavel para a obra já encetada, e que o presidente da Republica não medirá sacrificios para garantir a tranquillidade publica, lembrando que é preciso evitar as agitações estereis. Entende que os grandes problemas só podem ser resolvidos em ambiente de serenidade.

Concluiu reaffirmando a sua fé nos destinos da Patria, sob o exemplo das grandes figuras bahianas que illustraram as paginas da nossa historia.

CONFERENCIA DO SR. OSWALDO ARANHA COM O SR. GETULIO VARGAS

Bahia, 21 (Do correspondente) — O embaixador Oswaldo Aranha conferenciou largamente com o presidente Getulio Vargas.

O nosso representante diplomatico em Washington tratou da viagem do presidente Roosevelt, ao Brasil e de varios assumptos que serão debatidos na conferencia pan-americana de Buenos Aires.

O sr. Oswaldo Aranha seguirá amanhã para o Rio, em companhia do chefe da nação.

EM SANTOS O SR. CORDELL HULL

O "American Legion" partiu hontem, ás 10 horas

Santos, 21 (Havas) — A bordo do "American Legion", chegou a esta cidade o sr. Cordell Hull, secretario do Estado norte-americano.

O representante diplomatico foi cumprimentado a bordo pelos representantes das altas autoridades, membros da Camara de Commercio Americano, consules e pessoas gradas.

O "American Legion" partirá ás 22 horas.

Santos, 21 (Havas) — O secretario de Estado norte-americano sr. Cordell Hull, hoje chegado a esta cidade conforme telegramma anterior, não desembarcou, ficando a bordo para ultimar alguns trabalhos. Só á tarde visitará a cidade.

Interrogado pelos jornalistas limitou-se a falar sobre o porto, dizendo que "observou ser animador, resultado do augmento de negocios o progresso economico."

Referiu-se ao desenvolvimento que produz o bem estar economico e o fortalecimento das relações de mutua amizade, affirmando que "as cidades commerciaes como a nossa contribuem efficazmente para a construcção do edificio do bom entendimento e da paz."

15 edificios destruidos por incendio

Paris, 21 (Havas) — "L'Intransigeant" informa que o incendio dos armazens e do palacio dos commerciantes de Angers destruiu completamente cerca de 15 edificios e causou damnos apreciaveis a numerosos outros. Após penosos esforços conseguiu-se isolar do incendio a cathedral de Saint Maurice, precioso monumento historico e artistico do seculo XIII. Teme-se que entre outras victimas tenham sido carbonizadas duas creanças que estão desapparecidas. Os estragos são avaliados em varios milhões de francos.

Bloco de marmore de um milhão de toneladas

Roma, 21 (Havas) — Um bloco de marmore de mais de um milhão de toneladas, com um volume de 300.000 metros cubicos, foi extrahido das pedreiras de Ravachione. Trata-se da mais importante das operações desse genero já feita no mundo. Nella foram empregados 220 kilos de explosivos distribuidos por 130 minas.

A Conferencia de Buenos Aires

Os problemas a serem tratados na Conferencia Pan-Americana

EM TORNO DAS QUESTÕES DE FRONTEIRAS EXISTENTES NA AMERICA

Buenos Aires, 21 (Por Daniel Bustamento, correspondente da U. P.) — Os circulos diplomaticos desta capital mostram-se interessados em saber se as diversas questões pendentes entre os paizes sul-americanos serão submettidas ao exame e solução da Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz a reunir-se no dia 1 de dezembro proximo.

Não obstante terem chegado muitos delegados dos diversos paizes continentaes, entre os quaes figuram diversos ministros das Relações Exteriores, nada transpirou ainda a esse respeito.

O programma dos trabalhos da Conferencia nada contém que permitta prever se o assumpto será ou não discutido durante a reunião da Conferencia Inter-Americana. Frisa-se em certos meios que esses litigios foram submettidos a commissões especiaes, que agora trabalham afim de resolvel-os satisfatoriamente. Diz-se entretanto que a natureza dessas questões não exige que as mesmas figurem no programma da Conferencia, sendo sufficiente uma indicação para que os referidos litigios sejam examinados pelos delegados.

Existe ainda pendente de solução uma meia duzia de conflictos de fronteiras entre os paizes da America do Sul. A maioria dellas está sendo estudada, mas deverá passar ainda muito tempo para que essas questões deixem de constituir uma ameaça á paz no continente, ou pelo menos um motivo de intranquillidade continental.

A Colombia e o Perú conseguiram evitar o perigo de uma guerra, que parecia imminente, em virtude do successo da Conferencia do Rio de Janeiro de 1934. Actualmente os Ministerios das Relações Exteriores de Bogotá e de Lima, preparam um tratado de arbitragem visando a liquidação do litigio que resurgiu em consequencia de incidentes occorridos na cidade de Leticia.

Outra questão de limites entre o Equador e o Perú determinou a nomeação pelos governos das duas Republicas de delegados especiaes que se encontram actualmente em Washington, procurando obter a solução do problema.

Uma Commissão Mixta de delegados peruanos e bolivianos, renovou recentemente a tarefa de examinar as propostas formuladas sobre a delimitação da zona do lago Titicaca.

Ainda mais em consequencia da transferencia a favor da Bolivia feita pelo Brasil de parte de seu antigo territorio do Acre, ha uns trinta annos, ainda estão pendentes de execução certas clausulas sobre as compensações economicas, assim como a delimitação da fronteira na Serra dos Quatro Irmãos.

O conflicto entre o Paraguay e a Bolivia que provocou a guerra do Chaco ainda não foi resolvido. A solução foi confiada á Conferencia de Paz do Chaco reunida em Buenos Aires desde a cessação das hostilidades em junho de 1935. Entretanto o ajuste final desse problema que é um dos mais importantes para os paizes da America do Sul, continua a offerecer serias difficuldades.

Finalmente, o estabelecimento dos limites entre a Bolivia e a Argentina na região dos Andes na direcção léste e de San Antonio para o oéste tambem aguarda solução.

O dr. Horacio Carrillo, agente confidencial do governo argentino na Bolivia, acaba de regressar de La Paz, onde segundo se diz, elle discutiu o caso com os membros do governo boliviano. A natureza dessas conversações foram reveladas apenas parcialmente. Acredita-se que a missão do dr. Carrillo ligava-se á questão da delimitação da fronteira, porque elle exerceu as funcções de ministro plenipotenciario da Argentina na Bolivia em 1925, quando foi assignado o Tratado de Limites, que ainda não foi ratificado pelo parlamento argentino. Todas essas questões são tão velhas como as proprias nações interessadas. Até agora fizera-se toda sorte de demarches afim de conseguir-se uma solução satisfatoria de cada um desses conflictos, mas por uma razão ou por outra, todos os esforços até ao presente desenvolvidos, não foram coroados de exito.

Lembra-se nos circulos diplomaticos que a guerra de conquista foi definitivamente declarada illegal no hemispherio occidental. A declaração de dezenove nações americanas durante a guerra do Chaco, em 3 de agosto de 1932, collocou as adquirições de territorios pela força das armas fóra da lei internacional do Continente. Embora essa declaração fosse conhecida depois de diversas contendas travadas para a conquista de territorios ricos em recursos naturaes como nitrato, borracha e outras materias primas, e apezar de affirmar-se que a guerra do Chaco visava a posse de terrenos petroliferos, a nova doutrina pode impedir ulteriores conflictos provocados por propositos de conquista. ram da interpretação erronea dos principios que governam as nações americanas.

Argumenta-se que as fronteiras devem ser fixadas de accordo com as diversas jurisdicções estabelecidas pelas autoridades administrativas hespanholas durante o periodo colonial. Alguns peritos delimitam essas fronteiras de accordo com o territorio actualmente occupado, emquanto outras insistem em que os titulos que possuem são provas sufficientes da propriedade. Os que desejariam fixar as fronteiras entre as varias republicas de accordo com o territorio occupado, sustentam o principio do "uti-possidetis de facto" e os que defendem o principio da propriedade baseada na concessão da Corôa são partidarios do "uti-possidetis juris", mais geralmente reconhecido.

O facto de terem todas as nações da America acolhido com regosijo a suggestão do presidente Roosevelt favoravel á conservação da paz, é considerado nesta capital como um indicio de que a idéa de concluir um entendimento internacional, é agora acceita com mais interesse que em qualquer outra época. A proposta do presidente Roosevelt obteve um acolhimento sem precedente na historia do continente americano.

HAVERA' UMA CORTE DE JUSTIÇA INTERNACIONAL AMERICANA

Santiago do Chile, 21 (U. P.) — Os circulos bem informados da capital chilena manifestam que provavelmente a Conferencia Inter-Americana de Buenos Aires approvará o projecto, de autoria do presidente Roosevelt, relativo á creação de uma Côrte de Justiça Internacional Americana, ao invés da proposta referente á organização de uma Liga das Nações Americana.

A Côrte de Justiça Americana projectada seria constituida por juristas de todas as nações da America, em vez que pelos ministros das Relações Exteriores, como teria sido formada a proposta Liga.

Os mesmos circulos contemplam a possibilidade de ser apresentada uma moção visando a realização de uma Convenção continental anti-communista, afim de serem adoptadas as mais efficazes medidas de repressão, entre as que, estaria incluida a deportação dos agitadores estrangeiros perigosos para paizes fóra do continente americano.

Acredita-se outrosim, que será dirigido um appello á Bolivia e ao Paraguay, relativo á applicação do protocollo de Buenos Aires que poz fim á guerra entre os dois paizes.

A passagem do sr. Cordell Hull por São Paulo

Santos, 21 (Havas) — Recebendo os jornalistas, a bordo do "American Legion" o sr. Cordell Hull, secretario do Estado norte-americano, declarou-se impressionado com o movimento animador do porto de Santos. Alludindo ás relações commerciaes de S. Paulo com os Estados Unidos, o senhor Cordell Hull accentuou: "E' principalmente através do desenvolvimento do bem estar economico e do fortalecimento das relações mutuas de amizade entre as cidades commerciaes do mundo, como Santos e São Paulo, que se contribue efficientemente para construir o edificio do bom entendimento e da paz que sirva de inspiração a todos os povos."

VISITA AO INSTITUTO BUTANTAN

São Paulo, 21 (Havas) — Os membros da delegação norte-americana á Conferencia de Paz de Buenos Aires chegaram a esta capital ás 11 horas e visitaram o Instituto Butantan. Em seguida tomaram parte no almoço que lhes foi offerecido pela Light regressando, depois, a Santos, via Santo Amaro.

O sr. Cordell Hull acompanhou os seus companheiros sómente até Alto da Serra, dali regressando a Santos. O sr. Summer Welles regressou, egualmente, em companhia do sr. Cordell Hull.

O BONDE E O AUTO CHOCARAM-SE

Na praça Santos Dumont, á noite, o auto da praça 2.170, dirigido por José Benjamin Cardoso, morador á rua Lopes Quintas, 48 casa 8, e levando como passageiro Rubens da Sunha Oliveira residente á rua São João Baptista 86, chocou-se violentamente com um bonde linha Leblon.

Os que viajavam no auto ficaram ligeiramente feridos, pelo que depois de medicados na Assistencia retiraram-se.

O motorneiro do bonde fugiu e o commissario Assumpção de serviço no 1º districto pediu a pericia da D. G. I.

A electrificação da Central do Brasil

DESEMBARCOU HONTEM MAIS UMA COMPOSIÇÃO ELECTRICA

A cabrea "Marechal de Ferro" descarergando um wagon

Os serviços de electrificação da Central do Brasil têm proseguido activamente, sendo rara a semana em que não atracam dois e tres navios, trazendo material para os mesmos, ao Cães do Porto. Hontem, junto ao armazem 10, estava o navio inglez "Balzac", descarregando um trem electrico. Fazia esse trabalho o guindaste fluctuante do Ministerio da Guerra, "Marechal de Ferro", que tem por mestre o sr. Venancio José Alves Madeira. Tal faina é sempre seguida com interesse por muitas pessoas. A descarga de hontem não fugia á regra. Approximamo-nos e fomos palestrar com o mestre. Perguntamos quantos carros já tinham sido desembarcados. Disse-nos elle que 21, entre reboques e motores já haviam chegado, mas eram esperados muito mais, segundo informações que obtivera de um engenheiro. Indagamos a seguir, quantos minutos decorriam para descarregar um dos vehiculos.

— Isso, o senhor, mesmo, poderá verificar, respondeu-nos e, tomando do relogio, observou a cabrea que estava encostando ao navio, novamente, agora. Vamos tomar o tempo. Isso foi feito.

Em 25 minutos o poderoso apparelho encostou ao vapor inglez "Balzac", pegou o pesado vehiculo com a maxima facilidade e depositou-o sobre os trilhos. Indagamos do mestre Venancio Madeira, quando fôra construido a sua embarcação. Respondeu-nos que fôra montada em 1894 pelo Club de Engenharia Militar, na praia Vermelha, com o fim de auxiliar a descarga dos pesados canhões adquiridos para as fortalezas da barra.

Dahi para cá não tem parado, fazendo muitos trabalhos para o Exercito e para a Marinha e demais repartições do governo. Os principaes têm sido os de armar e desarmar alguns navios de guerra, assim como os grandes apparelhos erguidos no novo Arsenal de Marinha da ilha das Cobras. A antiga ponte Alexandrino de Alencar, que ligava o continente áquella ilha, foi levantada em quatro pedaços.

Por occasião do afundamento da barca "Setima", em excursão com alumnos do Collegio Salesiano, de Nictheroy, foi empregado para levantal-a. Está na lembrança de todos, o tragico desastre de 1915.

Alguns cascos de navios que impediam a navegação do canal do Cães do Porto foram egualmente retirados pelo "Marechal de Ferro". Durante a construcção desse mesmo cáes, trezentos e vinte e um blocos de cimento armado, com setenta e seis toneladas cada um, numa extensão de mil e quatrocentos metros, tambem foram depositados no fundo dagua por ella.

As officinas navaes a empregam constantemente para retirar caldeiras velhas e collocar novas nos vapores em reparo.

Locomotivas, machinas e carros que vêm para a Central do Brasil, Leopoldina e Rêde Mineira de Viação são sempre descarregados por esse majestoso guindaste fluctuante.

A Light e outras companhias de força e luz sempre se valem de seus serviços. Quando chegam secções de pontes e outras apparelhagens de grande peso, o sr. Venancio comparece com a sua machina, de que possue todos os segredo. Tambem olha por ella, como se fôra uma filha.

Quando o vapor-tanque "Sabrina" sossobrou nas Dócas da Alfandega, despejando toda a sua carga de oleo combustivel no mar, facto incommodo que ainda perdura na memoria de muitos banhistas da praia das Virtudes e do Flamengo, os quaes entravam brancos e saiam pretos, foi ainda a "Marechal de Ferro" que o trouxe á tona.

Quando os jornaes noticiam o naufragio de alguma "chata" ou outra embarcação, póde-se ter certeza, que, dentro de pouco tempo, a cabrea começa a "perrear" em redor e dentro de poucas horas traz o naufrago para a superficie das aguas.

O inventor francez George Claude empregou-o para descarregar o apparelho de noventa e cinco toneladas de sua invenção, destinado a captar energia electrica no fundo do mar, por occasião das experiencias levadas a effeito nas proximidades da Guanabara.

São quarenta e dois annos de invejavel e proficua actividade que só são egualados pela competencia e efficiencia de seu mestre e guarnição, todos muito antigos na "Marechal de Ferro".

Depois de cumprimental-os pelo bello estado de sua embarcação, despedimo-nos, desejando que continuassem a prestar bons serviços á Nação.

A SITUAÇÃO POLITICA

O FEMINISMO NO ESTADO DO RIO

Está avançando, no Estado do Rio, o feminismo. Agora mesmo, em Cantagallo, as senhoras daquella cidade fizeram uma manifestação de estima á senhora Clotilde Keller Dias da Nobrega, por motivo de sua investidura na cathedra de vereadora local.

Succedeu ella ao sr. Ubaldino Huguenin, que renunciou o mandato.

Não é esse um caso isolado. Além de de Angra dos Reis, ha a assignalar a investidura da sra. Soares Filho, esposa do ex-secretario do Interior do Estado, no cargo de vereadora de Vassouras, e, no de prefeito de São Francisco de Paula, a sra. Honestalda de Moraes Martins.

Dentro de poucos dias, na capital do Estado, teremos occupando uma cadeira de vereadora a sra. Lydia de Oliveira, 1º supplente do sr. Francisco Esteves, que renunciou o cargo.

A vereadora Clotilde Keller Dias da Nobrega é filha do sr. Accacio Dias, antigo prefeito de Cantagallo.

AINDA AS ATRAPALHAÇÕES DA MIXTA

A reunião do directorio das Opposições Colligadas está, afinal, marcada para segunda-feira. E conforme se decida, quanto á sorte da Commissão Mixta, se realizará, no dia seguinte, a reunião plena da Minoria.

Como preliminar dessa reunião, a bancada perrepista, tendo o sr. Roberto Moreira á frente, esteve na vespera, á noite, em conferencia no Hotel Gloria, estando presente a esse encontro os srs. Manoel Villaboim e Cyrillo Junior. Ao que parece, ficou ahi assentado que o P. R. P. mantem a sua resalva á Commissão Mixta, não admittindo a presidencia nas mãos do sr. Getulio Vargas. Define o partido essa attitude, com apoio num principio, inscripto nos seus estatutos, que não admitte que o presidente a ser substituido tenha qualquer interferencia na escolha do seu successor. Prevalecendo essa resalva, admitte o P. R. P. em collaborar na commissão com a indicação de um dos seus membros. Não prevalecendo essa resalva, e interpretando-se que o presidente da Republica, na Presidencia da Commissão, não exercita voto, concorda o P. R. P. em não provocar dissidio na Minoria, prestigiando a indicação de qualquer membro da Opposição, que for indicado, uma vez acceita a Commissão Mixta.

Dentro desse ponto de vista, foi notada hontem a actividade com que o sr. Roberto Moreira passou o dia, mantendo longas conferencias com os elementos oppposicionistas das differentes bancadas. Aliás, por outro lado, já no fim da tarde, no antigo gabinete do *leader* da Minoria, o sr. João Neves se entregava a outras conferencias.

Tinha-se a impressão de que estavam sendo dispostas as forças, para a luta de vida e de morte da Commissão Mixta.

Todo o dia, hontem, aliás, foi de conferencias um tanto imprevistas. De uma parte, no recinto, emquanto corria a sessão, dialogavam com vivo interesse os srs. Pedro Aleixo e Arthur Bernardes. De outro lado, o sr. Antonio Carlos procurava falar ao sr. Octavio Mangabeira, sendo que o sr. Lusardo foi tambem procurado.

O AFASTAMENTO DO SR. COLLOR DO P. R. R.

Porto Alegre, 21 (Do correspondente) — O telegramma que o sr. Borges de Medeiros enviou a varios proceres do P. R. R., reiterando todo o seu apoio á commissão central desse partido, e a mensagem, no mesmo sentido, expedida pelo deputado João Neves da Fontoura, este ultimo dando a entender que falava em nome da bancada federal da "Frente Unica", vieram esclarecer a situação, que se apresentava confusa, deante do manifesto do sr. Lindolfo Collor e do discurso que proferiu ao passar a secretaria das Finanças.

Não resta agora duvidas quanto ao afastamento do sr. Lindolfo Collor do P. R. R.

O ENCONTRO DOS GOVERNADORES DE MINAS, E DA BAHIA

Bello Horizonte, 21 (Do correspondente) — O governador Benedicto Valladares seguirá, no proximo dia 2, para a região do rio São Francisco, onde deverá avistar-se com o governador Juracy Magalhães.

EM TRES LAGOAS

Aos srs. Filinto Muller, senador Vespasiano Martins e deputado general Ponce foi dirigido o seguinte telegramma:

Tres Lagôas, 17 — Advogado Sabino Costa, na qualidade de delegado do Partido Evolucionista, afim de pôr cobro abuso praticado pelo juiz eleitoral dr. Clarindo Corrêa, irmão do governador, expediu ao Tribunal Regional e procurador eleitoral, em Cuyabá, o seguinte telegramma: "Respeitosamente levo ao conhecimento do Egregio Tribunal, afim de tomar as providencias julgardes de direito, que o dr. juiz eleitoral desta zona, continua até hoje dando entrada em cartorio, aos autos de qualificação, julgando qualificados uns e indeferindo qualificação outros, contra disposição expressa do Codigo Eleitoral, artigo 106, que manda encerrar improrogavelmente septuagesimo dia anterior a eleição, recorrendo para isso expediente ante-datar despachos." Acção fiscalizadora do nosso Partido torna-se insufficiente deante de abusos dessa natureza, que precisa energicos correctivos. Saudações respeitosas. — *Sebastião Vieira de Andrade*, secretario do Directorio Evolucionista.

CONTRA AS VERDADES, ELOGIOS...

Aracajú, novembro (Do correspondente) — O "Estado de Sergipe", orgão official do situacionismo, não gostou da correspondencia anterior sobre a administração do governador Eronides de Carvalho. Publicou um artigo intitulado — "Rebatendo" e não rebateu coisa alguma. Limitou-se a umas timidas investidas contra o "Correio da Manhã" e principalmente em demasiados elogios ao chefe do governo do Estado. Não contesta com factos a referencia ao caso do emprestimo, contesta-a com louvores á honestidade do sr. Eronides.

Ora, não era necessaria essa sangria na veia da saude, porque, apezar da diligencia pessoalmente feita pelo governador na casa do sr. Nelson de Lemos, por causa do vencimento de um titulo, ninguem se referiu, para negal-a, á honestidade do sr. Eronides.

Realmente, ressaltar predicados de um homem publico é uma forma de agradal-o e de fugir a argumentos incommodos contra factos verdadeiros.

Na mesma correspondencia havia referencias á censura accorde com os interesses da politicagem e a defesa governamental resolveu, bem avisadamente, não as desmentir. E a mesma coisa fez quanto á insegurança no sertão do Estado, como fará com relação a censura ao "Correio de Aracajú" do 15 do corrente, cuja primeira pagina visada pelo censor, que supprimiu varias informações, foi remettida para ahi, como elemento util ao "Correio da Manhã".

EM CAMINHO DA GUANABARA

Roosevelt pesca ao largo de Trinidad

Com a comitiva do presidente Roosevelt, a bordo do "Indianopolis", 21 (Por Frederick A. Storm, correspondente da United Press) — Navegando a 33 nós horarios, através de uma viração suave, o cruzador "Indianopolis" conduz rapidamente o presidente Franklin Roosevelt ao Rio de Janeiro e a Buenos Aires, para a primeira visita de um presidente americano em exercicio, á America do Sul.

Deixando Trinidad para traz, na tarde de hoje, a flotilha presidencial, composta dos cruzadores "Indianopolis", "Chester" e "Phelps", rumou ao sul, com um tempo excellente, em direcção á capital brasileira.

O presidente Roosevelt teve um dia todo occupado, emquanto o "Indianopolis" e os outros navios completavam o seu sexto dia de viagem para o Rio. Levantando-se cêdo, o presidente se entregou á leitura de centenas de cartas e da correspondencia official, que vieram de avião de Washington para Port of Spain. Antes do meio-dia, o sr. Roosevelt havia despachado os papeis officiaes de mais urgencia e tomado conhecimento das noticias enviadas da Casa Branca, encontrando-se prompto para posar para os photographos na cabine do almirante-chefe da flotilha, a bordo do "Indianopolis".

A' tarde, o sr. Roosevelt, trajando casaco listado e calça cinzenta, tomou uma lancha, em companhia do coronel Watson e do dr. McIntire, da sua roda intima, e partiu para uma pesca de varias horas, a dez milhas da costa. Pouco depois do seu regresso, o "Indianopolis" suspendeu ancora e zarpou do porto, á frente dos outros navios.

O presidente Roosevelt não desembarcou em Port of Spain. Fez-se representar por seu filho, que, em companhia de um major do Corpo de Reserva da Marinha e do ajudante de ordens naval, do presidente, retribuiu as numerosas visitas officiaes de cumprimentos feitas ao presidente a bordo do cruzador.

O sr. James Roosevelt foi portador de uma mensagem do presidente, na qual lamentou que o seu programma não lhe permittisse fazer uma visita official á Trinidad, em sua excursão á America do Sul. O sr. James relembrou a visita de seu progenitor a Trinidad, ha 32 annos, e declarou que o presidente esperava poder desembarcar no seu regresso da Conferencia da Paz em Buenos Aires.

Intimos do presidente informaram que o seu trabalho desta manhã foi relacionado com os negocios de ordem interna do paiz, e que elle fez varias nomeações de funccionarios que deverão exercer cargos em sua ausencia.

O correio aéreo e os novos horarios da aviação commercial

Para os devidos fins, o director do Departamento de Aeronautica Civil communicou ao seu collega dos Correios e Telegraphos que resolveu approvar os novos horarios da linha Rio de Janeiro-Buenos Aires-Santiago, Rio de Janeiro-Porto Alegre e da linha expressa Rio-Porto Alegre, do Syndicato Condor, os quaes deverão entrar em vigor a 5, 7 e 9 de dezembro proximo, respectivamente.

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

A mania de construir palacios caros está requintando com as obras do enorme edificio do Ministerio do Trabalho, que occupará uma quadra inteira. Sem exame do Legislativo, a lampada de Aladim está fazendo surgir um monumento, e muita gente estranha a fartura de gastos da União. Mas, como se vê da carta a seguir, construir assim é coisa facilima. Que o digam os contribuintes do Instituto dos Commerciarios:

"Sr. redactor — Sou vosso constante leitor e socio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, por isso conto com a vossa valiosa attenção para o caso que venho expor, afim de que os *commerciarios* saibam para onde vae o dinheiro que com sacrificio pagam mensalmente para garantirem a sua velhice.

O "Diario de Noticias" de domingo 15 sob o titulo em letras garrafaes "Vetado parcialmente o orçamento da União para 1937" trata dos vetos e dotações attingidos pelo acto do chefe da nação.

No sub-titulo — No orçamento de despesas extraordinarias — lê-se: foram vetadas as seguintes parcellas etc. onde "*Toda a sub-consignação destinada á construcção do edificio do Ministerio do Trabalho em virtude de ter sido levantada a importancia, necessaria, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.*"

Por que não publicaram a importancia?

Porque deve ser enorme!

Queira verificar o art. 40 e seu paragrapho e letras da secção III *Applicação da Receita* do Regº. do Instituto de Aposentadoria e Pensões Commerciarios:

Art. 40 — As rendas arrecadadas pelo Instituto são de sua exclusiva propriedade e em caso algum terão applicação diversa da estabelecida neste regulamento.

§ 1º — Excluidas as importancias indispensaveis ás despesas de administração e no pagamento dos beneficios assegurados aos associados e seus beneficiarios, os fundos disponiveis serão applicados pelo Instituto:

a) na acquisição de titulos da divida publica federal, interna ou externa;

b) na acquisição ou construcção de casa para os associados, bem como de predios para installação dos serviços do Instituto e seus departamentos;

c) em emprestimos aos associados, não excedentes de 60 % (sessenta por cento) das reservas technicas constituidas de cada associado.

§ 2º — As operações previstas nas alineas b e c do paragrapho anterior serão effectuadas de conformidade com o regulamento para esse fim expedido pelo ministro do Trabalho Industria e Commercio, ouvido o Conselho Nacional do Trabalho.

§ 3º — Emquanto não applicados definitivamente, os fundos disponiveis serão depositados em conta corrente no Banco do Brasil e em suas gerencias, bem como nas Caixas Economicas Federaes, mediante determinação do Conselho Administrativo.

Não alleguem o art. 42, porque este diz claramente:

Observando as prescripções deste regulamento.

Venho pois, pedir ao vosso conceituado jornal estudar este caso, muito grave e importante para a classe.

O Instituto de accordo com o art. 40 e seus paragraphos não pode fazer emprestimos a ninguem, nem mesmo á União. Se isto fez, o sr. presidente do mesmo incorreu em responsabilidade que deve ser apurada.

Os commerciarios lhe ficarão agradecidos pela defesa que v. ex. fizer dos seus direitos.

O Instituto não se rege por seu presidente e seus conselhos.

O art. 10 diz ao Conselho Administrativo compete:

A velar pelo fiel cumprimento das disposições legaes relativas ao Instituto, das deste regulamento e das instrucções que forem expedidas para o mesmo fim.

Esta porta que o Instituto agora acaba de abrir vae servir de passagem para outras negociatas, contrarias ao Regulamento.

O dinheiro (milhares de contos) do Instituto, está ainda paralysado!

Por que? Porque não compra predios para renda? o que está sendo feito desta formidavel fonte de renda?

O sr. presidente do Instituto já adquiriu apolices? já adquiriu predios para o associados? já fez emprestimos aos associados?

Então? que faz do dinheiro?

Muito grato lhe fica, pelo estudo que vae fazer deste empolgante caso, o constante leitor e amigo, — *A. S. Amaral.*"

Mais um caso triste da situação em que se encontram, em varios ministerios, os funccionarios contratados é revelado aqui, na carta que se segue:

"Sr. redactor: — Os contratados da secção da arrecadação da Inspectoria de Aguas e Esgotos estão ha quatro mezes sem receber os seus minguados vencimentos, facto que determina uma situação de verdadeiras penurias para aquelles humildes servidores da nação.

E' estranhavel que tendo esses contratados sido excluidos, sem razão justificavel da recente lei de reajustamento, ainda se lhes sonegue o pagamento dos parcos vencimentos a que têm direito, tanto mais quanto, no momento, estão elles obrigados a prolongar o serviço até 7 horas, dado o movimento sempre crescente daquelle departamento.

O sr. Gustavo Capanema praticaria um acto de justiça se mandasse pagar áquelles contratados sem mais demora, tirando-os da situação afflictiva em que se encontram — *M. S.*"

Agora, que na Prefeitura proliferam as commissões de inquerito, seria interessante saber-se se só os negocios anteriores devem ser apurados, permittidos os novos casos com o referido a seguir:

"Sr. redactor: — A Prefeitura acaba de conceder á Companhia Carbonifera da qual é director o sr. Mario de Almeida, permissão para a construcção de um arranha-céo na avenida Rio Branco com lados para as ruas Mayrink Veiga e Benedictinos, formando um triangulo. *O grande escandalo está na licença que até hoje ninguem conseguiu de a partir do segundo pavimento estender o predio sobre a rua, um balanço de dois metros.*

Tendo cada face do arranha-céo, cerca de vinte metros, fica o proprietario com uma superficie de construcção de cerca de cento e vinte metros quadrados em cada andar, sommando o total dos dez pavimentos, mil e duzentos metros quadrados. Esse favor até hoje não permittido representa uma dadiva da Prefeitura escandalosa além do prejuizo da estetica, causando um avanço sobre a calçada que determinará o desalinhamento dos predios a partir do segundo pavimento. Se isso fosse permittido toda a avenida Rio Branco ficaria diminuida de quatro metros (dois para cada lado) tirando ar e luz.

Será isso possivel? — De um funccionario da D. de Engenharia."

Abrimos espaço, aqui, para uma missiva cujo autor diz que a manda do outro mundo... Não tivemos tempo para apurar a sua verdadeira procedencia e, por isto, preferimos acreditar que ella tenha vindo do espaço onde perambulam as almas que ainda não se esqueceram deste valle de lagrimas:

"Sr. redactor: — Ha tres mezes que a rua Professor Valladares no Grajahú se acha em estado de trincheiras.

E' inacreditavel que para se collocar uma galeria fosse necessario tanto tempo e reboliço. Este transtorno poz muitos crentes em afflicção, almas simples, que recorrem a mim como se eu pudesse interferir directamente. Não. Não é assim. Aquelle a quem pesa taes responsabilidades não me ouve visto encontrar-se absorvido por motivos outros que não os do interesse popular. Isto posto dirijo-me ao "Correio da Manhã" certo de que se fará arauto nesta questão bem como sobre os clamores chegados ás regiões sideraes referentes ás aggravações de novos impostos municipaes. Que Deus oiça os meus desejos.

Que abençoe o novo carioca e ao "Correio da Manhã", tambem. — *F. Fabiano.*"

O sr. Cordell Hull, telegrapha ao ministro do Exterior

O ministro das Relações Exteriores recebeu de bordo do "American Legion" os seguintes telegrammas:

"Minha mulher e eu agradecemos vivamente a vossa excellencia e á senhora Macedo Soares as lindas flores que exprimem melhor que as palavras os encantos do seu bello paiz. — *Cordell Hull.*"

"Com todo o apreço pela cordial acolhida dispensada por v. ex. e pelas altas autoridades da sua grande Republica aos meus collegas de delegação e a mim e os melhores agradecimentos pelas suas innumeras gentilezas; deixamos saudosos sua bella capital, onde aproveitamos todos os momentos da nossa estada e aguardamos pressurosos o nosso novo encontro dentro de poucos dias. Queira receber com a senhora Macedo Soares os cordiaes cumprimentos de minha mulher e meus. — *Cordell Hull.*"

"Agradeço uma vez mais as gentilezas com que v. ex. e os funccionarios do Itamaraty me cumularam. Aguardo o prazer de saudar a v. ex. em Buenos Aires a 1º de dezembro — *Summer Welless.*"

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 24.097, série B, de Barley, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Commercio e Industria do Estado de S. Paulo e devedor Alberto Coelho, com credito declarado de 26:954$700, sendo negada a indemnização.

N. 7.990, série C, de Brodowski Estado de S. Paulo, em que é credor José Domingues da Cunha e devedores Antonio Benetti e sua mulher, com credito declarado de 63:938$670, sendo negada a indemnização.

N. 24.088, série B, de Rio Preto Aprazivel, Estado de S. Paulo, em que é credor Albino Marchesan e devedores José Eleuterio Rodrigues e sua mulher, com credito declarado de 24:022$628, sendo concedida a indemnização de réis 11:000$000.

N. 24.086, série B, de Rio Preto, Estado de S. Paulo, em que é credor Watanabe Toshio e devedor Roldão Carlos de Oliveira, com credito declarado de réis 13:600$000, sendo concedida a indemnização de 6:500$000.

N. 24.116, série B, de Piracaia, Estado de S. Paulo, em que é credor Olympio Ferreira Barbosa e devedores Pedro Buoso e sua mulher, com credito declarado de 20:336$446, sendo concedida a indemnização de 10:000$000.

N. 22.990, série B, de Jaboticabal, Estado de S. Paulo, em que é credora a Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd. e devedores Joaquim Gonçalves Machado e sua mulher, com credito declarado de 283:404$800, sendo concedida a indemnização de réis 92:000$000. Quitação plena.

N. 24.101, série B, de Araraquara, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco Commercial do Estado de S. Paulo, e devedor Elias Felippe José, com credito declarado de 10:745$300, sendo negada a indemnização.

N. 24.026, série B, de Monte Aprazivel, Estado de S. Paulo, em que é credor Cecilio Martinez Gutierrez e devedores Romualdo Martinez Gutierrez e sua mulher, com credito declarado de réis 24:118$082, sendo concedida a indemnização de 12:000$000.

N. 22.959, série B, de Pitanguelras, Estado de S. Paulo, em que é credora a Cia. Brasileira de Electricidade Siemens Schukert S. A. e devedor Manoel Gonçalves Lordello, com credito declarado de 7:789$300, sendo negada a indemnização.

N. 21.109, série B, de S. Paulo, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco Commercial do Estado de S. Paulo e devedor João Rodrigues de Siqueira, com credito declarado de 7:760$900, sendo negada a indemnização.

N. 6.768, série C, de Piracicaba, Estado de S. Paulo, em que é credor Jeronymo Valerio e devedores Pedro essato e sua mulher, com credito declarado de réis 225:468$000, sendo concedida a indemnização de 112:500$000.

N. 24.093, série B, de Araraquara, Estado de S. Paulo, em que são credores Arantes & Cia. e devedor Alcides Amaral Mendonça, com credito declarado de 202:236$000, sendo negada a indemnização.

N. 24.102, série B, de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de S. Paulo, em que são credores A. S. Michelet & Cia. e devedor Joaquim Silveira do Prado, com credito declarado de 22:200$000, sendo concedida a indemnização de 11:000$000. Quitação plena.

N. 4.070, série C, de Novo Horizonte, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco de Novo Horizonte e devedores José Dalto e sua mulher, com credito declarado de 21:026$400, sendo concedida a indemnização de 10:500$.

N. 24.114, série B, de Janopolis, Estado de S. Paulo, em que é credor Francisco Marques de Castro e devedores João da Silva Pinto e sua mulher, com credito declarado de 14:071$633, sendo concedida a indemnização de 7:000$.

N. 4.201, série C, de Presidente Alves, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de S. Paulo e devedor Fausto de Albuquerque Salles, com credito declarado de 425:455$570, sendo concedida a indemnização de réis 120:500$000.

N. 6.190, série C, de Mogy Mirim, Estado de S. Paulo, em que são credores Turatto & Masotti e devedores Valente & Irmão, com credito declarado de 21:731$409, sendo negada a indemnização.

N. 22.804, série B, de Pitanguelras, Estado de S. Paulo, em que é credor João Rossetto e devedores José Talarico e sua mulher, com credito declarado de 13:594$000, sendo negada a indemnização.

N. 20.529, série B, de Olympia, Estado de S. Paulo, em que é credor Joaquim Alves Ferreira e devedores João e Maria dos Santos, com credito declarado de réis 170:711$044, sendo concedida a indemnização de 85:000$000. Quitação plena.

N. 24.107, série B, de Garça, Estado de S. Paulo, em que são credores A. S. Michelet & Cia. e devedores João Baptista de Moraes e sua mulher, com credito declarado de 17:354$800, sendo concedida a indemnização de réis 8:000$000.

N. 21.771, série B, de Pitanguelras, Estado de S. Paulo, em que é credor Antonio Jacyntho Reis Guimarães e devedores Lindolpho Marçal Vieira e sua mulher, com credito declarado de 213:393$031, sendo concedida a indemnização de 21:500$000.

N. 5.320, série A, de Presidente Alves, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Brasil (Agencia em Santos) e devedor Sebastião Simões de Carvalho, com credito declarado de réis 239:971$200, sendo negada a indemnização.

N. 21.127, série B, de Tayassu' Estado de S. Paulo, em que são credores F. Camargo & Cia. e devedor Victorio Veltrini, com credito declarado de 45:963$100, sendo negada a indemnização.

N. 24.036, série B, de Piracaya, Estado de S. Paulo, em que é credor Carlino Gonçalves da Silveira Bueno e devedor Julio da Silveira Bueno, com credito declarado de 43:051$008, sendo concedida a indemnização de 21:500$.

N. 24.035, série B, de Piracaya, Estado de São Paulo, em que é credor Carolino Gonçalves da Silveira Bueno e devedor João Baptista da Silveira Bueno, com credito declarado de 39:830$250, sendo concedida a indemnização de 19:500$000.

COMO SE BATEM OS LEGIONARIOS PORTUGUEZES NA GUERRA CIVIL HESPANHOLA

(Especial para o "Correio da Manhã" do nosso correspondente Armando de Aguiar)

Lisboa, — Novembro — (Por via aérea) — A guerra civil hespanhola que pela força das circumstancias se está transformando numa authentica guerra internacional em que a Hespanha é arena, constitue um vasto campo de acção para todos aquelles que amam a aventura, gostam de sentir o perigo, appetecem uns olhos negros de mulher e têm pela Morte o sublime desprezo que nos homens fortes merece essa horrorosa visão. A Legião Estrangeira que vive deante de nós, nas imagens coloridas e movimentadas dos *écrans* realiza o sonho maximo da aventura no seculo actual que já não tem corsarios. Quando o general Franco se decidiu a desembainhar a sua espada coberta de gloria das campanhas marroquinas, pensou, especialmente, nos homens fortes e valentes da Legião Estrangeira para vibrar no communismo o golpe que anniquilasse de vez a sua acção nefasta na Peninsula. Assim o fez.

Para as imaginações exaltadas, o legionario completa o typo perfeito do aventureiro do seculo XX. Mais do que isso: do unico homem que não teme a Morte. E assim é. O soldado do Tercio é valente por natureza. Heroico até á loucura e simples como uma creança. A obediencia para elle — estranho paradoxo no homem que a sociedade quasi sempre collocou á margem — é um principio acatado sem discussão, firmemente. Só a ella deve as horas mais triumphantes desta campanha aguerrida que ha quatro mezes ensanguenta a terra generosa e cavalheiresca de Hespanha.

Allemães, italianos, bulgaros, suecos, hungaros, yugoslavos, a escoria destas raças e os desilludidos da vida formam, ao lado dos portuguezes, a Legião Estrangeira, que derrubou o pendão vermelho em Badajoz, libertou os heroicos defensores de Toledo, e chegou invencivel ás portas de Madrid, a cidade que Franco neste momento, não poupa á metralha dos canhões.

O baptismo de fogo que receberam nos areaes escaldantes de Marrocos, temperou-lhes a alma, para as maiores durezas da vida e a pelle para todos os sacrificios. Não sentem o frio nem o calor. Nem a fome nem a sêde. Nesta guerra crudelissima que transforma os homens em feras, os legionarios nem sempre comem nem sempre dormem. O que fazem é matar e morrer.

Os portuguezes que se batem á sombra da bandeira do Tercio são dos mais audazes, dos mais destemidos e dos mais leaes. Sentem como nenhum dos mercenarios dos outros paizes que lutam contra o communismo, a necessidade do triumpho do general Franco. A Hespanha para elles não se limita a um campo de aventuras cujos destinos lhes possam ser indifferentes. Lutando pela libertação da nobre patria de Cervantes do jugo moscovita, batem-se, indirectamente, pela independencia de Portugal immediatamente ameaçado se a Frente Popular triumphasse. Quando se atiram como leões contra os marxistas russos, vingam a Patria ultrajada pelo colosso moscovita, com os protestos apresentados á commissão de não-intervenção de Londres. E quando uma bala inimiga lhes corta cerce o fio da existencia, o seu sangue generoso ao empapar a terra hespanhola, vae enriquecer de seiva a arvore frondosa da mocidade que ha-de reconstruir a nação mais pittoresca, mais rica de *folklore* e de monumentos artisticos de toda a Europa.

Em espirito, ao lado desse punhado de bravos que honram oito seculos de historia lusiada, estão todos os portuguezes que anceiam pelo triumpho do nacionalismo hespanhol e consequentemente pela derrota das theorias moscovitas.

Os legionarios estrangeiros e especialmente os portuguezes estão escrevendo com o seu heroismo de mosqueteiros a pagina mais brilhante desta guerra fratricida que ha-de terminar em breve, para depois se entoarem hymnos de Amor e de Paz.

Quando os primeiros legionarios chegaram á Andaluzia foram saudados pelo povo hespanhol com este estribilho:

"Legionario, Legionario
Que te entregas al luchar

Pouco depois um poeta popular agarrava nestes dois verbos tão cheios de emoção guerreira e compôz esta canção estranha e arrebatadora de violencia e impeto guerreiro:

I

Soy valiente y leal legionario
Soy soldado de brava Legion
Peza en mi alma doliente calvario
Que en el fuego busca redencion

Mi divisa no conoce el miedo
Mi destino tan solo es sufrir
Mi bandera luchar con denuedo
Hasta conseguir vencer o morir

Legionario, Legionario
Que te entregas el luchar
Y al azar dejar tu suerte
Pues tu vida es un azar
Legionario, Legionario
De bravura sin egual
Si en la guerra
Hallas la muerte
Tendrás siempre por sudario
Legionario, la bandera nacional

II

Somos heroes incognitos todos
Nadie aspira a saber quen soy yo
Mil trajedias, de diversos modos,
El correr de la vida formól
Cada uno será lo que quiera
Nada importa mi vida anterior
Pero juntos formamos bandera
Que da a la legion
el mas alto honor.

Legionario, Legionario, etc. etc.

Desappareceu a carteira com dinheiro

A policia do 4º districto está empenhada em diligencias para apurar a queixa recebida hontem.

Pessoa, residente no apartamento nº 9 do Bairro Sul-America, á rua Pires de Almeida, nº 8, communicou que dali desapparecêra uma carteira de bolso, pertencente ao dono da casa, o juiz federal, Cunha Mello.

Na mesma existia a quantia de 600$000.

Os investigadores Doria, Poly e Medina encetaram diligencias.

De Minas

(Da nossa Succursal em Bello Horizonte)

A NAVEGAÇÃO DO SÃO FRANCISCO

O governador Valladares vae, dentro de poucos dias, emprehender uma excursão pelo São Francisco, desde Pirapóra até Carinhanha, na Bahia, devendo percorrer todo o trecho mineiro, navegado, daquelle importante rio. Já o dissemos em correspondencia anterior. Será essa uma boa opportunidade do sr. Benedicto Valladares conhecer "de visu" a vasta zona sertaneja do valle do São Francisco e ao mesmo tempo observar, pessoalmente, a situação verdadeiramente angustiosa em que, de longa data, se vêm debatendo as populações ribeirinhas, pela absoluta deficiencia dos transportes fluviaes daquella vasta região. O valle do São Francisco é sem duvida, de grandes possibilidades economicas, pela fertilidade das terras que o constituem. Está, porém, condemnado a quasi nada produzir porque não póde transportar.

Os portos de São Francisco, São Romão, Fama e Januaria estão abarrotados de mercadorias que não têm transportes para os mercados de consumo.

Não ha muitos dias referiu-nos um commerciante de Fama que ha dois annos possue algumas centenas de fardos de algodão em varios portos do São Francisco, aguardando embarque para Pirapora. "Esta é a situação de todos os exportadores da região sãofranciscana", accrescenta o nosso informante. Não é preciso dizer mais para que se comprehenda que os productores do valle do São Francisco, ou hão de ter meios de fazer escoar a sua producção, ou terão que abandonar aquella rica região, rica de ubertade e pobre na sua economia.

Ha aqui uma consideração que cumpre assignalar.

As duas principaes linhas de navegação do alto São Francisco pertencem, uma ao Estado de Minas, outra ao da Bahia, que devem ser, ambos, interessados no desenvolvimento commercial e industrial daquelle extenso trecho.

A esses dois Estados compete, portanto, precipuamente, o apparelhamento das linhas fluviaes que servem áquella região.

O governador Valladares vae ter, nos primeiros dias de dezembro, um encontro, em Carinhanha, com o governador da Bahia.

Nenhuma opportunidade se lhe apresentará mais propicia para um entendimento com o sr. Juracy Magalhães, no sentido de resolverem conjuntamente o problema dos transportes fluviaes do S. Francisco, problema tantas vezes adiado, por administrações anteriores.

Se o sr. Benedicto Valladares vier a realizar essa tão legitima aspiração das populações do valle do São Francisco, terá removido o maior obstaculo que se oppõe ao progresso material e ao desenvolvimento de um dos mais importantes sectores do Estado.

O PREÇO DA CARNE EM BELLO HORIZONTE — UMA EXPLORAÇÃO INNOMINAVEL

Bello Horizonte sempre foi abastecido de carne de inferior qualidade, apezar de se achar no centro de uma região pastoril.

A razão é conhecida. O melhor gado, o de maior peso e de melhores condições de engorda, é todo exportado para o Rio de Janeiro, que é o grande mercado de consumo. A selecção é feita nas proprias invernadas, pelos representantes dos marchantes de Santa Cruz.

Do consumo interno, inclusive o desta capital, restam os refugos.

Por isto, a população de Bello Horizonte sempre foi mal servida de carne verde, de toda categoria, que em todo caso lhe era vendida por preços menos elevados, relativamente, do que os da capital federal.

Era, em todo caso, uma compensação da má qualidade. De algum tempo, porém, a esta parte, mesmo essa compensação nem mais existe: o consumidor é mal servido e paga pela hora da morte.

Até hontem o kilo de carne custava 2$400.

Hoje os jornaes appareceram com este aviso, em lettras gordas: "A União dos Marchantes de Bello Horizonte avisa ao publico em geral que, a partir do dia 20, a carne verde, em todos os açougues da capital, será vendida com o augmento de $200 em cada kilo."

Com esse simples aviso se eleva de quasi 10% um genero de primeira necessidade, que é a base da alimentação da população, inclusive o proletariado.

O preço da carne verde a 2$600 por kilo, carne de inferior qualidade, numa região essencialmente pastoril, do interior do Estado, é indiscutivelmente uma exploração da ganancia insaciavel, que está a reclamar providencias immediatas do poder publico, especialmente do prefeito municipal.

Não é justo nem razoavel que os legitimos interesses de cerca de 180.000 habitantes fiquem á mercê da incontinencia gananciosa de meia duzia de individuos, que, havendo monopolizado o commercio da carne verde em Bello Horizonte, julgam-se senhores do dispôr livremente da bolsa do consumidor. O caso ha de, por certo, merecer as vistas do sr. Octacilio Negrão, governador da cidade.

DECISÕES DO TRIBUNAL ELEITORAL

ITANHOMI — Recurso de Joaquim Campos do Amaral contra a apuração da 44ª secção de Cuiethé — Não tomou conhecimento.

BOCAYUVA — Recurso ex-officio, sobre a eleição dos votos da 11ª secção de Terra Branca — Confirmada a decisão da Junta annullando a eleição.

ARAXA' — Recurso do dr. Hugo Levy, contra a apuração da 2ª secção de Itapita — Em diligencia.

CATAGUAZES — Foi julgado prejudicado o recurso do dr. Pedro Dutra Niccacio, contra a 2ª secção da cidade.

PONTE NOVA — Recurso do dr. Jaymo Marinho, contra a apuração da 22ª secção de Amparo da Serra — Foi valida a votação.

BOCAYUVA — Representação e recurso do sr. Alvaro Marinho contra secções eleitoraes do municipio — Não foi tomado conhecimento.

ARAXA' — Recurso do sr. Hugo de Rezende Levy — Não foi tomado conhecimento.

PARACATU' — Identico despacho nos recursos do sr. Romualdo Pompo.

BARBACENA — Recursos do sr. J. Ribeiro de Navarro, contra a apuração de cedulas que contenham o titulo de doutr antes dos nomes dos candidatos — Negado provimento.

S. SEBASTIÃO DO PARAISO — Recurso de Joaquim Ferreira Gonçalves contra a apuração da 29ª secção de Sspirito Santo do Prata — Prejudicado.

Recurso contra a apuração da 13ª secção de Gardinha — Dado provimento annullando a eleição.

MANHUASSU' — Recurso do sr. Alcindo de Paula Salazar, contra a apuração da secção de São Simão — Negado provimento, validando a votação.

THEOPHILO OTTONI — Recurso de Rachid de Almeida, contra a apuração da 8ª secção — Não tomou cnhecimento.

PIUMHY — Representação de João Menezes, contra o acto de cinco vereadores que se reuniram elegendo a mesa da Camara e o prefeito — Dirigir-se ao juiz municipal.

GRÃO MOGOL — Recurso de João Henrique de Abreu, contra a apuração da 7ª, 8ª e 12ª secções de Itacambyra — Negado provimento ao recurso referente á 7ª e 8ª secções. Quanto ao referente á 12ª secção, não foi tomado conhecimento.

PIRAPORA — Foi mandado expedir segunda via de diploma do juiz de paz Odilon Bandeira Motta que extraviára o que recebera do juiz eleitoral.

MIRAHY — Em consequencia da validação dos suffragios da 4ª secção de Dôres de Victoria, elegeu-se juiz de paz do districto o sr. Jonas Alves Cordeiro de Oliveira. Em consequencia dessa eleição foi cassado o diploma do juiz perremista J. de Assis Rodrigues.

MERCÊS — Tendo sido annullada a eleição na secção unica de Mercês, o districto ficou sem juiz de paz. O que se encontra em exercicio consultou ao Tribunal se póde permanecer no exercicio do cargo até que se realize a eleição — Convertido o julgamento em diligencia.

ITAUNA — Recurso ex-officio sobre a nullidade da eleição na 1ª secção de Itatiaya — Em diligencia.

VII CONGRESSO INTERNACIONAL DOS ADVOGADOS

As conclusões a que chegou em Vienna

Realizou-se em Vienna, na primeira quinzena de setembro, o VII Congresso promovido pela União Internacional dos Advogados, cuja séde social é em Bruxellas, tendo, porém, em Paris a sua séde administrativa.

Achavam-se officialmente representados os seguintes paizes: Austria, Belgica, Brasil, China, Egypto, Estados Unidos da America do Norte, França, Hollanda, Hungria Italia, Luxemburgo, Polonia, Rumania, Suissa, Tchecoslovaquia e Yugoslavia, ao todo dezoito nações. Escusaram-se de comparecer Inglaterra, Republica Argentina, Bulgaria, Canadá e Hespanha.

Presidiu o Congresso o professor Jean Appleton, advogado no fôro de Paris, presidente fundador da Associação dos Advogados de França e suas colonias, sendo vice-presidente o dr. Siegfried Kantor, antigo presidente da Camara dos Advogados de Vienna, assistidos pelos dois secretarios geraes, dr. Louis Sarran, advogado junto á Côrte de Appellação de Paris antigo presidente da Associação Nacional dos Advogados francezes, e dr. Charles Ghoude, advogado no fôro de Bruxellas, antigo presidente da Federação dos Advogados da Belgica.

Prestigiou o Congresso em sua sessão solenne inaugural, na grande sala de festas do *Grosser Musikverein*, Conservatorio de Musica, a presença do chanceller federal da Austria, dr. Kurt von Schuschnigg e de todo o corpo diplomatico, vendo-se o ministro do Brasil, dr. Samuel de Souza Leão Gracie. A saudação official foi feita no discurso pronunciado pelo ministro federal da Justiça, dr. Hans Hammerstein Equord.

Antes de ser iniciada a discussão das theses, que constituiam o programma do Congresso, procedeu-se á admissão solenne, no fôro da Italia e da *America Bar Association* dos Estados Unidos da America do Norte, cujas organizações foram estudadas no minucioso relatorio do secretario geral dr. Louis Sarran.

Completamente distinctas, essas duas organizações, obedecem a directrizes differentes, prevalecendo na Italia o regimen corporativo unitario. Ao passo que, nos Estados Unidos, a autonomia desassociada do fôro em cada Estado, impedindo o organismo de uma Ordem de advogados unificados, levou á necessidade associativa dos advogados a crear a federação de todas as associações de advogados de cada fôro local, *Local Bar Association*, que, em 1870, se denominava *America Bar Association*.

Os principios fundamentaes do processo civil modernizado eram objecto de minuciosa monographia, que, como relatorio official, foi defendida pelo advogado do fôro de Vienna, dr. Siegfried Kantor, com longa série de conclusões relativas á organização dos tribunaes, investidura dos juizes, modalidades processuaes, limitação dos effeitos das nullidades por vicio de forma, sendo que a materia, por sua grande complexidade, ficou em parte adiada para o estudo do proximo Congresso.

Tambem ficou adiada para novos e mais completos estudos e informações a discutidissima capacidade da mulher casada nos varios paizes, apezar do interessante relatorio do advogado francez Joseph Sejourné.

As relações entre o imprensa e o fôro, antes e depois das discussões nos autos, o delicto de audiencia, nas suas relações com a profissão do advogado, as garantias internacionaes quanto á comprovação dos usos e costumes no paiz de origem (*affidavit e parère*); as garantias em caso de expulsão de estrangeiros, os codigos de thica profissional, a assistencia judiciaria, as organizações de previdencia para os advogados, occuparam as attenções geraes, provocando mais generalizado estudo para melhora da legislação internacional.

O concurso do Brasil foi efficaz pela comprovação de que não poucos dos problemas, ainda insoluveis em outros povos, já se encontram resolvidos pela legislação brasileira o que o professor Candido Mendes de Almeida demonstrou na conferencia proferida no Palacio da Justiça de Vienna, que mereceu o applauso manifestado pela inserção integral nos Boletins officiaes do Congresso, applauso reiterado por occasião da recepção em Paris desse delegado do Brasil na sessão do conselho director da Associação Nacional dos Advogados de França e colonias, por orgão do professor Jean Appleton, presidente desse Congresso Internacional.

Milicia Presbyteriana

O festival do dia 24 no Instituto Nacional de Musica

Em beneficio das obras da reconstrucção da Egreja Presbyteriana do Rio da rua Silva Jardim, a Milicia Presbyteriana promove para a proxima terça-feira, 24 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, no salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, um esplendido festival, cujo programma está a cargo dos srs. Arthur Martins e Canuto Regis, nelle tomando parte conhecidos artistas. O programma organizado para o referido festival, é o seguinte:

I parte — Dedicada á memoria do immortal Carlos Gomes, com o concurso da magnifica banda da Escola de Aviação Militar: 1 — Carlos Gomes — Maria Tudor — Preludio; 2 — Carlos Gomes — Lo Schiavo — Symphonia; 3 — Carlos Gomes — Salvador Rosa — Aria do "Duca d'Arcos" — Canto — Alexandre De Ducchi; Carlos Gomes. — Il Guarany — Sento una forza indomita — Duetto — Canuto Regis e Olga Villanova Trindade; 5 — Carlos Gomes — Il Guarany — Fantasia — Banda da Escola de Aviação Militar; 6 — Maria Sabina — Os Rios — Declamação pela autora;

2ª parte — 1 — Declamação — Poetisa Maria Sabina de Albuquerque; 2 — Puccini — La Boheme — Una gelida manina — Tenor Canuto Regis — 3 — a) Hubay — Poema hungaro n. 1 — b) — Wieniawsky — Masurka — Violino — Carmen Buisson; 4 — Puccini — La Boheme — Me chia mano Mimi — Olga Villanova Trindade; 5 — Declamação — Edith Surerus; 6 — Rossini — Il Barbieri di Seviglia — La calumnia — Alexandre de Lucchi; 7 — Declamação — Lygia Couto; 8 — Puccini — La Boheme — O soave fanciulla — Duetto — Canuto Regis e Olga Villanova Trindade; os acompanhamentos de piano serão feitos pelo professor Mario Azevedo e Souza.

3ª parte — 1 — Declamação — Miliam Bonilha — Humorismo — Lamartine Babo e Barbosa Junior — Canções Regionaes, Argentinas e americanas — Alzirinha Camargo, Nuno Roland, Aurea Britto, Zelinha Amaral, Luiz Barbosa, com seu chapéo de palha, Ascendino Lisboa e Fernando Alvarez; musica regional e hawaiana — Pereira Filho Carolina Cardoso de Menezes, Gastão Bueno Lobo, Aymoré — Garoto, Laurindo e Antenogenes Silva. Os ingressos estão á venda na casa "A Guitarra de Prata" á rua da Carioca e na portaria do Instituto Nacional de Musica.

Na Academia Brasileira de Sciencias

Conferencia sobre os movimentos das plantas trepadeiras

O professor Felix Rawitscher, da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo, virá proximamente ao Rio, afim de apresentar á Academia Brasileira de Sciencias, seus trabalhos originaes sobre o movimento das plantas trepadeiras.

Esta exposição, que se fará em portuguez, acompanhada de projecção de um film confeccionado na Allemanha, terá logar na Escola Polytechnica, no dia 24, ás 9 horas da noite.

Economia Collectiva

Recebemos um exemplar da brochura "Resolve a economia collectiva pró proprio o problema social da habilitação nas cidades?", de 48 paginas, que acaba de sair do prélo, juntamente com uma traducção em allemão, de egual numero de paginas e preço. Essas edições constituem a primeira tentativa que um Brasil trata do ainda notavel movimento de economia collectiva no paiz.

Os jornalistas visitaram a Associação Commercial de Porto Alegre

E examinaram a planta do palacio do Commercio

Porto Alegre, 21 (Havas) — Os jornalistas visitaram a convite a Associação Commercial, examinando a planta do palacio do Commercio.

No novo edificio, que tem trinta e seis metros de altura ficarão localizados as bolsas de mercadorias e de fundos publicos, a séde da associação e a exposição permanente de productos riograndenses. O predio que está orçado em 2.600 contos contra cento e sessenta salas para escriptorios.

A obra será custeada com a taxa de um real a cobrar sobre os artigos exportados.

Chegou a São Paulo o corpo do general Andrade Neves

São Paulo, 21 (Havas) — Em carro ligado ao trem da Sorocabana, chegou a esta capital o corpo do general Andrade Neves, acompanhado da viuva Andrade Neves, filhos, sobrinha e genro do extincto.

O corpo foi transportado da estação para o Hospital Militar Divisionario, ali ficando exposto á visitação publica. Os primeiros a comparecer foram os generaes Almerio de Moura e Guilherme Cruz.

Em carro especial, os despojos seguirão, esta noite, para o Rio.

Esperado em Recife o cruzador allemão "Schlepeg Soltein"

Recife, 21 (Havas) — Em visita não official, chegará a Recife, no dia 25 do corrente, o cruzador allemão "Schlepeg Soltein", que aqui permanecerá até o dia 4 de dezembro, quando seguirá para o norte, acompanhado do navio-tanque "Rudolf Albrecht".

A colonia allemã desta capital prestará diversas homenagens á officialidade e guarnição do "Schlepeg Soltein".

O preenchimento dos cargos nas agencias postaes

Solucionando uma consulta do Departamento dos Correios e Telegraphos, o ministro da Viação, declarou ao director dessa repartição que, na impossibilidade de se preencher os cargos de ajudantes das agencias postaes de 1ª e 2ª classes, com a designação de funccionarios dos quadros das Directorias Regionaes respectivas, na fórma do artigo 87 do regulamento postal-telegraphico, poderão esses logares ser providos, em caracter interino, por quaesquer empregados do Departamento ou, ainda, se necessario, por pessoas a elle estranhas.

O DIA DE HONTEM DO "JEANNE D'ARC"

Uma coroa sobre o tumulo dos mortos em Dakar

Hontem, ás 10 horas da manhã, o capitão de fragata Hamel, commandante adjunto, representando o commandante do cruzador-escola "Jeanne d'Arc", collocou uma coroa sobre o monumento erigido em memoria dos brasileiros mortos durante a guerra, em Dakar.

Assistiram ao acto o vice-almirante Castro e Silva, assim como uma delegação de officiaes, aspirantes e marinheiros do "Jeanne d'Arc".

A' tarde, o commandante do "Jeanne d'Arc" assistiu, em companhia dos officiaes e dos aspirantes, a um cocktail offerecido em sua honra pelo sr. Bodin de St. Ange.

Em seguida, em companhia do embaixador da França e da marqueza d'Ormesson, do addido naval e da condessa de Bryas, o commandante Latham fez uma excursão á ilha de Paquetá.

Vae deixar Addis Abeba, a guarda da legação ingleza

Londres, 21 (U T B) — Deante dos entendimentos diplomaticos segundo os quaes o governo italiano tomou a seu cargo a segurança dos funccionarios da legação britannica em Addis Abeba, bem como de seus bens, pessoaes ou da Corôa Britannica, partem segunda-feira da antiga capital ethiope um official e vinte e seis homens que ali se achavam de guarda assim como o reforço de cento e trinta homens do regimento de Pundjab, mandados desde antes da occupação da cidade pelas tropas expedicionaria italianas. Essa tropa embarcará em Djibuti quarta-feira, no transporte de guerra "Jehangir", viajando para aquelle porto pela estrada de ferro de Addis Abeba á Somalia Franceza.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, n olta 24 do corrente, á rua Pedro I ns. 28-30.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 25 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 42.

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Na 1ª Secção — Da Secretaria Geral de Saude e Assistencia: pessoal technico, pediatras, auxiliares e contratados, dentistas e pharmaceuticos, livro 34, no guichet 4. Da Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas: Directoria de Limpeza Publica — de director até ajudante de official, livro 28, no guichet 13; de encarregado de deposito até fiscal, livro 28, no guichet 11.

Na 2ª Secção (pessoal operario) — Da Directoria de Engenharia: 32 DGR, livro 127, no guichet 9; 2ª DUA, livro 128, no guichet 7; 27 DV, livro 138, no guichet 4.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Duque de Caxias", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"La Coruna", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

Amanhã:

"Highland Patriot", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

Depois de amanhã:

"Asturias", para Europa via Lisbôa, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 23; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Itapera", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 23; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Olavo Ramos Verant; auxiliar, sr. Alexandre da Cunha Caetano.

Segundos fiscaes de dia nos grupos — Central, Durval; Escola, Fructuoso; 1º G. R., Leonel; 2º, Alcino; 3º, P. Couto; 4º, E. Santo; 5º, Dias; 6º, A. Pinto; 8º, Darcy; 9º, Feytal; 10º, Erasmo.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 1ª e 2ª.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Alfredo Milagre de Oliveira; auxiliar, sr. João Cardoso da Costa.

Segundos fiscaes de dia nos grupos — Central, Fausto; Escola, Bessa; 1º G. R., Carvalhaes; 2º, Dutra; 3º, Pettit; 4º, Minoto; 5º, Julio; 6º, Barbosa; 8º, Caetano; 9º, Djalma; 10º, Ursulino.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 5ª; turmas de folga: 3ª e 4ª.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 4º (kaki)

Superior de dia, major Astolpho; official de dia no quartel general, capitão Carvalho; medico de dia, capitão dr. Quaresma; medico de promptidão, 1º tenente dr. Faria; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: aspirante Marques, do 2º; aspirante Paulo, do 1º; 2º tenente Lauro, do 6º; 1º tenente Irineu, do R. C.; guarda da Policia Central, 1º tenente David, do 4º; guarda da Moeda, aspirante Quaresma, do 1º; ronda especial: sargentos Chignall e Geraldo, do 1º; Cesario e Rodolpho, do 2º; Moura, do 3º; Raulino e Cardeal, do 4º; Dario, do 5º; Paranhos, do 6º; Motta, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Xavier, do 5º; Souza Lopes, da A. P.; Domingos, do 1º; Braga, do 2º; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Dantas, do 2º; musica de promptidão, a do 1º B. I.; piquete no quartel general, do 5º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião; pratico de dia, civil Emmanuel.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Araujo; no 2º batalhão, 1º tenente Antenor; no 3º batalhão, 1º tenente Jocelyn; no 4º batalhão, 2º tenente Allyrio; no 5º batalhão, 1º tenente Bincon; no 6º batalhão, 1º tenente Sylvio; no regimento de cavallaria, 1º tenente Mario; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Cunha.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Calazans; no 2º batalhão, aspirante Hilton; no 3º batalhão, 2º tenente Marques; no 4º batalhão, aspirante Brescianl; no 5º batalhão, 2º tenente Clarimundo; no 6º batalhão, 2º tenente Agenor; no regimento de cavallaria, aspirante Facundes.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 4º (kaki)

Superior de dia, capitão Alcindor; official de dia no quartel general, capitão Alcebiades; medico de dia, capitão dr. Gouvêa; medico de promptidão, 1º tenente dr. Feijó; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: aspirante Lima, do 1º; aspirante Reis, do R. C.; aspirante Fonseca e Soares, do 6º; guarda da Policia Central, 2º tenente Agrippino, do 4º; guarda da Moeda, 2º tenente Azevedo, do 5º; ronda especial: sargentos Alcides e Abel, do 1º; Aarão, do 2º; Esteves, do 3º; Chaves e Paranaguá, do 4º; Figueira e Adolphrides, do 5º; Muttos, do 6º; Pantaleão, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Epaminondas, da I. G.; Sarinho, do R. C.; Beherendo, da Cont.; Ferreira Junior, da I. G.; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Gilberto, do 4º; musica de promptidão, a do 2º B. I.; piquete ao quartel general, do 6º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmeraldino, Tertulliano e Marino; pratico de dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 2º tenente Juvenal; no 2º batalhão, 1º tenente Pierre; no 3º, batalhão, capitão Barreto; no 4º batalhão, 1º tenente Cruz; no 5º batalhão, capitão Paes; no 6º batalhão, 1º tenente Leoncio; no regimento de cavallaria, capitão Vicente; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Nobre; no 2º batalhão, 2º tenente Osmar; no 3º batalhão, aspirante Americo; no 4º batalhão, 2º tenente Maia; no 5º batalhão, aspirante Marques; no 6º batalhão, aspirante Jessé; no regimento de cavallaria, aspirante Athayde.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSÉ — Rua 1º de Março n. 17 e rua da Quitanda n. 57.
SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 55 e rua Senador Pompeu n. 99.
S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 208 e rua da Alfandega n. 74.
SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 299 e rua Gonçalves Dias n. 58.
AJUDA — Rua da Carioca n. 33 e rua Alcindo Guanabara n. 15.
SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá n. 45, rua dos Invalidos n. 51, rua do Riachuelo ns. 133 e 382 e rua General Caldwell n. 310.
SANTA THEREZA — Rua da Lapa n. 18, rua do Senado n. 5 e rua do Cattete n. 86.
GLORIA — Rua do Cattete n. 352 e rua das Laranjeiras ns. 131 e 458.
LAGOA — Rua General Polydoro numero 156, rua Voluntarios da Patria numero 241, rua da Passagem n. 94 e rua Visconde de Ouro Preto n. 84.
GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Demetrio Ribeiro n. 313, praça Santos Dumont n. 142 e rua Jardim Botanico n. 720.
COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Copacabana ns. 589 e 817 e rua Visconde de Pirajá n. 338.
SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 50, rua Frei Caneca n. 142, rua Marquez de Sapucahy n. 314 e rua Lent'Anna n. 73.
GAMBOA — Rua America n. 220, rua Barão de S. Felix n. 155 e ru aSacadura Cabral n. 355.
ESPIRITO SANTO — Rua Visconde de Itauna n. 465, rua Carmo Netto n. 120, rua S. Christovão n. 205, avenida Salvador de Sá n. 77 e rua Pedro Alves n. 19.
RIO COMPRIDO — Rua Itapirú numero 175, rua Aristides Lobo n. 238, rua Haddock Lobo ns. 1 e 461 e rua Catumby n. 86.
ENGENHO VELHO — Rua de Mattoso n. 47 e rua Maria e Barros n. 362.
S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 651, rua Conde de Leopoldina numero 79, rua S. Januario n. 188, rua S. Luiz Gonzaga ns. 51 e 248 e rua General Sampaio n. 42.
TIJUCA — Rua Conde de Leopoldina ns. 98, 300 e 819, rua Desembargador Isidro n. 21 e rua S. Francisco Xavier n. 194.
ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 236 e 344, praça Barão de Drummond n. 29, rua Pereira Nunes numero 229, rua Barão de Mesquita numeros 590, 875 e 1.065 e rua Theodoro da Silva n. 433.
ENGENHO NOVO — Rua Anna Nery ns. 288-A, 368 e 568, rua Viuva Claudio n. 469 e rua 24 de Maio n. 665.
MEYER — Rua Adriano n. 67, rua D. Romana n. 56 e rua 24 de Maio numero 1.005.
INHAUMA — Avenida Suburbana numero 1.215, rua José Bonifacio n. 157, rua José dos Reis n. 153, rua Bernardino de Campos n. 128 e rua Goyaz numero 154.
PIEDADE — Rua Clarimundo de Mello ns. 7 e 400, rua Assis Carneiro numero 10, rua Elias da Silva n. 275, avenida Suburbana ns. 2.816 e 3.640, rua Padre Nobrega n. 133-A e rua Cardoso n. 374.
PENHA — Rua Cardoso de Moraes ns. 96 e 360, praça das Nações ns. 42 e 74, rua Barreiros n. 152, rua Senador Antonio Carlos n. 355, rua Montevidéo n. 385 e rua Lobo Junior n. 335.
IRAJA' — Rua Uranos n. 1.037, rua João Rego n. 128 e rua dos Romeiros n. 20.
PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 2.884, estrada Monsenhor Felix numero 729, rua Lucas Rodrigues n. 7, estrada Braz de Pina n. 413.
MADUREIRA — Rua Marechal Rangel n. 347.
ANCHIETA — Estrada Nazareth numero 738.
JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 12, rua Candido Benicio n. 319 e rua Estação n. 4.
CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 22 e rua Coronel Agostinho n. 45.
SANTA CRUZ — Rua Barão de Ladario n. 68.

Preso um engenheiro allemão como espião

Protesto do governo teuto junto ao Soviet

Berlim, 21 (U. P.) — O governo do Reich protestou novamente, junto a Moscou, pela prisão do engenheiro allemão Hans Wicklein, effectuada em Charkov, na noite de segunda-feira ultima, e solicitando a sua immediata liberdade.

De accordo com a agencia official, que chama a prisão do engenheiro "mais uma provocação dos soviets", um amigo do sr. Wicklein, de nacionalidade russa, ter-lhe-ia entregue os planos relativos a um novo modelo de canhão, em torno ao qual o engenheiro allemão devia realizar certos trabalhos por conta do governo sovietico.

Quinze minutos mais tarde, de accordo com a informação fornecida pea referida agencia official allemã, chegou um funccionario da G.P.U. (policia secreta russa), que immediatamente deteve o engenheiro Wicklein. Este, espontaneamente, entregou ao policial os planos relativos ao canhão. Porém, que no apartamento do engenheiro allemão foram encontrados outros planos relativos ás usinas onde se fabrica o canhão em questão. Estes planos, de accordo com a accusação movida ao engenheiro Wicklein, estariam illegalmente em seu poder.

O engenheiro allemão, insiste em affirmar que ignora em absoluto a maneira com que esses planos chegaram a se encontrarem na sua residencia, insinuando tacitamente que foram introduzidos fraudulentamente com o unico fim de comprometel-o.

Faculdade Fluminense de Medicina

Escolhido livre-docente o dr. F. Victor Rodrigues

Depois de ter feito as cinco provas regulamentares, foi considerado habilitado e conquistou,

Dr. F. Victor Rodrigues

assim, o titulo de livre-docente da Faculdade Fluminense de Medicina, com exercicio na cadeira de Clinica Gynecologica o dr. F. Victor Rodrigues, assistente do professor Arnaldo de Moraes, cathedratico da Universidade do Rio de Janeiro.

O novo livre-docente é tambem redactor-secretario dos *Annaes Brasileiros de Gynecologia*.

A commissão examinadora esteve constituida dos seguintes professores: Arnaldo de Moraes, Rodrigues Lima, Octavio de Souza, Motta Maia e Mario Pardal.

O novo docente, que quando estudante foi um dos nossos companheiros no *Correio da Manhã*, é o primeiro que conquista esse titulo naquella Faculdade.

Partiu da Inglaterra o novo chefe do Serviço Commercial do Itamaraty

Londres, 21 (Havas) — O addido commercial do Brasil sr. Barbosa Carneiro deixou Londres ás 2.50 da tarde, em companhia de sua esposa e dois filhos, afim de embarcar no "Almeda Star", em que viajará para o Rio de Janeiro. O novo chefe do serviço commercial do Itamaraty foi cumprimentado na estação pelo encarregado de negocios do Brasil sr. Caio de Mello Franco, secretario de legação Altamir Moura e senhora, consul do Brasil sr. Polzin, dr. Oscar Borman, chefe da delegacia do Thesouro brasileiro em Londres, funccionarios da embaixada e do consulado, a quasi totalidade da colonia brasileira e numerosos amigos inglezes.

O indebito lançamento de imposto de renda sobre commissões auferidas por agentes commerciaes no exterior

Appello dirigido ao Exmo. Sr. Ministro da Fazenda pelos Exportadores de Café de Victoria

Os exportadores de café de Victoria, Estado do Espirito Santo, acham-se lançados como devedores do imposto de 8 % a que se refere o art. 174 do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, por applicação que deste dispositivo está fazendo a Secção do Imposto de Renda daquella capital ás remessas das commissões auferidas pelos seus agentes no exterior, nos exercicios de 1933 a 1936.

Taes remessas, importando restituições do que pertence aos agentes commerciaes por sua actividade propria, exercida nas praças estrangeiras, ficam a salvo de qualquer incidencia do imposto no Brasil e neste sentido é a jurisprudencia do Conselho de Contribuintes, como se verifica dos Accordãos n. 1.746, de 30 de agosto de 1935, n. 2.040, de 25 de novembro de 1935, n. 2.844, de 28 de abril de 1936 e n. 2.939, de 22 de maio de 1936 (este por analogia).

Accresce que o art. 16 do decreto n. 24.763, de 14 de julho de 1934, approvado pela Constituição Federal (art. 18 das Disposições Transitorias) estatue que as decisões dos Conselhos passadas em julgado produzem "todos os effeitos administrativos".

Seria, portanto, justo que, pelo menos até á decisão definitiva do assumpto, já ha tanto tempo em litigio, nenhuma autoridade fiscal pudesse insistir em proceder ao lançamento, renovando a cada passo esses mesmos recursos a que, uniformemente, vem sendo dado provimento pelo Conselho.

Em segundo logar, é de tomar em consideração que os exportadores de café de Victoria, cuja actuação tem encontrado effectiva solidariedade na classe e repercutiu auspiciosamente em todo o paiz, se dirigiram em petição collectiva ao Senhor ministro da Fazenda, sobre o caso, sendo evidentemente irregular a cobrança enquanto não fôr, por essa maxima autoridade, solucionada a materia.

Da sustentação annexa ao Memorial dirigido pelos exportadores de Victoria ao sr. ministro constam os argumentos adeante transcriptos.

REPRESENTAÇÃO COMMERCIAL NO EXTERIOR E IMPOSTO DE RENDA

Legislação

Não ha nas leis brasileiras nenhuma disposição expressa considerando contribuinte do imposto de renda nacional o cidadão estrangeiro, residente em seu Paiz, desenvolvendo exclusivamente lá as funcções de representação ou agencia de sociedade ou firma com exercicio mercantil no territorio brasileiro.

Diversos, entretanto, são os dispositivos do Regulamento de Imposto sobre a Renda referentes aos contribuintes estrangeiros.

E' assim que o art. 15 subordina a acquisição da qualidade de contribuintes, pelo brasileiro não naturalizado ou estrangeiro, que residir fóra do territorio nacional, a duas condições: 1ª — ter rendimentos tributaveis; 2ª — serem taes rendimentos produzidos em parte ou totalmente no Paiz.

O art. 16 trata da obrigação a que ficam sujeitos os que transferirem residencia para o territorio nacional no correr do exercicio financeiro.

O art. 20 declara que os contribuintes mencionados no art. 15 pagarão o imposto sobre os rendimentos brutos, pela arrecadação nas fontes.

O art. 25 liga a idéa de fonte nacional do rendimento á de inicio ou ultimação do acto ou exercicio da profissão no Brasil, o que basta para definir rendimentos derivados de fontes situadas parcialmente no Paiz e no estrangeiro.

O cabecel do art. 38 trata de rendimentos produzidos em parte dentro e em parte fóra do Paiz, não como rendimentos de actividades iniciadas aqui e terminadas lá ou vice-versa, mas como derivados de fontes nacionaes uns, e derivados de fontes não nacionaes, outros, e admitte que taes contribuintes possam estar sujeitos ao imposto sómente em relação á parte derivada de fontes nacionaes, caso em que, no calculo do rendimento liquido serão computadas unicamente as despesas correspondentes que forem conhecidas.

Quando se dá o caso da mesma renda ser devida ao concurso de fontes estrangeiras e nacionaes, previsto no § 1º desse artigo, a determinação obedecerá a instrucções peculiares.

O art. 153, § 2º cogita do contribuinte occasionalmente ausente no estrangeiro, cuja declaração é deferida para o seu regresso, não tendo procurador no Paiz.

O § 3º transfere tambem para, então, no prazo de 30 dias, a interposição de recurso.

O citado art. 153, nos mencionados paragraphos, ainda que não regule a situação de estrangeiro, é invocado como subsidio para melhor comprehensão do tratamento devido ao proprio estrangeiro domiciliado e com actividade profissional em seu Paiz.

O art. 154 allude, entre outros, ao contribuinte que tenha aqui negocios cuja séde é no Estrangeiro, percegendo, pelas mesmas rendas produzidas no nosso Paiz.

O art. 174 regula o imposto devido sobre a renda pertencente a residente no Estrangeiro, cujo total ou o *quantum* correspondente aos restantes 4 %, si se tratar de lucros ou dividendos que já pagaram o imposto proporcional em poder da firma ou sociedade respectiva, será descontado pela propria fonte, recolhendo-o esta antes de effectuar a remessa, ficando a cargo do Banco remettente a exigencia de apresentação prévia da prova do pagamento.

O § 7º estabelece o recolhimento mensal pelo procurador, em se tratando de rendimento da 5ª categoria.

O art. 177, § 3º, sujeita os que pagarem rendimentos a residentes no Estrangeiro á fiscalização da Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda.

E finalmente o art. 178 estabelece as multas para as infracções do capitulo XX, onde se encontram os dispositivos que acabamos de citar.

Por outro lado, vê-se das disposições legaes e regulamentares, que o estrangeiro deve ser equiparado, nas relações com o seu proprio Paiz, ao brasileiro, nas relações com o nosso Paiz.

Ora, quanto aos representantes ou intermediarios de negocio, exercendo actividade no Brasil, embora a serviço de pessoas ou empresas estrangeiras, com séde ou domicilio fóra do Paiz, diversos são os artigos do Regulamento obrigando-os ao pagamento do imposto ao Fisco nacional.

Assim, o art. 3º diz:

> "E' contribuinte do imposto sobre a renda na 1ª categoria todo aquelle que, individualmente ou como associado ou simplesmente interessado de sociedades commerciaes quaesquer, excepto as anonymas, perceber rendimentos derivados do capital e do trabalho applicados:
>
> a) no commercio que tiver por fim:
>
> 1º — comprar e revender, sem transformação, productos da agricultura, materia prima e productos manufacturados;
>
> ....
>
> 3º — negocios de commissões, consignações e corretagens;
>
> 4º — agenciar negocios de qualquer natureza;
>
> ....
>
> f) na industria do transporte e communicações de qualquer natureza, seja qual fôr o systema adoptado.

Tambem o art. 10 classifica taes contribuintes assim:

> "E' contribuinte do imposto sobre a renda, na 3ª categoria, todo aquelle que perceber rendimentos derivados do trabalho, quer provenham do exercicio de funcções publicas, quer promanem do exercicio das funcções de gerente, contadores, guarda-livros, administradores, agentes, cobradores, empregados e auxiliares do commercio ou de qualquer outra industria, ou, ainda, de particulares."

O § 3º manda fazer a declaração de rendimento nesta categoria: — a) caixeiros viajantes e outras pessoas que, tomando parte em um acto de commercio, todavia não o praticam por conta propria; b) os representantes do commercio e da industria que se limitarem a comprar o vender, mediante commissão, por conta de commerciantes e industriaes.

O art. 50 refere-se ainda aos representantes, agentes ou intermediarios, definindo a receita bruta relativa ao exercicio profissional que comportar operações de natureza mercantil e de prestação de serviço, ou operações por conta propria do contribuinte e operações por conta de terceiros, em qualquer daquellas funcções.

Quanto ao logar do exercicio da actividade geradora do rendimento declara o art. 1º, § 1º:

> "Os rendimentos a considerar para os fins do imposto são os produzidos no territorio nacional, em virtude de actividade exercida no todo ou em parte dentro do Paiz."

Quanto aos typos classicos de imposto combinados no systema tributario brasileiro, sem nos referirmos ao imposto sobre as sociedades em especial, diz o § 2º do mesmo artigo:

> "As pessoas physicas pagarão o imposto dividido em duas partes, uma proporcional e variavel com a categoria dos seus rendimentos e a outra complementar e progressiva, recaindo sobre a renda global."

São estes os principaes dispositivos da lei com os quaes pódem ser plenamente resolvidas as duvidas injustificaveis, existentes ainda em torno da questão.

CONCEITO DE REPRESENTAÇÃO COMMERCIAL

Carvalho de Mendonça ensina: "Não se deve confundir o mandatario com o representante commercial, meio termo entre o vendedor e o commissario, encarregado de achar compradores solventes para as mercadorias de casas localizadas em outras praças. O representante não obra em seu nome como mandatario da casa cujas mercadorias procura collocar; não figura como comprador perante o vendedor ou vice-versa; não assume responsabilidade pecuniaria; limita-se a diligenciar os negocios e approximar os contratantes, pondo-os em relações directas. E' quasi um corretor, mas um corretor agente de informações, que á habilidade no trato mercantil precisa reunir grande tino e grande prudencia (veja-se o n. 220 deste 6º volume, P. 1ª). Elle, ordinariamente se localiza numa praça para operar em zona determinada. A sua obra é mais activa e muitas vezes mais economica do que a do commissario, e cada dia se desenvolve á medida que se alargam as vias de communicação e se difundem as agencias dos pequenos bancos." (Tr. de Dir. Comm. Braz., vol. VI, livro IV, P. II, 1927, n. 821, pag. 236).

Conclue-se que, se o representante obra em seu proprio nome passa a commissario propriamente dito, isto é, a um verdadeiro commerciante, sujeito aos impostos respectivos no Paiz onde exerça a sua actividade mercantil.

Alcança-se ainda que, se o representante age no nome ostensivo do representado, não é commerciante, mas preposto commercial.

E, emfim, verifica-se que, só se conservando no referido meio termo entre vendedor e commissario, sem assumir responsabilidade pecuniaria, é que não póde ser considerado nem commerciante, e sujeito como os demais aos impostos respectivos, nem preposto commercial e preso, pelo inicio da operação, ao regimen fiscal do estabelecimento representado.

A actividade do representante ou agente domiciliado no Exterior é, em regra, iniciada e concluida, para cada operação, no proprio Exterior.

Figuremos o caso do intermediario de uma venda feita por commerciante brasileiro e commerciante no Estrangeiro.

E' lá no Estrangeiro, que o agente procura o comprador do artigo offerecido pela casa brasileira e é lá que esse comprador se desobriga para com elle, agente, pondo-se em relações com o commerciante do Brasil, escopo immediato da interferencia do agente.

O inicio da actividade deste, junto ao cliente, cliente actual delle e futuramente do vendedor, póde coincidir com o inicio da operação que o commerciante brasileiro concluirá com o comprador estrangeiro. E' o que acontece quando o agente, ao approximar as partes, leva ao conhecimento do comprador a solicitação do vendedor, isto é, expõe a uma das partes as condições propostas pela outra, das quaes é portador. Mas o papel delle, intermediario, não se confunde com o do vendedor, exercendo-o todo no Estrangeiro, junto ao comprador. O agente não é o representante do vendedor na operação, propriamente falando, mas apenas na parte preliminar desta. A operação é feita entre os proprios contratantes, os quaes entram em entendimento, approximados pelo intermediario.

Como diz Heinsheimer (Derecho Mercantil, trad. de Agostin Gella, 1933, pag. 87), o agente possue, por sua vez, um negocio independente. "A posição juridica dos agentes, na maioria dos casos e para differentes ramos de negocios, é antes a de simples intermediario e com menos frequencia a de encarregados da sua conclusão". (op. cit., pag. 86).

CONCEITO DE RENDA TRIBUTAVEL

Camille Rosier, em "ce que tout contribuable doit connaitre", 1929, pags. 68-9, ensina que o lucro tributavel é o *liquido*, o qual define, em relação ao anno ou exercicio dado, como "o excedente do lucro bruto sobre as despesas e encargos soffridos pela empresa no mesmo periodo".

A' pagina 71 ennumera entre as despesas as commissões dadas aos representantes, os impostos pagos, os gastos de viagem e de representação, expedição, correspondencia, publicidade, mobiliario commercial e material da casa, aluguer, illuminação e aquecimento dos locaes profissionaes, *jetons* de presença e allocações fixas attribuidas aos administradores, etc.

Tambem Edwin Seligman (O Imposto sobre a Renda, trad. franc. de William Oualid, 1913, pag. 19), exigindo uma idéa clara de *renda*, diz que ella deve distinguir-se do simples receitas e de renda bruta. Renda comprehende só a renda liquida. Das receitas deduzem-se as despesas necessarias para o producto bruto e o que resta disponivel em relação ao periodo em vista é a *renda liquida* ou simplesmente a *renda*.

Assentando melhor o criterio da renda liquida, passivel de tributação, diz Pontes de Miranda em "Commentários á Constituição, "tomo I, pag. 280: — "Por outro lado, emquanto o imposto sobre industria e profissão recáe na actividade industrial e profissional, abstraindo-se de qualquer que seja o provento, pois que se paga o imposto antes, durante ou depois de se estabelecer o contribuinte, conforme marque a lei estadual (art. 8º, I, g e § 2º), o imposto sobre renda incide sobre o que se define como renda, definição legal, que tem de ficar dentro dos limites do conceito scientifico de renda auferida. O que abriu consultorio medico, ainda que não tivesse ganho qualquer quantia, ou ainda que não tivesse tido clientes, deve o imposto de industria e profissão, (salvo se a lei mesma, que até ahi póde ir, o isentar, mediante prova, o que é pouco provavel que succeda). Mas só deverá imposto sobre renda se tiver renda, isto é, algo que se possa reputar auferimento, inclusão na ordem patrimonial".

RENDA NÃO TRIBUTAVEL

Mozart da Gama, em "O Fisco e a Lei", 1936, pag. 183, mostra que as obrigações dos contribuintes que auferirem rendimentos no Brasil e residirem no Estrangeiro são unicamente regulados pelos art. 174 e 175: — não apresentam elles declaração de renda, mas estão sujeitos ao desconto na fonte, sobre os rendimentos brutos de qualquer importancia, sem nenhuma deducção. O conceito se applica, como ficou dito, aos que auferirem rendimentos no Brasil e esta obtenção suppõe actividade no Paiz.

No processo n. 36.947, o ministro da Fazenda de então declarou que "a Lei impõe aos que pagarem rendimentos a residentes fóra do Paiz a obrigação de deduzir o imposto por estes devido sem fazer nenhuma distincção entre o imposto cedular e o geral", silenciando, com grave defeito, sobre a natureza do imposto exigivel do não residente — si cedular, apenas, si cedular e geral; que, em principio, "os accionistas *não residentes* são taxaveis. Já não se póde dizer o mesmo em relação aos membros da administração, Conselho ou Junta de Commissarios da Sociedade, desde que a sua acção se desenvolve e exercita integralmente fóra do Brasil, na séde da empresa.

A renda que auferem promana *directamente* do trabalho e como esse não é prestado inicialmente no paiz e ultimado fóra, ou vice-versa, não ha como incluí-a entre os rendimentos da 3ª categoria, (decorrentes de fontes situadas dentro e fóra do Brasil, de que trata o art. 25, letra c do decreto n. 17.390, de 1926). (Mozart da Gama, op. cit. pags. 191 e Imposto sobre a Renda, 1934, pag. 229).

Conclusão: — a reclamante não póde "ser obrigada pela retenção do imposto concernente aos rendimentos (allocações segundo ella) pagos ou enviados ao Conselho de Administração ou Junta de Commissarios, por serviços especiaes ou a titulo de estipendio estatuario, desde que os respectivos membros não exercitam a sua actividade no Brasil". (Mozart da Gama, op. cit., pags. 193 e 239).

O REGIMEN TRIBUTARIO NACIONAL DA PRAÇA DO REPRESENTANTE

Julgar-se-á que o regimen tributario é um só para os que possuem rendimentos no Paiz, residam ou não nelle e exerçam ou não, total ou parcialmente, a sua actividade fóra delle.

Poderemos vantajosamente argumentar com o direito francez. Allás Artur Aguedo de Oliveira, em "O Imposto de Rendimento na Theoria e na Pratica, § 38, pag. 153 e segs., dá a França como o exemplo typico de uma tributação complementar do rendimento, directamente assente na renda pessoal ou global do contribuinte, constituindo um elemento que combina as suas vantagens com as dos tributos que recáem sobre as varias fontes ou energias productoras. E cita, ao lado da França, a Inglaterra, a Italia, os Estados Unidos da America do Norte, a Belgica, a Austria, a Hungria e a Bulgaria.

Que o representante de commercio paga o seu imposto na França, por exemplo, vemos affirmado na referida obra "Ce que tout contribuable doit connaitre", pag.s 85 e segs.

A profissão é considerada ali não commercial, como as liberaes (medicos, veterinarios, etc.). notarios etc. E' ahi, entre os representantes da publicidade, syndicos de fallencias, peritos-contadores, traductores e outros, que figuram os representantes de commercio, que "tendo uma personalidade profissional independente da de seus mandantes, não pódem ser exonerados da patente."

Para o effeito do pagamento do imposto sobre o valor das operações, taxa indirecta cobrada em França, são assimilados aos commerciantes os agentes de negocios e intermediarios de commercio, como se vê no citado Camille Rosier, obra mencionada, pag. 382. A percepção do imposto sobre a commissão, tributavel como tal, não exclue a exigibilidade dessa taxa sobre o valor das vendas feitas pelo commissario. A taxa é paga sobre o total das mesmas vendas, sem qualquer deducção, nem sequer das commissões pagas aos seus intermediarios, salvo si chamados ou utilizados estes por ordem dos committentes (pag. 393).

AS RAZÕES DE DIREITO INTERNACIONAL

Do ponto de vista do direito internacional, o principio essencial que domina, diz Albert Wahl (Tr. de Dr. Fiscal, II, 1903, n. 836, pag. 600) é a territorialidade do imposto.

No caso, si se tratasse de acto praticado por brasileiros no Estrangeiro, para fazer prova no Brasil ,ou de actos envolvendo bens aqui situados não destinados a transporte, comportaria discussão a regra, em materia fiscal.

Mas, em relação ao agente estrangeiro, intermediario fóra do Brasil, de negocios de firmas empregadas no commercio nacional, os actos daquelle, praticados exclusivamente no Exterior, embora beneficiando pessoa existente no Brasil, não pódem de fórma alguma incidir na nossa tributação.

A taxação respectiva seria uma verdadeira invasão da soberania de outro Paiz pelas autoridades fiscaes brasileiras.

Além disto, ou soffreria o remettente, supportando o onus a que o agente não se sujeitaria, ou, supportando-o uma vez, todavia não lucraria o Fisco. E' que as firmas que fossem obrigadas a reter e entregar á repartição arrecadadora os suppostos tributos no acto da acquisição de cambiaes necessarias á remessa, teriam de cobrir a differença, a favor dos agentes, seja integralizando as commissões devidas, e, assim, acceitando-lhe transitoriamente os effeitos, seja augmentando-as para o futuro, de maneira a cobrir vantajosamente o imposto.

O cidadão estrangeiro é que tem direito ao seu estipendio integral, nada se devendo, quer por conta da empresa representada, quer por conta do representante ou agente, pagar, de imposto de renda, sobre tal estipendio, no Brasil.

E' verdade que, como lembra Pontes de Miranda (Tr. de Dir. Int. Priv., Tomo I, pag. 50) se nota, na recente evolução do direito fiscal o elemento extraterritorial e o de luta solidaria contra a *evasão* fiscal. Mas só contra a *evasão*. Desde, porém, que não se trate evidentemente de um caso de evasão de renda, mas de encaminhamento da renda para o Paiz onde o imposto deve ser pago, não ha que applicar o principio admittido para a excepção. Mesmo porque se a solidariedade é no interesse da perfeita exação fiscal de cada Paiz, não póde ser exercida para produzir o effeito contrario: — a transmutação do contribuinte nacional certo, em condições commodas e seguras de lançamento e de exação, em presumido contribuinte de outro Fisco, com infracção de todas as normas juridicas e politicas do imposto.

A INJUSTIÇA DA TAXAÇÃO DA RECEITA BRUTA DO AGENTE

Si, como disse o nosso Ministerio da Fazenda em 1931, o imposto geral sobre a renda só póde alcançar, sob o ponto de vista theorico, pessoas, residentes no Paiz, não cabendo aos domiciliados fóra responder senão pelo imposto cedular, tributo real; si, mesmo assim, e sob o aspecto legislativo, os não residentes só incidem no imposto cedular quando se verifica a condição de que exerçam actividade no Brasil, totalmente ou não; resta clara a impossibilidade de tributar o referido auxiliar não residente no territorio nacional.

Todavia, mesmo que se admittisse ser a actividade do agente iniciada ou concluida no Brasil (o que é falso), a taxação cedular deveria ser baseada sobre a renda liquida auferida, isto é, feitas as deducções do art. 33 do Regulamento (viagem e estadia; expediente e correspondencia; aluguer ou valor locativo do immovel; aluguer de materiaes etc.; premios de seguro relativos ao escriptorio; livros technicos e mais aprestos; e contribuições previstas); e não sobre a renda bruta.

Mas si se applicasse a regra do art. 174 do Regulamento aos agentes estrangeiros ou residentes no Exterior, os quaes não fazem declaração de renda, a tributação seria visivelmente injusta, recaindo sobre a renda bruta, dada a impossibilidade de deduzir da mesma aquelles gastos que, entretanto, se deduzem dos que exercem identica profissão no Paiz.

ACCEPÇÃO DAS COMMISSÕES AUFERIDAS PELO AGENTE

Nas percentagens remettidas ao intermediario estrangeiro e consideradas vulgarmente commissões, estão comprehendidas pelo menos, despesas effectuadas pelo mesmo com telegrammas, telephonemas, remuneração a terceiros, corretagens, impostos pagos no seu Paiz e outras, as quaes teriam que ser deduzidas, se taes remessas estivessem realmente sujeitas a imposto sobre a renda no Brasil.

Pódem taes pagamentos não chegar a cobrir os gastos feitos, produzindo os negocios *deficit* para o intermediario, como lhe são devidos ainda quando ditos negocios occasionem *deficit* para o committente.

Em qualquer caso não são ellas parte integrante da renda bruta do committente, mas sim producto do trabalho ou actividade do agente e incorporado ao preço para, depois de pago este, ser restituido ao intermediario pelo mesmo committente.

Como poderá tratar-se de simples intermediario de vendas, acontece que a sua commissão é uma despesa do vendedor, embora, technicamente incluida no preço da transacção.

Nem ha confundir renda com preço, como é facil observar.

Com effeito, no preço de venda entram todos os gastos desta, inclusive salarios, commissões ou corretagens devidas pelo vendedor aos intermediarios, gastos que são deduzidos da receita bruta, para apurar a renda liquida, sem que importe a sua computação no preço de venda em não deducção na renda.

Assim, si a commissão proveniente de certa venda é enviada para o Estrangeiro, onde reside o agente, não o é porque a mesma faça parte da renda liquida do vendedor.

Entra, sim, no calculo do preço de venda, mas não é sobre este que se tem de pagar o imposto, senão sobre a renda liquida auferida.

Si dita commissão é enviada para o exterior, é porque:

> a) — O agente não assume responsabilidade pecuniaria. Não age em seu proprio nome, como vendedor. Não é quem recebe o producto da venda, para deduzir elle proprio a sua commissão.
>
> b) — A fórma de retribuição, como ensina Heinsheimer, op. cit. pag. 88, é salvo outra estipulação, a de "commissão de typo corrente", por todo negocio concluido com sua intervenção ou mediação e *quando* o comprador tem satisfeito o preço das mercadorias, si se tratar de venda. Por isto, porque ha esta clausula sobre o tempo da retribuição "após o pagamento do preço", e como o preço da operação (não a renda liquida do vendedor) comprehende a commissão, é que não ha outro meio de se pagar ao agente estrangeiro se não remettendo-lhe ou pondo á sua disposição aqui ou ainda applicando segundo o contrato ou as suas instrucções a commissão a que tem direito.

ALGUNS ASPECTOS DOUTRINARIOS E O PREVALECIMENTO DA LEI

Pensar-se-á em justificar a tributação do representante estrangeiro, com o artigo 18 da Lei numero 4.984, de dezembro de 1925 e com o art. 1º, § 1º, do Regulamento, que mostram recair o imposto sobre todos os que possuem rendimentos no territorio nacional em virtude de actividades exercidas no todo ou em parte dentro do Paiz, tomando-se a expressão rendimento como referente ao possuido pelo agente no territorio nacional. A idéa, aliás, é falsa, visto achar-se o valor, por assim dizer, apenas em transito no Paiz e não ter sido a actividade que o produziu exercida neste.

O pensamento levaria á conclusão de que os residentes fóra, nacionaes ou estrangeiros, são alcançados tanto pelo imposto cedular (proporcional e variavel, relativo a cada categoria de rendimentos) como pelo geral complementar (progressivo, pertinente á renda global).

Seria opportuno confrontar essas duas modalidades de tributação, a cujo respeito não é incontroversia critica.

Edwin Seligman, em a já mencionada obra "O Imposto sobre a Renda", trad. franc., pags. 36 e segs., reduz a tres categorias os diversos typos de imposto sobre a renda, a saber: — 1º) — imposto sobre a renda presumida; 2º) — imposto sobre a renda global (ou imposto directo sobre a renda); 3º) — imposto cedular sobre a renda ou imposto sobre a renda, com retenção na fonte (ou ainda imposto indirecto sobre a renda ou imposto sobre as rendas).

Attesta constituir principal exemplo do ultimo a Grã-Bretanha, onde é considerado superior ao imposto sobre a renda global, e, dando a sua opinião, declara que o imposto sobre as rendas ou com retenção na fonte apresenta grandes obstaculos ao principio da progressividade, ainda que não os offereça quanto á discriminação.

O nosso ministro da Fazenda, no processo fichado sobre numero 36.947, de 1931 já dá ao imposto global uma funcção rectificadora da attribuição cedular, dizendo:

> "Segundo a technica financeira, ha duas modalidades distinctas do imposto sobre a renda: o imposto cedular e o imposto geral sobre a renda.
>
> O imposto cedular attinge os rendimentos objectivamente e se cobra por meio de taxas proporcionaes differentes, conforme a origem ou natureza dos rendimentos. E' um imposto mais real do que pessoal.
>
> O imposto geral sobre a renda — percebido por meio de taxas progressivas — se applica sobre a totalidade dos rendimentos liquidos do individuo, sem attenção á sua origem. E' um imposto de caracter nitidamente pessoal. Reclamando uma quota tributaria em harmonia com a exacta capacidade economica ou contributiva de cada qual, elle visa ao mesmo tempo corrigir as deseguaIdades resultantes da atribuição indirecta e da propria tributação cedular."

Em seguida, applicando a doutrina ao caso concreto, de improcedencia da cobrança de imposto complementar ao intermediario estrangeiro, com actuação no Exterior sómente, mostra a inadaptabilidade ou o desajustamento da mesma doutrina á lei patria, dizendo:

> "A segunda condição exigida para que se considere alguem contribuinte (derivar a renda do exercicio de actividade) indiscutivelmente não se entende com o imposto *geral* e *complementar*, porquanto, como, se viu, elle tem em vista unicamente a totalidade da renda do individuo, sem attenção alguma á sua origem e sem ter em conta o facto de provir ella ou não do exercicio de qualquer actividade.
>
> Todavia, desde que o preceito legal não fez distincção alguma, somos tambem forçados a concluir que para a incidencia no imposto complementar é indispensavel que o rendimento decorra de qualquer esforço ou trabalho do contribuinte.
>
> Dados os termos da Lei é tambem requisito essencial, para que se cobre o imposto em relação ao não residente, que elle exerça actividade no Brasil *total* ou *parcialmente*."

E conclue, pelo prevalecimento da lei:

> "E' outro senão da Lei. Comtudo, ella deve ser interpretada tal como se acha redigida." (Mozart da Gama, Imposto sobre a Renda, pags. 232 e 233).

A JURISPRUDENCIA NACIONAL

Já em 19 de julho de 1935, no recurso n. 1.443, o 1º Conselho de Contribuintes sabiamente decidira, por unanimidade de votos, declarar insubsistente a resolução da Secção do Imposto sobre a Renda, do Estado do Paraná, de cobrar tributo sobre as percentagens descontadas, no Estrangeiro, a titulo de commissão, pelos vendedores de herva-matte, exportada por Adalberto Araujo & Cia. Ltd., de Ponta Grossa. O respectivo Accordão, de n. 1.553, foi publicado no "Diario Official", de 4 de dezembro de 1935.

Ainda mais adaptados á hypothese em estudo são os julgados que passamos a referir.

Na Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda, n. 7 de 1936, pag. 93 sobre Imposto de Renda, encontra-se o Accordão n. 2.040, de 25 de novembro de 1935, do qual se vê que a Secção Lançadora de Curityba tributára á Comp. Leon Israel em uma parcella do seu balanço de 1933, relativamente a commissões auferidas fóra do Paiz por pessoas tambem residentes no Exterior e que alli collocaram café exportado pela referida companhia.

O Accordão ponderava: "A hypothese da remessa das commissões póde ter origem no facto de serem os pagamentos feitos pelos compradores directamente á Companhia exportadora, resultando dahi a necessidade da remessa das commissões aos agentes collocadores do producto".

Tendo a interessada recorrido do lançamento para o 1º Conselho de Contribuintes, foi, por unanimidade, dado provimento ao recurso e declarado insubsistente o lançamento.

O mesmo 1º Conselho de Contribuintes, pelo Accordão n. 2.844, no Rec. 51 R. (Pedido de Reconsideração do Acc. 956 e rec. 1.070), reconsiderando dito Accordão n. 956, que mantivera o acto da Secção do Imposto de Renda do Paraná exigindo a Ascania Miró & C. o pagamento do imposto de 8 % sobre commissões pagas a pessoas residentes no Estrangeiro por auxilio no serviço de vendas, resolveu que "não participam da renda nacional nem são contribuintes do imposto de renda no Brasil, o agente, o commissario que, no estrangeiro, auxilia a venda de um producto nacional".

O brilhante Accordão de que se trata responde ás objecções que se costumam invocar, pois que: a) as commissão são provenientes do trabalho da firma intermediaria produzido no Estrangeiro, embora beneficie a firma nacional; b) a receita do agente, prestando serviços á firma nacional, está englobada na desta, porém não perde a sua natureza como tal; c) o agente estabelecido no Brasil paga imposto no Brasil devendo o mesmo acontecer com o agente estrangeiro.

O Accordão invoca então parallelos: a) com o advogado que cobra no Estrangeiro uma factura a favor de firma nacional; b) com a empresa ferroviaria que transporta com capital proprio, no Estrangeiro, productos nacionaes, assim onerados com o frete.

Accrescenta o Accordão que não se trata de serviços enquadrados na 3ª categoria, iniciados no Brasil e fóra delle ultimados; nem dos casos constantes do art. 25 do Regulamento, solucionados nos termos do § unico do art. 38.

Termina deferindo o pedido de reconsideração e declarando indevido o imposto. (*)

CONCLUSÃO

Eis, pois, que a legislação brasileira, a doutrina sobre o conceito da representação mercantil e sobre o de renda tributavel, a orientação seguida na pratica fiscal do Paiz, o exemplo offerecido pelo regimen tributario vigorante nas diversas praças commissarias, as poderosas razões do direito internacional, a injustiça da taxação da receita bruta de quem quer que seja, a necessidade juridica do prevalecimento da lei sobre certos aspectos doutrinarios da questão e, emfim a jurisprudencia brasileira invocada, tudo indica que não devem estar sujeitos á taxação do imposto de renda no Brasil os domiciliados no Exterior, representantes commerciaes ali, de pessoa ou sociedade estabelecida, ou com actividade mercantil, no territorio nacional.

(*) — *Além dos accordãos citados na representação, confirmando a jurisprudencia do Conselho de Contribuintes, julgando indevido o imposto, ha os accordãos n. 1.746, de 30 de agosto de 1935 (Rec. numero 1.946, "Diario Official" de 12-2-36), e n. 2.939, de 22 de maio de 1936. (Rec. numero 3.054, "Diario Official" de 9-7-36), este ultimo, applicavel ao caso por analogia.*

(P 14726)

Consultas da Saude Publica

Não vale nada dizer a uma creança, pre-escolar ou mesmo escolar, que deve beber leite, comer frutas, mastigar de vagar, lavar as mãos antes das refeições, se a mãe ou a professora não possue taes habitos de hygiene alimentar.

Para que a aprendizagem hygienica se realize, o bom exemplo é absolutamente indispensavel.

E' na hora da merenda, na escola, que a professora póde tornar vivas para os seus alumnos as boas regras de alimentação sadia. Em casa, as mães, têm melhores opportunidades para esse ensino. Mas é da maior importancia que seja o mesmo o bom exemplo das mães e das professoras.

Official encaminhado a policia civil

Escoltado pelo capitão Joaquim Soares de Ascenção, foi mandado apresentar á chefatura da Policia, por determinação do ministro da Guerra, o cap. Carlos Amority Osorio.

"Tarifa das Alfandegas"

Foi-nos offerecida a quarta edição da "Nova Tarifa das Alfandegas", de autoria dos drs. Tito Rezende, Paulo Martins e F. Domingues Carneiro.

O facto desse livro ter alcançado quatro edições, em apenas dois annos, é uma eloquente consagração-merecida, aliás, porque é trabalho technico, minucioso, pratica que caracteriza a bibliotheca da "Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda".

Essa edição tambem encerra as taxas do imposto de consumo, as do accordo commercial com os Estados Unidos, os decretos de isenção e reducção de direitos, facturas consulares, despachantes aduaneiros, taxas de armazenagem, conhecimentos de carga e outros e varias circulares, entre as quaes a chamada tabella H. Ha tambem um completo indice alphabetico e remissivo, com setenta paginas, permittindo, mesmo a um leigo, verificar qualquer ponto que lhe interesse.

Intensifica-se a producção do milho em Porto Alegre

Porto Alegre, 21 (Havas) — Em vista do preço compensador do artigo, que attingiu a 26$000 a sacca, intensifica-se a producção do milho.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao exmo. sr. presidente da Republica e aos srs. membros do Poder Legislativo

UMA INJUSTIÇA EM PERSPECTIVA

Antes que a Camara dos Deputados tome conhecimento do projecto n. 517 A sobre a reforma do Ministerio da Educação, é de justiça que os srs. membros do Poder Legislativo fiquem conhecendo a situação juridica dos Inspectores de Ensino e dos pseudos Inspectores Regionaes e Assistentes, creados contra expressa disposição de lei a titulo de *experiencia* e para *treinar*.

Os Inspectores de Ensino foram nomeados na vigencia dos Decretos 16.782 A, de 13 de janeiro de 1925 e 19.890, de 18 de abril de 1931. Esses Inspectores são os componentes do QUADRO DE INSPECTORES DE ENSINO a que se refere a portaria publicada no *Diario Official* de 6 de março de 1933, por ordem do Chefe do Governo Provisorio.

Por essa portaria se vê que o Chefe do Governo Provisorio reconhece os direitos adquiridos pelos Inspectores de Ensino, que fazem parte do referido QUADRO.

E tanto é assim que, regulando o concurso para Inspectores de Ensino em março de 1933, declara:

11º.) Os candidatos approvados em concurso, serão nomeados em commissão inspectores de ensino á medida que se verificarem vagas no actual QUADRO DE INSPECTORES...

Logo, o Chefe do Governo Provisorio reconhece os *direitos adquiridos* pelos Inspectores de Ensino nomeados sob o regimen da lei antiga, consagrando a doutrina de Clovis Bevilacqua, de que o direito adquirido "é o direito incorporado ao patrimonio do individuo e que o principio da irretroactividade é um principio de protecção individual".

Esclarecida a situação legal dos Inspectores de Ensino, vamos agora analysar a situação de verdadeira aberração juridica dos pseudos Inspectores Regionaes e Assistentes, creados a titulo de *experiencia* e para *treinar*.

Em 1933, realizou-se na ex-Superintendencia do Ensino Secundario um *concurso* para Inspectores de Ensino, sob a vigencia do Decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932.

Esse *concurso* foi realizado em *familia*, porque, não foi publicado o EDITAL, como determina a lei.

Pois, o Decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932 estabelece no Art. 75 § 1º:

§ 1º — O Departamento Nacional de Ensino, fixará por edital publicado no *Diario Official*, a data de abertura e de encerramento das inscripções no concurso para qualquer das secções enumeradas no artigo anterior, não devendo ser inferior a QUATRO MEZES o prazo concedido.

Pela certidão aqui transcripta verifica-se que não houve, com effeito, EDITAL para o referido concurso.

Eil-a:

"Certifico, em virtude de despacho exarado pelo senhor Inspector Geral do Ensino Secundario no processo numero onze mil trezentos e cincoenta e seis (11.356), de mil novecentos e trinta e cinco (1935), que não foi *publicado* "EDITAL para concurso de inspectores de estabelecimento de ensino secundario após a data de quatro (4) de abril de mil novecentos e trinta e dois (1932) — quando em vigor o Decreto numero vinte e um mil duzentos e quarenta e um (21.241). Por ser verdade, eu, Clara Leal, auxiliar, dactylographei a presente certidão que vae assignada pelo auxiliar Romeu Fernandes e devidamente authenticada pelo senhor Inspector Geral do Ensino Secundario. Rio de Janeiro, vinte e dois (22) de abril de mil novecentos e trinta e seis (1936). Romeu Fernandes. Visto. Vinte e dois | quatro | trinta e seis (22-4-36) (a.) Nobrega da Cunha. Inspector Geral."

Portanto, o *concurso* familiar não tem existencia juridica e o mesmo é nullo de pleno direito, porque houve a violação de uma lei. Já o Alvará de 19 de janeiro de 1756, assim ordenava:

"que o acto só é valido, só produz effeito legal quando feito de accordo com as disposições da lei constitutivas das suas formulas, ou condições essenciaes, pela razão de não poder ser alterado o modo e a fórma que a lei prescreve . . . . nullo é o acto quando se não guarda a fórma que a lei mandou guardar."

A nullidade do acto juridico, diz Coelho da Rocha:

"é a consequencia da falta de alguma solennidade essencial na fórma interna, ou externa do acto; e é, tambem, a pena da lei imposta á infracção."

A propria *Ordenações do Reino*, em varios textos, declaram que:

"o acto é nullo de pleno direito não só quando praticado contra a lei, como quando não guarda a fórma pela lei instituida."

Assim, não tendo havido EDITAL para *concurso*, como determina o Art. 75 § 1 do Decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932 é nullo de pleno direito o concurso realizado. E, segundo Martinho Garcez:

"A nullidade de pleno direito é immediata; ella golpeia mortalmente o acto logo que elle é praticado e não permitte um momento algum os seus effeitos."

Porque:

"Para que o acto juridico se forme e possa ter existencia, é preciso que elle reuna um certo numero de elementos organicos e vitaes: por conseguinte, se um desses elementos falta, o acto não póde nascer, não se póde formar, deve ser considerado como não realizado, como não tendo tido vida."

No entanto é de admirar que o illustrado deputado pelo Rio Grande do Sul, sr. Raul Bittencourt, procure revalidar actos inquinados de semelhante nullidade, apresentando a emenda que foi acceita pela Commissão de Educação da Camara dos Deputados, e que é a seguinte:

"Art. 43.

§ 3º — Os actuaes inspectores regionaes e assistentes em exercicio nas Inspectorias Regionaes a que se refere o Art. 26 e *approvados em concurso de provas para inspectores de ensino* deverão ser immediatamente aproveitados independentemente de novo concurso, nos cargos de assistentes technicos."

Por essa emenda, fica ratificado um acto nullo por sua natureza, pois, a "nullidade não é susceptivel de ser ratificada, nem confirmada por qualquer dos interessados, (§ unico do Art. 146 do Codigo Civil) visto não ser possivel resuscitar quem nasceu morto."

Vem a pello reproduzir aqui estes bellos conceitos de Martinho Garcez:

"os actos nullos de pleno direito não pódem ser confirmados, porque confirmar é tornar mais certo, estavel, seguro, valido, e só se póde tornar *mais certo, mais estavel, mais seguro*, o que já existia e não o que nunca teve existencia, ou o que nasceu morto."

Ao passo que os Inspectores de Ensino Secundario, cujos direitos estão assegurados por lei e pela Constituição, vêem os seus direitos relegados com esta emenda:

"Art. 44.

§ 2º — Até que o plano nacional de educação estabeleça, em definitivo, a maneira da União fiscalizar o ensino no Paiz (Constituição, art. 150, letra *a* e *b*), os actuaes inspectores de ensino, nomeados interinamente ou em commissão e ha menos de 10 annos, continuarão no exercicio de suas funcções, não podendo ser afastados de seus cargos."

Portanto, a ratificação do acto nullo de pleno direito dos "approvados em concurso de provas para inspectores de ensino" e o aproveitamento dos mesmos para os cargos de assistentes technicos e automaticamente para os de delegados federaes de educação, conforme se vê pelo Art. 40 da mesma Reforma:

"Art. 40 — Os delegados federaes de educação serão livremente nomeados dentre os assistentes technicos de educação, sendo o cargo de confiança do Executivo."

E' um attentado aos direitos adquiridos pelos Inspectores componentes do QUADRO DE INSPECTORES.

Assim, é de esperar que a Camara dos Deputados não sanccione as monstruosidades que encerram aquelles artigos do projecto n. 517 A, porque, a nullidade é um vicio que impede um acto de ter existencia legal e produzir effeito, não podendo ser ratificada — Art. 146, § unico do Codigo Civil. Porque, os actos nullos, dizem com muita razão os juristas francezes, "são no ponto de vista juridico o que é no mundo physico o aborto, (le mort-né), que apenas tem a apparencia de um ser, mas que nunca existiu."

Simão da Costa.
Advogado

Presidente do Centro dos Inspectores Federaes do Ensino Secundario.

(P 15642)

A IMPRUDENCIA CUSTOU-LHE A VIDA

Ao saltar do auto-caminhão em movimento, foi esmagado sob suas rodas

Lamentavel occorrencia verificou-se hontem, á tarde na estrada Rio-São Paulo, em consequencia de qual perdeu a vida, de maneira impressionante um pobre trabalhador.

No auto caminhão n. 1|153, dirigido pelo motorista Olympio Maravalha, morador á rua Limite Barata n. 67, no morro do Capão viajava o operario José Geraldo, pardo, de 32 annos, residente em Bananal.

Ao chegar o vehiculo nas proximidades da Escola de Recrutas da Policia Militar, situada naquella rodovia, José Geraldo, num gesto de verdadeira imprudencia, tentou delle saltar, quando o mesmo ainda em movimento.

Foi, porém, infeliz, pois, tendo soffrido desastrosa quéda, caiu sob as rodas do vehiculo, que lhe esmagaram o corpo, produzindo-lhe morte instantanea.

Na occasião do desastre passava pelo local o soldado n. 83 da 1ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar, que effectuou a prisão do chauffeur Olympio Maravalha, conduzindo-o á delegacia do 25º districto policial onde foi elle autuado em flagrante pelo commissario Leão Mendes, ali de serviço.

A referida autoridade logo depois compareceu ao local, onde tomou as providencias que lhe competiam, tendo requisitado a pericia da D. G. I.

Preenchidas as formalidades legaes, foi o cadaver do desventurado operario removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O NOVO LEPROSARIO FLUMINENSE DE ITABORAHY

O director geral da Saude Publica dr. Barros Barreto, acompanhado de varias autoridades sanitarias federaes, visitou hontem a nova colonia de leprosos de Iguá, que está sendo construida no municipio fluminense de Itaborahy.

Cerca de quatrocentos enfermos poderão ser alojados nesse leprosario, que comprehende varios typos de pavilhões dotados do maior conforto.

Hontem foi ultimada a cobertura de oito novos pavilhões. A sua inauguração está marcada para dentro de dois ou tres mezes.

CORREIO MUSICAL

CONCERTO SYMPHONICO DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA EM COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO DE CARLOS GOMES

O Instituto Nacional de Musica, primeiro estabelecimento de ensino musical do paiz, realiza hoje, ás 9 horas da noite, o concerto em commemoração do Centenario do nascimento de Carlos Gomes, conjuntamente com o "Dia da Musica". A orchestra, sob a regencia do illustre maestro Nicolino Milano, executará o seguinte programma, exclusivamente de trechos de operas do immortal compositor:

"Protophonia", do "Guanary"; "Joanna de Flandres", sólo de flauta, por Moacyr Liserra; Aria de soprano, do "Salvator Rosa", pela cantora Eneida Silva; "Alvorada", da opera "Schiavo"; "Come serenamente", para soprano, da mesma opera, pela cantora Eneida Silva, e Symphonia, do "Salvator Rosa".

Durante o concerto será posto á venda o volume especial da "Revista Brasileira de Musica", dedicado a Carlos Gomes. Essa publicação, a mais importante, completa e luxuosa que até hoje se fez, com relação ao autor do "Guarany", ficará, certamente, como a commemoração mais notavel deste anno do centenario, pelo valor da contribuição inedita, contida em suas paginas, bem como estudos de toda a sorte, que a tornarão doravante indispensavel na bibliotheca de todos os estudiosos de coisas brasileiras.

Para o concerto de hoje são especialmente convidados todos os professores e alumnos do Instituto Nacional de Musica. O traje será de passeio.

CONCURSO DE PIANO "PREMIO CELINA ROXO"

O Theatro Municipal teve hontem, á tarde, animada concorrencia para apreciar a realização do interessante concurso de piano ideado e levado a effeito pela professora Celina Roxo Eschmann.

Passava um pouco de 1 1|2 horas quando, constituida a mesa do jury artistico, formada pelos professores Walborg Nepomuceno, Lucia Branco, Sylvia de Figueiredo Mafra, Paulino Chaves e Luiz Amabile, assomou a presidencia a instituidora do "Premio" e fez uma verdadeira conferencia, com pontos de vista artisticos e patrioticos, explicando a seguir os fins que visavam o concurso e o modo por que se procederia ao mesmo, inteiramente novos e que dariam infallivelmente os resultados mais imparciaes.

Estavam inscriptas cinco candidatas, que concorreram ao premio, executando o "Concerto" para orgão, de Bach-Stradal; a "Fantasia" em lá menor, de Chopin; "Jeux deau", de Ravel; e "Islamey", de Balakireff.

O concurso prolongou-se até ás 7 1|2 horas da noite.

Sommados os pontos, depois das renhidas provas, conquistou o primeiro premio a senhorita Maria Helena Castello Branco. Tiveram ainda um segundo e terceiro premios as senhoritas Gioconda Contrucci e Neyda Cavalcanti Neyda.

CONSERVATORIO NACIONAL DE MUSICA

Attendendo a diversos pedidos da culta elite musical de Campos, resolveu o Conservatorio Nacional de Musica crear um Departamento nessa bella e adeantada cidade do Estado do Rio. Para dirigir esse Departamento foi convidada a illustre professora Antonia de Freitas Britto, que ha longos annos lecciona nessa cidade.

A inauguração será feita em janeiro proximo, devendo ir á Campos, nessa occasião, os maestros Lorenzo Fernandez e Francisco Mignone, director e inspector technico, respectivamente.

BIDU' SAYÃO EMPOLGOU EM RECIFE

Recife, 21 (Havas) — A soprano Bidú Sayão deu perante grande assistencia o seu segundo concerto nesta capital. A applaudida cantora brasileira recebeu significativa manifestação de parte do selecto auditorio.

O prefeito visitou a ilha das Cobras

E almoçou no Corpo de Fuzileiros Navaes

O padre Olympio de Mello visitou hontem, pela manhã, o quartel do Corpo de Fuzileiros Navaes, na ilha das Cobras.

Juntamente com o prefeito interino estiveram naquella praça de guerra os srs. Moraes e Barros, Carneiro da Cunha, Frederico Villar, almirantes Amphiloquio Reis, Moraes Rego e varios officiaes da Armada. Os visitantes foram recebidos pelo ministro da Marinha, commandante Portella Alves e demais officiaes do Corpo de Fuzileiros.

Depois de percorrerem as installações e alojamentos dos Fuzileiros, os visitantes dirigiram-se ao Casino, onde lhes foi servido um almoço.

Ao retirar-se o padre Olympio de Mello, externou sua boa impressão da visita.

O "Hindenburg" vae passear

Um cruzeiro aéreo que despertará grande interesse

O Syndicato Condor informa que, obtido o consentimento das nossas autoridades, o dirigivel allemão "Hindenburg" emprehenderá, no proximo dia 1º de dezembro, um cruzeiro aéreo sobre as regiões situadas ao sul da Capital Federal, attendendo, assim, aos constantes appellos que lhe têm sido dirigidos por cidades do littoral e do interior. A viagem, para a qual serão acceitos passageiros ao preço de 1:500$000 começará na terça-feira, dia 1º de dezembro, provavelmente ás 6 horas da manhã, e terminará mais ou menos ás 5 horas da tarde no ponto de partida, isto é, no Aeroporto "Bartholomeu de Gusmão" em Santa Cruz.

O possante dirigivel, visitará as seguintes cidades: Santos, Paranaguá e, caso as condições meteorologicas da Serra do Mar assim o permittam, Curityba e São Paulo. Este programma, cuja execução integral depende forçosamente do tempo favoravel nas zonas sobrevoadas, não poderá ser estendido até outras zonas de Estados sulinos, visto o dirigivel ter de voltar, segundo consta, do seu horario, para a Allemanha no dia 2 de dezembro.

ACÇÃO EXECUTIVA CONTRA O ALDRIGE COLLEGE

O juiz julgou improcedente e o professor recorrer para a Côrte Suprema

O professor de gymnastica, Mario Anesio, apresentou á Junta de Conciliação a sua reclamação contra o Aldrige College, pela importancia de 3.000$000. Este julgou procedente, mas o juiz federal julgou que não devia subsistir a penhora. O professor, não se conformando com a decisão aggravou para o Côrte Suprema, onde o mesmo deu, hontem entrada.

QUEIXA GRAVE DE PAE

Levou á delegacia a filha martyrizada por um casal, sob suspeita de ter roubado

Este na delegacia do 24º districto, o operario Floriano Ferreira, morador na estação de Eden, e que se fazia acompanhar de sua filha Irene, de 7 annos de edade.

Ao commissario Maia, ali de serviço, o operario apresentou grave queixa.

Ha cerca de cinco mezes, elle pediu a uns amigos seus, de nome Jucy e Conceição, moradores á rua Carolina Amado, sem numero, para cuidarem por sua filha, que elles pareciam estimar, tendo-a na sua casa.

Elle, vivendo só, e saindo para trabalhar, a menina teria que ficar a sós, na casa, o que não era conveniente.

De bom grado, o casal recebeu Irene, e, nos primeiros tempos indo lá, observou que, de facto, a menina era muito bem tratada.

Nesses ultimos dias, elle não foi lá, por effeito de trabalho, e hontem pela manhã, quando foi visital-a, teve profunda decepção. Encontrou a pobre creança com echimoses pelo rosto e as mãos num chaga. Indagando o que se passara, a menina, em pranto, lhe contou que, tendo desapparecido a quantia de 20$000, tinham suspeitado della, batendo-lhe para que confessasse.

Diante disso, Floriano, levou a filha á delegacia, onde apresentou queixa.

O commissario Maia, depois de tudo ouvir, registrou a queixa, providenciando para que Irene fosse a exame de corpo de delicto e intimou o casal accusado a comparecer á delegacia, tendo, egualmente, instaurado inquerito.

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Stenka Rasin", programma Serrador, com Hans Adalbert V. Schlettow e Vêra Engels.

BROADWAY — "Caçada humana", film da Warner Brothers, com Ricardo Cortez, Marguerite Churchill e Wm. Gergan.

GLORIA — "A voz do outro mundo", film da R. K. O., com Lionel Barrymore, Helen Mack, Edward Ellis, Donald Meek.

IMPERIO — "Piloto n. 1", film da Paramount, com Jimmie Allen, Katharine de Mille.

METRO — "Ziegfeld, o creador de estrellas", film da Metro Goldwyn, com William Powel, Myrna Loy e Luise Rainer.

ODEON — "Stradivarius", International Films, com Gustavo Frohlich e Sybille Schmitz.

PALACIO THEATRO — "Bonequinha de seda" film nacional, com Gilda de Abreu.

PARISIENSE — "O morto ambulante, "A morte do Dr. Harrigan", "Flash Gordon", 9º e 10º episodios.

PATHE' PALACIO — "Liquidando contas", com James Dunn, Claire Dodd e Patricia Ellis.

PLAZA — "A bandeira", com Annabella e Jean Gabin.

REX — "O grito da mocidade", com Raul Roulien e Conchita Montenegro.

RIO — "Marido somnambulo", film da Paramount, com Charlie Ruggles e Mary Boland.

PARIS — "13 horas no ar", "Viuva de Monte Carlo" e "Flash Gordon", 3º e 4º episodios.

S. JOSE' — "Pobre menina rica", "20 Th. Century" Fox, com Shirley Temple.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Amor e odio", "O morto ambulante" e "Flash Gordon".

IPANEMA — "Canta e serás feliz", com Al Jolson.

MASCOTTE — "Miguel Strogoff", "Signal de fogo" e "Flash Gordon".

NACIONAL — "A garota do interior".

PIRAJA' — "O ultimo dos mohicanos".

POPULAR — "O soldado mercenario", "Galante defensor" e "Flash Gordon".

PRIMOR — "Canta e serás feliz" "Sombra e peccado" e "Flash Gordon", 7º e 8º episodios.

VARIETE' — "Amor e odio", "Delirio de grandeza e "Flash Gordon".

CARTAZ PARA AMANHÃ

ALHAMBRA — "Stenka Rasin", programma Serrador, com Hans Adalbert V. Schlettow e Vera Engels.

BROADWAY — "Papae e mamãe se casaram", film da Columbia, com Mary Astor e Melvyn Douglas.

GLORIA — "Ultimo amor", film da Internacional, com Michiko Meinl e Hans Jaray.

IMPERIO — "Uma noite de amor", film da Columbia, com Grace Moore e Tullio Carminatti.

METRO — "Ziegfel, o creador de estrellas", film da Metro Goldwyn, com William Power, Myrna Loy e Luise Rainer.

ODEON — "Dormitorio de moças", film da Fox, com Simone Simon, Herbert Marshall e Ruth Chatterton.

PALACIO THEATRO — "Bonequinha de seda" film nacional, com Gilda de Abreu.

PARISIENSE — "Baias ou votos", film da Warner Bross, "Princeza de Brooklin" e "Flash Gordon".

PATHE PALACIO — "Entre indios e piratas", com Dick Foran, Paula Stone e Graig Reynolds.

PLAZA — "Tirando o pé da lama", film da Warner Bross, com Joe E. Brown (Bocca Larga).

REX — "O grito da Mocidade" com Raul Roulien e Conchita Montenegro.

RIO — "A aldeia esquecida", film da Paramount, com Virginia Weidler.

PARIS — "Amor e odio", "Canta e serás feliz" e "Flash Gordon".

S. JOSE' — "Sonho de valsa" film da Ufa, com Martha Eggerth.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Vivendo na lua" e "A ultima novidade".

IPANEMA — "Caprichosa", e "Rhodes, o conquistador".

MASCOOTE — "Privados do lar" e "Luta inglória".

NACIONAL — "O rei dos emprezarios" e "Gigolettes".

PIRAJA' — "O morto ambulante", film da Warner First, com Boris Karloff.

POPULAR — "Canta e serás feliz", "Cerca inimiga" e "Mulher de vermelho".

PRIMOR — "O segredo da creada", "A morte do dr. Harrigan" e "Flash Gordon".

VARIETE' — "Olhos castanhos" e "A favorita".

Imprevidencia funesta

Explodiu o deposito de gazolina do auto, queimando dois homens

Na avenida Rodrigues Alves, occorreu, hontem, á tarde, um desastre de lamentavel consequencia, resultado, de certo da imprevidencia do conductor de um auto-caminhão.

Tem o caminhão o n. 8.159, pertence a Antonio Pedro Corrêa Vargem. Sob a direcção do chauffeur Waldemar Corrêa, que levava Aliceu de Carvalho, morador á rua General Canabarro n. 44, corria o referido vehiculo pela avenida Rodrigues Alves, quando, ao defrontar-se com o armazem 14 do Cáes do Porto, o motor "enguiçou", parando ali o carro.

Mandou o chauffeur que o ajudante fosse collocar gazolina no deposito, muito quente. Essa imprevidencia resultou uma explosão de funestas consequencias, pois o ajudante Aliceu de Carvalho, recebendo em cheio o liquido inflammado, soffreu queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos, do tronco á cabeça. Toda essa região ficou em carne viva!

O chauffeur Carlos Terra, morador á rua Jardim n. 64, achando-se perto, recebera queimaduras de 2º grão no braço esquerdo.

Foram ambas as victimas medicadas pela Assistencia, retirando-se Carlos Terra para domicilio e sendo Aliceu de Carvalho internado na casa de saude São José.

CONCORDARAM COM O MINIMO

Os srs. Jacob Epstein, proprietario do predio 61 da rua General Caldwel e Manuel Pereira de Macedo, dono do predio 278, da rua Senador Pompeu, concordaram com o minimo que lhes foi offerecido na desapropriação de taes immoveis, necessarios á electrificação da Central do Brasil.

A "SEMANA DA AZA" NA ESCOLA MECHANICA DE AVIAÇÃO

Como decorreu a expressiva festividade — A magnifica demonstração do magneto — (Scintilla) —

UM ASPECTO TIRADO QUANDO O ALUMNO JOAQUIM PAIVA SUBSTITUIA A BOBINA DO MAGNETO (SCINTILLA)

Conforme foi noticiado, a Escola Mechanica de Aviação promoveu em 22 do mez de outubro findo, expressiva festividade em regosijo á "Semana da Aza".

Fundada em fevereiro de 1935, pelo dynamismo constructor do tenente aviador Francisco Loureiro Pinto, que a vem norteando ainda hoje de maneira sadia e fecunda, os amplos salões da escola naquelle dia apresentavam aspecto encantador dado o grande numero de pessoas presentes, elementos os mais representativos da nossa sociedade, dentre os quaes destacamos os senhores capitão de corveta-aviador Mario da Cunha Godinho, dr. Edgard Chagas Maia, secretario geral do Touring Club; dr. Alcides Rodrigues Simm, representando o presidente da Assembléa Legislativa do Estado, e tenente Joaquim Ramos, representando o dr. Moniz Sodré, secretario do Interior e Justiça do Estado, elevado numero de convidados e demais pessoas gradas.

Depois de realizada a sessão civica que decorreu enthusiasta e cheia de vibração patriotica o instructor de electricidade, sub-official Abelardo de Almeida Albuquerque, procurando demonstrar a efficiencia da escola, fez o alumno Joaquim Paiva substituir uma bobina de um magneto (Scintilla).

O alumno acima referido fôra sorteado entre os 18 existentes na escola, e procedeu á substituição da bobina com os olhos vendados, o que fez com rara proficiencia technica, estando presente tambem o representante da firma Dias Amorim & Cia. Ltda, exclusivista para o Brasil do material (Scintilla) e estabelecida á rua São Pedro 103, na vizinha capital. A proposito ainda dessa demonstração que provocou optima impressão aos presentes, o material "Scintilla", recommenda-se pelos technicos em geral como o melhor producto quer para a aviação, quer para automoveis. Nas ultimas corridas realizadas nas pistas da Europa, os carros classificados nos primeiros logares, todos elles estavam equipados com material "Scintilla", merecendo por isso mesmo consagração Universal.

(Transcripto do "Diario da Manhã" de Nictheroy, do dia 13 do corrente). (30707)

Tres grandes iniciativas da U. E. C.

As carteiras profissionaes, a revisão das matriculas e a protecção aos jovens em edade militar

A amnistia aos socios em atrazo no pagamento de mensalidades, o uso das carteiras profissionaes e a admissão de jovens commerciarios, em edade militar, na E. I. M. 306, constitue, entre outros, os tres principaes assumptos que a União dos Empregados do Commercio julga necessario evidenciar, por nosso intermedio, aos seus associados, e mesmo aos que não pertençam ao quadro social deste syndicato.

A amnistia está sendo procedida mediante condições favoraveis. Seu prazo terminará no dia 30 deste mez. A partir de 1 de dezembro, será operada a revista geral das matriculas, sendo eliminados os socios que deixarem de gozar as vantagens da amnistia. A amnistia só será concedida mediante solicitação do interessado, verbalmente ou por escripto. Relativamente ás carteiras profissionaes, a Junta Provisoria Governativa informa que o Syndicato possue um posto destinado a identificação profissional, em sua séde á rua Gonçalves Dias nº 3, e em sua succursal, á estrada Marechal Rangel nº 58, ambos installados de accordo com o Ministerio do Trabalho. O empregado que trabalha sem carteira profissional não poderá fazer prevalecer seus direitos, sujeitando, aliás, os empregadores a uma infracção. De resto a syndicalização visa unicamente harmonizar ambos os elementos patrões e empregados, sob a melhor consciencia dos direitos e deveres reciprocos. No tocante a E. I. M. 306, verifica-se que terminará no dia 30 do corrente, o prazo para suas matriculas, conforme determinação do Ministerio da Guerra. Os jovens commerciarios em edade militar não devem perder o ensejo offerecido por essa escola, inscrevendo-se, afim de prestarem juramento á Bandeira em 1937, com o recebimento da carteira de reservista. Desta fórma, evitando o sorteio militar, cumprirão seus deveres de brasileiros. A escola não cobra mensalidades.

AGGRAVOS ENTRADOS, HONTEM, NA CÔRTE SUPREMA

No protocollo da Côrte Suprema deram, hontem, entrada os seguintes aggravos, interpostos nas acções abaixo nomeados:

Acção executiva: Rios, Martins Jordão & Cia. Ltda; reclamante, Orlando de Oliveira Gouvea, aggravado o Departamento Nacional do Trabalho.

Acção executiva: Réo J. G. Téloihans, reclamante Joaquim de Carvalho e aggravante a Companhia Brasileira de Omnibus.

Executivo fiscal, de São Paulo, contra a São Paulo Relway, no valor de 400$000. O juiz julgou procedente a defesa e insubsistente a penhora. O aggravo é da Fazenda Nacional.

Designada a Commissão Julgadora do Concurso de Peças da A. A. B.

A Associação dos Artistas Brasileiros designou a commissão julgadora do concurso de peças theatraes organizadas por aquella aggremiação de arte e que ficou composta dos seguintes membros: Tasso da Silveira, director de Theatro; Italia Fausta, actriz; Andrade Muricy, critico literario; dr. Orris Soares, theorista da arte dramatica. As peças, em numero de treze, serão distribuidas rotativamente.

TRIBUNA JURIDICA

A futilidade e inconsistencia dos ataques contra a democracia

Toda a propaganda dos crédos extremistas se orienta no sentido de provar que o regimen democratico é um regimen fallido, que de modo algum satisfaz ás aspirações de justiça, de egualdade e de equilibrio social da hora que passa. Com esse *desideratum*, os inimigos da democracia enredam dramas, compõem tragedias e créam scenas catastrophicas, dando-lhes como causa mater ou como agente unico responsavel, as instituições liberaes democraticas. Se o assumpto comportasse humorismo, seria até de admittir que os demolidores das virtudes e dos meritos do regimen democratico, não passam de uns pandegos desejosos de se divertirem a custa alheia. Sim, porque grande numero dos pseudos argumentos, de que lançam mão os fanatizados adeptos de ideologias extremistas para denegrir a democracia, chegam a parecer pilherias de máo gosto.

E' de ver-se, por exemplo, com que açodamento se invectiva contra a liberal democracia se, acaso, é descoberto que o máo e relapso funccionario commetteu um desfalque, surrupiando alguns pares de contos de réis do erario publico, ou se se faz publico que tal ou qual politico inescrupuloso, usou de recursos menos licitos para conseguir alta votação, em qualquer pleito eleitoral.

Convenhamos, a luz de um raciocinio lucido, honesto e imparcial, que factos dessa natureza são unicamente devidos á fraqueza da natureza humana e, forçosamente, haverá deshonestos em todas as collectividades, seja o paiz governado por instituições democraticas ou não. Eis ahi, uma verdade fulgurante, de diaphana evidencia que sómente a negarão aquelles que não querem vêr, cégos pela obsecção de uma idéa fixa, ou então, os que não se pejam de raciocinarem com requintada má fé.

Não, até hoje, os que estão contra a democracia ainda não nos offereceram um só argumento convincente, em abono de seus ideaes extremistas e, por outro lado, os factos nos provam que, as nações governadas por instituições liberaes democraticas, são as que vivem em melhores condições, sob todo e qualquer ponto de vista, nesta hora difficil por que passa o mundo; bastante citar-se dentre outras, os Estados Unidos da America do Norte, o Brasil, a Argentina e a Inglaterra.

Torna-se, pois, um dever imperioso e indeclinavel para todos os bons brasileiros, cerrarem fileiras destemidamente em defesa do nosso regimen democratico sob o qual vivemos felizes, tanto quanto é possivel e admissivel, e em razão do qual prosperamos e nos tornamos a grande nação que somos.

O chefe do governo, falando aos brasileiros, nas commemorações do Dia da Patria, palavras que vêm a pello serem aqui relembradas. Quando na Esplanada do Castello, para o Brasil disse, então s. ex. o sr. Getulio Vargas:

"A persistente e audaciosa campanha mantida pelos extremistas através de variados expedientes e engodos seductores, mas com uma unica finalidade — aniquilar a Patria, a familia e a religião — leva-me, neste dia de culto civico, a dirigir novo appello aos homens de razão, aos verdadeiros patriotas, a todos os que procuram sobrepôr-se ás contingencias materiaes da vida, dignificando-a e ennobrecendo-a pela intelligencia e o trabalho honesto. Para continuarmos a desfructar a paz e a tranquillidade, que outros povos menos felizes já perderam, torna-se imprescindivel manter constante vigilancia, afim de evitar que, num momento de perturbação, possam os inimigos ganhar terreno e, por um golpe traiçoeiro, de astucia e violencia, tão dos seus methodos, dominar-nos com as nossas proprias armas e escravisar-nos dentro da nossa propria casa.

Devo prevenir-vos contra as maneiras multiformes de favorecer a ideologia dissolvente. Não são perigosos apenas os communistas rubros, activos e praticos, que fazem claramente a sua nefasta propaganda e aliciamento. Egualmente o são os de outras variedades, mais difficeis de caracterizar, e que, ao contrario dos primeiros, escapam á energica e prompta acção defensiva do governo. Os disfarçados, intimamente vermelhos, actuando com duplicidade, os hypocritas, que affectam attitudes e até rotulos nacionalistas, mas acumpliciam-se á obra de destruição e, na treva, servem ás ligações inimigas, encobrindo os manejos dos adversarios da nossa existencia de povo livre, não são menos temiveis.

Tambem não podem escapar ao vosso repudio os séres amorphos, dalicios, inertes, collaboradores dos bolchevistas por complacencia ou covardia, cumplices pelo silencio, e a desattenção, indifferentes á luta, suppondo, na sua triste ignorancia, que nenhum mal lhes viria da victoria dos destruidores systematicos da Ordem e da Lei. E, finalmente, os aproveitadores de dissenções, estereis, retoricos, perdidos no labirintho da propria confusão intellectual, inclinados a confundir as miudas ambições de mandonismo politico com os interesses superiores da collectividade."

Eis ahi acima transcriptas palavras que transpiram um controle exacto, por parte do governo, do perigo da propaganda communista, que deve merecer a attenção dos bons brasileiros, e servir-lhes como uma norma de conducta a ser obedecida na defesa do nosso regimen politico, incontestavelmente, o que mais corresponde a indole e aspirações do nosso povo.

Preços da Vacumatic Laminada: Grande 200$000; Standard 150$000; Outros typos 100$000

O MUNDO INTEIRO PREFERE - PARKER VACUMATIC

Acclamada favorita numa relação de 3 x 1, Parker Vacumatic deve ser a melhor. E é!

Artistas, commerciantes, homens de negocio, damas da sociedade... em todas as classes sociaes Parker Vacumatic é a preferida, porque offerece o que nenhuma outra penna pode offerecer!

Contendo 102% mais de tinta, dotada de penna de ouro e platina que permitte escrever de dois modos, possuidora de discreta transparencia que deixa ver quando reabastecer, mechanicamente perfeita em todos os sentidos, Parker Vacumatic enthusiasma immediatamente a quem a vê, arrancando os maiores elogios pela sua rara qualidade e exclusiva belleza.

Se está cansado de productos inferiores, se é dos que exigem sempre alta qualidade, se deseja possuir o melhor — decida-se por uma Parker Vacumatic. Sentirá orgulho em mostral-a aos seus amigos... em usal-a em seu escriptorio... em carregal-a no bolso. Constatará que é a caneta-tinteiro que buscava!

"Serviço" Universal

Em todas as partes onde se vendem as pennas Parker, achará casas equipadas para as reparar. No dia em que sua Vacumatic necessitar attenções, apesar de sua extrema segurança, terá sempre ao seu dispor este "Serviço" universal — uma razão a mais para preferir a Parker!

Unicos distribuidores para o Brasil:

A. CARDOSO FILHO & CIA.

Rua Buenos Aires, 52 - 1o. and. — Rio
Al. Barão de Limeira, 333 — 4o. and., — Tel. 5-4444 — S. Paulo.

(30160)

Primeiro a esposa, depois a cunhada

Abandonado pela companheira, teve as louças pela irmã desta quebradas

Esmeralda Pereira Garcia, casada com o operario Oswaldo Pereira Garcia, em cuja companhia residia, á rua do Areal 79, mandou buscar, ha tempos, em Pernambuco, sua terra natal, uma irmã de nome Iracema Germana Bezerra, moça de 19 annos de edade, que attendeu promptamente ao chamado, vindo morar com esses parentes.

Por um motivo qualquer, Esmeralda resolveu deixar o marido, em cuja casa deixou a irmã.

Iracema, porém, que é moça de genio exaltado, teve uma questão hontem com o cunhado, dando em consequencia para quebrar todas as louças que se achavam ao alcance de sua mão. Quiz quebrar os moveis mas isso não conseguiu.

Feito isso tudo, resolveu Iracema morrer. Com esse intuito, ou pelo menos tal coisa simulando, ella, entrando para seu quarto, ahi ingeriu um pouco de acido muriatico. Mas a quantidade não era grande, tanto assim que o medico da Assistencia que a soccorreu a zangada joven, não teve difficuldades em declaral-a fóra de perigo.

PYORRHÉA e Gengivites

Tratamento efficaz e rapido (Desapparecimento do pus nos primeiros dias)

DR. SILVA FREIRE

R. Carioca, 6 - 2.º

As segundas, quartas e sextas-feiras.

(59930)

Um credito especial de cerca de 2.000 contos

O Tribunal de Contas resolveu responder affirmativamente á consulta do Ministerio da Viação sobre a legalidade da abertura do credito especial de 1.727:824$800, autorizada pela lei n. 235, de 10 de agosto ultimo.

MOLESTIAS DO FIGADO?

BOLDIGAN

RESULTADO CERTO, INFALLIVEL E GARANTIDO

(59934)

Fuja á mão da Mórte!

Causas communs da debilidade renal

Suas causas frequentes são os erros e excessos alimentares, as intoxicações, as molestias infecciosas, demasiado trabalho fisico ou mental, tudo emfim que possa dar aos rins trabalho superior á sua capacidade eliminadora.

O acumulo de venenos no organismo se manifesta por dores na região renal, dores de cabeça, reumatismo, inchação principalmente sob os olhos, desordens urinarias, etc.

Não combater taes sintomas lógo no começo, é favorecer o desenvolvimento de muitas molestias graves, cujos resultados são sempre fataes.

PERIGOS DA FRAQUEZA RENAL

Depois das molestias pulmonares, o maior contingente de mortandade é fornecido pelas doenças dos rins. As nefrites, os calculos, a hidropisia, os ataques de uremia, são molestias graves.

Entretanto, todas se originam de uma simples debilidade renal, á qual pouca gente dá importancia, por julgal-a um mal passageiro

Somente as PILULAS de FOSTER tonificam os rins e os purgam de todas as impurezas.

PILULAS de FOSTER

PARA OS RINS E BEXIGA

O Remedio mais popular do Mundo

F. M. Fock Rio

O imposto de renda e o predial

O desconto de pessoa residente no estrangeiro

Foi decidido pela Directoria do Imposto sobre a Renda que o imposto predial deve ser descontado sómente nos mezes em que é pago á Prefeitura, dos rendimentos de pessoa residente no estrangeiro.

O novo procurador da Delegacia Fiscal na Bahia

Foi approvado pelo director geral da Fazenda o acto da Delegacia Fiscal na Bahia designando o 1º escripturario da Alfandega do Salvador, bacharel Ildefonso Modesto dos Santos para exercer as funcções de procurador fiscal da mesma repartição durante o impedimento do serventuario effectivo, em gozo de férias. Outrosim foi declarado que não se faz necessaria a expedição de decreto de nomeação interna, porque nenhuma differença de vencimentos cabe no substituto em face do art. 1º § 2 do decreto nº 042, de 14 de fevereiro deste anno.

PENHORES DE CAUTELAS

DA CAIXA ECONOMICA E DE MACHINAS SINGER

Rua Luiz de Camões n. 42.

(30170)

... conselheiros convocados, por um dever de patriotismo e de humanidade, dêem rapido andamento aos processos que lhes estão affectos, conduzindo á tranquillidade centenas de estudantes, que, na ultima etapa de sua vida academica, ainda estão em situação duvidosa.

OURO em joias, brilhantes compra ao cambio do dia. Rua 7 Setembro n. 206, esquina da praça Tiradentes.

(58221)

Campanha em pról da citricultura

Uma Semana Ruralista em Nova Iguassu'

Sob os auspicios da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e do prefeito municipal de Nova Iguassú, sr. Ricardo Xavier da Silva, será breve iniciado um curso pratico sobre citricultura, aos productores daquelle prospero municipio, por technicos experimentados e sob a orientação do agronomo William W. Coelho de Souza. A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, pretendem com esse util emprehendimento chamar a attenção dos interessados para a imperiosa necessidade do tratamento conveniente dos pomares e dos seus frutos, de tal modo que os mesmos possam chegar nos grandes mercados consumidores nas melhores condições possiveis e não se repitam os prejuizos da safra passada. E' preciso considerar que os mercados são hoje bastante exigentes e com productos de máo aspecto, de peor qualidade, não é possivel satisfazel-os. Assim acontece com o café, o algodão, a laranja e qualquer dos nossos generos da lavoura. A maior campanha do dia é de apuro das qualidades. Nossa producção citricola ainda é pequena e reduzida a exportação. Poderemos augmentar uma e outra; é preciso como condição fundamental cuidarmos da qualidade. Sem esta nada é possivel fazer de estavel. As laranjas que sáem dos pomares da vizinhança do Rio de Janeiro deixam muito a desejar, em razão da falta de tratos convenientes a que se acham sujeitas. Devemos considerar que passou a época do empirismo. Melhoral-os é antes de um interesse individual, dever patriotico de quem os possue. Os frutos domados que produzem são os fundamentos de uma riqueza em perspectiva para o Brasil. Saibamos consolidal-a em alicerces firmes, pondo em justiça a technica moderna dos tratos de laranjaes. E' a isto que se propõe a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, com a iniciativa que tomou e para cuja realização espera desde já contar com o concurso de todos os interessados.

Delfim Moreira Junior

ADVOGADO

Edificio do Paço, 9º andar — sala 4
Rua 1º de Março 6 — Tel. 43-4422.

(30171)

Associação Brasileira de Educação

Commemoração do 10º anniversario da morte de Heitor Lyra da Silva

Em sessão extraordinaria, realizada a 18 do corrente, foi commemorado o 10º anniversario da morte de Heitor Lyra da Silva, fundador da Associação.

Usou da palavra a sra. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, que analysou a figura moral e a acção educacional do morto, tendo sido calorosamente applaudida por todos os presentes, entre os quaes se encontravam os membros da familia do saudoso educador, professores e representantes de autoridades officiaes.

Durante a sessão foram distribuidos folhetos biographicos de Heitor Lyra, destinados a grande diffusão nos meios escolares do paiz.

Na falta de regras

Milhares de senhoras usam actualmente as capsulas Menagol, o remedio de effeito seguro que elimina as perturbações da menstruação. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

(59036)

(30124)

Foi só principio

O susto não foi pequeno, mas, felizmente, não passou disso.

Houve alarma de fogo, na casa n. 203, da rua General Caldwel, por causa do excesso de fuligem.

Chamados, os bombeiros foram ao local e logo reduziram tudo as devidas proporções: só o susto. Antes assim!

Commandou os valorosos soldados do fogo o tenente Fulgen-

O contrato com o Centro de Exportadores de Fortaleza

Para fornecimento de material á Rêde Cearense

O Tribunal de Contas recebeu da Camara dos Deputados o autographo do decreto legislativo que approva o contrato celebrado com o Centro de Exportadores de Fortaleza, para fornecimento de material á Rêde de Viação Cearense. O Tribunal resolveu, em sessão, ordenar o registro do contrato, tendo em vista o citado decreto legislativo, determinando outrosim que se façam as necessarias communicações.

"CORREIO" ESPIRITA

O AMOR

LUIZ AUTUORI

O amor é o orvalho refulgente que faz resplandecer o espirito. O espirito que não sente a delicia desse puro sentimento, é um brilhante sem vida, é um sol sem calor, é uma flor sem perfume.

Ha ainda hoje, espiritos que sorvem com freguidão os haustos do odio e das vinganças, da perversidade e da intolerancia, das perseguições e da maldade.

A terra, felizmente, estruma-se na continua "successão de berços e tumulos", e teremos algum dia a humanidade plenamente orvalhada com os cristaes brilhantes do amor.

Os que se deixam levar na correnteza traiçoeira, tapam os ouvidos á razão, fecham os olhos á verdade e cerram o coração ao amor, mas não estão livres de sentir no turbilhão das quédas, o sopro ameno e immorredouro do Amor Divino.

Não estão livre do contagio sublime desse incomparavel bem, porque nenhum destino caminha sem bussola — o Deus é o rumo indicado pela agulha magnatica.

Mais dia menos dia das cinzas frias dum passado hediondo, explode a scentelha magnifica do amor, e, então, teremos o monstro irascivel do hontem transformado em humilde cordeiro, pela grande escola do soffrimento.

Quando o zaorrague da dôr desfere golpes verdadeiramente crueis, o mais bestial, o mais asqueroso espirito, enxuga uma lagrima, que brota involuntaria- é o orvalho divino,, é o amor que resplandece.

Ante a força invencivel do destino e a sabedoria suprema, o homem se sente mesquinho.

Ergue o espirito indagador a regiões antes abominaveis, e vê o amor vibrando. Incontestavelmente, na obra-prima da creação.

E' neste traumatismo violento, que o homem sente acordar no intimo a consciencia narcotizada pelos vicios, e a noção do dever se delinêa num esboço feliz.

Passou-lhe em mente a malta desordenada da humanidade soffredora, e troca afflicto e esperançoso, a blasphemia por uma prece sincera.

E' ahi que principia a verdadeira vida.

CONFERENCIAS

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Avenida Passos n. 28-30

Haverá hoje, como sempre, ás 4 horas da tarde em ponto, uma conferencia doutrinaria a cargo de um dos conferencistas da seára. A reunião é publica.

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Rua da Conceição n. 19-1º

Sob a presidencia de João Torres, haverá hoje, ás 6 horas da tarde, uma palestra na Casa dos Espiritas.

O conselho, por nosso intermedio, pede o comparecimento de todos os estudiosos.

ASYLO AMOR AO PROXIMO

Rua Francisco Portella 47 — Porto Velho — Nictheroy

O professor Heitor Luz desenvolverá o suggestivo thema: — "Paz", hoje, ás 4 horas da tarde, nessa localidade fluminense, satisfazendo, estamos certos, aos velhinhos lá abrigados. A reunião é publica.

C. E. CAMINHEIROS DE JESUS

Rua da Conceição 19-1º

Hoje, ás 10 horas da manhã, haverá uma reunião de estudos doutrinarios, sob a presidencia de D. Armida Salvado, secundada pelo dr. Jacy do Rego Barros. Franca a entrada

FAMILIA ESPIRITA

Rua do Rosario 142-2º

Sob a orientação de Marianno Rango D'Aragona, o Centro supra se reune amanhã, segunda-feira, ás 8 horas da noite, para estudarem os adeptos de Kardec, as suas sublimes obras, que são a Verdade da Verdade.

CORRESPONDENCIA

Luiz Autuori pede a todos os confrades enviarem quaesquer correspondencias, para esta "secção", para o seu escriptorio, á avenida Rio Branco, 117, 4º andar, sala 420 (edificio do "Jornal do Commercio").

Grippe? Constipações? Resfriados? Influenzas?

Sanagrippe

Em todas as Pharmacias e Drogarias

(58965)

Os estabelecimentos que estão sujeitos a registro

O que declara a Recebedoria do Districto Federal

A Recebedoria do Districto Federal, solucionando uma consulta feita pela firma Castellões, declarou que, desde que se trate de succursal para venda de productos por meio de vales, com exposição do "stock" dos brindes, fica o estabelecimento sujeito a registro, pois o regulamento approvado pelo decreto nº 15.524, de 1922, só isenta do registro aquelle que commerciar com productos já acompanhados de vales.

O mais precioso sentido

Todos defendem o que é seu.

Não deixe seus olhos á mercê de uma lampada má.

A lampada da boa luz é Osram.

OSRAM

(57828)

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de hoje, 11:
4º anno medico:
Clinica propedeutica medica — no Hospital São Francisco:
A's 8 horas — Os alumnos de ns. 101 a 125.
A's 10 horas — Os de ns. 126 a 150.
5º anno medico:
Clinica tropical — no Hospital São Francisco:
A's 9 horas — Os alumnos de ns. 63 a 92.
A's 11 horas — Os de ns. 93 a 122.
A's 11 horas — Os de ns. 93 a 122.
1º anno medico:
Parasitologia — ás 12 horas no Laboratorio de Parasitologia — todos os alumnos matriculados.
— Segunda-feira, 23:
4º anno medico:
Clinica propedeutica medica, no Hospital São Francisco:
A's 8 horas — Os alumnos de ns. 151 a 175.
A's 10 horas — Os de ns. 176 a 240.
5º anno medico:
Clinica tropical — no Hospital São Francisco:
A's 9 horas — Os alumnos de ns. 123 a 1553.
A's 11 horas — Os de ns. 154 a 187.
A's 2 horas — Os de ns. 188 a 270.
2º anno pharmaceutico:
Chimica analytica — ás 11 horas — na sala das provas escriptas — Todos os alumnos matriculados.

CONCURSO PARA DOCENCIA LIVRE

Segunda-feira, 23:
Clinica medica — Prova escripta, ás 11 horas, no Instituto Anatomico.
Clinica ginecologica — Prova escripta ás 10 horas, na Santa Casa.

NO INSTITUTO LAFAYETTE

Revestiu-se de enthusiasmo civico a commemoração do "Dia da Bandeira" em todos os departamentos do Instituto La-Fayette.

No Departamento Masculino, foi a cerimonia presidida pelo professor La-Fayette Cortes, com a presença dos alumnos de todos os cursos e do corpo docente e administrativo, tendo falado o professor Mario de Toledo Fonseca, director seccional.

Ao ser hasteado o pavilhão nacional, uma commissão de alumnas do curso complementar atirou petalas de rosas sobre o symbolo sagrado, entoando, em seguida, os alumnos o hymno á Bandeira.

No Departamento Feminino, iniciou-se a cerimonia, entoando o orpheão escolar o hymno á Bandeira. Usou da palavra ali, o professor Levasseur França, assistente technico da directoria geral e que tem a responsabilidade da cadeira de philosophia.

No Departamento Mixto, falou aos alumnos o dr. Simplicio Côrtes, director seccional, tendo os alumnos entoado o hymno á Bandeira e ovacionado o nosso bello pavilhão.

No Departamento Preliminar, a solennidade se revestiu de um caracter emocionante e delicado, muito adequado ás creanças do jardim da infancia e dos cursos primario e de admissão que ali se educam. A allocução foi feita pela professora Gloria Quintella vice-directora.

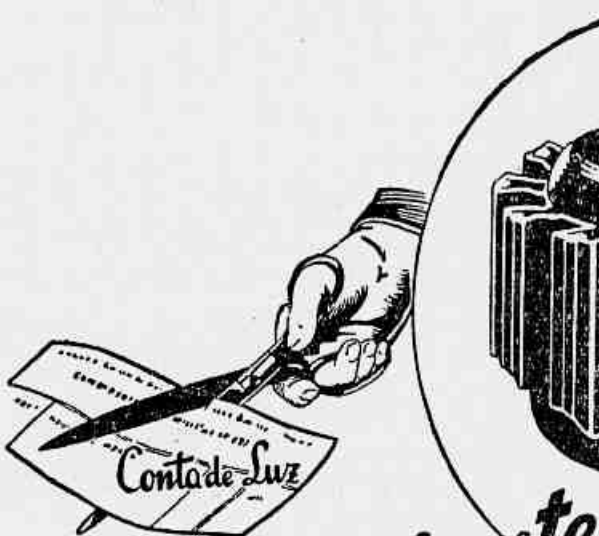
A directoria do Instituto La-Fayette convidou todos os alumnos a comparecerem á concentração da Esplanada do Castello.

GRATUITO

Tendes algum mal physico ou moral? A Tenda Espirita Fraternidade (séde rua do Acre, 49), aconselhará o tratamento. Envize o nome, edade, residencia, mais indicações com envelloppe sellado á Caixa Postal 1.415, para resposta.

(30462)

Por infracção do regulamento do imposto de consumo

O ministro da Fazenda, de accordo com o parecer do 2º Conselho de Contribuintes resolveu dispensar, por equidade, a multa imposta pela Recebedoria do Districto Federal á Companhia Textil Bernardo Mascarenhas por infracção do regulamento do imposto de consumo.

o Poupa-corrente torna a FRIGIDAIRE

O refrigerador mais Economico do mundo.

Conta de Luz

FRIGIDAIRE equipada com o pequeno apparelho Poupa-Corrente diminue o consumo de energia, ao mesmo tempo que produz maior quantidade de gelo.

Peça-nos uma demonstração para verificar, por meio de um medidor de corrente, quanto é economico o refrigerador FRIGIDAIRE.

Um modelo FRIGIDAIRE, mostrando a disposição interna e o "SUPER-CONGELADOR".

Agentes FRIGIDAIRE no Rio de Janeiro.

COPANEMA S/A — *R. Suzanno, 12 (Tunnel Novo)*

CASA PRATT S/A — *R. da Quitanda, 46*

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
Rua Uruguayana, 41

EDANEE — GMFS

(30417)

A reunião do Conselho Nacional de Educação

O Conselho Nacional de Educação, installará no proximo dia 23, mais uma das suas sessões, para tratar de casos importantes que dependem de veridicto desse orgão technico.

Creado o impasse, entre o Senado e a Camara, sobre a organização do Conselho Nacional de Educação, como determina a Constituição de 34 e que tem como finalidade elaborar o Plano Nacional de Educação ficaram os interessados, durante todo esse tempo, numa expectativa desoladora, sem encontrar um meio salvador. Impunha-se a convocação do antigo Conselho e foi o que o ministro da Educação fez, attendendo aos constantes appellos que lhe foram dirigidos.

As turmas que terminam seus cursos, neste anno, em Faculdades que esperam suas equiparações ou permanentes, não podiam ficar á mercê do capricho e da vaidade de quem, só por essas duas razões, lhes prejudicava todos os interesses em choque. Sabemos de Faculdades, como a de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio e a de Direito de Alagôas, que estão com seus processos inteiramente preparados e que só por falta do respectivo orgão, estão, ainda, esperando equiparação. Dessarte, andou acertadamente o ministro da Educação.

Esperamos, agora, que os srs.

Barra da Tijuca

A GRANDE OPPORTUNIDADE!

Estão a venda no mais bello recanto do Rio de Janeiro — Barra da Tijuca — excellentes lotes de terrenos com situação privilegiada junto a uma das mais lindas praias, a 30 minutos da Avenida Rio Branco, muito perto do Gavea Golf Club e antes do Itanhangá Golf Club Agua, luz, etc. E' a melhor opportunidade do momento! Lotes desde 3:000$000 á vista ou em suaves prestações em ruas já approvadas pelas Prefeitura Para melhores informações e visitas de auto aos terrenos sem despesa ou compromisso procure hoje mesmo — COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL — Rua 1º de Março n.º 82 — 2.º andar (perto do Banco do Brasil)

(69741)

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Quatro eguas concorrerão ao classico Ferreira Lage

Do programma da reunião desta tarde, no hippodromo da Gavea, faz parte o classico Ferreira Lage, par aeguas estrangeiras, na distancia de 2.000 metros e 12:000$ de premio, que marcará o reapparecimento de Maimará, batida ha oito dias em egual distancia por Lumine, ao qual dispensava dois kilos, em parelha com Santita, ganhadora nas duas ultimas apresentações na milha e que della recebe a vantagem de doze kilos. Para competirem com as pensionistas do entraineur Americo de Azevedo, estão inscriptas Little One, que acaba de perder para Coringa em 1.800 metros, e Miss Praia, que depois da victoria sobre a filha de Lombardo, no classico Raphael de Barros soffreu uma série de derrotas.

Instituido em 1906, para animaes de dois annos, foi corrido até 1919 com a denominação de Internacional, não tendo sido realizado em 1908 e 1909. Em 1920 tomou o nome de Ferreira Lage, como justissima homenagem ao commendador Mariano Procopio Ferreira Lage, acclamado pela assembléa de 16 de julho de 1868 presidente da primeira directoria do Jockey-Club, não podendo ser mais feliz a escolha, que recaiu em um homem de espirito affeiçoado no progresso, intelligente, activo, que tinha perfeita comprehensão do que devia ser o cavallo no Brasil e que em sua propriedade agricola na Provincia de Minas Geraes, empregava todos os esforços para o aperfeiçoamento da raça, fallecido no exercicio do cargo em 13 de fevereiro de 1872.

Corrido pela primeira vez em 20 de maio do anno de sua creação, no percurso de 1.200 metros, teve por vencedor o platino Teniente, filho de Ortegal e Jessie Temple, da Coudelaria Gironda, que montado por Braulio Cruz, derrotou Capitan, Gallinoor, Rubi, Diamante e Jugutha em 84 segundos. No anno seguinte coube o triumpho a Soberano, o glorioso tordilho da Coudelaria Bernardino de Andrade, em 82 1/2 segundos. Até 1931, disputado entre 1.700 e 2.200 metros e em differentes condições de chamada, inscreveram o nome na relação dos seus ganhadores, Revolta, Werther, My Dear, Saint-Heleno, Dionéa, Zingaro, Insignia, Pactolo, Servio, Bombazo, Miau, Malandrim, Mico, Leblon, Caravana, Mouro, Libellule, Marinheiro, Gimone, Adriatico, Enigma e Arco Iris.

Incluido no programma classico do Jockey-Club Brasileiro, em 1932, em 2.200 metros, para animaes estrangeiros de tres annos e mais edade, foi levantado por Menade e no anno immediato por Hoquendo. Em 1934, reservado as eguas estrangeiras, correspondeu a victoria a La Sonkina e na temporada passada, reduzida a distancia a 2.000 metros, logrou vencer Arlette, que derrotou por pescoço Picaflor, da qual recebia a vantagem de doze kilos, seguida de Adarga, Mensageira, Lorraine e L'Amazone, em 123 3/5 segundos.

Como mais provaveis ganhadores, indicamos os seguintes concorrentes:

Bracaté — Patrulha — Sassanga
Maimará — Miss Praia — Little One.
Macassar — Lobo — Dominó.
Yayá — Miss Bá — Anonymo.
Sylpho — Lafayette — Utú.
Folião — Veronica — Sobrevivo.
Rhumba — Poaya — Franceza.
Oh! — Uyrapara — Mango.

A primeira prova será realizada á 1,30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Marinheiro — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Patrulha — G. Costa .	55
25	Bracatéa — S. Batista .	55
40	Agerola — R. Sepulveda	55
35	Sassanga — J. Mesquita	55
40	Estolca — O. Coutinho .	55
60	Muxaxa — W. Andrade	55

Classico Ferreira Lage — 2.000 metros — 12:000$000.

Cot.		Ks.
40	Miss Praia — O. Ullôa	56
35	Little One — G. Costa .	55
16	Maimará — S. Batista .	62
16	Santita — J. Santos . .	50

Premio Adriatico — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Dominó — A. Silva . .	55
20	Macassar— R. Sepulveda	55
10	Uraquitam — S. Batista	55
20	Lobo — O. Ullôa . .	55

Premio Arco Iris — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Anonymo — S. Batista .	55
50	Colonna — I. Souza . .	58
35	Miss Bá — A. Silva . .	53
40	Ogarita — J. Mesquita .	55
22	Yayá — O. Ullôa . . .	53
22	Ubatim — G. Costa . .	54

Premio Hoquendo — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Lafayette — W. Andrade	58
40	Utú — G. Costa . . .	52
35	Sylpho — P. Gusso . .	50
50	Royal Star —J. Mesquita	56
60	Cock Tail — J. Santos .	49
10	Mundo Novo— S. Batista	49

Premio Gimone — 1.400 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
25	Folião — A. Silva . . .	55
25	Xodózinho — I. Souza .	55
50	Sobrevivo — J. Mesquita	55
10	Paratigy — G. Costa .	55
35	Veronica — P. Gusso .	54
40	Malvino — R. Sepulveda	55
—	Caciula — Não correrá	53
50	Barnabé — S. Batista .	55
60	Resoluto — O. Coutinho	55
60	Micoró — F. Cunha . .	53

Premio Enigma — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Poaya — A. Silva . .	52
50	Medoc — I. Souza . .	51
10	Franceza — J. Mesquita	58
50	Irapuazinho — S. Batista	50
35	Rhumba — O. Ullôa . .	53
40	Natal — W. Andrade .	55
50	Nhô Zuza — H. Soares .	53
40	Invejoso — C. Pereira .	55
35	Dolerita — J. Fernandes	50

Premio La Sonkina — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Guitarrita — S. Batista	53
25	Mango — A. Silva . . .	53
30	Oh! — F. Mendes . . .	50
40	Favorito — J. Santos .	48
35	Uyrapara — J. Mesquita	48
50	Micuim — P. Gusso . .	48
40	Joker — I. Souza . . .	58
60	Tarjador — G. Costa . .	51
60	Capuã — O. Coutinho .	52

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declaração de forfait de Caciula.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora exacta.

O premio reservado aos tres annos da reunião de hontem foi ganho por Belgrano

Pouco concorrida a reunião levada a effeito hontem, no hippodromo da Gavea. O premio Pourquoi?, reservado aos nacionaes de tres annos sem victoria no paiz, com que se iniciou a corrida, foi levantado por Belgrano, que derrotou por um corpo De Jaguaribe. Estrellita depositaria de grandes esperanças dos seus responsaveis, fracassou mais uma vez, chegando a tres quartos de corpo do filho de Kitchener. Cobre finalizou em quarto e Garimpeira em ultimo. Dos premios seguintes, Galopador e Blague, foram ganhadores Leader e Cannes, seguidos de Votú e Enio, respectivamente. No premio Mireille, houve a desclassificação de primeiro para terceiro logar, do cavallo Commodoro, pelas irregularidades que praticou na recta de chegada, embaraçando a livre acção da egua Offensiva, que em consequencia disto ainda perdeu a segunda collocação para Quatióba, que avançando muito por fóra, cruzou o disco com vantagem de cabeça sobre a pensionista da Coudelaria Camisa. A resolução da commissão de corridas foi bem recebida pelo publico. Mireille, confirmando a performance anterior, não encontrou difficuldade para fazer sua a victoria no premio Zarda, o derradeiro do programma, batendo por um corpo Estrategia, que deixou a quatro Arquero. Chouannerie que se encarregava do train e L'Amazone que andou figurando em segundo, retrogradaram na recta final.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Pourquoi? — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz.

1º — Belgrano, 3 annos, São Paulo, por Big Star e Burleta, do sr. Rubem de Noronha, entraineur F. Barroso, 55 kilos, H. Herrera.
2º — De Jaguaribe, 55, I. Souza.
3º — Estrellita, 53, F. Cunha.
4º — Cobre, 55, A. Silva.
5º — Garimpeira, 53, S. Batista.

Tempo, 93 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 34$100; dupla, 38$200. Placés, réis 15$600 e 20$100. Apostas, 15:180$.

Premio Galopador — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Leader, 6 annos, S. Paulo, por Inpartial e Dido, do sr. J. R. de Oliveira Filho, entraineur M. Coutinho, 53 kilos, P. Gusso.
2º — Votú, 56, F. Mendes.
3º — New Star, 54, C. Pereira.
4º — Blague ,55, C. Rosa.
5º — Lohengrin, 54, F. Cunha.

Não correu Atuman. Tempo, 93 4/5 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, 48$900; dupla, 51$600. Placés, 20$300 e 17$700. Apostas 19:820$.

Premio Blague — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Cannes, 5 annos, Minas Geraes, por Embaixador e Miki, do sr. F. Sodré, entraineur A. Azevedo, 48 kilos, J. Santos.
2º — Enio, 55, R. Sepulveda.
3º — Zarda, 56, O. Ullôa.
4º — Soissons, 56, G. Costa.
5º — Olá, 52, I. Souza.
6º — Rêve d'Amour, 49, J. Fernandes.

Tempo, 90 segundos. Ganho por dois e meio corpos; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 122$600; dupla, 151$400. Placés, 47$700 e 14$500. Apostas, 24:080$.

Premio Mereille — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Quatióba, 5 annos, São Paulo, por Pardal e Quatiára, do sr. Paulo Rosa, entraineur, o proprietario, 48 kilos, F. Mendes.
2º — Offensiva, 52, S. Batista.
3º — Commodoro, 54, F. Cunha.
4º — Mouresco, 52, P. Gusso.
5º — Lentejoula, 54, G. Costa.
6º — São Sepé, 55, C. Pereira.
7º — Oitava, 50, C. Britto.
8º — Domitilla, 52, A. Silva.

Tempo, 100 segundos. Ganho por tres quartos d ecorpo; o terceiro a cabeça. Poule da ganhadora, 62$900; dupla, 57$700. Placés, 60$500 e 23$100. Apostas, réis 31:630$000.

Com a desclassificação de Commodoro, que chegára na frente, para terceiro logar, Quatióba passou a occupar a primeira collocação e Offensiva, a segunda.

Premio Zarda — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Mireille, 7 annos, Argentina, por Milenko e Valgrisnia, do sr. Manoel A. Rezende, entraineur E. Moreira, 53 kilos, J. Fernandes.
2º — Estrategia, 48, F. Mendes.
3º — Arquero, 56, I. Souza.
4º — Chouannerie, 54, S. Batistata.
5º — L'Amazone, 51, O. Ullôa.

Não correu Ginistrelli. Tempo, 99 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a quatro corpos. Poule da ganhadora, 39$700; dupla, 12$$700. Placés, 14$200 e 19$300. Apostas, 35:700$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 126:410$000, sendo, com os concursos, 154:080$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O leilão de productos nacionaes de dois annos

Realizou-se hontem, no ensilhamento do hippodromo da Gavea, o leilyão de potros da turma que estreará nas pistas no anno vindouro. Dos inscriptos além dos excluidos, conforme consta do catalogo, não foram apresentados Guaranesia, Quincajú, Galan, Grajahú, Gabino, Cambuquira e Ninita. O lote ficou assim constituido de quatorze productos, que apregoados, não conseguiram lances attingissem o preço minimo.

O piloto de Bramador no grande premio Cidade de São Paulo

Embarcou hontem para a capital paulista, em cujo hippodromo dirigirá hoje, no grande premio Cidade de S. Paulo, o cavallo Bramador, representante da Coudelaria Seabra, o jockey Humberto Herrera.

Tres cavallos que mudaram de entraineur

Os cavallos Stayer, Sabre e Cobre, de propriedade do sr. Adalberto G. Jatahy, que estavam aos cuidados do entraineur Nelson Pires, passaram hontem para os de seu collega Pedro Gusso.

De volta da capital paulista um jockey do nosso turf

Procedente de S. Paulo, chegou hontem, a esta capital, o jockey W. Cunha, que vinha exercendo ultimamente a profissão, no hippodromo da Moóca.

Adquirido um producto do Haras das Garças

Foi adquirido pelo sr. J. P. Silva, o potro de dois annos Galan, filho de Aprompto e Mimi Ali, de criação dos srs. Antonio Luiz & Alvaro Werneck.

Athletismo

A FESTA INFANTIL DO C. R. ICARAHY

O Club de Regatas Icarahy realizará hoje, domingo, ás 3 horas da tarde, uma festa infantil, que obedecerá ao seguinte programma:

1º pareo — Corrida (meninos) com bastão. Premios á turma vencedora.
2º pareo — Corrida (meninas) com bastão. Premios á turma vencedora.
3º pareo — Corrida de 3 pernas (meninos). Premios aos 2 vencedores.
4º pareo — Corrida do ovo na colher (meninos). Dois premios.
5º pareo — Corrida de saccos (meninos).
6º pareo — Enfiar agulha (casal).
7º pareo — Corrida com obstaculos (meninos). Dois premios.
8º pareo — Pêga do pato (em secco). Premio o pato.
9º pareo — Pêga do coelho. Premio o coelho.
10º pareo — Pega do leitão. Premio o leitão.
11º pareo — Quebra do pote (meninas).
12º pareo — Cabo de guerra (meninas). Premio á turma vencedora.
13º pareo — Cabo de guerra (meninos). Premio á turma vencedora.
14º pareo — Chicote queimado.

*

REALIZA-SE HOJE O CAMPEONATO PAULISTA DE "JUVENIS"

A Federação Paulista de Athletismo fará realizar hoje, na pista do C. A. Paulistano, o campeonato athletico de "Juniors". Dez clubs concorrentes inscreveram cento e noventa e dois representantes no interessante certamen.

Espera-se que diversas marcas sejam superadas, pois os concorrentes preparam-se cuidadosamente para o grante cotejo.

Remo

A REGATA INTIMA DO VASCO

Realiza-se hoje, em Santa Luzia, a regata intima do Vasco.

O programma comporta as seguintes provas:

1º pareo — A's 8 horas da manhã — Brasil — Estreantes — Yoles-franches a 2 remos — 1.000 metros.
2º pareo — A's 8,15 horas da manhã — Inglaterra — Novissimos — Yoles-giggs a 4 remos — 1.000 metros.
3º pareo — A's 8,30 horas da manhã — França — Livre — Baleeiras a 2 remos — 1.500 metros.
4º pareo — A's 8,45 horas da manhã — Suissa — Principiantes — Canôes largos — 1.000 metros.
5º pareo — A's 9 horas da manhã — Allemanha — Estreantes — Yoles-franches a 4 remos — 1.000 metros.
6º pareo — A's 9,15 horas da manhã — Italia — Novissimos — Yoles-giggs a 2 remos — 1.000 metros.
7º pareo — A's 9,30 horas da manhã — Austria — Novissimos — Double-scull — 1.000 metros.
8º pareo — A's 9,35 horas da manhã — Portugal — Novissimos até 1 1|2 pontos — Yoles-franches a 8 remos — 1.000 metros.
9º pareo — A's 10 horas da manhã — Belgica — Estreantes — Yoles-franches a 2 remos — 1.000 metros.

Football

FRACASSOU A INTERVENÇÃO DA BANDEIRA

O pretexto foi a proxima officialização

Quem conhece os homens que dirigem o nosso sport e tem apreciado os golpes de intelligencia que elles vêm applicando mutuamente desde 1932, não alimentou esperanças no exito da tentativa que os componentes da organização paulista *A Bandeira*, se abalaram a levar a effeito.

Não adeanta discutir nem procurar a quem cabe a culpa do fracasso de mais uma tentativa de pacificação dos sports. Basta estudar a origem do dissidio e chegaremos á conclusão que elle gira em torno de caprichos e intransegencias.

Como começou a desavença? Quando o sr. Arnaldo Guinle implantou o profissionalismo do football, coisa que desagradou immenso aos diregentes da C. B. D. e do Botafogo, guardas avançadas do amadorismo. Em menos de um anno a Confederação acceitava o profissionalismo, mandando ás ortigas o amadorismo e seus defensores.

Não havendo o pretexto do profissionalismo para proseguimento do dissidio, veiu á baila a especialização que tambem a C. B. D. não acceitava e que agora acha muito boa, mas com o nome de departamentos autonomos.

Por ahi se vê que ambas as facções estão de accordo com o profissionalismo, com as especializações e, deante do fracasso da intervenção dos bandeirantes, tambem estão de accordo que não se faça a pacificação. Noticiar detalhes do fracasso do trabalho dos rapazes de São Paulo é gastar céra com ruim defunto.

*

OS JOGOS DE HOJE NO CAMPEONATO DA CIDADE

Andarahy x Madureira, Vasco x São Christovão e Bangú x Olaria

Será realizada na tarde de hoje a ultima rodada do Campeonato da Cidade.

A principal partida da tarde reune as esquadras do Andarahy e Madureira, sendo que o primeiro entrará em campo reforçado com o concurso de Tinoco, que re apparecerá ao publico carioca.

Outra partida que se annuncia interessante é a que será travada em São Januario, entre Vasco e São Christovão.

Veremos, finalmente Bangú e Olaria no campo da rua Ferrer.

AS AUTORIDADES

A F. M. D. designou as seguintes autoridades:

*

OS TEAMS PARA HOJE

Andarahy x Madureira — Primeiros quadros ás 3,15 — Representante, capitão Dario Coelho; chronometrista, L. Drummond; juizes de linha: M. Silva e A. Sant'Anna.

Segundos quadros, á 1,30. — Juiz, Oscar Pereira Gomes, Campo do Andarahy.

Vasco da Gama x S. Christovão — Primeiros quadros ás 3,15. Representante, Edgard Noronha de Freitas: — chronometrista, A. Botelho; juizes de linha, J. Brandão e M. Christino.

Segundos quadros a 1,30. Juiz, Sebastião Campos Cesario. Campo do Vasco.

Bangú x Olaria — Primeiros quadros ás 3,15 — Representante Cesar Augusto Martha; chronometrista, P. Santos; juizes de linha: A. Neves e A. Cataldi.

Segundos quadros á 1,30. Juiz, Victor Flores. Campo do Bangú.

OS TEAMS PARA HOJE

Andarahy, Madureira, Vasco, São Christovão, Bangú e Olaria deverão apresentar-se hoje em campo com os seguintes quadros:

Andarahy — Roy; Lino e Dondon; Tinoco, Bathuel e Venerotti; Chagas, Romualdo, Ismael, Estanislão e Popo.

Madureira — Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Damasco e Alcides; Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Baptista.

Vasco — Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando; Luiz de Carvalho, Lauro, Nena e Luna.

São Christovão — Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado, Dódó e Affonsinho; Roberto, Quintanilha, Hugo, Nelson e Carreiro.

Bangú — Euclydes; Mario e Camarão; Perigo, Paulista e Vadinho; Edno, Antonio, Joaquim, Moacyr e China.

Olaria — Adolphinho; Enéas e Joaquim; Herculano, Nunes e Aristoteles; Ary, Gago, Gato, Cebinho e Motta.

*

FLAMENGO E FLUMINENSE O JOGO PRINCIPAL DE HOJE NA LIGA CARIOCA

Bomsuccesso e Portugueza, o segundo jogo

A' tarde de hoje é aguardada com vivo interesse pelos que acompanham os jogos da L. C. F., pois o seu campeonato, prestes a findar-se, apresenta hoje um dos matches de caracter semi-final, pela collocação de dois dos tres ponteiros.

Batem-se hoje novamente, num prelio apparentemente egual, os esquadrões do C. R. do Flamengo e do Fluminense F. C.

Ambos precisam vencer essa partida, pois uma derrota, um ponto perdido, terá effeito desastroso para as suas pretensões no certamen.

O segundo e ultimo jogo, aliaz o 30º da tabella, será travado entre a Portugueza e o Bomsuccesso.

Embora, sejam clubs formados noutro nivel da tabella, justamente por esse motivo, o jogo tem sua importancia, pois os lusos estão animados e com vento a favor.

OS JOGOS RESTANTES

A Liga Carioca, com a realização dos dois unicos matches de hoje, terá para finalizar sua interessante temporada, mais os seguintes:

25 — Bomsuccesso x America.
28 — Jequiá x Fluminense.
29 — Flamengo x Portugueza. America x Jequiá.
3 (D.) — Flamengo x Jequiá.
6 — Fluminense x America.

FLAMENGO X FLUMINENSE

O stadium é o local para esse importante match.

São dois dos mais fortes quadros da cidade, que a par da rivalidade que os distingue, tem a dar maior realce á partida, o facto de ambos precisarem vencer para consolidar sua posição de leader, uma vez que ainda tem no mesmo nivel o America.

Este é o maior interessado no resultado, e fica mesmo deppendendo do score que vae ser obtido.

Para os rubros, a melhor vantagem seria um empate, pois ambos desceriam a 7 pontos perdidos, elles ficariam com 76. Em segundo caso, para o America, em caso de victoria de um dos bandos, seria melhor que ella pertencesse ao Flamengo.

Mas para os dois disputantes só ha um caminho: Vencer!

Os teams devem se apresentar com o conjunto mais completo. Só não jogarão, os que não puderem. Devem usar toda sua energia, enthusiasmo e esforços.

Se não falharem os prognosticos, a luta deve ser empolgante, egual e renhida.

Não se sabe quaes são os quadros. Na época profissional que atravessamos, o "mysterio" só desapparecerá na hora dos teams entrar em campo.

Assim, parece-nos que os dois teams mais provaveis, serão estes:

Flamengo — Raymundo; Domingos e Marin; Médio, Fausto e Otto; Caldeira, Ladislão, Leonidas, Fritz e Jarbas.

Fluminense — Batataes; Machado e Guimarães; Marcial, Israt e Orozimbo; Mendes, Russo, Raul, Romeu e Hercules.

Os officiaes escalados, são:

JUVENIS

Fluminense F. C. x C. R. do Flamengo — A's 2 horas, no stadium. Juiz — Carlos Potengy. Chronometrista — Baldomero Carqueja. Juizes de linha — Euclydes Tristão — Humberto Thomé — Francisco L. Azevedo — Vicente Gentil.

PROFISSIONAES

Fluminense F. C. x C. F. do Flamengo — A's 3,45 horas, no stadium. Juiz — Casemiro Santa Maria. Representante — Oscar Carregal.

Os demais: Do jogo preliminar.

PORTUGUEZA X BOMSUCCESSO

No campo americano, lusos e leopoldinenses jogarão um match que deve ser disputadissimo, apezar do favoritismo que pesa a favor dos primeiros, pela sua figura deante dos tricolores e rubros.

Os leopoldinenses, porém, esperam quebrar o padrão que vem desempenhando seu rival, pois empregarão esforços para melhorar sua collocação na tabella.

Os dois quadros estão preparados, e devem entrar em campo, nesta ordem:

Portugueza — Onça; Newton e Celso; Mica, Del Popoli e Claudionor; Bituca, Gallego, Euclydes, Machinista e Dininho.

Para controle dos dois jogos da tarde entre esses clubs, estão designados:

JUVENIS

Bomsuccesso F. C. x A. A. Portugueza — Campo do America — A's 2 horas. Juiz — Pedro Dias Pinheiro. Chronometrista — Nicolão di Tomaso, Juizes de linha — Henrique Vieira — Antenor Corrêa — José S. Vianna — Milton Schmidt.

PROFISSIONAES

Bomsuccesso F. C. x A. A. Portugueza — A's 3,45 horas, no campo americano. Juiz — Carlos Monteiro. Representante — Antonio Pinto de Azevedo. — Auxiliares — dos juvenis.

As actvdades sportivas de hoje

FOOTBALL

Campeonato da cidade:
Andarahy x Madureira.
Vasco da Gama x Cão Christovão.
Bangú x Olaria.

Liga Carioca:
Flamengo x Fluminense.
Bomsuccesso x Portugueza.
Intermediaria:
Brasil-Portugal x Vallim.

Suburbana:
Mavilles x Central.
Mackenzie x Argentino.
Abolição x River.
Magno x Engenho de Dentro.
Adelia x Del Castilho.

BASKTBALL

Juvenis:
Costa Lobo x Tijuca.
Boqueirão x Villa Isabel.
Alliados x Riachuelo.
Fluminense x Flamengo.

NATAÇÃO

Liga Carioca:
Competição inaugural da Athletica Vera Cruz.

TENNIS

Taça "Arnaldo Guinle"
Match final entre o Country Club e o Paysandú.

NO CAMPEONATO DE AMADORES

Os doi sresultados de hontem

Mais uma rodada, foi cumprida no Campeonato de Amadores da Liga Carioca de Football, com a realização dos dois jogos que iniciaram a série dos encontros de hoje.

No principal travado, entre tricolores e rubro-negros, os primeiros mereceram a victoria que alcançaram, e no match entre lusos e leopoldinenses, aquelles foram os vencedores por regular vantagem.

Pelos dois finaes de hontem á tarde, houve uma ligeira modificação na tabella de pontos, encabeçada pelo America, seguido do Fluminense.

A Portugueza, com a derrota do Flamengo, passou a figurar sózinha no 3º posto, descendo este ultimo para o logar seguinte.

FLUMINENSE — 5
FLAMENGO — 2

No stadium, acompanhado por muitos espectadores, como sempre são todas as lutas "fla-flu."

O primeiro tempo transcorreu sob certo equilibrio, embora os locaes tivessem superioridade technica.

2 x 1 foi assim o reflexo justo do trabalho dos dois teams.

No periodo final, os tricolores melhoraram mais e dominaram os seus rivaes, que após estar perdendo por 4 x 1, esboçaram uma reacção, onde conseguiram seu novo e ultimo ponto.

Voltam os primeiros ao ataque, e assignalam o 5º goal da turma do Fluminense, que assim registrou seu 6º triumpho do campeonato.

Os teams foram estes:

Fluminense — Nascimento; Neves e Tolentino; Hello, (Fonseca), Batistaca e Tristão; Ary, Eloy, Bolinha, Jayme (Hello) e Domingos.

Pontos de Jayme, Domingos, Eloy, e Bolinha (2), nessa ordem.

Flamengo — Germano; Carlos Alves e Pompeu; Geraldo, Jorcelyno e Almir; Gualter, Benteveugo, Doca, Carlos e Alacil.

Pontos de Gualter, tendo a partida a direcção de Fioravanti D'Angelo.

O unico facto irregular do jogo, forneceu-o Doca, que num desrespeito ao presentes se levantaram varios protestos, num gesto impensado teve um aceno improprio em campo, que elle mesmo não reflectira ao pratical-o.

Foi lamentavel esse seu procedimento, e estamos certos de que elle não o repetirá, em se tratando de um moço de classe social comprovada, como é.

PORTUGUEZA — 3
BOMSUCCESSO — 0

Este match travado no gramado americano, teve um desdobramento regular e equilibrado.

O quadro luso, porém, agiu com maior perfeição, justamente reflectida no score que obteve, de 3 goals, a "nihil".

No 1º tempo Manoel foi o autor do unico ponto, e no 2º, a partida tornou-se mais movimentada, e Nelson e Carlinhos, augmentaram a contagem, terminando o encontro, a favor da Portugueza, por 3 x 0.

Os teams, que foram fracamente conduzidos por Carlos Milstein, foram estes:

Portugueza — Alvalade; Ernani e Zezé; Enedino, Edison e Aristides; Manoel, Careca (Nelson), Alfredo, (Carlinhos), José e Orlando.

Bomsuccesso — Riso; Austarco e Almeida; Baptista, Danilo e Fernando; Orlando, (Duarte), Bibi, Luiz, Vareta, e Pedro.

*

NA CENSURA THEATRAL

Nessa repartição, deu entrada hontem, o recurso do player Affonsinho, do São Christovão, sobre a multa que a mesma lhe infligira.

Ao que soubemos, o médio alvo vae ter ganho de causa, e hoje poderá defender o seu club, no jogo com o Vasco.

Hontem, tambem, terminou o prazo concedido a Britto, do America, para que, de accordo com a sentença judiciaria, vá cumprir no Corinthians, o resto do seu contrato.

*

UMA NOTA DO TRICOLOR SOBRE SEU MATCH COM OS RUBRO-NEGROS

Recebemos o seguinte:

"Marcando a tabella da Liga Carioca de football um encontro entre o Flamengo e o Fluminense, em campo neutro, para hoje, deveria realizar-se em campo neutro. Em perfeita harmonia com os interesse da Liga, que a todos merece o maior acatamento, ficou resolvido que esse encontro fosse realizado no campo do Fluminense, pagando as respectivas entradas tanto os seus associados, como os do Flamengo.

Eis porque a directoria do Fluminense, ao communicar aos socios que ficam sujeitos ao pagamento dos respectivos ingressos, mais uma vez pede-lhes a sua nunca desmentida boa vontade, julgando-se dispensada de reproduzir as razões que explicam e justificam a attitude por ella assumida.

Conforme demonstração que tem sido feita, a combinação ora renovada não prejudica os interesses dos seus socios, mas, ao contrario, com ellea se concilia de maneira satisfatoria. Com effeito, qualquer socio dos dois clubs, que se defrontarão, se quizesse assistir ao embate realizado em outro campo, teria de transportar-se a distancia muito maior e mais onerosa, para pagar, afinal, o mesmo preço de entrada, sem a compensação de obter qualquer vantagem em relacção a conforto e facilidade de accesso.

Assim, a directoria do Fluminense espera que os seus dignos associados continuem a fazer justiça aos seus intuitos e comprehendendo os motivos determinantes desse appello, acatem de boa vontade a solução adoptada."

*

O NAUTICO JOGARA' HOJE EM NATAL

Recife, 21 (Havas) — Partiu para Natal uma embaixada do Nautico, que disputará uma partida amanhã, naquella capital.

*

O PALESTRA DE REGRESSO A S. PAULO

Calorosa saudação ao club paulista

Porto Alegre, 21 (Havas) — A Delegação do Palestra Italia regressou a São Paulo pelo "Itapé". O quadro paulista teve concorrido embarque.

Porto Alegre, 21 (Havas) — A "Folha da Tarde" publica na sua secção sportiva, a proposito da visita do club paulista a esta capital o seguinte topico:

"No instante pois em que o Palestra Italia deixa a cidade, cercado do respeito e do affecto que souberam conquistar do nosso publico, a "Folha da Tarde" vem trazer á sua luzida representação os votos de boa viagem e prosperidade crescente, na trajectoria pelo paiz e vem dizer-lhe que leve para São Paulo um appello vehemente pro-pacificação dos sports, porque a insensatez dos homens não deve deter o immenso progresso da patria de que São Paulo e o Rio Grande do Sul são leaders incontestaveis, seja no periodo technico seja na mentalidade que nortela as suas competições. A obra nefasta que na capital do paiz se irradia não encontro éco nos dois maiores centros da peripheria que, reunidos como estiveram hontem e estão hoje, são os depositarios unicos da confiança integral das glorias do football brasileiro. Boa viagem, palestrinos. Fica na cidade um vacuo enorme e uma enorme saudade."

*

UM ESCLARECIMENTO SOBRE A "BANDEIRA"

São Paulo, 21 (Havas) — Deante de certas noticias publicadas nas secções sportivas da imprensa carioca e nos jornaes desta capital referentes á acção do Departamento Sportivo da "Bandeira Paulista de Intellectuaes" e nas quaes se dizia que esta era um partido politico, a direcção da entidade em São Paulo distribuiu um communicado no qual "reaffirma que não é outra coisa senão um movimento de cultura e nacionalismo acima dos partidos, destinado á defesa do Brasil contra as ideologias forasteiras que violentam a indole do nosso povo e contrariam o espirito da nossa historia."

*

*

TEAMS "ESPIRITAS"

O football carioca vem apresentando de certo tempo para cá, varias novidades que devem causar inveja aos povos de outros paizes, especialmente dos louros mestres da Albion — se elles souberem.

A principio, eram os "beefs", mingáos, mel de abelhas, etc. etc. Depois veiu o "bicho", elemento preponderante e valioso para o triumpho, especialmente quando este é do tamanho de um bond.

A coisa ia muito bem, quando surgiu o nome de "technico" — gratuito ou renumerado — para os que tinham a responsabilidade de organizar e trenar os quadros.

E o Rio de Janeiro, foi inundado por uma legião de "technicos" e "ténicos". Todo mundo entende de football!

— Aquelle? é o "ténico" do "Perequeté Football Athletico Club".

Agora, os "ténicos" para melhorar a actuação dos "cracks" (!) inventaram mais uma novidade: A concentração!

E todo o mundo "se concentra". "Caolhamente", mas a bom dizer o team "fica concentrado" até a hora do jogo. Parece até anecdota, mas é o sport da moda.

Hoje, dois teams "espiritas" vão sahir da sua "concentração" para o local da luta!

Vae ser um successo! Em campo, vamos ver "encarnados" nos jogadores "concentrados", o espirito dos grandes e authenticos "cracks" que já se foram...

O diabo será se o "espirito" não se dér bem no corpo do "concentrado". — *Papagaio Louro.*

*

O SCRATCH CARIOCA SERA' ESCALADO AMANHÃ

E seguirá 3.ª feira para Bello Horizonte

O departamento de football da Federação Metropolitana designará amanhã, segunda-feira, o scratch que enfrentará os mineiros quarta-feira, á noite.

Segundo tudo indica, seguirão terça-feira para Bello Horizonte os seguintes jogadores: — Rey, Aymoré, Nariz, Italia Lino Oscarino, Zarzur, Dodo, Affonsinho, Canali ,Roberto, Bahia, Carvalho Leite, Feitiço, Patesko e Carneiro.

*

O ANNIVERSARIO DA PORTUGUEZA, DE SANTOS

A A. A. Portugueza, de Santos, commemorou sexta-feira passada o 19º anniversario de fundação. As festividades promovidas pelo gremio "luso" revestiram-se de brilhantismo, tendo a directoria recebido numerosos demonstrações de apreço dos meios sportivos, que se rejubilaram pela passagem da auspiciosa data.

*

*

CAMPEONATO PAULISTA

Os tres jogos de hoje

Proseguirá hoje o Campeonato Paulista, tendo a L. P. F. tomado as seguintes providencias:

JUVENTUS X SANTOS

Campo do Juventus — Juiz, Arthur Cidrin — Juiz da preliminar, José Maestre.

LUSITANO X PORTUGUEZA

Campo da Portugueza (Santos) — Juiz, José Hummel Guimarães — Juiz da preliminar, Francisco Ximenes.

PAULISTA X HESPANHA

Campo — do Paulista.
Juiz — Attilio Grimaldi.
Juiz da preliminar — Victor Carratu'.

*

ASSOCIAÇÃO SPORTIVA PINHEIRENSE

Recebemos: "Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Communicamos a v. s. que a 28 de setembro ultimo, foi fundada em Pinheiro, a Associação Sportiva Pinheirense, que se propõe a difundir entre seus socios e a população pinheirense, todos os sports terrestres. Sua directoria tem por bem deliberado tal communicação a v. s., esperando o vosso apoio moral. Com toda a estima e consideração somos de v. s. attentos admiradores. — *Alamiro Pimentel e Silva*, presidente e *Thomaz Coelho Netto*, secretario."

*

NA DIVISÃO INTERMEDIARIA

Encontram-se hoje Vallim e Brasil-Portugal

Realiza-se hoje o jogo Vallim x Brasil-Portugal, penultimo encontro do turno do campeonato da Divisão Intermediaria.

A F. M. D. designou as seguintes autoridades:

Primeiros quadros, ás 3,15 — Juiz, Alcides Sanches.

Segundos quadros, á 1,30 — Juiz, Arthur G. Nascimento; representante, do S. C. Bemfica. Campo do S .C. Bemfica.

*

ENCERRANDO O TORNEIO DE JUVENIS

Realizam-se duas partidas na manhã de hoje

Termina hoje o Torneio Juvenil da Federação Metropolitana, com a realização dos jogos:

Andarahy x Madureira — Inicio, 9,30 da manh.. Juiz, Armando Borges Ribeiro. — Campo do Andarahy.

Vasco da Gama x S. Christovão (campeão) — Inicio, 9,20 da manhã. — Juiz, Rubem Branco. — Campo do Vasco.

O São Christovão já é o campeão, mesmo que perca o jogo de hoje.

*

NA FEDERAÇÃO SUBURBANA

Os cinco jogos de hoje

Em proseguimento ao campeonato da Federação Athletica Suburbana, serão realizadas hoje as seguintes partidas:

Mavillis x Central — No campo da Quinta do Caju'.

Mackenzie x Argentino — No campo do Opposição.

Abolição x River — No campo da avenida Suburbana.

Magno x Engenho de Dentro — No campo do Magno.

Adelia x Del Castillo — No campo da rua Carlos Seidl.

*

*

OS JUIZES SORTEADOS PARA HOJE

Foram sorteados hontem, pelo Departamento de Football da Federação Metropolitana, os juizes que arbitrarão os jogos de hoje no Campeonato da Cidade. O resultado foi o seguinte:

Andarahy x Madureira — Virgilio Fedrighi.

Vasco x São Christovão — Edmundo Martins Gomes.

Bangú x Olaria — Loris Cordovil.

Xadrez

CAMPEONATO INDIVIDUAL DO ESTADO DO RIO

Com o concurso de 32 enxadristas, será iniciado amanhã, ás 8 horas da noite, nas sédes do Club Central, Centro Alberto Torres e Club dos Funccionarios do Estado do Rio, o campeonato individual do vizinho Estado, representando Nictheroy, Friburgo, Barra do Pirahy, Santa Maria Magdalena, dentre os quaes contam representantes do Nictheroy, Canto do Rio F. C. e alguns avulsos, cujo sorteio obedeceu ao seguinte emparceiramento:

1 — Manoel Campos (FDN), 2 — Meira Junior (CF), 3 — Jacy Lago (CC), 4 — Ivo Jordão (CAT) 5 — A. R. Magalhães (CAT), 6 — Mario S. Miranda (CC), 7 — Edwaldo Vasconcellos, (CAT), 8 — Mario Motta (CF), 9 — Raul Gameiro, (CC), 10 — José Ramia (CC), 11 — Edwin Ejoeblom (A), 12 — Hermogenio Monteiro (CAT) 13 — Washington Oliveira (CAT), 14 — Gilberto Franco (A), 15 — Ramia Abi Ramia, (Friburgo), 16 — Alvaro Brandão, (CAT), 17 — J. Santos Lima, (A), 18 — Walter Cruz (CC), 19 — Luiz Botelho CRFC), 20 — Alvares Cruz (FDN), 21 — E. L. dos Santos, (CAT), 22 — Veriano Marconi, (Magdalena), 23 — Reginaldo Mattoso (CAT), 24 — John Amaral (CC), 25 — João Machado (CAT), 26 — Alberto Perpetuo, (CAT), 27 — Arthur Greenhalha (CF), 28 — Geraldo Ribeiro ..... (FDN) — 29 — Fernão Paes Leme, (CC), 30 — Luiz Bruno (CC), 31 — Samuel Pochawsky, (CC) e 32 — Henrique Vinagre (Barra do Pirahy).

O emparceiramento para a primeira sessão, que será jogada amanhã, é o seguinte:

Pela ordem numerica do sorteio:

No Club Central, á praia de Icarahy, 335 — 3 x 30, 4 x 29, 8 x 25 9 x 24 e 15 x 18.

No Centro Alberto Torres á rua General Andrade Neves, 296 — 1 x 32, 2 x 31, 5 x 28, 7 x 26, 10 x 23, 12 x 21 e 13 x 20.

No Club dos Funccionarios do Estado do Rio á rua Visconde do Uruguay, 382 — 6 x 27, 11 x 22, 14 x 19 e 16 x 17.

A commissão do campeonato avisa aos concorrentes que affixou nessas sédes um mappa geral do emparceiramento para todo o torneio, inclusive datas e locaes dos jogos, aconselhando portanto aos interessados tomarem devida nota do mesmo.

Outrosim, chama a attenção que o prazo de tolerancia é apenas de 30 minutos, findos os quaes o jogador que não comparecer perderá o ponto a favor do seu adversario.

Nenhuma partida poderá ser transferida, sendo obrigatorio a presença dos disputantes na hora e local designado pela tabella.

*

A SIMULTANEA DO CAMPEÃO CARIOCA

A interessante simultanea do sr. Almeida Pinto, campeão do Districto Federal, em beneficio dos menores abandonados, que se devia realizar, hoje, ás 2 horas da tarde, nos salões da Sociedade Sul Riograndense, á av. Rio Branco.

183, foi transferida para o proximo domingo, 29, ás mesmas horas.

Motivou esse adiamento a impossibilidade de encontrar-se presente hoje o sr. Luiz Aranha.

Assim, ficam os concorrentes inscriptos avisados de que só a 29 do corrente, será realizada a simultanea do campeonato do Rio.

As inscripções continuam abertas até a hora do inicio da simultanea e podem ser feitas na Sociedade Sul Rio Grandense e no C. de Xadrez do Rio de Janeiro.

"P. C. CALDAS VIANNA"

Na 3ª rodada Almeida Pinto empatou com Bechara, Bovolenta venceu Rolim e Burlamaqui suspendeu com Dantas em posição egual.

Pinto venceu Bovolenta, na partida adiada da 2ª sessão, e no momento está na frente por 1|2 ponto. Amanhã, 23, elle se medirá com Burlamaqui, partida talvez decisiva para a collocação final.

TENNIS

"TAÇA ARNALDO GUINLE"

O ENCONTRO FINAL DESTA TARDE ENTRE AS EQUIPES DO COUNTRY CLUB E DO PAYSANDÚ

Conforme vem sendo amplamente annunciado, é hoje á tarde que os apreciadores do fidalgo sport, terão opportunidade de assistir nas quadras do Rio de Janeiro A. A., no Leme, a um dos mais promissores encontros.

E' a disputa final do torneio da "Taça Arnaldo Guinle", promovido com muito successo pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, na qual se empenharão as fortes representações do Country Club, o vencedor do torneio no anno passado, e o Paysandú A. Club.

Dissemos que a competição é promissora, dado o interesse que a mesma vem despertando no meio tennista, em virtude dos optimos resultados que vem assignalando a turma do Paysandú nesse torneio, vencendo em boas competições as destacadas representações do Tijuca Tennis Club e do Rio Cricket, e apresentando-se assim, como forte adversario ao Country Club.

Por outro lado, espera-se que os representantes do Country Club irão offerecer a mais séria resistencia, para se não deixar bater, afim de conseguirem mais uma vez a posse da "Taça Arnaldo Guinle".

As partidas que são em numero de cinco, terão inicio ás 3 horas da tarde em ponto, sob a direcção do arbitro da F.T.R.J., sr. Raul Ferreira.

As turmas representativas desses dois clubs, deverão jogar assim constituidas:

Country Club — (Senhoras) — Juracy Sodré, Marcelle Hardy, J. Petersen e Lina Portella.

(Cavalheiros) — José de Verda, Oscar Portella, M. Hollick e Eurico de Freitas.

Paysandú — (Senhoras) — M. Cameron, F. Dunhofer, Lily Monk e V. Caldwell.

(Cavalheiros) — Edward Bullock, J. Schmidt, F. Hallawell e Arthur Gregory.

*

O BRASIL NO SUL-AMERICANO DE TENNIS

O resultado do sorteio para o importante certamen

Installado póde-se dizer ha menos de quinze dias, o conselho nacional de tennis da Confederação Brasileira de Desportos, tem dado provas de boa orientação e desenvolvido intensa actividade em favor do tennis nacional, para qual são assim reservados melhores dias.

Já a participação do Brasil no Campeonato Sul Americano, é fruto de um trabalho sadio e patriotico, pois se de facto, a representação brasileira não conta com possibilidades de vencer sportivamente, tem entretanto, o seu comparecimento, a significação altamente digna de estreitar cada vez mais os laços de amizade e fraternidade que devem unir os povos dos paizes sul americanos.

As dissenções, as lutas sportivas, que ha tanto tempo se verificam no Brasil, enfraqueceram, é certo, a selecção nacional, mas não prohibiram que no sport e pelo sport fossem mantidas as velhas relações de cordialidade continental.

O Conselho Nacional de Tennis, enviando ao Chile este punhado de brasileiros de que se compõe a delegação da Confederação Brasileira de Desportos, merece applausos geraes, levando-se em conta que victorioso ou não sportivamente, o pavilhão brasileiro, tremulará altivo e bello ao lado dos da Argentina, Uruguay e Chile.

O SORTEIO DOS CONCORRENTES A' DISPUTA DA "COPA MITRE"

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu hontem á tarde, um telegramma do Chile, communicando o sorteio para a disputa da "Copa Mitre", que teve o seguinte resultado:

Brasil x Chile, dias 5, 6 e 8 de dezembro.

Argentina x Vencedor do jogo (Chile x Brasil), dias 11, 12 e 13 de dezembro.

*

CAMPEONATO METROPOLITANO

Os jogos de hoje no Fluminense F. C.

Em proseguimento ao Campeonato Metropolitano promovido pelo Fluminense F. Club, serão realizados hoje pela manhã mais os seguintes jogos:

DUPLAS DE CAVALHEIROS

A's 8 ½ da manhã — Quadra n. 1 — L. Aguiar e A. Moreira x O. Freitas e O. Borgerth.

Quadra n. 2 — H. Mesquita e C. Rangel x A. Almeida e F. Paulino.

Quadra n. 3 — J. Isnard e R. Mayall x A. Faria e J. Willemsens.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Quadra n. 4 — R. Pernambuco x M. Almeida.

A's 9 ½ da manhã — Ruy Ribeiro x Luiz Murzel.

SIMPLES DE SENHORAS

Quadra Central — F. Dunhofer x S. Borgerth.

*

TORNEIO INTERNO DO CARIOCA SPORT CLUB

Os jogos de hoje

Estão marcados para hoje, no Carioca Sport Club, mais os seguintes jogos do torneio interno:

A's 8 horas da manhã — Silva x Thomé.
Mattos x Macedo.
Zuercher x Areas.
Alberto x Lydio.
Margarida x Thomé.
Damião x Ruy.
Germano x Zuercher.
Mattos x Germano.

TORNEIO FEMININO

Flora x Talania.

*

REUNE-SE AMANHA O CONSELHO NACIONAL DE TENNIS DA C. B. D.

Na séde da C.B.D. reunir-se-á amanhã o C.N.T., achando-se convocados para ás 5 horas da tarde, os srs. João Augusto Maia Penido, Mario Ribeiro e Mario Leite Eschenique.

Nessa reunião será feita definitivamente a escolha dos representantes brasileiros que embarcarão no "Neptunia" no dia 25 do corrente, afim de disputarem a "Copa Mitre", no Chile.

*

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DO RIO DE JANEIRO

Os resultados de hontem

Nas quadras do Tijuca Tennis Club, foram realizados hontem á tarde, mais dois jogos dos Campeonatos Individuaes do Rio de Janeiro, que a Federação de Tennis do Rio de Janeiro vem promovendo nesta temporada.

As duas provas jogadas hontem, semi-finaes de simples de cavalheiros, foram desenvolvidas com optimas jogadas de parte a parte, e registraram no final, as victorias de Ruy Ribeiro que enfrentou Julio de Abreu e de Hercilio Soares vencedor de Harold Greig.

Os resultados technicos desses dois jogos, foram os seguintes:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

(Semi-finaes)

Ruy Ribeiro venceu Julio de Abreu por 3x0 (6x2, 6y3 e 7x5).

Serviu de juiz nesse match o sr. Ernani Schloback.

Hercilio Soares venceu Harold Greig por 3x0 (6x4, 6x3 e 7x5).

Foi juiz dessa prova o sr. Luiz de Aguiar.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

(Semi-final)

Mario Pires e Augusto Couto venceram José de Verda e Eurico de Freitas por ausencia.

O JOGO FINAL FOI TRANSFERIDO

A partida final de simples de cavalheiros, marcada para hoje á tarde, no Tijuca, entre Hercilio Soares e Ruy Ribeiro, foi transferida hontem á tarde, após a realização das provas semi-finaes, em virtude de um pedido feito pelo tennista Ruy Ribeiro, aos membros da Commissão Directora dos Campeonatos, que concordando, adiaram a realização do referido match.

O JOGO FINAL DE DUPLAS DE CAVALHEIROS, MARCADO PARA TERÇA-FEIRA A' NOITE

O jogo final de duplas de cavalheiros, do Campeonato Individual, será realizado terça-feira, ás 9 horas da noite, nas quadras do Tijuca T. Club, entre as duplas de Augusto Couto e Mario Pires x Luciano Rovere e Ruy Ribeiro.

Será juiz desse jogo, o sr. Djalma De Vincenzi.

*

CAMPEONATO METROPOLITANO

Os jogos de hontem no Fluminense F. C

Foram bastante concorridos e desenvolveram-se com bastante animação, os jogos iniciaes do Campeonato Metropolitano, organizado pelo Fluminense F. Club.

Os jogos disputados na tarde de hontem, alguns com interessantes embates, registraram na primeira "rodada" do certamen tricolor, as seguintes victorias:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Adhemar Faria venceu Edgard Gonçalves por 2x0 (6x2 e 6x3).

Jayme Araujo venceu Oswaldo de Freitas por ausencia.

Carlos Braga venceu Ignacio Nogueira por 2x0 (7x5 e 6x4).

Jayme Guimarães venceu Sylvio Pedrosa por ausencia.

Julio Isnard venceu M. Fontenelle por ausencia.

Octavio Borgerth venceu Carlos Palhares por ausencia.

Herbert Mesquita venceu Roberto Furtado por 2x0 (7x5 e 6x1).

Cezarino Rangel venceu José Willemsens por 2x0 (9x7 e 7x5).

Humberto Costa venceu Antonio Moreira por 2x0 (6x1 e 6x1).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Jayme Araujo e Ignacio Nogueira venceram Edgard Gonçalves e Carlos Braga por 2x1 (7x5, 5x7 e 6x3).

Herberto Filgueiras e S. Pedrosa venceram M. Hollick e Victor Lage por ausencia.

SIMPLES DE SENHORAS

Laura Moraes venceu M. Cappuccini por 2x0 (6x3 e 6x2).

*

TORNEIO DE DUPLAS MIXTAS EM NICTHEROY

Marcada para hoje a realização do certamen

Nas quadras dos clubs, Central, Icarahy e Canto do Rio, serão realizados hoje, os jogos do interessante torneio de duplas mixtas organizado pelo professor de tennis W. Ostoia, com o apoio das autoridades administrativas e sportivas da capital do Estado do Rio.

As provas serão iniciadas ás 2 ½ da tarde, devendo os jogos de semi-finaes e final realizarem-se ás 8 ½ da noite.

As duplas concorrentes são as seguintes:

Dactvyller e Pernambuco, Odette Monteiro e von Artens, Stella Joppert e Principe Don João, Stella Leal e Walder Sarmanho, mme. Walter e Pio Castangoli, mme. Wabrich e Wabrich, Elza e Octavio Borgerth, mme. Gutermann Schmidt e Prechel, Minnie Monteath e Oswaldo de Freitas, Juracy Sodré e J. A. Almeida Gonzaga, Jandyra e Naguiça Mação, Marina da Silveira e José Willemsens, Henriquette e Paulo Willemsens, Eloise e Octavio Willemsens, Lena Portelli e Oscar Portelli, Minkwistz e Hallck, M. Hardy e José de Verda, Tzû Verda e Jayme Amaral, Heloisa Leal e Mayall, Lais e Tobias Tostes Machado, Arnaloti Lobo e O. Lobo, Taveira e Carlos Braga, Dulce Rego e Tovar, Ildette Simes e Herbert Filgueiras, mme. Arnesen e Oscar Saramago, Arnesen e Olavo Rodrigues, Wanda Oliveira e Isnard, Laura de Moraes e Jayme Guimarães, Maria José Breuer e N. Pereira, Cappuccini e José Guimarães, Mary Pontet Ribeiro e W. Damazio, Josephina Brueile e Elzio Damazio, Ruth e Herbert Mesquita, mme. Taves e L. Taves, Lacy dos Santos e Mauricio Arthur Kastilup, Lucy e Cortez, Baby e Hartmann, Mary e Willemor, Mercedes e Antonio da Costa, Lygia e Barreto, Vera e Percio, Auiosie e Adalberto, Odette Pitta e Olavo Braga, Jacy Almeida e Mario Tin Bring, Asmuss e S. Mello, Nieta e Azulay, Nice e Perry Anolin, Brenda Young e Ignacio Nogueira.

*

NO CLUB CENTRAL

Torneio americano de simples de senhoras promovido pelo Club de Nictheroy

Com muita animação e um numero de inscripções bem elevado realizou ultimamente a direcção de tennis um bem organizado torneio americano de simples de senhoras, torneio esse realizado em nove gabes e destinado a classificar as tennistas do club. Depois de diversos jogos muito interessantes e bem disputados, classificou-se em primeiro logar a esforçada tennista sra. Wanda de Oliveira que conseguiu um game de differença sobre a segunda collocada sra. Laura Moraes.

Basketball

OS JOGOS DA SEMANA NO CAMPEONATO DA CIDADE

A L. C. B. continua na disputa regular da sua temporada, que é a official da cidade.

Para a presente semana, seis são os jogos marcados, tendo a escalação dos seus officiaes, obedecido a esta ordem:

Terça-feira:

C. R. FLAMENGO X C. R. BOTAFOGO

No gymnasio da rua Alvaro Chaves — Arbitro — Arnó Frank; fiscal — Sylvio Pinto; chronometrista — Carlos Giraldin; apontador — Carlos Arêas, e delegado — Alfredo Teixeira Novaes.

GRAJAHU' T. C. X VILLA IZABEL F. C.

No rink da rua Maquiné — Arbitro — Eugenio Ribel; fiscal — Edson Mitrano; Chronometrista — José Marun Cury; apontador — Oswaldo Lemos Coelho, e delegado — Luiz Neves.

S. C. MACKENZIE X C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

No rink da rua Aristides Caire — Arbitro — Jacomo Montá; fiscal — Nelson de Souza Carvalho; chronometrista — Octavio Moraes; apontador — Alberto Alves Nogueira, e delegado — Antonio Lopes dos Santos Junior.

Sexta-feira:

FLUMINENSE F. C. TIJUCA TENNIS CLUB

No gymnasio da rua Alvaro Chaves — Arbitro — Alvaro Affonso; fiscal — Paulo Silva; chronometrista — Carlos Girardin; apontador — Fernando Zurli, e delegado — Manoel Moreira.

GRAJAHU' T. C. X RIACHUELO T. C.

Rink da rua Maquiné — Arbitro — Aladino Astuto; fiscal — Edson Mitrano; chronometrista — Kleber de Carvalho; apontador — George Gerard e delegado — Luiz Neves.

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO X C. R. BOTAFOGO

No rink da Esplanada do Castello — Arbitro — Harold Oest; fiscal — Sylvio Pinto; chronometrista — Marun Cury; apontador — Sylvio Guimarães, e delegado — José Pereira de Miranda.

*

OS QUATRO ENCONTROS DO TORNEIO JUVENIL

Para a manhã de hoje estão marcados os seguintes jogos officiaes do certamen-mirim da L. C. B., cujo inicio será ás 9,30 horas da noite:

COSTA LOBO X TIJUCA

Rink da rua Costa Lobo, 92 — Arbitro — Nelson de Souza Carvalho; fiscal — Sylvio Viotti de Vasconcellos; chronometrista — Walter de Souza Almeida; apontador, José Moraes Ribeiro e delegado — Walter Jotta.

BOQUEIRÃO X VILLA IZABEL

Rink da Esplanada do Castello — Arbitro — Camillo M. da Costa; fiscal — Carlos Arêas; chronometrista — Paulo Rodrigues; apontador — José Moreia Filho e delegado — Eduardo de Souza Loureiro.

ALLIADOS X RIACHUELO

Rink da rua Ferreira Borges n. 33 — Arbitro — Eugenio Ribel; fiscal — Iellio Waldemar Seraphim; chronometrista — Helio Quintanilha Nogueira; apontador — Dennis Rupert Hartway e delegado — Manoel Pereira Bastos.

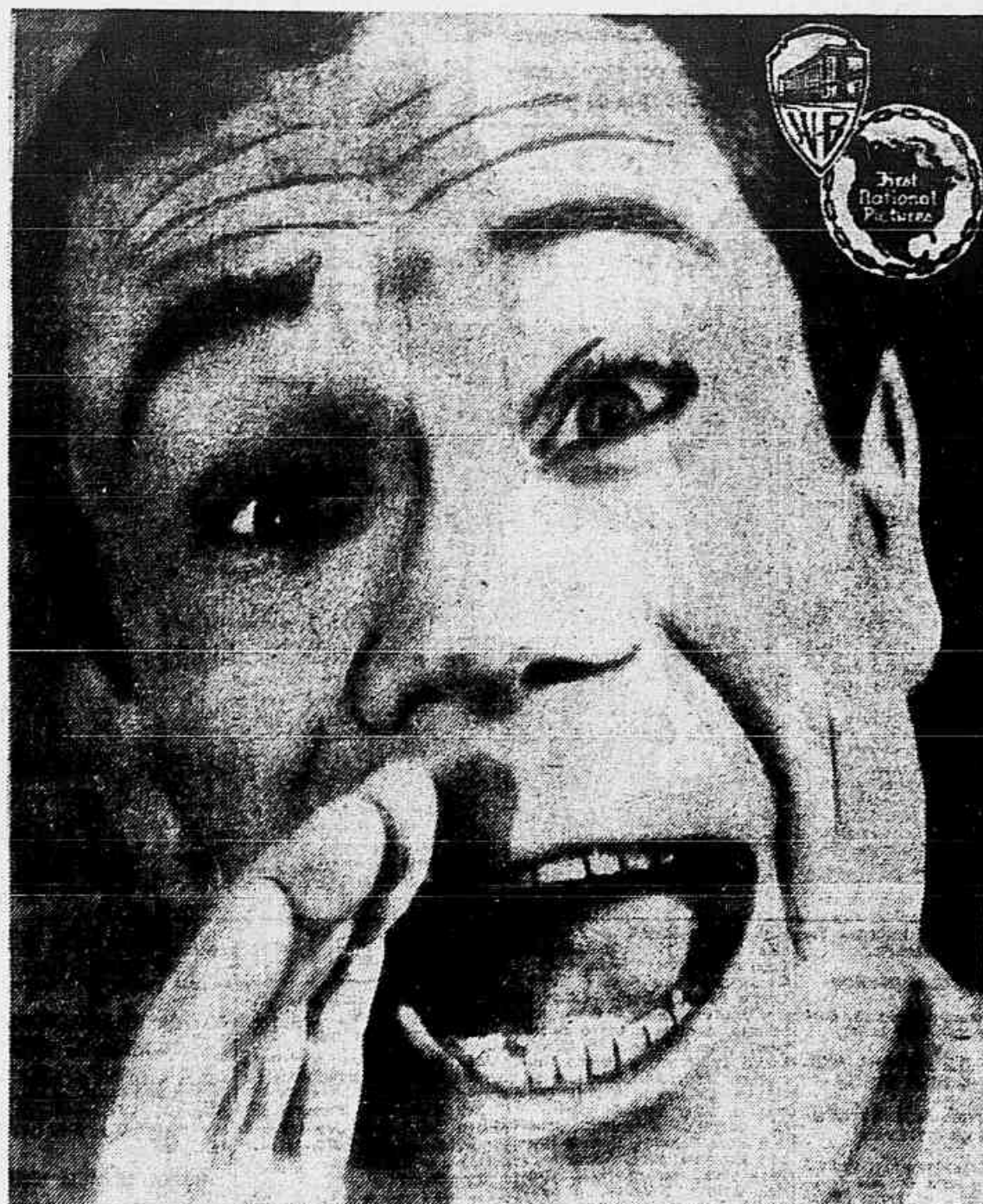
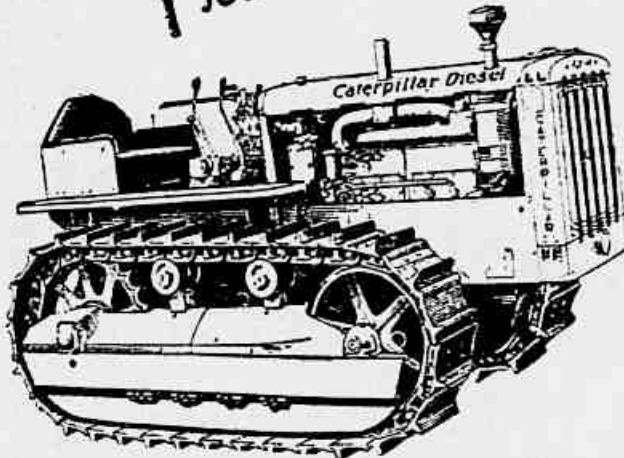
FLUMINENSE X FLAMENGO

Gymnasio da rua Alvaro Chaves n. 41 — Arbitro — Sylvio Pinto; fiscal — Paulo Silva; chronometrista — Beatty Teixeira Salla; apontador — Luiz Séve e delegado — Juvenal Moreira da Costa.

Natação

O VERA CRUZ PREPARA-SE PARA SUA ESTRÉA NA L. C. N.

O Athletico Vera Cruz, que ha pouco ingressou nas hostes da Liga Carioca de Natação, prepara-se para intervir na proxima competição dessa entidade realizando hoje, em sua piscina, um magnifi-

do concurso intimo, cujo programma é o seguinte, e será iniciado ás 2 horas da tarde:

1ª prova — 50 metros — Infantis, nado de costas.
2ª prova — 100 metros — Juvenis — Juniors — Nado de costas.
3ª prova — 100 metros — Meninas — Juvenis — Nado livre.
4ª prova — 100 metros — Juvenis — Seniors — Nado de costas.
5ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito.
6ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de peito.
7ª prova — 200 metros — Aspirantes — Nado livre.
8ª prova — 50 metros — Infantis — Nado livre.
9ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de costas.
10ª prova — Dr. Elzio Bahiense — 100 metros — Juvenis — Juniors — Nado livre.
11ª prova — 100 metros — Juvenis — Seniors — Nado livre.
12ª prova — 100 metros — Meninas — Juvenis — Nado de costas.
13ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de peito.
14ª prova — "Honra" — 3 x 50 metros — Tres estylos — Adultos.
15ª prova — 4 x 100 metros — Adultos — Nado livre.

*

A COMPETIÇÃO DE HOJE EM NICTHEROY

Promovida pelo Praia das Flexas Club, realiza-se hoje, domingo, em Nictheroy, uma competição de natação, cujo programma, se segue:

1ª prova — Aspirantes — 50 metros — nado livre.
2ª prova — Principiantes — 50 metros — nado de peito.
3ª prova — Qualquer classe — 100 metros — nado de costas.
4ª prova — Estreantes — 50 metros — nado livre.
5ª prova — Estreantes — (Moças) — 50 metros — nado livre.
6ª prova — Principiantes — 100 metros — nado livre.
7ª prova — Aspirantes — 50 metros — nado de costas.
8ª prova — Qualquer classe — 100 metros — nado de costas.

*

O 3.º CONCURSO DA F. P. N.

A Federação Paulista de Natação fará realizar no dia 29 do corrente o 3º Concurso de Natação e Saltos da temporada.

As eliminatorias serão realizadas no dia 25, ás 8,30 horas — para juvenis e adultos; dia 28 — ás 6 horas da tarde — para infantis e moças; dia 29 — ás 9 horas da noite — para concorrentes do littoral e interior.

Finaes: dia 29 — ás 9,30 horas — provas de saltos; ás 3 horas — provas de natação.

Tanto as eliminatorias, como as finaes de natação, serão realizadas na piscina do C. R. Tietê-São Paulo. As provas de saltos serão realizadas na piscina do Club Esperia.

O nadador Germano Witzel, do Club Esperia, vae tentar melhorar o record paulista da prova de 500 metros em nado de peito, durante as finaes do dia 29.

Tiro

ENTREGA DA BANDEIRA AO TIRO DE GUERRA DO S. CHRISTOVÃO

Realiza-se hoje a entrega da bandeira ao tiro de guerra do São Christovão A. C.

O programma elaborado para esta solennidade divide-se nas seguintes partes:

1ª parte — A's 6 hora da manhã, — Alvorada e hasteamento no mastro do Club, das bandeiras brasileira, do S. Christovão A. C., da Federação Metropolitana de Desportos e da Confederação Brasileira de Desportos, com a presença de directoria e dos departamentos do club.

2ª parte — A's 9 1|2 horas da manhã — Homenagem do São Christovão A. C., ao seu presidente e grande benemerito sr. José Monteiro de Rezende.

Será orador official do acto o dr. José Maria Castello Branco, 1º vice-presidente.

3ª parte — E. I. M. 252 — Solennidade civico-militar — A's 10 e 1|2 horas — Entrega da bandeira nacional que obedecerá á seguinte ordem:

1 — Formatura da E. I. M.; II — Recepção ás autoridades; III — Inauguração das novas installações da E. I. M.; V — Entrega da bandeira por uma commissão feminina; V — Continencia á bandeira — Hymno nacional pelas bandas de musica e salva de 21 tiros; VI — Discurso de saudação á bandeira, pelo orador official, dr. Fernando de Magalhães; VII — Hymno á Bandeira, cantado por todas as escolas; VIII — Desfile em continencia ás autoridades presentes.

Cyclismo

AS PROVAS DE HOJE EM CAMPO GRANDE

O Syndicato dos Lavradores de Campo Grande realizará hoje, sob o patrocinio da União Cyclistica, uma interessante competição, cujo inicio está marcado para o meio-dia. Serão disputados quatro provas, com diversos premios aos primeiros collocados.

Water-polo

O TORNEIO INITIUM DOS CAMPEONATOS DO VASCO

Realiza-se hoje, nas aguas de Santa Luzia, com inicio marcado para 8,45 da manhã, o torneio initium dos campeonatos internos de water-polo do Vasco, que se dividem em duas divisões.

Conferencia de Signalização Ferroviaria ..

Um certamen a ser inaugurado breve

M Sob os auspicios do Ministerio da Viação, e promovida pela Inspectoria Federal das Estradas, deverá inaugurar-se no dia 2 de dezembro proximo, nesta capital, a Conferencia de Signalização das linhas ferroviarias.

Trata-se de uma conferencia que estudará sob todos os aspectos desse importante problema de interess geral para o trafego rodoviario. Sua direcção, organização e realização ficaram a cargo da Commissão de Padronização de Material Rodante e de Coordenação de Transfortes da alludida Inspectoria.

Na Conferencia, pretende-se e se tem em vista, antes de tudo, debater os pontos do programma prèviamente elaborado. As conclusões finaes e suggestões acceitadas serão, depois submettidas a apreciação do ministro da Viação para a devida approvação.

Será, inaugurada uma exposição de materiaes e inventos ferroviarios e que tem correlação com a Conferencia, no dia 26 do corrente mez, que terá como séde o Casino Beira Mar, franqueado a visita publica. A exposição funccionará diariamente das 10 da manhã ás 7 horas da noite, até o dia 11 do mez de dezembro futuro.

Aguardado anciosamente o recital de Bidú Sayão

João Pessôa, 21 (Havas) — A sociedade desta capital aguarda com grande interesse o annunciado recital de Bidú Sayão. Estão sendo preparadas homenagens á cantora patricia.

Novo auxilio á Casa do Jornalista de São Paulo

São Paulo, 21 (Havas) — Outra municipalidade do interior, a de Taubaté, approvou em primeiro turno um projecto concedendo o auxilio de 3:000$000 á construcção da Casa do Jornalista de São Paulo.

Inaugurou-se o açude de Piranhas

João Pessôa, 21 (Havas) — Inaugurou-se solennemente o açude de Piranhas, construido no municipio de Cajazeiras pela Inspectoria de Obras contra as Seccas, com a capacidade de .... 225.000.000 de metros cubicos e a área de vinte e quatro kilometros. Estiveram presentes o governador Argemiro Figueiredo e outras altas autoridades.

Outras notas academicas

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Prova de habilitação (ultima chamada).

Serão realizados nos dias abaixo mencionados as seguintes provas de habilitação, para os alumnos que faltaram á primeira chamada:

Dia 25 — ás 11 horas — 1º, 2º, 3º e 4º annos — Desenho; 5º anno — Chorographia; 6º anno — Moral e civica.

Dia 24 — ás 11 horas — 1º, 2º, 3º e 4º annos, portuguez; 5º anno, Decio; 6º anno, phylosophia.

Dia 25 — ás 11 horas — 1º, 2º, 3º e 4º annos — Francez; 4º anno, historia naturalEcE;MFRFPYTY e 3º annos, francez; 4º anno, historia geral; 5º anno, literatura; 6º anno, revisão.

Dia 26 — ás 11 horas — 1º e 2º annos, geographia (reg. 1929 a 1935); 3º a 4º annos algebra; 5º e 6º annos, physica e chimica.

Dia 27, ás 11 horas — 1º e 2º annos, historia da civilização; 3º anno, historia geral; 4º anno, geometria; 5º anno, historia natural; e 6º anno, agrimensura.

Dia 28, ás 10 horas — 1º e 2º annos, sciencias; e 3º 4º e 5º annos, latim.

Dia 30, ás 11 horas — 2º, 3º e 4º annos, inglez; 5º anno, allemão e 5º anno, geometria.

Dia 1 de dezembro, ás 11 horas, 1º e 2º annos, arithmetica.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Estão convidados todos os bacharelandos para uma reunião geral, na proxima terça-feira, dia 24, ás 5 horas da tarde, afim de, com a presença do maestro Villa Lobos, iniciar os ensaios, para ser cantado na collação de grão, o hymno nacional — prova vehemente do enthusiasmo e do patriotismo da mocidade.

Convidam-se, egualmente, todos os demais alumnos da Faculdade que quizerem comparecer.

CENTRO DOS PROFESSORES NOCTURNOS MUNICIPAES

Reune-se, amanhã, ás 4 1|2 da tarde, esta associação pedagogica, sob a presidencia do professor Mucio Cordeiro, para estudar, discutir e votar a reforma dos estatutos, ampliando as vantagens da classe.

IM MEMORIAM

A directoria e o conselho superior do Centro dos Professores das Escolas Nocturnas Municipaes, incorporados, irão hoje, ás 9 horas, ao cemiterio de São Francisco Xavier, visitar o tumulo do saudoso professor Fortunato Pereira Leite, depositando corôa de flores naturaes. Falará o presidente do Centro, professor Mucio Cordeiro.

O veto do orçamento relativo á Rêde de Viação Cearense

Fortaleza, 21 (Havas) — A "Gazeta de Noticias" commenta o véto presidencial á parte do orçamento relativa á Rêde de Viação Cearense e chama attenção para a situação em que ficará a empresa, impossibilitada de proseguir nos serviços iniciados.

O 80° anniversario da Sociedade Propagadora das Bellas Artes

Commemora-se, a 23 do corrente, o 80º anniversario da fundação da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, a benemerita Instituição que mantem o popular Lyceu de Artes e Officios, educandario que proporciona instrucção gratuita a cerca de quatro mil alumnos.

Sua directoria, sob a vice-presidencia do dr. Mario Zeferino Barroso, organizou um programma festivo, em que tomam parte artistas de conceituado merito, taes como professor Nelson Cintra, professor Raphael Baptista, professora Carmen Boisson, senhorita Odetta Bethencourt da Silva.

Usará da palavra, como orador official, o professor Frederico Lima, que dissertará sobre a personalidade do architecto Bethencourt da Silva, fundador da Instituição.

Para ingresso no quadro de escreventes do Ministerio da Guerra

O Boletim de hontem do Departamento do Pessoal publicou o resultado da prova de dactylographia a que foram submettidos os sargentos que se candidataram ao ingresso no quadro dos escreventes do Ministerio da Guerra, nas Regiões Militares.

XADREZ

PROBLEMA N. 499

de E. ULBRICH

Brancas: R2B, D5C, T4R, 4C, B2C, C8R, 1D, P6CD, 3CR = 9 peças.

Pretas: R4D, T2BD, B1B, C7TD, 4BR, P2C, 5C, 4B, 2D, 3R, 4R, 5BR, 6BR = 13 pe- ngham, 1936.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 499

(Def. Marienbad)

Torneio internacional, Nottingham, 1936.

Brancas: Winter versus pretas: Capablanca:

1 — P4D, P3BR; 2 — C3BR, P3CD; 3 — P3CR, B2C; 4 — B2C, P4BD; 5 — O-O, PxP; 6 — CxP, BxB; 7 — RxB, P3CR; 8 — P4C, B2C; 9 — B2C, O-O; 10 — P4BD, P4D; 11 — PxP, CxP; 12 — P4R, C5C; 13 — D3D, CD3T; 14 — T8ID, T1B; 15 — C3T, T2B; 16 — C(3T)5C, T2D; 17 — D2R, C4B; 18 — P3TD, C(5C)6D !; 19 — C6B, D1T; 20 — BxB, DxC; 21 — C4D, D2C; 22 — BxT, TxC; 23 — B6T, TxP; 24 — D3B, P3B; 25 — R1C, C4R; 26 — D2C, P4C; 27 — T8D xeq., R2B; 28 — P4B, C3R; 29 — T8CD !, D4D; 30 — T1BR, D5D xeq.; 31 — R1T, C3C; 32 — D3T, CxB; 33 — DxC, C2C; 34 — DxPT, T7R !; 35 — D8C xeq., R3C; 36 — P5B xeq., R4T; 37 — D7T xeq., R5C; 38 — (brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 498:

D. 1BD

Enviaram solução exacta do problema n. 498: Integralista I. (157, 498), Augusto Beck, Otto de Faria, Adalberto Moraes, Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho, Torres H. Castro e Silva, Gregorio Mascarenhas, Jorge Gouvea, Manuel Nascimento, Commandante Dez, Melle. Dupont, Grace Williams, Odorico da Costa, Euphrasio Mendonça, Dama Preta.

CORREIO DOS ESTADOS

RIO DE JANEIRO

NOTICIAS DE VASSOURAS

Vassouras, 16 de novembro (Do correspondente) — Anda ás voltas a policia com dois gatunos que muito lhe têem dado o que fazer. Chamam-se Eurico Marques de Oliveira e Ignacio de tal. Furtavam aqui quanto podiam, indo vender o producto do seu latrocinio em Rezende, Valença e Barra do Pirahy.

Innumeras são as pessoas prejudicadas.

Verificou a policia que seriam dentro em pouco assaltados os estabelecimentos dos srs. João Coréa Filho, Elysio Machado e Jorge M. Andery.

Informa o "Correio de Vassouras" o seguinte facto que é digno de nota:

"O larapio Eurico, declarou á policia ter combinado com Ignacio assaltarem, por ultimo, os srs. Lobato, que explora o jogo no [illegible] do Imperio Hotel e José [illegible] exportador de productos de [illegible] lavoura, os quaes sempre andam com grandes quantias nos bolsos.

O assalto ao sr. Lobato, deveria verificar-se, em logar ermo, quando este senhor, terminado o jogo, se dirigisse á sua residencia."

A policia continúa a agir dentro da lei para apurar as responsabilidades dos criminosos e reconhecer a legitimidade dos negocios das certas victimas, que, segundo affirmam, ainda não estão devidamente legalizados.

— Tem sido muito cumprimentado pela sua nomeação para o cargo de collector de rendas estaduaes, o sr. Antonio Mattoso Camara, cavalheiro distincto, que por muitos annos se exercitou com brilho na imprensa local, como director-proprietario do "O Vassourense", orgão de interesses populares que muito propugnou pelo desenvolvimento economico e intellectual do municipio.

— Proseguem com grande actividade as obras do cine-theatro que se está construindo no jardim publico desta cidade para que seja realizada a sua inauguração nos primeiros dias de fevereiro.

— Esteve em visita a esta cidade o dr. Athayde Parreiras, juiz dos Feitos da Fazenda, em Nictheroy, que foi carinhosamente acolhido pelos seus sinceros amigos e innumeros admiradores.

A visita desse illustre magistrado prende-se ás edificações que em breve serão feitas nesta cidade por conta da Santa Casa de Misericordia, da qual foi provedor por longos annos, prestando-lhe inestimaveis serviços.

A presença do dr. Athayde Parreiras é sempre motivo de jubilo para a população desta cidade.

— Correu com grande animação a partida de football realizada, hontem, no campo do Fluminense F. C. entre este club e o Entreriense F. C.

Após renhida luta, coube a victoria aos entrerienses que obtiveram 2 x 1 sobre os vassourenses.

Os espectadores de ambos os partidos acompanharam os victoriosos até a gare da E. F. C. B. onde foram erguidos vivas enthusiasticos ao Entreriense F. Club.

NOTICIAS DE FRIBURGO

Friburgo, 13 de novembro (Do correspondente) — Estreou hoje com successo nesta cidade, o grande Circo Argentino, denominado "Circo Rivero" o qual dispõe de um conjunto de 50 artistas, 40 féras de varias raças, banda musical propria, varios excentricos, palhaços e tonys.

Procedente do Rio de Janeiro onde funccionava na esplanada do Castello, e fizera tambem successo com suas boas casas; aqui chegou dia 11.

Comporta esse circo, perto de quatro mil pessoas, coberto com lona impermeavel. Sua estréa foi admiravelmente concorrida, cujas entradas foi necessaria a intervenção da policia para ser vedada.

Além de um vasto numero de trabalhos caprichosamente executados, o mais attrahente é um conjunto musical, de repertorio typico hespanhol com dansas e canticos daquelle genero, formando duetto melodioso, de vibração agradavel.

— Por volta das 2 horas da madrugada de hoje, manifestou-se um pavoroso incendio, no velho predio de habitação collectiva, da rua Leuroth, onde por muitos annos funccionou um hotel com esse mesmo nome e por ultimo o Collegio Modelo.

O alarme foi dado por vizinhos mais proximos, em vista de uma nuvem de fumo que avistaram surgir do interior do predio cujos habitantes dormiam; despertados que foram pelos gritos dos vizinhos, telephonaram para o Sanatorio Naval e outras repartições que lhes soccorressem.

Do Sanatorio Naval desceram em auxilio, uma turma de marinheiros com bombas e baldes cujas bombas não puderam no momento funccionar, funccionando baldes, cuja agua era conduzida do proximo rio Bengala, a deficiencia desse trabalho deu origem ao fogo avançar com mais intensidade, em vista do madeiramento velho e secco; com muito trabalho conseguiram os bravos marinheiros, cortar o predio a machado, pelo meio, desde o telhado até os assoalhos.

Nessa occasião, já pelas 4 horas da manhã accudiu o gerente da Fabrica Ipú, sr. Carlos Clef, com um pessoal maior, um caminhão, bombas e varios outros apparelhos de extincção, fazendo funccionar uma bomba de alta potencia, impulsionada pela roda do caminhão; o conjunto dos marinheiros e estes, conseguiram dominar o fogo, já pela metade do grande predio, ficando destruida a outra parte.

Choque de vehiculos na avenida Pasteur

Quatro pessoas feridas, sem gravidade, sendo um, medico

Na avenida Pasteur, hontem, á tarde, registrou-se, em frente ao nº 162, um violento choque de autos.

O commissario Moutinho dos Reis, de serviço no 3º districto, tendo informação da occorrencia, seguiu para o local, não mais encontrando ali os carros que, pela necessidade de desimpedir o transito, tinham sido desviados para outro ponto pouco distante.

Isso impediu que fosse feita a pericia pela D. G. I.

A autoridade verificou que os carros estavam bastante avariados, tinham os nos. 6.333 e 16.752, ambos particulares.

Por intermedio da Inspectoria do Trafego, o commissario soube que estão matriculados nos referidos carros o dr. Mario Pontes de Miranda, no primeiro, e dr. Nery de Macedo, no segundo, não sabendo se era este quem dirigia seu auto.

Na Assistencia foram medicadas quatro victimas do desastre: Matheus Fernandes da Silva, morador á praia de Copacabana nº 25, appartamento 41, com um ferimento contuso no queixo e escoriações pelo corpo; Jorge La[illegible]nes, morador á avenida Henrique Valladares nº 15, apartamento 31, com escoriações; Henrique de Souza, residente á rua Almirante Alexandrino nº 330, com ferimento inciso no nariz e contusão no frontal; todos esses, estudantes, e dr. Mario Pontes de Miranda, medico, residente á rua do Passeio nº 79, com ferimento contuso no queixo, e escoriações pelo corpo.

Todos os feridos, após medicados, retiraram-se, fugindo de fazer declarações á reportagem.

VENDO O INDIVIDUO FUGIR

O guarda atirou, ferindo-o gravemente

O guarda municipal Osorio Campos, n. 1.636, estando de serviço na estrada Braz de Pinna, na madrugada de hontem, em dado momento, desconfiou da attitude de um individuo que se achava parado deante de um predio.

O homem ali se conservava, havia algum tempo, e de quando em vez olhava para o guarda, que, por sua vez, se conservava a distancia.

Considerando, pois, que o individuo estivesse ali com [illegible] ncões suspeitas, Campos se approximou e lhe deu voz de prisão.

O homem, ao contrario do que era de suppôr, uma vez que não tivesse culpa, não procurou dar explicações e, pelo contrario, se poz em fuga, correndo em direcção a um terreno devoluto.

Em vista disso, o guarda se utilizou de sua arma, detonando-a em direcção ao individuo que fugia.

Attraido pelo estampido, chegou ao local o agente da estação da Circular da Penha, que se inteirou do que occorrera, pelo proprio guarda, que disse ter dado um tiro para intimidar um homem que fugia, sem o attingir, porém.

Os dois se puzeram, então, em perseguição do fugitivo, e quando atravessavam o terreno devoluto, tiveram a attenção despertada para uma moita de matto, de onde partiam gemidos.

Ali foram encontrar o fugitivo que se achava gravemente ferido, no thorax e no ventre.

Em vista disso, o agente deu voz de prisão ao guarda, e o entregou aos seus companheiros, de numeros 79, da Policia Municipal e 887, da Guarda Civil, e que levaram o preso para a delegacia do 21º districto, onde foi apresentado ao commissario Neves.

O mesmo agente providenciou os soccorros da Assistencia da Penha, para o ferido, que, depois de passar por aquelle posto, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, em estado bastante grave.

A policia do 21º districto apurou que o ferido era o operario Abel Joaquim de Souza, morador á rua Viçosa, 172.

O guarda municipal Osorio Campos declarou, na delegacia que, tendo visto o homem fugir, o suppuzera um malfeitor e se utilisára da arma para amedrontal-o.

A respeito, foi aberto inquerito.

Atirou-se da barca ao mar

José Gonçalves Cintra, portuguez, morador na ladeira João Homem n. 3, nesta capital, viajava hontem á tarde na barca "Icarahy", quando, quasi ao atracar em Nictheroy, atirou-se ao mar.

Cintra, porém, bom nadador não submergiu e foi salvo pela tripulação da barca.

Em Nictheroy Cintra foi levado ao posto do Serviço de Prompto Soccorro e medicado convenientemente.

Uma vez fóra do perigo o tresloucado Cintra foi apresentado ao 3º delegado auxiliar, a quem declarou que desgostos intimos o levaram a praticar aquelle acto de extremo desespero.

Atropelou mais foi autuado

O menor Jacy Chagas, de 15 annos de edade, morador á rua Indigena n. 125, foi hontem atropelado pelo cyclista David Oliveira, de nacionalidade portugueza. Jacy apresentando contusões e escoriações generalizadas, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy. O cyclista foi preso e autuado na 3ª Delegacia Auxiliar do Estado do Rio.

Ingeriu acido muriatico

Foi medicada pela Assistencia, hontem a joven Iracema Germana Bezerra, moradora á estrada do Areal, 70. Após ter tido forte discussão com uma cunhada, a moça ingeriu uma pequena dose de acido muriatico.

Após os soccorros da Assistencia, Iracema retirou-se.

Ainda o crime da estação de Collegio

Interrogado pela policia do 24º districto, o indigitado criminoso negou firmemente

Noticiámos o mysterioso caso policial occorrido na estação de Collegio, numa casa, a de n. 21, da rua Jaguareina. Ahi, quando, passava de um comodo para outro, foi ferido por um tiro, na bocca, o jardineiro José Almeida Ferreira, que, momentos antes, tivéra acalorada discussão com sua amante, Maria de Jesus Marques, por causa de uma caixa de phosphoros.

Os dois se achavam a sós em casa e a policia, desde o primeiro momento suspeitou de Maria de Jesus.

Mais tarde, a policia do 24º districto apurou que a amante do jardineiro era muito maltratada por elle, e que tinha um filho, rapaz de 24 annos, Manoel Jacyntho Barrouco, que, dias antes, se incompatibilizára com José Almeida, pelo proceder deste para com sua mãe.

Por isso, as suspeitas passaram a recair em Barrouco, que depois foi detido, e hontem, interrogado pelo delegado Marinho Reis e escrivão Alvaro Meira de Rigueiredo.

Em suas declarações, o rapaz negou terminantemente qualquer interferencia no caso e se manteve nessas declarações.

A policia, porém, ainda espera que elle venha a cair em contradições e acabe por confessar a autoria do crime.

O menino soffreu uma quéda e foi hospitalizado

Vindo de Sta. Cruz, passou pelo posto de Assistencia de Campo Grande seguindo, depois para o Hospital de Prompto Soccorro, o menino Armando, de 7 annos, filho de Armando Borges da Silva, residente, á rua Cicilio, 164.

Quando brincava no quintal de sua casa, o menino soffreu violenta quéda, fracturando o frontal.

Um cadaver no Mangue

Trata-se, segundo apurou a policia, de um crime

Noticiámos, ha dias, que fôra encontrado o cadaver de um homem desconhecido no Mangue.

A policia do 12º districto iniciou inquerito a respeito, tendo encarregado das respectivas syndicancias os investigadores Castellões, Silva e Vianna. Esses policiaes conseguiram restabelecer a identidade do infeliz. Tratava-se de João Consuelo Rios, de nacionalidade portugueza, de 58 annos de edade e morador, por favor, nos fundos de uma fabrica de vidros da praia de São Christovão.

Apuraram ainda aquelles investigadores que João Consuelo Rios foi victima de um crime: o individuo conhecido pelo vulgo de "Mineirinho", por causa do jogo, atirou-o ao mar.

O inquerito prosegue normalmente.

Só na terça-feira tomará posse o deputado da imprensa

Por motivo de força maior deixou de tomar posse hontem, conforme fôra divulgado, o deputado classista da imprensa, dr. Helenio de Miranda Moura.

Na proxima terça-feira, verificar-se-á com toda a solennidade o acto de posse, na Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

NOTAS RELIGIOSAS

PRELADO DE VACCARIA

A Villa de Vaccaria, no Rio Grande do Sul, engalanou-se no dia 4 de novembro, para acolher em festas o seu primeiro prelado, d. frei Candido de Caxias.

Da cidade de Caxias seguiu acompanhado de d. José.

O prelado foi aguardado a alguns kilometros da villa pelo vigario padre frei Pacifico, pelos prefeitos de Vaccaria, Lagoa Vermelha e Bom Jesus, o coronel commandante do 3º batalhão de sapadores, varias commissões e 200 cavallarianos.

Ao meio dia chegou a comitiva á villa, á cuja entrada o prefeito se paramentou.

Junto ao arco do triumpho armado, s. ex. foi saudado em eloquente discurso. Formou-se então imponente procissão, como Vaccaria nunca presenciára, onde iam não só a população e os sodalicios religiosos da villa, mas tambem muitos outros representantes dos outros municipios que compõem a prelazia.

A' porta da cathedral, s. ex. foi saudado em varios discursos, em nome das associações religiosas e dos collegios da villa, e um menino lhe fez entrega da chave symbolica do templo.

Feita a entrada, o padre frei Pacifico leu as Bullas Pontificias e agradeceu á multidão as homenagens prestadas ao prelado.

Orou, em seu nome e no do arcebispo metropolitano, d. José Baréa, bispo de Caxias, congratulando-se com o povo da nova prelazia pela posse que marcava a sua autonomia religiosa.

Paranympharam a posse os srs. major Carlos Aguirre, prefeito de Lagoa Vermelha, e coronel Luiz Ignacio Dutra, prefeito de Bom Jesus.

Em seguida, d. frei Candido recebeu as saudações dos fieis que se comprimiam no templo e foram beijar-lhe o annel episcopal.

CAMPANHA ANTI-CATHOLICA

E' sabido que o presidente Roosevelt não esconde sua viva sympathia pelas pessoas religiosas catholicas. Suas theorias sociaes tambem se approximam muito das doutrinas expostas nas encyclicas do Summo Pontifice, e o nobre presidente aproveita todas as occasiões para prestar homenagem ás obras realizadas pelos catholicos em todos os campos de sciencia e de progresso. Ha poucas semanas, felicitou o padre Rodma, jesuita e superior da Universidade Carroll, por occasião do 50º anniversario da fundação daquelle estabelecimento de ensino superior na diocese de Cleveland, dirigido pelos padres jesuitas.

Mas o sectarismo de seus adversarios politicos explora esta nobre attitude do presidente e de sua grande sympathia para com os catholicos na campanha contra sua candidatura para as proximas passadas eleições. E, não satisfeitos com a condemnação desta politica de justiça e favor dos cidadãos catholicos, não receiam servir-se de calumnias para combater o sr. Roosevelt.

Certo é que o presidente, embora conte grande numero de amigos entre os catholicos e o clero catholico, não tem nenhum parente que seja sacerdote. Infelizmente, a politica mais de uma vez não conhece nem justiça nem honestidade. *E já foi reeleito!*

UNIÃO SOCIAL FEMININA

Com apenas 2 annos de existencia, já conta no Rio para mais de 1.000 socias: empregadas no commercio, bancos e repartições publicas, costureiras, etc.

Della affirmou o famoso P. Fallon, sociologo e economista belga: "E' a mais bella obra social que até agora conheci no Rio de Janeiro. Lá encontrei um espirito de fraternidade, um entendimento cordial, grande actividade, senso pratico e ordem admiravel."

OS ULTIMOS MARTYRES NA RUSSIA SOVIETICA

As ultimas noticias da Russia informam que morreu na prisão a madre Anna Ivanovna Abrikossova, fundadora e superiora da ordem terceira das religiosas dominicanas russas do rito oriental (catholico). A madre Abrikossova falleceu na prisão de Boutirki em Moscou em 23 de julho depois de uma detenção muito rigorosa que durou mais de treze annos. O corpo foi devolvido á familia mas incinerado, como é costume nas prisões sovieticas.

Outro nome foi accrescentado á lista dos martyres da fé, pela morte do padre Nicolau Nicolaievith Alexandrov nas ilhas de Solovki no Mar Branco; esse sacerdote estava cumprindo a segunda sentença naquelle logar tão tristemente celebre.

Todo o territorio da Criméa está actualmente sem nenhum sacerdote catholico. Todos foram encarcerados, deportados, exilados ou condemnados a trabalhos forçados nos campos de concentração tão abundantes em todos os cantos da Russia Sovietica. Em Sinferopol, a grande egreja catholica ainda está aberta, mas não ha ninguem para offerecer o santo sacrificio da missa nem para administrar os sacramentos. Os fieis pódem ainda reunir-se para rezar em commum, mas é tudo.

Na aldeia de Rosental, a trinta kilometros além de Sinferopol, foi mudada a egreja catholica em club e sala de dansa. As autoridades communistas mandaram tirar a cruz da torre, mas não acharam ninguem na aldeia para executar o acto sacrilego. Emfim chamaram um homem de outro logar, que tirou a cruz por 300 rublos (o dinheiro de Judas).

Em outra aldeia muito perto, foi confiscada pelo Soviet a egreja catholica e em troca receberam os catholicos uma synagoga pequena para servir de egreja.

BENÇÃO DE UM ORATORIO EM PRESENÇA DA FAMILIA REAL

Foi bento em Misore por dom Despatures, bispo daquella cidade, um novo oratorio em honra de Santa Philomena. Além de todos os catholicos da localidade participaram da cerimonia, mais de 500 romeiros de differentes partes da India, de Burma, de Ceilão e até de Adem, na Arabia.

Muitos membros da familia real de Misore, assistiram á missa solenne de manhã e ás vesperas e benção á tarde. Entre elles estavam sua alteza Maharani, o principe Jayachamarajendra (o segundo na linha de successão) e varias princezas. Foi relembrado que sua alteza o Marajá de Misore presidiu á collocação da pedra fundamental em 1933, acto que deu occasião para uma troca de telegrammas congratulatorios entre o Vaticano e o palacio real de Misore.

As solennidades foram encerradas de noite com uma procissão da imagem de Santa Philomena pelas ruas vizinhas do oratorio.

Como os catholicos de Misore só representam dois por cento da população, a construcção do oratorio se tornou possivel com as offertas dos devotos de Santa Philomena de toda a India.

QUAL A CULTURA DE QUE PRECISA O BRASILEIRO?

Não se trata, aqui, da alphabetização pura e simples. Em que peso todo o preconceito liberal-democratico do seculo XIX, proclamamos, com os pedagogos modernos, o principio antigo: vale mais um homem equilibrado na sua ignorancia do que o descompasso de uma intelligencia acinzentada á chamma inconsciente do fogo fatuo de uma instrucção falha, sem sentido.

O maior desmentido da experiencia caiu sobre o axioma de certo escriptor francez: "Abri as escolas e fechareis os presidios". Multiplicam-se as escolas em que não figuram a imagem de Christo e foi prohibido falar em Deus, ao passo que o borborinho montante dos presidios cheios reclama novas prisões...

Basta um olhar para as estatisticas. Ver-se-á que a criminalidade dos nossos dias é muito maior que outróra.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL

A Liga Brasileira de Hygiene Mental no desejo de proporcionar aos seus associados e a todos quantos se interessam pelos assumptos de educação mental, resolveu instituir programmas mensaes de diversão espiritual.

Iniciando a série desses programmas a L. B. H. M. organizou para o proximo dia 24 do corrente ás 5 horas da tarde, no Salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, interessante hora artistica musical, além de uma conferencia pelo conhecido psychanalista professor Julio P. Porto-Carrero, subordinada ao thema "Viver e Amar".

FERIDO A NAVALHA

O aggressor fugiu antes da policia chegar

Foi ao posto Central de Assistencia, hontem, solicitar curativos, o operario João Tavares, morador no largo do Deposito n. 7. Apresentava um ferimento, a navalha, na região geniana.

Contou a victima, ali, que fôra aggredida, num botequim da rua Sacadura Cabral, por Nelson Branco, que em seguida fugiu.

Depois de medicado, João Tavares foi se queixar á policia do 9º districto, recolhendo-se, em seguida, a seu domicilio.

O aggressor é já conhecido da policia como elemento perturbador.

Menor colhida por auto

A menina Darcy, de 14 annos de edade, e filha de Luiz Lopes Quintas, em cuja companhia reside á rua Anna Telles n. 125, foi colhida por auto, hontem, no largo do Campinho, soffrendo, em consequencia, contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicada pela Assistencia, a victima recolheu-se á respectiva residencia.

Victima de quéda, foi hospitalizado

O operario Luiz Romeiro, hontem foi medicado pela Assistencia e, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro devido ter soffrido uma queda na residencia, á rua Amelia 102, fracturando o parietal.

SEM FIO

SARÁOS DE ARTE FORD

Realizou-se, no domingo passado, o decimo oitavo sarão de arte promovido pela Ford Motor Company, nos studios da Radio Jornal do Brasil. Em homenagem ao anniversario da proclamação da Republica, seu repertorio, executado com a maxima correcção pela Grande Orchestra Symphonica da PRF-4, constou exclusivamente de consagrados autores nacionaes.

O programma da audição Ford, que será transmittida pela Radio Jornal do Brasil, hoje, das 7,30 ás 8,30 da noite, foi preenchido com trechos escolhidos de Mendelssohn, Sarasate, Dvorak, Brogi, Verdi e outros afamados compositores de renome mundial.

Todos os domingos, a Hora Symphonica Ford é ouvida com agrado crescente por um esclarecido auditorio, o qual, nesse programma artistico-cultural, reconhece o cuidado escrupuloso que preside a todas as iniciativas Ford em nosso meio.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DA GENERAL ELECTRIC

Schenectady — N. Y. —U.S.A.

W-2-X-A-D (Onda de 19,56 ms. — 15.330 kc.)

Programma de hoje:

Ao meio-dia — Sabbath Reveries. A's 12,30 — Musica and American Youth. A' 1 hora — Novidades pelo radio. A' 1,05 — Ward & Muzzey, duetto de piano. A' 1,15 — Os cantos que abandonamos. A' 1,45 — Trio Peerless. A's 2 — International Salute. A's 2,30 — Discurso da Universidade de Chicago. A's 3 — Soprano Lucille Manners. A's 3,30 — Samovar Serenade. A's 4 — Beneath the Surface. A's 4,30 — Thatcher Colt Mysteries. A's 5 — Opera do Metropolitan. A's 4,30 — Grand Hotel. A's 6 — Despedida.

Programma de amanhã:

A's 11,55 — Novidades pelo radio. Ao meio-dia — Mrs. Wiggs of the Cabbage Patch. A's 12,15 — A outra esposa de John. A's 12,30 — Just Plain Bill. A's 12,45 — As creanças de hoje. A' 1 hora — David Harum. A' 1,15 — Backstage Wife. A' 1,30 — Como ser encantador. A' 1,45 — A voz da experiencia. A's 2 — Girl Alone. A's 2,15 — Historia de Mary Marlin. A's 2,30 — Programma Farm. A's 3 — Tenor Joe White. A's 3,15 — Hollywood High Hatters. A's 3,30 — A esposa de Dan Harding. A's 3,45 — O feliz Jack. A's 4 — Forum on Character Building. A's 4,30 — Valsas favoritas. A's 5 — Familia Pepper Young. A's 5,15 — Ma Perkins. A's 5,30 — Vic and Sade. A's 5,45 — Despedida.

W-2-X-A-F (Onda de 31,48 ms. — 9.530 kc.)

Programma de hoje:

A's 6 horas — The Widows Sons. A's 6,30 — [illegible] — Musica de camera. A's 7 — Soprano Marion Talley. A's 7,30 — Smilin' Ed Mc Connell. A's 8 — Hora catholica. A's 8,30 — O conto do dia. A's 9 — Jack Benny, espectaculo. A's 9,30 — Recital Hyrics. A's 9,45 — Sweet Dreams. A's 10 — Tribunal benevolente. A's 11 — Manhattan Merry-Go-Round. A's 11,30 — Album familiar de musicas americanas. A' meia-noite — Orchestra symphonica, Erno Rapee. A' 1 hora — Orchestra Busse. A' 1,30 — Novidades pelo radio. A' 1,35 — Orchestra Xavier Cugat. A's 2 — Despedida.

Programma de amanhã:

A's 6 horas — Revista feminina. A's 6,30 — Cotações da bolsa. A's 6,45 — Grandpa Burton. A's 7 — Tenor Joe Nash. A's 7,15 — Aventuras de Tom Mix. A's 7,30 — Jack Armstrong. A's 7,45 — Pequena orphã Annie. A's 8 — Noticias sobre a educação. A's 8,15 — Baixo John Gurney. A's 8,30 — Novidades em inglez. A's 8,35 — Canções por Gale Page. A's 8,45 — Tempo vôa. A's 9 — Amos in Andy. A's 9,15 — Bridge Forum. A's 9,30 — Cotações da Bolsa. A's 9,50 — Novidades em hespanhol. A's 10 — Programma hespanhol. A's 10,30 — Concerto, voz de Firestone. A's 11 — 20,00 Gannos em Sing Sing. A's 11,30 — Orchestra Richard Himber. A' meia-noite — Hora feliz. A's 24,30 — Musicas de Charles Stenross. A' 1,15 — Orchestra Henry Busse. A' 1,30 — Orchestra Glen Gray. A's 2 — Despedida.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Supplemento musical organizado para amanhã, para a "Hora do Brasil" pela Radio Ipanema.

1) O dia do Brasil. 2) Musica. 3) Actualidades. 4) Musica. 5) Palestra — Reidar Solum — 1º Sec. Legação Norueguesa. 6) Musica. 7) Noticiario. 8) Musica. 9) Noticiario. 10) Musica. Das 7,30 ás 7,45 — Em inglez — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) Musica. 3) Noticiario. 4) Musica. 5) Através do Brasil. 6) Musica.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Ministerio da Educação (Onda de 384,6 metros)

Hoje:

A's 10 — Transmissão em combinação com o Departamento de Propaganda do Brasil, directamente da egreja de Santa Therezinha do Menino de Jesus, da missa cantada, em homenagem á Santa Cecilia, padroeira dos musicos. A's 3 — Hora certa, transmissão da opera "Gioconda" de Ponchielli. A's 8 — Hora certa. Informações e supplemento musical. A's 9 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica do concerto em homenagem ao centenario de Carlos Gomes e commemorativo da passagem do "Dia da Musica".

Amanhã:

A's 9 — Curso de educação physica sob a direcção do professor Tarso Coimbra e promovido pela Associação Brasileira de Educação. A's 9,30 — Hora infantil da Radio Escola Municipal (2º turno). Ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. A' 1 hora — Hora infantil da Radio Escola Municipal (2º turno). A's 4,30 — Transmissão em combinação com o Departamento de Propaganda do Brasil do programma da serie do intercambio artistico firmado entre o Brasil e Allemanha. A's 5 — Hora certa e quarto de hora infantil da PRA 2. A's 5,15 — Jornal dos professores. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,45 — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 8,30 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da "Hora de Arte".

Radio Cajuti (Onda de 209,80 metros)

Hoje:

Das 8 ás 9 — Aula de gymnastica. Das 9 ás 11 — Programma dansante. Das 11 ás 2 — Heraldo portuguez. Das 2 ás 7 — Programmas variados. Das 7 ás 11 horas — Grande baile.

Amanhã:

Das 8 ás 9 — Programma variado. Das 11 ao meio-dia — Cock-tail das 11. Do meio-dia á 1 — Heraldo portuguez. Da 1 á 1,30 — Dr. Sabe tudo. Das 4,30 ás 5 — Discos. Das 5 ás 6,45 — Programma de studio. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Hora feminina.

Radio Club (Onda de 345 metros)

Amanhã:

Das 7,30 ás 10 — Programma variado. A's 9 — Chronica. Das 10 ás 11 horas — Caixinha de musica.

Radio Nacional (Onda de 306 metros)

Hoje:

Ao meio-dia — Programma para o almoço. A's 3,30 — Irradiação do jogo de football: Flamengo x Fluminense. Das 7,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Amanhã:

A's 6,15 — Hora de gymnastica. A's 8 — Informações. A's 6 — Programma das damas. A's 6,45 Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Ipanema (Onda de 280 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 — A voz de Copacabana. Das 11 ao meio-dia — Supplemento musical do almoço. Do meio-dia ás 3 — Programma de studio. Das 6 ás 10 horas — Supplemento musical.

Radio Cruzeiro do Sul (Onda de 221,9 metros)

Amanhã:

A's 9 — Hora juvenil. A's 10 — Programma variado e informações. A's 11 — Discos. A's 11,30 — Chá das 11,30. Ao meio-dia — Almoço musicado. A' 1 hora — Discos. A' 1,30 — Intervallo. A's 5,30 — Hora da Broadway. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Discos. A's 7,45 — Natal das creanças. A's 8 — Hora H. A's 9,30 — Rêde Verde Amarella — Rio que fala. A's 9,45 — Programma variado. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de S. Bento de S. Paulo. A's 10,30 — Boa noite da Rêde Verde Amarella e programma variado.

Radio Educadora (Onda de 260 metros)

Hoje:

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB 7 e programma variado. Do meio-dia ás 2 — Programma de studio. Das 2 ás 3 — Discos. Das 3 ás 4 — Programma infantil. Das 6 ás 7 — Programma variado. Das 7 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Programma de studio.

Amanhã:

Das 10 ao meio-dia — Carnet commercial e programma variado. Das 2 ás 3,30 — Lunch sonoro. Das 3,30 ás 4 — Musica variada. Das 5 ás 6,45 — Programma variado. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 9 — Radioletras. Das 9 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Jornal do Brasil (Onda de 319 metros)

Hoje:

A's 7,30 — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma do lar. A's 9,45 — Supplemento musical. A's 11,30 — Programma de irradiação. Transmissão directamente do hippodromo da Gavea. A's 6 horas — Palestra de conego Dr. Henrique Magalhães. A's 7,30 — Concerto symphonico. A's 8,30 — Programma variado. A's 9,30 — Programma de musica de classe.

Amanhã:

A's 7,30 — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma do lar. A's 9,45 — Supplemento musical. A's 11,30 — Programma do almoço. A's 3,30 — Informações. A's 5 — Notas agricolas. A's 5,30 — Programma infantil. A's 6,40 — Informações. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma variado. A's 8,15 — Programma variado. A's 9,30 — Programma de studio.

Directoria de Educação

Amanhã:

A's 9,30 e á 1 hora — Hora infantil: Sciencias sociaes — Os paizes da Europa. Accidentes. Resumo. Referencias especiaes sobre os que têm maiores relações commerciaes com o Brasil: França, Inglaterra, Allemanha. A's 5 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Literatura estrangeira pelo professor Genolino Amado. — Supplemento musical: Discos.

Radio Club Fluminense (Onda de 227,2 metros)

Hoje:

Das 12,30 á 1,30 — Musicas seleccionadas. Das 11,30 ás 3 horas — Musicas variadas. Das 8 ás 11 — Musicas dansantes.

Amanhã:

Das 10 ás 11,30 — Musicas variadas. A's 11,30 ao meio-dia — Musicas seleccionadas. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Musicas variadas. Das 8 ás 11 — Programma de studio.

Radio Sociedade Fluminense (Onda de 448 metros)

Hoje:

A's 9 — Informações. A's 10 — Programma internacional. A's 10,30 — Informações. A's 11 horas — Programma catholico. A's 11,30 — Almoço musical. Ao meio-dia — Discos. A's 12,30 — Programma infantil. A's 2 — Momento luso-brasileiro. A's 3 — Programma variado. A's 5 — Programma de amadores. A's 6 — Noticiario sportivo.

Amanhã:

A's 9 — Informações e discos. A's 10 — Programma internacional. A's 10,30 — Informações. A's 11 — Almoço musical. Ao meio-dia — Musica variada. A's 2 — Momento luso-brasileiro. A's 3 — Programma variado. A's 4,30 — Hora social. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma do jantar. A's 8 — Programma de studio. A's 9 — Chronica. A's 10 — Programma de concerto. A's 10,30 — Grill-room e programma dansante que se prolongará até ás 2 horas da madrugada.

Petropolis Radio Diffusora

Hoje:

Das 11 ás 5 — Transmissão das homenagens á Portugal e ao embaixador Martinho Nobre de Mello. Recepção na Prefeitura Municipal, no Sanatorio Portuguez, banquete no Hotel Central e sessão civica no Theatro Capitolio. Das 5 ás 8 horas — Chá dos hortensias.

Amanhã:

Das 9 ás 10 — Informações. Das 11 ao meio-dia — Hora do almoço. Ao meio-dia — Chronica. Do meio-dia á 1 hora — Jornal do Bairro. Das 4,30 ás 5 — Programma de studio. Das 5,30 — Informações. Das 5,30 ás 6 horas — Broadway cock-tail. Das 7,30 ás 10 — Programma de studio.

RADIOS POR 160$000!

Não é entrada, nem é uma prestação, mas sim o quanto é vendido o radio. Temos outros para 300$000, 380$000, 600$000 etc. Se ainda não tem radio, venha ver uma pechincha no Lyra Popular, rua 24 de Maio, 1839 no Riachuelo. Ha outros de 300$000. Se ainda não tem radio, venha na Rua 24 de Maio. Seu dinheiro o mez de novembro, e é pouco! (58908)

Estudantes universitarios patrocinam uma noite de arte no theatro Municipal

Realiza-se no Theatro Municipal, no dia 26, ás 9 horas da noite, uma Noite de Arte, em favor dos serviços de assistencia da Casa do Estudante do Brasil. O programma confeccionado é prova de grande exito que está reservado ao nosso mundo literomusical, que terá mais uma opportunidade de se deliciar com uma noite de fino gosto artistico. O programma acha-se assim distribuido:

Programma — 1ª parte — a) Oração — Academico José G. Araujo Jorge; b) Poesias — Zita Coelho Netto; c) Canto — Sra. Duque Estrada Costa: I) A Flor e Fonte (Felix Otero); II) La Bahema (Stoichlmann, Mimi da Saldanha): d) Flauta — Moacyr Liserra: I) Scherzina (J. Andersen); II) Conce-tina (C. Chaminade); e) Canto — Jeannita Monte Marques: I) Cysnes (A. Costa); II) Tasca (Visse d'arte visse d'amore de Puccini); f) Danças classicas — Eros Volusia.

II parte — a) Canto — Carmen Bertucci: I) Il Guarany (Polacca de Carlos Gomes); II) L'eclat de rire (Albert); b) Violino — Isaac Feldmann: I) Melodia (Gluck); II) Mazurka (Zarzitry); c) Canto — Ernando Giusto (tenor) e Mariano Carneiro (baixo) com o côro da Lyrica Experimental: I) Duetto de Fausta (Gounod); d) Piano — Yolanda Vilhena Ferreira: I) Prelude Opus 23 n. 5 (Rachmaninoff); II) Grande fantasia do hymno nacional brasileiro — (Gottschalk).

Os acompanhamentos serão feitos pelas pianistas Gilda Cavalcante Oliveira e A. Barros de Figueiredo.

Saneadora Domiciliar S. A.

AVISO

Pelo presente, ficam convocados os subscriptores de acções para, no dia 28 de novembro de 1936, ás 14 horas, á rua da Alfandega n. 47, 1º andar, se reunirem em Assembléa Geral para constituição definitiva da Saneadora Domiciliar S. A. e eleição da sua primeira Directoria.

Rio de Janeiro 20 de novembro de 1936.

Clemildes Teixeira de Siqueira — Incorporador (P 14607)

Declarações

AVISO

Club Naval

A Directoria convida os Srs. Socios e Exmas. Familias, parentes e amigos das victimas dos luctuosos acontecimentos de Novembro de 1935 para assistirem á missa que este Club Naval mandará celebrar no dia 23 do corrente, ás 9 e 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Secretaria do Club Naval, 21 de Novembro de 1936.

(a.) Victor Silva Fontes — 1.º Secretario (P 15137)

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagos amanhã, 23, DAS 12,30 A'S 15 HORAS, as seguintes relações de: "CAUTELAS" — Até n. 356. "COUPONS" do 7º — Até 647. "COUPONS" de 9º: — Até numero 2.314.

"APOLICES NOMINATIVAS DE 1916" — todas os decretos — Letras: — Q e R.

RIO, 22|XI|1936. ARTHUR FELICISSIMO — Superintendente (P 14882)

S. C. R. L. C. DE CARNES VERDES

Convido os Snrs. Accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, quinta-feira, 10 de Dezembro p. vindouro, ás 8 horas da noite, á rua Luiz de Camões n. 30, para eleição da Directoria e Conselho Fiscal para o exercicio de 1937 e mais interesses.

O Presidente (P 15398)

Á PRAÇA

Communicamos aos nossos amigos e freguezes que, em virtude da alteração do contracto social da firma SEQUEIRA & AYRES & CIA., archivada no Departamento Nacional da Industria e Commercio, sob n. 47.042, se retiraram da sociedade os socios Americo dos Anjos Ayres e José Affonso Rosas.

A sociedade actual é composta dos socios solidarios JOSÉ SEQUEIRA DE MACEDO e BASILIO AUGUSTO DA SILVA que girará sob a firma SEQUEIRA & COMPANHIA, assumindo todo o activo e passivo, continuando com o mesmo capital e com o mesmo negocio de ferragens e seus congeneres, á rua S. Pedro n. 197, onde esperam continuar a merecer a confiança dos seus amigos e freguezes.

Rio de Janeiro, 21 de Novembro de 1936.

SEQUEIRA & COMPANHIA (P 14771)

A' PRAÇA

Alberto Placido Marques Sobral, Ernani Sobral e Cicero Ribeiro de Souza, socios da firma que vinha gyrando nesta praça sob a razão social de A. Placido Marques & Cia., estabelecida á rua do Ouvidor n. 60, communicam que, em virtude de ter se commanditado o seu antigo chefe e amigo, Alberto Placido Marques Sobral e da admissão para socios solidarios dos seus antigos auxiliares Gastão Honorio Lobo de Medeiros Ferraz e David Miranda Godoy, resolveram alterar sua razão social, conforme registro no Departamento Nacional da Industria e Commercio, para "SOBRAL SOUZA & CIA., assumindo a partir de 1º do corrente o activo e passivo da extincta firma e direcção do antigo estabelecimento denominado "PAPELARIA MENDES".

Rio de Janeiro, 21 de Novembro de 1936.

Sobral, Souza & Cia. (P 15606)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 403, extrahida em 21 de novembro de 1936:

29.035	200:000$	São Paulo.
29.502	10:000$	São Paulo.
24.999	10:000$	Bello Horizonte.
16.525	5:000$	Porto Alegre.
1.051	5:000$	São Paulo.
5.076	2:000$	São Paulo.
5.656	2:000$	Barra do Pirahy.
6.281	2:000$	Rio.
11.724	2:000$	Campos, E. do Rio.
23.970	2:000$	São Paulo.
28.281	2:000$	São Paulo.

29.034 e 29.036 — 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 02 (dois ultimos algarismos do 1º premio) e 3.200 de 40$000 terminados em 5 (ultimo algarismo do 1º premio).

ANNUNCIOS

FREI FABIANO DE CHRISTO

Annita agradece uma graça recebida. (P 14729)

JOIAS E RELOGIOS

Em quaesquer modalidades concertam-se com perfeição e garantia á rua da Conceição, 35, tel. 43-4060. (P 17092)

Hppotheca de apart.

Preciso de 130:000$ para terminar 4 apartamentos no Grajahú ao valor real de 250 contos. Só negocio directo. Tel. para Horacio 23-2580. (P 15655)

JOCKEY CLUB

Vendem-se titulos de socio a 3:600$. Com o corrector Moniz á rua Pecnral Camara 41, 1º loja. (P 15587)

FORD V 8

Vende-se typo 1936 sedan 2 portas luxo. Ver e tratar no Edificio 13 de Maio, 7º andar de 9 ás 12 — Meira Lima. (P 16006)

TRADUCTOR PUBLICO

Juramentado, de francez e inglez, deseja collocação compativel com suas habilitações. Favor responder para caixa n. 31 neste jornal. (P 14702)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Rubem agradece uma graça recebida. (P 14727)

COLLEGIOS

Collegio Nacional Ibituruna

Rua Ibituruna, 43/45 — Phone — 28-6818.

Cursos de Ferias

CURSOS: Admissão e secundario.

Estão funccionando os cursos de férias para os candidatos aos exames de 2.ª época. (P 14287)

ACTOS RELIGIOSOS

Marianna de Figueiredo Pereira das Neves

Antonio José Pereira das Neves, senhora e filhos; Maria Thereza, Carmen e Antonietta Neves; J. Carlos do Britto e Cunha, senhora e filhos; Dr. Alexandrino Agra, senhora e filhos; José Augusto Moreira de Mendonça, senhora e filhos; irmãs, cunhados, sobrinhos e demais parentes, convidam para a missa de 30º dia de sua muito querida mãe, sogra, avó, cunhada e tia, MARIANNA, que será celebrada terça-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (P 19605)

Capitão Natan Paes Leme

(1º ANNIVERSARIO)

Os officiaes da Fabrica de Material Contra Gazes fazem rezar amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, missa por alma do CAPITÃO NATAN PAES LEME e para este acto de religião convidam os seus parentes e amigos. (P 14075)

Carlota Colucci Cardozo

Jacy Cardozo Hermani Cardozo senhora e filha, Hamlete Cardozo, Fausto Cardozo, Helio Cardozo, senhora e filha, Eugenia Colucci Brando e filhos, Miguel Colucci, senhora e filhas, Alvaro Salles, senhora e filhos, Alencar Tristão, senhora e filhos (ausente), Ataliba Mafra, senhora e filhos (ausente), Dr. Benjamin Colucci, senhora e filhos (ausente) Thereza Colucci e filhos (ausente), Marietta Colucci e Manoel Valerio, senhora e filhos (ausente), sinceramente agradecidos pelas homenagens prestadas por occasião do fallecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, CARLOTA, convidam aos demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que fazem celebrar em intensão de sua bonissima alma dia 24, terça-feira, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula antecipam seus agradecimentos. (P 15615)

Francisco Antunes de Nazareth

(102º ANNIVERSARIO NATALICIO)

Um amigo grato á sua memoria, manda celebrar missa, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco Xavier, Matriz, altar de N. S. de Nazareth. (P 17071)

José Machado de Castro Silva

Viuva, filhos, genro e netos communicam aos parentes e amigos o seu fallecimento, sahindo o feretro ás 4 1|2 horas da tarde da rua Copacabana 1.256 para o cemiterio de S. J. Baptista. Pede-se não enviar corôas. (P 13640)

Nair Guimarães Leite

Jayme Antunes Leite e filhos, Guilhermina dos Santos Guimarães e filhos e Olympia Antunes Leite e filhos e demais parentes, penhorados agradecem a todos que compareceram ao enterro da sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, nora e cunhada, NAIR GUIMARÃES LEITE, convidam para a missa do 7º dia a realizar-se amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, no Santuario Matriz do Coração de Maria, á rua Cardoso (Meyer), ás 8 horas.

Confessando-se antecipadamente agradecidos por este acto de religião. (P 14658)

Antonio Ribeiro da Fonseca Junior

(Ex-Thezoureiro do Papel Moeda)
(1º ANNIVERSARIO)

Viuva Lydia da Costa Fonseca, Carmen, Marina e Regina Fonseca convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa do 1º anniversario do fallecimento de seu querido esposo e pae, ANTONIO RIBEIRO DA FONSECA JUNIOR, que será rezada terça-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam agradecidos. (P 15624)

Angelina Costa Mendes

(6 MEZES)

Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar N. S. das Victorias, da egreja S. Francisco de Paula, e antecipadamente agradece. (P 15589)

Capitão Nathan Paes Leme

A familia do saudoso Capitão NATHAN PAES LEME, convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 1º anniversario de sua morte, na egreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. da Conceição, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, confessando seu reconhecimento aos que comparecerem a esse acto de piedade christã. (P 14751)

D. Amelia de Miranda Pougy

Adherbal Pougy, senhora e filhos (ausentes), Antonio da Costa Pinto, senhora e filhas (ausentes), Manoel Candido Silva, senhora e filhos e Constancia Miranda e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de AMELIA DE MIRANDA POUGY, amanhã, segunda-feira, dia 23 do corrente, ás 10 horas, no altar da Capella de N. S. das Victorias da egreja de São Francisco de Paula. (P 15658)

Orminda Rodocanachi Bechtinger

(LADY)

E. E. Bechtinger, Eduardo R. Bechtinger, Alma Pinto de Lima, Josephino Bechtinger, John Bechtinger, Mario R. Bechtinger, senhora e filha, Guiomar F. Fontainha e filhos, Carlos Pinto de Lima, senhora e filhos, José Pinto de Lima senhora e filhos, Ailes Tarrieu, esposo e filhos, Alfredo Pinto de Lima (ausente), Henriqueta de Moraes Coutinho, filhos, genro e noras, Beatrice de Lima Stede, filhos, genro e noras, Epontin d'Arei (ausente) e filhos, Epoina Braga, esposo e filhos, Maria Telles, esposo e filhos, Renato de Freitas Coutinho, senhora e filhos, Hortensia dos Santos Lima e filho, Alcesto de Freitas Coutinho, senhora e filhos, Francisco de Paula Ney, Athos Duque Estrada e senhora, respectivamente, esposo, filho, sogra, cunhados, sobrinhos, tias e primos de ORMINDA RODOCANACHI BECHTINGER, agradecem a quantos acompanharam seus restos mortaes á sepultura, e convidam aos demais parentes e amigos a assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. da Apparecida, na Cathedral. (P 14623)

Mario Monteiro

(1º ANNIVERSARIO)

Edith de Figueiredo Monteiro, Estacio de Figueiredo Monteiro, e demais parentes convidam a seus amigos para assistir a missa que por alma do seu querido e inesquecivel esposo, pae e parente, será celebrada amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Penhorados agradecem. (P 15558)

João Caminha Muniz

Julia Caminhá Muniz, engenheiro civil José de Caminha Muniz e familia, Antonio Caminha Muniz, João Baptista Caminha Muniz e familia, Isa Caminha Muniz, Esther Caminha Muniz, Dr. Roberto Caminha Muniz e Arnaldo Garcia Juaçaba e familia, profundamente consternados com o fallecimento de seu idolatrado e pranteado esposo, pae, avô e sogro, JOÃO CAMINHA MUNIZ, occorrido em Fortaleza, Estado do Ceará, convidam os parentes e amigos para assistir a missa de setimo dia, que mandam rezar, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por alma do seu inesquecivel ente querido. Antecipadamente hypothecam sua eterna gratidão. (P 17026)

João de Carvalho Macedo Junior

(Agradecimento)

Sua familia, na impossibilidade de poder agradecer, por falta de endereços, a todas as pessoas que enviaram condolencias e compareceram á missa mandada celebrar em intenção de sua alma, o fazem por este meio, confessando a sua gratidão. (P 15558)

VICENTE PERROTTA

Ex-alfaiate das Fazendas Pretas. Executa o ultimo modelo de vestido, costumes e ultimo modelo de casaco para noite, e calça mexicana e montaria. Preços modicos. — Rua da Assembléa N.º 85 — 1.º and. — Tel. 22-3179. (P 15744).

TOLDOS

Patenteados e communs em lona e aluminio executa-se. Resolve-se qualquer problema de collocação. Av. Mem de Sá 16. Tel. 42-3080 (P 14637)

APART. MOBILADO

Aluga-se por 4 mezes ou mais; perto do mar e omnibus. Rua Montenegro 164 apart. 5 tel. 27-7837. (P 17096)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço com promessa de publicar graça recebida. M. Leopoldina. (P 14704)

Hotel em Copacabana

Vende-se ou arrenda-se um grande e magnifico com optimas installações freguezia de 1ª ordem. Acceitam-se propostas. Informações detalhadas das 14 ás 16 horas. Rua Copacabana 658. (P 13639)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA R. Rep. Perú, 113. Ts. 22-5580/22-8132 (58240)

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº. 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Quitanda, 47 — Tel.: 23-4156.

FERNANDO DE A. RAMOS — Compra e vende immoveis. — Av. Nilo Peçanha, 155-7º. — Salas 715/717. — Tel.: 42-0462

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107 — Tel: 23-0751 — C. Postal 1.684. — End. Tel.: Lemosario

DR. PAULO M. DE LACERDA — Rio: 26-3828 — São Paulo: Res Hotel.

GRACCHO CARDOSO e ALCEU MACIEL — Advogados — Republica do Perú, 66-1º andar, das 2 ás 5. — Tel.: 42-2610. — Consultas gratis.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO — Esc. rua Carmo, 49, s. 63, Res. 50-5920.

DR. HAROLDO FIGUEIREDO — Fôro Civel e Commercial. Ouvidor, 169-4º andar, s. 3.

Dr. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adianta custas. *Marcas e Patentes.* R. S. José, 32. T. 42-1204.

JOÃO MARIO RANGEL — Buenos Aires, 44-3º andar.

DR. MOACYR PEREIRA — 1º de Março, 6-4º and., s. 2. T. 43-3600.

LAURO FONTOURA E FRANCISCO SABINO Jr. — ADVOGADOS — Civel e Crime. Procuratorios. Cobranças de titulos com desconto prévio — Ouvidor, 189-2º., s. 3 — Tel.: 22-6944.

Dr. Petrarcha Maranhão — Ypiranga 105 c. VII T. 25-5123

HEITOR LIMA — R. do Ouvidor 71-2º andar — Tel.: 23-2667

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 187-1º. — Tel.: 22-4939

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84. — Res.: 23-0134 e Escriptorio: Tel.: 23-5723.

Tabelliães e Cartorios

TABELLIAO PENAFIEL — R. Ouvidor, 66 — Phone: 23-0365

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. Buenos Aires, 40

Medicos

DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo, 5 — Tel.: 43-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A — Tel: 22-5828.

DR. CANDIDO DE GODOY — L. Carioca. 5. S. 910. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº genito urinario. Alcindo Guanabara, 14-A. — Tel: 22-4093. — Das 14 em deante.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada — Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel.: 22-0608.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes. P. Floriano n. 55, 7º, app. 15. Tel. 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DR. VILLELA PEDRAS — Tubagem duodenal. Nutrição. Ap. digestivo e ondas curtas. — R. Buenos Aires, 70-5º. — Tel.: 23-6254 — Res.: 27-3135

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da S. Publica. Cons.: Av. Nilo Peçanha, 155, 4º, Esplanada do Castello. Ts. 27-2405—42-3671.

HYDROCELE — Sem operação e sem dôr — S. José, 83, ás 2 hs. — *Dr. J. Pacifico* — Frei Caneca, 273 — Cons. gratis, das 8 ás 9.

DRA. AIDA DE ASSIS — Cl. de senhoras. — Hemorrhoidas. — P. Floriano, 65-7º. Edif. Fontes.

Dr. Joaquim Brito — (Doc. da Faculdade de Medicina). Operações, Molestias das Senhoras; Estomago, Duodeno, Utero, Ovarios, Rins, Prostata. Tumores osseos, pescoço e mama, etc. Cons. R. Chile, 13, ás 3 hs. Clinica privada Sanatorio S. Geraldo. Rua Marquez de Abrantes 192.

Prof. Eurico Villela — R. Aires, 70-5º. Ts. 23-6254/26-1857.

DR. ATAULFO MARTINS — ESPECIALISTA — ASMA — BRONCHITE — COMPLICAÇÕES — CURAS com attestados comprovados — Assembléa, 88. Elev. de 1 ás 6. T. 22-0049. Entrada: Optica Brasil.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Da Acad. Medicina. Mol. Senh., ondas curtas, 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4 ás 6 hs. — Praça Floriano, 55.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Praticas hospitaes da Europa. Uruguayana, 104. — 4 ás 6 horas.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Fcº. Assis — Cirurgia. V. Urinarias. Gineccologia. Molestias ano-rectaes. Quitanda, 83 (4º). — 23-4840.

DR. A. OROFINO LA PORTA — Cirurgia geral, molestias de senhoras. Diathermia. Das 5 ás 7, 2ªs, 4ªs e 6ªs. R. Republica do Perú (Assembléa), 98, s. 87. — T. 23-7403 — Res.: R. Copacabana, 464. — Tel.: 27-3880.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras - Edf. Rex, 13º and. - S. 1.309 - 3ªs, 5ªs e sabbados. Tel. 42-3432. As 4 hs.

"CLINICA GUYON" — Vias urinarias — Cirurgia geral e molestias de senhoras. Diariamente das 14 ás 18 hs. Director: DR. ARNALDO CAVALCANTI. Auxiliar: Hypoliot A. Bergallo. L. José Clemente, 10-3º Jan. (antigo L. da Sé) T. 22-6664.

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X. — PROF. RENATO SOUZA LOPES. R. S. José, 83 — T. 22-7227.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina. — RAIOS X—Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. — Av. R. Branco, 257-8º — T. 22-0443.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosos das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93-2º, das 4 ás 6 horas

DR. MANOEL ROITER — Doenças internas — Alcindo Guanabara, 15-A, 3º. — Tel: 42-1851. 3ªs, 4ªs e 6ªs. — Res: T. 25-1528.

PROFESSOR ANNES DIAS — Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex, 12º and. Salas 1.205 e 1.206 diariamente, 4 ás 7 horas. Tel.: Res.: 25-4648. Cons.: Tel: 43-3428.

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 horas em deante. Uruguayana n. 107. (Sob.). — Tel.: 23-2374.

Clinica de vias urinarias

HERNIAS — Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. — Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta, rua Uruguayana, 12-6º andar. Das 8 e 30 ás 11 e 30 e das 14 e 30 ás 17 e 30.

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37, 4º. Dias uteis, das 16 ás 18. Sabbs., das 14 ás 16. Tel: 22-1000.

Rins, Bexiga, Prostata, Urethra — Corrimento no homem e na mulher.

Dr. Ackermann — Molestias das senhoras e syphilis. R. Uruguayana, 24-5º. T. 22-2447.

Institutos Physiotherapicos

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra-violeta. — Rua Chile n. 35.

DR. V. DOS SANTOS RIBEIRO — Tumores cutaneos. Dermatose. Tratamento physiotherapico. Alvaro Alvim, 24-9º. T. 22-2963.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e intoxicados. Cura de repouso. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluizo da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156. (Tijuca). — Tel.: 48-5429.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 148. Tel: 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos.

SANATORIO SÃO VICENTE — Nervosos, calmos, curas de repouso, desintoxicação. — Directores: Genival Londres e Aluizio Marques — Marques S. Vicente, 316. — Tel.: 27-4036.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155 — Telephone: 26-0807.

FUNDAÇÃO MEDICO CIRURGICA — DR. ALFREDO PINHEIRO — Director — Rua Alcindo Guanabara, 21 — Cinelandia - Edificio Regina—T. 42-0474 — Com 62 medicos especialistas — 14 dentistas, Raios X, Laboratorios, etc. Tudo a preço de cooperativa e á moda norte-americana.

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & Cia. — Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 24-0993. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, Sanarheuma, Sanaasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & Cia. — R. Carioca, 33. T. 22-2340. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorios Hargreaves & C. — 172, Rua Sete de Setembro, 172. Remessa para o interior. Marca registrada "Indiana". T. 22-7198.

HOMŒOPATHA DR GALHARDO — Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560 — Das 15 ½ ás 17 ½.

Dr. Carlos Jorge — Clinica geral. Doenças de creanças. Cons.: Edif. do Paro Royal, sala 211, das 4 ás 6 hs. T. 22-2518.

DR. R. HARGREAVES — (Homœopathia) Rua 7 de Setembro, 172, sob. Telephone: 22-7198.

DR. DUVAL ERNANI — Assist. do Prof. Dr. Galhardo. Clinica homœopathica. Ramalho Ortigão, 38-3º, s. 34. Diariamente, das 9 ½ ás 11 ½.

Doenças mentaes e nervosas

DR. ALUIZIO MARQUES — Nervosos e glandulas endocrinas, Assembléa, 98-7º. Tel. 22-2796.

DR. W. SCHILLER — R. Marquez de Olinda, 1/3. — Tel: 26-2404.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano 55 — 2ªs, 4ªs e 6ªs: 4 hs.

Dr. Flavio de Sousa — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A, 13º, 3ªs, 5ªs e sabb. Tel. 22-5336. Res: 27-7598.

Prof. Dr. Henrique Roxo — De volta de sua viagem á Europa, continúa com o consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 3 ás 5. Tel. 23-6860. Res.: Avenida Pasteur, 296. T. 26-0324

Dr. I. Costa Rodrigues — Docente da Fac. Medicina do Rio de Janeiro. Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 2º andar, 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 15 ás 18 hs.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4780.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista. — L. Carioca, 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

PROF. DR. MARIO DE GÓES — Oculista. Mudou seu consultorio para R. Alvaro Alvim, 27-3º and. — Tels.: 22-6376 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

PROF. DR. LINNEU SILVA — S. José, 85—3 ás 6—Tel. 22-6877

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85—1 ás 3—Tel. 22-6877

DR. JOÃO PIRES — Rodrigo Silva, 34-A, 6º — 3 ás 6 horas, diariamente — T. 22-8473

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES. — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5505.

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Laboratorio de Analyses Clinicas — Rua Republica do Perú n. 115-2º and., s. 18. T. 22-6358.

Clinica de creanças

DR. WITTROCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5. 1º. T. 22-8650, 2ªs, 4ªs, 6ªs, 16 ás 18 hs.

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade, Paris e Berlim — End. Rex. — Sala 1015 — Res.: General Polydoro, 200. — Tel.: 26-2819.

DR. ALVARO AGUIAR — Da Policlinica de Botafogo. — Cons.: S. José, 85, sala 205. — Tel.: 42-0638 — Ultra-violeta — Res. e cons: Salvador Corrêa, 44. — Tel.: 27-6899.

DR. LADEIRA MARQUES — Cons.: L. Carioca, 5 (Edif. Carioca). Salas 501/2. — Telephone: 22-0857. Res: Belfort Roxo n. 15. — Tel.: 27-2161.

Dr. Agenor Mafra — (Pratica hosp. Berlim e Paris). Chefe Serv. Pediatria Cruz Verm. R. Rodrigo Silva, 34-A, 2º — Res: Praia Botafogo, 290. T. 26-47-66.

DR. ALVARO CALDEIRA — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons: Av. Rio Branco, 175/177. — De 16 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs e sabbados. — Tel: 23-0449 — Res.: R. Conde Bomfim, 982. T. 38-4557.

DR. ARY CANTINHO — Da Polyclinica de Botafogo. Ed. Rex. S. 1218, 12º. Phone: 42-1263. — 3ªs, 5ªs, e sabbados, das 2 ás 4 horas.

CRIANÇAS — Especialistas. Dr. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno — Assembléa, 63. Ts. 22-7019, 27-7499 e 27-4929. Das 3 ás 6.

Pulmões — Tuberculose

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. Internas, pneumo-thorax — L. Carioca, 5. S. 909. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Edificio Nilomex, s. 416, entrada pela rua S. José, 83, 3ªs, 5ªs, sabbados. Res.: rua Hilario de Gouvêa, 17.

Doenças venereas e das vias urinarias

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77—10 ás 18 hs.

DR. EMILIO SA' — Pratica Hosp. Europa. V. Urinarias, Ano-rectaes, Hemorrhoidas, Fistulas, Quitanda 17-4º. 22-7308 e C. Bomfim, 481. 48-2624.

DR. MANOEL BISCAIA — Tratamento da Gonorrhéa e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos da urethra, etc. Ourives, 5.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37-10º — 22-7213. Res: Laranjeiras, 143 - 25-0580.

Doenças da nutrição

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO. — Doenças da Nutrição e do apparelho digestivo. Diabetes. Obesidade. Regimens alimentares. R. Alcindo Guanabara, 15-A, 6º. Das 10 ás 12 hs., e das 15 em deante. — Tel.: 22-54-65.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — NUTRIÇÃO — Dr. Mario Fontes de Miranda. — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

DR. SALVIO MENDONÇA — Doc. da Fac. Esp. em Berlim e Vienna. Estomago, Intestinos, Figado, Pancréas, Gl. endocrinas, Diabetes, Gotta, Obesidade, Magreza (cra. do emmag. e engorda. Lab. de pesq. e pr. func. Ed. Odeon, 8º, s. 816. 22-64-95. 3 ás 6.

Parto e molestias das senhoras

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 677 — Tel.: 48-1171.

Dr. Miguel Feitosa - Da S. Casa — R. Frei Caneca, 11 - 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11. 1º (das 5 ás 7 hs.). Tel: 22-6024

CLINICA DE SENHORAS — Vias urinarias — DR. ALCIDES SENRA — Edificio Carioca, sala 318, T. 22-1088. Das 10 ás 12 e 2 ás 5. Horas reservadas.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Da Policlinica Geral. Molestias de Senhoras. Diathermia. Assembléa, 98, 8º. S. 88. Ed. Kanitz, 13, ou 17. T. 22-0813.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Mol. de Senhoras — Vias urinarias — Edif. Rex — S. 913. Tel.: 42-0815 — de 1 ás 5 horas.

Prof. Arnaldo de Moraes — Molestias e operações de Senhoras e partos. R. Rodrigo Silva, 14-5º — Res.: R. Princeza Januaria, 12 — Flamengo.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Assist. Faculd. e da Pol. Botaf. Ondas curtas. Ed. Nilomex (esp. Castello) 9º, s. 913, 3 hs. Tels.: 22-3738 e 27-4103.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs 5ªs e sabbados.

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Assis. da Fac. — Rodrigo Silva, 7 (16 ás 19 hs.).

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A - Tel. 23-7156.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. S. José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-3º. — Res: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade — OLHOS — GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — Av. Rio Branco, 127-1º — 2 ás 6.

Dr. Aristides Guaraná Fº. — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garg. Das 3 ás 6. — Tel.: 23-8332. — Travessa Ouvidor n. 5.

DR. ALVARO COSTA — Rua 7 de Setembro, 88-1º, das 3 ás 6 horas. — Tel.: 41-1069. — Res.: Tel.: 27-0830.

Dr. Gastão Guimarães — Cons: R. Rep. Perú, 98-6º e Casa de Saúde Pedro Ernesto

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOR, NARIZ e GARGANTA. — Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and. (Edif. Carioca). Tel.: 22-0309.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 35/37. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3379.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES — Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento da pelle e cabellos. P. Floriano, 55 6º. — T. 22-0425.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA — De volta da Europa, reassumiu exames clinicos e Raios X dos fócos dentarios; trata pela Electrotherapia e cirurgia com conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes. Para casos indicados com assistencia medica, Inst. de Estomatologia completo. Ouvidor, 163, 2º.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — Cura da Pyorrhéa — Cirurgia dos Maxilares. Rua 7 de Setembro n. 145.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE
A' VISTA

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos esse mercado em posição calma, com os bancos estrangeiros fornecendo cambiaes, em libra, de 83$100 a 83$200 e em dollar de 17$000 a 17$020.

As letras de cobertura sobre Londres eram adquiridas a 82$300 e sobre Nova York a 16$850.

O mercado fechou em condições firmes, obtendo-se saques, em libra, de 83$ a 83$150 e em dollar a 17$000.

Para o papel particular sobre Londres havia dinheiro a 82$200 e sobre Nova York a 16$830.

TAXAS DE TABELLAS

	A' vista	
Libras	83$150 a	83$200
Dollar	17$010 a	17$020
Marcos (registermark)	—	8$700
Marcos (verrechnungsmark)	—	5$300
Marcos (Reichsmark)	—	6$845
Franco francez	$791 a	$795
Franco suisso	3$910 a	3$920
Lira	—	$940
Peso uruguayo	9$180 a	9$200
Peso argentino	4$735 a	4$740
Pesetas	2$300 a	2$305
Lei	—	—
Zloty	—	3$240
Yen (Japão)	4$875 a	4$880
Shilling austriaco	3$190 a	3$200
Corôas slovaquias	—	$603
Escudos	$759 a	$773
Corôas dinamarquezas	—	3$730
Corôas suecas	4$290 a	4$310
Belgica (ouro)	2$880 a	2$890
Belgica (papel)	$576 a	$578
Florins	9$200 a	9$210
Peso chileno	—	—

CABO

	A' vista	
Libras	83$250 a	83$300
Dollar	17$040 a	17$050
Francos	$793 a	$798
	A 90 d/v	
Libras	83$050 a	83$100
Dollar	16$980 a	16$990
Francos	$788 a	$792

O Banco do Brasil operou, no mercado livre, ás seguintes taxas:

	A 90 d/v	
Londres	—	—
	A' vista	
S/Londres	—	83$150
" Nova York	—	17$000
" Paris	—	$795
" Hollanda	—	9$210
" Allemanha	—	5$300
" Hespanha	—	—
" Portugal	—	$700
" Italia	—	—
" Suissa	—	3$920
" Belgica	—	2$880
" Buenos Aires	—	4$730
" Montevidéo	—	9$190
	CABO	
S/Londres	—	83$350
" Nova York	—	17$010
" Buenos Aires	—	4$750

	CABO	
Londres	—	55$550
Nova York	—	11$369

O Banco do Brasil, para vendas no mercado official, não affixou tabella.

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 o preço de 18$600, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro na quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	4.269,845
De 1 a 20	412.490,654
Até o dia 21	476.760,499

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	1$200	$800
Escudos	$780	$760
Peso uruguayo	9$200	9$000
Liras	$900	$840
Franco francez	$800	$780
Franco suisso	4$000	3$800
Franco belga	$560	$540
Guldens (Hollanda)	9$200	8$900
Kroners (Norvega)	4$000	3$700
Kroners (Suecia)	4$300	4$000
Kroners (Dinamarca)	3$700	3$200
Dollar americano	17$100	16$800
Dollar canadense	16$500	16$000
Yen (Japão)	5$200	5$000
Marcos	4$500	4$000
Shilling austriaco	3$200	2$800
Corôa Tcheco Slovaquia	$650	$600
Lei (Rumania)	$120	$080
Dinar (Servia)	$400	$350
Marcos (Finlandia)	$400	$350
Zloty (Polonia)	3$100	2$900
Peso boliviano	$700	$600
Peso chileno	$600	$500
Peso argentino (papel)	4$500	4$700
Libras (Perú)	40$000	38$000
Libras (Inglaterra)	83$500	82$500

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Cambio do dia 20

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	55$760	83$181
Paris	$535	$792
Italia	—	$919
mark)	—	6$840
Allemanha (Reichsmark)		
Allemanha (Registermark)	—	3$754
Allemanha (Verrechnungsmark)	3$600	5$300
Allemanha (Inlandstrungsmark)	—	3$656
Portugal	—	$767
Belgica (ouro)	—	2$886
Belgica (papel)	—	—
Suissa	—	3$917
Hespanha	—	2$200
Tcheco Slovaquia	—	$605
Nova York	11$855	17$006
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	4$190
Montevidéo	—	9$180
Buenos Aires (peso papel)	—	4$722
Hollanda	—	9$182
Rumania	—	—
Japão	—	4$918
Canadá	—	—
Austria	—	3$192
Polonia	—	—
Chile	—	—
Yugo Slavia	—	—

Dia 20

MOEDAS

Libra esterlina	83$079
Dollar americano	17$071
Franco francez	$801
Escudos	$777
Peso argentino	4$755
Pesetas	1$284
Lira	$882
Reichsmark	4$117
Peso uruguayo	9$113
Corôa dinamarqueza	3$600

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

DINHEIRO

	90 d/v	
Londres	—	55$400
Nova York	—	11$330
	A' vista	
Londres	—	55$500
Nova York	—	11$350
Paris	—	$525
Italia	—	—
Hollanda	—	—
Hespanha	—	—
Portugal	—	$500
Allemanha	—	8$520
Suissa	—	2$606
Buenos Aires	—	3$150
Montevidéo	—	6$120
Belgica	—	1$915

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 21.

A's 11 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$500 e o dollar a 11$350.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 21.

Abertura:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.89.12	$ 4.89.12
Genova á vista por £	L. 92.87	L. 92.87
Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
Paris á vista por £	F. 105.12	F. 105.12
Lisboa á vista por £	Esc 110.12	Esc 110 12
Berlim á vista por £	M. 12.15	M. 12.15
Amsterdam á vista por £	Fl. 9.04	Fl. 9.04
Berna á vista por £	F. 21.27	F. 21.27
Bruxellas á vista por £	B. 28.93	B. 28.93

LONDRES, 21.

Fechamento:

LONDRES s/	Hoje ás 4,20 p.m.	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.89.12	$ 4.89.12
Genova á vista por £	L. 92.87	L. 92.87
Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
Paris á vista por £	F. 105.12	F. 105.12
Lisboa á vista por £	Esc 110.12	Esc 110.12
Berlim á vista por £	M. 12.15	M. 12.15
Amsterdam á vista por £	Fl. 9.04	Fl. 9.04
Berna á vista por £	F. 21.27	F. 21.27
Bruxellas á vista por £	B. 28.93	B. 28.93

Abertura:

LONDRES, 21.

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Stockolmo, á vista por £	Kr. 19.40	Kr 19.40
Oslo á vista por £	Kr 19.90	Kr 19.90
Copenhagen á vista por £	Kn. 22 40	Kn. 22 40

NOVA YORK, 20.

Fechamento:

N. YORK s/	Hoje	Anterior
Londres, tel., por £	$ 4.89 1/16	$ 4.89 1/16
Paris, tel., por F	c 4.65 3/16	c 4.65 1/8
Genova, tel., por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
Amsterdam, tel., por Fl.	c 54.10	c 54.00
Berna, tel., por F	c 22.99 1/2	c 23.00
Bruxellas, tel., por F	c 16.92	c 16.92
Berlim, tel., por M	c 20.24	c 20.24

NOVA YORK, 21.

Abertura:

N. YORK s/	Hoje	Anterior
Londres, tel., por £	$ 4.89 1/8	$ 4.89 1/16
Paris, tel., por F	c 4.65 1/8	c 4.65 3/16
Genova, tel., por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
Amsterdam, tel., por Fl.	c 54.12	c 54.10
Berna, tel., por F	c 22.99	c 22.99 1/2
Bruxellas, tel., por F	c 16.92	c 16.92
Berlim, tel., por M	c 40.24	c 40.24

BUENOS AIRES, 21.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £1	ás 10,80 a.m.	
T/venda	P. 17.00	P. 17 00
T/compra	P 15 00	P 15 00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 38 9/16	d 38 9/16
T/compra	d 39 13/16	d 39 13/16

Telegramma financial

LONDRES, 21.

Fechamento:

TAXAS DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 28.93	F. 28.93
[illegible] — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 92.83	L. 92.87
[illegible] — Cambio sobre Londres á vista por £	Não cotado	Não cotado
[illegible] — Cambio sobre Paris á vista por 100 Fcs	L. 88.30	L. 88.30
Lisbôa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 110.20	Esc. 110 20
Lisbôa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda) por £	Esc. 110.00	Esc. 110 00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1936.

Movimento do dia 20:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas
E. F. Leopoldina:	
[illegible] Rio	—
[illegible] Minas	—
	—
[illegible] Maritima:	
[illegible] Minas	—
[illegible] Rio	—
[illegible] São Paulo	—
Cabotagem:	
[illegible] Minas	—
[illegible] Fluminense	
[illegible]	—
[illegible] Estado Minas	—
[illegible]	—
[illegible] Espirito	
Santo	—
Total	—

Idem o anno passado	12.197
Desde 1 do mez	140.087
Média	7.004
Desde 1 de julho	1.001.799
Média	6.908
Desde 1 de julho do anno passado	1.353.593
[illegible] revertido no stock desde 1 de julho	12.352

EMBARQUES

America do Norte	5.600
Europa	2.498
Africa	1.847
America do Sul	—
Cabotagem	—
Asia	—
Total	10.505
Idem o anno passado	17.705
Desde 1 do mez	95.196
Desde 1 de julho	744.669
Idem o anno passado	1.312.857
Stock em 19 do corrente	683.500
Consumo do dia 20 do corrente	500
Café entregue como bonificação	—
Café doado	769
Café retirado do mercado pelo D. N. C.	—
Existencia	681.000
Idem o anno passado	642.297
Pauta (dos dias 16 a 21 de novembro corrente)	1$810

Hontem, esse mercado funccionou em posição firme, mas sem procura de importancia e com as cotações inalteradas. Os negocios registrados foram de 3.114 saccas, ao preço de 19$500, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	21$500
Typo 4	21$000
Typo 5	20$500
Typo 6	20$000
Typo 7	19$500
Typo 8	19$000

CAFE A TERMO

CONTRATO "A"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Novembro	20$100	19$900	+ $225
Dezembro	20$200	20$100	+ $275
Janeiro	20$000	19$700	+ $325
Fevereiro	19$800	19$600	+ $400
Março	19$475	19$375	+ $525
Abril	19$100	19$100	+ $175

Vendas: 2.000 saccas.

Estado do mercado, firme.

(Para liquidação)

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Novembro		S/c.	
Dezembro	20$175	20$025	
Janeiro		S/c.	
Fevereiro	19$800	19$500	+ $150

Vendas, não houve.

NOVA YORK, 21.

Abertura — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	6.32	6.29
Café para entrega em março	6.44	6.37
Café para entrega em maio	6.53	6.50
Café para entrega em julho	6.62	6.56

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 7 pontos.

NOVA YORK, 21.

Fechamento — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	6.44	6.29
Café para entrega em março	6.53	6.37
Café para entrega em maio	6.59	6.50
Café para entrega em julho	6.66	6.56
Vendas do dia	5.000	10.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 16 pontos.

HAVRE, 21.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	199 ½	202
Café para entrega em março	201 ¾	204
Café para entrega em maio	206 ¼	207 ¼
Café para entrega em julho	209 ¾	211 ¼
Vendas do dia	35.000	50.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1/2 a 2 1/2 francos.

LONDRES, 21.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	41/3	41/3
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	39/6	39/6

SANTOS, 21.

Contrato "A" — Typo 4, molle.

Unica chamada — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Novembro	23$500	23$500
Dezembro	23$000	23$000
Janeiro	22$500	22$500
Fevereiro	22$500	22$500
Março	22$500	22$500
Abril	22$500	22$500
Maio	22$500	22$500
Junho	22$000	22$000
Julho	22$025	22$025

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralyzado.

Vendas, não houve.

SANTOS, 21.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 20$200; anterior, 20$200; mesmo dia no anno passado, 16.100 saccas.

Embarques: hoje, 40.290 saccas; anterior, 36.135 saccas; mesmo dia no anno passado, 73.791 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 49.568 saccas; anterior, 43.657 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.772 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.150.588 saccas; anterior, 2.141.310 saccas; mesmo dia no anno passado 2.153.916 saccas.

Sahidas	Saccas
Para a Europa	22.389
Para o Rio da Prata	1.151
Total	23.540

S. PAULO, 21.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	16.000	16.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	22.000	26.000
Total	38.000	42.000

ASSUCAR

(RIO)

Regulou o mercado desse producto hontem em posição firme, mas, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	24 459

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas:	
De Campos	2.624
De Minas	62
De Macahé	1.002
Total	3.688
Desde 1 do mez	127.717
Sahidas	1.656
Desde 1 do mez	106.239
Stock actual	24.169

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	52$000 a 53$000
Demeraras	Não ha
Mascavo	[illegible]

LONDRES, 21.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	4/9	4/9
Assucar para entrega em dezembro	4/10	4/9 ¾
Assucar para entrega em março	4/10	4/10
Assucar para entrega em maio	4/10 ½	4/10 ½

NOVA YORK, 21.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.83	2.83
Assucar para entrega em janeiro	2.78	2.78
Assucar para entrega em março	2.81	2.81
Assucar para entrega em maio	2.84	2.84

Mercado [illegible].

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 21.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.83	2.83
Assucar para entrega em janeiro	2.79	2.78
Assucar para entrega em março	2.81	2.80
Assucar para entrega em maio	2.85	2.81

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 21.

Brutos Seccos: hoje, 5$800 a 6$000; anterior, 5$800 a 6$000.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 11$500; anterior, 11$500.

Usina de 2ª: hoje, 10$750; anterior, 10$750.

Crystaes: hoje, 10$000; anterior, 10$000.

Demeraras: hoje, 8$500; anterior, 8$500.

Terceira Sorte: hoje, 6$500; anterior, 6$500.

Somenos: hoje, 6$000 a 6$200; anterior, 6$000 a 6$200.

Brutos Seccos: hoje, 4$400 a 4$600; anterior, 4$400 a 4$600.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	23.100	25.000
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	941.500	915.200
Exportação:		
Para Santos saccos de 60 kilos	—	15.500
Para portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	2.000
Para portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	13.900
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	300	—
Existencia em saccos de 60 kilos	880.600	861.300

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 21 DE NOVEMBRO DE 1936:

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
Regulador	613	—	—	—	613
E. F. Central do Brasil	—	1.102	—	—	1.102
E. F. Central do Brasil	—	1.181	—	—	1.181
E. F. Leopoldina	—	—	980	—	980
Regulador	—	—	—	921	921
Sommas das entradas	613	1.283	980	921	4.797
De 1 do mez até o dia 20	7.881	80.242	39.706	12.258	140.087
Até esta data	8.494	82.525	40.686	13.179	144.884

(Quantidade em saccas de 60 kilos. Procedentes dos Estados de)

Existencia anterior — dia 20	684.000
Entradas de hoje	4.797
Café entregue (doado)	520
	689.317

EMBARQUES		
Europa — Oeste e Norte	8.060	
Europa — Sul e Leste	1.625	
Africa — Oeste e Norte	250	
Asia	64	
Cabotagem — Norte	330	
Somma dos embarques	10.329	10.329
De 1 do mez até o dia 20	94.196	
Até esta data	104.525	
Retirada do mercado	—	—
De 1 do mez até o dia 20	41.500	
Até esta data	41.500	
Consumo local diario	500	500	10.829
Existencia ás 6 horas da tarde		678.488

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

NOVEMBRO

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Fortaleza	22	Panair	—	
Buenos Aires	22	Pan American Airways	23	Estados Unidos
Estados Unidos	23	Panair	24	Porto Alegre
	—	Panair	25	Fortaleza
Porto Alegre	26	Panair	27	Manáos - Estados Unidos
Estados Unidos	26	Pan American Airways	27	Buenos Aires
Fortaleza	29	Panair	—	
Buenos Aires	29	Pan American Airways	30	Estados Unidos
Estados Unidos	30	Panair	—	
Europa	22	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	22	M. Grosso-Bolivia
	—	Condor	22	Chile
	—	Condor	23	Porto Alegre
Porto Alegre	25	Condor	—	
Bolivia-M. Grosso	26	Condor	—	
Chile	26	Condor	—	
	—	Condor-Lufthansa	26	Europa
Belém	27	Condor	—	
	—	Condor	27	Porto Alegre
Porto Alegre	28	Condor	—	
	—	Condor	28	Belém
Europa	29	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	29	M. Grosso-Bolivia
	—	Condor	29	Chile
	—	Condor	30	Porto Alegre

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou esse mercado, hontem, em posição firme, mas, sem modificação nas cotações e com procura moderada.

Movimento do Mercado

Stock anterior	10 138

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas:	
Da Parahyba	50
Do Rio Grande do Norte	244
Total	294
Desde 1 do mez	11.621
Sahidas	951
Desde 1 do mez	10.557
Stock actual	9.481

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	54$000 a 54$500
Typo 4	52$500 a 53$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	48$000 a 48$500
Typo 4	44$000 a 44$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	43$000 a 43$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	42$000 a 43$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	48$500 a 49$000
Typo 5	46$000 a 46$500

LIVERPOOL, 21.

Abertura	Hoje 12.30 p.m.	Anterior
Pernambuco Fair	6.40	6.43
Maceió Fair	6.40	6.43
São Paulo Fair	6.55	6.58
Am. Fully Middling Universal Stander	6.73	6.76
American Futures, para janeiro	6.50	6.50
American Futures, para março	6.49	6.49
American Futures, para maio	6.47	6.46
American Futures, para julho	6.43	6.42

Mercado — Hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos. Disponivel americano, baixa de 3 pontos. Termo americano, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 20.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.18	12.23
American Futures, para janeiro	11.63	11.65
American Futures, para março	11.64	11.63
American Futures, para maio	11.50	11.49
American Futures, para julho	11.50	11.31

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, em seguida melhorou.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 21.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	11.62	11.65
American Futures, para março	11.62	11.64
American Futures, para maio	11.50	11.50
American Futures, para julho	11.52	11.50

Mercado, irregular.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 e alta parcial de 2 pontos.

S. PAULO, 21.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em novembro	62$000	62$500
Algodão para entrega em dezembro	62$500	62$500
Algodão para entrega em janeiro	62$800	63$100
Algodão para entrega em fevereiro	62$900	63$300
Algodão para entrega em março	62$500	63$900
Algodão para entrega em abril	61$200	61$500
Algodão para entrega em maio	60$200	60$700
Algodão para entrega em junho	59$800	60$300
Algodão para entrega em julho	59$100	60$000

Vendas, não houve.

Mercado, apenas estavel.

RECIFE, 21.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:		
Preço 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço 1.ª Sorte, compradores	52$000	52$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	600	1.200
Desde 1.º de setembro p. passado em fardos de 180 kilos	51.200	33.000
Exportação:		
Para [illegible] fardos de 180 kilos	—	500
Existencia em fardos de 180 kilos	30.800	59.500

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem, em condições movimentadas e accusou negocios de pouco interesse, porém. As apolices da Divida Publica achavam-se indecisas, tanto as Uniformizadas como as diversas emissões nominativas.

As municipaes permaneceram calmas e as de sorteio tambem, não tendo as Obrigações do Thesouro Nacional accusado alteração e as de Minas ficaram firmes e melhoradas.

Os demais titulos em evidencia resultaram sem interesse, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 200$, 5 %, nom., 2, a	150$000
Ditas de 500$, 2, a	375$000
Ditas de 1:000$, 2, 3, 3, 3, 4, 5, 5, 9, 8, 12, 18, a	795$000
Diversas Emissões de 200$, 5 %, nom., a	148$000
Dita de 500$, 1, a	370$000
Ditas de 1:000$, 4, 4, 17, 22 a	798$000
Ditas idem, 2, 5, 15, 16, a	800$000
Ditas port. 20, a	764$000
Ditas idem, 4, 20, 20, 21, a	765$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port. c/ juros de 5 semestres, 1, a	400$000
Dito de 1:000$, c/ juros de semestres, 24, a	735$000
Dito c/ juros de 5 semestres, 3, 8, a	808$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 1:000$, 7 %, port. 2, a	1:000$000
Ditas (1932) de 1:000$000, 7 %, port., 50, a	1:025$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %, port. 7, a	995$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Decreto 1.535, de 200$ 7 % port., 44, 50, a	160$000
Dito 1.999, de 200$, 7 %, port., 270, a	157$000
Dito 3.264, do 200$, 7 %, port. 100, a	159$000
Emprestimo de 1931 de 200$, 5 %, port. 25, 75, a	165$900
Apolices Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 5, a	720$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 8, 20, a	96$500
Rio de 500$, 8 %, port., 14, a	423$000
São Paulo de 200$, 5 % port. 2, 2, 4, 25, a	188$500
Minas Geraes de 200$, 5 %, 5 %, port. 15, 100, a	159$000
Obrigações Estaduaes:	
Minas Geraes de 500$, 9 %, port. 1, a	415$000
Ditas de 1:000$000, 10, 10, 10, a	845$000
Ditas idem, 10, a	850$000
Acções de Bancos:	
Funccionarios Publicos, 50, a	51$500
Acções de Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, a	92$000
Debentures:	
Manuf. Fluminense, 50, a	210$000
Venda Judicial:	
Apolices do Estado do Rio de Janeiro de 1:000$000, 8 %, port. decreto 2.316, 8, a	845$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:003$
Ditas (1930)	1:002$	998$000
Ditas (1932)	1:022$	1:020$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	998$000	995$000
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port.	725$000	718$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	795$000	792$000
Uniformizadas de rs. 1:000$	797$000	795$000
Ditas, port.	776$000	765$000
Emprestimo de 1903	745$000	738$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 3 coupons	—	—
Dito c/ 5 coupons	815$000	805$000
Dito c/ 4 coupons	—	—
Dito c/ 2 coupons	737$000	736$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	620$000
Ditas port.	613$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	725$000	—
Ditas, nom.	—	720$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	150$500	158$500
Obrig. Mineiras de 1:000$, 9 %	850$000	846$000
Rio de 500$, 8 %	430$000	—
Ditas de 6 %	350$000	—
Ditas de 1:000$, 8 % port.	—	810$000
Rio (Popular), 4 %	112$000	—
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	800$000	—
Ditas de 1:000$, 6 %	—	605$000
Ditas do Paraná de 200$, 5 %	—	130$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	97$000	96$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	185$500	188$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	—	925$000
Bonus Rotativos São Paulo	95 ½ %	—
Munic. £ 20, port.	—	415$000
Ditas nom.	410$000	—
Ditas de 1914, port.	—	136$000
Ditas de 1906, port.	146$000	138$000
Ditas de 1917, port.	149$000	137$000
Ditas de 1931	165$000	164$000
Ditas (datas miudas)	170$000	165$000
Ditas de 1920, port.	140$000	—
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	161$500	—
Ditas decreto 1.948	160$000	159$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	158$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	191$000	190$000
Ditas decreto 2.003 (Lyra)	—	190$000
Ditas decreto 3.264	159$500	—
Ditas decreto 2.097	162$000	—
Ditas decreto 1.550	158$000	—
Ditas decreto 2.339	160$000	—
Ditas decreto 1.622	155$000	—
Ditas do Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	720$000	—
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	180$000	—
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	442$000
Ditas de Porto Alegre, 3 ½ %	52$000	51$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %, port.	815$000	—
Bancos:		
Brasil	350$000	370$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	480$000
Portuguez do Brasil	105$000	—
Ditas, nom	95$000	—
Commercio	—	216$000
Funccionarios Publicos	52$500	51$500
Boavista	—	580$000
Regional	—	165$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	200$000	185$000
Progresso Industrial	—	275$000
Brasil Industrial	—	350$000
Manuf. Fluminense	—	212$000
America Fabril	—	246$000
Esperança	—	210$000
Nova America	250$000	261$000
Corcovado	80$000	60$000
Comp. de Seguros:		
Guanabara	200$000	155$000
Confiança	380$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	95$000	91$000
Paulista	210$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	215$000
Ditas, nom.	216$000	209$000
Brasileira Diamantifera	—	3$500
Mestre Blatgé	208$000	—
Docas da Bahia	—	85$000
Rebello Lourenço	450$000	—
Artefactos de Borracha	75$00	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	190$000
Manuf. Fluminense	212$000	—
Antarctica Paulista	192$000	—
Fluminense F. Club	70$000	65$000
Edificadora	150$000	—
Carris Portoalegrense	209$000	—
Santa Helena	140$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 23 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de lubrificantes e dos artigos constantes dos grupos 18, 21, 22 e utensilios para navios.

Dia 23 — Administração do Porto do Rio de Janeiro, para o fornecimento de 3.000 toneladas de carvão estrangeiro e 200 de nacional.

Dia 23 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 28, 9, 9 e 11.

Dia 23 — Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas, para a construcção do Posto Florestal da Tijuca.

Dia 23 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

Dia 23 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 4.

Dia 23 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de uma machina de furar, forjas e campainha, catracas e duas pastas de pellica.

Dia 24 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5 a 9.

Dia 24 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 24, 26, 27, 31, 32 e 33.

Dia 25 — Directoria da Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 42, 34, 39, 10, 26, 6 e 40.

Dia 25 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 10, 26, 6.

Dia 26 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 11.

Dia 26 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de tintas para pinturas.

Dia 27 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 41.

Dia 27 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de madeiras e materiaes de construcção.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 20.

Fechamento — Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em novembro	—	10.85
Para entrega em dezembro	10.49	10.46
Para entrega em fevereiro	—	—
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	10.95	11.05

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, [illegible].

CHICAGO — Preço por bushel:	Hoje	Anterior
Para entrega em setembro	1.17.00	1.16.50
Para entrega em dezembro	1.15.50	1.14.75

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.500:306$100
Renda arrecadada de 1 a 21 do corrente	27.427:973$000
Em egual periodo de 1935	22.044:285$300
Differença a mais em 1936	5.383:688$600

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 3 a 20 do corrente	22.552:708$000
Idem em 21 do corrente	3.628:747$000
Total	26.181:455$000
Em egual periodo de 1935	20.636:393$700
Differença para mais em 1936	5.545:061$300
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 21 de novembro de 1936	309.934:574$900
Em egual periodo de 1935	290.961:161$400
Differença para mais em 1936	18.973:413$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: 404 bois, 67 vitellos, 56 porcos e 35 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo: rezes, 1$400 a 1$460; vitellos, 1$400 a 1$500; porcos, 3$000 a 3$200; carneiros, 2$500.

MATADOURO DE MENDES

Remettidos para Engenho de Dentro e S. Diogo para o consumo dos suburbios e da cidade: 238 rezes, 50 vitellos e 69 porcos.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo: rezes, 1$400; vitellos, 1$500; porcos, 3$200.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas miudas	750$000
Diversas Emissões, miudas	740$000
Uniformizadas de 1:000$	795$000
Diversas Emissões, de 1:000$ nominativas	793$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Necochea e escalas, vapor argentino "Norte".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaguassú".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Pyrineus".

De Barry Dock e escalas, vapor inglez "Bright Wings".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Bury".

De Buenos Aires e escalas, paquete italiano "Conte Biancamano".

De Laguna e escalas, vapor nacional "Jupiter".

De Buenos Aires e escalas, paquete americano "Delmundo".

De Liverpool e escalas, vapor inglez "Balzac".

De Kobe e escalas, vapor japonez "Hakonesan Maru".

De Buenos Aires e escalas, vapor dinamarquez "Alabama".

De Buenos Aires e escalas, paquete allemão "General Artigas".

SAIDAS DE HONTEM

Para Fortaleza e escalas, vapor nacional "Caxambú".

Para Genova e escalas, paquete italiano "Conte Biancamano".

Para Belem e escalas, paquete nacional "Itahité".

Para Nova Orleans e escalas, paquete americano "Delmundo".

Para Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Equator".

Para Itajahy e escalas, vapor nacional "Laguna".

Para São Francisco e escalas, rebocador nacional "Mayrink Veiga", rebocando o pontão nacional "Santa Catharina".

Para Republica Argentina e escalas, vapor inglez "Lyminge".

Para Santos, vapor belga "Josephine Charlotte".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "West Mahwah".

Para Hamburgo e escalas, paquete allemão "General Artigas".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Bocaina".

Para Copenhague e escalas, vapor dinamarquez "Alabama".

Para Caravellas e escalas, paquete nacional "Commandante Capella".

Para São Matheus e escalas, vapor nacional "Ipanema".

Para Victoria e escalas, motor nacional "Araim".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Cruzador francez "Jeanne D'Arc" — Em visita.

Armazem 1 — Vapor italiano "Conte Biancamano" — Exportação.

Armazem 2 — Chatas nacionaes do "Mendoza" — Importação.

Armazem 3 — Vapor allemão "Monte Rosa" — Turistas.

Armazem 3 — Chatas nacionaes do "Eastern Prince" — Descarga.

Armazem 4 — Vapor belga "J. Charlotte" — Descarga.

Armazem 5 — Vapor nacional "Cuyabá" — Descarga.

Armazem 6 — Vapor nacional "Duque de Caxias" — Carga geral.

Armazem 6 — Hiate nacional "Coral" — Inactivo.

Armazem 6 — Hiate nacional "Leão" — Descarga.

Armazem 7 — Vapor finlandez "Equator" — Descarga.

Armazem 8 — Vapor americano "West Nahwar" — Descarga.

Armazem 8-9 — Vapor inglez "Baforum" — Descarga de oleo.

Armazem 9 — Vapor allemão "Uruguay" — Descarga.

Armazem 9-10 — Vapor americano "Delmundo" — Carga.

Armazem 10 — Vapor inglez "Balzac" — Descarga.

Armazem 12 — Vapor nacional "Santos" — Cabotagem.

Armazem 13 — Vapor nacional "Itahité" — Cabotagem.

Armazem 14 — Vapor nacional "Itaguassú" — Cabotagem.

Armazem 15 — Vapor nacional "Piratiny" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Bury" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 17 — Pontão nacional "Sta. Catharina" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Ararã" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Carlos Hoepcke" — Cabotagem.

Prol. — Vapor allemão "Monsun" — Carga de minerio.

Prol. — Vapor grego "Lyminge" — Descarga de carvão.

Prol. — Vapor italiano "Pollenzo" — Desc. de carvão.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Tutoya e escs. "Uçá"	22
Recife e escs. "Cte. Alcidio"	22
Rio da Prata "Kosciuszko"	22
Havre e escs., "Lipari"	22
Belem e escs. "Prudente de Moraes"	23
Londres e escs. "Hig. Patriot"	23
Amsterdam e escs. "Salland"	23
Londres e escs., "Afric Star"	23
Nova Orleans e escs. "Poconé"	23
Laguna e escs. "Aspirante Nascimento"	23
Rio da Prata "Asturias"	24
Stockholmo e escs. "Uruguayo"	24
Nova Orleans e escs. "Poconé"	24
Rio da Prata "Orient"	25
Portos do norte "Maceió"	25
Nova York e escs. "Camamú"	25
Santos "Curityba"	25
Rosario e escs. "Joazeiro"	25
Rio da Prata "Antonio Delfino"	25
Trieste e escs., "Neptunia"	25
S. Francisco e escs. "Cabedello"	25
Rio da Prata, "Eastern Prince"	26
Rio da Prata, "Esquilino"	26
Portos do sul "Olinda"	26
Santos "Santarem"	26
Southampton e escs., "Alcantara"	27
Hamburgo e escs., "Vigo"	27
Nova York e escs. "Southern Prince"	27
Kobe e escs. "Buenos Aires Maru"	27
Portos do sul "Anna"	27
Rio da Prata "Hig. Brigade"	28
Rio da Prata "Pacific"	28
Rio da Prata "Formose"	28
Rio da Prata "Josephine Charlotte"	29
Hamburgo e escs. "Assuki"	30
Dezembro:	
Genova e escs. "Augustus"	1
Belem e escs. "Pará"	1
Nova Orleans e escs. "Alegrete"	2
Rio da Prata, "General San Martin"	3
Hamburgo e escs. "Monte Pascoal"	3
Rio da Prata "American Legion"	3
Nova York "Western World"	4
Manáos e escs. "Baependy"	4
Rio da Prata "Eemland"	5
Marselha e escs. "Florida"	5
Rio da Prata "Atlanta"	5
Gdynia e escs. "Pulaski"	7

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs. "Bury"	22
Maceió e escs. "Bocaina"	22
Rio da Prata e escs. "Lipari"	22
Gdynia e escs. "Kosciusko"	22
Rio da Prata e escs. "Hig. Patriot"	22
Rio da Prata e escs. "Salland"	23
Belem e escs. "Porto Alegre"	23
Manaos e escs. "Duque de Caxias"	23
Penedo e escs., "Murtinho"	23
Antonina e escs. "Arassú"	23
Rio da Prata e escs. "Uruguayo"	24
Laguna e escs. "Carl Hoepckel"	24
Cabedello e escs. "Itaquera"	24
Southampton e esc. "Asturias"	24
Porto Alegre e escs. "Almirante Jaceguay"	24
Nova York e escs. "Santarem"	24
Finlandia e escs. "Orient"	25
Porto Alegre e escs. "Araxá"	26
Porto Alegre e escs. "Maceió"	26
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino"	25
Porto Alegre e escs. "Uçá"	25
Rio da Prata e escs., "Neptunia"	25
Porto Alegre e escs. "Italmbé"	25
Penedo e escs., "Itaquatiá"	25
Paranaguá e escs. "Camamú"	26
Cabedello e escs "Itapura"	26
S. Francisco e escs. "Jupiter"	26
Porto Alegre e escs. "Cte. Alcidio"	26
Genova e escs. "Esquilino"	26
Nova York esc. "Eastern Prince"	26
Cabedello e escs. "Taquary"	26
Nova Orleans e escs. "Poconé"	26
Rio da Prata "Buenos Aires Maru"	27
Rio da Prata e escs. "Alcantara"	27
Rio da Prata e escs. "Vigo"	27
Belem e escs. "Cabedello"	27
Parnahyba e escs. "Olinda"	27
Rio da Prata e esc. "Southern Prince"	27
Maceió e escs. "Camaragibe"	28
Bordeaux e esc. "Formose"	28
Laguna e escs. "Aspirante Nascimento"	28
Londres e escs. "Hig. Brigade"	28
Polonia e escs. "Pacific"	28
Antuerpia e escs., "Josephine Charlotte"	29
Paranaguá e escs. "Prudente de Moraes"	29
Porto Alegre e escs., "Itatinga"	29
Caravellas e escs. "Araguá"	30
Recife e escs. "Cte Capella"	30
Dezembro:	
Laguna e escs., "Anna"	1
Rio da Prata, "Augustus"	1
Nova York "American Legion"	3
Rio da Prata "Monte Pascoal"	3
Porto Alegre e escs. "Pará"	3
Hamburgo e escs. "General San Martin"	3
Rosario e escs. "Alegrete"	4
Tutoya e escs. "Arassú"	5
S. Francisco e esc. "Laguna"	5
Rio Grande e escs. "Campos"	23

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1936.

	Preços para lotes
Arroz agulha amarello, 60 kilos	100$000 a 103$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	100$000 a 103$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	90$000 a 93$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	88$000 a 90$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	84$000 a 86$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	74$000 a 76$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	72$000 a 74$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	66$000 a 68$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	60$000 a 62$000
Arroz sangue, 60 kilos	Não ha
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$350 a $380
Amendoim em casca, 25 kilos	28$000 a 30$000
Alhos nacionaes, cento	5$000 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	10$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$700 a 1$800
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalháo especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalháo superior, 58 kilos	205$000 a 210$000
Bacalháo Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha do Porto Alegre, caixa	216$000 a 223$000
Banha de Laguna, caixa	213$000 a 215$000
Banha de Itajahy, caixa	222$000 a 225$000
Batatas do interior, kilo	$500 a 1$000
Batatas do sul, kilo	— —
Batatas estrangeiras, caixa	— —
Cebolas nacionaes, kilo	$800 a $900
Cebolas paulistas, kilo	— —
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	29$000 a 30$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	27$000 a 28$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	19$500 a 20$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	50$000 a 51$000
Feijão preto mineiro, bom, 60 kilos	46$000 a 48$000
Feijão branco, 60 kilos	55$000 a 60$000
Feijão enxofre, 60 kilos	— —
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	66$000 a 68$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	43$000 a 45$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	— —
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	15$000 a 16$000
Fubá extra, 50 kilos	29$000 a 30$000
Lentilha, 60 kilos	34$000 a 40$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$900 a 3$000
Lombo de porco salgado (do Sul) kilo	2$500 a 2$700
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	Nominal
Lingua defumada, uma	2$800 a 3$000
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	27$000 a 28$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	25$000 a 26$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	22$000 a 23$000
Polvilho do Norte, kilo	$600 a $700
Polvilho do Sul, kilo	$600 a $650
Tapioca, kilo	$800 a $900
Toucinho mineiro, kilo	2$200 a 2$300
Toucinho paulista kilo	3$300 a 3$400
Toucinho fumeiro, kilo	4$000 a 4$100
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$400 a 2$700
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	2$200 a 2$600
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$300 a 2$700

GELADEIRAS POLAR

Prestações mensaes desde 17$000.
7 de Setembro, 77 — 1.º. Tel. 23-1351. (P 15536)

RADIOS

Das marcas mais afamadas a prazo e a vista com vantagens excepcionaes antes de comprar consultem á rua 7 de Setembro, 77 — 1.º. Tel. 23-1351. (15535)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166.
(31046)

PORQUE HESITA?

V. S.? Para descanso não ha como o "Repouso Paraiso". Experimente que não se arrependerá. Exclusivamente para familias de distincção. Informações em Floriano, Estado do Rio. E. F. C. B. com o seu proprietario, pharmaceutico Benjamin Lima. Tel. 9. (30144)

COFRES FORTES "Internacional"

Todos os tamanhos e modelos para casas commerciaes e apartamentos.
Fabricantes:
M. J. DE ALMEIDA & C.
Rua do Rosario 143 — Rio. (30111)

Geladeiras "RUFFIER"

Vendas no Depositario Geral: "Ao Pinguim" — Ouvidor, 121
Reformas na Fabrica
Conceição n. 168 — Tel. 43-2435 (59722)

"SABÃO ATHAYDE"

Efficaz contra caspas, cravos, espinhas, Empingens, Coceiras, etc. — Encontra-se á venda na Drog. Pacheco. Andradas, 43. Rio. (58932)

DIPLOMA DE GUARDA-LIVROS

Deseja v. s. diplomar-se guarda-livros em um anno, fazendo o curso sem sair de sua casa, seja em qualquer parte do Brasil Escreva ao dr. Carlos Senger. Caixa 3688 — São Paulo. (30117)

MUSICAS PORTUGUEZAS

A. VIANNA, Canções, 3.º vol. Canto.
TH. LIMA, Canções Canto.
C. OLIVEIRA, 5 Canções, Canto
CASA MOZART — Avenida, 118 (56758)

PIANOS

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83
(59386)

VIDEIRAS

Mais de 400 variedades para vinho e uvas de mesa, no ESTABELECIMENTO ESPECIAL DE VITICULTURA "VILLA CORDELIA" do dr. Amador Bueno, em S. Paulo, rua Tobias Barreto, 118, caixa postal 1076. Recebe-se pedido para o proximo inverno e remette-se catalogo. (30023)

Dormitorio de luxo . 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO

(58244)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. — Ouvidor, 59. (58187)

PALACIO MARMARA
Paysandú — 48 — Flamengo

Alugam-se amplos e confortaveis apartamentos com 3 salas, 4 dormitorios varanda espaçosa e demais peças de esmerado acabamento, proprias para familia de tratamento.
Tratar no local. Tel. 25-2367 ou á rua Ouvidor, n. 90, 1º andar telephone 33-1825. — Ramal 26. (30198)

Radios desde 100$000

Philips, Philco R. C. A. Sparton ondas curtas e longas. A vista ou a prazo. R. Marechal Bittencourt 6. — Tel. 29-0766. (P15518)

Casamentos 25$

civ., ou rel., naturalizações, desquites. trata-se com o sr. Rodrigu... Marechal Floriano nu... (P 15521)

DETECTIVE Lima

Executa investigações e vigilancias secretas: — 22-8139, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Consultas 20$. Sigillo absoluto. (P 13541)

INDUSTRIAES

Vende-se usina de assucar refinario, apparelho de alcool, completamente montados em uma fazenda com area de 1.745 hectares, com cannaviaes, lavoura de café, gado de criar e demais installações, situada na Rêde Mineira de Viação Sul, com estação propria e em ponto ligado a todas as rodovias da sul do Estado. Para melhores informações á rua Alpha 112 (P. Formoza) — Tel. 43-1275. (P 16272)

Gavea — Aluga-se

O apartamento n. 3 da rua Marquez de S. Vicente n. 23 e rua Regional — com tres quartos, 2 salas, copa e demais dependencias com todo conforto. Trata-se no local das 12 ás 6 da tarde. (P 15447)

CASA — SANTA THEREZA

Vende-se magnifico predio de solida construcção, em centro de terreno com 2 salas 5 quartos etc. garage e demais installações á rua Almirante Alexandrino, 768. Chave por favor na mesma rua no 778. Trata-se no Banco Regional, rua 1º de Março 71, loja. (P 15448)

Casa — Copacabana

Vende-se aprimorada, com todo conforto á rua Xavier da Silveira 108. — Trata-se no Banco Regional rua 1º de Março 71, loja. (P 15446)

SENHORA

Philagina Th. Wolf o unico pessario preventivo que dá tranquilidade absoluta á mulher. Cacão-acido-soluvel. Recuse imitações. (P 12864)

PREDIO NO CENTRO

Acceitam-se propostas para o arrendamento do predio á rua do Rosario 78. Cartas á F. M. rua 7 de Setembro 1-A. Tel. 23-3165 das 13 ás 17 horas. (P 16151)

Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211; sobrado. Tel. 43-2789. (P 12515)

TAPETES

Lavamos e concertamos, com perfeição qualquer especie de tapetes chamem pelo tel. 42-2523. (P 14610)

APARTAMENTOS AVENIDA ATLANTICA
Posto 6

Alugam-se pequenos apartamentos de esmerado acabamento, construcção agora concluida, proprios para pessoas de tratamento, situados a 20 metros da praia, á rua Copacabana 1313. Trata-se no mesmo, a qualquer hora, Telephone 27-0915 ou á rua do Ouvidor 90 — 1º andar. Tel 23-1825 — Ramal 26. (30198)

RUA ARCHIAS CORDEIRO - TERRENOS

Vendem-se optimos lotes nas ruas Archias Cordeiro e rua Piauhy, proximo ao Meyer, medindo 12 x 30, em prestações a partir de 199$ bondes de Cascadura e Engenho de Dentro á porta. Propriedade da Companhia Predial; á Praça Floriano ns. 31/39, 2.º andar, por cima do Cinema Gloria. Informações com Benoso. — Tel. 22-7690, ramal 79. (P 10865)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia por preço sem competidor. Tel. 43-0603. Rua Santanna, 100. (P 13548)

Encaixotamento de moveis, louças

Com perfeição e garantia.
Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 43-4339. (P 12767)

PREDIOS RESIDENCIAES, CONSTRUCÇÃO E FINANCIAMENTO

Em Copacabana, Ipanema, Leblon e Jardim Botanico, construimos a vista ou financiando aos clientes que precisarem até 70% do valor da obra a juros de 10% sem commissões, — Prazo: 5 annos com amortizações livres, ou 10 a 15 annos pela Tabella Price. Propostas e esclarecimentos sem compromisso. Idoneidade Technica e commercial. R. CABOT & COMP. LTDA., Engenheiros, Architectos, Constructores. — Edificio REGINA — Rua Alcindo Guanabara n. 31-15.º andar — (Contiguo ao Edificio Rex). (P 10003)

Ficus Benjamin pé 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender pedidos a Horticultura Monteiro á rua Theodoro da Silva 795. encaixotamos e exportamos tel. 48-3152. (P 09831)

EXTRAORDINARIO

ESSENCIAS
Preços por 10 grammas:

Acacia	1$000
Amber Gris	4$000
Flor de Amor	6$000
Azuréa	6$000
Blond	10$000
Crepe C. de 1ª	9$000
Crepe C. de 2ª	5$000
Fougere Petropolis	3$000
Chypre puro	8$000
Maderas	5$000
Origabis	6$000
Narciso Branco	5$000
Narciso Negro	7$000

Essencias Puras — General Camara, 280, a Casa mais antiga no ramo. Queira apresentar este annuncio e terá o desconto de 10 % o uma surpreza. (P 13568)

Rua Lino Teixeira
Terrenos

Vendem-se optimos lotes medindo 12 x 30, a partir de réis 11:000$ em prestações de 184$000 situados nas ruas Braulio Cordeiro e Lino Teixeira. Informações na Companhia Predial, á praça Floriano ns. 31/39, 2º andar, tel. 22-7690, ramal 79, com Benoso. (P 10866)

Não sabe dansar ?

APRENDA A DANSAR!
DANSA MAL ?
Com perfeição e elegancia, dansas modernas como fox-trot, valsas, rumba, samba e o authentico tango argentino, com o professor argentino diplomado
ZABA
R. Alvaro Alvim, 24, 8º andar, apart. 2. Tel. 42-2423 (Cinelandia). Ensino individual em salões reservado para damas e cavalheiros. Lições desde 10$000. Horario: diariamente das 10 ás 22 horas. (13503)

BICYCLETAS IRON - HORSE

CASA ARCOS
Rua Evaristo da Veiga, 134 (P 16198)

RADIOS

PHILCO — PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 22-1224 (P 12831)

Alto de Therezopolis

Vende-se ou troca-se por casas para renda nesta capital, uma esplendida vivenda em centro de grande terreno — (cerca de 9.000 metros quadrados) todo plantado, com jardim, pomar e hortaliças, agua corrente, piscina para natação, situada a dois minutos do Rizzi Hotel.
Para ver e informações com o proprietario que actualmente se encontra no referido hotel, procurando pelo sr. Silva. (P 16146)

CASA — VERÃO

Vende-se uma na Gavea, antiga, muito espaçosa e com todas as commodidades, á rua Marquez de S. Vicente n. 452. Tem o habite-se da Saude Publica. Preço de occasião. Chaves no 456, por favor. Trata-se com os procuradores Eduardo Palma & Cia. Ltda., á rua Theophilo Ottoni n. 33 terreo. Tel. 43-3489. (P 14363)

MANGAS ESPADA

Superiores e escolhidas da Fazenda Santa Helena, municipio de Vassouras. Acceito encommendas para entrega em dezembro, preço a domicilio 20$000 por caixa do mesmo tamanho contendo 50 ou 36 frutas.
João Dale, Candelaria 19, 4º sala 2. Tel. 43-4416. (P 15438)

RENDAS DO NORTE

São as preferidas não somente pela sua durabilidade como pela diversidade de seus desenhos. O "Centro das Rendas" recebe directamente e vende a varejo pelo preço do atacado. Av. Passos 69. (P 15494)

APARTAMENTOS EDIFICIO URCA

Alugam-se, caprichosamente acabados, linda vista, muita agua, optimo logar para quem tem filhos, tem garage, elevadores e bem defronte a praia da Urca; á rua Marechal Cantuaria numero 386, omnibus E. F. Urca e Escola Naval-Fortaleza de São João. (P 15531)

Copacabana posto 4

Aluga-se quarto bem mobilado e optima pensão em casa de familia allemã. Rua Copacabana 966. (P 14587)

DINHEIRO

Sobre garantia de moveis, machinas de costuras e objectos que representem valor. Tratar com Almeida avenida Rio Branco, 141, 6º sala 610. (P 16302)

GRANDE LOJA — EDIFICIO NOVO

Aluga-se na nova Cinelandia — para bar frios, restaurante, etc. ou stand para automoveis. Avenida Augusto Severo, 74. Praça Pariz. (P 16388)

FORD V 8
Sedan luxo 1936

Estado novo, seis mil kilometros, 4 portas vende-se. Ver e tratar sr. Lima á avenida Rainha Elizabeth 255 de 8 ás 9 da manhã — de 2 ás 8 da noite. (P 16380)

FREI FABIANO e FREI ROGERIO

Agradeço mais uma grande graça alcançada — A. P. S. (P 16373)

Dormitorio e Sala

De jantar com 10 e 13 peças cada, folheadas a imbuya, modelos ultimos, vendem-se juntos ou separados a 1:300$ resp. 1:100$ á rua Riachuelo 418. (P 15442)

Rua Humaytá 193

Aluga-se esta magnifica residencia, para familia de tratamento. Chaves no Armazem Leal, rua Humaytá 150 e tratar pelos telephones 26-1517 — 26-3848. (P 13620)

CASA MOBILADA
Aluga-se

Rua 5 de Julho 79 Copacabana (P 17012)

TO LET

Nicely furnished house, Leblon, 3 bed rooms, garage, garden, frigidaire, piano, etc. for a couple without children preferably. Phone 27-2703 up to 12 noon. (P 16379)

CASA NO LEBLON

Aluga-se mobilada com 3 quartos, demais dependencias pequeno jardim, garage, frigidaire, piano etc., de preferencia a casal sem filhos. Tel. 27-2703 até ás 12 horas. (P 16379)

APARTAMENTO IPANEMA

Aluga-se confortavel. Rua Maria Quiteria 23. Chaves na portaria ou no 4º andar apart. 8. (P 17055)

PIRATINY, 90

Aluga-se com 2 salas 3 quartos e demais dependencias em centro de terreno 550$000 mensal. Pode ser visto e trata-se na Administração do Edificio Gaetano Segreto á rua Pedro 1º n. 7. (P 17046)

REVERSÃO

De motor Deutz 12 H. P. cabeça quente compra-se tel. 42-0212. (P 16369)

LARANJEIRAS

Aluga-se residencia nova, com tres quartos e duas salas, á travessa Pinto da Rocha n. 44, Apart. 1, Laranjeiras. Pode ser visitada durante o dia; trata-se á rua General Camara 306, sobrado, com o sr. Dourado, das 11 ás 12 e das 16 horas em deante. Telephone 43-5718. (P 17005)

D K W

Vende-se um em estado de novo. Ver e tratar á rua Copacabana 451. (P 17048)

Alto da Boa Vista

Aluga-se optima casa com garage mesmo na praça. Estrada Nova da Tijuca 1505. Tratar no n. 1512. (P 16396)

CRAVOS AMERICANOS
Escolhidos cento 10$
Margaridas cento 8$

A domicilio ou no deposito de cravos á rua S. Christovão 189 telephone 28-7093. (P 17001)

EDIFICIO AMERICA

Rua Viveiros de Castro 110, Lido — Copacabana. Aluga-se um luxuoso apartamento com 2 salas e 3 quartos por 700$ e taxas. (P 14576)

PETROPOLIS
Vende-se

Confortavel casa para grande familia jardim, agua nascente, a dois passos do Palace Hotel. Preço 150 contos. Para visitar telephone 2526. (P 16354)

DEMOLIÇÃO

Acceita-se proposta para a demolição de grande predio cuja area é de 1.000 m2. A construcção é em cantaria. Tratar pelo telephone 26-0204 com o dr. George. (P 14569)

APARTAMENTOS

Alugam-se pequenos apartamentos de luxo com todo conforto. Av. Atlantica 444. Trata-se na portaria. (P 17060)

Therezopolis - Varzea

Vende-se a moderna casa da rua Olegario Bernardes, 15, as chaves estão por favor ao lado com o sr. Duarte. Informações com o sr. Pinho, á rua dos Andradas, 89, das 13 ás 17 horas. (P 16358)

APARTAMENTOS COPACABANA

Alugam-se completamente independentes, unicos no genero, 3 quartos, uma sala, e demais dependencias, 460$000, 420$000 e taxas, á rua Djalma Ulrich n. 109, apartamento 3, fim da rua Barata Ribeiro. (P 15127)

COPACABANA

Vende-se um palacete em rua directa ao mar para familia de tratamento. Discripção completa e mais informações á rua da Quitanda numero 28. (P 17024)

PHARMACIA

Vende-se a pharmacia "Araujo" — optimamente installada, caprichosamente montada, e livre e desembaraçada; com longo contrato predial. Tratar na mesma, á rua Santa Isabel, 106. Bento Ribeiro. (P 17022)

POSTO 2

Apartamento luxuosamente mobilado 2 salas 3 quartos quarto empregada e demais dependencias geladeira electrica agua quente tapetes fino mobiliario antigo por 3 mezes ou por mais tempo. Edificio Itahy apart. 22. tel. 27-4405. (P 17004)

Gratifica-se com 100$

Perdeu-se sabbado de tarde na Cinelandia, 2 pequenas medalhas com corrente de muita estimação entregar rua Copacabana 118 apart. 11. (P 17033)

Therezopolis - Varzea

Aluga-se muito confortavel pintada de novo na rua Parahyba a Villa Biju' — Trata-se com F. Barthel rua Francisco Sá 24 — CARTORIO. (P 17011)

COPACABANA
Posto 4

Aluga-se magnifica e moderna residencia á familia de alto tratamento, á rua Bolivar 143, esquina de Barata Ribeiro, com 2 salas, 5 amplos quartos, esplendido banheiro, refrigerador embutido, garage e demais dependencias.
Aluguel 1:500$000 mensaes com contrato. Chaves e informações á rua Barata Ribeiro 774. (P 16349)

Machina de escrever

E registradoras, concertam-se compram-se e vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephone 23-0667. Rua General Camara n. 165. (P 11762)

PARA NOIVOS

Vende-se rica mobilia de sala de jantar completamente nova e modernissima da casa Leandro Martins telephonar para 27-3869 e ver á rua Fernando Mendes 25 apart. 41 — Edificio Amazonas. (P 15530)

SOCIO

Precisa-se de um socio solidario ou commanditario com o capital approximado de 500:000$ para grande casa importadora e exportadora. — Propostas neste jornal, para a Caixa n.º 51. (P 15508)

EDIFICIO GUAHYRA COPACABANA

Aluga-se optimo apartamento maximo conforto a preço modico. Rua Siqueira Campos, 60 — antiga Barroso. (P 15529)

TERRENO GAVEA

Vende-se optimamente situado, arborizado com agua corrente. Proprio para week-end ou residencia de gosto. Mede 29 por 50. Preço 3:300 o metro de frente. Ver ao lado direito da rua Madre Jacintha. Travessa Marquez São Vicente. Rua calçada e junto ao bonde — Informações pelo tel. 27-2638. (P 16233)

TANGO, FOX-BLUE

E todas as dansas modernas, ensina-se com perfeição e elegancia á rua Republica do Perú' 33 2º andar. (13555)

FREI FABIANO E FREI ROGERIO

Agradeço a graça alcançada. A. J. (P 16229)

CINTA PLASTICA

A cinta plastica é privilegio da Casa Mme. Sara; a cinta plastica é commoda pela sua flexibilidade e dá uma linha perfeita ao corpo, pelo preço ao alcance de todos, porque começa desde 30$000. Casa Mme. SARA: á rua do Ouvidor n. 147. Tel. 22-7091. (P 16279)

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Pela superalimentação realiza o "Gastrion" que dando apetite superalimenta, e fortifica (P 10914)

ALBUMINOL

Especifico das albuminurias e dissolvente maximo acido urico (P 10914)

Sacra Familia - Municipio de Vassouras E. do Rio

Vende-se a "FAZENDA TODOS OS SANTOS" com 120 alqueires de terras, em pastos, capoeiras e mattas, com todos os immoveis, bemfeitorias, usina, moveis e utensilios e semoventes, em leilão pelo Palladio, dia 3 de dezembro de 1936 ás 15 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. (P 16191)

Fabrica de cerveja de baixa fermentação e refrescos

Por motivos particulares, que serão dados aos pretendentes, vende-se uma fabrica muito bem installada com apparelhos modernos, em pleno funccionamento, com capacidade para 2 milhões de litros de cerveja, numa prospera cidade industrial no Estado de Minas Geraes, distante 5 horas do Rio de Janeiro, com excellentes communicações rodoviarias e ferroviarias para todo o Estado, facilitando collocação de seus productos.
O preço será modico e o pagamento será facilitado.
Informações para caixa postal 225 — Rio de Janeiro, dirigida ao sr. SILVA LEITE. (P 15243)

Mercadorias a Dinheiro

Compram-se em grosso; á rua de S. BENTO n. 10. (P 15198)

APARTAMENTOS COPACABANA

Alugam-se completamente independentes, unicos no genero, 2 quartos, uma sala, e demais dependencias, 460$000, 420$000 e taxas, á rua Djalma Ulrich 115. Apartamento 13, fim da rua Barata Ribeiro. (P 14515)

Moveis de occasião
Posto 2

Vende-se a preço de occasião por motivo de viagem:
Escriptorio, 3 peças de imbuia trabalhadas á mão rs. 1:000$000.
Grupo estofado de velludo typo americano rs. 900$000.
Dormitorio de imbuya, de oito peças para casal 1:200$000.
Sala de jantar de 11 peças de imbuya pintada a preto, colonial moderno, trabalhada á mão rs. 1:200$000.
Somiére legitima rs. 300$000. Mesinhas, lampadas, cadeiras e outros pequenos objectos avulsos. Rua Ministro Viveiros de Castro 100.
Apartamento 1 — Pede-se avisar a visita pelo telephone: 27-1669. (P 16362)

TERRENO

Rua Vaz de Toledo vendem-se dois bons lotes de terreno, tendo cada um 11 x 38 junto ao n. 211, cada lote 5.000.000 para liquidar. Tratar á rua São Pedro 203, loja. (P 14730)

Verão em Copacabana

Aluga-se optima casa mobilada com 5 quartos. Dezembro a março. Ver e tratar rua Gomes Carneiro, 140. (P 15572)

Compra-se Casa

Procura-se uma com 2 banheiros completos e garage para dois carros. Prefere-se sem intermediarios e nos bairros de Botafogo, Laranjeiras ou Copacabana. Telephonar para 22-5196 apart. 37 (P 15569)

IPANEMA

Aluga-se o hygienico e espaçoso apart. superior, mobilado da rua Prudente de Moraes 166. Ver de 1 ás 5. (P 17007)

Administração de bens

Pessoa collocada no alto commercio desta praça dando referencias as mais completas, já com diversas propriedades sob sua responsabilidade, offerece-se para administração de bens desta capital. Informações, por obsequio, á rua São Pedro, 182, sob., das 15 ás 17 horas. (P 13588)

Callista - Pedicure

Manicure Madame Léa 35 rua Candido Mendes, tel. 42-1338. Gloria. (P 17049)

RESFRIADOR

Vende-se um resfriador proprio para caldas, para fabrica de sorvetes, e cervejarias a rua Benedicto Ottoni, 52. (P15566)

AUTOMOVEL

Vende-se Hillman Minx 4 portas 9 HP. Licença n. 1553 ver e tratar garage Ita á rua Marquez de Abrantes 102. (P 16366)

Casa residencial

Vende-se uma de construcção moderna, com duas salas, hall banheiro completo e demais dependencias; edificada em centro de jardim e com 3 entradas independentes; garage sob 2 amplos quartos. Muda da Tijuca. Informações á rua S. Pedro 182, sobrado, das 15 ás 17 horas. (P 15560)

BICYCLETA

Vende-se uma em estado de nova, fabricação allemã fortissima, quadro todo inteiriço, cromada, com bom dynamo, porta embrulho com descanço licenciada etc. Ver e tratar á rua Maria Lopes, 160 em Madureira (Proximo ao quartel do Corpo de Bombeiros). (P 15559)

COPACABANA

Vende-se uma optima residencia, á rua Leopoldo Miguez n. 92, informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 5º andar. Telephone 23-2951. (P 15613)

ENXERTOS

Vendem-se de laranja pêra, garantidos, cultivados em Nova Iguassú; tratar pelo tel. 25-1107. (P 15601)

GRUPO ESTOFADO

Familia que se retira vende moderno e fino grupo estofado. Rua Antonio Salema 24. (P 16364)

PALACETE
Av. Epitacio Pessoa

Vende-se o de n. 134 junto edificio Vianna do Castello. Será construido muro divisorio 1 metro além do actual fechando toda altura as areas desse lado. — Telephone 27-7346. (P 15611)

SEXOFOR

O perder a viridade era considerado até hontem uma doença irremediavel o progresso veiu felizmente destruir esse preconceito. Pedir informações sobre os apparelhos. Madame Riche. Rua Andrade Pertence 20, tel. 25-2223. (P 15630)

BILHAR

Vende-se um bom bilhar Tujague, tamanho metros 2,27 por 1,35, marcadores nickelados, taqueira de chão. (P 14625)

FORMULARIO

Para grandes e pequenas industrias. A formula é acompanhada de instrucções e de uma amostra do producto respectivo. Dr. Luiz Lobo. R. Maria Amalia 120. Apartamento 4. (P 14623)

LICORES

Pretende-se capitalista a quem interesse o fabrico de licores extra-finos, rivalizando com as grandes marcas de reputação mundial. Dr. L. Costa. Av. Pedro II 155, tel. 28-3275. (P 14623)

PETROPOLIS

Clinica do dr. Arthur Cruz — Rua Paulo Barbosa 47, diariamente telephone 2284. (P 14620)

"Cia Novo Mundo"

Vende-se um contrato contemplado de 50:000$000. Tratar com Portella ou Carlos. Rua Ouvidor, 54 1º andar. (P 15604)

CASA

Vende-se reformada recentemente — Preço 55:000$000 — entrada 10:000$, e o restante em prestações a se combinar, com juros de 10 °|° ao anno sobre o saldo devedor — Tabella Price — Ver á rua Mario Barreto, 47 (rua que começa á rua Uruguay, 311). Tratar com Carlos ou Portella á rua Ouvidor, 54 1º ndar. (P 15604)

QUALQUER PESSOA

Que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscripto e sellado, para respostas.
Cartas a caixa postal 1916. Rio. (P 14621)

MACHINAS

Vendem-se dynamos pequenos rotações para roda da agua.
Motores electricos até 1.200 cavallos.
Machina a vapor para lancha.
Estufa a vapor grande capacidade.
Motor a oleo 200 cavallos com dynamo.
Transformadores.
Turbinas.
Roda pelton.
Moinhos para café com motor.
Bomba para desmonte.
Bombas para poço.
Mesa vibratoria para minas.
Desintegradores.
E muitas outras machinas para industria e lavoura.
CASA EUGENIO
Rua Theophilo Ottoni, 99 (P 17077)

GRANJA EM ITAIPAVA
Petropolis

Vende-se uma com area de 13.500 metros quadrados. Possuindo magnifica moradia com seis amplos quartos com agua corrente, 3 salas, copa, cozinha e banheiro completo. Tem dependencias para empregados com installação sanitaria. O terreno está todo plantado possuindo importantes melhoramentos Existe na propriedade bello lago de 15 metros por 20 de largura onde existe uma criação de carpas. Fica proximo da estação, possuindo optima estrada de rodagem. Para outros detalhes procurar Castellar. Edificio Nilomex, av. Nilo Peçanha, 155, 8º andar salas 803|4. Telephone 42-2289. Das 14 ás 18. Preço 100:000$000. (P 15639)

DINHEIRO

A juros a combinar, empresto sobre hypothecas, qualquer quantia para compra e construcção e reformas no centro e bairros. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas. Solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem compro predios para renda. Rua da Quitanda 87, 1º andar S. BOSELLI. (P 15618)

GALLINHAS

Familia que se retira vende regular quantidade de aves repousadas, no todo ou em parte, pela melhor offerta. R. São Paulo, 120, Sampaio — telephone 29-2534. (P 14733)

Frei Fabiano de Christo e Frei Rogerio
L. M.

Agradeço a graça concedida. (P 15677)

MASSAGISTA

L. Mauricio applica toda especie de massagem.
Tratamento da obesidade pela gymnastica passiva e massagens. Massagens para circulação fracturas atrophias distenções musculares dores rheumaticas etc. etc.
Vae a domicilio.
Tel. 26-4926 Rua do Tunnel 44. (P 15676)

MACHINA SINGER
Radio Victrola G. E.

Vende-se machina com 7 gavetas e radiola com 8 vals. pouco uso por viagem rua Pereira Nunes 247 prox av. 28 Setembro. (P 15672)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um, Crapeau, com muito pouco uso pela melhor offerta. Ver e tratar á rua General Roca 201. (P 17085)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma moderna, quasi nova, com 14 peças pela metade do preço. Ver e tratar á rua General Roca 201. (P 17085)

Loja nova — Lapa

Aluga-se para negocio no novo edificio á rua Joaquim Silva 49. Tem 8 mts. de frente. Tratar á rua 1º de Março 105. (P 17088)

Concerto de Radio

S. A. Casa Dale; á rua S. José 16, telephone 42-0237, concertos de qualquer marca de apparelhos attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de cincoenta annos. (P 17091)

Afinador de Pianos

Especializado em qualquer marca por 20$000.
Recados a Pedro Esch. Tel. 23-3655. (P 17090)

Bicycleta para creança

Vende-se uma bicycleta usada para menina. Rua Barão de Lucena 67 — Botafogo. (P 17095)

Vivenda de Luxo

Vende-se mobilada em Botafogo rua residencial, recem-construida, com todas as accommodações para familia de alto tratamento, inclusive garage. Informações com Avelino. Rua 1º de Março 85, 1º andar, entre 14 e 16 horas. (P 17094)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se loja e dois andares rua Uruguayana entre Sete Setembro e Ouvidor. Telephone 25-1823. (P 17098)

Av. Epitacio Pessoa

Bungalow por 60 contos a prestações. Lote de 24 x 33 por 160 contos. Estrella. Administração Immobiliaria — Edificio Carioca, sala 309. (P 17099)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 135 (P 15668)

BOA RENDA

Vende-se por 36:000$000 duas casas completamente novas á rua Clemenceau 71 e 71-A. Estação de Bomsuccesso, ao lado da Estrada Rio Petropolis. — Renda mensal 380$000. (P 15662)

LINDA CHACARA

Vende-se uma optima em Jacarépaguá proximo ao ponto dos bondes da Freguezia, logar alto, muito saudavel e linda vista; tendo mil Laranjeiras e outras arvores fructiferas, todo cercado, motivo de doença.
Facilita-se o pagamento, informações á rua do Rosario 143 com Magalhães. (P 14738)

GRAJAHU' - PREDIOS

Occasião excepcionalissima para adquirir um dos encantadores predios de variados typos: Bungalow, Normando, Hespanhol, Moderno, Colonial, etc., solidamente construidos pelo proprietario de idoneidade comprovada e situados em optima rua particular, bem calçada, bem illuminada com moderna praça ajardinada. Predios isolados, altos, com ampla varanda, sala de jantar, dois quartos, banheiro completo, cozinha, entrada de serviço e W. C. de creada, tendo alguns, jardins, outros terraços e outros bons quintaes. Preços variando de 35 a 37 contos, entrada de 15 a 17 contos o restante a se combinar. Distam apenas 50 metros de muita conducção. Para ver a qualquer hora do dia á rua Botucatú 27 casas V a XIX. Esta rua começa á rua Barão de Mesquita defronte ao n. 908, antes da praça Verdun. Tratar com Carlos Rebello á rua dos Ourives, 36, 1º. (P 15655)

FOGÃ OA GAZ

Vende-se 1 Detroi Jevel com 4 bocas forno e estufa lateral, resistente, está como novo, motivo de mudança á rua S. Francisco Xavier 574. (P 15650)

APARTAMENTO POSTO 2

Aluga-se um apartamento com 4 mezes de contrato. Tem dois quartos, sala cozinha banheiro quarto para empregada — tanque, etc. Aluguel 560$000. Ver e tratar: rua Barata Ribeiro 147 — Apartamento 10 tel. 27-4799. (P 15653)

ESCOLA ROYAL

Dactylographa Sten. C. Cal. linguas Rs. Carioca 46 Archias Cordeiro 291 Tels. 23-3149 — 29-2886. Direcção professor Alberto Castro. Não confundam. (P 15645)

EMPREGO

Importante casa commercial brasileira acceita os serviços de uma moça activa e relacionada, com apparencia. Ordenado e commissão. Cartas para Renno — Caixa postal, 2742. Rio. (P 14735)

GELADEIRA

Vende-se electrica de reputado fabricante em estado de nova. Facilita-se o pagamento. Falar com Gonçalves tel. 29-2534, de 8 ás 10 horas. (P 14734)

Optimos Apartamentos

Alugam-se com garage á rua Barão do Flamengo 17. Tratar tel. 25-3963. (P 14739)

V 8 sedan 4 portas

Ford 1934, pintura e pneus novos dispositivos economico reduzindo o consumo de gazolina. Preço 10:500$000. facilitando-se o pagamento. Rua Gustavo Sampaio 80 — Leme. (P 15655) (P 15657)

EMPREGADO

Precisa-se de um rapaz activo e relacionado nos suburbios para auxiliar de negocio de vulto em casa de primeira ordem. Ordenado e commissão, Procurar Gonçalves. R. S. Paulo 120, Sampaio. (P 14736)

Uma governante

Offerece-se uma senhora de meia edade, para casal, sem filhos á rua Inhangá n. 36 (and. terreo). — Copacabana. (P 14737)

Faqueiro Alfinide

Vende-se 1 estojo Luiz XIV com 226 peças e estojo com novo preço occasião rua Pereira Nunes 247 transversal á av. 28 de Setembro. (P 14786)

THEREZOPOLIS
Terreno - Vende-se

Com 10 m. frente e 45 fundos todo arborizado tendo no mesmo casa com 3 quartos sala e cozinha. Ver e tratar em Therezopolis a rua Juruena com João Ferreira. (P 15691)

Pequena loja - Itapirú

Aluga-se pequena loja, propria para qualquer negocio, á rua Itapirú 189-A — Tratar-se á rua dos Ourives, 5 — CASA BEIRIZ. (P 14779)

Predio rua 1º de Março numero 100

Aluga-se neste moderno predio, o excellente 2º andar, com todos os requisitos modernos, servido por elevador "Otis", ultimo typo, rede telephonica, possuindo salas confortaveis, arejadas e claras, com frente para a rua 1º de Março e Visconde de Itaborahy. Trata-se á rua 1º de Março 83, 4º andar. (P 15578)

CASA
Compra-se

Bairro de Leme, Copacabana, Ipanema ou Santa Thereza até 90 contos. Cartas para a caixa n. 54 neste jornal. (P 15576)

Concerto de Radios

A domicilio, executado por radiotechnico especializado, serviço com garantia e precisão, orçamento gratis, attende-se hoje domingo "Central Radio". Av. Marechal Floriano 214, tel. 43-4500. (P 15575)

VENDE-SE

Predio com 4 quartos 2 salas banheiro e despensa, e terreno ao lado, ladeira Pedro Antonio 16 tratar á rua S. José 100, 1º. (P 15580)

FLAMENGO

Alugam-se dois optimos apartamentos na praia do Flamengo 84 por 500$ e 400$ mensaes. Com Mendonça á rua General Camara 41, loja. (P 15586)

FOX TERRIER PELLO DE ARAME

Vende-se 146, Alto da Boa Vista. (P 14672)

THEREZOPOLIS

Vendem-se terrenos 48 — 38 — 49. (P 14672)

CASA GRANDE

Vende-se uma na rua Fonseca Telles n. 120, logar alto e fresco com bellissimo panorama e bondes á porta. Pode ser vista das 12 ás 17 horas, onde se trata com a proprietaria. (P 14634)

Terreno de esquina

Vende-se excellente para avenida, apartamentos posto de gazolina, etc. á rua Barão de Bom Retiro, esquina de D. Romana, com 23 x 91 metros; tratar a Avenida Henrique Valladares, 145. (P 14671)

"GRATIS"

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, edade, residencia e um sello de 300 réis para a resposta, á caixa postal 1.035 — Rio. (P 14667)

APARTAMENTO MOBILADO

Aluga-se ou traspassa-se com os moveis luxuosamente montado no melhor ponto da praia do Flamengo por motivo de viagem informações pelo telephone 25-0455 das 8 ás 12 horas. (P 15635)

SALA DE JANTAR GRANDE LUXO

Procura-se sala de jantar de grande luxo bem como grande gobelin. Cartas com descripção e preço para B. C. neste jornal. (P 14661)

PREPARADO PHARMACEUTICO

Vende-se ou arrenda-se um preparado bastante conhecido. Informações nas drogarias. P. de Araujo e Evaristo. (P 13562)

FREI BIBIANO

Muito reconhecida pela graça alcançada — OPHELIA. (P 15625)

BOCCA DO MATTO

Vendo boa casa com optimas accommodações em terreno de 12 x 50 com jardim e pomar; tratar á rua São José 78 sobrado das 3 ás 6 horas com o sr. ALVARO. (P 15628)

LOJA - ITAPIRU'

Aluga-se a optima loja da rua Itapirú esquina de Navarro. Predio novo. Bairro de grande desenvolvimento. Propria para qualquer negocio. Trata-se á rua dos Ourives, 5, loja. Casa Beiriz. (P 14780)

TERRENO

Compra-se um de 20 x 50, nos bairros etc. São Christovão S. Januario, Villa Isabel. Grajahú — Offertas a A. L. C. neste jornal. (P 14778)

TERRENO IPANEMA

Vende-se optimo com 40 metros de frente com vista para o mar. Trata-se á rua Theophilo Ottoni 37, loja. (P 14745)

URUCU E MAMONA

Compra-se qualquer quantidade. Pagam-se os melhores preços. J. Affonso de Albuquerque. Rua Leandro Martins 80 — Rio. (P 14746)

Rugas, Pelles seccas

Use o maravilhoso creme de Amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle pote apenas 6$500 vende-se na drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias 59 Casa Cirio. — Rua 7 de Setembro 82. (P 14755)

Fixador de pó de arroz

Excellente fino perfumado serve para todas as pelles amacia e clareia bem tambem para as mãos. Pote 6$500 vende-se na drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias 59. (P 14755)

CORRESPONDENTE

Precisa-se de uma moça com grande pratica de correspondencia commercial, boa dactylographa, de preferencia possuindo conhecimentos de inglez.
Cartas para a caixa 53 deste jornal. (P 14763)

TIJUCA

Vende-se o predio da rua Uruguay 261 tendo 2 salas 5 quartos banheiro quintal e jardim na frente construida em terreno que mede 9 de frente por 40 de fundo. As chaves estão no 262 da mesma rua. Trata-se á rua do Carmo 38. (P 15710)

BARRA DO PIRAHY

Vendem-se dois superiores predios e terrenos contiguos, terminando em esquina, no mais bello local da cidade. Informações F. STREVA, no Rio, á rua São Pedro, 247, papelaria. (P 13633)

Feliz é quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? Envie a caixa postal 1.058 — Rio, nome edade, estado civil, residencia e envelope sellado para a resposta. (P 15700)

Apartamento novo

Aluga-se um acabado de construir. Ver á avenida Ataulpho de Paiva 89 Leblon. Tratar pelo telephone 25-2134. (P 14811)

Modernizador de moveis!!!

Moveis velhos? ficarão novos!
Sendo claros? ficarão escuros!
Sendo antigos? ficarão modernos.
Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel tel. 25-3052. (P 14814)

Callista — Pedicuro

Annibal P. Rodrigues rua do Ouvidor 148 sob. Salão Naval tel. 22-9637. (P 14807)

JACAREPAGUA' SITIO

Vende-se arrenda-se 192 x 200 x 90 — Muita agua. Ver Tres Rios 700 — 743. Tratar Buenos Aires 40 — Ameliano. (P 14766)

Edificio - Vende-se

No centro, esq. da praça J. Pessoa e av. Mem de Sá. 6 aparts. e lojas — Base mais andares. Grande facilidade pagamento. 22-0484. (P 14769)

Wire Haired Terrier (Pello de arame)

Vendem-se filhotes com dois mezes de edade mãe importada pae campeão com pedigree. Tratar pelo telephone 25-0037. (P 14758)

Estofador allemão

Encarrega-se de qualquer serviço pertencendo ao ramo. Reforma concerta e forra.
Tinge grupos de couro por processo allemão. Rua Laranjeiras 174. Telephone 25-1178. (P 14784)

PIANOLA 1:500$

Vende-se 1 de boa marca com banco e musicas por viagem rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro. (P 15674)

Tecidos finos pª. camisa

Vende-se a metro padrões exclusivos e proprio para o verão importação directa á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar com Rebouças. (P 15685)

CASA NO LEBLON

Precisa-se principios de dezembro a fins de fevereiro, com garage cartas a J. S. 523 na portaria deste jornal. (P 15692)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas tel. 48-0893. (P 15673)

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia á rua da Conceição, 39, proximo á rua Buenos Aires (P 14810)

RADIOS
Assembléa 56, 1º andar

Acaba de receber os ultimos modelos para 1937. Nesta casa não se impõe condições; pergunta-se ao freguez como quer pagar. Assembléa 56, 1º, telephone 42-3521. Edgar Uchôa & Cia. (P 15719)

Calafate e lustrador

José Gomes encarrega-se de qualquer serviço de soalho, raspa, betuma, encera e calafeta com perfeição, serviço feito á mão e a machina assim como lustração de moveis, escadas e tudo concernente á sua arte, dispondo de pessoal habilitado para todo serviço. Chamados e recados para a R. Evaristo da Veiga 125 tel. 22-5578. (P 15689)

Por pouco dinheiro

Fazemos a sua mudança (desde rs. 15$000) tel. para 42-3679 que o Miguel do EXPRESSO CASTELLO lhe mandará sem compromisso de sua parte os carros que v. s. precisar para fazer a sua mudança. Os nossos carros são novos, confortaveis e apropriados, com pessoal competente e responsabilizados pela empresa. Os nossos preços são sempre os mais baratos. Telephone 42-3679. Miguel, gerente encarregado. (P 15722)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 com 6 boccas e 1 forno está completamente novo marca estrangeira preço barato á rua 24 de Maio 330. (P 13636)

MOBILIA DE SALA DE JANTAR

Vende-se uma em estylo moderno com 12 peças á rua Clarisse Indio do Brasil n. 26 — apart. 6 — Botafogo. (P 15640)

LAR DAS FERIAS
Para creanças em alto de Therezopolis

Intern. Semi-int. Extern. sob a direcção de um casal de professores. — Diariam. aulas de gymnastica e de jogos olympicos. Aulas part. de linguas. Inform. com Mme. Rea. 27-3918. (P 15721)

Penteados da moda

Só com ond. permanente feito com apparelho allemão. WELLA serviço a domicilio. Preço 40$000. Rotondaro e Judith. Tel. 28-5106. (P 15718)

Bungalow Ipanema

Aluga-se novo com 4 quartos 2 salas varanda em centro de jardim. Garage e demais dependencias. Rua Redemptor 313. Telephone 27-4310. (P 14649)

PETROPOLIS

Aluga-se o predio mobilado para familia de tratamento á rua Henrique Dias n. 209 (Retiro) pode ser visto a qualquer hora tratar avenida 15 de Novembro 1085 e aos domingos á rua Barão de Teffé n. 9, apartamento 1. (P 14646)

FREI ROGERIO

Gratissima graça obtida pede as pessoas amigas Frei Rogerio, falarem com Angela. Rua Ouvidor n. 175.

ELEGANCIAS

Novidades carteiras vestidos chapéos — Ouvidor 175. (P 17067)

R. Haddock Lobo 304

Vendeu-se uma boa casa de dois pavimentos e um bom lote de terreno. Informa Manoel R. 1º de Março 101 — 4º sala 3. Tel. 23-2796 de 3 ás 5. (P 14655)

SALA

Aluga-se independente mobilada a gosto, a casal ou cavalheiro de tratamento á rua Paulo de Frontin 115, 1 andar. (P 14656)

SENTE-SE DOENTE ?

Mando nome edade estado civil e residencia para a caixa postal 2.825 Rio com enveloppe sellado para a resposta. (P 14652)

Estofador AFFONSO

Tinge grupos de couro por processo garantido allemão á av. Mem de Sá 16 — Tel. 42-3080. (P 14636)

Estofador AFFONSO

Ex-empregado da firma Laubisch & Hirth executa grupos e decorações interiores por desenho.
Reforma concerta e forra. Executa moveis de jardim e toldos patenteados ou communs á av. Mem de Sá 16, 42-3080. (P 14635)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac 7. Tel. 23-5583. (P15713)

Verão — Petropolis

Caminhões apropriados para mudanças de Rio a Petropolis e vice-versa a 150$000 por viagem. Carros macios e pessoal competente para mudanças de responsabilidades. EXPRESSO CASTELLO. Tel. 42-3679 — Miguel — Gerente encarregado. (P 15722)

SERVIÇO DE CHA'

Prata portugueza, rico, magestoso, bem bandeija sextavada, vendo, occasião av. Rio Branco 89, por E. Favor.

CALLISTA

A' domicilio 10$000.
G. BRASIL — Tel. 22-0090. (P 15723)

TERRENOS PARA 3 APARTAMENTOS

Vendo um de esquina no melhor ponto do Leblon, preço de occasião 24:000$ com Carlos Souza á rua Buenos Aires 41, 1º andar. (P 14806)

CASA MOBILADA LORENA

Troca-se por mezes, na aprazivel cidade de Lorena, casa grande, bem mob. e confortavel por casa mob. minimo 2 quartos, situada nas praias do Rio ou Nictheroy. Tratar com V. Costa praça João Pessoa, 23 — Lorena. (P 14801)

SENHORITA

Vossa bolsa, luva ou sapatos estão usados? Leve-os á av. Passos 27 1º and. que serão renovados. Tinge-se em qualquer cor desejada com perfeição. Estamos reformando o predio mais funccionamos da mesma forma. (P 15724)

CASA NO LEBLON

Aluga-se boa casa á avenida Bartholomeu Mitre 24 Leblon a 50 metros da praia. Em cima quatro quartos, 2 banheiros e varanda. Em baixo grande varanda 2 salas, uma sala de almoço, cozinha, 2 quartos empregados, garage e dependencias.
Toda pintada a oleo recentemente — casa de luxo — Aluguel 800$000. (P 15690)

Lenços finos pª. homens

Em cambraia, ultima novidade para presentes, importação directa, á rua Gonçalves Dias 67, 2º com Rebouças. (P 15687)

PRESENTE FINO

Um corte de zephir ou cambraia de linho fantasia, padrão exclusivo, importação directa á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar com Rebouças. (P 15686)

FREI ROGERIO E FREI FABIANO

Muito agradece a graça recebida — Heloisa. (P 15681)

Ilha - Explosivos - Venda

Para deposito de explosivos, vende-se a melhor ilha, do Guanabara, cala 22 pés, informações e tratar rua Ouvidor 45, 1º S. 6. (P 14742)

Compram-se avenidas

Compra-se boas avenidas, que não exigem obras, perfeitas, do preço 180 a 300 contos pagamento á vista. Dirija-se rua Ouvidor 45 1º sala 6. (P 14742)

PREDIO - COMPRA-SE

Compra-se um predio, até 80 contos com 3 quartos todo o mais necessario, com garage ou entrada para auto, zonas, Tijuca, Haddock Lobo e immediações, começo S. Francisco Xavier etc. Pagamento á vista. Tratar rua do Ouvidor 45, 1º sala 6. (P 14742)

Casa - Meyer - Venda

Vende-se rua Alvares de Azevedo, boa casa centro terreno, 2 quartos, 2 salas, todo mais necessario, por 13 contos. Tratar rua Ouvidor 45, 1º — sala 6. (P 14742)

TERRENO
Tijuca - Jacarépaguá

Vende-se o bello terreno da rua Saboia de Lima, unico do local, 10 x 35 por 19 contos, idem Jacarépaguá, RUA VIRGINIA VIDAL, 10 x 70 por rs. 7:500$ tratar rua Ouvidor, 45 1º s. 6. (P 14742)

Usina - Assucar - Bahia

Por motivo de urgencia, vende-se a Usina mais bem montada da Bahia, producção 60 mil saccas, lucros liquidos para cima de mil contos por anno, especificaações e relatorio á rua Ouvidor 45, 1º sala 6 Agente geral Coelho. (P 14742)

TERRENOS
Casas - Compram-se

Para diversos clientes, compram-se casas de 20 a 40 contos ou boas avenidas. Compram-se terrenos pequenos ou grandes, que sejam bem localizados tratar rua Ouvidor 45, 1º sala 6. (P 14742)

PREDIO — VELHO CENTRO

Vende-se melhor local rua Visconde Rio Branco, junto da praça Tiradentes. Terreno, predio velho, 8,55 x 40 para commercio e arranha-céos. Tratar á rua Ouvidor 45, 1º sala 6. (P 14742)

Estofador P. J. Kranz allemão

Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenho; como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas.
Avenida Mem de Sá 16 — 22-7248. (P 15731)

Porque pagar aluguel?

Bungalow 1:000$ a vista e o restante em prestações sem juros desde 165$. Vende-se de recente construcção com 2 quartos sala varanda etc. na Estação de Braz de Pina, á Estrada do Quitungo 547, Tratar por favor no armazem 543. (P 15737)

GRUPOS ESTOFADOS DE COURO

Tinge-se por novo processo chimico allemão; trabalho garantido como se reforma e acceita encommenda de qualquer typo e estylo sobre desenhos a preços modicos — 22-7248.
P. J. KRANZ — Avenida Mem de Sá n. 16.

Olaria Casas deste 100$

Alugam-se á rua Penedo 52, proximo á rua Ibiapina 71, bonde e omnibus Penha quasi á porta. (P 15737)

Gavea - Casa 250$

Aluga-se com 2 quartos, sala etc. e grande terreno. Tratar por favor com o sr. Carlos á praia do Pinto n. 62, prox. á rua Dias Ferreira 213. (P 15737)

Carvoaria galpão 100$

Aluga-se com moradia e grande terreno á estrada Braz de Pina 642. Proximo a circular da Penha, bonde á porta. (P 15737)

Urca — Botafogo

Aluga-se magnifica casa com cinco quartos demais dependencias e garage linda vista sobre o mar ver e tratar á avenida S. Sebastião n. 135 com entrada tambem pela rua Irineu Marinho 88; para outras informações com o dr. Coelho tel. 28-0193. (P 15731)

PREDIO NOVO

Acabado de construir — Aluga-se ou vende-se, facilitando-se o pagamento; obra eterna; á avenida Visconde de Albuquerque n. 656, Gavea Jockey Club. (P 14815)

Compra-se Piano

Com urgencia para particular, bom autor, mesmo precisando alguns reparos tel. 48-0241. (P 15747)

TRACTOR

Compra-se um de qualquer typo, informações com Rodrigues, tel. 22-3937. (P 15736)

Accumuladores

Compra-se uma bateria de 36 ou 55 elementos, informações com Rodrigues — tel. 22-3937. (P 15736)

PREDIO NA LAPA

Vende-se um bem localizado, dando boa renda. Para outros detalhes dirigir-se ao Edificio Nilomex Av. Nilo Peçanha 155, 8º andar salas 803|4, das 14 ás 18. (P 15638)

POSTO 6 ?

EDIFICIO OLYNTHO RIBEIRO
Aluga-se os dois ultimos apartamentos á rua Julio de Castilho 33 proximo á praia. (P 14705)

Imposto Sobre a Renda

Recurso, Defesas, Reclamações, procure dr. Pedro informações gratis rua 7 Setembro 140 2º sala 217, tel. 42-2802 (P 14699)

Massagem Medicinal

Especialidades: nevralgias, sciatica, rheumatismo, lumbago, figado, fracturas obesidade, paralizia infantil, massagem geral e sportiva. Chamados telephone 25-3840 D. OLGA. (P 14696)

Pulgas, percevejos

Baratas, formigas, mosquitos e cupim v. s. 5$ mata-os e extingue por completo, peça 1|2 litro do liquido Infernal pelo tel. 28-2423. (P 15641)

Enxertos seleccionados

Vendo até 20 mil enxertos seleccionados de laranja pêra, cavallo lima da peça, etc. com certificado do M. A. Procurar Eurico, Carioca 35 42-2876. (P 15644)

Terreno de Esquina

Vende-se um plano, na zona Bocca do Matto, ás ruas Adriano e Gustavo Gama. Tratar com Lopes. R. Lucidio Lago 9 — Meyer. (P 17081)

A Noite Illustrada

Vende-se collecção completa bem conservada. Tel. 25-1519. — Craveiro. (P 17078)

CASA — URCA

Vende-se uma rescentemente construida com todo o conforto para familia de tratamento. Em centro de terreno, (18 x 25) com grande sala dando para espaçosa varanda, de onde se avista o mais bello panorama da bahia da Guanabara; 5 bons quartos, banheiro etc. Garage. A 3 minutos do Balneario. Avenida São Sebastião 105. Pode ser vista no domingo de 1 ás 5 horas. (P 17079)

Vendedores - Suburbios

Precisam-se de moças ou rapazes para bom artigo e boas commissões. Rua Lucidio Lago 9 — Est. do Meyer. (P 17082)

Predios - Botafogo

Vendem-se duas optimas construcções juntas ou separadas, com todo conforto bom local proprias para familia de tratamento, facilitando-se o pagamento. Informações na Cia. de Seguros Varegistas, rua 1º de Março 39. tel. 23-4362. (P 15616)

TERRENO NA URCA

Optimo terreno de 12 x 25, lado da sombra, rua Candido Gaffré, junto ao n. 129. Trata-se com o proprietario, na Avenida Rio Branco, 64, loja, das 10 ás 12 ou das 3 ás 5 horas. (P 15626)

RECREIO DOS BANDEIRANTES

Vende-se pelo preço do custo um esplendido lote de terreno adquirido ha annos. Para informações tel. 48-1614. (P 15620)

LIDO

Aluga-se no LIDO novo e moderno apartamento na rua Ministro Viveiros de Castro, n. 82, com 8 peças e geladeira electrica. Ver no local. Trata-se pelo telephone 23-3976. (P 14698)

TERRENO LEBLON

Vende-se pequeno lote perto da praia por 22 contos. Ed. Nilomex sala 219 — Espl. Castello. (P 14693)

Construcções e reformas de predios

Construimos a vista e a prazo de 1$ a 200 contos mesmo nos suburbios até Jacarépaguá e Penha A. F. Ribeiro & Cia. Ltda. Rua Theophilo Ottoni, 164 — 1º andar teephone 23-4117. (P 14691)

COPACABANA

Aluga-se mobilada a partir de dezembro casa confortavel á familia de tratamento tel. 27-3394. Miguel Lemos 124. (P 14090)

Colonia Paraense

O Departamento Medico do Gremio Paraense funcciona, diariamente, das 9 ás 11 horas, no Edificio Rex, sala 1217, andar 12º telephone 42-0384.
Para os socios e pessoas de suas familias: consulta medica a 10$000 e applicações de raios ultravioletas a 10$. (P 14688)

SOLDADORES
Precisamos

Officina Vulcão. Rua Frei Caneca 164. (P 14683)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Muito agradece a graça concedida. HERMANO. (P 14678)

Copacabana - Posto 2

Aluga-se confortavel casa moderna com 4 quartos e mais dependencias — 750$. Contrato um anno tel. 27-3755. (P 17070)

POSTO 6

Apartamento com jardim. Aluga-se mobilado telephone 27-0308. (P 17072)

Terreno rua Ribeiro Guimarães, 141

(ANTIGA NETTO TEIXEIRA)
Vende-se um bom terreno, com 11 x 38. Trata-se rua São Pedro 203 — loja. (P 14730)

LEILÕES

LEILÃO

MERCADORIAS AVARIADAS
Salvas do navio motor "Remo", arribado neste porto

GIANNINI

(ANTONIO GIANNINI)

Escriptorio á rua da Quitanda n. 32, 1.° andar, sala 3 — Tel. 23-6107

Autorizado por alvará do exmo. sr. dr. juiz da 2.ª Vara Federal VENDE EM PUBLICO LEILÃO 3° Leilão.

Amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 11 horas, no escriptorio do annunciante, á rua da Quitanda 32 — 1° andar, sala 3.

Milho vermelho a granel, ... 953.000 kilos, sem marca.

Milho em saccos, 372.000 kilos, marcas LDC, C e BB.

NOTA — As mercadorias acima se acham em chatas na Ilha de Santa Barbara, Registro da Alfandega.

N. B. — Os srs. compradores garantirão os seus lances com um signal de 20%, no acto da arrematação e estão sujeitos mais a commissão de 5% do leiloeiro, imposto de transmissão municipal sobre moveis e mais os direitos alfandegarios e armazenagem.

As mercadorias acima pagarão os direitos alfandegarios de accordo com a vistoria a ser homologada pelo exmo. sr. juiz da 2.ª Vara Federal. (P 15706) 77

LEILÃO DE **PENHORES**
(MATRIZ E FILIAL)
Em 5 de Dezembro de 1936
A's 12 horas
JOIAS E MERCADORIAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
— A' —
Rua 7 de Setembro, 195 (P 14670) 77

LEILÃO DE JOIAS EM 24 DE NOVEMBRO DE 1936
VIANNA, IRMÃO & CIA.
PEDRO 1.°, 28-30 (ant. Esp. Sto.) (30401) 77

LEILÃO DE PENHORES
25 DE NOVEMBRO
B. Moreira & Cia.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
Todos os penhores vencidos até 24 de outubro p. p. (30190) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos, cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itaguassú, 207, Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 12.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Maria Baptista.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 80 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.
Scylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7. Cascadura.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski ns. 6 e 12, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo. (59783) 1

ALUGA-SE em apartamento com todo conforto moderno, uma sala bem mobilada para senhor de respeito; rua Riachuelo, 261, 6° andar, apart. 63. Tel. 42-2142. (P 16392) 1

EDIFICIO BOQUEIRÃO — Av. Calogeras n. 18 (Esplanada do Castello), a dois minutos da Cinelandia. Apartamentos optimos, modernos e confortaveis. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (30510) 1

ALUGA-SE NO CENTRO ANDAR PARA ESCRIPTORIO
Com quatro salas, em predio reformado, optimamente situado. Telephone 23-3366. (P 11766) 1

RUA 1° DE MARÇO N. 17 — Edificio Giffoni — Optimas salas independentes, proximo do Fôro e dos Bancos, a partir de 150$000. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. Ouvidor, 59. (30510) 1

RUA 1.° de Março n. 101 — Optimas salas para escriptorio, agua corrente e elevador. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (30509) 1

APARTAMENTOS — Acabados de construir, com todo o conforto moderno, á rua do Senado, 202, entre a Esplanada do Senado e Praça da Republica, a preços modicos. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A."; á rua do Ouvidor n. 59. (30509) 1

RUA DAS MARRECAS n. 21 — Aluga-se optimo quarto, com lavatorio, corrente e telephone, para rapazes. (30508) 1

Casas e commodos no Centro

RUA DOS ANDRADAS 130 — Apartamento para casal, desde 250$, incluido luz e gaz. Administradora Nacional. Ouvidor 76. (P 17043) 1

RUA SENADOR DANTAS 38. Apartamento com quarto, sala, banheiro e cozinha, desde 330$. Administradora Nacional — Ouvidor, 76. (P 17044) 1

ALUGA-SE uma sala e um quarto com ou sem mobilia a casal que trabalhe fóra, ou rapazes do commercio. Av. Mem de Sá n. 119, sob. (P 17080) 1

ALUGA-SE optima sala de frente para escriptorio, com installações sanitarias independentes, aluguel 520$000, podendo ser visitada das 8 ás 18 horas, á rua da Alfandega n. 47; informações com Graça Couto & Cia., á rua 1° de Março n. 51, 3° andar. Tel. 23-2951. (P 15614) 1

ALUGAM-SE magnificos apartamentos no Edificio Guanabara, á Av. Presidente Wilson, 194. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10° andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (P 15633) 1

ALUGAM-SE 3 salas juntas ou separadas, para escriptorios, medicos, advogados ou engenheiro, com agua, gaz, campainha e filtro, servidas por elevador, em edificio novo; á rua da Assembléa, 15. (P 17105) 1

ALUGA-SE para escriptorio, 1° andar do predio. A' rua General Camara n. 21. Tratar na loja. (P 15574) 1

ALUGA-SE o amplo armazem do predio da avenida Mem de Sá n. 203, melhor ponto desta avenida; trata-se á rua 1° de Março n. 82, 4° andar, das 10 horas em deante. (P 15579) 1

ALUGA-SE um esplendido sobrado no centro á rua Leandro Martins n. 7, proximo á rua Uruguayana e rua do Acre, proprio para departamento commercial, escriptorio ou sociedade. Chaves na loja. Tratar á rua 7 de Setembro, 115. Tinturaria Leão. (P 14632) 1

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua de S. Pedro, 303. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (P 15388) 1

SALA, servindo para residencia ou escriptorio, á rua de S. Pedro, 51. (P 15591) 1

EDIFICIO MESBLA
Rua do Passeio, 56
Estão ainda vagos os ultimos magnificos apartamentos deste predio, proprios para residencias, consultorios e escriptorios. — Todo o conforto. P 14790) 1

Apartamento de luxo
Apartamento-studio de 2 pavimentos, aluga-se para pessoas de alto tratamento, nos 14.° e 15.° andares. — Muito frecos e arejados; amplos terraços. Edificio Mesbla - Rua do Passeio, 56. (P 14789) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE o apartamento n. 6 da rua Pereira Nunes, 22, com sala e tres quartos. Pode ser visitado das 9 ás 11. Tratar á rua da Alfandega n. 87, de 14 ás 16. (P 16289) 2

Andarahy-Grajahú

ALUGAM-SE optimas casas acabadas de construir, com todos os requisitos modernos, á rua Henrique Morize, 87, 89 e 91 (Grajahú). Trata-se com Brasão & Cia., á rua General Camara, 37, 1° andar. — 23-3097. (P 15610) 3

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE dois quartos, juntos, com varanda, proprio para casal de tratamento, em casa de familia, boa pensão; Voluntarios da Patria, 346, c. 9, ou Demetrio Ribeiro, 132, c. 9. (P 17030) 4

APARTAMENTO. — Edificio ITAPOAN. Rua Paulino Fernandes 10 (Voluntarios da Patria). Aluguel 380$000. Sala, quarto, banheiro completo, pequena cozinha, área para Volunt. Patria. (P 14573) 4

EDIFICIO UYRAPURU' — Urca, á rua Irineu Marinho, 35. — Nesse edificio terminado alugam-se esplendidos apartamentos, com todo conforto moderno e preços modicos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 14721) 4

ALUGA-SE um bom quarto. Rua D. Marianna n. 118, Botafogo. (P 14626) 4

ALUGA-SE boa e confortavel casa para familia de tratamento, á rua Marquez de Olinda n. 26; chaves na mesma rua no n. 86. (14695) 4

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, á rua Diniz Cordeiro n. 16, Botafogo. Ver e tratar das 12 horas em deante. (P 14679) 4

ALUGA-SE a casa n. 13 á rua Urbano dos Santos, praia Vermelha, com quatro dormitorios, pintura e conservação perfeitas, pelo aluguel de 750$000; deposito ou fiador. Aberta para visitar. Tel. Dr. Pereira, 25-0949, Hotel dos Estrangeiros. Dias uteis, das 9 ás 12 horas. Tel. 23-2628. (P 15567) 4

ALUGA-SE apartamento novo, 6 peças, 380$. Rua Marechal Cantuaria, 106. Pharmacia Urca. (P 15649) 4

Botafogo e Urca

EDIFICIO LÉA - Rua Eduardo Guinle, 6 — Aluga-se o unico apartamento vago nesse edificio, com boas accommodações. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 14722) 4

EDIFICIO CONCEIÇÃO — Urca — Av. Portugal 252. — Alugam-se optimos apartamentos nesse edificio, aluguel, 360$ á 400$000. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 14723) 4

APARTAMENTOS NOVOS
Alugam-se os 2 ultimos apartamentos do EDIFICIO BOTAFOGO, para familia de tratamento.
PRAIA DE BOTAFOGO, 58 (Morro da Viuva). (59598) 4

APARTAMENTO — Aluga-se moderno, tendo hall, 2 quartos, bom banheiro e cozinha. Rua Clarisse Indio do Brasil n. 26, apart. 6. Botafogo. (P 16260) 4

BAR — Acceita-se proposta para exploração do bar situado na praia da Urca onde estão sendo installados apparelhos de diversões e gymnastica, recentemente chegados dos Estados Unidos; informações no local, ou Av. Rio Branco, 9, sala 110. (P 14770) 4

APARTAMENTOS — Alugam-se os de ns. 2 e 4, da rua David Campista, 54, Humaytá. Alugueis 450$ e 500$. Informações telephone 42-0572, das 17 ás 19 horas. As chaves no apartamento 1. (P 14798) 4

Cattete e Gloria

APARTAMENTO. Aluga-se, 5 peças, á rua Hermenegildo de Barros, 22, Gloria. (P 17028) 5

ALUGA-SE optimo apartamento á rua 2 de Dezembro n. 125, apart. 5. (P 16380) 5

ALUGA-SE um quarto bem mobilado e independente á cavalheiro distincto; rua 2 de Dezembro n. 115 (Cattete). (P 14597) 5

ALUGA-SE o predio da rua Bento Lisboa n. 149, com 3 pavimentos, cada um com dois quartos e banheiro. — Trata-se á rua Ypiranga n. 104. Telephone 25-4387. (P 14781) 5

ALUGA-SE em apartamento novo quartos mobilados, com café, a senhores, fina educação. Santo Amaro n. 20, apart. 41, Cattete. (P 14697) 5

EDIFICIO CAMPINAS - R. Santo Amaro, 20. — Alugam-se luxuosos e modernos apartamentos acabados de construir, com geladeira electrica e filtro em cada um. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 14718) 5

SALA de frente bem mobilada. Aluga-se a senhor de alta posição, entrada independente; liberdade relativa; 35, rua Candido Mendes, Gloria. (P 17051) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE optima sala mobilada, a cavalheiro distincto; rua Bolivar, 20, posto 4. (P 16339) 8

APARTAMENTO no Lido, aluga-se com 2 quartos, sala e saleta, banheiro completo, quarto de empregado, cozinha, terraço e tanque, banheiro de creada; para familia de tratamento, á rua Haritoff, 84, Lido; tratar na portaria ou á rua Domicio da Gama, 44; telephone 28-3051. Tem garage. (P 17029) 8

ALUGA-SE em Copacabana, posto 5, apartamento mobilado, por 3 ou 4 mezes. Tel. 27-5615. (P 17009) 8

APARTAMENTO MOBILADO. Aluga-se para pequena familia de tratamento; Avenida Atlantica, 720. (P 17025) 8

ALUGA-SE por tres mezes, mobilada, a casa da rua Constante Ramos, 88, Copacabana, com cinco quartos, garage e demais dependencias. Para ver e tratar das 4 ás 6 horas da tarde. (P 16313) 8

ALUGA-SE o predio á rua Bulhões de Carvalho, 124. Chaves no local. — Trata-se á rua Raul Pompéa n. 244. (P 16248) 8

ALUGA-SE completamente mobilada uma confortavel casa á rua Copacabana n. 479, a partir de 1 de dezembro; preço 1:100$. Tel. 27-7494. (P 14503) 8

APARTAMENTOS — Av. Vieira Souto, esquina de Joanna Angelica, alugam-se modernos e finos apartamentos, com agua quente canalizada em todos os apartamentos com toda a agua do mesmo filtrada, preços razoaveis. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 14712) 8

APARTAMENTOS — R. Duvivier 99. Nesse edificio acabado de construir. Alugam-se modernos e optimos apartamentos, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregado, preços razoaveis. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 14719) 8

ALUGAM-SE optimos apartamentos, proprios para casal, em edificio novo, lado da sombra, á rua Sá Ferreira, 234. Posto 6. — Aluguel desde 350$000. Tratar: ALPHA S. A. Largo da Carioca 5, 7°. Sala 707. 22-6606. (P 14727) 8

Copacabana e Leme

ALUGA-SE á familia de tratamento casa confortavel, recanto socegado, agradavel, toda pintada a oleo, varanda pittoresca, 2 salas, 3 quartos dentro, 2 fóra, grande cozinha; excellente banheiro, horta, gallinheiro, etc. Rua Barata Ribeiro, 262. (P 17020) 8

ALUGA-SE o predio moderno da avenida Rainha Elisabeth n. 8, Copacabana, posto 6, junto á praia, para pequena familia de tratamento, com garage e abundancia d'agua, pelo preço de 850$000 e contrato. Chaves e informações no n. 10. (P 14680) 8

ALUGA-SE quarto sem pensão; preço modico. Rua Gustavo Sampaio n. 238. (P 15562) 8

ALUGA-SE por tres mezes, a 850$, boa casa mobilada, com 3 quartos, 2 salas, mais dependencias e grande jardim, Posto 2. Telephone 27-1154. (P 15506) 8

APARTAMENTO MODERNO — Posto 4 — Aluga-se á rua Santa Clara n. 148 (rua particular 19), com sala, 2 amplos dormitorios, installação completa de banho, cozinha, etc. Chaves no apartamento n. 2. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59 (30507) 8

BANHOS DE MAR, praia do Leme, aluga-se quarto mobilado com lindo panorama, em casa muito socegada, a pessoa distincta, rua Gustavo Sampaio 104, tel. 27-8177. (P 14732) 8

COPACABANA — Posto 2. Aluga-se a familia de tratamento, para o verão, um optimo apartamento mobilado, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Aluguel 1:000$. Vêr e tratar no Edificio Leme, rua Copacabana n. 2, 2° andar, app. 29, tel. 27-5195. Póde ser visto diariamente das 14 ás 18 horas. (P 15660) 8

COPACABANA — Rua, 1.150. Alugam-se quartos grandes com agua corrente, mesa optima e por preços modicos. (P 17002) 8

DEFRONTE á praia e com aberturas para o nascente. Aluga-se a partir de 1 de dezembro, na rua Copacabana 1126, o apartamento n. 32. Tem agua. Vêr das 13 ás 18 horas. (P 17010) 8

APARTAMENTOS no LIDO — Apartamentos com o maximo conforto com ou sem moveis, — alugam-se nos EDIFICIOS RIBEIRO MOREIRA — Chaves na Portaria. (P 15557) 8

EDIFICIO EURIANA — Rua Haritoff, 81. Alugamos o ultimo apartamento vago, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quarto de empregada. -- LOWNDES & SONS, LTD. — Alfandega 81 A, 23-2772. (P 15594) 8

AVENIDA VIEIRA SOUTO, 432 — Aluga-se optima casa, com todo o conforto moderno, com 2 pavimentos e garage. Tratar: F. R. AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 14714) 8

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se para o verão (1 de dezembro a 1 de abril), residencia mobilada, com garage. Localização optima. Querendo transpassa-se tambem o contrato de 3 annos em boas condições. Tel. 27-4289. (P 15678) 8

APARTAMENTO — Aluga-se todo pintado de novo, com tres quartos, 2 salas, cozinha, 2 banheiros e quarto de empregada, por preço de 550$ mensaes, á rua Visconde de Pirajá n. 23. Tratar á rua Buenos Aires n. 70, 5° andar. Teleph. 23-0970. (P 15680) 8

APARTAMENTOS — A' rua Djalma Ulrich 84, esquina da rua Leopoldo Miguez, em predio acabado de construir, optimos commodos e installações, alugam-se, preços modicos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 14707) 8

PALACETE S. PAULO — Lido. Alugam-se finos e amplos apartamentos nesse edificio, com frente para o Lido, á rua Haritoff 35. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 14706) 8

APARTAMENTOS — No Leme, á rua Araujo Gondim, 51/55, acabados de construir. Alugam-se optimos apartamentos, chaves no n.° 46 da mesma rua. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 14709) 8

EDIFICIO MANHATTAN. Av. Atlantica, 156. — Leme. Prestes a terminar. — Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, 2 espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente canalizada e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 14715) 8

Copacabana e Leme

ALUGAM-SE apartamentos no "Edificio Sara", r. Sta. Clara, 242. Tratar no 239. 450$ e taxas. (P 15651) 8

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se novo, o numero 6 do Edificio Imbé, á rua Copacabana, 449, junto do Copacabana Palace. Aluguel 1:000$000. (P 15679) 8

LOJA DE LUXO — Acceitam-se propostas de arrendamento para a luxuosa e espaçosa loja e sobre-loja do imponente Edificio Veneza, sito á Av. Atlantica, 434. Proximo ao Lido. Ponto magnifico para confeitaria, sorveteria e bar de luxo e restaurante Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 14713) 8

EDIFICIO VENEZA. Av. Atlantica 434 proximo ao Copacabana Palace Hotel. Alugam-se modernos optimos e confortaveis apartamentos, desse edificio, com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente, em todas as dependencias. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 15716) 8

EDIFICIO SINCORA' á rua Julio de Castilhos, 15. Alugam-se novos e confortaveis apartamentos, á partir de 420$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 14717) 8

ALUGA-SE o confortavel apartamento da rua Domingos Ferreira, 6, Copacabana [illegible] Campos n. 20 (mesmo bairro). (P 14802) 8

ALUGA-SE á familia [illegible] (P 15663) 8

EDIFICIO ORION — R. Ministro Viveiros de Castro 104. Aluga-se o unico apartamento vago desse edificio com optimos commodos e installações, preços modicos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 14725) 8

EDIFICIO COPACABANA — Rua Barata Ribeiro [illegible] (P 15574) 8

PASSA-SE o contracto de [illegible] (P 17040) 8

PEQUENO apartamento [illegible] Copacabana, 27-1949. (P 14771) 8

PALACETE MON REVE — Gustavo Sampaio, 208 [illegible] (P 15770) 8

QUARTO — Av. Atlantica [illegible] (P 15370) 8

QUARTOS [illegible] Sampaio 15. (P 15450) 8

QUARTO-saleta, Av. Atlantica, 106 [illegible] (P 15480) 8

EDIFICIO MARIANTE — R. Julio de Castilhos n. 83, posto 6 — Alugam-se confortaveis apartamentos, com acabamento de primeira, preços modicos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (30507) 8

EDIFICIO PRAIA — Avenida Atlantica n. 784 — Posto 4 — Apartamentos novos, com todo o conforto, esmerado acabamento, amplas varandas e panorama encantador. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; Ouvidor, 59. (30637) 8

EDIFICIO S. LUIZ — Rua 19 de Fevereiro, 80 (esq. Voluntarios da Patria). Optimo apartamento desde 350$. — Administradora Nacional. Ouvidor 76. (P 17041) 9

QUARTOS e salas com agua corrente e mais todo conforto, comida excellente a preços razoaveis [illegible] (P 15300) 8

Flamengo

APARTAMENTOS — FLAMENGO Rua Senador Vergueiro 23, esquina de Paysandu' — Alugam-se espaçosos e modernos apartamentos, ultimos e optimos apartamentos de maximo conforto, proximo do centro. "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (30512) 10

Flamengo

ALUGA-SE quarto com pensão bem mobilado, para casal, ou rapaz. Cozinha Internacional, á rua Silveira Martins n. 70. (P 16293) 10

ALUGAM-SE dois grandes e luxuosos apartamentos, inteiramente novos, ainda não occupados, no 6° pavimento do arranha-céo n. 17, da rua Barão do Flamengo, que acaba de ser construido. — Telephone para 27-6518. (P 14595) 10

ALUGAM-SE optimos aposentos, com pensão esmerada. Centro de grande parque e junto aos banhos do Flamengo. Rua Almirante Tamandaré, 10.

ALUGAM-SE lindos aposentos com agua corrente, elevador e pensão esmerada. Preços desde 500$ casal. Flamengo, 2. (P 15632) 10

APARTAMENTO confortavel no Flamengo proprio para familia grande ou embaixada. Informações pelo telephone 25-0320. (P 16318) 10

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um quarto, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento, á rua Paysandú n. 41 (Flamengo). (P 15602) 10

EDIFICIO FLAMENGO. R. Barão de Icarahy 44. — Alugam-se grandes e luxuosos apartamentos, para familia de alto tratamento. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 14720) 10

FLAMENGO — Aluga-se á rapaz ou moça do commercio, um optimo quarto, perto dos banhos de mar, á rua Corrêa Dutra, 57. (P 14700) 10

FLAMENGO — Aluga-se o apartamento n. 1, á rua Ferreira Vianna, 26, com optimas accommodações para familia de tratamento. Tratar: Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor, 59. (30512) 10

LOJAS pequenas e grandes no Flamengo — Alugam-se no Edificio Amapá á rua Senador Vergueiro 23 — Esquina de Paysandú, junto ao Flamengo, optimo local para cabelleireiros de luxo, modista, chapeleira e outros negocios limpos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, n. 59. (30511) 10

Gavea

ALUGAM-SE os novos, espaçosos e confortaveis apartamentos de 7 peças, á rua Eurico Cruz, 29, começo da rua Jardim Botanico; aluguel e taxas 500$000. (P 17083) 11

Ipanema

ALUGA-SE 350$, bom apartamento, sala peças — Edificio Guarany. Av. Epitacio Pessoa [illegible] (P 17073) 12

ALUGA-SE em magnifico [illegible] (P 17068) 12

ALUGA-SE a casal de tratamento, de preferencia sem creanças [illegible] Barão da Torre [illegible] Av. Rio Branco, 137, 10° andar, sala 1.014. Phone 23-4793. (P 15632) 12

ALUGA-SE um, acceptavel [illegible] salas (P 16393) 12

APARTAMENTOS, bom, á rua Joanna Angelica [illegible] (P 15665) 12

APARTAMENTOS. — Ipanema — Aluga-se por 480$000, modernos, á rua Alberto de Campos ns. 86 e 88-A, acabados de construir, com 3 quartos e mais accommodações e abundancia dagua, podendo ser visitados a qualquer hora do dia. Carvalho, Av. Rio Branco 109 - 6.° andar — Sala 47 — Telephone 23 - 6257. (P 17032) 12

APARTAMENTOS — R. Prudente de Moraes 656. Situação magnifica, em frente ao Country Club, com bella vista para o mar e o Hippodromo da Gavea. Apartamentos de primeira ordem, com tres amplos quartos, um confortavel living-room, hall de entrada, finissimo banheiro, cozinha, quarto de empregado, garage e demais dependencias. — Preços desde 500$. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 14723) 12

APARTAMENTOS — A' Av. Ataulpho de Paiva 34. Alugam-se os ultimos e modernos desse edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ a 400$000. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 14708) 12

APARTAMENTOS — "MAYPU" — Rua Barão da Torre n.° 456. — Alugam-se espaçosos e confortaveis apartamentos, acabados de construir, com vestibulo, "living-room", varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, terraço e serviço de garage. Alugueis desde 550$000 e taxas; garage 60$000. Tratar com Castello Branco, á rua Sachet, 39 — 3.° andar — das 11 ½ ás 12 ½ e de 3 ás 4 horas. (P 15571) 12

ALUGA-SE optima casa com pequeno apartamento [illegible] Rua Barão da Torre [illegible] (P 15730) 12

Ipanema

EDIFICIO SOROCABA — R. Ipanema 72. — Alugam-se optimos apartamentos, — preços modicos, nesse edificio, acabado de construir. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 14711) 12

IPANEMA — Apartamento. Aluga-se mobilado para cinco mezes ou mais. Dois quartos, sala, saleta e demais dependencias. Preço 700$ ou 650$000. Rua Barão da Torre, 313, apart.° 2. (P 14768) 12

630$ — Optimo apartamento acabado de construir. Visconde Pirajá 644. Tratar ap.° 5. (P 14663) 12

RUA BARÃO DA TORRE N.° 116. — Alugamos este predio, com 5 quartos, salas, garage. AGUA e mais dependencias. Pode ser visto a qualquer hora do dia. — LOWNDES & SONS, LTD. — Alfandega 81 A — 23-2772. (P 15593) 12

ALUGA-SE a casa da rua Raul Redfern n. 17, Ipanema, a 20 metros da praia, com 2 salas, 3 grandes dormitorios, abrigo para automovel, e mais dependencias modernas. Informações no numero 13. (P 15565) 12

ALUGA-SE excellente casa para pequena familia de tratamento, á rua Prudente de Moraes n. 553. Telephone 27-1005. (P 15561) 12

ALUGA-SE construcção moderna, 2 salas, 4 quartos, banheiro com apparelhos em cor, informações á rua Nascimento Silva, 59. (P 17106) 12

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos, acabados de construir, com uma sala, tres quartos, banheiro de cor, cozinha, quarto e banheiro para creados e uma area de serviço com tanque; no Edificio Lemos, á rua Alberto de Campos, 111, em Ipanema. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha, 155, s. 614. Phones 22-8298 e 27-1411. (P 15510) 12

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, á rua Nascimento Silva, 568, em Ipanema. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha n. 155, s. 614. Phone 22-8298. (P 15511) 12

ALUGA-SE em Ipanema á rua Alberto de Campos, 165, apartamentos acabados de construir. Phones 23-3912 e 27-1125. (P 14609) 12

RUA NASCIMENTO SILVA, 565 — proximo á Avenida Henrique Dumont — Aluga-se magnifico predio, completamente reformado, maximo conforto, para familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (58804) 12

APARTAMENTOS pequenos, á Avenida Henrique Dumont n. 158, esquina da rua Redemptor, para solteiros ou casal sem filhos, estão abertos. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor, n. 59. (30574) 12

IPANEMA — Aluga-se pequeno bungalow com moveis de sala de jantar, dormitorio para casal, dem vara solteiro, copa-cozinha, e creada, por 300$000 mensaes, contrato de dois annos e deposito na Caixa Economica. Vêr e tratar com a proprietaria Rua Barão da Torre n. 426. (P 16320) 12

IPANEMA — Aluga-se com contrato de dois annos, deposito de 2:175$000 ou fiador idoneo; pequeno bungalow a quem comprar os moveis na importancia de 5:000$000. Aluguel mensal de 725$. Vêr e tratar com a proprietaria. Rua Barão da Torre, 426. (P 16325) 12

SALA BEM MOBILADA e luxuoso banheiro — Aluga-se a cavalheiro de alto tratamento, inteiramente independente, casa senhora só, muito socego, unico inquilino. Rua 16 de Novembro n. 42, Ipanema, praça General Osorio. (P 14703) 12

Catumby

ALUGA-SE optima [illegible] Catumby, no Theatro Phenix, dia 27. (P 14772) 6

Laranjeiras

ALUGA-SE o apartamento terreo muito [illegible] quartos, tendo sala de visitas [illegible] Proximo das Laranjeiras. (P 14674) 16

ALUGA-SE apartamento [illegible] telephone, com [illegible] distincta, 7 [illegible] Eucycles de [illegible] (P 15712) 16

APARTAMENTO novo, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada, etc., 550$000 mensaes, inclusive taxas. R. Pinheiro Machado, 147 — ap.° 10 — (em frente ao Palacio Guanabara); pode ser visto a qualquer hora do dia, do dia 23 em deante. (P 14622) 16

LARANJEIRAS - Alugam-se optimos apartamentos, a partir de 400$000, á rua Leite Leal, 29. (P 15564) 16

RUA COSME VELHO N.° 105 — Alugamos este predio amplo e muito confortavel, logar fresco e com muita agua. Pode ser visto a qualquer hora. LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega 81 A — 23-2772. (P 15592) 16

RESIDENCIA MAGNIFICA
Não deve ser considerado o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto exterior, e sim aquelle que esses encantos contém em seus interiores Mobiliario distincto e com conforto que a vida moderna deve proporcionar. A FABRICA DE MOVEIS "LAMAS" [illegible] Galeria dos Edificios REGINA [illegible] APARTAMENTOS [illegible] 26-4478 [illegible] (55861) 16

Jardim Botanico

ALUGA-SE mobiliada, todo conforto, optima residencia, familia tratamento, prazo 6 mezes a 1 anno. Aluguel mensal 2:200$000, á rua 12 de Maio 170, Jockey-Club, propria para verão, — grande jardim e agua em abundancia. (P 15609) 14

Leblon

LEBLON — Aluga-se em pred. novo, optima resid. muito fresca, com grd. sala, 3 bons qs., etc.; max. conforto e abund. dagua, 380$. Inf. tel. 23-0593. (P 14785) 17

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Armazem com morada para familia, reconstruido de novo, paredes azulejadas prompto para qualquer negocio: leiteria, café, bilhares ou restaurante. Vêr e tratar até 8 horas no local. Mattoso 48, e das 10 ás 11 ou das 12 ás 16 rua General Camara, 357-A, Luiz Silva. (P 14575) 19

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 122, tres quartos, duas salas, cozinha, fogão a gaz, banheiro, 1 quarto fóra para empregado, entrada independente; preço 400$000; chaves no 124, casa 1. Telephone 26-3136. (P 16363) 26

ALUGA-SE o predio da rua Balthazar Lisboa n. 26 (Aldeia Campista), por 450$ e taxas. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 41, loja. (P 15585) 26

VENDEM-SE os predios da rua do Riachuelo n. 367, e Balthazar Lisboa n. 26, com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 41. (P 15583) 26

ALUGA-SE a casa da praça Barão de Drummond, antiga praça Sete n. 32, com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, jardim e quintal. Aluguel 500$000. Pode ser vista a qualquer hora. Tratar no Ed. Carioca, s. 309 — 22-8066. (P 17100) 26

Tijuca

ALUGA-SE proximo á praça Saenz Pena, á rua Pereira Nunes, 108, confortavel predio c| 5 quartos; agua em abundancia, quintal, etc. Informações c| o vigia. (P 14744) 27

ALUGA-SE o predio da Av. Maracanã n. 1.333, proximo á rua Uruguay, (2 pavimentos). 2 quartos, duas salas, hall, varanda de frente. Em centro de terreno com entrada para auto. Informações no local. (P 14619) 27

APARTAMENTO em Haddock Lobo. Aluga-se á rua Caruso n. 11, o apartamento n. 41 (3° andar). Trata-se no mesmo ou pelo tel. 28-1615. Póde ser visto das 10 horas em deante. (P 17058) 27

ALUGAM-SE optimas salas e quartos de frente c| pensão a casaes e cavalheiros de trato. Fornece pensão a domicilio, Sublime Pensão. Haddock Lobo n. 191. (P 16294) 27

HADDOCK LOBO 230 — Apartamento 1 — Aluga-se, para casal ou pessoa só; as chaves no apartamento n. 2. — Tratar: "Bastos de Oliveira S. A."; á rua do Ouvidor n. 59 (30506) 27

PRECISA-SE de empregada para o serviço de 4 pessoas, que durma no aluguel, paga-se bem mas exige-se que saiba cozinhar no trivial e lavar bem; rua Clemente Falcão, 53, transversal a José Hyginо. (P 15650) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Garcia Redondo, 137, em Cachamby, com 4 quartos, 3 salas, demais accommodações e grande quintal; as chaves no n. 145; trata-se á praça 15 de Novembro n. 20, 5° andar. (P 13590) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE casa toda pintada e soalhada de novo com 2 salas, quarto, grande cozinha, grande quintal, muita agua, luz, tanque, privada etc. por 150$, á rua Anna Quintão n. 45, Piedade, entrada pela rua Antonio Vargas, na avenida Suburbana. Tratar Rua Haddock Lobo n. 31. Tel. 22-0580. (P 15742) 29

ALUGAM-SE optimos sobrados acabados de construir, á rua dos Romeiros n. 17-A a 23. Ponto dos bondes da Penha. Aluguel 300$ e taxas. Tratar com o sr. Vieira, á rua General Camara n. 129-1°; telephone 23-4407. (P 15725) 29

ALUGAM-SE optimos sobrados acabados de construir, á rua dos Romeiros n. 17-A a 23. Ponto dos bondes da Penha. Aluguel 300$000 e taxas. Tratar com o sr. Vieira, á rua General Camara n. 129-1°; telephone 23-4407. (P 15725) 29

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Castro Alves, 162, Meyer, com 3 peças, banheiro, aquecedor, fogão a gaz, etc.; chaves na casa IX do n. 158; trata-se á Praça 15 de Novembro, 20, 5° andar, sala 507. (P 16377) 29

ALUGAM-SE no Engenho Novo, os predios ns. 89, da rua Dr. Jobim e 204 da rua Bella Vista, com 3 quartos, 2 salas, quintal, etc., por 300$ e 280$; chaves á rua Bella Vista, 198, casa n. 0 e tratar-se á Praça 15 de Novembro, 20, sala 507-508. (P 16370) 29

Aluga-se um esplendido sobrado novo, isolado, com tres quartos, uma grande sala, quarto de banho completo e fogão a gaz, proximo ao Jardim do Meyer. Rua Aristides Caire, 275. (P16390) 29

ALUGA-SE um sobrado com 4 quartos, 2 salas, etc., á avenida Amaro Cavalcanti n. 525, Engenho de Dentro. As chaves no 527, casa 11, fundos. (P 15608) 29

ALUGAM-SE modernos apartamentos, apartamentos, não habitados ainda, proximo da cidade Light. Rua General Belford n. 92, onde se informa. (P 14764) 29

Nictheroy

ALUGA-SE casa mobilada para banhos de mar, porto da praia das Flexas; 5 quartos, grande chacara: tratar á rua Tiradentes n. 55, Nictheroy. (P 14740) 33

ALUGAM-SE á rua Visconde do Rio Branco n. 301, optimas casas recem-construidas, a dois minutos das barcas, com todo o conforto moderno para pequena familia de tratamento. Estão abertas. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (30505) 33

ALUGA-SE uma casa mobilada, com 3 quartos e demais dependencias, por 4 mezes, a começar de 1 de dezembro, pelo aluguel mensal de 600$000. Ver e tratar na rua General Pereira da Silva, 32, casa 1, proximo á praia de Icarahy. (P 15581) 33

ALUGA-SE para banhos de mar, uma casa mobilada, por quatro mezes, á familia sem creanças, com 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros e cozinha com fogão a gaz. Rua Commendador Queiroz, 80, c. 2. Icarahy. Nictheroy. (P 14631) 33

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar. Trata-se com o Administrador á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (P 9777) 33

Petropolis

ALUGA-SE por anno ou pelo verão, casa confortavel com garage, proxima á estação; á rua Santos Dumont, 390. Trata-se no 604. (59288) 35

CASA nova mobilada para pequena familia de tratamento. Tratar pelo telephone 3033. (P 13634) 35

EM PETROPOLIS, aluga-se em casa de familia, um quarto mobilado com pensão a 2 senhoras ou casal, casa nova em centro de terreno. Rua Ermitagem, 105. Valparaiso. (P 16375) 35

PETROPOLIS — Aluga-se boa casa de sobrado, com 4 quartos e 2 salas, varanda, jardim e mais dependencias, á rua Mosella, 527. (P 14600) 35

PETROPOLIS
Aluga-se á rua Kopke 81 casa com todas as commodidades para familia de tratamento, em centro de grande jardim, toda mobilada, agua em abundancia, garage. Ver e tratar na mesma. (P. 17061)

Rio Comprido

ALUGAM-SE 2 quartos e uma optima sala independente, Rua Santa Alexandrina n. 260. (P 14639) 22

Santa Thereza

APARTAMENTO. Aluga-se o excellente apartamento A, com linda vista para o mar e proprio para casal, situado á rua Santa Christina n. 79. Chaves defronte no n. 82. Trata-se no Edificio Itauna, apartamento n. 51. Esplanada do Castello. (P 16332) 23

Venda e compra de predios e terrenos

ATTENÇÃO — Barateissimo. Terreno rua Barão de Cotegipe (V. Isabel), 8x13, lado sombra, pertissimo de conducção. Ourives, 36-1°. (P 15694) 91

AVENIDA RAINHA ELISABETH N. 278 — Vende-se (occasião) por motivo de viagem imprevista, urgente, confortavel residencia de dois pavimentos, em terreno de 10 x 25, estylo moderno, em cima quatro dormitorios independentes, em baixo, duas salas, uma saleta, quarto de creada e demais dependencias, garage, grandes reservatorios de agua, quintal com gallinheiro, etc. Eventualmente mobilado. Ver das 10 ás 17 horas e tratar com Barros & Krancher, á avenida Rio Branco n. 173, 6° andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (P 14754) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA — Vendem-se 4 magnificos lotes de terreno de 13 a 15 metros de frente, sendo dois juntos. Avenida Rio Branco n. 173, 1° andar. Tel. 22-9627. (P 15623) 91

APARTAMENTO. — Vende-se por 37:000$ um luxuoso, pequeno apartamento ainda não habitado, com vista sobre o mar, a 30 metros do Posto 6; optimo para renda. Rua Beunos Aires, 25, sobrado, das 15 ás 17 horas. (P 15667) 91

BOTUCATU' — Terreno de esquina proximo á rua Barão de Mesquita, vendo barato; á rua São José n. 100, 1° andar. (P 14677) 91

BOTAFOGO — Vendem-se na rua Sorocaba 4 lotes de 13x28. Avenida Rio Branco n. 173, 1° andar. Telephone 22-9627. (P 15623) 91

BOM NEGOCIO — Vende-se bom predio novo, para negocio, alugado com contrato, por barato, 300$000; bondes e omnibus Penha-Madureira á porta; logar em franca prosperidade; preço de occasião; 25 contos; informações detalhadas. Tel. 28-4815. (P 17107) 91

BARÃO DE MESQUITA — Terrenos, á rua Amaral, nivelados 9 x 38, 15:000$ ou 10x38, 16:700$. Não são foreiros. Occasião, Ourives, 51-1°. (P 14813) 91

COPACABANA — Vendem-se á rua Francisco Octaviano, junto á praia do Ipanema, no lado da sombra, bem localizados lotes de terreno medindo 12x25. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar, salas 209 e 210. (P 17075) 91

CORREIAS — Vende-se magnifico palacete, no Parque do Castello de S. Manoel, com esplendida varanda, 3 quartos, 2 optimos banheiros, cozinha, garage, mais 3 quartos para empregados, cavallariças, gallinheiros, agua propria, etc. em terreno de 5.000 m2. Para excellente residencia de verão. Com dr. Ferraz, P. 15 de Novembro, 38-A, s. 41. (P 14660) 91

CHACARA em Nictheroy — Vende-se á rua Dr. Mario Vianna, 518, com 60x600, 10 minutos das barcas, casas, etc.; presta-se á construcção de mais de 50 casas. (P 14676) 91

CASA EM HUMAYTA' — Vende-se á rua Victorio da Costa, 84, ainda não habitada, de fino acabamento, com 5 quartos, 2 salas, banheiro de cor e demais dependencias. Tratar com o proprietario pelo telephone 27-1810. (P 17080) 91

COMPRO terreno com ou sem casa em Copacabana preferindo Av. Atlantica, até 600:000$. Procurar LEMOS. Travessa Ouvidor, 9, 3° — Sala 2. (P 15652) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se o predio á rua Antonio Basilio n. 181, proximo á rua José Hygino, em leilão pelo Palladio, dia 28 de novembro de 1936, ás 4 horas da tarde. Só poderá ser visto das 14 ás 17 horas. (P 16180) 91

COPACABANA (Posto 2). Predio. Vende-se optimo com 9 peças e garage. 160 contos. Av. Rio Branco, 103, 3°, sala 4, com o sr. Alberto. (P 14804) 91

COPACABANA (Posto 2). Terrenos: 15,50x22, 75 contos; 10x17, 24 contos. Não foreiro. Av. Rio Branco, 103, 3°, sala 4. (P 14804) 91

CATTETE — Vende-se o predio á rua Santo Amaro n. 131, proximo á rua do Cattete, com terreno de 12m,28 por 33m,50, em leilão pelo Palladio, dia 26 de novembro de 1936, ás 4 1|2 horas da tarde. (P 16186) 91

CONDE DE BOMFIM — Vendem-se dois lotes nessa rua, 11x33 e 15x37 entre predios. Optimos para apartamentos. Ourives, 36-1°. (P 15656) 91

DIAS DA CRUZ — Esquina. Vende-se proximo ao n. 159, esquina da rua Oliveira, com 17x22, á vista ou á prazo. Ourives, 51-1°. (P 14813) 91

EM COPACABANA — Vende-se, pelo preço unico de 200 contos, uma moderna e bellissima residencia, para numerosa familia de alto tratamento. Não se attendem intermediarios. Informações pelos tels. 23-3043 ou 27-2024. (P 14799) 91

FINANCIAMENTO — Faz-se adeantamento immediato até 80 % para construcções de predios residenciaes. — Prazo longo. Juros de lei. Avenida Rio Branco n .173, 1° and. Tel. 22-9627. (P 15623) 91

FLAMENGO — TERRENO. — Vende-se, com 26 de frente por 51 de um lado, 22 de outro, fechando com 38, (irregular) ao todo 1.500m2; a linha de 51 fica parallela á Praia.. Preço réis 280:000$000, acceita-se offerta e facilita-se pagamento. Planta e informações com Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173-6° andar, em frente á Galeria Cruzeiro (P 14753) 91

FONTE DA SAUDADE — Vende-se bem localizado lote de terreno á rua Carvalho de Azevedo com vista para a Lagôa Rodrigo de Freitas. Preço: Rs. 32:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar, salas 209 e 210. (P 17075) 91

GRAJAHU' — Vende-se á rua Professor Valladares, terreno com 15x44, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1°. (P 14813) 91

GLORIA — Vende-se á rua Candido Mendes, junto aos bondes de Santa Thereza, muito bem situado lote de terreno de 20x20.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar, salas 209 e 210. (P 17075) 91

GAVEA — Terrenos — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1°, vende os seguintes:

Santa Heloisa	15x50
Pery, 11x30 e	22x30
Aura	12x30
Gal. Garzon (quasi esq. da Av. Epitacio Pessoa)	10x18
Accacias	15x20

(P 14813) 91

GRAJAHU' — Vendem-se diversos lotes bem localizados desde 11 contos. Avenida Rio Branco n. 173, 1° andar. Tel. 22-9627. (P 15623) 91

GRAJAHU' — Esquina. Vende-se com 10x11,60, á rua Marechal Joffre com Av. J. Furtado. Preço: 11:500$. Ourives, 36-1°. (P 15656) 91

GRAJAHU' — Terrenos. Vendem-se ruas Araxá 9x30 20:000$; Grajahu 12x34 por 22:000$, Caçapava 11x50; 17:500$; Av. Julio Furtado 10x30; 15:000$. Ourives, 36-1°. (P 15656) 91

Venda e compra de predios e terrenos

GRAJAHU' — Casa. Vendo com 2 pavimentos, 4 quartos, quarto de empregada, 2 salas, escriptorio, etc., entrada para auto, jardim, quintal. Phone ...-1568, á rua Professor Valladares, proximo ... Bom Retiro. (P 16300) 91

HADDOCK LOBO — Vendo proximo á rua do Bispo, optimo terreno por ... contos, com o proprio: á rua São José, 109, 1º andar. (P 14077) 91

HYPOTHECAS — Sob garantia de predios situados na zona urbana desta capital, empresta-se qualquer quantia a longo prazo, juros a combinar. (Directoria absoluta). Avenida Rio Branco, 173, 1º andar. Tel. 22-9627. (P 15623) 91

HADDOCK LOBO — Vendem-se os predios á rua Haddock Lobo ns. 123 e 127, proximos á Avenida Paulo de Frontin, com terreno de 43m,50 de frente por 60m,00 e 50m,00 de extensão, em leilão pelo Palladio, dia 27 de novembro de 1936 ás 4 1|2 horas da tarde. Podem ser vistos das 14 ás 16 horas. (P 16190) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Montenegro, primoroso predio de dois pavimentos, recem-construido, duas salas, tres quartos, abrigo para automovel, terraço, etc. 95:000$, sendo 1|3 em prestações mensaes de 300$; Ourives, 51-1º. (P 14813) 91

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se, á rua Jarinú, antiga Tamoyos, muito proximo da praia Guanabara, lindo terreno de 10 por 65 metros, rua dos Ourives, 51-1º. (P 14813) 91

IPANEMA — Terrenos de 10x21 e 10x20 ás ruas Nasc. Silva e B. de Jaguaribe, directamente com o proprietario pelo telephone 27-4932. (P 14048) 91

IPANEMA — Compro terreno. Base: 65:000$000. Inf. tel. 27-7614. (P 15683) 91

IPANEMA — Compro casa moderna. Base 180:000$. Inf. tel. 27-7614. (P 15683) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se á rua Alexandre Ferreira luxuoso bungalow 3 quartos, 2 salas, garage; Alexandre Ferreira outro, 6 quartos, 3 salas, garage; outro 4 qs., 2 salas, garage; J. Botanico, 5 quartos, 2 salas, garage. Informações: Teixeira, Humaytá 88, 2 ás 4 (P 14800) 91

JARDIM GUANABARA — Vende-se um lindo terreno. Inf. tel. 27-8020. (P 14603) 91

LEBLON — Vende-se á rua Cupertino Durão, entre Campos de Carvalho e a praia, 2 lotes contiguos, de 10x30. Ourives, 51. 1º. (P 14813) 91

LEBLON — Vendem-se á Av. Ataulpho de Paiva, 2 lotes de 10x30, contiguos, muito proximos da ponte em construcção sobre o canal. Ourives, 51-1º. (P 14813) 91

LEBLON — Vende-se á rua João Lyra, terreno de 12 x 30 a 68 metros da beira-mar. Ourives, 51-1º andar. (P 14613) 91

LEBLON — Vende-se á Avenida Mello Franco, 36, terreno de 21x36, integral ou em dois lotes. Ourives, 51-1º. (P 14813) 91

LARGO DOS LEÕES — Vendem-se por 32:000$000 pequeno mas bem situado lote de terreno á travessa João Affonso.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (P 17075) 91

LEBLON — Palacete. Vende-se á Av. Delphim Moreira, 15x30, max.º conforto, proprio para embaixada, 350 contos, Av. Rio Branco, 103, 3º, sala 4. (P 14804) 91

LARANJEIRAS — Vende-se optimo predio (estylo colonial hespanhol) em 2 pavimentos, centro de jardim, garage etc. Terreno de 15x23. Avenida Rio Branco n. 173, 1º and. Tel. 22-9627. (P 15623) 91

LEBLON — Terreno de 11,20x30, lado sombra, frente para o mar, entre predios a 100 metros da Av. D. Moreira vende-se barato. Ourives, 36-1º. (P 15656) 91

LEBLON — Vende-se predio acabado de construir, duas residencias independentes, rua Campos de Carvalho, 67, Preço 110:000$000. (P 15377) 91

LEBLON — Vende-se optimo lote de terreno 10x30 á Av. Delphim Moreira esq. de D. Pedrito. Trata-se com o sr. Paschoal ou sr. Miguel á rua D. Pedro I, n. 11, 1º andar. (P 15464) 91

MUDA DA TIJUCA — Optimo terreno, 12 x 80, prompto para construcção, á rua S. Miguel junto e depois do ..., dois minutos da rua Conde de Bomfim, pela rua Marechal Trompowsky, vende-se por 30 contos, isento do imposto de transmissão. Informações tel. 48-5845. (P 15584) 91

MEYER — Vende-se bom terreno de esquina, proprio para negocio ou residencia de 10 x 30, ás ruas Adriano e Gustavo da Gama, zona do Becco do Matto. Trata-se com Lopes, á rua Lucidio Lago, 9, est. do Meyer. (P 17084) 91

PREDIO, GRAJAHU' — Vende-se estylo colonial, moderno, com bellissima vista com 5 quartos, garage, outras dependencias, pode ser visto a qualquer hora. Tratar no mesmo á rua Juiz de Fóra, 159 ou Fernandes, rua Ouvidor, 2º andar. Tel. 43-3693. Facilita-se o pagamento. (P 14765) 91

PARA Arranha-Céo de alto rendimento, vendo um terreno no melhor local de Copacabana. Tel. 27-4644. (P 15682) 91

PREDIO PARA RENDA — Vende-se o da rua do Rezende n. 60, em 3 pavimentos, proprio para negocio, em leilão pelo Palladio, dia 25 de novembro de 1936 ás 4 1|2 horas da tarde. (P 16187) 91

RIO COMPRIDO — Vende-se o confortavel predio de dois pavimentos da rua Aureliano Portugal, 85, moderna construcção de cimento, armado, muito bem situado, em centro de terreno, proximo á matta e com ampla varanda de frente. Possue oito grandes quartos, duas salas, sala de espera, copa, despensa, quatro installações sanitarias, cozinha, garage e mais dois quartos fóra da casa. Está desoccupado e pode ser visto durante o dia. Tratar á rua Barão de Itapagipe, 160. (P 17039) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se á rua Gonçalves Fontes, junto ao Convento bem localizados lotes de terreno de 18x19 planos e com linda vista para a bahia.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (P 17075) 91

TERRENO em Dias da Cruz esquina Borges Monteiro c. 24 x 40, vende-se todo ou em lotes. Tratar á rua Visconde de Itauna n. 199. (P 15715) 91

TERRENOS — Vendo os seguintes lotes bem localizados e promptos para construir:
Rua Uberaba, 12x40 .... 24:000$
Rua Umbú, 11x38 .... 20:000$
Rua Umbú, 22x38 .... 36:000$
Rua Delphina, 12x27 .... 18:000$
Rua Bella Vista, 9x26 .... 6:000$
Rua da Cascata, 15x48 .... 30:000$
Rua Araujo Leitão, 22x50 .... 25:000$
Rua Del Vecchio, esq. 10x9,40 24:000$0
Av. Carlos Peixoto, junto ao tunnel novo, 12x40 .... 40:000$
Predios em diversos bairros. — Tratar com Carlos Souza, rua Buenos Aires, 1º andar. (P 14805) 91

TERRENOS — Jardim Botanico. Vendem-se dois lotes de 15x25, 10x30, 16x66; A. Sodré 11x30, 19x38, 12x38, 12x30, 28x38, 15x24, 16x30. Informações: Confeitaria Humaytá, 88. (P 14809) 91

TIJUCA — Vendem-se junto á rua Conde de Bomfim, bom local que não inunda, em ruas novas mas já servidas com gaz, agua e esgoto, bem localizados lotes de terreno medindo em media 12x25
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (P 17075) 91

TERRENO — Proximo ao Largo do Verdun, no Grajahú; zona commercial. Occasião, 17 contos, com o proprio; á rua São José n. 109, 1º andar. (P 14077) 91

TERRENOS, LEBLON — Vendem-se diversos lotes á vista, e com facilidade de pagamento. Avenida Rio Branco n. 173, 1º andar. Tel. 22-9627. (P 15623) 91

TERRENO — Vende-se na rua Barão ... Encantado Novo lote de 10x30 entre construcções por 10 contos. Avenida Rio Branco n. 173, 1º andar. — Tel. 22-9627. (P 15623) 91

TIJUCA — Vendo optimo lote para apartamento á rua Andrade Neves, 10x15, lado sombra, murado e calçado. Ourives, 36-1º. (P 15656) 91

TERRENO — Vende-se á rua Alice (Sta. Thereza), 2 lotes juntos ou separados de 10x50. Preço 18 contos. Avenida Rio Branco n. 173, 1º andar. Tel. 22-9627. (P 15623) 91

TERRENO — Vende-se optimo para apartamentos á rua Paysandú, de 15,20x40. Avenida Rio Branco n. 173, 1º andar. Tel. 22-9627. (P 15623) 91

TERRENO — Vende-se proprio para apartamentos ou palacete, á rua Conde de Bomfim, fazendo esquina. Avenida Rio Branco n. 173, 1º andar. Telephone 22-9627. (P 15623) 91

TERRENO — Haddock Lobo — Vende-se por 20 contos, motivo de viagem urgente, lote para confortavel residencia, 10x50 plano, á rua Professor Gabizo, proximo á rua Haddock Lobo. Carvalho, Av. Rio Branco, 109, 6º andar, sala 47. (P 14650) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENO — Tijuca — Vende-se optimo lote de 15 x 45, á rua Piratiny. Mais informações 48-1700. (P 15630) 91

TERRENO EM IPANEMA — Vende-se á rua Saddock de Sá, lado da sombra, junto e antes ao 114, com 14,5 de frente, area de 625 metros quadrados, facilitando-se o pagamento, ou troca-se por terreno menor, facilitando-se tambem o restante. Tratar com o proprietario pelo phone 27-1810. (P 17080) 91

TERRENO — Vende-se em Villa Isabel, á rua Conselheiro Octaviano, 45 (Fim da rua Luiz Barbosa); tratar á rua 7 de Setembro, 84, 1º, com Albuquerque. Phone 22-8167. (P 17064) 91

MEYER — Vendem-se 2 optimos bungalows, acabados de construir, por 50 e 55 contos.
IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar. (57737) 91

IPANEMA — Lote de esquina, sombra, 10x10, 33 contos. Lote, sombra, 10x10, 29 contos.
IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar. (57737) 91

GAVEA — Lote de 20 x 30 á Av. Jayme Silvado (J. Gavea), por 29:000$000.
IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar. (57737) 91

COPACABANA — Vende-se por 260:000$000 luxuoso predio á r. Joaquim Nabuco, com 8 qs., 4 s., varandas, garage, etc., em terreno de 13 x 50.
IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar. (57737) 91

TIJUCA — Vendem-se 2 optimos predios á rua Garibaldi, com 2 qs., 2 salas, banheiro completo, garage e etc. por réis 45:000$000 cada um.
IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar. (57737) 91

BUNGALOWS — Vendem-se luxuosos bungalows em Ipanema, Leblon., Copacabana, Gavea, Urca, Botafogo, Laranjeiras e Tijuca, em prestações mensaes, sem entrada inicial ou terrenos para construcção immediata.
IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar. (57737) 91

COPACABANA — Vendem-se optimos lotes, por 62, 65 e 75 contos.
IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar. (57737) 91

PREDIOS.
TERRENOS.
HYPOTHECAS.
Secção Commercial.
IVO DE ALENCAR,
Secção Juridica.
LÉO DE ALENCAR.
J. Commercio, 5º andar.
Tel. 23-3880. (57737) 91

FAZENDA — Vendo, a 138 kilometros do Rio esplendida fazenda, com 90 alqueires geometricos, tendo 2 sédes, 160 cabeças de gado, animaes de sella, etc MOURA LOPES. Avenida, 69-77-5º. S. 11. (57736) 91

COPACABANA — Vendo bungalow, construcção recente, 3 quartos, 2 salas, hall, jardim etc. MOURA LOPES Avenida, 69-77, 5º. S. 11. (57736) 91

BOTAFOGO — Vendo, proximo á praia, esplendida area propria para apartamentos. MOURA LOPES. Avenida, 69-77, 5º. S. 11. (57736) 91

BOTAFOGO — Vendo, casa antiga de 2 pavimentos, com garage. MOURA LOPES. Avenida, 69-77, 5º. S. 11. (57736) 91

BOTAFOGO — Vendo, linda casa de 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, ampla garage, jardim, etc. MOURA LOPES. Avenida, 69-77, 5º. S. 11. (57736) 91

COPACABANA, terreno, 12 x 38, vende-se atrás da piscina do Copacabana Palace, e junto a construcção de Brandão S. A. ou troca-se por appartamentos — Preço 130 contos. Tem planta para 10 andares. Tratar: 28-2927. (P 13638) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no Collegio Pedro II — Em qualquer gráo e para qualquer fim. Ed. Odeon, sala 813. (P 15738) 91

LEBLON, terreno 12 x 30, vende-se a 54 metros da praia, lado da sombra — R. Almirante Pereira Guimarães, junto e antes ao n. 27. Preço 60 contos. — Phone: 28-2927. (P 13638) 91

COPACABANA, terreno, Posto 2, com 15 x 26. Vende-se junto ao n. 39, da rua sem nome que começa em Barata Ribeiro 197, terreno com duas frentes, dando a parte dos fundos para pequena praça. Tratar: 28-2927. Troca-se tambem por appartamentos. (P 13638) 91

VENDEMOS — Rua Copacabana — Posto 5. Esplendido lote construido de 10 x 40 metros. Acceitamos offertas, base 100 contos. LOWNDES & SONS, LDT. (59284) 91

VENDEMOS — Rua Conde de Bomfim, 1.098 — Optimo terreno em frente ao Hotel Tijuca, com duas frentes, e para construcção de edificio de apartamentos ou villa residencial. Area grande. Preço 320 contos. — LOWNDES & SONS, LTD. Rua da Alfandega, 81-A. (59284) 91

VENDEMOS E COMPRAMOS — Predios de apartamentos e predios no centro dando bôa renda. LOWNDES & SONS, LTD. (59284) 91

VENDEMOS — Botafogo — Bôa situação transversal á rua Voluntarios da Patria. Esplendida residencia, com garage, em centro de terreno e confortavel, com cinco quartos, etc. Preço 240 contos. LOWNDES & SONS, LTD. Rua da Alfandega, 81-A. (59284) 91

COMPRAMOS — Terreno transversal á Cattete com frente minima de 14 metros. Preferencia entre o largo do Machado e a cidade. Offertas firmes para — LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega, 81-A. (59283) 91

COMPRAMOS — Predios pequenos na zona Sul, Laranjeiras, Cattete, Botafogo, Gavea até 40 contos mais ou menos, e predios no Leme, Copacabana, Ipanema até 80 contos. — LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega, 81-A. (59282) 91

VENDEMOS — Urca. Avenida Portugal. — Melhor ponto. Admiravel vista para toda a cidade. Terreno 20 x 25 prompto para receber construcção, já com planta para edificio de 8 pavimentos. Preço 205 contos. LOWNDES & SONS, LTD. Rua da Alfandega, 81-A. (59283) 91

VENDEMOS — Avenida Oswaldo Cruz — Optima situação de futuro edificio de apartamentos, lado da sombra. Vendemos apartamentos occupando cada um todo pavimento. Amplos e para familia de alto tratamento. Grande facilidade de pagamento — LOWNDES & SONS. LTD.

VENDEMOS — Ipanema — Rua Nascimento Silva entre Montenegro e Joanna Angelica (lado impar). Esplendido lote de 10 x 50, prompto para receber construcção — Preço 70 contos. LOWNDES & SONS, LTD. (59283) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDEMOS — Avenida Presidente Wilson e frente para rua Santa Luzia. Magnifica localização para edificio de renda (11 pavimentos). Terreno de 15 por 28 metros. Preço de occasião 295 contos. Temos optimo projecto para construcção de edificio de apartamentos. LOWNDES & SONS, LIMITED. (59283) 91

VENDEMOS — Petropolis. Avenida Washington Luiz — Moderna e confortavel "casa de campo", estylo bungalow, optimamente situada em plano 10 metros superior á rua, dominando as demais residencias com magnifica vista. Garage para dois carros, casa de hospede, bôa varanda, agua potavel de nascente propria (purissima), electricidade, telephone, banheiros completos com agua quente e fria. Muito proxima a estação de Petropolis (5 minutos). Construcção recentissima. Mobiliada ou não. Preço de occasião 170 contos. Terreno de 37 por 100 metros — LOWNDES & SONS, LTD. Rua da Alfandega, 81-A. Tel. 23-2772. (59283) 91

VENDEMOS — Jacarépaguá. Freguezia — Rua Francisco Salles, 171. No melhor ponto de Jacarépaguá, a 400 metros da linha de bondes. Lindo sitio com bungalow moderno, garage, luz telephone, todo plantado e com creação de gallinhas, completamente mobiliado. Póde ser visto. Preço de occasião 65 contos. LOWNDES & SONS, LTD. — Alfandega, 81-A. (59283) 91

PREDIO — RUA VISCONDE ITAUNA — Vende-se de solida construcção no ponto mais valorizado nesta rua, com 6,60 x 22,00. Tratar com DAVID, á rua da Alfandega n.º 256. (P 16346) 91

PRAIA FLAMENGO
Vende-se por offerta razoavel magnifico terreno de 20x40 metros, a poucos passos da praia. EDUARDO RAMOS, Buenos Aires n.º 45. (P 17086) 91

HYPOTHECAS
Empresto 500 ou 1.000 contos, com garantia de predios bem situados, a taxa excepcional. EDUARDO RAMOS, Buenos Aires, 45. (P 17086) 91

RUA MARIA QUITERIA
IPANEMA
Vende-se excellente predio em centro de terreno de esquina para familia de tratamento proximo á Avenida Vieira Souto. — EDUARDO RAMOS, Buenos Aires, 45, 1.º andar. (P 17086) 91

IPANEMA
Vende-se predio de um só pavimento, em terreno de 12 ½ metros por 47 de extensão. Preço 110 contos. EDUARDO RAMOS, — Buenos Aires, 45. (P 17086) 91

URCA — TERRENOS — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1º, vende os seguintes:
61, Mar. Cantuaria 10x10
J. L. Alves 12x35
Manoel Niobey 9x18
Irineu Marinho, esquina 10x15
Candido Gaffrée, esq. 10x12
(P 14813) 91

VENDE-SE bom predio, construido em centro de terreno, para residencia propria, solido, moderno com duas salas, cinco quartos, escriptorio, garage, pequeno quintal varandas, e mais commodidades, em rua junto á Haddock Lobo, tratar com Moreira á rua da Carioca, 49, 1º andar. (P 17017) 91

AV. ATLANTICA — Vende-se optimo terreno de esquina na Av. Atlantica medindo 12,15 x33,20, com 3 frentes, proprio para construcção de grande edificio. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (59279) 91

Venda e compra de predios e terrenos

AV. ATLANTICA — Vende-se magnifico terreno de 15x33,50, com duas frentes e projecto para um edificio de 10 andares. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (59279) 91

AV. ATLANTICA — Vende-se excepcional lote de 15,30x42, com frente para duas ruas. Av. Atlantica, Posto 5. Optimo para construcção de grande edificio. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (59279) 91

COPACABANA — Vende-se por 130 contos, optimo terreno de 17,00 x35, muito proximo á rua Gomes Carneiro. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5 — Tel. 23-0673. (59279) 91

APARTAMENTO. — Vende-se por 420 contos, predio de apartamentos todo alugado, com contrato, rendendo 69 contos annuaes. Construcção recente em Copacabana, Posto 6. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (59279) 91

APARTAMENTO. — Vende-se por 250 contos, predio composto de 5 apartamentos, completamente novo e de optima construcção. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (59279) 91

APARTAMENTO. — Vende-se por 350 contos, optimo predio composto de 14 apartamentos, todo alugado com contrato, rendendo 60 contos, facilita-se o pagamento. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (59279) 91

IPANEMA — Vende-se, por 120 contos, casa nova com 2 bôas salas e 3 quartos, entrada para automovel e demais dependencias. Rua Joanna Angelica. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (59279) 91

BOTAFOGO — Vende-se 3 magnificos lotes de 12x29 e 14x29, em optima rua proxima ao largo dos Leões. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (59279) 91

FLAMENGO — Vende-se optimo terreno de esquina á rua Paysandú, medindo 13,10 x 47, proprio para construcção de grande edificio. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (59279) 91

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se por 80 contos, terreno de 18, 60x18,00 em rua proxima á Praça da Bandeira. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (59279) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE — A' rua Silva Pinto, a 20 metros do Boulevard 28 de Setembro, duas casas, alugadas, num terreno de 8,80x34 e 18,20 nos fundos. Optimo ponto para construcção commercial. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (59279) 91

SANTA THEREZA — Vende-se optimo terreno de 48x98, á rua Almirante Alexandrino. — Bellissima vista sobre a Guanabara. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (59279) 91

VENDE-SE — Predio de esquina á rua Djalma Ulrich, medindo 18x 22,10. Optimo para construcção de um pequeno edificio. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (59279) 91

CASA — COPACABANA — Vende-se por 160 contos, optima casa completamente nova em terreno de 10x27, com 3 salas, 4 quartos, lindo banheiro, garage e mais dependencias. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (59279) 91

VENDE-SE — Proximo ao largo dos Leões pequeno predio composto de 2 apartamentos, sendo cada um de tres quartos, 2 salas, demais dependencias e garage. Preço: 120 contos. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (59279) 91

RESIDENCIA DE VERÃO — Vende-se no alto da Bôa Vista, Estrada da Gavea Pequena, linda chacara com 3 ½ hectares, todo plantado e arborizado, em optimo estado de conservação. Com casa de residencia, casas de empregados, garage, piscina, pomar, agua propria. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (59279) 91

RESIDENCIA DE LUXO — Vende-se á Av. Rainha Elizabeth, linda casa acabada de construir, com living-room, 2 grandes salas, sala de jantar, sala de almoço, cópa, cozinha, linda varanda em baixo, 5 quartos, hall, bibliotheca, 2 lindos banheiros e terraços. Roof e installações de ar condicionado. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (59279) 91

IPANEMA — Vende-se por 130 contos, casa estylo apartamento, com 2 pavimentos e 2 optimos apartamentos. Proximo á Lagôa Rodrigo de Freitas. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (59279) 91

CASA — IPANEMA — Vende-se por 200 contos, linda casa em centro de terreno de 15x30. — Optima e recente construcção de fino acabamento com 5 quartos, 3 salas, lindo banheiro de côr, grande terraço, garage e dependencias. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (59279) 91

LEBLON — Vende-se, á rua Dias Ferreira, terreno de 13 x 30. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (59279) 91

LEBLON — Vende-se, terreno de 17x30, á rua Francisco Ludolf, proximo á rua Del Vecchio. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (59279) 91

Venda e compra de predios e terrenos

GRANJA PARA AVICULTURA - Vende-se á Rua Barão, em Jacarépaguá, excellente granja de 173x130. Com camara de incubação, subterraneas, gallinheiros technicamente construidos, agua propria, esgoto e luz electrica. Chocadeira para 1.200 unidades. Pomar de 1.200 laranjeiras e casa estylo bungalow. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (59279) 91

APARTAMENTOS A' VENDA — Prestes a terminar na Av. Epitacio Pessôa esquina de Barão da Torre. Edificio da Lagôa. Preço: de 50 a 58 contos, sendo 20 % á vista, restante em 5 annos. Outras informações com os procurados: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (59279) 91

LEBLON — Vende-se, optimo terreno, de 32,40x25x33, no melhor ponto da rua Dias Ferreira. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (59279) 91

COMPRA-SE — Na Urca, boa casa de residencia, até 130 contos. Pagamento á vista. Offertas para F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5 — Telephone 23-0673. (59279) 91

COMPRA-SE — Em Copacabana, Leme ou rua transversal ao Flamengo terreno de 20 metros de frente. F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (59279) 91

COMPRA-SE — Terreno de 12 x 30, mais ou menos, em Copacabana, Leme ou Lagôa Rodrigo de Freitas. F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (59279) 91

URCA — Vende-se á rua Candido Gaffrée, magnifico predio de 2 pavimentos, ainda não habitado, 95:000$, sendo metade á prazo. Ourives, 51, 1º. (P 14813) 91

VENDE-SE em Ipanema á rua Alberto de Campos, 165, predio novo com 7 apartamentos dando boa renda. Póde ser visto a qualquer hora. Phones: 28-3012, 27-1123. (P 14003) 91

VENDE-SE lindo sitio com todo conforto em Paulo de Frontin. Tratar Gustavo Sampaio, 208. (P 14003) 91

VENDE-SE o predio á rua Miguel de Frias, 29, quasi esquina da rua Visconde de Itauna, com terreno de 6m,25 por 94m,55, em leilão pelo Palladio, dia 24 de novembro de 1936, ás 4 1|2 horas da tarde. (P 16188) 91

VENDEM-SE — Apartamentos, avenidas, predios para embaixadas, residencias, predios no centro, terrenos em todos os bairros. Facilita-se o pagamento, com uma parte á vista e o restante sobre hypothecas a juros a combinar, a longo e curto prazo, com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação — Tratar: S. BOSELLI, á rua da Quitanda n. 87, 1º andar. (P 15617) 91

VENDE-SE — Praça Eugenio Jardim (Xavier da Silveira), local frequentissimo, linda residencia, 4 qs., 2 salas, garage por 110 contos. Edificio Nilomex. Castello, sala 310. (P 15508) 91

VENDE-SE — Avenida Portugal. Urca, aristocratica vivenda com 4 qs., 2 salas, garage e muito luxo. Preço 350 contos. Edificio Nilomex, Castello, sala 310. (P 15507) 91

VENDEM-SE 300.000 metros quadrados de terreno, recebendo 6:000$ á vista e 24:000$ a juros de 8 % ao anno. Distam 10 minutos a pé, da Cidade de Magé. São proprios para laranjeiras, pois se avizinham de fazenda em que estão plantados 30.000 pés. Informes com o phone 22-6424. Chamando o sr. Santos. (P 15663) 91

VENDE-SE por preço de pechincha, uma boa Bonequinha de Catumby. Vêr sexta-feira proxima no Theatro Phenix. (P 14771) 91

VENDE-SE á Avenida Epitacio Pessoa, um bellissimo palacete, completamente novo com todas as accommodações para familia de alto tratamento, bem como todo o mobiliario artistico que o ornamenta, preço 330 contos. Tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias, n. 67, 2º. (P 15684) 91

VENDE-SE á rua Dr. Julio Ottoni em Santa Thereza um terreno com duas frentes, tendo a mais linda vista sobre a bahia Guanabara, com 15x30. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º. Tel. 22-3002. (P 15684) 91

VENDE-SE á rua Copacabana um predio com 10 quartos com agua corrente, 2 salas, dispensa, copa, cozinha, e 3 banheiros completos em terreno de 8x50, preço 165 contos. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º. Tel. 22-3002. (P 15684) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE á rua nova, prolongamento da rua Jorge Rudge, um terreno com 15 minutos da cidade, com 9x38; tratar com o sr. Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º and. Tel. 22-3002. (P 15684) 91

VENDE-SE em Botafogo um predio com 3 pavimentos completamente novo, dando uma renda mensal de réis 4:100$000 por 330 contos. Tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. Tel. 22-3002. (P 15684) 91

VENDE-SE em Jacarépaguá uma bella vivenda para pessoa de tratamento com 4 casas com todo conforto bem proximo de conducção com bastante arvores fructiferas em terreno de 60x170. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. Tel. 22-3002. (P 15684) 91

VENDE-SE em Jacarépaguá uma casa nova com 2 quartos, 2 salas, banheiro, um bello jardim na frente um deposito nos fundos e bastante arvores fructiferas em terreno de 15x100, preço 37 contos. Tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º. Tel. 22-3002. (P 15684) 91

VENDE-SE uma casa com grande terreno proprio para avenidas. Vêr e tratar á rua Visconde de Santa Isabel n. 211. (P 15717) 91

VILLA ISABEL — Terreno. Vende-se lote de 10x50 á rua Senador Nabuco prompto para edificar por 18:000$. Ourives, 36-1º. (P 15656) 91

VENDE-SE optimo predio para familia de tratamento, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha e mais dependencias. Preço 32:000$ á rua Columbia, 85. Em frente á estação de Quintino Bocayuva. Trata-se directamente com proprietario pelo tel. 48-0455. (P 17070) 91

VENDE-SE optimo terreno, á rua Gustavo Riedel ns. 58 e 60, com bemfeitorias nos fundos. Preço 30 contos. Tratar á rua da Quitanda, 87, 1º and. S. BOSELLI. (P 15619) 91

VENDE-SE um predio de construcção boa, á rua Barão de São Francisco Filho, para qualquer negocio; preço de occasião. Tratar á rua da Quitanda, 87, 1º and. Com S. BOSELLI. (P 15619) 91

VENDE-SE confortavel bungalow á rua Alexandre Ferreira, 3 quartos, garage. Informações: Teixeira, Confeitaria Humaytá, 88, 10 ás 12. (P 14899) 91

VILLA ISABEL — Vende-se á rua Visconde de Santa Isabel, solido, amplo e elegante predio com garage em centro de terreno ajardinado de 9x50, 2 pavimentos cada qual uma residencia independente, ambas espaçosas e confortaveis, pintadas a oleo, providas de 2 caixas dagua, sendo uma de 2.300 litros, preço 110:000$, sendo 32:000$ á vista e o saldo 817$ mensaes, pagaveis no Instituto de Previdencia, transmissão, portanto, só no fim do prazo, que é de 14 annos; Ourives, 51-1º. (P 14813) 91

AVISO — Os annuncios de predios e terrenos caracterizados por pontos pretos são os offerecidos aos srs. pretendentes pelo escriptorio do A. Vaz de Carvalho, corretor de immoveis, installado no Edificio Guinle, na Avenida Rio Branco, 137, 8º andar, sala 815. Esquina da rua 7 de Setembro. Telephone 23-1000. Neste escriptorio encontrarão os srs. pretendentes os detalhes completos sobre as propriedades á venda. Acceitam-se pedidos para a rapida procura de predios ou terrenos nas zonas desejadas sem nenhuma despesa ou compromisso. (59290) 91

● APARTAMENTOS — Vendo á rua do Mattoso, tendo 9 residencias, magnifico predio. (59290) 91

● CENTRO — Vendo optimo terreno para arranha-céo na Esplanada do Senado, em esquina, 17 x 27. — Optimo arranha-céo, rendendo ..... 50:000$ annuaes — Enorme área de 9 predios no melhor ponto da praça da Republica, em esquina e alugados. (59290) 91

● COPACABANA — Vendo soberbo terreno de esquina, rua Constante Ramos proprio para aristocratico arranha-céo. Bom predio em terreno de 10,50 x 32,50, no posto 4. r. Ayres Saldanha. (59290) 91

● GAVEA — Vendo excellente casa á rua Marquez de S. Vicente, por 90:000$000. (59290) 91

● IPANEMA — Optimo predio na rua Visconde Pirajá num immenso terreno de alto valor em 15 x 50. (59290) 91

● JACAREPAGUA' — Vendo um predio em terreno de 22 x 100 por 30:000$. Outro á rua Florianopolis, 166 — terreno 14 x 110. (59290) 91

● LARANJEIRAS — Vendo optimo e lindo terreno á rua Senador Pedro Velho, 18 x 40. (59290) 91

● MEYER — Linda chacara com boa residencia, na Rua Elisa Albuquerque, tendo 56 x 118. — Soberba área de 10 lotes, com 6 casas, na R. Magalhães Couto, tendo 100 x 35. (59290) 91

● NICTHEROY — Vendo 2 optimos terrenos á rua Mariz e Barros, proximo á praia de Icarahy. (59290) 91

● PETROPOLIS — Vendo na Av. 15 de Novembro, no melhor quarteirão, predio novissimo com 2 lojas e sobrado. Admiravel moradia com vasto terreno, pomar, jardim, creação no bairro Independencia, facilitando-se o pagamento. (59290) 91

● ROCHA — 17 lotes de terrenos nas ruas Perseverança e Bandeira Gouvêa, antigo Jockey Club, todos com 12 x 34. (59290) 91

● SANTA THEREZA — Vendo optimo terreno na r. Alm. Alexandrino com optima vista. (59290) 91

● SAO CHRISTOVÃO — Vendo optimo predio de esquina com a r. Fonseca Telles, loja commercio e sobrado. — 2 bons predios e 1 villa com 5 casas na r. Fonseca Telles. (59290) 91

● TIJUCA — Vendo grande predio em terreno de 41 x 51 á rua Conde Bomfim e 51 para a av. Maracanã — Optima casa com immenso terreno de 15 x 120, na rua dos Araujos. Outros á rua Carlos de Laet e Barão de Petropolis — ambos lindissimos. (59290) 91

● URCA — Admiravel lote perto do mar com 10 x 25, á r. Alm. Gomes Pereira. (59290) 91

● VILLA ISABEL — tres optimos predios rendendo 1:600$ por mez na R. Emilia Sampaio e uma linda avenida com 14 casas solidas e modernas com terreno para construir mais 40 casas. R. Barão de Cotegipe. Renda 3:400$ por mez. E' um magnifico e raro emprego de capital. (59290) 91

COPACABANA — Soberbo terreno de esquina na rua Constante Ramos, perto da praia, proprio para lindo e aristocratico arranha-céo — Vende-se na Av. Rio Branco, 137-8º, sala 816. (59290) 91

URCA — Lindo terreno rectangular, quasi em frente ao mar, 10x25 — Vende-se na Av. Rio Branco 137-8º, sala 816. (59290) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE — Joanna Angelica, magnifica vivenda 4 qs., 2 salas, garage por 75 contos. Occasião unica. Edificio Nilomex, Castello, sala 310. (P 15508) 91

VENDE-SE excepcional lote em rua transversal á Laranjeiras 11x25, por 40 contos. Aproveitem. Edificio Nilomex, Castello, sala 310. (P 15508) 91

APARTMENT: Post 2 — To let for period of 3 months or more, richly furnished apartment. Three bedrooms, drawing-room, dining - room, maids - rooms, etc. Eletric refrigeration, ruming-hot water in one of Copacabana, best apartment Houses. — GASTÃO MACIEL — J. Commercio, 5º. Tel. 23-0062. (57738) 91

APARTAMENTO — Posto 2 — Aluga-se luxuosamente mobilado confortavel apartamento com accommodações para familia de alto tratamento. Periodo minimo de 3 mezes. GASTÃO MACIEL. J. Commercio, 5º. Sala 512. — Tel. 23-0062. (57738) 91

APARTAMENTO — Posto 2 — Vende-se, por 140:000$, luxuosos apartamentos com 3 quartos, 3 salas, hall, 2 elevadores, garage e demais dependencias. — GASTÃO MACIEL. J. Commercio, 5º. Sala 512. (57738) 91

SENADOR VERGUEIRO — Vende-se proximo a esta rua optimo predio de solida construcção. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º, sala 512. (57738) 91

PALACETE — Vende-se á rua São João Baptista predio moderno, com 5 quartos, grande hall, 3 salões, 2 banheiros, garage e demais dependencias por 240:000$000. Tratar com Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º, sala 512. (57738) 91

IPANEMA — Vende-se optimo terreno com frente para tres ruas, medindo 10 x 40, optimo local para construcção de apart. Tratar com Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º, sala 512. (57738) 91

URCA — Vende-se na 1.ª zona um optimo terreno de esquina, medindo 20 metros por cada rua. Preço 75 contos. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5º, sala 512. (57738) 91

GARÇONIERE — Traspassa-se o contrato de uma luxuosamente mobilada, na Cinelandia. Tratar pelo telephone 23-0062. (57738) 91

IPANEMA — Vende-se por 160 contos, confortavel residencia em terreno de 15 x 15, com accommodações para familia de alto tratamento. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º. (57738) 91

RIO COMPRIDO — Vende-se confortavel residencia, em centro de jardim, preço modico. "J. Commercio", 5.º, sala 512. (57738) 91

COPACABANA — Vende-se confortavel residencia, estylo missões, com 4 quartos, garage etc. 140 contos. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º, sala 512. (57738) 91

TERRENO — IPANEMA — Vendo lote de esquina dando frente para 3 ruas. Optimo local para apartamentos. Gastão Maciel. "J. Commercio", sala 512. (57738) 91

MARQUEZ DO PARANA' — — Vende-se nesta aristocratica rua, bom predio, proximo a rua Senador Vergueiro, Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.º. (57738) 91

BOTAFOGO — Vende-se dois bons predios por 70 e 75 contos. Gastão Maciel. "J. Commercio". 5.º (57738) 91

CONDE BOMFIM — Vende-se magnifico predio, situado em grande terreno, residencia para familia de tratamento. Tratar-se com G. Maciel ou Pinheiro, "J. Commercio", sala 512, tel. 23-0062. (57738) 91

LARANJEIRAS — Vende-se excellente predio em centro de terreno, proximo á praça S. Salvador. Tratar-se com G. Maciel ou Pinheiro. "J. Commercio", sala 512. (57738) 91

JACARÉPAGUA' — Compra-se chacara bem situada, entre praça Secca e Freguezia, com residencia confortavel e pomar. Tratar com G. Maciel ou Pinheiro. "J. Commercio", sala 512. (57738) 91

TERRENO — Compra-se lote de 24 x 50 ou mais, em Itapagipe ou Rio Comprido lado fresco. Tratar com G. Maciel ou Pinheiro, "J. Commercio", sala 512. (57738) 91

TERRENO — Vende-se optimo lote, proximo a Saenz Pena, 12 x 80. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º. (57738) 91

ARAUJO PENNA — Vende-se grande e confortavel residencia em centro de terreno 14 x 80, Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º, sala 512. (57738) 91

TERRENO — Vende-se optimo lote de 27 metros de frente, área 1650 m2, em rua Machado Coelho, Gastão Maciel, "J. Commercio", sala 512. (57738) 91

TERRENO — IPANEMA — Vende-se lote 20 x 35. Farme de Amoedo x Alberto de Campos, 75 contos. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º. (57738) 91

J. BOTANICO — Vende-se optimo lote 10 x 35, na rua Onze de Maio. Gastão Maciel, "J. Commercio", 5.º — sala 512. (57738) 91

MEYER — Vende-se optimo lote, frente para duas ruas, 24 x 51, rs. 25:000$000. Gastão Maciel, "J. Commercio" — 5.º (57738) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vende-se lote de esq. medindo 28 x 22. Optimo local para apart. Gastão Maciel. "J. Commercio" — 5.º (57738) 91

RUA BARÃO DE LUCENA — — Vende-se 12x30 optimo terreno. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5º, sala 512. (57738) 91

IPANEMA — Vende-se por 15 contos optimo predio em terreno de 14x50. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5º, sala 512. (57738) 91

LEBLON — Vende optimos lotes proximo ao mar. Gastão Maciel. "J. Commercio" 5º, sala 512. (57738) 91

LARANJEIRAS ou COSME VELHO — Compro casa nesses bairros, nova ou antiga de preferencia, em meio de terreno. Gastão Maciel. "J. Commercio", 5.º, sala 512. (57738) 91

GRAJAHU'
Esplendido terreno para casa economica, vende-se na Rua Marechal Joffre. Dá informações o telephone 27-4644. (P 15675) 91

ANDARAHY — Vendo rua Ladislão Netto, 20, predio pequeno em centro terreno por 32 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59289) 91

BOTAFOGO — Vendo Vol. Patria lote 8,50x44 por 62 contos, junto 471. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59289) 91

CATTETE — Vendo Bento Lisboa predio velho em terreno de 9x37 por 95 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59289) 91

CENTRO — Vendo Frei Caneca lote de 7x36 por 40 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (59289) 91

CENTRO — Vendo rua Buenos Aires, esquina predios, rendendo 7:390$000 mensaes, por 530 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59289) 91

CENTRO — Vendo seguintes terrenos: General Camara 6,30x28 com projecto approvado Santa Luzia 15x19 com frente Av. Wilson e Tenente Possolo 27x22. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59289) 91

CENTRO — Vendo Theophilo Ottoni predio velho sem renda em terreno de 6x18, situado a 40 metros da Avenida. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor n. 23. (59289) 91

COPACABANA - Vendo rua Constante Ramos, predio velho em terreno de 15 x 30, por 85 contos. TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (59289) 91

COPACABANA — Vendo por 105 contos optimo predio á rua Barata Ribeiro 300, negocio de occasião. Vêr hoje das 10 ás 18 e tratar com TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (59289) 91

COPACABANA — Apartamento. Vendo 1 optimo em frente á praia Arpoador 5º andar, parte á vista e a longo prazo, TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59289) 91

COPACABANA — Vendo optimo e confortavel predio com garage em Rainha Elizabeth por 135 contos e outros nas seguintes ruas: Santa Clara, Canning, Copacabana, 5 de Julho. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (59289) 91

COPACABANA — Vendo Joaquim Nabuco optimo andar em esquina com 3 apartamentos todo cercado de varanda, sendo 2 de 4 quartos, sala, banheiro, etc. outro de sala, quarto e banheiro com entrada de 28 contos e o resto em prestações mensaes 1:250$, rendendo 1:680$ por mez. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (59289) 91

EPITACIO PESSOA — Vendo lote junto ao ponto de omnibus com 12,50x34 ou 13x44 por 90 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (59289) 91

FLAMENGO — Vendo lote 20x30 Paysandú esq. Sen. Vergueiro; Corrêa Dutra 2 casas em terreno de 15x24 por 319 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (59289) 91

GAVEA — Vendo rua 12 de Maio optimo e superior lote junto ao 138 com 10x35 por 31:000$. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59289) 91

GAVEA — Vendo quatro lotes na rua Arthur Araripe. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59289) 91

GRAJAHU' — Vendo predio de 2 pavimentos na rua Prof. Valladares. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. 59289) 91

IPANEMA — Vendo, Av. Epitacio Pessôa 10x24 por 65 contos e 13x44 por 90 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59289) 91

IPANEMA — Vendo os seguintes lotes: Nascimento Silva, 10x50, Epitacio Pessoa 12x32 e outros. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. 59289) 91

JARDIM BOTANICO — Vendo nesta rua optimo lote 10,80x65 com 2 frentes por 130 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59289) 91

LAGOA — Vendo frente Epitacio Pessoa dois esplendidos lotes sendo um de 15x29 por 90 contos e outros 12x29 por 65 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59289) 91

LAGOA — Vendo por 65 contos optimo terreno de 12,80x32 rua Azevedo Sodré, frente para a Lagôa — negocio de occasião. TASSO BARBOSA Trav. Ouvidor, 23. (59289) 91

LEBLON — Vendo rua Del Vecchio 10x20 por 37 contos; João Lyra 8x30, e outros. TASSO BARBOSA. — Trav. Ouvidor, 23. (59289) 91

LARANJEIRAS — Vendo optimo e luxuoso predio na rua Pereira da Silva, preço de occasião, facilitando-se o pagamento. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (59289) 91

LEME — Vendo optima residencia á rua Salvador Corrêa. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59289) 91

MARIZ E BARROS — Vendo predio com 2 residencias por 125 contos na rua Ibituruna e 2 lotes com 13x27,50 na rua Pedro Guedes. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59289) 91

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo os tres melhores terrenos com predios velhos, tendo um 19x52 outro 21x154 e o terceiro 28x95. TASSO BARBOSA. — Trav. Ouvidor, 23. (59289) 91

RIO COMPRIDO — Vendo 2 predios novos na rua Itapirú. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (59289) 91

SUBURBIOS — Vendo na Penha "Villa da Penha" 3 lotes com 10x30 a 5 contos cada. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (59289) 91

TIJUCA — Vendo os seguintes lotes: Conde Bomfim 12x32, 24x32, Marechal Trompowsky 15x23. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. 59289) 91

TIJUCA — Vendo Canuto Saraiva optimo lote com 9,70x20 por 24 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59289) 91

TIJUCA — Vendo confortavel predio, em centro de terreno com 12x50, á rua Conde Bomfim, com 4 quartos, 3 salas, etc., por 80 contos. TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (59289) 91

TIJUCA — Vendo rua Tte. Villas Boas predio novo estylo colonial com 4 quartos, etc. por 90 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59289) 91

URCA — Vendo predios Alm. Gomes Pereira por 98 contos, Marechal Cantuaria com 2 residencias e outros TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (59289) 91

URCA — Vendo os seguintes lotes: Candido Gaffrée 10 x 30, 29 x 41, 11,70x30, 12x25, 12x20 (esquina) 10x25, Joaquim Caetano 10x34, Octavio Corrêa 12x25, 11,50x25, Av. S. Sebastião diversos lotes. Manoel Niobey 9,44 x 18, Alm. Gomes Pereira 10x25, Urbano dos Santos 21x21, Marechal Cantuaria diversos lotes. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23 (59289) 91

URCA — Vendo rua Marechal Cantuaria os melhores lotes com 8,10x23,60 — 8,15x24,80 e 8x26,30, preço de occasião. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor n. 23. (59289) 91

URCA — Vendo rua Manoel Niobey com frente para Av. S. Sebastião, 6,44x22,45 negocio urgente e de occasião. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor n. 23. (59289) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contrato de um apartamento moderno, com tres quartos, uma sala e demais dependencias. Ver e tratar á Avenida Gomes Freire n. 155, 3º andar, apart. 34. (P 13616) 38

Amas secca e de leite

PRECISA-SE de amas de leite, á rua Marquez de Abrantes n. 48. Casa dos Expostos. (30878) 51

Cosinheiras

OFFERECE-SE cosinheira do trivial fino, dorme no aluguel, á rua Humaytá n. 97; tel. 26-4552. (30878) 52

OFFERECE-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de familia de alto tratamento, na rua Gomes Serpa, 12. telephone 29-2517. (30878) 52

OFFERECE-SE uma cozinheira de forno e fogão para casa de tratamento; trata-se na rua Copacabana n. 506. (30878) 52

Creados

OFFERECE-SE uma empregada para todo o serviço de um casal. Telephonar para 27-4541, por favor, Copacabana; á rua Ipanema n. 112. (30878) 53

OFFERECE-SE uma empregada para todo o serviço de um casal, menos lavar, ordenado 180$000, residencia na rua de S. Clemente n. 79, casa 10, com boas referencias. (30878) 53

OFFERECE-SE um empregado para hoteis ou apartamentos trabalha de carpinteiro, lustrador e pinturas em geral, dá referencias; á rua do Cattete, 233, loja de ferragens. Tel. 25-0706. (30878) 53

Copeiras e arrumadeiras

OFFERECE-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; á rua Barão de S. Felix n. 104. (30878) 54

OFFERECE-SE senhora para serviços de pessoa só ou para pequena familia, faz qualquer serviço, tambem faz costuras simples; ó favor telephonar para 22-6460. (30878) 54

OFFERECE-SE uma moça branca para todo serviço de um casal, tambem sabe bordar. Telephone 27-6496. (30878) 54

Empregos diversos

PRECISA-SE de uma competente ajudante de costura, paga-se bem, tratar com Mme. Rebouças á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. (P 15698) 55

PRECISA-SE de uma boa Bonequinha de Catumby, para a proxima sexta-feira no Theatro Phenix. (P 14775) 55

ELECTRICISTA — Precisa-se de um competente para construcção. Telephone 26-3788. (P 14791) 55

OFFERECE-SE um rapaz estrangeiro, para servente de enfermeiro com alguma pratica, dá boas referencias; por favor telephone 28-0874, das 8 horas em deante. (30878) 55

OFFERECE-SE uma moça com pratica de consultorio medico e laboratorio, com boas referencias, á travessa Guedes n. 9 ou telephone 22-3077, Yvone. (30878) 55

OFFERECE-SE uma senhora com dois filhinhos, para tomar conta de avenida, casa de commodos, ou de apartamentos. Procurar, por favor, D. Ignezia, á rua Miguel de Frias n. 71-A. (30878) 55

OFFERECE-SE um rapaz moço, portuguez, para jardineiro com pratica de lavar automoveis, e encerar, para casa de familia; telephone 25-5064. (30878) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 4.037 de mercadorias da Ag. Imperatriz Leopoldina. (P 14657) 61

PERDEU-SE a cautela n. 10.552 da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (P 16348) 61

PERDERAM-SE as cautelas ns. 340.503 — 340.774, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (P 14612) 61

Advogados

PRECISA DE ADVOGADO? Tenha ou não recursos procure o Dr. Moacyr Alves do Valle á rua da Quitanda n. 12 sobrado. Tel. 22-1210. (P 14665) 62

DR. WALTER GASTÃO BUTTEL — Advogado. Edificio Nilomex, sala 811. Tel. 42-3184. Cobranças, desquites, registro de marcas e patentes. (P 13574) 62

Automoveis de occasião

FORD BABY — Vende-se, motivo de viagem, todo reformado, fazendo 220 kms. 6:500$; rua Marechal Cantuaria, 380, Urca. (P 13570) 64

FORD 31, sedan em perfeito estado, vende-se por preço de occasião, facilito parte do pagamento. Vêr e tratar á rua Mariz e Barros, 353. (P 15738) 65

AUTOMOVEIS e caminhões, baratos, grande variedade, 75 carros, stock, prazo longo, fazendo trocas, etc. Só com Arturo Suarez, 22-1484. Gomes Freire n. 155. (P 15748) 65

Aves e ovos

PINTASILGOS DA VIRGINIA, lindo casal creador, calafates brancos, cinzas, moinons, diamantes mandarins e pequiñés, mestiços de pintasilgo nacional bigodinho e bengalinha, teceläes, viuvinhas, cabuçú, bico de cera, gendarme, bengalinha, cardeaes africanos e argentinos, canarios hamburguezes brancos e amarellos, canarios belgas, cochichos portuguezes (bem cantador) periquitos australianos de todas as côres, mademoiselle, marreços pequins, D. Faff allemão, marrecos hollandezes, mandarim, faizões dourados e pratiados (lindissimos exemplares), gallinhas de diversas raças, pombos, romanos, montanhan, capuchinho, papo de vento, gravatinha, imperial, correio, angola branco, cachorros lulú brancos (casal), basset, fox-terrier, policial, viveiros completos para criação, gaiolas, ninhos, bebedouros, medicamentos, benzocreol, sabão medicinal, salitre do Chile, Fortificantes para passaros e gallinhas, comedouros para gallinhas. Occasião unica para se obter gallinhas Leghorns a preços minimos, no FAIZÃO DOURADO á RUA URUGUAYANA, 127. — Arlindo & Cia. Ltda. (P 15354) 65

LINDO casal de pavões, vende-se, á rua Barata Ribeiro n. 181. Copacabana. (30316) 65

COMBATENTES — Das raças Shamo, Hurrican e Inglez pintos, frangos e ovos para incubação de reproductores importados e puro sangue. Rua Minas, 91. (P 15627) 65

Chauffeurs e mecanicos

OFFERECE-SE um rapaz para qualquer serviço, á rua Arnaldo Quintella n. 115, Botafogo. (30878) 68

OFFERECE-SE chauffeur allemão, falando portuguez, com longa pratica e boas referencias; fazer o favor. tel. 22-1152, a Jorge. (30878) 68

Chiromantes

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica, graphologa de fama e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias, domingos e feriados; á rua Mariz e Barros n. 353. Tel. 28-3738. (P 15714) 69

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amisades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta, á rua General Polydoro n. 508-A, sob (entrada pelo 510, 1ª porta), Botafogo Das 8 da manhã ás 8 da noite. Tel 26-6702. (P 16996) 69

ESPIRITO VIDENTE — Dá-se diagnostico. Enviar nome, residencia, edade, profissão e 8 H. S., caixa postal 3057, Rio (P 15612) 69

PROF. FLORIAL
Celebre chirosopho e famoso psychologista. Elogiado pela imprensa de varios paizes e do Rio de Janeiro. Consultando-o obtereis: A verdade, successo, saude e bem estar. Todos os dias, 9 ás 22 hs. e nos domingos; praça Tiradentes, 7, 1º andar. (P 15745) 69

MADAME THERE DESLYS
A maior famosa telepata, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida! Praça Tiradentes, 68, 1º andar. Phone 42-2283. (P 13227) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 da manhã ás 7 da noite, menos nos domingos. Rua São José n. 70, 1º. Tel. 22-7905. (P 13542) 69

Dentistas e protheticos

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHEA
Dipl. Pensylvania, U.S.A. T. 22-6080. Radiographia 10$. Av. Rio Branco, 183. (58196) 72

GESSO-DENTARIO
O Gesso dentario Gigante, é vendido a 1$600 o kilo ou pacote de 10 kilos por 12$000. Endurecimento extra rapido e superresistente. Especialidade da Loja Pimentel. Deposito Dentario do Meyer, rua 24 de Maio 1339. (30177) 72

DENTISTAS
Cadeiras dentarias desde 500$, motores electricos desde 800$000, cuspideiras, motores de pé, e toda a classe de artigos dontologico. Sempre os menores preços. Loja Pimentel. Deposito Dentario do Meyer, rua 24 de Maio 1339. (30177) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, n. 194. Tel. 22-1555. (P 14627) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes, rua 7, 194. (P 14627) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista **Dr. Silvino Mattos. Preços Modicos**, Rua Sete Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (P 15735) 72

CONCERTOS DENTARIOS
Seja qual fôr o defeito apresentado no material do vosso gabinete dentario, será reparado pelos mecanicos da Loja Pimentel, Deposito Dentario do Meyer, rua 24 de Maio, 1339. Attende-se á domicilio. Phone 29-4769. (30177) 72

CIRURGIÃO-DENTISTA, CHARLIER. Dentaduras, pontes fixas e moveis. Dá consultas das 8 ás 11 e das 14 ás 17; 3, Senador Dantas, 3, 1º andar. (P 15563) 72

DENTISTAS — Compressor de ar para gabinete e officina; braço para motor "S.S. White" e braço de mesa, cuspideira de fonte giratoria, vendem-se. Rua dos Coqueiros, 39-A, das 8-12 e 16-18 horas. (P 14626) 72

Dinheiro

HYPOTHECAS — 1.200 contos, financiamento de construcção, alugueis de casa e promissorias juros de 8 a 10 % e bancarios. Maximo sigilo. Tratar com Fernandes á rua do Ouvidor n. 68, sala 11. (P 14756) 73

DINHEIRO Sob consignações, a militares, Marinha, funccionarios publicos aposentados, Montepio, mensalistas, diaristas, Estrada de Ferro, sob Automoveis, Piano Geladeira e Juros, Apolices, mesmo em uso fructo. Tratar com Fernandes, rua do Ouvidor n. 68 sala 11. Negocio Directo. (14756) 73

DINHEIRO empresta-se sob Automovel, piano e geladeira, compra-se bôas marcas. Tratar com Fernandes, Ouvidor 68, sala 11. (14756) 73

DINHEIRO — A funccionarios federaes, pensionistas, aposentados, officiaes e sargentos até 48 mezes, sem limite de edade. Averbo por conta do abono. Rua do Rosario, 81, 1º andar. (P 15620) 73

Diversos

SENHORA franceza, falando bem o portuguez, já de meia edade, activa, independente, offerece-se para casa de tratamento, como companhia, governante ou professora de francez, á avenida Rio Branco n. 151, 2º andar, sala 10. (P 15741) 74

ENCERADOR. Calafate. José Francisco com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo, 43-6084. S. Pompeu 246. (P 15702) 74

CARTEIRAS de identidade, folhas corridas, registro de nascimentos, registro de firmas, casamentos. Processos no Thesouro e Prefeitura. Caldas, rua do Lavradio, 3, sob. Telephones: 42-2427 e 42-0275. (P 15699) 74

DORES!! "SANADOR"
E' fulminante. Em fricções nas dôres musculares, rheumatismos, etc. — Vende-se nas pharmacias e drogarias. (58546) 74

HIDRONITA elimina a caspa, a quéda do cabello e faz o cabello branco retomar sua côr primitiva. Nas Drogarias e Perfumarias. (17102) 74

AGENTES angariadores de assignantes — o "Centro Juridico dos Inquilinos e Sub-Inquilinos" precisa de alguns, dando vantajosa remuneração. Rua S. José, 22, sob., sala 3, das 10 ás 11 horas. (P 14662) 74

INQUILINOS E SUB-INQUILINOS — o "Centro Juridico Beneficente", defende gratuitamente os inquilinos e subinquilinos das violencias e abusos dos proprietarios e arrendatarios das habitações collectivas. Rua S. José, 22, sob., sala 3. (P 14662) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$; confecção perfeita; fazem-se concertos na rua da Assembléa n. 56; 2º, tel. 22-0930. (P 14743) 74

COMPRA-SE uma perfeita Bonequinha de Catumby, sexta-feira proxima, no Theatro Phenix. (P 14773) 74

GUARDA-MOVEIS, ou garage particular, aluga-se. Preço modico. Tel. 48-5903. (P 14692) 74

Ouro e joias

OURO VELHO
Comprador autorizado pelo Banco do Brasil, paga ao cambio do dia. Joias de ouro paga-se 21$ a gramma, brilhantes grandes, até 5 contos o quilate. Joias com brilhantes cravados compram-se e paga-se bem. Largo de São Francisco n .19, ao lado da Egreja, telephone 22-9771. (14788) 76

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil
COMPRADOR AUTORIZADO
Paga ao preço do Banco do Brasil Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 — RUA S JOSE' — 86 Esq. da Rua Rodrigo Silva (P 16215) 76

Ouro e jois

A JOALHERIA VALENTIM, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 22-0994 (P 12630) 76

ANNEIS DE GRAU
Ouro platina 2 brilhantes e pedra de côr legitima 250$000. Sem brilhantes, typo argolão, 200$. Acceita joias velhas em troca.
Rua Uruguayana 77 (P 15703) 76

JOIAS DE OURO COMPRA-SE
Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.
R. Uruguayana 77 (P 15701) 76

CONSULTORIO PARA MEDICOS
Do mais simples ao mais luxuoso só na fabrica S. Francisco de Assis. Vendem-se, pintam-se e trocam-se por modernos. Rua Visc. Itauna, 357-A, — tel. 22-7065. (P 10994) 80

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na **Joalheria Gomes**, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (P 17052) 76

BRILHANTES
Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21, Tel. 22-1552. (P 17035) 76

JOIAS DE OURO preço de Banco, Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana, 21. (P 17035) 76

OURO em joias até 23$ a gr. Brilhantes até 8:000$ o quilate, e pratas até 2$500 a gr. Avaliação gratis, só na Joalheria S. Sebastião. R. do Rosario, 162 (loja) c/Gves. Dias. (P 14792) 76

JOIAS Brilhantes e cautelas, pagamos o maximo, cobrimos qualquer offerta.— Não vendam sem verificar nossa offerta. Rua dos Andradas n. 22, proximo do largo S. Francisco. (14794) 76

OURO - BRILHANTES
Joias de ouro até 24$ a gramma, brilhantes etc. 12:000$ o kilate, perolas, coral, prata, antiguidades; aval. gratis, compram-se á travessa do Ouvidor 8. (16269) 76

"OURO e BRILHANTES
Se quer vender pela maior offerta, certifique-se que somos os melhores compradores do Rio. Avaliação gratis. **OUVIDOR, 65.** (P 14574) 76

Instrumentos de musicas

RADIO CACIQUE — Vendo um de 4 valvulas, completamente novo, sem uso algum, pela metade do preço. Rua Joaquim Silva, 132, apart. 42, 3º andar. (P 15669) 75

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos; compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, rua 24 de Maio, 1031, Engenho Novo. Telephone 29-1570. (P 10697 75

RADIO PHILCO NOVO comprado á pouco tempo por 2:000$, pegando o mundo inteiro, (todas as faixas de ondas), vende-se por preço de occasião. Rua do Rezende, 77-sobrado. (15709) 75

RADIO PILOT modelo 1927, pegando o mundo inteiro, vende-se um com um mez de uso, por preço baratissimo. Rua Eng. do Dentro, 97 (15709) 75

Professores

AULAS individuaes de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc., para exames ou a principiantes, mesmo edosos, por professor ou professora energicos e praticos; á rua Rodrigo Silva n. 18-2º. Tel. 22-5724. Vae a domicilio. (P 15710) 87

MLLE. HELENE RUFFIER — Professora de francez — Rua Eanes de Souza n. 64, sob. (Fabrica). 48-5727, das 8 ás 12 horas. (P 11941) 87

CURSO DE MATHEMATICA. Professora especializada. Preparo rapido. Rua Aguiar n. 21. (P 12635) 87

OFFICIALIZADA — Curso Admissão ao Propedeutico. Dactylographia, Tachyg. Inglez e Francez para concursos. Materias avulsas e C. Commercial; 7 Set.º 107, Escola Urania. (P 15740) 87

COPIAS A MACHINA — Ao mimeographo, 50 exemplares, 8$, 100, 12$, 200 18$. Trabalhos Juridicos e commerciaes; 7 Set.º 107, Escola Urania. (P 15740) 87

INGLEZ — Methodo directo. Preços modicos. Telephone 27-7339. (P 15730) 87

INGLEZ GRATUITO — Novas turmas. "Alliança Ingleza", largo de S. Francisco, 14, 2º andar (esquina Ouvidor). (P 15730) 87

PREPARATORIOS EM 2 ANNOS (para maiores de 18 annos). Turmas, pela manhã, á tarde e á noite. Ainda ha vagas. Mensalidade: 40$. "Curso Mattos" Largo S. Frco., 14, 2º andar. Telephone 42-2015 (esquina Ouvidor). (P 15730) 87

DACTYLOGRAPHIA em Royal, Remington e Underwood por 10$ e 20$ mensaes, só na Escola Urania; 7 Set.º 107. C. Commercial e materias avulsas. (P 15710) 87

CURSO Primario e de Admissão — Aulas particulares em turmas de 10 apenas. Ensino intensivo. Curso especial de ferias. Mensalidade 20$. Rua do Ouvidor 160, 1º and., sala 1. Tel. 22-6889. (P 15708) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. és l. Praia do Russell n. 164, apart. 9, 4º. Tel. 25-3126. (P 16081) 87

PIANO — Professora diplomada, lecciona a 30$000 mensaes. Telephonar par 22-8455. (P 15631) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette Marie, aperfeiçoamento litteratura, dicção para senhoras, senhoritas, estudantes, rua Urbano Santos, 61, Urca, tel. 26-4290. (P 17101) 87

INGLEZ — Professora ensina a senhoras e creanças. Tel. 25-4482, das 8 ás 13 horas. (P 17087) 87

INGLEZ — Professora londrina, ensina seu idioma com methodo rapido e pratico. Informações: tel. 25-4705. (P 14785) 87

CALLIGRAPHIA — H. MATTOS — Prof. Calligr. diplom. com longa pratica ensina qualquer pessoa num curto prazo. Tel. 42-1279. (Vide todos os domingos annuncio no "Jornal do Brasil" na secção: "Cursos, Prof. etc.") (P 14741) 87

TANGO argentino e todas as danças de salão, leccionadas por senhoritas. — Aulas particulares, "Training" dansante aos domingos. Tel. 23-7982. (P 15608) 87

SALAS preparadas para aulas com todo o material necessario; alugam-se á rua do Theatro, 3, 1º. Ver e tratar das 14 ás 17 1|2 horas. (P 15621) 87

CURSO JEAN BRANDO
POR CORRESPONDENCIA, E' EXTRAORDINARIO para habilitação á profissão de guarda livros em 4 mezes com auxilio do livro (não é livro, é um verdadeiro professor). **"O GUARDA-LIVROS MODERNO"** Com isto póde dispensar a escola. Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo, que ganham folgadamente a vida nas capitaes do paiz Com esse livro-mestre e as minhas lições, tudo facil, ensino melhor que professor em aula, affirmo e garanto. A Camara de Deputados Federal reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo: "Levou a luz da Instrucção Commercial até aos logares mais afastados do paiz". (Vide "Diario Official" de 9-12-27, pag. 7.024). O curso completo custa apenas 120$, pagaveis em prestações de 30$000. Obterá tambem o seu bello diploma de habilitação. Peça prospecto ao Prof Jean Brando — Rua Costa Junior, 4 — S. Paulo. Junte envelloppe sellado com seu endereço claro e diga em que jornal leu este annuncio Em outubro proximo sairá do prelo "O Commerciante Previdente" de utilidade para todos. (55852) 87

Professores

ESCOLA NAVAL E MILITAR. Exames admissão. Prof. Chartier, rua Evaristo da Veiga, 32, 2º. (P 13181) 87

ADMISSÃO A'S ESCOLAS NAVAL E MILITAR
Curso rapido de revisão em tres mezes; aulas diarias a partir de 1º de dezembro. Professores militares e da Escola Polytechnica. CURSO ESPECIALIZADO RUA DO THEATRO, 3 (P 14377) 87

ALLEMÃO e mathematica, ensina-se particularmente. Informações por favor 22-4645. (P 16337) 87

INGLEZ — Methodo directo. Preços modicos. Telephone 27-7539. (P 16355) 87

INGLEZA — Ensina seu idioma, Palacio Rosa, Largo do Machado, 21, apart.º 606. Tel. 25-4807. (P 17006) 87

INGLEZ, pelo methodo "Bright's System", estudam só as pessoas nas altas posições: dicção, eloquencia em diplomacia, philosophia e sciencias ocinaes; Avenida Rio Branco. Phone 22-1160. (P 16305) 87

ARTIGO 100 — Admissão ás 3ª e 4ª séries. Exames feitos em estabelecimentos officializados. Edificio Rex, 6º andar, sala 602. Phone 22-8664. (P 15671) 87

Machinas diversas

UNDERWOOD — Vende-se por 600$ ou troca-se por radiola ou machina de cinema. Dá-se ou recebe-se volta. — Tel. 29-2521. (P 15509) 78

VENDE-SE uma geladeira, frigidaire, fabrica gelo, sorvete e vendem-se todos os moveis do Hotel Pompeu. Tel. 43-4678, rua Senador Pompeu, 208. (P 14703) 78

Modas e bordados

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 25$; corta moldes, ensina corte, corta e prova desde 10$. Faz bordados a mão. Rua Carioca, 16, 1º andar. Tel. 42-1401. (P 14800) 81

CHAPÉOS — Executa-se mod. e reforma por figurino. Leva-se a escolher em casa, facilita-se pagamento. Rua Rodrigo Silva, 40, tel. 22-8179. (P 15727) 81

CHAPÉOS — Reforma-se desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos. Rua Uruguayana, 104, 1º. Telephone 23-6014. (P 15694) 81

CONTRA-MESTRA das melhores casas de moda, executa qualquer modelo a partir de 20$. Côrte e prova 10$. Ouvidor, 80, 1º (junto á Serzideira Invisivel) (P 16263) 81

Moveis novos e usados

Moveis
COMPREM DESDE JA' PARA AS FESTAS DE NATAL
Rua Frei Caneca nº 9

Dormitorios de imbuya e peroba ..	450$
Typo apartamento folheado a imbuya com armario de 3 corpos	600$
Inteiramente folheados lados e frente	1:200$
Salas de jantar para apartamento .	500$
Folheadas a imbuya	1:200$

Acceitamos troca (14673) 83

SALAS DE JANTAR modernas, com 10 peças, cadeiras estufadas, a panno couro, mesa pé de columna. 600$000. — Haddock Lobo n. 18. (P 14803) 83

GRUPO para salas de visitas ou espera, vende-se de imbuya, em perfeito estado, forrado a damasco. Com 5 peças, preço de occasião, 120$000. Rua Haddock Lobo n. 18. (P 14803) 83

DORMITORIOS folheados a imbuya, com 10 peças, armario de 3 corpos, acabamento esmerado. Vendem-se pelo preço de fabricação, rs. 1:150$. Rua da Quitanda n. 30. (P 13740) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (P 15651) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-5448. (P 15654) 83

VENDE-SE uma mobilia laqueada para ... e uma geladeira electrica á rua C... Gaffrée n. 8-A. (P 17010) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André Telephone 43-6332. (P 13551) 83

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, mach. de costura e tudo que represente valor, 26-3128. Paga-se bem. (P 13514) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda) que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61 (P 13386) 84

Vendas diversas

VENDE-SE um bom apparelho para surdos. Preço modico, rua André Cavalcanti, 55. (P 17003) 89

Manicure

MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 4$000. Tel. 42-3950. D. Dinorah. (P 17086) 93

LIMPEZA DA PELLE — Massagens faciaes. Madame Blanche. Rua Candido Mendes, 35, Gloria. Tel. 42-1338 (horas marcadas). (P 17050) 93

MANICURE attende a domicilio, só a senhoras. Tel. 25-0517. (P 15603) 93

Bôas-Festas
A Casa dos irmãos gemeos offerece grande reducção nos preços: relogios pulseira para senhora, desde 100$; anneis de platina desde 450$; relogios de platina com brilhantes desde 1:000$; artigos para presentes desde 20$; oculos desde 10$, etc.
SO' NA CASA DOS IRMAOS GEMEOS
JOALHERIA E OPTICA
CIUFFO E IRMÃO
RUA SETE DE SETEMBRO, 130 Entre Ramalho Ortigão e Uruguayana (15680)

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz. 67 Assembléa. 1.º andar de 2 ás 5. Tel. 22-3112 (59839) 80

CLINICA DE SENHORAS do DR. ADOLPHO BRUNO
Trata: suspensões, atrazos, enjôos da gravidez, hemorrhagias, catarrhos, corrimentos, colicas uterinas e perturbações da
MENSTRUAÇÃO
Consultorios: Edificio Carioca, 3.º andar, apart. 307, ás 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs. — Phone 42-1052. Rua 24 de Maio, 535 (residencia), ás 3.ªs, 5.ªs, e sabbados. Phone 29-0312.
Ambos das 13 ás 18 horas. (P 16113) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO
Prof. RENATO SOUZA LOPES
RAIOS X E ELECTRICIDADE
(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc.) no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestinos, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSE', 83 — Edificio Candelaria. — Tel.: 22-7227. (30041) 80

VICIADOS
(Vicios sexuaes, gagueira, toxicomanos, fumantes, alcoolatras, neuresis nocturna, etc. etc.)
VOSSO MAIS AFAMADO E MUNDIALMENTE CONHECIDO ESPECIALISTA, PROF. A. M. LANGSNER, está de volta no Rio, á PRAÇA FLORIANO, 55, 11.º andar. TELEPHONE: 22-9277, DAS 9 ás 12 HORAS. Residencia, Rua Haritoff, 5, apto. 11. Telep. 27-8275. (P 17023) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem.-Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172 — De 1 ás 6 horas (15315) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 456 — End Telegr. "Sanatorio" — Telephone 2148. Informações no Rio — Mauricio Villela — Rua de São Pedro n. 90 — 1º andar — Telephone 43-6825. (58204) 80

DR. MIRANDOLINO CALDAS
CREANÇAS NERVOSAS, excitadas, medrosas, apathicas, teimosas, ou que não queiram comer, nem estudar, urinem na cama, etc.
Novo tratamento da **EPILEPSIA** com 80% de curas. Edificio Odeon (Cinelandia) 8º andar, sala 801. Tel. 22-8657 (P 17054)

DR. CRISSIUMA FILHO
Molestias das senhoras e das vias urinarias. *Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite.* Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dor e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (P 09834) 80

CONSULTORIO MEDICO — Bem installado, Cede-se 14 ás 16. Preço modico; 7 Setembro, 75, 2º, sala 4. (P 16374) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia, Darsonvalização Rua Republica do Perú', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 15 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas (P 09799) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, tristeza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor Rep do Perú', 116. T 22-0862, de 1 ás 5 horas (P 11903) 80

CONSULTORIO CLINICO, aluga-se com optima mobilia, ás 3ªs, 5ªs e sabbados, de 4 em deante, por 100$ mensaes. Quitanda, 5, com o Sr. Pimenta. (P 13592) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes Avenida Rio Branco n. 243, 2.º — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria (58124) 80

FIBROMA do UTERO
Grandes hemorrhagias — Perturbações da Menopausa e Cancer do Utero. **Tratamento pelos Raios X e o Radium** (podendo evitar a operação). **Dr. von Doellinger da Graça**, da Academia de Medicina, Chefe dos Serviços de Raios X, nos Hospitaes de S. João Baptista e Nª. Sª. das Dôres. **Assembléa, 98** — ás 4 horas. Edificio Kanitz — Phones: 22-22-98 — 27-33-18 — (hora marcada). (P 12834) 80

TUMORES E CANCER PARA SEU TRATAMENTO
O DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA
possue RADIUM. Applica e attende aos seus collegas. O preço está ao alcance de todas as classes. ASSEMBLÉA, 98 — EDIFICIO KANITZ — 27-3218 (P 13335) 80

Acido urico dos pés e coceiras nocturnas Cura radical em poucos dias. Consultas diarias ás 16 horas. Dr. Fraga, á rua Sete Setembro, 94, 6º and., sala 1. Tel. 22-0065. Attende por correspondencia os doentes do interior do Paiz. (P 10867) 80

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS
DR. ARRUDA CAMARA
Uruguayana 12-A, 4º andar, 2ªs, 4ªs, e 6ªs — Das 15 ás 18 horas. (P 15498) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (59038) 80

Elixir de ABACATE COMPOSTO
Diuretico. Dissolvente do acido urico. Rins, bexiga e vias urinarias. Nas Drogarias e Pharmacias. Lab. José dos Reis, 19-Rio. (P 14641) 80

RINS — BEXIGA
PROSTOL URINAS COM MAO CHEIRO
GONORRHÉA E CYSTITE. (P 14654)

CLAREIA AS URINAS — **PROSTOL** RINS — BEXIGA — CYSTITE — CORRIMENTOS. (P 14653)

Tuberculose DOENÇAS INTERNAS
Apparelho respiratorio
DR. PEDRO DE CASTRO
R. Miguel Couto. 5 3.º andar. De 3 ás 5 horas — Tel. 22-9750 (P 15646) 80

MASSAGISTA diplomado, licenciado pelo D. N. S. P. com longa pratica nos hospitaes europeus. Tratamento garantido a preços minimos. Trata-se na Av. Passos n. 34, sob. (P 14651) 80

PROF. DR. JOSE' DE CASTRO
Adultos e creanças. Tratamento Homeopathico, 3ªs., 5ªs., e sabbados. Ourives, 5, 3º, 14 ás 15. Tel. 22-9750. (P 11283) 80

GONOFIM E' o remedio infallivel contra a Gonorrhéa aguda ou chronica. Em todas as Drogarias e Pharmacias. (P 14642) 80

BARATOL MATA BARATAS

JOIAS DE OURO
Compra-se e paga-se até 21$000 a gr. joias com brilhantes paga-se mais 10 o|o do que outros compradores. Pratarias antigas e modernas bom preço; não venda sem consultar a Joalheria Monroe, avaliação gratis. Rua Uruguayana 26 esq. rua 7 de Setembro. (P 14767)

MISTURE E MANDE

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 9.038 — 9.562 — 1.054 9.999 — 6.125 — 778 — 421.

CONSTANTINO
027
239
756
152
174

LIVRARIA JACYNTHO editora
Annuncia aos Srs. advogados que aproveitando a inauguração de suas novas installações, está vendendo saldos por preços excepcionaes e sem precedentes.
59 — RUA SÃO JOSE' 59 — RIO (30161)

HOROSCOPOS GRATUITOS

CALCULOS INFALLIVEIS
Indique a data do seu nascimento (anno, mez e dia) nome e estado civil, que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida presente, passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com 1$000 em sellos postaes para o porte. Caixa postal 2.557. — S. Paulo. (59540)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO
Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige diéta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.
Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal 2208. — RIO. (58144)

RS. 10:000$000
APARTAMENTOS
VENDEM-SE, confortaveis, á Av. Pasteur, esquina de Yacht Club. LUIZ COSTA Av. Nilo Peçanha, 155, 2.º s/225. — Edf. Nilomex — Espl. Castello. (P 15735)

80 % SOBRE VALOR DA CONSTRUCÇÃO 70 % EM NICTHEROY
Financiamos, amortização mensal 10$000 por conto. LUIZ COSTA Av. Nilo Peçanha, 155, 2.º s/225. Edf. Nilomex. Esp. Castello. (P 15734)

STOZEMBACH & CO. SUCCESSORES DE LECLERC & CO.
Agentes Officiaes da Propriedade Industrial
Rua Uruguayana Nº 87 5º andar EDIFICIO ADRIATICA
Encarregam-se de contratar e promover os quadros indicadores electricos de despachante para systema de distribuição de energia, dotados do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de Invenção Nº 19.364, da qual é concessionaria a ASSOCIATED TELEPHONE & TELEGRAPH COMPANY. (P 15607)

APARTAMENTO NA PRAIA DO FLAMENGO
Aluga-se um grande e luxuoso apartamento occupando todo o 10.º andar com ricas installações, grandes salões, 5 quartos com armarios embutidos, jardim de inverno, rouparias, 3 banheiros completos, possuindo na frente um grande terraço, inclusive amplo deposito para malas. Vêr e tratar á Praia do Flamengo 344. (P 13637)

Soffre V. S.
Impotencia, esgotamento nervoso, senilidade precoce, perda de phosphatos? Ensinarei gratuitamente um remedio composto de plantas medicinaes, com o qual fiquei radicalmente curado.
Cartas a J. C. Bosso, caixa postal, 644. — Rio. Sello para resposta. (P 17003)

OFFERECE-SE
Engenheiro agronomo (italiano), dando as melhores referencias pessoal e profissional, deseja collocar-se em grande fazenda agricola; modicas pretenções. Cartas para L. G., neste jornal. (P 14630)

ANTIGUIDADES
Compra-se, pagando-se o mais alto valor por objectos antigos, em joias, quadros, porcellanas, crystaes, pratas, moveis de jacarandá, gravuras, etc., etc.: não vendam sem consultar a maior casa no genero á rua Republica do Perú', 71 e 73. Telephone 22-8664. (30149)

MANGANEZ
Vende-se ou arrenda-se reputada jasida, bem situada, junto á linha ferrea, exploração facil e economica, minerio de altor teôr, Estado de Minas. Informações á Av. Rio Branco. 117 — 5.º, sala 504. (P 14666)

VIAJANTE
Precisa-se de um optimo viajante, com conhecimentos no ramo de Armarinho. Offertas por escripto, com referencias a Krause & Alda Ltda. Rua General Camara 88 1.º, Rio de Janeiro. (P 15707)

Casa — Petropolis
Vende-se magnifica, preço de occasião. Informações com o sr. Oswaldo á rua Theophilo Ottoni 67, loja. (P 14731)

PARA GRANDE COMPANHIA, ASSOCIAÇÃO OU SYNDICATO
Aluga-se todo ou parte de 3 grandes salões e 5 salas, com 712 metros quadrados, no segundo pavimento do Edificio da Estação das Barcas, nesta cidade. Trata-se á Praça 15 de Novembro n.º 27, Café e Bar Guanabara, tel. 42-1835. (P 17092)

DINHEIRO Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigilo. — R. da Alfandega, 94, 1.º and. — M. CASTELLAR — 23-0233.

MOTOR MARITIMO
Compra-se um a oleo, de 3 a 10 H. P. informações a Rodrigues tel. 22-3937 (P 15736)

FRIGORIFICO
Compra-se um para 500 a 3.000 kilos de gelo diarios, informações com Rodrigues, tel. 22-3937. (P 15736)

OPTIMO LUCRO
Garante-se, 3:000$000 mensaes. Procura-se um socio commanditario com 50:000$000, offerecendo-se garantia real do capital. Trata-se do fornecimento de lenha mediante contrato existente, a uma hora e meia desta capital. Negocio claro, honesto, de grande vulto e em franco desenvolvimento. O socio commanditario poderá ser o caixa e só terá o pequeno trabalho de fiscalização, a qual poderá ser feita uma vez por semana amplamente e em poucas horas. Não se attende a intermediarios. Cartas á caixa 55, para portaria deste jornal. (P 15728)

VENDE-SE — TERRENOS

28x16	Praia do Flamengo	1.000 Contos
17x60	esq. P. do Flamengo	1.000 Contos
18x50	P. de Botafogo	380 Contos
20x30	P. da Lapa	600 Contos
77x150	Av. Ruy Barbosa	1.500 Contos
28x50	esq. Av. Atlantica	2.000 Contos
25x33	esq. Av. V. Souto	260 Contos
24x30	esq. Av. D. Moreira	240 Contos
15x30	esq. Copacabana	250 Contos
45x125	Copacabana (acceita offerta)	
30x50	Ipanema	240 Contos
53x35	Botafogo	200 Contos
28x40	Gavea	90 Contos
10x22	Centro	350 Contos
14x50	Flamengo	210 Contos
21x70	Flamengo	550 Contos
30x130	Laranjeiras	550 Contos
90x600	Gavea	650 Contos
80x600	Botafogo	700 Contos
1.600 m.2.	Castello	2.000 Contos
24x48	Leblon	100 Contos

Tratar com FRÉMENT. 28 - 6268 Rua Felix da Cunha, 63 (P 14808)

VENDE-SE — PALACETES

Av. Portugal	500 Contos
R. Elisabeth	500 Contos
Otto Simon	450 Contos
Av. V. Souto	700 Contos
Av. V. Souto	300 Contos
Av. D. Moreira	700 Contos
Av. D. Moreira	160 Contos
Ayres Saldanha	160 Contos
Joaquim Nabuco	250 Contos
Goulart	140 Contos
Garcia d'Avila	260 Contos

Tratar com FRÉMENT. 28 - 6268 Rua Felix da Cunha, 63 (P 14808)

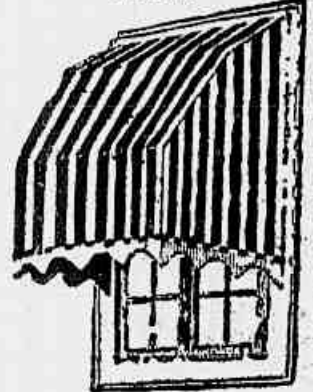
EDIFICIOS DE APARTAMENTOS

Preço:	Renda:
2.500 Contos	310 Contos
3.300 Contos	520 Contos
2.500 Contos	300 Contos
1.000 Contos	110 Contos
900 Contos	96 Contos
800 Contos	122 Contos
600 Contos	84 Contos
300 Contos	36 Contos
250 Contos	30 Contos

Tratar com Rua Felix da Cunha, 63 (P 14808)

TERRENO
Vende-se um em Icarahy, ha sete minutos da praia, em rua asphaltada, com omnibus á porta. Ver á rua Cruzeiro n. 210 11 metros x 11 metros. Preço 11:000$000, á vista ou a prazo com 30 o|o de entrada. Tratar com o sr. França, pelo telephone 2012 em Nictheroy e 23-5585, no Rio de Janeiro. (30597)

VILLA — RENDA 10 %
Vende-se optima, completamente nova em Botafogo. Tratar com o sr. Fernando das 19 ás 22 horas pelo telephone 28-0101. (14752)

CORTINAS E STORES — FABRICAMOS QUALQUER MODELO

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000
— EM —
10 PRESTAÇÕES
RUA DO CATTETE, 61
Tel. 42-2288
(15732)

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O NOVO INVENTO EUROPEU

Para evitar choque e não queimar cabello

SALÃO MME. MARY de Ondulação Permanente, processo scientifico sem electricidade, sem vapor, sem zotos, e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio, garantido por um anno, lavando cabeça sem precisar Mis-en-plis, processo pratico para todas as edades

Mlle. Maria Helena Palhares, querida netinha do illustre casal, Dr. Peixoto de Castro, com 18 mezes de edade, foi executada a Ondulação Permanente por Mme. Mary. Mais referencias com senhoras e creanças de medicos, deputados e de advogados, feitas varias vezes. Unico e novo processo que se póde comprovar com as mesmas freguezas, que não existe nenhum perigo.

AVENIDA ATLANTICA, 38
Tel. 27-7563
(P 14683)

Veja o que dizem as estrellas sobre vossa pessoa

Ficae sabendo que a maioria das pessoas que triumpharam na vida se orientaram pela Astrologia. Não espere mais. Peça hoje mesmo o vosso horoscopo. A vossa leitura astral em onze paginas dactylographadas, vos revelará coisas surprehendentes do vosso passado, o presente e o futuro: vos orientará de accordo com os planetas que vos governam, como deveis vos conduzir e agir sem temer jámais o fracasso. Ficareis orientado em que sereis feliz, as profissões que deveis abraçar; como tereis exito nos negocios; no amor; no casamento; nas viagens; os vossos periodos de sorte e de azar, etc. Deixae pois que revelemos o vosso horoscopo que póde mudar o curso de vossa vida e trazer-vos o successo, a felicidade e a prosperidade. Para encommendar um horoscopo basta que escreva o vosso nome, estado civil, dia, mez e anno e o logar do nascimento, e o endereço bem legivel para onde deve ser enviado o horoscopo. Deve acompanhar o pedido uma nota de 10$000. A importancia deve ser enviada em carta com valor declarado para o

Instituto de Astrologia.
Caixa postal 2394 —
Rio de Janeiro
(P 17074)

Dectetive — ALBANO

Vigilancias, investigações em sigilo. Pagamento depois de terminadas. CARIOCA, 34 2º., 22-7957.
(P 17105)

UMA RENDA VITALICIA MENSAL

que póde ser sua!

Sul America

CIA. NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Seja qual for a quantia - 500$, 1:000$, 2:000$ - o sr. póde lançar, hoje, as bases de uma renda mensal para dentro de 15 ou 20 annos. O novo plano de seguro dotal da Sul America offerece-lhe a opportunidade de aposentar-se aos 55, 60 ou 65 annos, retirando-se com uma verba certa mensal que nem sempre as economias e negocios normaes tornam possivel. Assegure-se uma velhice calma, serena, despreoccupada, como justo premio aos esforços de agora. Peça hoje mesmo, sem compromisso, informações completas sobre o novo plano de seguro dotal da Sul America.

FIRME como o Pão de Assucar — SUL AMERICA — Fundada em 1895

A' SUL AMERICA
Caixa Postal 971 — RIO DE JANEIRO

Queiram remetter-me gratis, e sem compromisso, o folheto explicativo.

S.CCCC - 5 9

Nome ....

Rua .... *Cidade* ....

E. Ferro .... *Estado* ....

(30162)

Dôres nas Costas

O aviso de affecção renal dado pela natureza

Estas dôres cruciantes e acabrunhadoras são causadas por rins doentes, inflammados ou submettidos a excesso de trabalho.

As dôres nas costas, embora por si só já constituam um tormento, não são senão um signal de qualquer perturbação profundamente localisada que está minando a vossa saude. Os vossos rins começam a doer por se acharem inflammados, carregados de impurezas e com o seu funccionamento compromettido.

O VERDADEIRO PERIGO

Neste estado os vossos rins não pódem cumprir a missão que a Natureza lhes confiou. Elles passaram a permittir a retenção de impurezas, intoxicando o vosso organismo inteiro. Não correi o risco de um abalo sério na vossa saude. Começae hoje uma cura pelas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. As vossas costas deixarão de doer. Desapparecerão as dôres nos musculos ou nas juntas. Sentirvos-heis mais alegres, felizes e sadios porque os vossos rins terão voltado a executar o seu trabalho.

Antes de poderdes esperar allivio para as dôres que vos atormentam é preciso que os vossos rins sejam postos a funccionar normalmente, sendo necessario liberta-los de todas as impurezas que impedem o seu trabalho.

As Pilulas De Witt destinam-se ao fim especial de acabar com o rheumatismo, as dôres nas costas e os tormentos e abalos causados por affecções dos rins ou da bexiga. Ellas vos libertarão dos vossos padecimentos e a sua magnifica acção tonica vos restituirá o vigor e a energia.

Suspeitae dos Rins si soffreis de DÔRES NAS COSTAS RHEUMATISMO DÔRES NAS JUNTAS ou de quaesquer irregularidades urinarias

Não podeis esperar allivio para os padecimentos que vos atormentam antes que os vossos rins voltem a funccionar normalmente, para o que é preciso que delles sejam removidas todas as substancias inuteis que impédem o seu trabalho de filtração.

Pilulas De WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA

(24051)

BECHSTEIN E STEINWEIG

CHEGARAM OS PIANOS DE 1|4 DE CAUDA E ARMARIO

Visitem nossas exposições, não comprem um piano, peçam um Bechstein ou Steinweig. UNICO AGENTE: A. MATHIAS - - Av. Rio Branco, 25. A 20 mezes de prazo. (P 14842)

Radios - Pianos - Refrigeradores - Bicycletas

PHILIPS, PHILCO, PILOT, CACIQUE, A. BOSCK, CROSLEY, VALVULAS, ETC.

LUX CROSLEY & FAIRBANK MORSE, ALASKA — DIVERSAS MARCAS
NÃO COMPRE SEM PRIMEIRO VERIFICAR NOSSOS PREÇOS
A' VISTA E A LONGO PRAZO

CASA GARSON — Rua Uruguayana, 109
(P 10938)

O QUE ELLA CONTOU
JOÃOZINHO ERA SUMMAMENTE NERVOSO NÃO CRESCIA NEM ENGORDAVA. SEMPRE INQUIETO E IRRITAVEL

NUNCA PENSEI QUE A ALIMENTAÇÃO INFLUISSE NISSO. UM DIA LI NUMA REVISTA UM ARTIGO DE UM MEDICO FAMOSO SOBRE A IMPORTANCIA DA VITAMINA B PARA CONSERVAR A SAÚDE E COMBATER A NERVOSIDADE, O FASTIO E A PRISÃO DE VENTRE

E SOUBE QUE POUCOS SÃO OS ALIMENTOS QUE CONTÊM A VITAMINA B, MAS QUE NO QUAKER OATS ELLA EXISTE EM ABUNDANCIA. FOI A SALVAÇÃO DE MEU FILHO!

QUAKER OATS COM SEU *rico conteudo de Vitamina B*
REVIGORA E ESTIMULA ADMIRAVELMENTE OS NERVOS

O curioso da vitamina B, que tanto revigora os nervos, é que ella não se accumula no organismo e somos obrigados a comel-a diariamente para evitar funestos resultados. Perturbações nervosas, para evitar prisão de ventre, falta de appetite e enfraquecimento geral.

Quaker Oats contém abundante vitamina B. Além disso é rico em fortificantes mineraes, carbohydratos e proteinas. E o melhor alimento natural. Fortalece os musculos e os ossos—dá firmeza aos dentes. Dê Quaker Oats diariamente a toda a familia. E delicioso e facil de preparar.

● Procure a figura do Quaker na lata para ter a certeza de que é Quaker Oats legitimo. Delicioso, são e summamente nutritivo, fornece assombroso material para o desenvolvimento dos ossos e musculos e para dar novas energias. Agora prepara-se em 2½ minutos.

QUAKER OATS
Usando-o todos os dias, dá saúde e energias.
(51172)

Servidores do Estado, amparae vossas familias

NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 annos de existencia a 10 de Janeiro de 1935, podeis instituir uma pensão VITALICIA para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte, a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.
O seu patrimonio é de Rs. — 21.356:243$700.
As suas reservas technicas são de Rs. — 8.629:468$000.

Em 100 annos soccorreu a viuvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de Rs. — 50.061:196$000, além de Rs. — 491:514$700 em bonificações as pequenas pensões. Para commemorar o seu 1º centenario concedeu uma dadiva no valor global de Rs. — 300:000$000, as suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a Rs. — 717:359$200 distribuidas por 2.795 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

1 — Os funccionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.
2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.
3 — Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
4 — Os membros de associações scientificas que recebam auxilio do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A previdencia adiada é mais criminosa que a imprevidencia."

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional), vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções telephone 22-6362).

Nos Estados sereis egualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

Funccionarios publicos, inscrevei-vos sem demora como socios do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado.

(58162)

PARA PRESENTES FOLHINHAS AS MAIORES NOVIDADES
A INDUSTRIAL PAULISTA RUA DA QUITANDA, 26 TEL. 22-4954 — F. LEAL — RIO
(P 14700)

Aos senhores do interior

A "AGENCIA BRASIL" intermediaria de Compras, encarrega-se da compra de qualquer artigo novo ou usado que lhes interesse, na praça do Rio de Janeiro, mediante pequena commissão. Cartas para a rua Conde do Irajá, 40. (P 15695)

LIVROS!. Opportunidade em obras raras e valiosas!

EXTRACTO DO GRANDE "STOCK" DA LIVRARIA S. JOSÉ 38 - R. S. JOSÉ, 38 - RIO

G. Oncken: Hist. Universal, 16 vls. enc. 500$. *C. Cantu*: H. Univ. Traduc. A. Ennes, 20 vls. enc. 400$. Ed. Franceza, 19 vls. enc. 300$. *Arnould et Alboize du Pujol*: Hist. de la Bastille (1374-1789), 3 vls. enc. ill. 120$. *F. Masson*: Napoleon et sa Famille, 13 vls. luxo 350$. *G. Lacour-Gayet*: Napoleon (Ed. Comm. do Centenario) 1 vl. 120$. *A. S. Peake — R. G. Parsons*: An Outline of Chrystianity 5 vls. enc. 250$. *La Panorama de la Guerre*, 6 vls. enc. luxo 280$. *Hist. da Colonização Portugueza do Brasil*, 3 vls. 120$. *Universo ed Umanitá* (Storia del Progressi Umani), 5 vols. 200$. *L'Uomo e la Terra*, 6 vols. 250$. *Malte-Brun*: Geographia Universel, 8 vols. 60$. *Biographies des Protestants Celebres*, 4 vls. enc. 80$. *La Moda* (Hist. del Trajo desde los origenes del Cristianismo) 8 vls. ill. 380$. *Le Panorama della Guerre*, 6 vls. enc. luxo 280$. *Nouveau Larousse Illustré*, 7 vls. 600$. *Larousse Universal*, 2 vls. 200$. *Enciclopedia Moderna Illustrata* (Piccolo Lexicon Vallardi) 10 vls. 260$. *Eduardo de Faria*: Dicc. da Lingua Portugueza, 2 vls. 150$. *Moraes e Silva* (Edic. Originaria), 2 vls. 80$ *Caldas Aulete*: 2 vls. 120$. *Buisson*: Dicc. de Pedagogie, 1 vl. 80$. *Sonnet*: Dicc. des Mathematiques Appliquées, 1 vl. 50$. *Bescherelle*: Dicc. Universel Français, 2 vls. 160$ *D'Orbigny*: Dicc. d'Histoire Naturel. 13 vls. texto e 3 atlas 700$. *Buffon*: Oeuvres Completes, 11 vls. ill. enc. 500$. *J. M. Caminhoá*: Botanica Geral e Medica, 3 vls. e 1 Indice, 350$. *Cervantes D. Quixote de la Mancha* trad. de Castilho e illustrado por Doré 2 vols. est. novo 150$ *Racine* Oeuvres Completes illust. enc. de luxo, 1 vol. 100$. *Duruy* Memoires de Barrás, 4 vols. 60$ *Lamartine*, Historia dos Girondinos, 4 vols. enc. com illustrações 50$. *Milton*, Paraiso Perdido, illust. de Doré enc. couro, 150$. *Camões*, Os Lusiadas, ed. Emilio Biel enc. original optimo exemplar, 250$. *Camões*, Os Lusiadas, ed. com. do 4º Centenario da India, 1 vol. 150$. *Kosmos*, Revista de Arte e Literatura coll. completa, em 5 vols. enc. nova 300$. *Haudricourt*, Fastes de la Nation Française (obra rica em estampas a aço allusivas as batalhas e feitos do Imperador Napoleon I e offerecida ao mesmo pelos Reis e Imperadores da Europa) 1 vol. enc. em inteira de couro, 500$. *Yriarte*, La Vie d'um Patricien de Venise du siecle XVI, 1 vol., com lindas estampas e enc. original 80$.

L'Imitation de Jesus-Crist, trad. de Marillac, ed. limitida com bellas illustrações a aço 1 vol. enc. 100$000.

Remettemos para o interior qualquer livro deste annuncio. Grande quantidade de Classicos Inglezes em edições raras.

LIVRARIA SÃO JOSE'
38 — Rua São José 38 — TEL. 42-0435
COMPRAMOS BIBLIOTHECAS SOBRE TODOS OS ASSUMPTOS
(80468)

ALUGA-SE

em edificio moderno, á rua Benedictinos ns. 15/17, esquina rua Mayrink Veiga, todo o 5.º andar (ca. 518 qm) e 3 salas no 4.º andar com 70 qm cada uma, communicando entre si. (Durante 9 annos occupado pela Texas Company of South America).

O edificio é dotado de modernas installações hygienicas e conforto, de elevadores rapidos "OTIS", telephone interno, etc.

A vêr e tratar todos os dias uteis, com Mattheis & Cia. no local. (P 15466)

EDIFICIO JARAGUÁ

AVENIDA ATLANTICA N.º 558
Optimos e sumptuosos apartamentos acabados de construir.
ADMINISTRADORA NACIONAL S. A.
Rua do Ouvidor 76 — 23-6201.
(P 17045)

? FALTA D'AGUA ?

Por que não aproveita a agua do subsólo? Ha aqui um Descobridor d'Agua, marcando com seu PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL as nascentes subterraneas e explorando-as por meio de poços artesianos, cisternas e minas. Installam-se bombas electricas de construcção mais moderna e economica. Tel. 23-4497, pedindo sala 12, com o sr. Ernesto, á praça Olavo Bilac, 28, sala 12, sob. (Mercado das Flores). Cartas para Rua Oriente, 66 — Rio. Tel 23-0886. (P 09764)

O "Peitoral de Angico Pelotense"

AOS QUE TOSSEM, AOS QUE SOFFREM!

Este poderoso preparado sul-riograndense, verdadeiro especifico contra as Tosses, Bronchites, Resfriados, Rouquidões, etc., usado e receitado constantemente pelos medicos e pelo povo, com os melhores resultados possiveis ha mais de 30 annos, acaba de ter o attestado mais solemne e valioso de sua efficacia na sua approvação pela Directoria Geral da Saude Publica da Capital Federal.

Não contem opio, morphina ou analogos, como a maior parte das preparações identicas.

E' exclusivamente composto de substancias vegetaes, energicas, mas totalmente innocentes. Póde ser usado por todos, em todas as edades e occasiões. Não tem resguardo, cura ao ar livre.

LICENÇA N. 511, DE 26 DE MARÇO DE 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira - Pelotas-Rio G. do Sul

VENDE-SE EM TODA A PARTE
(45848)

Superintendente

Empresa com filiaes e agencias em todo o Brasil procura funccionario de categoria bem remunerado para seus negocios no Districto Federal, trabalho fiscalização, organização e controle de producção. Requisitos exigidos: edade não inferior a 30 annos, apresentação, energia, disposição para o trabalho e optimas referencias. Offertas á CAIXA POSTAL Nº 3396. (14664).

A União Commercial

Ferragens, cutelarias, tintas, talheres, fantasias, artigos para presentes, louças, porcellanas, crystaes, vidros esmaltados, aluminio das melhores marcas, apparelhos para jantar, chá e café. Não comprem nada sem verificar os nossos preços, sempre mais barato, entregamos a domicilio aos nossos clientes do interior, fazemos entrega do conhecimento sem despesa alguma.

18 peças metal alpaca para mesa. . . . . . . 49$500
24 peças talheres cabo madeira, para mesa. . . . 24$500
Louça Clark ingleza, caldeirões e cassarolas com cabo, peças pequenas Kilo. . . . . 10$000
Um apparelho Gilet para barba com uma dezena laminas azul por. . . . . 10$000

PHONES: 22-3929 — 22-2432
NEVES, GONÇALVES & CIA. — RUA DA CARIOCA, 21 — RIO. —
(30714)

Promptuario do sello

Pelo Dr. MOREIRA DOS SANTOS, Agente Fiscal do Sello nas Operações Bancarias. — Carta-Prefacio do Dr. CLAUDIO DA CUNHA

Precioso Manual Pratico, contendo Novo Regulamento do Sello com todas rectificações incluidas no texto. Syntheses da Jurisprudencia fiscal, actualizada com muitas decisões sobre o sello das operações bancarias. Decreto sobre a não execução das partes vetadas e indice alphabetico remissivo.

Livro indispensavel no Commercio, Repartições, Funccionarios, Advogados, Tabelliães, etc.

PREÇO: 10$000

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS DO BRASIL E NA

LIVRARIA ACADEMICA
Rua São José, 68
(13696)

FAZENDA

35 alqueires á margem de estrada de rodagem, muitas bemfeitorias, em Humberto Antunes; informações com Brazil & Cia. em Mendes — E. F. C. B. (P 14366)

SÃO LOURENÇO Hotel Avenida

Apartamentos para familias, optimo tratamento, agua corrente em todos os quartos. Informações rua da Quitanda 33, Loja dos Filtros, tel. 23-3403 ou 29-0445 com B. Santos. (P 14659)

Predio Lindissimo

Vende-se ou aluga-se de recente e optima construcção dois pavimentos hall living-room, seis quartos com agua corrente, saleta de engommar, bello banheira, garage terraços varandas etc. Ver rua Rocha Miranda 57, Tijuca logo acima da Usina; tratar á avenida Henrique Valladares n. 142. (P 14671)

CASA IPANEMA

Vende-se boa casa. Av. Vieira Souto 326. Póde ser visitada diariamente — Tel. 27-3079. (P 14647)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1. CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 43-5206. Officinas CASA DAS CHAVES. — RUA S. Pedro, 200. (58336)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG, Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)
(36605)

Casamento fóra do paiz

Divorcio e novo casamento validos em cinco mezes, sem viagem. Caixa postal 1513. (P 14478)

GUARDA MOVEIS

Guarda conserva engrada transporta R. Buenos Aires 62, tel. 28-0552. (P 15634)

Tapetes feitos a mão "TURAN"

Accelta encommenda, qualquer typo e tamanho de tapetes. Concerta, lava-se com maxima perfeição e arte. Antal George. Rua Santo Amaro 111. Tel. 42-1148. (14703)

Palacio

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A CINEDIA apresenta o film de ODUVALDO VIANNA

BONEQUINHA DE SEDA

a primeira grande realização do cinema brasileiro — com

GILDA DE ABREU

— CONCHITA DE MORAES — DELORGES — DARCY CAZARRE' — DE'A SELVA — APOLLO CORREIA

EM SUA 4.ª SEMANA

Complemento nacional da D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 42-00-53

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

HOJE — ULTIMO DIA

A INTERNACIONAL FILMS apresenta

Gustav Frohelich

SYBILLE SCHMITZ em

STRADIVARIUS

da "ATRIUN FILM"

Fox Movietone News

Nacional da D. F. B.

GLÓRIA

TELEPHONE: 42-00-97

HORARIO DE HOJE
2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20

A R. K. O. RADIO apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

Lionell Barrymore

— EM —

"A Voz do Outro Mundo"

com

HELEN MARK — EDWARD ELLIS

(The return of Peter Grimm)

Paramount News — Nacional da D. F. B.

HOJE: — A's 10 horas da manhã — MATINE'E INFANTIL — com "PARA LA' DA ESTRADA" — film de aventura com JOHN WAYNE — O MARINHEIRO no desenho "ALPINISTA DA CRISTA" — Paramount News — Nacional da D. F. B. — NO PALCO: A HORA DO GURY

IMPERIO

TELEPHONE: 42-00-63

HORARIO DE HOJE
2; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A PARAMOUNT apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

PILOTO N.º 1

(The Sky Parade)

com

JIMMIE ALLEN

KATHERINE DE MILLE

A ARANHA HOTELEIRA — Desenho

Paramount News — Nacional da D. F. B.

SÃO JOSÉ

TELEPHONE-42-05-92

HORARIO DE HOJE:
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20

A "20TH CENTURY FOX" apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

SHIRLEY TEMPLE

ALICE FAYE — GLORIA STUART
JACK HALEY e MICHAEL WHALEN em

Pobre Menina Rica

Complementos: "Fox Movietone News" e Nacional da D. F. B.

POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

AMANHÃ: — MARTHA EGGERTH em "SONHO DE VALSA" — UFA ART FILM
HORARIO: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

A WARNER FIRST apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

AL JOLSON

SYBIL JASON — LYLE TALBOT
— CLAIRE DODD em

CANTA, E SERÁS FELIZ

Complemento nacional.

SO' NA MATINE'E
AS NOVAS AVENTURAS DE TARZAN
11º e 12º episodios.

AMANHÃ: — "CAPRICHOSA" com FAY WRAY e "RHODES O CONQUISTADOR" com WALTER HUSTON.

PIRAJÁ

TELEPHONE: 27-09-58

A UNITED ARTISTS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

O ULTIMO DOS MOHICANOS

com

RANDOLPH SCOTT
BINNIE BARNES
HENRY WILCOXON

Complemento nacional D. F. B.

AMANHÃ: —
A WARNER FIRST apresentará:

BORIS KARLOFF

— EM —

O morto ambulante

BREVE no PALACIO

A R. K. O. Radio apresentará

PIRATA DANSARINO

com STEFFI DUNNA
CHARLES COLLINS
FRANK MORGAN

Uma rapsodia de côres, musica e dansa — um film inteiramente colorido.

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE . — Telephone 22-7092

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Programma SERRADOR apresenta a super-producção

Stenka Rasin

(WOLGA-WOLGA)

com HANS ADALBERT VON SCHLETTOW — VERA ENGELS
Direcção: ALEXANDER WOLKOFF
Complementos: Fox Movietone News (novidades mundiaes) — A questão social do Brasil (nacional D. F. B.).

BREVEMENTE: Nova super-producção do Prog. Serrador
KOENIGSMARK com ELISSA LANDI e JOHN LODGE.

HORARIO 2 — 4 — 6 — 8 — 10

RAUL ROULIEN

— E —

CONCHITA MONTENEGRO

— EM —

O Grito da Mocidade

NO PROGRAMMA

FOX MOVIETONE — NACIONAL

2 -- 3.40 -- 5.20 -- 7 -- 8.40 -- 10.20

MARIDO SOMNAMBULO

ULTIMO DIA

AMANHÃ

A PARAMOUNT APRESENTARA'

Virginia Weidler

A PEQUENINA ESTRELLA NUM FILM QUE E' UMA SUAVE E MELANCOLICA EVOCAÇÃO DOS DIAS DA INFANCIA:

"ALDEIA ESQUECIDA"

BROADWAY

HOJE — TEL. 22-6788
HORARIO: 2 — 3.40 — 5.20 7 h. — 8.40 10.20
UM FILM DYNAMICO E SENSACIONAL!

Complementos

Baurú em festas — Nacional. — Este vae a Oéste — desenho Dobro ou Nada — comedia.

AMANHÃ O FORMIDAVEL PROGRAMMA DUPLO"

EVA DE CALÇAS

COM A LINDA ARTISTA VIENNENSE

FRANCISCA GAAL

Uma comedia original e picante e o cow-boy tenor num film audacioso.

AMANHÃ

PATHE PALACE

CASA DE CABOCLO

(TEMPLO DA CANÇÃO BRASILEIRA)

Creação de DUQUE — THEATRO PHENIX — Phone: 22-5403

HOJE — A'S 20 E 22 HORAS — HOJE

Ultimas representações da formidavel bacleta typico-regional, da consagrada parceria DUQUE—H. MIRANDA

PASSOCA DE CABOCLO

A peça mais encarnada da temporada! Lindos sambas e canções! Optimo desempenho de toda a Companhia!
DESPEDIDA DA CIDADE MARAVILHOSA!
ADEUS AO POVO DO RIO DE JANEIRO!
A'S 15 E 16,45 HORAS — DUAS BRILHANTES VESPERAES, COM FARTA DISTRIBUIÇÃO DE BONBONS A'S CREANÇAS.

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas — Domingo e feriado a partir das 10 horas — Poltronas 2$200 — Meia entrada e estudantes 1$100

HOJE -

O MORTO AMBULANTE

Imp. p. creanças até 10 annos

RICARDO CORTEZ e MARY ASTOR em

A Morte do Dr. Harrigan

Improprio para creanças até 10 annos.
FLASH GORDON, 9º e 10 eps. — NACIONAL.

Amanhã: Edward G. ROBINSON em

BALAS OU VOTOS

Imp. para creanças até 10 annos.
PRINCEZA DA BROOKLYN — FLASH GORDON, 11º e 12º eps. — Nacional.

CINE TABARIS

RUA PEDRO I.º, 25 — Praça Tiradentes

HOJE — Em sessões continuas das 13 1|2 horas em deante

Vicio e Perversidade

Sensacional producção realista, apresentada pelo "Programma Tabaris".
PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

2.ª feira — MERCADO DO PRAZER

THEATRO OLYMPIA

Rua Visconde Rio Branco, 53 — Phone 22-7499

HOJE — ás 4 horas — "matinée" — HOJE
Polt. 2$000 — A's 7 — 8 1|2 e 10 horas. Tres sessões — Poltrona — 3$000

"CERCANDO GALLO"

Grande successo 5 Jararaca e seu elenco victorioso! O maior exito do Theatro popular!

A seguir — "QUEM SERA' O HOMEM!" original de De Chocolat peça de absoluta actualidade!

POPULAR -:- HOJE

Matinée a partir das 10 horas

Manhã Rubra

Victor Mac Laglen em O SOLDADO MERCENARIO | Charles Starret em GALANTE DEFENSOR

FALSH GORDON, 5º e 6º eps. — NACIONAL

Amanhã: Canta e Serás Feliz — Cerca Inimiga — Mulher de Vermelho Nacional.

MASCOTE — HOJE

Matinée a partir das 13 hs.
ADOLF WOLBRULCK em

MIGUEL STROGOFF

WILLIAM BOYD em

SIGNAL DE FOGO

FLASH GORDON, 7º e 8º eps.
— NACIONAL —

Amanhã: Privados do Lar — Luta Ingloria — Nacional.

R. V. Patria NACIONAL Tel 26-0072

HOJE em Matinée e Soirée
A "Metro Goldwyn Mayer" apresenta a finissima alta comedia

A GAROTA DO INTERIOR

pelo apaixonado das moças
Roberto Taylor e Janet Gaynor.

AMANHÃ — 2 optimos films:

O REI DOS EMPREZARIOS

Por WARNER BAXTER e ALICE FAYE

GIGOLETTES

Por ADRIENNE AMES e DONALD COOK

PRIMOR — HOJE

Matinée a partir das 13 hs.
AL JOLSON em

CANTA E SERA'S FELIZ

GEORGE BRENT em

SOMBRA DO PECCADO

FLASH GORDON, 7º e 8º eps.
— NACIONAL —

Amanhã: O Segredo da Criada — A Morte do dr. Harrigan, imp. p. creanças até 10 annos — Flash Gordon, 9º e 10º episodios. — Nacional.

VARIETE' — HOJE

Matinée a partir das 13 hs.
SYLVIA SIDNEY em

AMOR E ODIO

Imp. p. creanças até 10 annos
BARTON MAC LANE em

DELIRIO DE GRANDEZA

FLASH GORDON, 3º e 4º eps.
— NACIONAL —

Amanhã: Olhos Castanhos — A Favorita — Nacional.

Haddock Lobo — Hoje

Matinée a partir das 13 hs.
SYLVIA SIDNEY em

AMOR E ODIO

Imp. p. creanças até 10 annos
BORIS KARLOFF em

O MORTO AMBULANTE

Imp. p. creanças até 10 annos
FLASH GORDON, 5º e 6º eps.
— NACIONAL —

Amanhã: Vivendo na Luz — A Ultima Testemunha — Na-

PARIS — HOJE

Matinée a partir das 13 hs.
FRED MAC MURRAY em

13 HORAS NO — AR —

WARREN WILLIAM em
VIUVA DE MONTE CARLO
FLASH GORDON, 3º e 4.º eps.
— NACIONAL —

Amanhã: Amor e Odio, imp. para creanças até 10 annos — Canta e serás Feliz — Flash Gordon, 5º e 6º eps. —

PLAZA

Telephone: 22-10-97

HOJE

HORARIO: 1,00; 2,50; 4,40; 6,30; 8,20 e 10,15

Imp. p. creanças até 10 annos

A BANDEIRA

Sublime aventura guerreiro-amorosa entre os heroicos mouros da Legião Estrangeira Hespanhola

Desenho colorido CANANE'A

HOJE — Das 10 ás 12 1|2 horas, continuação das sessões infantis. — FLASH GORDON, 11º e 12º eps. — Nas Garras do Tigre e Prisioneiro da Torre.
Complementos: Invalido Poderoso — Far West — Somnambulo — desenho do MARINHEIRO — Comedia e nacional.

Amanhã — Joe E. Brown (Boca Larga) em "TIRANDO O PE' DA LAMA"

AMANHÃ

Uma atmosphera de segredos torna perigoso o amor de dois corações!

HANS JARAY - o interprete de "SYMPHONIA INACABADA"

MICHIKO MEINL

CANTORA JAPONEZA

Mais um successo da distribuição da

GLORIA

A implantação do regimen republicano no Brasil, o 15 de novembro de 89, ou, melhor, a deflagração, nesse dia, do movimento revolucionario, talvez fosse mais fruto do calor dos idealistas da época tomados de maior exaltação, que a sequencia natural dos acontecimentos.

Bem que através a historia, entre nós, sempre encontramos nos adeptos da nova fórma de governo o mesmo espirito de sacrificio, cheio de lances admiraveis.

As homenagens de hoje, em memoria daquelles que, então, moços, empolgados por um ardente ideal, no afan patriotico do interesse que manifestavam pela causa publica, sentiram-se arrastados a precipitar a marcha evolutiva da transformação politica brasileira, com o afastamento do seu scenario do vulto respeitavel do imperador Pedro II, para que reflictam a interpretação da verdade historica, já podem marcar, dentre outras, as figuras de Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto, Sebastião Bandeira e Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, pela acção conjunta, efficiente, que ellas desenvolveram até á eclosão da memoravel data.

Os dados (não todos, aliás), que conduzem a esse modo, synthetico, de apreciar um dos aspectos pouco focalizado nos commentarios que têm vindo á publicidade sobre a data da proclamação da Republica, quasi desconhecidos mesmo, são encontrados na "Gazeta Historica da Revolução Brasileira de 15 de Novembro de 1889 que occasionou a fundação da Republica dos Estados Unidos do Brasil", trabalho immediato, da lavra do dr. Urias A. da Silveira, editado em 1890 na Typographia Universal de Laemmert & Cia., no capitulo "Conspiradores da Revolução de 15 de Novembro de 1889", cuja transcripção, por insuspeita, se impõe e ainda porque, remota, ella por si justificará o ponto de vista que serve de orientação, inicialmente, a esta narrativa:

"Nesta ultima parte de nosso humilde trabalho, o amavel leitor encontrará lucidamente desenvolvido o movimento operado pelo povo e pelo Exercito e Armada, com o fim de fundarem o governo republicano no Brasil.

Estes detalhes historicos foram por nós colhidos em fontes purissimas, de pessôas fidedignas que não podiam desvirtuar os factos a que elles proprios assistiram e determinaram.

Do dia 12 de outubro a 15 de novembro os heroes da revolução conspiraram noite e dia, surda e diligentemente, pondo em prova o valor do leão, com cujo nome são conhecidos os soldados brasileiros.

Ficará assim completa a narração dos momentosos factos que occorreram antes, durante e logo depois da sempre memoravel revolução brasileira.

Quintino Bocayuva

HISTORIA DA REPUBLICA

15 de Novembro 1889

Episodios e factos

pelo major LEONIDAS CARDOSO

12 DE OUTUBRO

O Brasil tocava ao apogeu da putrefacção material, moral e politica, quando chegado do Rio Grande do Sul a 6 de outubro ultimo, o capitão Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto fez a 12 do mesmo mez a primeira visita ao general Deodoro, na qual fallou-lhe largamente sobre a politica daquella provincia, mostrando a conveniencia de sua intervenção afim de apear o então Silveira Martins, fazendo vêr que o prestigio official do mesmo general, apesar dos esforços do governo imperial para annequilal-o, conservava-se de pé; e que uma parte do Exercito morreria com s. ex. na defesa da Patria ultrajada.

Dessa conversação ficou patente a disposição de animo do general e o capitão Menna Barreto resolveu conferenciar com seus amigos, começando pelo tenente Sebastião Bandeira, com quem já havia tratado acerca da necessidade de salvar de descalabro inevitavel o Exercito e o paiz, e do sacrificio a que estavam condemnados pelo Ministerio de 7 de junho.

O tenente Bandeira apresentou a idéa de se buscar novamente o espirito do Exercito, até então abatido pela questão militar e outras, sendo necessario que os dois amigos conhecessem perfeitamente a opinião do general a respeito do systema de governo.

16 DE OUTUBRO

No dia 16 o capitão Menna Barreto e o tenente Bandeira dirigiram-se ao general, cabendo ao tenente Bandeira apresentar considerações acerca do estado em que se achava o paiz e o Exercito, deixando patente o plano destruidor do governo. O capitão Menna Barreto fez, em seguida, ver ao general que a nação salvar-se-ia sómente com a dictadura militar e que o Rio Grande do Sul achava-se abatido, mas que tinha ainda esperança de que o paiz se erguesse pela sua intervenção.

Os seus contrarios, formando grande partido, tambem confiavam na energia do general para o levantamento do espirito nacional.

Achava-se nessa occasião o general tão enfermo e em tal estado, que por vezes ao mover do leito fóra mister que os dois officiaes por diversas vezes o auxiliassem.

Ao ouvir, porém, as ponderações feitas pelo tenente Bandeira na parte referente á dissolução do Exercito, o mal-estar do povo sensato, tomado da mais viva indignação, ergueu-se, e, como que esquecido do seu estado enfermo, disse encolerisado:

"Não! Não permittirei isto! Voltarei a 31! Irei ao parlamento responsabilizar o governo pela falta de patriotismo que se revelára em semelhante acto! Assestarei a artilharia, levarei os sete ministros á praça publica e me entregarei depois ao povo, que me julgará!"

"Não! Neste caso, redarguiu Menna Barreto, v. ex. o vencedor, será o dictador da Republica!"

Receiosos de que o estado do general pudesse aggravar-se pela excitação em que se achava, os dois conspiradores, depois de animarem-no, retiraram-se convencidos de que o bom exito da empresa dependia tão sómente do restabelecimento do general, posto que houvesse ainda muito que se fazer.

do para São Christovão, em conversação intima dialogaram o seguinte: — "Prevejo que a fatalidade frustrará o bom exito do nosso trabalho, roubando-nos Deodoro para a Eternidade!" Ao que respondeu Menna Barreto: "Isto não acontecerá; acredito que a principal causa da molestia do general é o soffrimento moral em consequencia do ardiloso procedimento do gabinete procurando desprestigial-o para com o Exercito, por ter elle consentido na expedição de Matto Grosso."

Foi desde então combinado acerca dos meios a empregar com o fim de fazer sentir ao governo que Deodoro ainda era o general predilecto do Exercito.

No dia seguinte, Menna Barreto e Bandeira convidaram a officialidade do 1º e 9º regimentos de cavallaria para, incorporada, visitar o general e manifestar-lhe o prazer que sentiria com o seu prompto restabelecimento.

17 DE OUTUBRO

Com effeito, unanimemente acceito o convite acharam-se reunidos ao anoitecer do dia 17 os capitães, tenentes e alferes dos referidos regimentos, no campo da Acclamação, e effectuaram a visita projectada.

Na casa do general estavam entre outros o coronel Candido José da Costa e o official do gabinete do ministro da Guerra de então tenente-coronel Costa Guimarães, o qual declarou ser grave o estado do enfermo tornando-o por isso incommunicavel. Logo depois a esposa do general, dirigindo-se ao capitão Menna Barreto, mostrou-se satisfeita pela visita, confirmando o que infelizmente tinha dito aquelle cavalheiro.

Terminado o cumprimento, foi dirigida á imprensa uma commissão composta de Menna Barreto, Bandeira e tenente Gentil Eloy de Figueiredo afim de se dar noticia do occorrido; o que habilmente fizeram, no dia seguinte, "O Paiz" e o "Diario de Noticias".

Nesse dia os dois primeiros officiaes dirigindo-se a companheiros do 2º regimento de artilheria de campanha, demonstraram ao capitão José Agostinho Mattos Porto, e a outros da escola superior de guerra, a necessidade de secundarem aquella manifestação, ao que gostosamente accederam as duas corporações, fazendo logo significativa visita ao illustre general.

Menna Barreto, Bandeira, e o alferes Joaquim Ignacio Baptista Cardoso (estando este ultimo ainda convalescente de grave enfermidade, na occasião formou com os outros alliança triplice), dispondo já de alguns elementos que facilitariam a congregação de outros, e prevalecendo-se dos desgostos que lavravam no seio do Exercito, comprehenderam a conveniencia de não mais se deter no interesse de levar a cabo a grandiosa obra de regeneração nacional; augmentando-lhes a coragem na razão dos acontecimentos, concordaram em avançar sempre sem temerem os obstaculos que infallivelmente appareceriam da parte do governo.

Desenvolveu-se então no 1º e 9º regimentos de cavallaria activa propaganda, no sentido de se demonstrar aos soldados a vantagens que adviriam ao Exercito com a mudança da fórma do governo actual para um regimen francamente republicano, o unico que seria capaz de salvar o paiz dos enormes perigos que o ameaçavam quer no interior quer no exterior á vista da politica do conde d'Eu.

Dessa propaganda se encarregaram Menna Barreto, Bandeira, Joaquim Ignacio, capitães Manoel Joaquim Godolfim, José Pedro de Oliveira Galvão, sargento-ajudante do 1º Agricola Bethlem, 1º sargento Arnaldo Pinheiro e 2º Raymundo Gonçalves de Abreu, tambem do 1º e o 1º sargento do 9º João Baptista Xavier.

Nessa difficilima e perigosa tarefa foram efficazmente auxiliados pelos grandes patriotas Ruy Barbosa e dr. João Baptista de Sampaio Ferraz, que produziram brilhantes e irrefutaveis artigos nos jornaes que então redigiam: "Diario de Noticias" e "Correio do Povo".

Foram dignos de nota os violentos e energicos escriptos, publicados no primeiro desses jornaes, sob a epigraphe Columna Republicana, pelo valente democrata dr. Aristides Lobo.

Por occasião da visita feita á Escola Militar da Praia Vermelha, pelos distinctos officiaes do encouraçado chileno "Almirante Cochrane" o eminente dr. Benjamin Constant, em uma saudação á Republica do Chile salientou ainda uma vez, estando presente o sr. Candido de Oliveira, ministro interino da Guerra, os sentimentos do mais elevado patriotismo e do espirito da classe, fazendo vêr que o Exercito era injustamente acoimado de indisciplinado pelo governo, mostrando o gabinete querer um Exercito de janizaros. Prevendo o pensamento do governo, se julgava forte com o apoio da meia duzia de infelizes que o cercavam, errava, pois a parte sã do Exercito saberia cumprir o seu dever.

Essa patriotica attitude de Benjamin Constant despertou na mocidade academica da Escola Superior de Guerra a idéa de manifestar a tão distincto cidadão o reconhecimento do Exercito pela defesa de seus brios. Nesse intuito entendeu-se ella com os officiaes do 1º e 9º regimentos de cavallaria e 2º de artilharia, propondo-lhes a conveniencia de todos se unirem na mesma manifestação; convite a que os mesmos accederam enthusiasticamente, dirigindo-se no dia 26 de outubro á 1 hora da tarde, á citada escola, para o fim indicado.

26 DE OUTUBRO

Em nome do 2º regimento falou Cardoso; em nome do 1º e 9º falou Menna Barreto e pela Escola Superior de Guerra o alferes-alumno Augusto Tasso Fragoso, affirmando todos em seus luminosos discursos que na defesa da Patria, do brio e da dignidade da classe militar elles e seus companheiros e certamente todo o Exercito estariam sempre ao lado de s. s., e da Patria com quem e por quem morreriam se preciso fosse.

Respondendo a tão subidas provas de consideração, o dr. Benjamin, depois de varias considerações sobre o Exercito, declarou peremptoria e solennemente que para a salvação da Patria e reivindicação dos direitos da classe a que se honrava de pertencer, estaria sempre com o Exercito e com elle morreria na praça publica se fosse necessario.

Tal demonstração de patriotismo e energia inflammou os corações dos que ouviam o grande mestre que com seu verbo inflammado despertava o desejo ardente da revolução armada.

Ao governo por certo não podia ser agradavel semelhante facto; mas faltando-lhe a coragem para uma repressão directa, servira-se do orgão do brigadeiro graduado Antonio José do Amaral encarregando-o de censurar aquella distincta officialidade por este procedimento, como demonstram os documentos officiaes que se seguem:

"Quartel-general do commando da 2ª brigada do Exercito, em 28 de outubro de 1889.

ORDEM DO DIA N. 18

"Hontem ao chegar á brigada tive o desprazer de saber que no dia 26 do corrente officiaes dos tres regimentos que fazem parte da brigada sob meu commando se dirigiram incorporados a alumnos da Escola Superior de Guerra e ali fizeram uma manifestação ao tenente-coronel dr. Benjamin Constant Botelho de Magalhães, que dias antes havia pronunciado um discurso na Escola Militar da Côrte em presença do sr. conselheiro ministro da Guerra interino por occasião da visita que á mesma fizeram os officiaes do "Almirante Cochrane".

Sabendo mais que o facto a que me refiro fôra narrado pelo "Diario de Noticias" de ante-hontem e "O Paiz" de hontem, immediatamente pedi aos commandantes dos regimentos que me informassem sobre facto tão irregular como esse de, sem licença de seus superiores e sem permissão do commandante da Escola Superior de Guerra, invadirem officiaes este estabelecimento onde se educa militarmente a nossa mocidade que se destina á nobre profissão das armas e ali fizessem uma manifestação. Recebendo hoje as communicações dos senhores commandantes vejo infelizmente que se verificou em parte o que as mencionadas folhas referiram.

Estou bem certo que não foi por espirito de indisciplina que officiaes dos tres regimentos acima mencionados tiveram o procedimento que ora censuro, mas sim por irreflexão, influencia e enthusiasmo de momento; comtudo recommendo aos srs. commandantes que façam sentir a seus officiaes e praças que os regulamentos militares prohibem taes manifestações sem prévia licença de seus superiores e que o respeito não só ás leis e regulamentos militares como ás autoridades constituidas é o principal elemento da disciplina que faz com

por todos respeitados. Confio e espero que semelhantes factos não se hão de reproduzir. A minha confiança é filha do conhecimento que tenho da digna officialidade dos corpos da brigada sob meu commando; a esperança vem da minha consciencia que me diz que estando sempre prompto a pugnar pelos interesses dos officiaes e praças sob meu commando as minhas ordens serão sempre respeitadas. — *Dr. Antonio José do Amaral*, brigadeiro commandante."

Publicada esta ordem do dia, Menna Barreto e Joaquim Ignacio della tiraram cópia, que levaram á redacção do "O Paiz", onde pediram a transcrevessem, no intuito de patentear aos seus companheiros da 1ª brigada e do Exercito em geral, bem como ao publico, o proposito em que estava o governo de, ora directamente e ora por intermedio das autoridades que lhe eram subordinadas, desprestigiar e provocar o mesmo Exercito. Aquelle importante jornal fez a transcripção solicitada, precedendo-a de pequenas considerações em que provava não se basear em nenhuma disposição legal o procedimento do general Amaral.

Dias depois da publicação da referida ordem do dia, foi esse general distinguido pelo governo com a nomeação de quartel-mestre-general, cargo que sempre foi exercido por um official-general de patente mais elevada.

Ao passo que o governo assim procedia para com o brigadeiro graduado Amaral retirava da direcção da Escola Superior o tenente-general Miranda Reis, por não ter este censurado os alumnos daquella escola á visita da manifestação ao dr. Benjamin; convindo notar que logo após a manifestação o governo pediu em officio reservado os nomes dos officiaes, que nella tomaram parte.

Para inteira orientação do leitor aqui registramos as informações, que sobre a citada manifestação prestaram os commandantes dos tres regimentos, e ás quaes o ex-commandante da 2ª brigada fez referencia na ordem do dia acima.

"Quartel do commando interino do 9º regimento de cavallaria em São Christovão, 28 de outubro de 1889. — Illmo. e exmo. sr. — Cumprindo a ordem verbal de v. ex., passo a expôr o que occorreu na Escola Superior de Guerra, no dia 26 do corrente, relativamente a uma manifestação feita a um dos seus lentes.

A' 1 hora da tarde desse dia, constando no quartel achar-se na alludida escola o illustrado sr. tenente-coronel dr. Benjamin Constant Botelho de Magalhães, os officiaes do regimento espontaneamente e sem prévia combinação dirigiram-se á citada escola no louvavel intuito de manifestar áquelle digno lente o seu reconhecimento pelos honrosos e justos conceitos, que o mesmo senhor externou sobre o Exercito, quando, ha dias, teve de falar na Escola Militar da Côrte perante a distincta e brilhante officialidade do encouraçado chileno "Almirante Cochrane", achando-se presente o exmo. sr. conselheiro ministro da Guerra interino. (1):

(1) — Candido de Oliveira.

Esta manifestação realizou-se do modo o mais regular, correcto e digno, o que aliás era de esperar do criterio e da circumspecção que caracterizam os officiaes que me orgulho de commandar.

Deus guarde a v. ex. Illmo. e exmo. sr. conselheiro brigadeiro dr. Antonio José do Amaral, commandante da 2ª brigada. — *Antonio Carlos Fernandes Leão*, commandante."

"N. 756. — Quartel do commando do 1º regimento de cavallaria, em São Christovão, em outubro de 1889.

Illmo. e exmo. sr. — Com a

Benjamin Constc

tranquillidade de espirito que caracteriza as acções nobres e justas passo em satisfação ao convite de v. ex. a prestar as informações relativas ao facto de terem os officiaes deste regimento ido á Escola Superior de Guerra cumprimentar o sr. tenente-coronel dr. Benjamin Constant Botelho de Magalhães. Segundo v. ex. o sabe, este illustre preceptor da mocidade academica desde o tempo em que cursou a Escola em que hoje é lente sempre gozou da estima daquelles que nessa época se encarregaram de illuminar-lhe o espirito, de todos os seus collegas e daquelles que tinham occasião de tratar comsigo pela sua amenidade de trato, severidade de caracter e manifestação do futuro daquelle cerebro que hoje orgulha todos os brasileiros.

Depois de formado naquella escola seu nome tem sido acatado não só pelos seus companheiros de armas, mas tambem pelos poderes publicos e até por S. M. o Imperador, que lhe dispensa grande consideração, aliás bastante justa, porquanto tem elle consagrado grande parte da sua vida á educação moral e intellectual de grande numero de officiaes do Exercito que são hoje o ornamento da classe, julgo-me bastante autorizado, pela conversação que tive com alguns officiaes que tomaram parte em tal manifestação, a declarar que o seu unico fim foi de, em caracter puramente particular, comprimentarem aquelle vulto proeminente do nosso Exercito; sendo o motor desse movimento de officiaes tanto deste regimento como de outros corpos a gratidão que por todos os respeitos lhe devem talvez exaltada imponencia de sua abalizada palavra em uma saudação aos officiaes chilenos, na festa em homenagem aos mesmos, realizada na Escola Militar da Côrte.

Cumpre-me entretanto corrigir a noticia que deu caracter de incorporação dos officiaes que foram á alludida manifestação, pois que foram elles se reunir na Escola Superior de Guerra, aguardando a ... na aula tão dignamente regida fazia aquelle illustre mestre.

E' o que posso informar a v. ex., não sendo mais minucioso por ter sido feita tal manifestação em occasião em que me achava no quartel, pois que a convite de v. ex. tinha ido assistir a uma missa na egreja do Carmo e depois ao cumprimento á familia imperial.

Deus guarde a v. ex. Illmo e exmo. sr. conselheiro brigadeiro Antonio José do Amaral, dignissimo commandante da 2ª brigada. — *F. Solon Sampaio Ribeiro*, major commandante interino."

"N. 882. — Quartel do commando do 2º regimento de artilheria de campanha, em S. Christovão, 28 de outubro de 1889. — Illmo. e exmo. sr. — Em relação a um artigo do noticiario do jornal "O Paiz" de hoje, narrando que os officiaes deste regimento, reunidos aos do 1º e 9º de cavallaria, a alguns de infanteria e incorporados aos alumnos da Escola Superior de Guerra fizeram uma manifestação ao illmo. sr. tenente-coronel Benjamin Constant, lente da referida escola, cabe-me informar que effectivamente alguns officiaes deste regimento, antigos discipulos do illmo. sr. tenente-coronel dr. Benjamin foram sabbado ultimo cumprimental-o pelo discurso que fizera na Escola Militar da Côrte, por occasião da visita da officialidade chilena áquelle estabelecimento.

Supponho que no modo por que é narrado o que occorreu ha exageração da folha acima. Deus guarde a v. ex. illmo. e exmo. sr. conselheiro, brigadeiro dr. Antonio José do Amaral, commandante da 2ª brigada ... Carlos Lobo Botelho, major commandante interino".

Estas informações foram, em originaes, enviadas á repartição do Ajudante General no mesmo dia 28, depois da censura feita aos officiaes em ordem do dia.

Eis os nomes dos officiaes do 2º regimento de artilharia, do 1º e 9º de cavallaria que tomaram parte na mesma manifestação, a que assistiram todos os alumnos da escola superior em numero de 60.

Campos Salles

Marechal Menna Barreto

Lauro Muller

2º REGIMENTO

"Capitães Francisco Xavier, Baptista, João Elias de Paiva, João Carlos Marques Henriques e José Agostinho Marques Porto; 1ºs tenentes: Saturnino Nicoláo Cardoso, Thomaz Cavalcanti de Albuquerque, Americo de Andrade Alamada, Jorge dos Santos Rosa, Clodoaldo da Fonseca, João d'Avila França, José da Silva Braga; 2ºs tenentes: Ivo do Prado Monte Pires da França, Joaquim Balthazar de Abreu Sodré, Adolpho Augusto de Oliveira Galvão, Antonio Pereira de Albuquerque Souza, Francisco Mendes da Rocha, Nestor Villar Barreto Coutinho: Alferes-alumnos Henrique Nogueira Borges e José Eduardo de Abranches Moura".

1º REGIMENTO

"Capitães Floriano Floranibel da Conceição, Manoel Joaquim Godolphim, José Pedro de Oliveira Galvão, tenentes Sebastião Bandeira, Jeronymo Augusto Rodrigues de Moraes Gentil; alferes Alexandre Z. de Assumpção, Gasparino de Castro Carneiro de Leão, ... alferes-alumnos Affonso Carlos Barroim, Arthur Napoleão de Oliveira Madureira, Manoel Joaquim Machado e Pedro Alexandrino de Sousa e Silva".

9º REGIMENTO

"Capitães Antonio Carlos Fernandes Leão, Antonio Adolpho da Fontoura M. Barreto, alferes Pedro Nolasco Alves Ferreira, Joaquim Ignacio B. Cardoso e Abel Nogueira".

No estado de excitação em que já se achavam os animos comprehende-se facilmente que esta pseudo-energia teria effeitos contrarios ao pensamento do governo, como de facto aconteceu.

Por outro lado o governo aggravára mais a sua situação procurando assombrar o exercito com a arregimentação da Guarda Nacional sob a direcção do general barão do Rio Apa, creação da Guarda Civica, sob o commando do capitão de cavallaria Thomaz Alves, augmento do corpo de policia da côrte, sob o commando do coronel Antonio Germano de Andrade Pinto, augmento ainda da da provincia do Rio, sob o commando do 2º tenente reformado Honorio Lima, commissionado em coronel, todas estas forças armadas a Comblain e recebendo instrucção apressadamente; sendo já conhecida a pretenção do governo de substituir no exercito o armamento referido pelo do antigo e condemnado systema Miniée.

Estava, pois, descoberto o plano do governo de dissolver o exercito para garantir o 3º reinado, plano que se justifica pela convicção em que estava de que grande parte do exercito se manifestava com toda independencia e altivez.

30 DE OUTUBRO

Apezar da confiança que a 2ª brigada e as escolas: superior de guerra e da Praia Vermelha inspiravam ao general Deodoro e a Benjamim Constant foi resolvido por Menna Barreto, Bandeira e Joaquim Ignacio procurar-se e ouvir-se novamente ao general que se achava doente.

Foi convidado tambem o alferes alumno Fragoso para uma conferencia, a pretexto de visita na noite de 30 de outubro, presentes o 1º tenente Clodoaldo e Horacio Coelho, nessa occasião, ouviram todos clara e positivamente do general sua resolução sobre a necessidade de mudança de fórma de governo, ao que lhe respondeu Menna Barreto:

"Ordene V. Ex. a manobra que será executada".

Tratando-se ainda do embarque do 22º Batalhão, o general disse que seria o unico que sairia desta guarnição. Ao se retirarem Menna Barreto perguntára: — Se podia congraçar mais elementos ao que respondeu o general de modo decidido: Pódem.

O major Frederico Solon Sampaio Ribeiro tendo então sciencia do movimento que se operára fez causa commum com os seus companheiros que lhe commetteram a direcção dos trabalhos dahi em diante pedindo elle incontinente, por intermedio de Menna Barreto, uma conferencia com o general Deodoro e Benjamim Constant.

31 DE OUTUBRO

No dia 31 do mesmo mez conferenciaram Solon e Menna Barreto com Aristides Lobo na rua do Rosario casa nº 57, ficando assentado que a revolução se faria compromettendo-se Aristides a continuar na publicação de artigos incendiarios.

3 DE NOVEMBRO

Durante os trabalhos revolucionarios os capitães Menna Barreto e tenente Saturnino Cardoso Bandeira e Joaquim Ignacio Cardoso encarregaram-se de fazer a propaganda na 1ª brigada.

3 DE NOVEMBRO

Chegou do Rio-Grande Trajano de Menezes Cardoso, no dia anterior tendo vindo da Escola de Tiro onde se achava empregado como instructor por assim entender o presidente da Provincia, que, como a outros, contra este official desenvolveu atróz perseguição por manifestar idéas republicanas, e como um meio de afastal-o da Provincia obteve do governo Imperial sua transferencia para o Regimento estacionado em Minas Geraes.

No dia 3, de accordo com Bandeira, Menna Barreto e Joaquim Ignacio, e a convite deste vieram a casa de Solon, os capitães de infantaria Carlos Olympio Ferraz e Manoel Joaquim Pereira cujas opiniões já eram conhecidas, afim de conferenciarem sobre a maneira de fazerem o movimento na infantaria.

Nessa conferencia onde figuraram Menna Barreto, Joaquim Ignacio, Trajano e o 1º tenente Timotheo Faria, os referidos capitães affirmaram que podiam contar com seu batalhão, o 7º.

No dia immediato Menna Barreto dirigiu-se ao 1º batalhão, onde conferenciou com os capitães Osorio de Paiva, Bento Thomaz Gonçalves, D. Joaquim Balthazar da Silveira e o alferes secretario Napoleão Felippe Aché, tendo anteriormente já conferenciado com os capitães Minervino Thomé Rodrigues, e Filomeno José da Cunha. Os referidos officiaes prometteram seu apoio á 2ª brigada, com excepção do capitão Osorio de Paiva, que declarou ser amigo do governo, tendo conferenciado tambem com o capitão Silvestre Rodrigues da Silva Travassos, que respondeu-lhe o seguinte: "Não estou bem com o general Deodoro, entretanto se elle se apresentar novamente para defender os brios do Exercito e pretender salvar a patria, póde contar com os meus esforços".

4 DE NOVEMBRO

A 4 o major Marciano Botelho de Magalhães conferenciou com o capitão Menna Barreto que lhe fez vêr que a 2ª brigada estava prompta, tendo, porém, o 2º regimento apenas 200 tiros de canhão, ficando o major Marciano de empregar os meios para que viesse do Campinho a munição necessaria.

5 DE NOVEMBRO

A 5 o dr. Aristides Lobo dirigiu uma carta a Menna Barreto, pedindo uma conferencia, a qual se realisou no dia 6, á rua do Rosario nº 57, conferencia a que assistiu o dr. Pernambuco. Nesta occasião o dr. Aristides prometteu 400 homens armados que viriam de São Paulo no dia aprazado e pedindo ao mesmo tempo providenciasse no sentido de, pelo 10º regimento de guarnição naquella provincia, ser prestado aos correligionarios dalli todo o auxilio possivel.

No desempenho dessa missão Menna Barreto immediatamente dirigiu uma carta ao alferes daquelle regimento Gaspar Adolpho de Menna Barreto Ferreira, que deveria, apresentar-se ao dr. Campos Salles, por cujo intermedio foi-lhe entregue a carta que acontecimentos vão ter logar nestes poucos dias; apresenta-se ao dr. Campos Salles e forneça-lhe os esclarecimentos sobre os recursos com que poderemos contar nesse regimento. Criterio e muito cuidado"!

Ainda a 5 tivera logar a conferencia de Solon com o general Deodoro, nada transpirando della.

Estando convocado para a noite de 9 uma reunião no Club Militar, a 6 dirigiram-se á casa do Benjamim Constant, ás 11 horas da noite, Menna Barreto, Bandeira, Joaquim Ignacio, Saturnino Cardoso e Annibal Eloy Cardoso, da escola Superior, achando-se ali o major Marciano de Magalhães e filho de Benjamim, e tratando do que devia fazer-se no sentido de apressar o movimento, mas de modo secreto resolveu-se, por suggestão de Benjamim, que na reunião do Club presidiria a maior discripção, não deixando antever o governo as intenções do Exercito, e aconselhando mesmo, como demonstração de disciplina, o embarque do 22º de infantaria, que precipitadamente foi mandado seguir para o Amazonas. Ficou tambem resolvido que naquella sessão evitar-se-ia discussão calorosa. Nessa mesma occasião Bandeira declarou a Benjamim que o general Barreto manifestára ao capitão Galvão desejo de alliar-se aos revolucionarios mostrando-se Benjamim satisfeito com esta acquisição.

7 DE NOVEMBRO

A 7 reuniram-se em casa de Benjamim, Solon, Menna Barreto, Quintino Bocayuva, assentando-se na necessidade de congregarem-se os chefes republicanos com o general Deodoro para resolver-se sobre a organização do governo Provisorio.

Declarando Menna Barreto que a revolução ia fazer-se, respondeu-lhe Quintino que, se o Exercito assim não procedesse, teriamos 3º 4º e 5º reinados.

9 DE NOVEMBRO

A 9 realizou-se a reunião convocada no Club, Benjamim Constant, depois de expôr succintamente o motivo da convocação, tomou o compromisso solenne de, dentro do prazo maximo de oito dias, apresentar a seus companheiros uma solução honrosa para o paiz e para a classe militar.

Tomando em seguida a palavra o tenente-coronel de engenheiros Alfredo Ernesto Jacques Ourique propoz que, á vista do que acabava de dizer o grande mestre Benjamim Constant, se encerrasse a discussão, não sendo mais dada a palavra a nenhum consocio.

Intervindo ainda o 1º tenente Augusto Ximeno Villeroy, voltou á tribuna Benjamim Constant e com mais calor affirmou mais uma vez estar prompto a morrer pelo Exercito na defesa da Patria e dos brios da classe.

Terminada a sessão, Bandeira entendeu-se com o alferes quartel-mestre do 1º regimento Alexandre Zacarias de Assumpção a respeito de munição, sabendo por esse official que havia alguma em arrecadação; pelo que combinaram que o referido alferes occultal-a-ia de modo a não ser lembrado pelos adeptos ao governo, devendo Assumpção responder pela negativa, quando perguntado sobre a existencia della, pois, assim evitaria investigações.

Este official e o sargento quartel-mestre Francisco Pereira da Costa Filho, prestaram relevantissimos serviços dahi em diante, facilitando tambem armamento, arreiamento e outros objectos em favor da revolução.

10 DE NOVEMBRO

A 10, Bandeira foi á casa de Benjamim, por parte de Solon, pedir uma conferencia dos chefes republicanos Quintino, Aristides Lobo, e de Ruy Barbosa com o general e com Benjamim.

A's 3 horas da tarde do mesmo dia por ordem de Benjamim Constant achou-se na casa do general o tenente Bandeira concordando o general em que a reunião dar-se-ia em casa de sua residencia ao entrar da noite, e que no dia seguinte seriam chamados o ajudante-general Floriano Peixoto e os commandantes dos corpos da 1ª brigada.

Ao retirar-se da casa de Deodoro, Bandeira foi, por ordem de Benjamim, á procura de Quintino e de Aristides, emquanto que Benjamim partia a entender-se com o chefe de divisão Eduardo Wandenkolk, capitão de fragata Frederico Guilherme Lorena e com Ruy Barbosa. Teve logar a reunião á hora aprazada. Então ficou patente aos conspiradores que lhes eram infalliveis o apoio e o auxilio dos ditos chefes e da armada.

Nesse mesmo dia Menna Barreto dirigiu-se novamente a Aristides Lobo na rua do Rosario nº 57 e ali presente o dr. Pernambuco, apresentou ao mesmo dr. o alferes Gasparino de Castro Carneiro Leão afim de seguir para São Paulo a coadjuvar os officiaes do 10º regimento Gaspar Adolpho de Menna Barreto, tenente Gustavo Ramalho Borba e alferes André de Padua Fleury, que já ali conspiravam com o dr. Campos Salles, que pleno conhecimento tinha do movimento.

Antes da alludida conferencia foi communicado ao general Deodoro pelo dr. Benjamim Constant em presença de Bandeira que o brigadeiro Barreto mostrava grandes desejos de unir-se ao chefe para compartilhar dos trabalhos da revolução e para facilitar a união, Benjamim combinara em que Deodoro mandaria um cartão como signal convencionado ao dito brigadeiro.

Emquanto tudo isso se passava, a propaganda nos regimentos 1º e 9º e escola superior de guerra, tomava incremento e os tenentes Saturnino Cardoso e Jorge dos Santos Rosa, auxiliados pelo serralheiro, pelos inferiores e por outras praças fabricaram á noite, com o maior arrojo, a munição que devia servir para a artilharia, reduzindo até projectis de maior para menor calibre.

A convite de Menna Barreto, Bandeira e Joaquim Ignacio na noite desse dia reuniram-se na casa nº 131 da rua de São Christovão, 2º andar, os officiaes do 1º e 9º regimento de cavallaria, firmando o pacto que por copia se segue e cujo original foi no dia seguinte entregue ao dr. Benjamim, que ainda o conserva.

A essa reunião compareceram, commissionados por seus respectivos companheiros, o 2º cadete, 2º sargento Raymundo Gonçalves de Abreu do 1º regimento de cavallaria, e João Baptista Xavier, 2º cadete 1º sargento do 9º.

Estiveram tambem presentes os alferes-alumnos Annibal Cardoso, Fragoso, Bevilacqua, Filecto, Abrantes, Motta e outros da mesma escola.

11 DE NOVEMBRO

Pacto de sangue

"Ao cidadão tenente-coronel dr. Benjamim Constant Botelho de Magalhães.

"Reunidos aqui os officiaes

(Continúa na 10.ª pag.)

Leituras de Domingo

CÓRTES E RECÓRTES

HITLER E LLOYD GEORGE

Hitler recebeu, ha pouco mais de um mez, a visita de Lloyd George. O chefe do governo allemão achava-se numa aldeia perto de Munich, fazendo um pequeno descanso. Soube da passagem por ali do estadista inglez, hoje na opposição. Mostrou logo desejo de conversar com elle. Falou ao embaixador da Allemanha em Londres, que se encontrava em sua companhia. E

LLOYD GEORGE, ex-primeiro ministro britannico, desembarcando em Munich, afim de avistar-se com Hitler

no dia seguinte, Lloyd George e Hitler se avistaram. Almoçaram juntos. Foi um *tête á tête* longo. Mais duas ou tres pessoas, apenas, á mesa. O curioso é que o assumpto da entrevista quasi que se cingiu aos problemas raciaes. Lloyd George lembrou o Imperio Romano, que se consolidou porque tolerára todas as raças. O *leader* nazista objectou que essa politica fôra apparentemente sabia mas, no fundo, completamente errada.

— O Imperio alargou-se demais e acabou dispersando-se. A Inglaterra imita-o. O raciocinio, aliás, pertence ao velho Shaw...

Discutiram, depois, a obra do grande satirico. Hitler perguntou a Lloyd George se não era nociva ao pensamento contemporaneo. O *leader* liberal respondeu que não.

— A gloria de Shaw — arriscou elle — está nisto: é o maior creador de desordem espiritual numa sociedade solidamente ordenada. Faz na Literatura o que Marx fez na Sociologia. E' mais interessante, porém, do que o judeu...

Ouvido mais tarde, em Berlim, por um correspondente da Reuter, Hitler declarou que em Lloyd George tudo era superior, inclusive a rudeza de opiniões.

MUSSOLINI E O PALACIO DORIA

A França está em difficuldade para deixar o palacio da sua embaixada em Roma. Deverá abandonal-o em dezembro proximo. Ella o havia obtido em 1911, por 25 annos, mas a Italia, no contrato, ficou com o direito de opção para o vencimento. E esse direito vae ser agora aproveitado pelo governo fascista. Preço de acquisição: seis milhões de francos.

Trata-se do Farnése, um dos mais bellos edificios da Cidade Eterna. Aqui está um pequeno dialogo entre Mussolini e o sr. de Saint Quentin, embaixador francez junto ao rei Victor Manuel, quando ambos regularam, ha dias, a questão. Dizia o Duce:

— Comparado á séde da nossa embaixada da rua Varenne, o Farnése é, realmente, uma maravilha. V. ex. continuará no seu palacio se me dér coisa egual em Paris, para o sr. Cerruti.

O diplomata francez acudiu melancolico:

— Egual, talvez seja impossivel. Mas veremos uma installação digna de sua majestade e do seu real governo.

Mussolini sorriu. E accrescentou:

— Pois em Roma, a França tem magnificas propriedades — Villa Medicis, que é a Academia Franceza de Artes; o Primosi, que é o palacio das reliquias napoleonicas e a antiga residencia de um millionario, que a doou ao seu paiz. Qualquer dos tres, apezar da riqueza e do luxo, está muito aquem do opulento palacio Doria, onde está a embaixada do Brasil.

O sr. de Saint Quentin indagou se a embaixada da Italia no Rio de Janeiro tinha a mesma imponencia do palacio Doria, mas Mussolini mudou de conversa.

N. S. DE COIMBRA

A defesa do rio Paraguay, que é uma necessidade para a segurança e tranquillidade do paiz, faz lembrar Coimbra, em Matto Grosso, á margem das aguas longinquas com seu velho e pittoresco Forte. A tomada dessa posição militar deu-se em 1864 e foi um acontecimento epico. Dormiram os vencedores sobre os louros da victoria sangrenta. A casamata é hoje o que era ha setenta e dois annos: uma coisa vaga, imprecisa, abandonada. Em quasi todo o curso do rio as communicações são praticamente impossiveis. A situação topographica se caracteriza pela concessão de terras. Isolada, Coimbra é um ponto de interrogação. Não concluiram o seu artilhamento. Quando se quer punir um official do Exercito, mandam-no para lá. E a victima só tem uma preoccupação: sair do degredo, seja para onde fôr.

O Forte, entretanto, tem uma Santa, sua padroeira, que é Nossa Senhora de Coimbra. Respeitam-na os militares e os transeuntes. Adoram-na os cabôclos da região. Os trabalhadores da Companhia Fomento Argentino tomam-na e consideram-na tão milagrosa, que dizem ser ella o remedio e a cura para todos os males. Offerecem-lhe presentes régios: ouro, prata, pedras preciosas, gado, dinheiro e até leguas e leguas de terras. Ha muito tempo a santa careceu de um administrador. Acclamaram um criminoso manso, que na cadeia local cumpria a sentença de trinta annos de reclusão. Libertado para cuidar dos bens da santa, aos mesmos elle se dedicou. Acabou riquissimo. Fez-se socio da padroeira. Ella não lhe tomava as contas. Nem elle lh'as prestava.

Esse administrador falleceu recentemente. Tantos são os candidatos a substituil-o, que em Coimbra já se receia graves desordens por motivo da herança. Toda gente se empenha na corrida. Só a santa, a maior interessada, nada vê, nem repara. Está no alto da fachada externa da sua capellinha, e ali fica beatificamente, indifferente ao chôque e ao delirio das ambicões terrenas...

PINTURA BRASILEIRA

A exposição de Leopoldo Gotuzzo

Leopoldo Gotuzzo realizou na Sociedade Sul Riograndense uma exposição de pintura que foi sem duvida um notavel acontecimento artistico. Talvez umas cem télas fizessem o conjunto daquella mostra de arte que nos offerecia uma agradavel variedade entre o "retrato", o "nú", a "natureza morta" e a "paizagem".

Gotuzzo pinta com sinceridade, procura cada vez mais descobrir novas fórmas na Natureza, sondar o mysterio que paira nessa alma de belleza que envolve os sêres e as coisas. E' sincero naquillo que faz. Cada téla contém um fragmento de sua alma e tudo da sua sensibilidade de artista. Nunca está satisfeito, procura mais e cada vez mais, traduzir a grande obra do Creador que sendo sempre a mesma é sempre differente... Pensa como o velho pintor japonez Hokusaï que aos 80 annos dizia que só aos noventa poderia chegar a pintar "alguma coisa"...

E 'logico. Quem se satisfaz, pára.

— E sobre a renovação da arte? Acha que o Futurismo já está ficando antigo?

— Cada um pinta como sente e como vê. Gotuzzo é ainda daquelles que consideram "o homem como medida de todas as coisas..."

As visitas eram seguidas. Isso já é um grande consolo para o artista. Mas... no nosso caso era preferivel ficar sózinha para comprehender melhor a linguagem dos quadros... Quando estamos sós nos pertencemos melhor... E passamos a observar as télas.

Os "Flamboyants" de um colorido quente davam uma nota vermelha cheia de alegria áquella sarabanda de côres.

"Praia Vermelha" Nictheroy, bellissimos reflexos laranja do barro dos morros no azul do mar.

"A Cathedral de Pelotas". Ahi o pintor conseguiu obter uma profundidade feliz que dá á nossa retina a impressão exacta da continuidade da rua que se estende até se perder de vista.

As manchas de sol na rua estão verdadeiras e o céo de um colorido lindo em meio de tufos de nuvens que parecem caminhar.

"Bananeiras" é um dos quadros que nos dá maior sentimento de ar livre. Sente-se naquella bruma indecisa, entre a madrugada e o dia que já se annuncia, uma certa humidade. Respira-se o ar do quadro, tem-se a impressão de que os nossos pulmões recebem o mesmo ar puro daquella atmosphera!

"Ponte do Riacho". Porto Alegre. Vê-se o movimento da agua, ha vida ao par de forte melancolia que envolve a hora crepuscular em que foi pintado.

Uma das caracteristicas das paizagens de Leopoldo Gotuzzo é realmente a marcante differença da luz nas suas télas. Umas trazem a vibração do calor do sol do meio-dia, noutras sente-se o entardecer, o sol frio que deixa em tudo a saudade do ultimo beijo de despedida.

Em "Reflexos no Tamega" (Amarante, Portugal) os reflexos da luz dentro da agua coloridos por um sol de tarde, é bem essa expressão poetica que chega a confranger o coração...

"A BAHIANA", de Gotuzzo

Depois, o nosso olhar se embebeu todo na "Bahiana" que parecia ser nossa velha conhecida, tal a naturalidade com que está sentada naquella téla.

O verde da blusa sobre o verde do fundo do quadro realça com valor a côr da pelle mulata. Ha relevo, expressão, ha sentimento.

No "nú" apoiado sobre as mãos, numa posição difficil, o artista conseguiu dar tal relevo ao joelho esquerdo que a figura chega a ressaltar da téla como se estivesse movendo a perna!

O sr. Leopoldo Gotuzzo que é considerado um dos primeiros pintores brasileiros da actualidade, póde sentir-se feliz pelo exito que alcançou a sua exposição e encorajar-se para observar outros aspectos da Natureza.

Nós sentimos necessidade desses "remansos" da arte neste momento em que tudo é reacção...

NINI MIRANDA

Giuseppe Mazzini

Prof. J. LUCIANO LOPES

O terreno mais improprio no mundo para o florescimento da ideologia liberal democratica da Revolução franceza, é sem duvida nenhuma aquelle em que predomina a influencia da egreja, representante por excellencia do espirito conservador no seio da humanidade.

Conclue-se daqui que a Italia e a Hespanha não são paizes adequados ao desenvolvimento do liberalismo democratico triumphante em outras partes do mundo, e se por momento as idéas da Revolução empolgou o povo italiano, deve-se especialmente ao facto de estarem ellas mais intimamente ligadas ao problema vital da Italia que era saccudir o jugo oppressivo e humilhante da Austria e a realização da sua velha aspiração de unificação.

Foi justamente este movimento que agitou a alma italiana e seduziu o espirito generoso de Pio IX, que chegou a dar uma constituição aos Estados da Egreja e a emprestar o concurso das suas tropas a Carlos Alberto na sua guerra contra os austriacos.

Isto, porém, elle o fez já com certa reluctancia ao perceber o perigo que representava para a Egreja, o liberalismo que inspirava os corações, enthusiasmava a mocidade e ameaçava lançar por terra as idéas, os principios e as instituições seculares.

O principal apostolo da revolução republicana era o extraordinario agitador Giuseppe Mazzini, que constantemente vencido mas sempre invencivel no espirito, seduzia com a eloquencia da sua palavra, com o poder da sua personalidade e com a coragem e sinceridade de suas convicções, despertava, punha em movimento e arrastava a mocidade corajosa da Italia.

Pio IX, percebeu o perigo em que se encontrava, sentiu a imminencia do abysmo em que se encontrava a egreja de que elle era supremo chefe e deu um passo a retaguarda fazendo retirar as tropas que combatiam ao lado de Carlos Alberto. Demittiu o ministerio liberal e chamou para organizar a nova politica do seu governo a Rossi. Com isso attraiu os odios dos republicanos que levantaram o seu protesto apunhalando Rossi.

Com a fuga do papa triumphou a revolução em Roma, convocou-se uma constituinte e proclamou-se a republica governativa por um triunvirato do qual tornou-se chefe supremo Giuseppe Mazzini que teve de exercer uma especie de dictadura sem ter ao menos occasião de revelar as suas qualidades de estadista, em vista das difficuldades invenciveis de que se achou rodeado tendo que enfrentar a guerra por todos os lados.

Napoleão III, que influenciado pela imperatriz Eugenia e pelo espirito imperialista inveterado na familia, mandara a Roma uma expedição com o objectivo de repôr no throno o papa deposto.

Garibaldi e Mazzini organizaram as forças republicanas e oppuzeram aos soldados de Oudinot uma resistencia com a qual elles estavam longe de contar.

Só no fim de quasi um mez de lutas, quando já a artilharia havia feito varias brechas nos muros da cidade é que o governo entrou em negociações com os invasores e mesmo assim contra a vontade de Mazzini que desejava continuar a resistencia a todo transe, em Roma, ou em outro logar.

Porque a Assembléa não acceitou o seu plano e decidiu permittir a entrada dos francezes em Roma, Mazzini renunciou o poder (3 de julho de 1849), e emquanto seu companheiro, Garibaldi, fugia, perseguido de perto pelos inimigos, e a custo escapava para a America, elle refugiava-se na Suissa e depois em Londres, para

MAZZINI

continuar de qualquer modo a sua campanha em prol do que elle acreditava ser os sublimes ideaes regeneradores da humanidade.

Novamente na Suissa, formou com Luiz Kossutá e Ledru-Rollin, este agitador na França, aquelle na Hungria, donde se vira expulso, um *comité* revolucionario internacional que devia operar em toda a Europa, a propaganda dos ideaes republicanos fomentar por toda a parte a revolução que devia fazer raiar para o mundo uma nova era de paz, liberdade e fraternidade entre os homens.

Mazzini parecia destinado a fracassar em todos os arrojados emprehendimentos revolucionarios. Foram suffocadas promptamente as conspirações que planejou na França, na Austria, e a de Milão de 1853; escapando elle a muito custo para a Inglaterra, abandonado já por muitos de seus amigos, mas o seu espirito animado de uma idéa unica não perde a esperança, não cessa de planejar conspirações, de arregimentar homens e lutar pelo seu ideal.

Em 1857, encontrava-se novamente na Italia, onde poude presenciar a causa da Unidade italiana mesmo sem o seu concurso directo e com muito pezar de sua parte naquillo que se referia a forma do regimen pois que estava prevendo o triumpho da monarchia em vez da republica que era o seu sonho.

Eleito deputado, recusou assentar-se no parlamento italiano devido o seu credo republicano. Prevendo proxima a quéda da monarchia na França, elle procurava por toda a parte levantar o espirito revolucionario quando foi preso na Italia e mettido na prisão.

Deste modo encontrava-se elle na prisão quando se desenrolaram os grandes acontecimentos daquelle anno memoravel: o aniquillamento da monarchia na França invadida pelos prussianos, a tomada de Roma que foi annexada á Italia, sendo o papa destituido do poder temporal.

Completou-se com isto a unidade italiana e o rei Victor-Emmanuel, num acto de sabedoria politica, mandou pôr em liberdade o agitador italiano, ao mesmo tempo que dava uma constituição liberal ao seu reino, satisfazendo deste modo em grande parte as aspirações do povo e quebrando a força de Mazzini, que desde então se encontrou abandonado de muitos dos seus seguidores e perdeu muito daquelle poder com que fascinava a mocidade.

Sem perder o seu espirito combativo, continuou a pregar as suas idéas e a conspirar até que veiu a fallecer, em Pisa, a 11 de junho de 1872, produzindo a noticia da sua morte uma profunda sensação em toda a Italia, que nelle cultua o grande patriota que amou intensamente a sua patria e por ella deu o melhor de sua intelligencia, de suas energias, de sua vida.

CARACTER DE MAZZINI

E' provavel que o seu precario estado de saude quando moço tenha influenciado poderosamente em todo a sua vida e suas acções. Dahi talvez, em grande parte, a razão de ser do seu profundo mysticismo tão bem conhecido de todos.

A sua alma de poeta, profundamente sensivel, tinha um tanto daquella fraqueza e daquella febre delirante de Rousseau, o que explica de modo claro a razão por que nella se desenvolveu fartamente a mesma ideologia.

Ainda como Rousseau, era profundamente religioso sem ser catholico. *Deus e povo*, o lema do seu jornal, *La Giovine Italia* synthetiza toda a sua crença: a mais inabalavel fé em Deus, a mais forte confiança no povo, que é o meio, e o instrumento pelo qual Deus se manifesta e actua na historia.

Mazzini differe muito de Rousseau nisso que não foi só um homem de pensamento, mas tambem de acção. Elle foi o lutador não sómente no campo das idéas, mas tambem no campo de batalha, não só no mundo das abstrações e dos sonhos mas tambem no mundo da realidade.

A Italia de hoje deve muito ao seu glorioso filho, e aos olhos dos que estudam a historia, elle apparece como um vulto de grande majestade, visto que nenhum outro no seu tempo se nos depara como maior exemplo de abnegação de coragem de firmeza e tenacidade na luta em prol de sua grande causa. Como diz um historiador inglez: "The mort Striking figure amony those who are justly honoured as faunders of Italian independence is pehraps that of Mazzini".

O BACILLO

MACHADO DE ASSIS

Quando eu cheguei á rua do Ouvidor e soube que um empregado do correio adoecera do colera, senti algo parecido com susto, se não era elle proprio. Contaram-me incidentes. Nenhum hospital quizera receber o enfermo. Afinal fôra conduzido para o da Jurujuba, e insulado, como de regra.

Conversei, para distrair-me, mas não estava bom. Podia estar melhor. No bonde, quando me recolhia, eram seis horas da tarde, havia já tres casos de colera, — o do correio, o de uma senhora que estava comprando sapatos e o de um carroceiro na Saude. Na Lapa entrou um homem, que disse ter assistido ao caso postal. A figura do doente mettia medo. Chegaram a ver o bacillo...

— O bacillo? perguntei admirado.

— Sim, senhor, o bacillo virgula; era assim, disse elle, virgulando o ar, com o dedo indicador, — e foi o diabo para matal-o. Elle corria, abaixo e acima, no ar, no chão, nas paredes, mettia-se por baixo das mesas, nos chapéos, nas malas, em tudo. Felizmente, tinham-se fechado as portas, e um servente com a vassoura deu cabo do bicho. Aquelle não pega outro.

Examinei bem o homem, que podia ser um debicador, mas não era. Tinha a feição pura do credulo eterno. Fosse como fosse, não fiquei melhor do que estava na rua do Ouvidor, e cheguei á casa sorumbático. Jantei mal. De noite, li um pouco de Dante, e não fiz bem, porque, no circulo dos voluptuosos, aquelles versos:

> E come i gru van cantando lor lai,
> Facendo in aer sé lungu riga

Foram a minha a minha perseguição durante o pesadelo, um terrivel pesadelo que me acommetteu entre uma e duas horas.

Com effeito, sonhei que era esganado por uma virgula, um bicho, o proprio bacillo do colera, tal qual o descrevera o homem do bonde. Morto em poucos minutos, desci ao inferno, emquanto cá em cima me amortalhavam, encaixotavam e levavam ao cemiterio. No inferno, depois de atravessar varios circulos, fui dar a um, cujo ar espesso era povoado das mais infames creaturas que é possivel imaginar. Era uma longa fila de bacillos, tamnhos como um palmo; e não só o virgula, mas todas as figuras da pontuação.

E come i gru van cantando lor lai, cantavam elles uma trova, sempre a mesma, meio triste, meio escarninha. O que dizia a trova não sei: era uma lingua estranhissima. Vulto humano nenhum; cuidei que ia viver ali perpetuamente e não pude reter as lagrimas.

Nisto, vi ao longe duas sombras, que se approximaram lentamente e me pegaram na mão. — "Sou Epicuro, disse-me uma dellas; este é Democrito, que recebeu de outro a doutrina dos atomos, a qual eu perfilhei, e que tu, após tantos seculos vaes concluir. Fica sabendo que estes bacillos são os proprios atomos em que fizemos consistir a materia; por isso dissemos que elles tinham todas as figuras, desde as rectilineas até ás curvas. Curvo é o tal virgulo que te trouxe a este mundo, do qual vaes sair para pregar a verdade. Vamos dar-te o baptismo da philosophia.

Epicuro assobiou. Correram dos bacillos, forma de parenthesis, e fechaarm-me entre elles, como se faz na escripta (assim); depois chegou o bacillo da interrogação, a que não pude responder nada. Vendo o meu silencio, impertigou-se o bacillo da admiração, emquanto os dois parenthesis iam-me fechando cada vez mais, mais, mais. Já me rasgavam as carnes; entravam-me como alfanges; eu torcia-me sem voz; até que pude gritar: Epicuro! Democrito! José Rodrigues!

— Que é, patrão?

Abri os olhos, vi ao pé da cama o meu criado José Rodrigues, — aquelle mesmo ignaro que traduzia *debentures por desventuras*. Ao cabo, um bom homem; pouca sufficiencia intellectual, mas uma alma... Deu-me agua e ficou ao pé de mim, contando-me historias alegres, até que adormeci.

De manhã corri aos jornaes para saber quantos teriam morrido do colera durante a noite; soube que nenhum; suspeita e medo; nada mais. Entretanto, choviam conselhos e vinham descripções, não só do bacillo virgula, mas de todos os outros, causas das nossas enfermidades.

Li tudo a rir. Sobre a tarde pensei no annuncio de Epicuro. Era um sonho vão, mas trazia uma idéa. Quem sabe se eu não tinha o bacillo do genio... Dei um pulo, estava achada mais uma doutrina definitiva. Eil-a aqui, de graça.

Cada um de nós é um composto de cidades, não da mesma nação, mas de varias nações e differentes linguas, um mundo romano. Isto posto, as molestias que nos assaltam são revoluções interiores. As macacôas não passam de disturbios, a que a policia põe cobro. Tudo obra de bacillos; mas como tambem os ha de saude, bons cidadãos, ordeiros, amigos da lei, da paz e do trabalho, esses não só nos conservam a saude, como subjugam e muitas vezes eliminam os tumultuosos. Os medicos recebem cá fóra honorarios que a justiça mandaria pagar a esses dignos defensores da paz interior, se elles precisassem do dinheiro. Outras vezes são vencidos; os bacillos perversos matam o homem; é a anarchia e a dissolução.

Os bacillos da saude não são só modelos de virtudes publicas e privadas. Dotados de algum intellecto, associam-se para compôr um talento ou um genio, e são elles que formam as novas idéas, discursos e livros. Ha uns poeticos, outros oratorios, outros politicos, outros scientistas. Dante era um homem de muitos bacillos. A vontade tambem se rege por elles; uma grande acção póde não ser mais que o esforço commum dos bacillos do coração e dos rins. Emquanto elles consolidam um tecido. Napoleão ganha a batalha de Iena.

Por outro lado, sendo a sociedade um organismo, nós somos os bacillos da sociedade. Segundo forem as qualidades desta, assim se poderá dizer que casta de bacillos é a que predomina no organismo. Não se póde dizer, por exemplo, que tenhamos o bacillo do jury. Após quatro ou cinco semanas de espera, compor-se-á dois dias o tribunal, e ainda assim só depois de varias admoestações e lastimas por ver caida semelhante instituição. Erro dos que lastimam e admoestam. E' claro que não possuimos o bacillo proprio a essa especie de justiça. Uma instituição póde ser bonita, liberal, de boa origem, sem que todos a pratiquem efficazmente, desde que falte o bacillo creador. A consideração de julgar os pares não tira ninguem de casa, e muita gente ha que confia mais na toga que na casaca, não que a casaca seja mais cruel, ao contrario. Sobre isto o melhor é lêr um autor recente, o sr. Conceição, rua da Alegria nº 22, um homem que foi por seu pé inscrever-se na lista dos jurados, que acudia ao jury com sacrificio do trabalho e do descanso, e que, ao fim de pouco tempo, viu-se recusado sempre por ambas as partes, advogado e promotor.

Mas, emfim, tudo isso são minucias que não importam aos lineamentos da doutrina. Talvez não nos falte o bacillo, do jury, mas o da reunião, o da assembléa, o de tudo que exige presença obrigada. A razão de estar a rua do Ouvidor sempre cheia é poder cada um ir-se embora; ficam todos. Ha nada melhor que uma opera que entra pelo ouvido, emquanto os olhos, pegados ao binoculo, percorrem a sala? São pontos que merecem estudo particular.

Resumo a doutrina. Tudo é bacillo no mundo, o que está dentro do homem, no homem e fóra do homem. A terra é um enorme bacillo, como os planetas e as estrellas, bacillos todos do infinito e da eternidade. — dois bacilos sem medida de alguem que quer guardar o incognito.

Os Jornalistas Viajantes

Os nomades e martyres da profissão

Os numerosos correspondentes de guerra de jornaes e agencias e de quasi todo o mundo, aquelles que são mandados por suas organizações jornalisticas para terras estranhas, sempre que surge nellas uma necessidade publicitaria, são os verdadeiros sacrificados da profissão.

Ainda a pouco, mal terminada a campanha da Italia na Abyssinia, os "reporters" que se achavam em funcções naquelle tão falado recanto africano receberam ordens: — em sua maioria, foram elles enviados para a Hespanha, onde as lutas politicas ameaçavam a immediata irrupção da guerra civil, que finalmente veiu.

A esses confrades cabe a maior parte da responsabilidade pelo noticiario espalhado pelo mundo.

E' claro que todos se sentem pelados pelas exigencias das circumstancias. A censura, em suas formas multiplas, nem sempre lhes permitte o fornecimento de um noticiario inteiramente independente. Por outro lado, é o que ha de mais humano que o jornalista, adstricto a determinado sector num conflicto complexo como o que ha quatro mezes ensanguenta a Hespanha, fique, elle mesmo, absorvido pelo ambiente estreito que o cerca, sem poder adquirir uma idéa nitida sobre horizontes mais largos.

Isso não depõe contra a imparcialidade daquelles que são observadores profissionaes.

Arriscam a vida em mais de uma emergencia. Tomados ás vezes por suspeitos, vigiados á distancia, e sujeitos ás garras da censura postal e telegraphica, que prodigio de habilidade têm os jornalistas que pôr em pratica para o cumprimento, tão exacto quanto possivel, de sua tarefa.

Procuram segredos de Estados Maiores, sob o risco de prisão por espionagem. Sujeitam-se a milhares de exames de papeis e passaportes. Mendigam, a todo custo, licenças especiaes para estudarem os "fronts", varridos pela metralha. Lutam com todas as difficuldades para a simples transmissão de uma noticia innocente. E vão ás trincheiras, commungando da vida dos guerreiros, desafiando a morte, sem que ao menos possam trazer comsigo um simples revolver.

Não são profissionaes nem mercena-

rios da guerra. Nada lucram com uma victoria, embora nada percam com uma derrota.

Têm em mira, unicamente, a acquisição de elementos para o seu noticiario de cada dia.

E quando acabam, com maior ou menor successo, a sua tarefa e pensam poder regressar a suas terras e as seus lares, surge outra exigencia qualquer do sensacionalismo. De Addis Abeba ou de Ogaden, para Madrid, Barcelona ou Burgos. Dahi, talvez, para Hong-kong ou Bombaim. Mais, possivelmente, para uma fronteira qualquer da Europa convulsionada. Para uma conferencia de paz, ou para uma frente de guerra.

E' preciso alimentar o Moloch da publicidade.

O jornalista em funcções de correspondente "at large", um nomade sem destino certo.

PINTURA HESPANHOLA

A exposição de Pedro Antonio e Soria Aedo

Pedro Antonio e Soria Aedo são os dois illustres pintores andaluzes, firmados no ambiente de Madrid desde os primeiros passos dados ao redor do cavalete, que inauguraram, ultimamente, no Rio, uma das mais fortes mostras de Arte dos ultimos tempos. Expressão maxima da vida laboriosa de dois artistas que viveram irma-

"DAMA DE ELCHE", por Pedro Antonio

nados até o momento em que, coagidos pela necessidade de mostrarem os seus trabalhos no estrangeiro, tiveram de se separar.

Soria ficou na patria de Sorolla, e Pedro Antonio atravessou o Atlantico com a bagagem preciosa. Neste momento em que os filhos de Castella jogam uma das cartadas mais empolgantes da historia peninsular, Pedro Antonio, aqui bem longe da fogueira fratricida, deante dos quadros do irmão de ideal, procura decifrar o enigma que envolve o destino de Soria Aedo...

Antes não se tivessem separado para esta viagem de além-mar.

A arte dos dois pintores da Andaluzia representa bem a corrente pictorica que se formou, ultimamente, na capital da Hespanha, e por todos conhecida como escola madrilenha.

O interessante é que o famoso grupo de artistas creadores da nova escola se compõe exclusivamente de "forastieri", como diria Caravaggio, do seu discipulo Ribera, o grande pintor da escola napolitana nascido na bella Valencia de Sorolla y Bartida.

Lopes de Mezquita, o mestre de Soria e de Pedro Antonio, é granadino; Cecilio Plá, Pons Arnau e Manuel Benedicto, são valencianos; Romero do Torre era cordovez; Eugenio Hermozo e o nosso conhecido Rafael Argeles, são andaluzes.

Soria Aedo, embora dentro da escola de Mezquita, mostra ter uma tendencia de seiscentista hespanhol caldeando com a escola bolognesa dos Carracci, principalmente na grande téla da "Turba sin Dios" e na bella "Madre Gitana". No "Desnudo", soube o joven pintor interpretar os valores dentro de uma escala de côres que passam da Olympia de Manet para as "Veneres" que Velazquez adquiriu para a côrte de Felippe IV, do famoso Tiziano da Cadore e que hoje figuram no Museu do Prado, entre as outras quarenta télas do pintor veneziano.

No "bandarillero" e nos "meninos", tambem o pintor se revela finissimo colorista e bello plasmador de typos, continuando dentro da escola que o levou para o Museu de Arte Moderna de Madrid, com a primeira medalha e tambem conquistou a medalha de ouro na Exposição de Barcelona de 1929.

Pedro Antonio, tambem dentro da escola madrilenha, tem accentuada tendencia para libertar-se do meio em que se formou. No bello grupo das "tres hespanholas de mantilla", a graduação de brancos é conseguida com mestria; sem as transparencias de um Goya, tem a pastosidade de um grande mestre e com as massas bem definidas e planos bem resolvidos, as riconhas madrilenhas suggestionam pela belleza de linhas. Na magnifica "cabeça de velho", desponta o pintor em toda a sua plenitude, recordando Herrera el Viejo, que mesmo quasi cego, pintava com virilidade tão accentuada que abandonava os pinceis para pintar com junco.

No' São Sebastião, se define o artista com uma visão mais elevada, mantendo em equilibrio e negro betuminoso com os azues e os brancos como complementos aos tons limpidos que solidamente constroem a magnifica figura do santo romano. E' um pouco chocante a desproporção do tronco da figura com as suas extremidades; mas, se mesmo dentro da escola de Parma, que com Correggio se vangloriava de ser a mais perfeita no desenho, encontraremos muitas figuras desproporcionadas, mesmo porque, todos nós sabemos, a humanidade não está padronizada por um canon de Lisipo ou de Praxitelles.

Como retratista, Pedro Antonio se pontifica nas bellas hespanholas de mantillas e de mantôes de Manilla.

De passagem por Buenos Aires, o pintor andaluz teve a opportunidade de pintar innumeros retratos na alta sociedade portenha. Agora espera, elle, ter egual opportunidade na nossa sociedade.

Quem já teve a ventura de pintar na cidade dos Affonsos, ao visitar a exposição dos dois mestres andaluzes, sentirá saudades das "modelitos" de lá; pois ali estão magnificamente retratadas a Conchita, a Pilar, a gitanita; todas ellas sorridentes como sempre o foram, mas que hoje, sabe Deus, não terão transformado aquellas mascaras tão lindamente bellas em outras tantas Medusas, deante dos quadros dantescos que ensanguentam a nobre patria de Cervantes, quadros que só mesmo a palheta de Goya saberia plasmar.

SALVADOR PUJALS SABATE'

COMO SE COBROU UMA LETRA PROMISSORIA

Ha setenta annos atrás, houve no Rio de Janeiro uma sociedade recreativa dansante denominada Phil'Euterpe, que se tornou o ponto obrigatorio de reunião da mais fina sociedade local. Dansava-se, jogava-se, bebia-se, falava-se da vida alheia, emfim, cumpriam-se á risca os estatutos do club.

Uma bella noite, appareceu na sala uma nova socia. A bella e elegante senhora Analia L., que á elegancia e formosura, alliava um espirito muito fino.

Os olhos do club acompanhavam-na, analysavam-na, esmiuçavam-lhe os detalhes, descobriam-lhe a belleza da côr dos olhos, das mãos, do talhe, da bôca, commentavam-na, emfim, com ironia e enthusiasmo, com admiração e malicia.

Uma chronica da época, tratando de apresentar a nova frequentadora do club, dizia que D. Analia era parte do coração dos paes a quem por sua vez pertencia parte da alma da moça. Até quatorze annos essa parte era grande. A outra, mui diminuta pertencia aos livros, ao desenho, aos bordados, ao theatro, aos enfeites e aos vestidos.

Mais tarde, porém, foi a primeira parte diminuindo. Foi quando surgiu um candidato á mão de D. Analia. Era o brilhante e terno sr. Eduardo L.

Quando, mais tarde, Eduardo lhe perguntou se ella estava prompta a deixar parte de su'alma — seus paes — respondeu-lhe Analia meio alegre, meio triste:

— Se fôr do seu agrado...

Phrase sublime, que era tudo quanto elle desejava!

No dia do noivado, uma surpresa estava reservada á noiva. Uma prima de Eduardo — a Eugenia, tambem frequentadora conhecida dos melhores pontos de reunião da sociedade — dirigiu-se a Analia e entregou-lhe um papel dobrado. Era uma letra promissoria, que dizia assim: "A mim ou á minha ordem, pagará V. S. no dia em que esta lhe fôr apresentada a promessa de casamento que me fez com as mais ternas expressões. Rio, 24 de janeiro de 1859. Eugenia G. Acceito. Eduardo L."

Terrivel surpresa! Eduardo tinha feito a outra, uma promessa de casamento, e essa outra estava ali para cobrar a divida! Foi um momento angustioso para os noivos! Analia, os olhos rasos dagua, o coração offegante interrogava o noivo com o olhar, mas Eugenia não deixou que a angustia se prolongasse por muito tempo. Bateu carinhosamente com a mão no hombro de Analia e disse-lhe:

— Veja o endosso.

Analia virou a promissoria e leu: "Pague-se a D. Analia de Miranda ou á sua ordem. Eugenia G."

E Analia, muito gostosamente, cobrou a divida nesse dia mesmo.

Vê-se bem que foi uma attitude gentil de uma época muito differente da nossa...

ASSUMPTOS FEMININOS

Vestido de rendas pretas sobre fundo de setim. Duas grandes rosas chá animam o conjunto. (Creação Lucile Paray).

PALESTRA FEMININA

Punição ou luxo?

E' sempre com profunda pena e com algum espanto que ouço esta phrase estranha: "Não sei estar só!" E' quasi como se dissessem:

— Não sei respirar.

Quem não respira não vive; quem não sabe estar só não sabe viver!

Não se vá dahi concluir que eu viva encerrada numa cela, longe do mundo e das creaturas e que odeie a humanidade. Nada disto; acho até que ella é muito interessante e não me canso de estudal-a, sempre com grande proveito... Gostando muito de estar, de vez em quando, acompanhada pelos outros, tenho no emtanto a pretenção de preferir, de vez em quando, estar acompanhada — bem ou mal... — por mim mesma. Por mim mesma e pela Solidão.

Um dia, encontrou-me ella numa das muitas curvas desta estrada um tanto accidentada que se chama vida. Parece que sympathizou commigo e nunca mais me quiz deixar! Seria ingrato da minha parte querer-lhe mal, não é verdade? Mas a Solidão possue um dom que talvez não revele a todo mundo: quanto mais se está com ella, menos sós nos achamos... E' que ella trás comsigo tanta coisa bonita, tanta coisa maravilhosa.

Apenas, é preciso saber achar esses presentes magicos que a Solidão trás comsigo, mas que ciumentamente occulta aos olhos dos profanos.

"Só, divinamente só"... Reconheço que tambem se póde ficar ás vezes, dolorosa, amargamente só.

Mas isto é apenas um estado de alma, e a culpa não é da Solidão!

Assim como se aprende desde creança a estar em sociedade, a vida e as creaturas nos ensinam mais tarde a estar só. São muito, muito duras as primeiras lições. Mas depois, quanta magica!...

Sonhos... Evocações... Recordações... Sabedoria... Conhecimento... Philosophia... Sonhos, sonhos, sonhos!

Tudo isto, em meio de seus preciosos ensinamentos, a Solidão, a grande Mestra, nos trás.

E no emtanto, como quasi todos os dons da vida, ella póde ser um bem ou um mal; e isto depende de nós, do espirito com o qual acolhemos a visitante magica...

Talvez nem todos possam comprehendel-a.

— "A Solidão — escreve o autor de "L'homme cet inconnu", é uma punição ou um luxo".

E como, cedo ou tarde, por mais ou menos tempo, ella a todos visita, aprende a viver de ti mesmo, sem pedir nada a ninguem, aprende a "força de ser só", e quando chegar o castigo da Solidão, faze della o teu luxo mais bello!...

CLAUDIA

Uma Cidade no Céo

(CAMPOAMOR)

"Que a noite do dia de meu santo
(a Londres me escrevias)
Olha p'ra estrella que fitâmos [tanto
Na noite em que partias".

Passou-se a noite desse dia, e logo
Me escrevesta exaltada:
"Uni á estrella, ao teu olhar de [fogo,
O meu olhar de amada!"

Mas foi tudo illusão! na noite [aquella
O pezar me affligia;
Não pude ver nossa querida es- [trella...
Porque em Londres chovia...

Trad. de
ARCHIMEDES DA MATTA

OS BANHOS DE MAR E A PELLE

Pelo
DR. PIRES
(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Com os dias quentes que atravessamos as nossas praias de banho ficam repletas de pessoas que procuram amenizar um pouco o forte verão que o Rio possue.

Entretanto, poucas têm o cuidado de tomar as precauções necessarias para que os raios solares não estraguem a belleza da pelle. O resultado da falta de cuidado antes de um passeio á praia é o apparecimento quasi que inevitavel de sardas, manchas ou pannos, e que vêm prejudicar completamente a esthetica do rosto.

E' de absoluta necessidade usar antes de qualquer banho de mar, principalmente no verão, um creme protector da cutis contra as radiações solares. Esse tratamento preventivo cortará, portanto, a formação de manchas da pelle e fará com que as já existentes não augmentem de coloração.

E' aconselhavel, ainda, o uso de resorcina, em capsulas, o que facilita ás pessoas louras poderem passear nas montanhas ou praias sem o perigo das pigmentações da pelle. Póde-se tambem empregar uma solução de permanganato de potassio, a qual dá á pelle uma coloração ocre e que é optima protecção contra os raios do sol.

Os cremes para o uso antes do banho de mar, ou melhor, para passar na cutis por occasião de qualquer passeio nas estradas, montanhas ou praias, devem ser feitos de accordo com as secreções da pelle, da qualidade desta, do seu estado normal, secco ou gorduroso.

Com os cuidados supra citados os banhos de mar poderão ser tomados sem receio e dessa fórma ficarão mais agradaveis os passeios durante os mezes de verão.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista dr. Pires, á praça Floriano, 55 — 6° andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

O uso de um oleo bronzeador é aconselhavel por occasião dos banhos de sol ou quaesquer exercicios ao ar livre.

OS CINTOS

Os cintos representam este anno, um dos detalhes mais caracteristicos da moda...

Os vestidos "habillés" são ás vezes, rectos, simples, e chamam a attenção sómente pela originalidade do seu cinto. Póde-se dizer, sem exaggero algum, que o cinto tornou-se um thema de inspiração de primeira ordem, parecendo uma joia, um objecto de arte, por sua procura e sua belleza.

Os cintos de couro estão sempre em primeiro logar. Largo, em pelles macias, amarrados como cintos de "zuavo", formando quasi "sorselet"; é particularmente indicado para os vestidos de bolero (muito numerosos este anno) e para as grandes tunicas de aspecto oriental. Vêmos tambem o contrario.

Estreitos, redondos como uma simples corda de couro que se amarra á cintura.

Algumas vezes — mas nem sempre — os botões de côr viva accentuam a nota do cinto.

Os botões originaes continuam em moda. Muitos botões antigos ou imitação de antigo; botões de porcelana pintada, de ambar, de metal gravado, ou cinzelado, de crystal, e de pedras de côr.

Nos vestidos de noite, os cintos de couro são mais trabalhados; em forma de flôr ou de galhos de arvores, os quaes fizeram furor antes da guerra.

Para um vestido branco de verão, tres cintos da largura de um dedo minimo: azul, vermelho e cinza.

AS TENDENCIAS DA COSTURA

Os creadores da alta costura parece que se combinaram para nos offerecer na proxima temporada uma linha egual e equilibrada, elegante e racional se assim podemos dizer.

Em todos os modelos exhibidos para a proxima estação, a linha do conforto marca todos elles.

As saias estão mais largas permittindo a marcha livre. Os hombros largos sem exagero formam um equilibrio estudado e harmonico com os quadris.

A cintura é a parte da figura que varia nos novos modelos.

Alguns artistas mostram a cintura mais alta, outros ligeiramente mais baixa, que a quebra natural, e em muitos outros sob a cintura na frente descendo atrás dando á silhueta um gracioso "cambré" de cintura que realça o chic e a graça do modelo.

A voga das tres peças nos trajes da manhã e da tarde é muito pratica e permitte varias combinações e aspectos differentes.

A jaqueta e a saia formam um traje, a blusa e a saia formam outro, e assim vestida uma elegante não ha máo tempo que ella não possa enfeintar.

As blusas são de uma fantazia variadissima nas côres e enfeites. Os mestres da costura empenharam-se nessa parte da toilette com delicados cuidados.

O comprimento das casacas varia muito. Vemos as pequenas jaquetas, o quasi "bolero", assim como as longas casacas tão elegantes e distinctas, ajustadas á cintura por largos cintos de fantazias interessantes.

As côres differentes das saias e dos casacos dão ao traje uma alegria nova.

Para os vestidos da noite a fluidez que realça todos os movimentos é encantadora. Multas toilettes para a noite não têm mangas e outros modelos trazem as mangas presas aos hombros por clips de brilhantes.

Os decotes variam. Em alguns modelos são sómente as costas que apparecem, noutros as costas, a frente e todas as espaduas ficam nuas, o vestido é preso apenas por alças finas que descem até á cintura.

A' vezes algumas echarpes drapeadas de côres differentes do do vestido cobrem com chic a nudez desses feitios.

Os abrigos preferidos para a noite são em fórma de capa e esses pannos largos, de bellissimos coloridos, permittem á mulher valorizar a sua belleza quando sabe tirar partido desse ornamento tão generoso e tão feminino.

As incrustações como enfeites nos vestidos são numerosas, assim como os laços e as flôres.

As sedas misturadas com o bellissimo velludo da ultima moda baptizado por "veltrame" crearam effeitos felizes.

Os tecidos de Albene e de Rhodia são magnificos entre o brilhante e o opaco.

O cellophane nacarado e o de metal entra nas mais bellas combinações da costura.

Os lamés de fluidez até então desconhecidos, em ouro, prata e côres mescladas, desenham nas magnificas toilettes da noite.

Bella toilette em setim azul e velludo violeta. (Creação Rosine).

Este é o prototypo do "tailleur" elegante d'après-midi. Feito em "marrocain" violeta é enfeitado com velludo cinza. (Creação Luceber).

Vestido "du soir" em setim branco e lamé ouro. (Assignado Bruyere).

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

AS MISTURAS DOS TECIDOS

São as misturas dos tecidos em opposição de coloridos nos vestidos, que deve marcar o ponto principal na costura da proxima estação.

No mesmo modelo figuram a seda e a lã, o velludo de algodão e o setim, o moiré e o setim laqué, um cloqué e uma fazenda lisa.

Os tecidos favoritos no entanto para os vestidos de toilette são: o setim e o velludo, a renda e o velludo. Esses exprimem o chic do momento.

O velludo "veltrame", tão reputado, tão bonito e pratico, entra nas combinações as mais impossiveis com fazendas leves. E como esse novo velludo possue a qualidade de não amarrotar, é de vêr-se esplendidas laçadas e duplas echarpes em setim e velludo em côres soberbas nas mais bellas expressões de tintas.

Os costureiros conseguem petulantes approximações de tons, por exemplo: um rubi e um violeta, um cinza e violenta, um cinza e um azul vivo e um pouco de verde.

Ha ainda o jogo discreto e doce que evoca um poema entre o rosa e o roxo, o cinza e o roxo e o beije com o ócre.

Para o preto, que a noite triumpha inteiramente, realçam os enfeites nas seguintes côres: o turqueza, o verde Veronez, o rosa "bruyère", o violeta e todos os tons em gradações do vermelho, de castanho até o violaceo e o verde-mar. Sobre o mesmo vestido já temos visto seis côres differentes, mas numa harmonia tão agradavel que representa bem um demorado estudo do costureiro artista nos effeitos das tonalidades.

Em uma só tinta podemos obter cinco variações de intensidades diversas, correndo do mais claro para o mais carregado.

Para os amigos das côres e para o nosso sol do verão, a nova moda será uma verdadeira festa para os olhos.

As côres dos vestidos para a rua, as preferidas, serão: laranja sombrio e o vermelho violeta.

Nas toilettes para a noite a elegante póde collocar bem junto do rosto o enfeite que tenha a "sua côr" — pois que toda a mulher tem a "sua côr" — áquella que entra em melhor correspondencia com o seu typo e tambem com a sua sensibilidade.

Os detalhes de ouro e prata devem ser empregados discretamente, sempre em companhia do outro tom amigo.

Uma flor, um cinto de pedras, uma simples echarpe são os enfeites que bastam a um vestido para que elle expresse toda a sua belleza nessa linguagem sublime que só os artistas e as mulheres sabem comprehender.

MARY LOU

AS ESTRELLAS DE HOLLYWOOD E AS JOIAS

Ao contrario do que succede á maioria das outras mulheres, as artistas da téla não parecem ter grande amor ás joias, e possuem-nas em numero reduzido.

Ha naturalmente, excepções. Mae West, por exemplo, possue muitas dellas. Claudette Colbert attribue esse estranho desinteresse pelas joias ao facto de ser Hollywood uma cidade pequena cujos habitantes preferem a vida ao ar livre ás reuniões sociaes; não ha pois muita ocasião para exhibil-as. Joan Benett assegura que as joias são fonte de constante preoccupação, e prefere não tel-as.

Mary Roland, Marlène Dietrich, Carole Lombard, Katharine Hepburn, Gertrude Michael, Greta Garbo, Sylvia Sidney e outras declaram egualmente não sentirem necessidade de possuir joias.

— Gosto muito dellas — diz Marlène Dietrich — mas sei que a posse dellas me traria todo um mundo de cuidados!

E é esta, ao que parece, a opinião da maioria das estrellas de Hollywood.

A VAIDADE FEMININA E ASTUCIA MASCULINA

Dizem que a mulher tudo sacrifica para satisfazer a sua vaidade, no entanto, se não fosse o interesse do homem ella não teria a metade dos seus enfeites e todo esse esplendor que a moda offerece aos olhos do mundo.

Se a mulher é criminosa, o homem é o seu cumplice principal.

Basta lembrar a caça á raposa feita pelo homem para offerecer as pelles seductoras á mulher por bom preço!

E a raposa é assim tão cara, não pela difficuldade na sua captura como muitos imaginam e sim pelo trabalho na sua criação e trato.

A raposa é pessima mãe, não tem pelos filhos o minimo sentimento de affecto. Ao contrario do pelicano que morre para alimentar os filhos, a raposa mata os filhos para se alimentar! Dahi o cuidado e viligancia que os criadores precisam ter para que esse animalzinho "tão querido das mulheres" não extermine a sua prole.

Quando nascem as rapozinhas, estas são retiradas immediatamente e entregues aos cuidados maternaes — parece um paradoxo — das gatas, que já estão preparadas para esse fim.

Em uma região do Canadá onde são criadas as raposas, os criadores fazem um cercado de arame dentro da terra numa profundidade de alguns metros para que o animal arisco não fuja.

A raposa é um bicho ladino e com rapidez fura com o focinho grandes e profundos buracos.

Os criadores são forçados a ter essa grande quantidade de gatos para que quando nasçam as raposas essas sejam amamentadas pelas gatas que nesse caso ficam sem os proprios filhos para criar os alheios.

A raposa presa, sem movimentos bastantes e ar livre, fica sujeita a molestias no pello e o cuidado nesse particular é minucioso.

O "renard argenté" é o mais raro e por tanto o mais caro, para substituil-o, porém existe um interessante processo.

E' collocado nos fios pretos do "renard" um cimento especial, depois, por meio de um apparelho de ar comprimido é borrificada sobre o pello assim preparado uma porção de fios de pello branco que rapidamente ficam seguros nos outros, dando a impressão perfeita da pelle natural.

Os "renards" pretos são os mais communs e por esse processo quantos gatos assim fantasiados não têm passado por lebre?...

A vaidade é feminina mas a astucia é toda masculina...

HOLLYWOOD DITA A MODA

O QUE FICA BEM ÁS MULHERES ALTAS E CLARAS

(Reproducção prohibida, exclusividade do "Correio da Manhã")

Glenda Farrell traz-nos hoje os seus conselhos sobre a arte de vestir.

"Toda mulher, qualquer que seja o seu typo — diz Glenda Farrell — deve ter sempre um vestido *tailleur*, um de seda preta, uma toilette sport, um vestido de baile e outro de jantar.

— "Cinco toilettes absolutamente necessarias — diz a "estrella" dos bonitos olhos cinzentos. Em ultimo caso, póde-se supprimir o vestido de baile e accrescentar outro de sport; mas antes de tudo escolham tecidos de boa qualidade. Aquellas que como eu adoram o tennis, o polo e outros sports não se contentam com um só vestido para esse genero de diversões. E a "star" explica: adoro ver o tennis, o polo, etc., mas tomar parte nelles, nunca! Sport não foi feito para mim! Adoro o branco e o beige, côres que me assentam, mesmo sendo loura. Combino bem os dois tons, escolho muito os desenhos e os feitios; exijo boa execução, por isto pago caro! Como sabem, sou extravagante em certas coisas, e quando se trata de melhorar a minha apparencia não faço economia. Ha uma coisa importante que muita mulher da minha estatura talvez ignore — continúa ella estirando bem os seus cinco pés e tres e meia pollegadas de altura — um vestido bem ajustado faz parecer a gente mais alta; isto porque as linhas largas engordam, diminuindo a altura. Comprando vestidos feitos, é preciso ver que as mangas não sobrem, as golas não caiam e os cintos ajustem no corpo. Não tenham pena de gastar com a costureira; que os seus vestidos pareçam sempre bem seus!

Ninguem póde parecer bem num vestido que tenha um só defeito! Não abusem dos enfeites.

Os detalhes para as toilettes claras, como branca e beige, requerem mais cuidado do que para as escuras.

E esta escolha, Glenda Farrell conheceu-a perfeitamente.

"Tommy — diz sorrindo a "star" — adora ver sua mamãe de branco e por isto dou por bem empregado o meu trabalho.

Tommy tem apenas oito annos e é elle a causa principal da frequencia de sua mamãe nos jogos sportivos e do cuidado que tem a mesma com as toilettes desse genero. Tommy orgulha-se de mostrar aos collegas a sua mãezinha que está sempre mais elegante do que qualquer outra mãe, irmã ou tia presentes aos jogos! Miss Farrell diz ter divulgado as unicas razões que pódem fazer della a mulher mais elegante. E se todas conhecem agora o seu segredo, Tommy talvez perca um pouco com isto...

Quando cuidarem de roupas, não esqueçam o methodo de Miss Farrell; elle dá sempre bons resultados.

A MULHER E AS FLORES

E' o grande chic trazer bordada ou applicada nos vestidos, no peito ou nos hombros, a flor da preferencia da elegante.

Temos visto em ligeiras toilettes de linho e organdi flores de feltro applicadas.

Dizem que é possivel estudar-se a alma feminina pela preferencia que dão as mulheres ás flores.

As mulheres que amam as violetas são geralmente timidas e romanticas. As que preferem as rosas rubras têm o espirito arrebatado e são capazes dos grandes sacrificios...

As que apreciam os goivos são dissimuladas, têm a alma cheia de arestas. As que cultivam e admiram as dhalias são bruscas, de genio irritado e sempre impacientes.

As outras, as que gostam das baunilha, são delicadas, quasi humildes... meigas e amorosas.

As apaixonadas dos cravos são ciumentas, não transigem com o objecto de seu amor.

As que preferem as gardenias são de sensualidade fria, têm a apparencia quasi indifferente das coisas mortas.

As que preferem as flores selvagens são perfidas, não se submettem e traem com facilidade.

As que gostam das margaridas são más conselheiras, têm o espirito atilado para a maldade, capazes de grandes intrigas.

As que amam os girasóes são heroinas, aquellas que devem ter na vida um grande feito, uma pagina brilhante.

Assim quando a moda se harmoniza com a preferencia da mulher na escolha de "sua flor", a leitura psychologica não será difficil...

Mais uma novidade.

Machado convida V. S. a visitar as novas installações com uma linda collecção de novidades, a preços minimos.

Rua Gonçalves Dias, 45

(30108)

O amor e as mulheres

Embora seja forte e grande o coração humano, ha uma coisa ainda maior: sua fragilidade mutavel como o tempo. — *T. Fontane.*

*

A mulher vê em profundidade, o homem em extensão. Para o homem, o mundo é seu coração; para a mulher, o coração é seu mundo. — *Ch. D. Grabbe.*

SOBRE O AMOR

O amor que começa pela admiração, é como as comedias cujo primeiro acto é demasiadamente brilhante; no segundo, o interesse decáe! — *E. Rey*

*

O amor tira o talento aos homens que o possuem e empresta-o áquelles que não o têm. — *La Rochefoucauld.*

*

Só do carinho póde acceitar-se tudo. — *J. Benavente.*

Sobre a moda masculina

Já é tempo de cuidarmos das modas masculinas e deixar de lado de certos commentarios ao se vêr um homem elegante vestir-se com roupa desta ou daquella côr.

A moda agitada, principalmente nas grandes cidades, que levam os homens de muitos affazeres, não deve contribuir para que elles se descuidem do seu trato pessoal, procurando estar sempre elegantemente preparados.

Muitos homens dizem que os enfeites são proprios para as mulheres. Isto é, um engano; quando se diz enfeites não são sómente os que servem para o sexo feminino. Uma linda gravata, um lenço escolhido com gosto, uma joia bonita, como por exemplo um alfinete para gravata, um annel discreto mas "chic," dão ao homem, mesmo do trabalho, como vulgarmente se diz, um ar de distincção.

A variedade das côres póde ser hoje assumpto discutido entre o sexo forte, pois, que, um terno verde com um chapéo tyrolez verde, levando a respectiva penninha de outra côr, chama a attenção no primeiro momento, mas apreciando-se a harmonia das côres vê-se que certos cavalheiros têm gosto para se vestir.

Antigamente tornava-se difficil a mudança da toilette masculina, porque ella ficava muito dispendiosa; hoje, porém, já não acontece o mesmo. Compra-se um terno de homem para verão pelo mesmo preço que se compra um vestido de senhora. Ahi está uma opportunidade que póde ser aproveitada para se variar a "toilette."

E que diremos dos sapatos?

A moda dos sapatos de bico chato foi lançada para o sexo fraco, mas já foi pelo outro aproveitada. Já existem lindos modelos de sapatos para homens todos com o bico chato. E estamos certos que são muito apreciados porque temos sempre opportunidade de vermos o movimento das lojas que lançam modelos nesse genero.

Vamos, portanto, cuidar das modas masculinas e deixarmos de lado as roupas escuras e antiquadas que envelhecem o homem, tornando-o com o aspecto de quem está sempre cançado.

Precisamos tornar as nossas roupas leves para que os nossos movimentos sejam livres e o nosso cerebro possa trabalhar bem, que tenha sempre idéas frescas, á semelhança das roupas que vestimos. — E.

(53375)

A NOTRE DAME DE PARIS

A casa que mais barato vende em todo o Rio de Janeiro

NOVA SECÇÃO DE VESTIDOS

— EM SÉRIES —

ULTIMOS MODELOS PARA VERÃO — TECIDOS FINOS, DE PRIMEIRA QUALIDADE — CONFECÇÃO IMPECCAVEL — UMA INFINIDADE DE PADRÕES DISTINCTOS E MODERNOS — A ESCOLHER —

4 SÉRIES SÓMENTE

125$

160$

190$

220$

Visitando a nova secção da **NOTRE DAME DE PARIS**, V. S. encontrará sempre o vestido que deseja por preço menor do que suppunha

OUVIDOR — 182 — 188

(30704)

PERFUMES OPTIMOS

eguaes aos melhores estrangeiros, poderá V. S. fazer em sua propria casa com insignificante dispendio de dinheiro. A CASA FAFE, rua dos Ourives, 58, telephone 23-5594, importadora de essencias dos melhores fabricantes francezes ensinará o melhor processo de fabricação. Procure hoje mesmo a CASA FAFE. Optimos perfumes quasi de graça. (30085)

Singular fórma de ganhar a vida

Uma das mais curiosas profissões do mundo é a de Miss Elza Maxwell. Essa dama norte-americana se encarrega, mediante homorarios, de organizar festas aos circulos sociaes que não têm idéas variadas e curiosas maneiras de se divertir. Miss Maxwell tem um grande optimismo e muita psychologia.

Isso observa-se lendo os titulos que dá ás suas "partidas", inventadas, sem duvida, com o proposito de predispôr, em tal ou qual sentido, o animo dos concorrentes ás reuniões.

Eis aqui alguns:

"Venha como está".

"Festa do assassinato".

"Venha como se fosse outro".

"Venha como se fosse a pessôa que mais ama". "Venha como se fosse seu adversario". "Festa de quando — chamou — o — omnibus".

Não se pense que essas festas tenham qualquer estravagancia differente das outras. São sempre as mesmas dansas, os mesmos "cocktails", as mesmas liberdades, e as mesmas consequencias do alcool tomado em demasia...

A sympathia das côres

Assim como as creaturas, ás côres se harmonizam e se completam.

O verde claro e o violeta entram numa combinação admiravel e os nossos olhos vão se habituando a vêr essas approximações tão delicadas que entram como unico motivo na costura moderna.

A côr na toilette tem sobre o nosso espirito influencia decisiva.

Multas vezes nos sentimos mal junto de uma creatura sem saber o "porque", só quando acordamos é que podemos notar que as côres que ella traz sobre si desafiam e berram!

Casa Cavanelas

Rico sortimento de bolsas finas —

Luvas de todas as qualidades —

Meias, artigos de fantasia —

Sempre novidades —

Rua do Ouvidor, 178 —

(30709)

(30875)

POETAS E PENSADORES

A rainha de Sabá

— "Que mais queres? Sião? e, [entre os bosques sombrios,
O meu collar de cem cidades des- [lumbrantes?
O Libano, pompeando em paços, [em mirantes,
Em cedros, em pavões, em corças, [em bugios?

O povo de Israel, em tribus for- [migantes
Do Elphrates ao mar Morto e o [Egypto? Os meus navios,
As esquadras de Hirão, ecoalhan- [do o oceano e os rios,
Attestadas de prata e dentro de [elephantes?

O meu leito, ainda olente e mor- [no do teu somno?
O sceptro? O gyreceu, e a guarda [e as mil mulheres
Como escravas, rojando aos teus [pés? O meu throno?

Os vasos do holocausto? O tem- [plo de ouro e jade?
A ara em sangue e fulgor, ante [Jehovah?... Que queres?"

....

— "O teu ultimo beijo... o deser- [to... e a saudade..."

OLAVO BILAC

*

Para viver é preciso perdoar — *Thomaz Lopes.*

*

O que menos muda neste mundo são os catavento. — *Aquilino Ribeiro.*

*

Cada um trás em si a sua gloria ou a sua miseria. — *Leon Dénis.*

*

Somos tenazmente fieis á lembrança daquillo que nos fez soffrer. — *Vargas Vila.*

Quando a "estrella" se masculinisa

Bom titulo para uma novella! Marléne Dietrich, Lily Pons, Greta Garbo, Katherine Hepburn, vestiram-se por gosto, por capricho, de homem para ver que tal ficavam. E' sabido o escandalo causado pela loura Marléne apparecendo numa festa de calças e smoking branco. Mas, a que fica melhor vestida de homem é sem duvida Katherine Hepburn; recorda Carmen Boni a primeira estrella que se masculinizou.

PERFUMES

ROUGES

CREMES

SABONETES

DENTIFRICIOS...

dos melhores fabricantes, nacionaes e estrangeiros,

Casa Hermanny

RUA GONÇALVES DIAS, 50 — RIO.

Filial em Petropolis, á Av. 15 de Novembro n. 766.

(57944)

SO'... RINDO...

NO JURY

— O accusado, é solteiro?

— Porque o pergunta, senhor juiz? Tem alguma filha que queira casar?

*

— Desejaria que me contratasse como corista.

— Chega tarde demais!

— Não ha vaga?

— Devia ter vindo ha vinte annos atrás!

Cambraias de linho, piqués, tussors e sedas, originaes padrões — acaba de receber a

Casa das Fazendas Pretas

(59618)

Mme. De Steal Delaunay

Em Paris, no anno de 1684, nascia ella na pobreza. Educada depois modesto convento, entrou depois como criada de quarto para o serviço da duqueza du Maine; pouco a pouco, graças ao seu espirito, foi alcançando um logar de destaque no proprio salão de sua patrôa. Por occasião da celebre conspiração de Cellemare, fomentada pela duqueza, quando esta foi descoberta, compromettendo pela mesma occasião todos os seus amigos e partidarios, mme. de Staal Delaunay, que tambem foi presa, era vizinha de cella do cavalheiro de Menil e é a elle que é dirigida a carta que se vae ler. O romance dos dois prisioneiros ficou só em cartas. Porque o que ha de mais bello nos romances é... que não se realizam nunca...

"7 de janeiro de 1722 — Achei a sua resposta sufficientemente clara para saber o que me resta a esperar; contento-me com ella e prometto-lhe que não mais será importunado com as minhas perguntas nem com coisa alguma que de minha parte possa perturbar a perfeita felicidade que vem desfrutando. Desejo que as reflexões que possa vir a fazer sobre a irregularidade do seu procedimento não tragam ao mesmo nem uma especie de alteração."

Esta, como se vê, é a carta de rompimento. As outras, são semelhantes a todas as cartas que as mulheres escrevem, na phase da illusão, quando principia o romance que cedo ou tarde tem de acabar...

CINTAS, SOUTIENS, MODELADORES SOB MEDIDA.

MME. MARGARETHE STRAUSS.

Especialista viennense.

RUA DO PASSEIO N. 56

Ed. Mesbla — 6º andar — App. 63 — Tel.: 22-9325.

(30104)

PARA A DONA DE CASA

Um dos grandes problemas de hoje, é como remediar o pouco esforço das casas modernas. Vemos, as vezes, nos apartamentos modernos uma só sala para tudo. Como arrumal-a?

Diversos processos podem ser empregados para se crear cantos confortaveis, para dividir agradavelmente a grande, é verdade, mas unica sala.

O systema das cortinas de separação é muito antigo; está ainda em plena actividade nos interiores orientaes, onde não se conhecem as portas.

Nas casas dos elegantes parisienses, a sala de jantar é separada da de visitas por um grande biombo de Coromandel.

Os "panneaux" moveis tambem se prestam para essas divisões; este systema "desmontavel" é muito conhecido no Japão, paiz dos muros de paredes de madeira e de papel...

*

Os azulejos ficam brilhantes quando lavados com sabão, friccos com panno de flanella, friccionados com oleo de linhaça que será retirado com panno de linho depois um panno de lã para o lustre. As arranhaduras no azulejo desapparecem com branco de Hespanha.

Os moveis antigos, com trabalhos de entalhe, decoração rebuscada, limpam-se com 1 litro de alcool, 20 grs. de oleo de linhaça, 100 grs. de pedra "pomes", 5 de acido sulfurico.

Depois de bem misturadas taes substancias, embeber um pedaço de flanella e esfregar os moveis, cujo polido reapparece, desapparecendo qualquer mancha, até as de poeira.

A FLÔR DE LARANJEIRA

Cada tecido hoje pede uma determinada flôr como enfeite.

Para as toilettes simples das primeiras horas, usa-se no collo um ramo de violetas ou hortencias azues.

Para as fazendas mais caras nos vestidos de estylo, ás tulipas, os geranius ou begonias de velludo.

Sobre os vestidos de renda são collocadas as rosas.

Para as toilettes de noiva não se usa mais a tradicional flôr de laranjeira, — esta é considerada "archaica". As flôres da moda para as noivas são: os cravos brancos, as margaridas e as camelias com as folhas douradas.

E' esta a ultima nota de distincção para o traje nupcial.

No entanto, a moda, sempre na busca inquieta do "novo", no desejo constante de destruir o passado para offerecer a mulher qualquer coisa de original, esquecem-se muitas vezes os innovadores que os antigos quando determinavam uma fórma de vestir, quando escolhiam um symbolo ou marcavam no traje feminino uma determinante, é porque tinham uma razão.

Os antigos dispunham de mais tempo para pensar que os modernos...

Por isso, é que ás flôres de laranjeira não deveriam sêr substituidas na toilette das noivas. As flôres de laranjeira nos dizem qualquer coisa. Ellas representam a brancura immaculada das virgens. O seu perfume traduz as virtudes puras e suaves de uma noiva e os seus frutos dourados symbolizam a belleza da maternidade!

A flôr de laranjeira não deve ser considerada "archaica"...

Os cravos, as tulipas, as margaridas e as camelias não synthetizam a belleza, perfume e os frutos, como a flôr de laranjeira...

As demais são estereis...

Madame...

5$000 apenas

pela saúde do seu filho!

Tendo em casa um vidro de Castoria, o moderno remedio das crianças, V. S. poderá vencer, ao primeiro symptoma, a mais seria perturbação da saúde do seu filhinho.

Castoria é o remedio ideal para o tratamento de colicas, diarrhéas, males do estomago e constipações. E a sua formula, que V. S. póde mostrar ao seu medico, é de todo inoffensiva ao organismo de qualquer criança. Castoria, é ainda bastante saboroso o que lhe permitte ser tomado com inteiro agrado.

Use Castoria, e V. S. estará assegurando o futuro sadio do seu filho.

Castoria, não soffrendo a acção do tempo e tendo varias dóses, é o remedio mais barato rigorosamente preparado para o organismo delicado das crianças. Preço especial de introducção: — 5$000 —

CASTORIA

O REMEDIO DAS CRIANÇAS

GRATIS

Remettendo este coupon a Caixa Postal 279-Rio, lhe será enviado um interessante livrinho, intitulado: A Sagrada Missão da Mulher.

Nome ....

Rua e N.º ....

Cidade ....

(59869)

SENHORAS

CAPSULAS DE APIOL-SABINA-ARRUDA — Tubo de

PARA SUSPENSÃO ou FALTA de MENSTRUAÇÃO. Dist. Allemã. A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

(57836)

Vestidos de baile a vinte e cinco francos

Para reagir contra os gastos, que a Commissão das Estações de Paris parecia considerar como uma manifestação de patriotismo, realizou-se ultimamente na capital franceza um baile, ao qual só podiam comparecer as senhoras que exhibissem vestidos do preço maximo de 25 francos.

Cada uma dellas chegava com a conta da fazenda na mão (o feitio não se contava).

A menor infracção era immediatamente advertida. Sem ser bonito até ao exagero, o resultado foi bom.

O papel celophane triumphava, branco e cantante como a neve.

Quatro metros de crepon, a seis francos, tal era a materia prima de um vestido que os grandes costureiros não teriam repudiado. Uma "infanta" em panno encerado ameaçava com seus amplos "panniers" uma joven trajada com tule verde, que se usa para envolver e proteger das aranhas durante o verão.

Como em todas as reuniões desse genero, cada joven estava convencida de ter tido a idéa mais brilhante. E como não houve distribuição de premios, nenhuma dellas perdeu a illusão.

VERMES? LOMBRIGAS? OPILAÇÃO?

Sem Vermifugo não se cura Verminose

SIGA O CONSELHO DAS SUMMIDADES MEDICAS

Fala o Professor PEDRO DA CUNHA — O Grande Clinico do Rio de Janeiro:

"Aconselho sempre o VERMIOL RIOS, pelo seu effeito seguro e inoffensivo".

(a.) Pedro da Cunha

Firma rec.: Tab.: Luiz Cavalcanti

Nota Importante — O Vermiol Rios não contém Thymol

VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO - SEM SABÔR

DEP. ARAUJO FREITAS & Cia. — OURIVES 88 — RIO

(48551)

SEGREDOS DE EVA

Uma cabelleira formosa é indispensavel no conjunto da belleza feminina. E ao dizer cabelleira não quero, de modo algum, referir-me aos penteados artisticos nem aos methodos de conseguir ondulações seductoras, mas ao viço e bom aspecto do cabello, ambas coisas faceis de conseguir mediante adequados cuidados.

A cabeça, por exemplo, é uma das pragas mais censuraveis numa cabelleira bonita.

Entre os diversos processos existentes para tratal-a efficientemente, está o de laval-a uma vez por semana com agua sublimada a um por mil o que permitte conservar o brilho do cabello depois de alcançar uma edade avançada.

Tambem dá excellente resultado soltal-o á noite, pouco antes de dormir, e metter nelles ambas as mãos esfregando com as pontas dos dedos o couro cabelludo, escovando-o depois durante uns dez minutos, antes de penteal-o como normalmente.

As pessoas que têm o cabello um pouco gorduroso, farão bem em laval-o pelo menos uma vez por semana.

Estas receitas encontram, geralmente, grandes opposições; as permanentes por processos mecanicos ficariam estragadas, obrigando a novos gastos. Mas não é verdade. Mesmo com a permanente pode-se e deve-se tratar do cabello. A permanente não impede que se escove e que se deixe respirar o cabello. E é pelo modo de estragar as ondas marcadas pelo cabelleireiro, que vemos tantas cabelleiras descoradas pelo uso e abuso dos systemas de penteados que não se podem desmanchar.

A mulher e o retrato

(Opiniões de um pintor)

EM toda a minha carreira artistica, dizia um dia um pintor, a maior difficuldade que encontrei na realização de um ideal foi a de vencer os disfarces e entraves que um modelo feminino interpoz entre elle, eu e a téla.

A pose foi longa. Ella nada dizia, eu não tinha tambem a coragem de pedir que se revelasse ao artista, — mesmo porque não queria me dar por vencido, — e assim lutamos dias, horas, em poses fatigantes para nós ambos.

A mulher possúe muito mais que o homem qualidades para disfarçar e não sei por que, o meu modelo fugia sempre ás minhas pesquisas psychologicas...

Eu desejava, queria passar para a téla as inquietações tão interessantes daquella alma de mulher e o modelo percebia logo o meu intuito e fechava-se todo como uma flor mysteriosa ás buscas insoffridas da minha ancia de artista. Passamos alguns dias sem nada adeantar. Ella não consentia... eu não podia transpôr aquella muralha...

Certa vez, não sei por que, a sua alma despiu-se "um pouco" daquelles véos sombrios que a envolviam e espiou-me sorrindo entre as dobras da roupagem hypocrita que lhe servia de defesa da alma...

Nesse dia senti-me feliz por ter conseguido penetrar "um pouquinho" na riqueza de seu espirito tão variado de emoções, tão soberbo em todo aquelle complicado embuste!

A dissimulação chegára ao extremo. Ella não queria que eu a visse tal como era e por isso mentia!

As inquietações do seu olhar, a perspicacia do seu sorriso, eram armas terriveis para evitar o curso das minhas observações...

A mulher quando não se quer deixar vencer pelo espirito, não ha recursos que sejam capazes de a dominar, sobretudo a pobre vontade do homem!

As vibrações multiformes de sua sensibilidade alastram-se. São correntes isoladoras que interceptam a nossa passagem...

As situações moraes creadas pela intelligencia feminina são tão rapidas, tão successivas que desnorteiam por completo o maior conhecedor da psychologia! Assim lutei com o modelo alguns dias. Numa tarde sombria, quando ella chegou para a "pose" toda embrulhada em pelles onde a sua belleza ainda mais sobresaia, eu recebi-a friamente, quasi indifferente. Já estava cansado de reclamar em vão aquillo que ella não queria revelar.

Ella percebeu o meu desanimo, não disse nada, no entanto logo nas primeiras pinceladas que dei, olhando para os seus olhos, para a sua bôca, para o seu sorriso, para toda a expressão do seu corpo, notei como que um fluido magnetico correndo della para mim e de mim para o pincel!

A sua alma revelava-se toda, afinal!

Um esplendor estranho como uma aureola de divindade irradiava-se daquella figura de mulher!

A minha mão corria célere e na sarabanda das côres, entre os claros escuros, as curvas e os relevos procuravam marcar todos os valores an ancia de retratar a mascara de sua face aberta assim em musico sorriso!

Depois desse dia as poses foram mais frequentes e eu já pintava livremente.

O quadro ficou prompto afinal.

Toda a figura resplandecia num sorriso meigo, um ar de simplicidade banhada de uma ternura ingenua na expressão do olhar...

Quem observasse aquelle retrato diria certamente que o modelo era facil de ser retratado... que tinha a alma dentro de seus olhos e toda a emoção na superficie da pelle... e eu fitando-o certa vez, conclui:

— A mulher é sempre uma deliciosa mentira...

A mulher brasileira nas artes, na sociedade, nos sports e na politica

(Alguns momentos com a pintora Sylvia Meyer)

SYLVIA Meyer é carioca. Desde menina revelou-se apaixonada pela pintura. E como naquella época não havia facilidade das meninas frequentarem sózinhas as escolas, Sylvia Meyer tomou um professor particular: o mestre Rodolpho Amoedo.

Mais tarde, devido aos seus pendores, forçando os preconceitos existentes, matriculou-se como alumna livre na Escola Nacional de Bellas Artes fazendo o curso de tres annos com o professor Visconti.

Foi tambem alumna de Zeferino Costa nas aulas nocturnas da Escola e de quem guarda lembranças que perduram no seu espirito de artista. Zeferino da Costa era um mestre no desenho.

Frequentou tambem o curso de pintura a oleo do professor Henrique Bernardelli, quando obteve em 1915 a modalha de prata do "Salon".

Essa época marcou incontestavelmente uma nova phase na vida da artista.

Rebelde contra todas as maneiras de pintar entre nós, procurou — quando ainda ninguem fazia, quando se abusava das pinceladas fortes, — na pintura a "pastel", outra revelação que pudesse traduzir melhor as ancias de sua alma atormentada. Em 1930 foi á Europa. Chegando ao velho mundo ficou atordoada por vêr como se pintava!

A sua sensibilidade, sempre em agitação, comprehendeu que precisava emprehender novas lutas na busca de uma outra fórma de belleza, noutra explicação da vida!

Abandonou tudo que já havia feito até então.

Sylvia Meyer é uma creatura sem pretenção e que captiva logo ao primeiro contacto. Dotada de uma intelligencia clara, sua alma é como um espelho rico onde todas as imagens se reflectem num tumulto de vida no desejo da perfeição.

Interrogada por nós sobre a pintura moderna Sylvia Meyer assim se expressou:

— Na arte o que é interessante, é fazer-se coisas eternas e não coisas da moda.

Antigamente, só existiam dois objectivos na pintura: os retratos dos reis e dos nobres e os assumptos religiosos. Mas, a arte é toda subjectiva...

O artista reflecte-se nas coisas, a arte existe nelle e é depois applicada á época.

— E que nos diz da renovação na pintura?

— A renovação que tem soffrido a pintura de uns tempos para cá, a começar pelos "impressionistas" que se revoltaram contra a arte academica com Manet, Monet, Renoir, Degas e Berthe Morisot e que tanto barulho fez com o lemma de que "a luz é o assumpto do quadro", vem mostrar que o homem não se satisfaz nunca e quer sempre e cada vez mais, encontrar novas fórmas que expliquem melhor a natureza e a vida!

Vieram depois os "Cubistas" com Picasso, Matisse, George Braque, Leger, André Derain, Charles Guerin, Van Dongen e outros.

Van Dongen declara que: "os revolucionarios são como fatalidades e o artista busca sempre aspectos novos dignos de interpretação."

— E presentemente a artista está em repouso?

— Não, vivo attenta, sempre na espectativa, procurando uma porta aberta que me dê passagem para realizar o meu ideal.

Como vê sou um espirito inquieto que acha que a vida se renova destruindo-se... No entanto, todas essas demonstrações novas nas artes não passaram de ensaios para uma grande coisa que esperamos ainda.

O Cubismo, o Fauvismo, o Futurismo, o Passadismo, o Tactilismo o Divisionismo e outras coisas acabadas em "ismo" são ensaios ligeiros para uma obra séria.

— Mas desses pintores todos não tem preferencia por algum? Acha que todos são ensaistas?

— Aprecio o genio do pintor mexicano Rivéra mas lamento ter se utilizado da pintura para fins de propaganda communista.

Fazia-se tarde, a pintora que tambem é professora de desenho na Escola Wenceslão Braz e professora de "projecção e perspectiva" na Universidade do Districto Federal, tem as suas horas todas tomadas.

Deixamos Sylvia Meyer em meio de seus quadros fixando cada figura creada pelo seu talento, no desejo talvez, de destruil-as para que dessa essenmia germinativa de sua propria vida se nutrissem outras fórmas novas de belleza... — *N. M.*

CARTAS DE AMOR

Gabrielle D'Estrées, a bella Gabrielle, nasceu em 1573, tendo morrido em 1599. Foi uma das amantes de Henrique IV e foi por certo a mais apaixonada amante que elle possuiu.

Por occasião de um pequeno accidente soffrido pelo monarcha, escreveu-lhe ella o seguinte bilhete, um dos poucos aliás conservados da sua limitada correspondencia:

"Paris, 25 de janeiro 1596 — Morro de anciedade, tranquilliza-me, dizendo como passa o mais bravo do mundo. Receio que seja grande o teu mal, pois que nem uma outra coisa devia privar-me de tua presença. Dá-me noticias, meu cavalheiro, sabes bem que me é mortal o menor de teus males...

Embora por duas vezes tenha hoje recebido noticias, não poderia dormir sem enviar-te mil bôas-noites; Constança é o meu nome, por isto vivo sensivel a tudo quanto te toca; insensivel a todo o resto do mundo."

(57641)

O louco sublime

(Conto de MARIA SURCOUF)

OH sim, meu senhor, bem sei que no paiz chamam-me o louco... Talvez tenham razão, mas o que quer, se esta loucura é a minha felicidade... Sim, bem sei que toda a culpa é minha, não devia ter desposado Helena. Ella era tão fragil, tão bonita, tudo aqui devia parecer-lhe hostil e desagradavel... comprehendo-o agora. Mas como poderia eu resistir ao appello de seus olhos tão doces, de sua voz? Ah, quando ella cantava!... Não era um, eram todos os rouxinóes que cantavam em sua garganta. Ficava louco, como que embriagado, e para mim, na terra, só uma coisa valia: ella...

Calou-se um instante. Olhei aquella silhueta sumida num velho terno cinzento. Tambem eu quando ali chegára surprehendera-me ante aquelle velho magro, de olhar cheio de sonho que, todas as noites, infatigavelmente, ia esperar o trem de Paris, examinando ancioso carro por carro, para voltar depois um pouco mais triste, um pouco mais abatido...

Riam os garotos quando elle passava:

— E' o louco — diziam. Mas aquelle louco interessava-me. Sua pobreza decente, o ar de dignidade moral estampado em seus traços, mereciam mais do que uma distraida attenção. O habito que eu tinha de ir á stação buscar os jornaes da noite, nos reunia. Uma vez, ousei dizer:

— A pessoa que espera não chegou?

Ergueu para mim os olhos de um azul pallido e respondeu calmamente:

— Não chegou hoje; mas talvez venha amanhã. Eu sabia a sua historia que fazia rir as pessoas dotadas de razão. Mas o que tem a ver a razão com o coração? O velho adivinhára em mim um auditor complacente e por diversas vezes veiu falar-me e aos poucos nos fomos tornando amigos.

Um dia, ao passar em frente á pequena casa por elle habitada, espantei-me ante o luxo de flores do jardim.

— Ella as amava tanto! — respondeu. — Quando voltar quero que ache tudo ao seu agrado. Hoje ainda o trem chegára sem trazer aquella que ha tanto em vão, elle esperava.

— Sim — disse-me, quando voltavamos juntos da estação. — A culpa foi minha; não devia desposal-a. Ella era da cidade, estava habituada aos divertimentos. Aqui achou-se só e desamparada. As outras mulheres não se pareciam com ella que era tão bonita. Cabellos de ouro, uma tez de rosa que até um beijo poderia manchar. Como eu a amava!... Ella bem o sabia e sorria-me ás vezes, com um sorriso triste. Quanto pezar naquelle sorriso! Pezar por tudo que eu não lhe podia dar... A minha vida eu lh'a offertaria feliz, mas o luxo, senhor, o luxo que ella desejava, eu não lh'o podia dar e soffria com isto. Oh, se soubesse como eu soffria!...

Ella desejou uma espreguiçadeira e só tive socego quando arranjei uma. Como ficou contente! Batia as mãos, acariciava a fazenda azul que ella mesma escolhera: Como estou contente, Pedro! — Ah, para ouvir de novo aquella phrase, eu roubaria todo o universo! Quando voltava do escriptorio encontrava-a sempre deitada na espreguiçadeira, seus grandes olhos cheios de sonhos que eu não adivinhava... Suas mãos permaneciam inertes ao lado do livro, aquellas pallidas mãos frageis demais para o trabalho. Quando cantava os passaros calavam-se ciumentos, e eu passaria a noite a ouvil-a. Mas logo, de novo triste, emmudecia... Um dia, ao voltar á hora do almoço, encontrei-a, por acaso, alegre e animada. Seus olhos brilhavam; nunca me pareceu tão bonita.

— Recebi uma visita — annunciou-me — Um grande cantor da Opera que passa as férias aqui. Imagina que elle passeava pela estrada; eu, sem notar a sua presença, cantava colhendo rosas. Elle abriu o portão e entrou:

— Senhora — disse-me — queira perdoar o meu gesto, mas a senhora possue uma voz extraordinaria. Permitte que lhe dê algumas lições?

A pobre querida estava tão contente que não ousei recusar o meu consentimento. O artista vinha todas as tardes cantar com ella. Embora profano, não podia ficar indifferente aos progressos de Helena; sua voz tornára-se maravilhosa.

— E' um crime não revelar esta voz ao publico — disse-me um mez mais tarde o cantor. Curvei a cabeça como um culpado. Mas uma semana depois, senhor, voltando á casa depois do meu trabalho, encontrei deserta a espreguiçadeira e a casa vazia... Helena partira com o artista de Paris. Uma carta que ella me deixou sobre a mesa, explicava tudo... Uma pobre carta... Oh, não pense que foi para agir mal que ella me abandonou. Foi arrastada pelo seu talento... "perdoa-me — escrevia-me — não podia mais viver aqui..." Não sei como não morri sob o choque; e antes tivesse morrido. O tempo decorreu bem lento para mim... Os jornaes falavam muita vez em Helena; ella tomára um nome que não era o meu e tornára-se, como diziam as folhas, uma diva celebre. Todos me falavam sobre isto; a maldade das creaturas não me attingia; eu só sentia a minha dôr e nada mais. Quiz partir, deixar este paiz, fugir... Mas estava preso á lembrança della... foi aqui que ella viveu... foi aqui que eu a amei... Um dia, desesperado quiz revel-a; fui a Paris, ao theatro onde ella cantava. Abriu-se a cortina. Helena appareceu. Meu Deus, como estava bella! Eu tremia como um homem embriagado. Comprehendi então que nunca fôra digno della; e perdoei então mais inteiramente do que até o momento o fizéra. De repente, como applaudissem, ella viu-me... Fez-se muito pallida, pensei que fosse cair... Mas olhei-a tão docemente que ella sorriu. No intervallo quiz ir ao seu camarim — Tu — exclamou ao ver-me entrar — por que vieste? — E a sua voz era triste como os seus olhos. Flores maravilhosas enchiam o camarim. Que differença do nosso modesto jardim! Tanta gente entrava para saudal-a que mal lhe pude falar e apenas murmurei:

— Helena, promette-me que has de voltar um dia para mim...

Sabia bem que era um pedido absurdo; ella porém, vendo as minhas lagrimas, respondeu gravemente:

— Tu me querias muito, Pedro... Sim, prometto. Um dia, mais tarde, eu voltarei...

Parti como um louco. Voltei aqui. Longos, horriveis annos passaram. Um dia li num jornal que Helena perdera subitamente a voz e que em plena Opera fôra vaiada. O publico é cruel e esquece bem depressa os seus idolos. Pensei só no seu desespero e que talvez ella se lembrasse que junto a mim encontraria sempre refugio. E é por isto que vou agora todos os dias á estação esperar o trem. Sei que ella ha de cumprir a sua promessa. Fazem dez annos já que vivo dessa esperança. Não quero que ella chegue sem que eu esteja á sua espera. Sinto que Helena não tardará muito.

No dia seguinte, no momento em que comprava os jornaes, estaquei surpreso; vi o velho, o louco sublime, abrir a portinhola de um carro, estender os braços. A esse gesto uma mulher respondia com um sorriso que lhe rejuvenescia o rosto.

Devagar ella desceu do vagão:

— Esperavas-me ainda? — murmurou entre lagrimas.

— Nunca deixei de esperar-te — respondeu elle com ternura.

E com uma affectuosa autoridade tomou o braço da viajante, tomando o caminho que conduzia á casa. Ia tão orgulhoso, de cabeça erguida, que nem me viu. Em seu rosto havia uma tal alegria que os garotos nem ousaram rir. Qual uma pobre boneca quebrada, a actriz apoiava-se nelle; falavam baixo como falam os namorados...

Alguns dias mais tarde o acaso levou-me em frente á pequena casa florida a qual lancei um olhar curioso. Entre o perfume das rosas e dos cravos, sob o abrigo da varanda cheia de glicinias, deitava sobre a espreguiçadeira azul e bizarramente vestida com um antigo vestido de scena em musselina clara, a velha actriz cantava. Cantava numa voz pequenina mas ainda harmoniosa... Deante della, os labios entreabertos numa beatitude sem nome, o velho, como que se lhe houvessem aberto as portas do paraiso, contemplava-a extasiado...

Não tive vontade de sorrir. Sentia-me apenas emocionado... muito emocionado...

Graciosa "toque" em taffetás azul marinha. (Creação Suzy)

A MULHER MODERNA E' SEMPRE JOVEN

Sendo a belleza a suprema força da mulher, ella luta tremendamente para conservar-se sempre joven e attraente.

As reconstituições plasticas, a vida ao ar livre, os optimos costureiros, os bons perfumes, o constante cuidado com os cabellos e toda a concentração de força no olhar, tudo isso faz com que a mocidade se prolongue sendo mesmo impossivel a um observador atilado dizer ao certo a edade da mulher de hoje...

Uma intelligente senhora que já é bem entrada em annos mas que possue o feitiço para escondel-os convenientemente, disse certa vez com tristeza:

— Dizem todos que sou muito joven, mas eu é que sei o quanto me custa toda essa apparencia de mocidade e belleza!

"A mulher não deve envelhecer, repete toda a gente..."

Ah! como eram felizes as mulheres de antigamente que podiam envelhecer tranquillamente tendo as honras de "matronas!"

Como eram distinguidas as "velhas mamãs..."

Hoje, as matronas desappareceram e ás avós modernas confundem-se com as filhas nas paradas das elegancias...

ASSUMPTOS FEMININOS

A approximação dos tecidos

Nunca como nesse momento os costureiros tiveram a coragem de approximar num só modelo fazendas tão differentes.

Hoje casa-se o velludo com a mousseline, o feltro com o organdy, o velludo com o setim ciré, com a casemira e o filó, o linho com o feltro e por ahi áfóra.

Mas de toda essa mescla surge uma belleza nova e original.

O lenço como chapéo

Para as viagens, praias e montanhas usa-se o lenço como chapéo em taffetas de côres vivas ou em escossez.

E' improvisado em feitios graciosos prendendo bem os cabellos e dando á mulher a graça da cigana e o chic da franceza.

A fantazia dos bolsos

Nas saias, nas jaquetas, nos colletes, vemos bolsos bordados a lã, a sêda, a perolas e paillettes.

As vezes são de fazendas differentes e é um capricho que se adapta as vestimentas de todas as horas.

Filó estampado

O filó estampado é um enfeite que está no carnet das elegancias.

Vestidos de tons lizos são enfeitados com filó estampado em côres oppostas.

As mangas de filó dão a toilette um bello realce, é o enfeite bastante para marcar um feitio.

Os jabots de filó estampado usa-se com particular preferencia.

Os que fogem da popularidade

Ha pessoas que tudo fazem para se tornar populares. Quando o conseguem, porém, chegam á conclusão de que a popularidade é detestavel, fatigante, esgotante, insupportavel, emfim.

Melhor do que ninguem, sabem disso os artistas de Hollywood, cidade procurada, até ao desespero, pelos collecionadores de autographos e de instantaneos, pelos reporters locaes e pelos representantes estrangeiros, emfim, por quantas pessoas, movidas por esta ou aquella razão, procuram torna-se amarga a vida intima dos favoritos do cinema.

Por felicidade, para todo mal ha sempre um remedio, desde que haja interesse em encontral-o. E aqui está como se defendem algumas "estrellas".

Gary Cooper, actor dos mais assediados, de Hollywood, desapparece mysteriosamente depois da impressão de cada pellicula em que toma parte. Toda gente sabe que está em sua granja de S. Fernando, 20 kilometros distante da Meca do cinema. Mas alli não recebe pessôa alguma.

Perseguida pela curiosidade publica, com egual risistencia, e pelas mesmas razões que Greta Garbo, a myteriosa Marlene Dietrich encontrou um refugio ideal no Hospital Santa Monica.

— Aqui — disse ella, um dia — a gente encontra tudo de que necessita para dormir tranquillamente sobre os espinhos da popularidade.

Bing Crosby, o cantor que chegou ao écran, com um credito já muito bem cimentado nas estações de radio, e cujas ambições, afóra da profissão, se resumem em empregar o tempo entre o lar e o "golf", refugia-se em sua propriedade de Tóluca, a dois passos do Country Club, onde póde entregar-se a seu sport favorito, sem que ninguem o pertube ou aborreça.

FORNO E FOGÃO

SOPA DE AIPIM

Escolhe-se algumas raizes de aipim bem enxutas, descascam-se em uma panella que se acha a ferver com caldo de carne de vacca. Deixa-se cozinhar até que o aipim esteja todo desmanchado. [illegible]

FRANGO DE MOLHO PARDO

[illegible]

ERVILHAS FRESCAS

[illegible]

CREME MORGOT

[illegible]

AVELÃS DE GALLINHA

[illegible]

Ao caldo junte uma garrafa de leite, 2 colheres de maizena bem desmanchada em leite frio e leve a engrossar no fogo.

Deve ficar um pouco espesso. Junte ainda 3 gemmas desmanchadas em leite de amendoas.

Passe na machina 100 grammas de

COMPOTAS

[illegible]

COMPOTA DE PECEGOS

[illegible]

BALAS DE LARANJA

[illegible]

TOASTS COM QUEIJO

[illegible]

forminhas untadas com manteiga. Forno quente.

FATIAS DOURADAS

Cortam-se as fatias de pão amanhecido, da grossura de 1 centimetro, tira-se-lhe a codea, mistura-se um pouco de [illegible]

SURPRESAS DE LARANJA

[illegible]

QUEQUES

Doze gemmas, tres claras, dez colheres de araruta, quatro colheres de manteiga. Mistura-se o assucar com a araruta, a manteiga e os ovos.

Bate-se até fazer bolhas. Assa-se em

BIJOU COCKTAIL

Um salpico de Orange Bitters, ½ de Cointreau verde, 1/3 do Vermouth italiano, 1/3 de Plymouth Gin, gottas de limão e 1 cereja para cada pessoa.

Mexa com uma colher e sirva.

CORRESPONDENCIA

Olga — Campo Grande — Seu pedido é muito grande, motivo pelo qual irei attendendo, com prazer, aos poucos.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

OBRAS DE CARIDADE

UMA VISITA Á CASA DA CREANÇA

Na rua Gago Coutinho encontra-se a "Casa da Creança" fundada em 12 de janeiro de 1908 por iniciativa dos desembargadores Nabuco de Abreu e Zacharias Monteiro. E' uma instituição que foi destinada a proteger a infancia desvalida, os menores abandonados e a orphandade.

A casa teria que viver a expensas da caridade particular ou subvenções que os poderes municipaes e o Congresso pudessem dar.

Alguns corações bem formados correram logo ao appello de tão generosa instituição e os proprios poderes publicos concorreram tambem com pequenas contribuições.

Assim, o predio poude ser comprado para a installação da "créche" e o seu immediato funccionamento.

Acontece, porém, que as contribuições municipal e federal foram suspensas por tempo indeterminado e a "Casa da Creança", na pessoa de seu actual director sr. Arminio Braga Carneiro, tem lutado com energia e confiança para restabelecer tão justa quanto urgente contribuição dos poderes publicos.

O "Correio Infantil" no desejo de conhecer de perto a vida interior da "Casa da Creança" foi visital-a.

Recebidos gentilmente pela Irmã Clelia Donatti da congregação italiana das "Filhas de Sant'Anna" e directora do "Patronato", expuzemos a finalidade da nossa visita:

— Com todo o prazer, vamos vêr todas as dependencias.

— Quantas creanças estão internadas actualmente?

— O total varia entre 160 a 170 creanças e não recebemos mais porque não ha mais logar! Quantas vezes, com grande pezar nosso, temos que recusar a entrada dos pobres desamparados comprehendendo tanto a afflicção das mães!

— Todos elles dormem aqui?

— Não. Cincoenta são fluctuantes; as mães vem buscal-os ás 7 horas. Temos tres grupos: a "créche" para os pequeninos de mezes a dois annos, o jardim da infancia onde vão brincando e aprendendo, e o das orphãs mais crescidinhas que já estudam e trabalham. Todo o serviço da casa é feito por nós e por ellas.

— E os da "créche" o que comem quando sáem daqui?

— Esses levam o leite para tomar em casa. Tudo já está providenciado.

— E as mães desses pequeninos pagam alguma coisa?

— Sim, as que pódem pagam 10$000. Mas vamos vêr os pequeninos.

— Do alto de uma varanda em arcada (a parte nova do predio) olhamos para o pateo interno e vimos umas sessenta figurinhas de 2 a tres annos brincando!

Duas irmãs e uma orphã das maiores tomavam conta daquella ninhada de pequeninos sêres em formação!

Que missão admiravel! Que profunda emoção!

Fomos depois á "créche". Umas cincoenta camas, altas como gaiolas, amparavam pequeninos de 2 mezes a um anno.

Creanças de todas as cores e varias expressões! Umas riam, outras choravam, algumas olhavam espantadas e outras dormiam a somno solto, felizes na sua ignorancia da vida!

Depois a Irmã nos levou a visitar as mais crescidinhas.

Aulas de costura ao ar livre onde as pequeninas cozinham e bordavam.

As mais velhas já estão fazendo os uniformes para as pequeninas e as pequenas, cada qual com panno na mão, aprendiam varios pontos de bordados.

Visitamos depois os dormitorios. Camas todas eguaes de uma limpeza irreprehensivel! Tudo brunido, respirando asseio. E no entanto, a nossa visita não era esperada...

Fomos depois á sala de aulas. Ahi é que existe deficiencia de moveis e material. A Irmã Clelia assim nos falou:

— Como vê, a pobreza das carteiras e material escolar é sensivel, mas... não podemos fazer tudo ao mesmo tempo. Para nós, o problema da vida está em primeiro logar... Com o estomago vasio a creança não se põe de pé...

Achamos que a irmã tinha toda razão.

— E a hygiene com as creanças, Irmã, como é feita?

— O nosso medico é homoeopatha, um dedicado amigo das creanças; é o dr. Jorge Murtinho.

Aqui, tem elle feito com essas creanças verdadeiros milagres. Alguns pequeninos chegam ás nossas mãos tão mal tratados que não damos nada por elles e depois ficam assim como está vendo.

Todos elles, sem excepção, logo que entram tomam um banho, tiram as roupas e vestem a roupa da casa e antes de sairem tomam outro banho. A roupa toda da casa é fervida e bem desinfectada.

Temos um gabinete dentario que ainda não foi inaugurado mas espero em Deus muito breve possa elle funccionar.

— Mas os pequeninos brincam só de roda, irmã?

— Não temos brinquedos para elles. Isso nos faz muita falta. As creanças se sentiriam mais felizes não acha?

— Certamente. Depois, com esse magnifico quintal podiam jogar peteca, tennis e tantos outros brinquedos que fariam bem a saude.

— Mas isso virá com o tempo, já temos conseguido muito!

— E o que de mais necessitamos é de concertos na casa. Como vê, essa frente é velha e o estuque está caindo. Tenho receio pelas creanças.

E' o mais urgente que precisamos fazer.

— E o que ensinam aqui ás creanças?

— Só recebemos as creanças até 7 annos. E' a primeira infancia, quando ainda podemos conseguir encaminhar as tendencias, corrigir o caracter. Aqui ellas aprendem a lêr, escrever, contar, trabalhos de agulha e todo o serviço domestico. São depois perfeitas criadas de servir. E' uma profissão que em toda a parte do mundo existe e ellas se orgulham de pertencer a essa classe. Aqui no Brasil precisamos fomentar esse genero que ainda não se criou. Aqui, ellas aprendem a obedecer.

— Mas se ellas desejarem outra profissão?

— Temos aulas de corte, bordados e eu desejava muito montar uma officina de encadernação para livros. Seria lucrativo para nós e uma optima profissão para ellas no futuro.

— Mas porque não faz isso?

Ainda não é possivel... Esperamos que alguem, algum dia, queira nos fazer presente de uma machina...

— E as mães visitam os filhos?

— Sim. E' uma coisa que eu acho indispensavel, esse contacto com a mãe que toda a creança deve ter para fazer a vida menos penosa. Bastam as outras que não tiveram esse consolo...

Visitamos ainda a lavandaria, a horta, a cozinha, o refeitorio e a capella.

Depois percorremos a serie dos pequeninos banheiros.

Despedimo-nos da Irmã Clelia e das outras 7 irmãs que se dedicam aquella santa missão encantados!

Para um Brasil digno e forte, devemos proteger com todo o nosso amor e dedicação a creança. Dar-lhe desde a mais tenra edade a assistencia merecida.

A "Casa da Creança" é um exemplo de alta expressão de humanidade e patriotismo sem alarde, sem vaedade vãs e hypocritas!

Todos os brasileiros e todo o Brasil deveriam concorrer com o seu nickel modesto para a "Casa da Creança", brasileira.

A obra de caridade não deve ser esparsa, toda ella em fim, o mesmo que deve convergir para o mesmo fim, o mesmo que deve proteger a creança protegendo a mulher brasileira!

GRAPHOLOGIA

Por Mme. Ignez Vellasco

SILENCIOSO — Sua letra revela uma vontade energica e um espirito creador que a educação e o respeito proprio ainda mais apurou. Nem mesmo as paixões mais fortes têm capacidade para o desviar da trilha que a si mesmo traçou. Carinhoso e sentimental, cede facilmente aos desejos do coração, defendendo sem violencia os seus direitos. Mentalidade sadia, operosidade incansavel e ordem nas idéas.

CASTELLA — (Ilha do Governador) — Calma, talento appreciavel e expansibilidade, eis o que revela sua letra. Culto pelas artes, senso esthetico e excellentes qualidades affectivas. Encara com interesse o lado poetico da vida, obedecendo muito ás suas inspirações, não se deixando levar senão pelo que seja justo, nobre e sincero.

ROSA RUBRA — Através dos principaes traços de sua graphia, nota-se um temperamento impetuoso, positivo e de precaução intelligente. A melancolia que resalta, provém de um excesso de pretenção e grande pessimismo. Predomina em sua individualidade uma intelligencia sagaz e um espirito polemista e contradictorio.

REBELDE — (Bello Horizonte) — Tranquilize-se, o seu destino está delineado com muita regularidade, pois não existe a menor divergencia entre as letras maiusculas e as minusculas. Natureza sobria, de grande moderação nos desejos, tranquilla, avida de ternura e affectos. Amenidade de caracter.

LEUJIS EDUARDO — Rogo enviar-me o seu endereço em enveloppe sellado, e lhe remetterei as instrucções necessarias.

MME. ARYDNAJE P. — MORVAZARRETO — Peço renovarem as consultas, escrevendo em papel sem pauta.

HENIETTE — (Uberaba) — Encontra-se em sua graphia accentuados traços de desdem, energia efficiente, observação, talento e exclusivismo em suas idéas ou opiniões.

CARIJO' — (Goyaz) — Nota-se em sua graphia um espirito vivo, liberal, senhor absoluto da sua vontade, sem dobrar a sua consciencia ás imposições alheias. Dá guarida em seu coração aos mais profundos sentimentos. Caracter honrado, prudente, não transigindo com os principios de dignidade a que se impoz.

FLOR DO I. P. — (Corynthio) — E' dotada de um coração compassivo e de uma natureza franca, aberta a todas as emoções. Intelligencia lucida, penetrante, alliada a altas aspirações, elevados pensamentos e firmeza nos propositos.

SILVINO — (Itajubá) — Caracter orgulhoso, resoluto e descrente. O córte dos tt e os accentos fortemente traçados, revelam um genio impulsivo, imperioso, gostando de dominar.

Espirito exaltado, com tendencias ao egoismo.

MANOEL — Graphia de regulares dimensões, denunciando um temperamento decisivo e inclinado a expansões francas e leaes. A intelligencia e a razão, devem ser os seus principaes guias na vida. Cada um de nós, deve orientar o proprio destino, dependendo da reserva moral de que dispomos, sobre a qual, se fixarão as attitudes futuras, que garantam a nossa felicidade.

MINEIRINHA — As suas qualidades de coração e de intelligencia são optimas, pois possuem equilibrio, clareza, ponderação e constancia, factores estes de alto alcance na vida. Senhora absoluta da sua vontade, conduz-se com firmeza para manter a independencia da sua acção, sem compromettеr o bom gosto de suas attitudes.

EGOISTA — (Itú) — Suas idéas evoluem rapida e assustadoramente, em todos os sentidos e sua acção acompanhando-as, traz a marca do progresso, caminhando com precipitação. Possue o egoismo familiar, aquelle que ambiciona para sua gente, toda a felicidade terrena se batendo por aquelles que ama, sem desfallecimento.

SALAMANCA — Sua letra pequena e incerta, revela que suas idéas evoluem no campo estreito dos interesses do seu limitado meio social e familiar. Seu pensamento gira constantemente em torno de si mesmo, tendo sua acção um valor relativo, despreoccupado, instavel, sem finalidade definida.

ESTRELLA D'ALVA — (Petropolis) — Tudo em nós se resume, na confiança absoluta que depositamos nas nossas forças moraes. Ha em seus sentimentos uma profunda ternura, que a faz curvar attenciosa e gentil para os objectos de sua predilecção, sensibilizando-a o soffrimento, tanto quanto a impressiona o erro e a maldade alheios. Espirito lucido e sincero.

sentimentos profundos quanto a intelligencia, e a lealdade, estão bem frisados.

BALU' — Por que ha de viver preoccupada de pensamentos ou sentimentos de inferioridade? Se as suas ambições são contrariadas, o que ha a fazer, é fixar um alvo qualquer, para o qual possa convergir os esforços de sua intelligencia e se amoldar ás circumstancias da vida, até que passe a onda e surjam dias mais tranquillos e felizes.

DORIS — Apezar de controlar os seus sentimentos, é muito graciosa e gentil, o que faz do seu convivio um encanto. Suas idéas são coordenadas, sua intelligencia vasta e tem um geitinho, que a fará capaz até de conquistar o céo. Nos traços de sua letra aristocratica, reconhece-se um caracter justo, um espirito joven e scintillante, onde nada escapa á sua perspicacia e á sua observação acertada.

VIOLETA — MARLENE — Religiosa por natureza, seu maior prazer é tratar de assumptos espirituaes e só a fascina aquillo que tem certo encanto mystico. Alheiada do mundo, vive em continuas meditações, longe das falsidades do mundo, onde tudo é falho e superficial.

ALMA ERRANTE — Sua vaidade véda-lhe o reconhecimento da verdade e conduz o seu espirito á tristeza e á decepções bem crueis, deixando-se invadir por pensamentos lugubres, impressionantes, sem coragem para reagir e sem força de vontade para conjurar os males oriundos da sua imaginação excessiva.

MIRAGEM — Exame completo, aqui torna-se impossivel, pela falta de espaço. Sua letra revela intelligencia, liberalidade e grande força espiritual. Não se deixa dominar facilmente pelo orgulho ou pela ambição. Encara as coisas pelo optimismo. Genio alegre e communicativo.

PARODI — (Nictheroy) — Nervoso e impaciente, é possuido de um espirito critico e mordaz. Suggestionavel, empresta ás coisas um valor maior do que o real, impressionando-se com factos vividos no limite suppostamente estreito, do seu cerebro romantico e um tanto desequilibrado.

JOÃO BARBOSA — Penhorada, peço transmittir aos seus amigos, a minha gratidão, pelas honrosas referencias. Sua letra simples, natural e controlada, é o expoente de um caracter que possue a faculdade do julgamento são e justo, reconhecendo a verdade, onde ella estiver. Prefere acima de tudo, o caminho recto e digno, que o dever apontar. Tanto os

PALATEA — CHERUBINA — Renovem as consultas, escrevendo em papel sem pauta, que serão logo attendidas.

VIOLETA PENSATIVA — (Cruzeiro) — Letra reveladora de finura delicadeza de espirito, alegria d'alma e grande confiança no futuro. Sabe conquistar e conservar as amizades pela bondade, franqueza e lealdade de caracter.

SOUZA FILHO — O seu ideal, a independencia, é a liberdade. Protegida pela altivez de seu caracter, não teme em alardear suas predilecções, obrigando o raciocinio a lhe amparar os direitos, realizando sempre suas intenções. Sua esplendida letra affirma uma vasta cultura, um espirito forte e adeantado, um temperamento vigoroso e sensual.

MALETA — (Paulo de Frontin) — Os seus nervos em plena actividade, podem leval-o á neurasthenia. Muito desconfiado, parece afastar-se dos costumes maneirosos e gentis da sociedade. Seu espirito de tolerancia evaporou-se completamente e o seu pessimismo leva-o a só vêr o lado mau das cousas. Trate de elevar o seu espirito a idéas maiores, pois o mundo não é tão ruim como lhe parece.

26) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PONSON DU TERRAIL

NOS TEMPOS DA REGENCIA

— Mettam-se atrás daquella moita. Se não virem, ao menos ouvem. Boas noites.

— Como? vaes-te! disse o major.

— Sim, tenho as minhas razões para o fazer.

E Baptista tomou o carril da torre, e o som dos seus passos depressa se extinguiu no matto.

O major e o seu cumplice escondidos em uma moita de arvores, a alguns passos da ponte, esperaram com anciedade durante um quarto de hora.

De repente ouviram bulha ao longe.

— Caluda!, disse o major, escuta...

Era o galope desfechado e a bulha cada vez se approximava mais.

— Escuta, repetiu o major.

— Oh! ouço, respondeu o barão.

— E' um cavallo só, ou serão dois?

— Creio que é um só.

— E eu tambem.

Esperaram mais cinco minutos. Então não tiveram que duvidar: era só um cavalleiro, que voltava do castello de Orgerelle.

— Seria Olivier? Seria Raymundo?

A noite era escura. O cavallo galopava com furia.

Depressa chegou tão perto do abysmo que as pulsações do coração do major e do barão tornaram-se violentas.

Mais um minuto e estava tudo acabado.

Mas neste momento fulgurou um raio, e o clarão delle envolveu cavallo e cavalleiro.

O cavallo levantára-se sobre as patas trazeiras á borda do precipicio.

XX

O ENCONTRO

O cavalleiro, a quem acabavam de salvar o raio do céo e o instincto do cavallo, não era Raymundo, como tinham supposto Baptista e os dois miseraveis que elle servia, era Olivier de Hermarieux.

"Mas por que razão vinha elle só".

Para o explicar, é preciso andarmos um pouco para trás.

Olivier e Raymundo, conforme Baptista disse ao major, tinham passado a ponte pouco depois das cinco horas, e tinham-se dirigido, depois de deixarem o criado de

[illegible]

mem entregue á maior desesperação: ia sair de França, da Europa, expatriar-me para sempre. Não parti e de repente dei valor á vida. Com isto lhe digo que é immenso este amor.

— Eu já o tinha adivinhado, disse simplesmente o barão.

[illegible]

minha prima e a que eu possuo são quasi eguaes, e que as nossas duas familias haviam tido a lembrança de as reunir.

— Ah! murmurou Raymundo fazendo-se pallido.

— Socegue, senhor. Eu e Branca amamo-nos simplesmente como

[illegible]

— Ah! senhor... póde duvidar?

— Fiz as mesmas recommendações a minha prima... Todavia, ajuntou o senhor de Saunières, sorrindo-se, arranjei-lhe para esta noite alguns momentos de estarem sós.

[illegible]

(Continúa)

O que é nosso

A GUANABARA COMO NATUREZA — Aguas Cariocas

(MAGALHÃES CORRÊA)

VIII

A QUINTA ZONA OU ARCHIPELAGO DE PAQUETA'

As ilhas que formam o grupo da quinta zona, póde-se dizer gravitam em torno da Ilha de Paquetá, pela sua preponderancia de superficie e progresso material, constituindo um archipelago do seu nome, com a Pedra Rachada, Trinta Réis, Lage do Machado, do Silva, do Cabaceiro, do Manto, Cangurupu's, do Gonçalo, São Roque, da Itaoquinha, Lage da Piedade e as ilhas Itapacys, das Folhas do Lobo, de Brocoió e Pancarahyba.

Estas ilhas foram desde os tempos primordiaes, cantadas e historiadas, a de Paquetá, a perola da Guanabara, como ilha dos Amores, mas as demais são paginas de saudades daquelles que souberam amar. Amando a natureza, de modo que estas ilhas localizadas na parte mais septentrional da terra carioca é a zona do romantismo, que felizmente, ainda existe como remanescente dos bons tempos das avozinhas.

do encastado na mesma. E salvos os amorosos.

TRINTA RE'IS

São dois pequenos grupos de pedras, um maior e outro menor, o primeiro vinte réis e o segundo dez réis, que formam no conjunto trinta réis, situados ao sudeste da Pedra Rachada e ao sul das ilhotas Itapacys.

ITAPACYS

Ilha construida por uma grande lage, cercada por innumeros matacões de granito, que mantem ao centro uma superficie areienta; nessa conjunto o elemento petreo forma pela sua superposição furnas, cavernas e galerias, em verdadeiras construcções trogloditas; sua superficie é de 2.535 metros quadrados.

A vegetação é rupestre entre

canal central, que vem da barra ao fundo da bahia.

LAGE DO SILVA

Situada a sudoeste da Ponta da Imbuca (I. de Paquetá) e a sudoeste da Ilha das Folhas, na linha do canal que vae passar em frente á ponte das barcas da Ilha de Paquetá.

LAGE DO CABACEIRO

Lage localizada a sudeste da Ponta da Imbuca e a nordeste da Ilha Itapacys, com uma boia encarnada e preta.

ILHA DAS FOLHAS

Está situada ao sul-sudoeste da Ponta da Cruz, ao sul da Ilha de Paquetá, ao nordeste da Lage do

PEDRA RACHADA

Grupo de pedras occupando a área de cincoenta metros quadrados, situado ao norte do archipelago e ao sul do archipelago de Paquetá; a sudoeste a quatrocentos metros da Pedra Rachada, a Lage do mesmo nome.

A Pedra Rachada como é conhecida, possue tres blocos ou dois, um em forma de meia laranja e o outro maior rachado e separado de alto a baixo, com gravatás de um lado, como uma flôr na cabeça de mulher. As partes afastadas ou rachadas tem um intervallo de dois metros na parte superior, que se mantem até a parte submersa, as faces que se appõem são planas, do granito, suppõe-se ter sido um só bloco cortado por um raio.

Ha quem affirme que este facto occorreu nos primeiros annos do seculo passado quando um feliz casal de namorados, em barco deslisavam pela Guanabara em murmurios de amor, sendo surprehendidos de um momento para outro em sua embarcação por um temporal, e tal a furia do mar impulsionado pelo vento que pediram protecção ao senhor Omnipotente, para salval-os: nesse momento com o ribombar do trovão, uma faisca cáe sobre a rocha e sem o saberem o barco foi jogado sobre a brecha, ficando

as rochas, saxatil sobre as mesmas e psamophila ao centro da ilha. Apparecem bellas amarellidaceas (pitas), cactaceas de diversos generos, maragabeiras, sapotacea, Bumelia Sartorum, e gramminеas; mas como curiosidade ao centro uma joven amendoeira, dando graça a esse conjunto de vegetaes espinescidos. Um improvisado rancho, apoiado aos rochedos, serve de rancho aos pescadores que continuamente ahi vão para a pescaria; actualmente, vive ahi um casal de pescadores.

Esta graciosa ilha é logar predilecto dos veranistas da Ilha de Paquetá que ahi vão de bote, fazer pic-nic.

A ilha está situada ao sul da Ilha de Paquetá, ao nordeste da Pedra Rochada e ao norte das Trinta-Réis.

Na parte oeste, assente um vermelho, á noite com luz encarnada com lampejos simples, e, na denominada do Espia, a sudoeste, sobre um grupo de pedras esparsas uma baliza pyramidal.

As denominações que apparecem nos mappas ou cartas hydrographicas da Bahia da Guanabara: Itapacys, Itapucys, Tabacis ou Taibacys, vêm do tupi, *ita-pecy* pedra, superficie lisa, portanto lage: "Superficie de pedras lisas".

LAGE DO MACHADO

Esta lage situada a sudoeste da Ilha das Folhas, fica em pleno

Machado e a noroeste da Lage do Silva.

E' formada ao centro de um baixio, a ilha propriamente dita, tendo um grupo de matacões de granito ao norte, outro maior a sudeste e o terceiro mais retirado ao sudoeste, em que dominam gravatás como ornamentação, formando ilhotas. Talvez seu nome derive desses matacões, que, como folhas ,estão esparsos ao redor da ilha.

Visitei-a em companhia do remador Galba, morador, da Praia José Bonifacio, junto ao Bar Lido, que ahi vive ha seis annos, alugando barcos para passeios aos arredores da ilha de Paquetá.

Partimos de Paquetá num caique, ás onze horas e quarenta minutos, chegando á ilha das Folhas ás doze horas, cobrindo a distancia de um kilometro mais ou menos; está no emtanto a trezentos metros da Ponta da Cruz, formando com esta um canal que na baixamar, se póde atravessar a váu.

Ao approximarmo-nos da Ilha, saia da mesma um pescador em sua fragil canôa; sobre a superficie de um bloco de granito, de aspecto volumoso, estava pallidamente escripto "Particular — Darke de Mattos"; nome este do seu proprietario, apezar de não ter encontrado o aforamento pela Prefeitura, nos documentos da Directoria do Dominio da União.

A Ilha tem uma pequena praia de dez metros, de areia grossa e conchas de mariscos, ladeada de pedras, elevando-se ao centro, forma uma grande lage, tendo ao meio, entre pequenos blocos um grupo vegetativo, composto de uma dezena de arvores, como aroeiras, pitangueiras, sapotiabeira ou marajuabeira dos indigenas, da familia das Sapotaceas — Bunelia Sartorum Mart. do sertão da Baiha, Piauhy e Pernambuco,, lá tem o nome de "Rompe gibão", de casca adstringente, dá madeira para roda, construcção, torneiro e marceneiro; o nome vem da resistencia que offerece ás pontas espinhosas dos ramos; que rompe o gibão (especie de jaqueta de couro) que usam os vaqueiros nordestinos, Manga da Praia ou abaneiro, mangue bravo (Clusia fluminenst, do f. Guttiferas): Capororóca branca (Rapanea parvifolia, f. das Myrsinaceas) e Mimoseas.

Entre as cactaceas presas ás rochas, o cardo ananaz e bosta, castus trepador, cabelludo (Cereus fluminensis), das pedras. Innumeros gravatás, alastrando-se pela parte plana, os Capins Vassouras e Melado.

Sua constituição geologica é a seguinte: rochas de feldspatho e mica, sendo que o primeiro elemento é em maior abundancia e quasi nada de quartzo, formando agglomerados distinctos, predominando a côr rosea; a não ser a pequena praia e um pequeno plató na parte alta, tudo mais é petréo.

Existiu uma pequena cabana, moradia de um pescador, que foi demolida por ordem do proprietario da Ilha; hoje restam telhas e tijolos partidos e em desordem. Os habitantes actuaes são os camellões que passaram por entre nossos pés, como electrisados. Do lado opposto á praia, ha dois enormes blocos de rocha, com pequenos tufos de gravatas e cactus. A Ilha é pittoresca, pequena, mais ou menos quadrada de quarenta metros de face e os blocos espalhados que a circumdam acham-se numa linha de duzentos e cincoenta metros de extensão.

As rochas estão cheias de ostras e actinias na praia encontramos buzios, venus, taioba, nerita, estrellas do mar, saltão da praia — pulgão — (Talorchestia) Amphipodo, que vive na vaza, e vem á superficie das aguas em maré alta, quando é caçado pelos peixes, mas raro, actualmente, em virtude da destruição, pelo uso da dynamite.

Emfim, uma bella e romantica ilha, muito visitada por veranistas que costumam tomar banho ahi, praticando o nudismo, para o que alugam barcos nas praias de Paquetá.

Depois de percorrer toda a ilha, partimos ás 12,30 e chegamos á praia, ás 13 horas e 50, pagando 5$000 de conducção. Almocei no Bar da Moreninha, ao som de um jazz e voltei pela barca das 3 horas, com o material colhido na ilha, num dia sombrio.

ILHA DOS LOBOS

Pequena e poetica ilha, continuação ou prolongamento da Ponta da Ribeira, da qual defronta e em frente a Matriz de Bom Jesus do Monte, de Paquetá.

A ilha é formada por um agrupamento de blocos de granito, em bello conjunto, com arborização, predominando dois exemplares que ao centro da mesma se elevam com elegancia; na orla raras Rhizophoras Mangle; espalhadas sobre a superficie arenosa, amarellidaceas, cactaceas, gravatas, amendoeira e marajubeira ou sapotibeira (sapotacea, Bumelia Sartorum) pitangueiras e sobre as arvores barba de velho ao prazer da brisa.

Na parte central e elevada, entre a vegetação, uma habitação rural, casinha, toda branca, de duas janellas de frente, uma lateral, e porta, coberta de telha de canal, em máo estado de conservação, até bem pouco moradia de um pescador e sua familia.

Seu nome vem de dois irmãos, proprietarios da mesma que tinham esse appellido Lobo). Depois passou a Justo Pinheiro Bergami e outros a propriedade, venderam a Wolf Citrine Maximo Zetrum, pela avaliação de dois contos, pelo que paga a mesma á Prefeitura 65$580, por anno como terreno foreiro de marinha.

PEDRAS DE S. ROQUE

Pedras com uma baliza espherica em frente á praia de São Roque, a norte-nordeste da Ilha do Brocoió e a noroeste da Ilha de Paquetá.

PEDRAS DA ITAOQUINHA

Grupo de pedras ao norte da Ponta do camarão, ilha de Paquetá; o nome Itaoquinha, vem de *Ita* — pedra, oca, casa, casinha de pedra.

LAGE DA PIEDADE

Lage situada ao norte-nordeste da ponta do Castello, ilha de Paquetá, possue uma boia preta, com luz branca lampejos simples, da Directoria da Hydrographia do M. da Marinha.

GANGURUPYS

Duas pedras distantes quatrocentos metros uma da outra, na direcção de sudeste para noroeste, a primeira Cangurupys de Fóra e a outra Cangurupys de Dentro, cada uma com uma boia encarnada. Sua situação é ao sul da Ilha de Pancarahyba e a sudoeste da Brocoió; proxima á Pedra do Gonçalo na direcção sudoeste para oeste. Congurupys, do tupi cabeça, cascalho, py-pé-cabeças sustentadas por pés".

PEDRAS DO GONÇALO

As pedras do Gonçalo formam dois grupos, o de oeste são duas pedras, com uma baliza pyramidal e o da leste é uma só pedra, situados a sudoeste da Ilha do Brocoió, da qual se distancia quinhentos metros.

Ilha das Folhas — Face leste.

Face sul

Centro

NO CONSULTORIO

— Doutor, sinto uma grande fadiga e custa-me muito andar. O que me aconselha que tome?

— Tome... Tome um automovel!

A Sra. Grammatica

O PROBLEMA DA CRASE

(Por Mario Martins, professor de Portuguez no Collegio Pedro II)

Primeira parte

THEORIA

1. A CRASE é um phenomeno de REGENCIA, assim como a COLLOCAÇÃO DOS PRONOMES obliquos átonos é um phenomeno de CONSTRUCÇÃO

2. Até o seculo XVI os escriptores mais famosos e, entre elles, Camões, escreviam separadamente os dois "aa".

3. Ademais, a regencia era vária e chaótica.

4. A CRASE corresponde, pois, a uma das phases evolutivas do idioma, como a PONTUAÇÃO, como a PESSOALIZAÇÃO DO INFINITO, como tantos outros phenomenos da linguagem. Não se póde estudar nos velhos textos, mesmo porque os mestres sabiam pouco e mal essas coisas.

5. A nossa civilização, com os seus postulados bons e máus, o espirito moderno, as aspirações novas, a impaciencia e o attrito da hora que vivemos, tudo alterou profundamente, radicalmente, as nossas condições de vida, e com ellas, a expressão das nossas ideias e dos nossos pensamentos.

6. A linguagem de um Bernardes afigura-se-nos, hoje, pueril e ingénua, e as traças, comparações e argumentos do seu sermonário divertem, sem causar impressão.

A pompa verbal de Vieira lembra D. Quixote, espadachim de moinhos de vento. Os premios e castigos celestes sobre os quaes discorre não nos commovem nem nos convencem.

7. Ainda agora fazem celeuma em torno do nome de Gonçalves Dias. Importa saber qual delles originou semelhante ruido, o das Sextilhas de Frei Antão ou o do Y-Juca-Pirama?

Francamente, o das "Sextilhas" não nos interessa.

Estamos fartos de erudição balofa e de clacissismo extemporaneo.

Cada idioma é uma chronica viva do povo que o fala, polido espelho em que se reflecte a sua grandeza e a sua decadencia. Uma vez que os tempos mudam os idiomas hão de mudar tambem.

8. Ora, a regencia das palavras tem variado com o andar dos tempos, tem mudado, como a CONCORDANCIA, como a CONSTRUCÇÃO, como tudo, afinal.

Palavras que regiam a preposição "a" não a regem mais, ao passo que outras assumiram essa regencia.

9. Se a CRASE tem uma regra absoluta, é esta:

O PRIMEIRO "A" DOS DOIS "AA" CONTRAHIDOS PELA FIGURA CRASE E' PREPOSIÇÃO.

10. Por conseguinte, a crase só é possivel com palavras que regem a preposição "a". Fora dahi, não ha crase.

11. A crase é, assim, um caso particular de regencia.

Cumpre saber quaes as palavras que exigem ou admittem a preposição "a", e em que circumstancias, taes e taes outras pedem ou podem pedir essa preposição.

12. Palavras que regem a preposição "a":

— OS VERBOS RELATIVOS DE PESSOA E REFERENCIA: ACUDIR, AGRADAR, DESAGRADAR, ASSISTIR (presenciar), CHAMAR (qualificar), ASPIRAR (desejar), OBSTAR, OBEDECER, DESOBEDECER, PERDOAR, PRESIDIR, QUERER, PAGAR, RESISTIR, RESPONDER, SUCCEDER, VALER, entre outros;

— Os VERBOS BI-OBJECTIVOS, através de sua RELAÇÃO: DAR, CONFIAR e ESCREVER, entre muitos outros:

Pedro deu um presente A PAULO;

Ricardo confiou um thesouro A LADRÕES;

Elza escreveu uma carta AO TIO.

— OS PARTICIPIOS e ADJECTIVOS DE SIGNIFICAÇÃO RELATIVA:

APOIADO á parede;
DISPOSTO á luta;
FIEL á palavra dada.

— Alguns SUBSTANTIVOS, por si, ou por influencia de algum participio ou adjectivo de significação relativa, silenciado:

Rumo ao campo;
Graças a Deus;

Amor á patria (dedicado).

— A preposição "a" é, ainda, muito frequente na introducção de LOCUÇÕES e PHRASES ADVERBIAES, em que apparece ao lado do artigo, necessario ou expletivo; e depara-se em LOCUÇÕES PREPOSITIVAS, commumente anteposta (AO LADO DE, AO PE' DE, A PAR DE), occasionalmente posposta (JUNTO A, ATE' A).

— E afinal, COM CERTOS OBJECTOS DIRECTOS, embora accidentalmente:

Ama ao rei o bom povo;
A' arvore abateu o lenhador.

13. Fica resolvido que para bem applicar a crase, importa saber, precipuamente, quaes os verbos e adjectivos que regem a preposição "a", quaes as expressões prepositivas e adverbiaes de que ella participa.

14. O segundo "a" é um adjectivo determinativo, articular, definido, feminino. Singular ou plural, conforme o numero do substantivo a que modifica.

Digamos ARTIGO, por amor á brevidade, mas não nos esqueçamos de que não existe a categoria grammatical intitulada "artigo".

15. Fica estabelecido que o segundo "a" é, de ordinario, ARTIGO.

16. Póde, ainda, ser PRONOME e, nesta hypothese, desacompanhado, está visto, de substantivo.

17. Observa-se, por vezes, o encontro da preposição "a" com a primeira syllaba do ADJECTIVO (palavra gregaria) ou PRONOME (palavra solitaria) DEMONSTRATIVO *AQUELLE, AQUELLA, AQUELLES, AQUELLAS;* ou do PRONOME DEMONSTRATIVO neutro *AQUILLO*, sendo a noção de genero indifferente ao caso.

18. Parece intuitivo que para nos certificarmos das occasiões em que se deve empregar ou omittir a crase, insta saber, com segurança, quando simultaneamente occorrem a preposição "a" e o artigo "a".

19. No programma da terceira série do Collegio Pedro II, existia um ponto sobre "O EMPREGO E A OMISSÃO DO ARTIGO", do qual se occupa o sr. A. Réveilleau em seu livro "O Terceiro anno secundario".

20. De uma observação superficial, originou-se, certamente, a primeira regra sobre crase:

SO' PODE HAVER CRASE ANTES DE NOME FEMININO, que tem sido repetida, sem a necessaria reflexão

21. Antes de qualquer exame, o raciocinio é seductor, e a deducção facil: o segundo "a" é artigo feminino, o artigo feminino concorda com substantivo feminino, logo...

22. Em seguida, porém, Saturno come os filhos, admittindo que possa haver termos "occultos pela figura elypse", expressões convencionaes e outros subterfugios.

23. GRAÇAS a estes, podemos escrever, apesar da regra,

Moveis á Luis XVI;
Desenhos á Raul.

— O artigo "a" não concorda com o substantivo masculino, porque isso é impossivel, dizem, mas concorda com o substantivo MODA subentendido.

Em se tratando de factos historicos, outros insinuam que a palavra escondida deve ser EPOCA.

Por que MODA e não MODO? Por que EPOCA e não TEMPO?

Denunciemos, portanto, esta primeira regra, pelo defeito lamentavel das excepções que nascem com a propria regra, e a destróem, pelo cacoete que traz no bojo.

24. A segunda regra, enunciada com a mesma serena convicção, determina:

"ACCENTUA-SE O "A" QUANDO, SUBSTITUINDO-SE O SUBSTANTIVO FEMININO POR OUTRO MASCULINO, HA NECESSIDADE DO EMPREGO DO ARTIGO "A".

Accrescente-se: HAVENDO A PREPOSIÇÃO "A" (SEM O QUE NÃO PODE HAVER CRASE).

Entretanto, a preposição se usa, por vezes, indifferentemente.

Póde-se, com effeito, dizer ATE' ou ATE' A. Logo...

Dizemos ATE' O RIO e ATE' AO RIO, por isso mesmo, não somos obrigados a escrever ATE' A MARGEM DO RIO, como a regra induz a crer.

Nas expressões adverbiaes e prepositivas, é escusado o uso do artigo antes de substantivo masculino: A PUNHAL, A TIRO, A PRAZO, A JUIZO DE, A PROPOSITO DE, A RESPEITO DE... mas é indifferente, senão aconselhavel, e até necessario, antes de substantivo feminino: A' FACA, A' BALA, A' VISTA, A' PROVA DE, A' MANEIRA DE...

Hajam vista os casos distinctivos. Nelles a clareza do sentido e da funcção depende, expressamente, desse artigo arbitrario.

25. Uma terceira regra dispõe: "TODAS AS VEZES QUE PODEMOS SUBSTITUIR O "A" POR UMA PREPOSIÇÃO SEGUIDA DO ARTIGO "A", HAVERA' CRASE".

Não obstante, ha casos em que a preposição "a" se usa ou não se usa... Logo...

26. As regras que vimos de expor e refutar, tão facilmente, não têm cunho scientifico e, por isso, não nos merecem fé absoluta.

Como regras auxiliares, meramento praticas, ensinadas sem tom dogmatico e com as necessarias reservas, poderemos acceital-as, tirando de cada uma o maior proveito que possamos tirar.

27. Não é bastante que uma palavra reja a preposição "a" ou possa ser regida da preposição "a" para que haja crase, uma vez que a crase é a contracção da preposição "a" com o artigo "a".

O substantivo além de ser feminino e regido da preposição "a", virá determinado, para que haja artigo, e, por conseguinte, para que haja crase.

28. A determinação de um substantivo offerece dois aspectos — ou se faz exclusivamente pelo sentido

VOU A' CASA (edificio, ou estabelecimento commercial);

— ou por meio de expressão modificadora (adjectivo, phrase adjectiva ou clausula adjectiva)

VOU A' CASA PATERNA.
VOU A' CASA DE UM AMIGO.
VOU A' CASA QUE ALUGAMOS.

29. Se, ao contrario, o substantivo feminino, estiver logicamente indeterminado não ha crase, ainda que ponham sobre elle montanhas de modificadores:

O AR CHEIRAVA A ROSAS DE VERGEL E A FLOR DE LARANJEIRA.

30. Existem alguns estudos sobre crase, interessantes.

Thomaz Galhardo publicou, em 1884, *Monographia da letra "a"*; Raggio Nobrega, o *Problema da Crase*, em 1916; José China, o *Emprego da Crase em Portuguez*, em 1917, e Honorato Faustino de Oliveira, *Lições Praticas de Pontuação e accentuação do "a" pela figura crase*, em 1919.

Outros escriptores têm versado proficientemente o assumpto, e, a cada novo passo, vamos recolhendo para o patrimonio commum da lingua observações e ensinamentos proveitosos.

As discussões estereis de grammatica cederam logar á boa comprehensão, ás pesquisas uteis, ao estudo intelligente e fecundo.

Quanto á crase, pensamos como o sr. Raggio Nobrega, que é, ainda, um PROBLEMA.

E um problema continuará, emquanto a regencia for esse outro problema que della fizeram os escriptores apressados e os máus traductores.

Segunda parte

PRATICA

I — CASOS POSITIVOS

Emprega-se a crase:

1º — Quando ha contracção da preposição A com o artigo A.

1. Em complementos terminativos de substantivos:

Amor á terra natal (ao torrão);
Preito á justiça, á verdade, á virtude (ao direito);
Camarões á moda da casa;
Perú á brasileira;
Desenhos á Raul;

— Salvo se o substantivo regido de preposição, embora feminino, está indeterminado:

Vendas a vista (a prazo, a dinheiro, a credito);
Motor a gazolina (a oleo crú);
Fogão a lenha (a carvão);
Copias a tinta (a lapis);
Barco a vela (a vapor).

Podemos escrever, não obstante, *copias á tinta, vendas á vista, barco á vela...*

2. Em adjunctos adverbiaes de verbos:

Ir á escola, á cidade á festa (ao collegio, ao povoado, ao baile);
Assistir á aula (ao cinema);
Pagar á modista (ao alfaiate);
Estar á mesa, á janela, á sacada (ao peitoril, ao parapeito, ao balcão);
Ficar á disposição, á vontade, á espreita (ao ar livre);
Escrever á irmã (ao irmão);
Cantar um hymno á natureza (uma ode ao sol);
Apoiar-se á bengala (ao bastão);
Responder á carta (ao cartão, ao officio);
Presidir á sessão (ao conselho).

3. Em adjunctos adverbiaes de adjectivos:

Dedicado á patria (ao pae);
Consagrado á fé (ao lar);
Obediente á lei (ao superior);
Inclinado á melancolia (ao riso);
Affeiçoado á sciencia (ao estudo);
Util á saúde, á nação (ao paiz);
Necessario á vida (ao trabalho);
Propenso á distracção (ao brinquedo).

4. Em objectos directos preposicionados:

Aquella mãe amava estremosamente á filha;
A' avezinha matou o gavião;
Elogiou a professora á alumna;
A' estrella, fê-la Deus para brilhar.

5. Os eruditos sanccionam o emprego da crase na maioria das locuções prepositivas, adverbiaes e conjunctivas:

á margem de, á espera de, á excepção de, á sombra de, á tona de, á prova de, á razão de, á mercê de, á custa de, á volta de, á moda de, á força de, á feição de, á guisa de, á borda de, á cata de, á sahida de, á entrada de, á ilharga de, á razão de, á maneira de, á vista de, á laia de, á conta de, á busca de, á semelhança de, em torno á;

á mão, á fé, á uma, á esquerda, á margem, á feição, á escuta, á tona, á ventura, á compita, á parte, á cata, á matroca, á revelia, á sorrelfa, á risca, á farta, á surdina, á força, á noite, á tarde, á toa, á justa, á sesta, á capucha, á luz, á prova, á bala, á machina, á direita, á vista, á espera, á mingua, á farta, á falsa fé, á boa parte, á vontade, á vela, á unha, á saciedade, á puridade (em segredo), á flor dagua, á pressa, á larga, á cunha, á viva força, á moda, á solta, á primeira vista, á uma hora;

á medida que, á proporção que.

6. Uma vez que o artigo venha no plural escreve-se A'S:

ás vezes, ás tontas, ás escuras, ás claras, ás cavalleiras, ás guinadas, ás cambalhotas, ás escancaras, ás mãos cheias, ás voltas, ás mil maravilhas, ás quedas, ás expensas, ás de Villa Diogo, ás direitas, ás segundas-feiras, ás terças-feiras, ás quartas-feiras, ás quintas-feiras, ás sextas-feiras, ás cegas, ás duas horas, ás cinco horas, ás soltas, ás duzias, ás moscas, ás do cabo, ás apalpadelas, ás mancheias, ás furtadelas, ás mãos ambas, ás avessas, ás pressas (neologismo), ás carradas, ás carreiras, ás largas, ás escondidas, ás ordens, ás favas, ás mãos.

— Não se usa crase em *as mais vezes* e *as mais das vezes.*

2º — Quando occorrem a preposição A e o adjectivo demonstrativo A:

A historia de Pedro é semelhante á que me contou Paulo;
Não me refiro a essa menina, refiro-me á que entrou em companhia de Ema.

— Verifica-se este caso sempre que o A corresponda a AQUELLA.

— Estando o demonstrativo no plural escreve-se A'S:

As historias de Pedro são semelhantes ás que me contou Paulo.

II — CASOS OPTATIVOS

O emprego da crase é optativo:

1º — Antes do possessivo (adjectivo determinativo possessivo):

Respondo á tua carta;
Respondo a tua carta;
A' minha querida Julieta,
Romeu.
A minha querida Julieta,
Romeu.

Obs. Isto, de um modo geral, porque não se emprega possessivo acompanhado de artigo, com nomes de parentesco e, nos demais casos, é sempre, de bom aviso, usar crase.

2º — Antes de nome proprio personativo:

Offereço este livro á Maria o Lino.
Offereço este livro a Maria Lino.

A' Margarida,
com as saudades de Celia.
A Margarida,
com as saudades de Celia.
A' Lucia,
o Carlos.
A Lucia,
Carlos.

Se ha determinação, a crase torna-se necessaria:

A' boa Margarida,
com as saudades da Celia.

3º — Antes de nomes proprios locativos, com os quaes não se usava artigo, antigamente, e hoje se usa, taes como França, Inglaterra, Asia e Africa.

Ir á França (moderno),
Ir a França (antigo).

Por isso que se póde dizer

Os acontecimentos na Hespanha

QUATRO MEZES DE GUERRA CIVIL

Fugindo do horror da guerra

Completados quatro mezes da guerra civil que ensanguenta a Hespanha, cobre de horror o mundo e enche de apprehensões as chancellarias, já a situação se apresenta profundamente alterada, sem que entretanto se possa prever quando ou como terminará a luta terrivel.

O exercito nacionalista, tendo encontrado forte resistencia em sua primeira tentativa de entrada em Madrid pelo Sul e por sudoéste, estancou suas forças nas regiões conquistadas. Vieram os contra-ataques dos legalistas e as posições não se alteraram. Em certos pontos, como nos arredores de El Escorial e da Casa de Campo, esses contra-ataques chegaram a obter certas vantagens para os defensores da cidade, mas em breve tudo voltava á mesma estagnação anterior.

Essa paralysia de poucos dias foi apenas o prenuncio de lutas mais intensas. Os nacionalistas, segundo tudo o indica, receberam novos reforços de outros de seus sectores, inclusive de Marrocos, ou principalmente de Marrocos. Os defensores de Madrid, por sua vez, redobraram de energia, accumularam novos elementos para a resistencia, e procuraram levantar o animo de seus correligionarios até á altura da situação creada pelo perigo proximo.

Desencadeou-se violentamente um novo e terrivel ataque contra a cidade que irradia para a margem esquerda do Manzanares.

OS ATACANTES

Para essa nova offensiva, os nacionalistas levaram a effeito uma manobra magistral, em seus objectivos, embora se desconheçam os detalhes tacticos que a coroaram de exito. Rodeando os pontos enkystados de Casa de Campo e de El Escorial, operaram elles uma diversão pelo norte, rodeando aquelles sectores, e approximando-se de Madrid por noroeste, seguindo approximadamente a margem direita do Manzanares.

Tropas nacionalistas occupam as ruinas de uma casa em Illescas.

Essa avançada, com copioso material de guerra, inclusive artilheria pesada e "tanks", foi sufficientemente rapida. Dir-se-ia que a offensiva primitiva pela estrada de Getafe, a caminho da ponte de Toledo, fôra antes uma armadilha para que a defesa da cidade desfalcasse seus elementos de resistencia a noroeste.

Entrando na Cidade Universitaria — que tudo indica estar já integralmente occupada — adeantaram-se os atacantes até ás immediações do parque Oéste. A phase culminante dessa jornada foi a passagem do Manzanares. Apezar da insignificancia do volume dagua desse rio, a sua transposição de uma margem para a outra, sob o fogo do inimigo, por uma tropa que vinha de uma campanha longa e penosa, e que trazia material abundante e pesado, constitue, indubitavelmente, uma proeza digna de menção.

Commandou essa offensiva o general Yague, o mesmo que libertara Toledo mez e meio antes, e que se deslocára para esse novo sector.

A julgar pela insistencia das informações de diversas fontes, o parque de Oéste e a Cidade Universitaria passaram a ser as novas bases do ataque a Madrid, segundo uma linha de penetração que levará os nacionalistas até o centro da capital hespanhola e a seus bairros mais populosos.

OS DEFENSORES

A Junta Militar de defesa da cidade não se limitou a mobilizar todos os homens disponiveis. Em appello dirigido á parte da população que a apoia decididamente, deu instrucções rigorosas para a resistencia. Homens e mulheres, fiéis á causa governista, lutarão nas ruas, nas esquinas, nas praças, nas barricadas, nas trincheiras, para repellir os invasores. Cada janella, cada telhado, cada andar dos grandes predios, terá um ninho de defensores. Todas as armas serão utilisadas: fusis, metralhadoras, pistolas e revolvers, granadas de mão, petroleo e azeite em chammas, garrafas e bombas incendiarias, tudo deverá ser lançado contra os nacionalistas, assim que estes cheguem a qualquer rua, em qualquer bairro.

Milicianos de ambos os sexos acorrem ás trincheiras. Uma divisão estrangeira, contrabalançando a Legião Estrangeira que atravessou o estreito de Gibraltar, toma a seu cargo deter a investida que se esboça formidavel pelo norte. A aviação, ainda localizada e habilitada nas immediações, patrulha os ares e procura repellir os aviões inimigos.

A ARTILHERIA E A AVIAÇÃO

A situação assim creada pela Junta de Defesa exige dos atacantes um esforço violento e á distancia, pois não seria prudente atirar massas de infanteria pelas ruas da cidade, para serem sujeitas ás innumeras modalidades de contra-ataque creadas pelos defensores para repellil-as. Na luta assim em meio, num quasi corpo-a-corpo, as forças que avançassem pelo nivel das ruas não poderiam deixar de ser dizimadas pelos que estivessem embuscados nas trincheiras e nos sotãos.

Entrou em scena a artilheria. Buscando destruir todos os pontos mais importantes da defesa e demolir, a ferro e fogo, todos os edificios que possam ter sido transformados em outras tantas fortalezas, o commando nacionalista procura impôr a rendição final da cidade. A infanteria, com as suas cargas de baioneta e de granadas de mão, fica reservada para as acções isoladas dos arredores, e para a conquista e consolidação do terreno conquistado. A grande tarefa, porém, está a cargo da artilheria.

Por outro lado, e com o mesmo objectivo, a aviação revolucionaria completa a obra dos canhões. Tres ataques em massa não conseguiram grandes resultados, pois a aviação legal pôde afugentar em tempo os apparelhos que ameaçavam a cidade. Veiu, porém, o grande ataque nocturno do dia 16, que os aviões do governo não conseguiram evitar. Durou elle pouco mais de meia hora, mas seus effeitos foram terriveis. Torpedos aereos, que chegam a carregar até quinhentos kilos de explosivos, bombas incendiarias, bombas communs, projectis dos mais violentos engendrados para ataques aereos, foram despejados ás dezenas sobre a cidade ás escuras. Não havia tempo nem meios para alvejar objectivos concretos. A morte despejada do alto não tinha destino certo. Caisse onde caisse!... Tres grandes edificios se incendiaram, inclusive dois hospitaes. Edificios modernos e casas modestas esboroam-se como torrões. Mortos e feridos juncam os escombros e as ruas revoltas pela metralha.

Não ha necessidade de descrever os horrores desse quadro. Basta frisar que foi alcançado o objectivo dessa offensiva: semear o panico no seio da população, e desalojar os que preparam, do alto dos edificios, a resistencia final.

Tudo indica que ainda por alguns dias continuará o bombardeio da cidade, antes de nova tentativa para a entrada das tropas nacionalistas no amago da Capital, ou seja "na bôca do lobo".

Emquanto isso, vae sendo destruida a cidade e a lista de mortos e feridos continuará a crescer, abrangendo principalmente, como de costume em taes casos, a população não-combatente.

Póde-se prever que os nacionalistas acabarão por entrar na cidade. Já passaram uma perna por cima do muro, e é agora facil puxar a outra...

Mas ha do lado de lá uma matilha de cães ferozes. Valerá a pena a escalada?

O ambiente reinante em Madrid é pouco propicio a uma victoria decisiva dos commandados do general Franco. Entre a entrada na cidade e a sua *occupação* real medeia um abysmo que só o sangue póde encher.

Varios typos de soldados marroquinos incluidos nos exercitos nacionalistas

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

Não é possivel caro leitor, occultar o crescente desenvolvimento que a Homoeopathia vem recebendo em todos os paizes, contrariando, embora, os desejos dos que lhe pretendem deter esta justa ascenção. As curas, diariamente praticadas por homoeopathas, de casos reputados incuraveis nas mãos dos sabios da velha escola, conhecidas pelas populações; a rapidez com que se processa o restabelecimento dos doentes tratados pela Homoeopathia e a suavidade de seus medicamentos, não só no paladar mas tambem no custo, vêm concorrendo para este surto evolutivo em que o povo prefere as gottinhas hahnemannianas ás ponderadas doses da escola tradicional.

Os poderes publicos de todos os paizes já prestam alguma attenção á medicina de Hahnemann, facilitando organisação de cursos para ensinos de Homoeopathia, creando cadeiras para ministrar os conhecimentos hahnemannianos nas universidades e ainda subvencionando reuniões de congressos homoeopathicos internacionaes, como acaba de acontecer na França.

O dr. Léon Vannier, homoeopatha francez, presidente do Centre *Homoeopathique de France*, intelligencia invulgar ao serviço de uma enorme capacidade de organização, vêm de ser distinguido com um convite feito pela direcção do *Congresso da Exposição Universal de* 1937 para promover a realização de um *Congresso Homoeopathico Internacional* que se deverá reunir em Paris, de 1 a 4 de julho do proximo anno, por occasião daquella exposição.

Ao *Centre Homoeopathique de France*, além de uma subvenção destinada ao referido Congresso, conforme determinação do sr. Labré, commissario geral da Exposição, foram concedidas reducções nos preços das passagens nas vias de transportes e nas diarias suas familias. Concedida, egualmente entrada gratis na Exposição.

Este facto é digno de registro, caro leitor. Mostra que os poderes publicos na França, já não repellem a Homoeopathia, como anteriormente procediam, além de ser um argumento em pról da organização de um Congresso Homoeopathico Internacional, no Brasil, em 1940, destinado a commemorar o 1º *Centenario da Introducção da Homoeopathia* em nosso paiz. A' nossa Prefeitura tabelecerá em attenção ao appello que o presidente do *Centre Homoeopathique de France* acaba de fazer aos collegas francezes, visando o maior brilho e util resultado que deverão expandir e colher com o *Congresso Homoeopa-* caberá, imitando a de Paris, fazer eguaes concessões ao Instique por occasião da Feira de Amostras de 1940 realize um *Congresso Homoeopathico Internacional*.

E' uma aspiração justa, e, certamente, os homoeopathas não deixarão de pleiteal-a. A acceitação que a Homoeopathia tem conquistado no Brasil, especialmente na capital da Republica, onde mais de 40 pharmacias exclusivamente homoeopathicas prosperam em sua vida commercial, contribuindo para o fisco com quantias consideraveis, assegura aos hahnemannianos os direitos de um bom exito justo ás autoridades ás quaes terão de recorrer.

Essas autoridades, liberaes em muitos outros casos semelhantes, não deixarão perder uma opportunidade que somente em 2.040 se repetirá, ao transcorrer o 2º centenario.

Fica lançada a idéa e della a administração do Instituto Hahnemanniano do Brasil saberá colher o proveito que lhe possa offerecer, certo de que a opportunidade é excellente e não deverá ser desprezada.

Voltando á França, onde os homoeopathas, infelizmente, se separam em dois grandes grupos, um dos quaes, dirigido pelo dr. Fortier-Bernoville, sabio homoeopaha e proficiente clinico, repelle o outro, sob a sabia e intelligente direcção do dr. Léon Vannier, a harmonia, provavelmente, se res*thico Internacional de* 1937, em Paris.

Os homoeopathas francezes pretendem crear uma Homoeopathia que chamam *moderna*, differente da estabelecida por Hahnemann, embora sustentem ser hahnemanniana a orientação que seguem. Isto, entretanto, não é verdadeiro, porquanto a Homoeopathia de Hahnemann não admitte a polypharmacia, a alternancia de medicamentos, pluralidade destes, administrados em horas successivas, dynamizações altas e baixas prescriptas em alternancia e successão, etc. Mas, ainda que assim, se referem sempre com respeito e veneração ao Mestre Hahnemann, cujos despojos guardam com carinho e zelo no cemiterio du *Père Lachaise*.

Homoeopathia ha, exclusivamente, uma, a de Hahnemann. Variantes desta representam deturpação da concepção Hahnemaniana que repillo por ser espuria e contraria á racionalidade da lei *similia similibus curentur*.

Isto, entretanto, não me impede de reconhecer e exaltar, como repetidas vezes tenho feito, o merito dos collegas francezes que enormes esforços vêm fazendo em pról do desenvolvimento da Homoeopathia na França. Procedem de accordo com a orientação que adoptaram, como poderiam seguir a que obedeço. O facto em si, entretanto, é que propagam a Homoeopathia e procuram estudal-a, ensinando-a aos collegas allopathistas que desejam conhecel-a, subordinados, embora, a uma pratica fóra dos rigorosos principios doutrinarios.

Fogem, realmente, aos preceitos doutrinarios hahnemannianos, conforme explanei em meu livro "*Iniciação Homoeopathica,*" referido na minha chronica de 15 de novembro corrente, já em circulação, mas é preciso ser tolerante e condescendente. Entre os arrastados pela propaganda encontraremos muitos que estudando as obras de Hahnemann se subordinarão á verdadeira Homoeopathia, desprezando essas concepções *pseudo-homoeopathicas* dos collegas francezes.

Esse futuro *Congresso Homoeopathico Internacional* a ser promovido pelo *Centre Homoeopathique de France*, patrocinado e custeado pelo governo de Paris, terá grande influencia no desenvolvimento da Homoeopathia no mundo, principalmente entre nós brasileiros. Realizado por occasião da *Exposição Universal* obterá grande assistencia e ampla divulgação.

Ainda um outro *Congresso Homoeopathico Internacional* será reunido em 1937. E' o promovido pela *Liga Homoeopathica Internacional*, como annualmente procede. Berlim, foi a capital designada para a séde da reunião de 1937. Agosto, o mez escolhido.

Os collegas brasileiros poderão, por conseguinte, participar dos dois congressos. O de Paris em julho e o de Berlim em agosto.

Seria bem louvavel, uma attitude de sympathia do nosso Governo em favor de uma representação brasileira aos dois congressos. Com um pequeno amparo, poderá o Governo Brasileiro concorrer para a presença de uma representação do Brasil nos dois Congressos Homoeopathicos de 1937, sem apreciavel onus para os cofres do Estado. Os homoeopathas, habituados ás doses infinitesimaes, contentam-se com pouco. Qualquer parcella decimal será sufficiente para levar um homoeopatha a desempenhar as funcções de delegado do Brasil aos certamens homoeopathicos internacionaes de 1937.

Secção Recreativa

CHARADAS — ENIGMAS E PALAVRAS CRUZADAS

Campeonato do "Correio da Manhã" de 1936

ENIGMA FIGURADO N.º 101

Charadas novissimas 102 a 109

1-2 FORTE será o HOMEM que negociar com LUCRO.
Mme. Solon e Eulina (Rio)

Ao dr. Cesario Malafaia
2-2 Foi com uma FACA que matei a AVE e a LAGARTIXA.
Hegel (Rio)

2-1 Com o TAMBOR a CRIMINOSA faz ALARMA.
Xenophonte Braga (Cariacica)

2-1 O MINISTRO DO DAIMIO DO JAPÃO chegou AQUI, Á NOITE.
O. Redivivo (Rio)

3-1 Tão COLERICO? BASTA de BARULHO!
Marengo (Rio)

3-1 CORDA DE FIBRAS, só compro sem PESAR, deste NEGOCIANTE.
El Principe (Uberaba)

2-1 O PROJECTIL attingiu o ESCRIPTOR PORTUGUEZ, reduzindo-o a um ESQUELETO.
Gil Virio (Tayuva)

2-2 O CORCOVADO é AVE, e muito boa AVE.
Jatahy (Rio)

Charadas casaes 110 e 111

2 — UMA DAS SABINAS foi raptada pelo FILHO DE OSIRIS.
Duo X (Rio)

2 — O PEIXE estava pendurado no GANCHO.
Tonio (Rio)

Charadas syncopadas 112 e 113

Ao Gigante Formiga
3 — ESTIMULO todo o INDIVIDUO INDOLENTE E TACITURNO — 2.
Belmacio (Rio)

Ao Cartos
3 — Estes BRINCOS pertencem ás SENHORAS de castello. — 2.
Mawercas (Rio)

Charada Antiga 114

Neste COVIL de leões — 1
O POETA póde entrar. — 1
O MYSTERIO dos ladrões, quem saberá decifrar?
Ylma Pio (Ceará)

Charada mephistophelica 115

2-2 (8) O AFFLUENTE DO S. FRANCISCO faz RAMIFICAÇÃO pelo DESERTO.
Mimi (S. Paulo)

Enigma 116

NÃO DEVIA ser assim.
Tira a prima com cuidado,
E colloca-a bem no fim
Para teres resultado:
Bello TOQUE DE ALVORADA
No final desta charada.
Barcus (Rio)

Charada novissima

(Em substituição a 53 annullada)
2-1 Não ha CONSIDERAÇÃO na PRISÃO para quem usou o barrete do PHRYGIO.
Gondemaga (Rio)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 15

HORIZONTAES: I — Espinho; Hera; II — Depressa; Talisman; III — Alli; Amontoado, Deus; IV — Canoa; Roupas; Lição; V — Nado; Lugar seguro, Velhice; VI — Sinhá; Voz de Aversão; Peixe; Minha; VII — Briga; Tiro; VIII — Ave gallinacea; Nome proprio feminino; IX — Concorra; Lugar tenente de Bolivar; X — Ave; Bem; Uma; Sem gosto; XI — Trabalho; Açude; Caracol; XII — Vinho; Medico e literato inglez; Pimenta; XIII — Elevação; Communista; Onde; XIV — Cupim; Tributação; XV — Ave; Ambiente.

VERTICAES. 1 — Povo barbaro; Lugar encantador; 2 — Fructo; Jucundo; 3 — Sem modo de vida; Entretido, O estado do rosto; 4 — Villa de Portugal; Sapo; Prefixo que indica origem; 5 — Puerilidade; Avalanche; Arraial; 6 — Para longe; Aquillo; Sem embargo; Abreviatura de cerca; 7 — Ala; Aspereza; 8 — Poder; Transmitto; 9 — Tranco; Utensilio de caçador; Ter em muito; Moção; 11 — Ho.; Vinho da Prussia; Sa; Genero de insectos; 12 — Feito e assignado; Cerveja; Alma dos mortos; 13 — Liquido; Assim; Ganho das tangas ou jonos; 14 — Aza; Bruxa; Berço; 15 — Cada um o seu; Consumpto; 16 — Serra portugueza, Multa.
Gigante Formiga. (Rio)

CORRESPONDENCIA

Francisco Gama — Peço ao caro confrade ser menos extenso na composição das phrases das charadas, para evitar perda de espaço. Darei sempre preferencia aos trabalhos charadisticos resumidos.

Toda a correspondencia desta secção deve ter o seguinte endereço:
OSWALDO PORTO ROCHA
"CORREIO DA MANHÃ"
Supplemento
Av. Gomes Freire 81|83 — Rio.

estar na França ou *em França*. Ruy — traduziu CARTA DE INGLATERRA.

4º — Quando é indifferente no sentido que o substantivo venha determinado ou indeterminado:
Expor-se ao sol e á chuva;
Expor-se a sol e a chuva.

5º — Desde que se possa explicar o artigo como elemento expletivo:
Receber á bala ou a bala;
Escrever á tinta ou a tinta;
Ferir á faca ou a faca;
Comprar á vista ou a vista;
Copias á machina ou a machina.

— Na expressão AO MIMEOGRAPHO, o uso do artigo é tão escassamente logico como em COPIAS A' MACHINA, comtudo, justifica-se, pela mesma razão.

6º — Especialmente, com a preposição ATE' e a locução prepositiva ATE' A (moderna):
Até á margem ou até a margem.

III — CASOS DISTINCTIVOS

Em muitas expressões, cujo sentido varia, ao passo que se usa ou se omitte a preposição.

1º. — *Bater á porta* (nella).
Alguem bateu á porta.
Bater a porta (com ella).
O vento bateu a porta.

2º. — *Ir á casa* (edificio, ou estabelecimento commercial).
Ir á casa paterna, á casa de um amigo.
Ir a casa (residencia).

3º. — *O conde offereceu um banquete á Luiz XV* (á moda da côrte de Luiz XV).
O conde offereceu um banquete a Luiz XV (ao proprio rei).
— *A' Luiz XV* (com crase), adjuncto adverbial de modo;
— *A Luiz XV* (sem crase), objecto indirecto.

4º. — *Beber á saude* (beber em honra a alguem, fazer um brinde).
Beber a saude (algo que deva contribuir para fortalecêl-a).

5º. — *Ir á Athenas de Pericles.*
Ir a Athenas.
"Nada comparavel á Athenas de Pericles, senão Florença, dois mil annos depois".

Os nomes proprios geographicos, uns têm artigo, outros não.

ATHENAS é um dos que só têm artigo quando vêm determinados.

Ha uma regrinha pratica para se reconhecer a presença do artigo, muito facil, a qual diz:

"Substitúe-se o verbo IR pelo verbo ESTAR para ver se com o verbo ESTAR a preposição EM (que substitúe a preposição A) vem ou não com artigo, assim:
Estar na Bahia,
Estar na Grecia,
Estar na Italia,
Estar em Paris,
Estar em Petropolis,
Estar em Athenas.

Agora o trabalho é tão pequeno que qualquer um pode fazel-o. Se em vez de ESTAR deve-se dizer IR, em lugar de EM usa-se A.

Permuta-se o EM por A e ficam dois "AA" nos trez primeiros exemplos e um só "A" nos trez ultimos.

Como somente os dois "AA" se podem fundir em um só pela figura crase, a gente fica sabendo que se deve escrever:
Ir á Bahia,
Ir á Grecia,
Ir á Italia,
Ir a Paris,
Ir a Petropolis,
Ir a Athnas.

6º. — *Faltar-lhe á palavra* (faltar com a palavra a alguem, deixar de cumpril-a).
Faltar-lhe a palavra (perder a palavra de momento, fugir a expressão, emmudecer).

7º. — *Ir á terra* (a uma determinada região ou patria, como dizem os portuguezes do Brasil, referindo-se a Portugal; ao planeta).
A luz das estrellas leva annos para vir á terra.
Ir a terra (desembarcar).

IV — CASOS NEGATIVOS

Não ha crase, quando o "a" é um simples artigo ou uma simples preposição.

— O "a" é uma simples preposição:

1º — Antes de substantivo masculino,

A proposito, a tempo, a respeito de, a pé, a cavallo, a credito, a dinheiro, a bordo, a braço...

2º — Quando o substantivo, embora feminino, está indeterminado:
O ar cheirava a rosas de vergel e a flor de laranjeira.

3º — Antes dos pronomes de tratamento — V. Excia., V. S., Você... exceptuado, apenas SENHORA, que tem artigo, como SENHOR.
Obedeço a V. Excia.
Não me refiro a você.
Respondemos ao senhor e á senhora.

4º — Antes dos pronomes pessoaes (ainda que no feminino).
Agradecemos a elle e a ella.
Refiro-me a mim mesmo não me refiro a ti.

5º — Antes dos demonstrativos ESTE, ESTA, ESTES, ESTAS, ESSE, ESSA, ESSES, ESSAS, (primeira e segunda pessoa).
Já assisti a essa fita.
Inclino-me a esta solução.

6º — Antes do substantivo DONA.
Rosa fez uma carta a d. Maria.

7º — Antes de INFINITO VERBAL, porque qualquer palavra substantivada é do genero masculino.
Ella passava o dia a escrever ou a ler.

8º — Antes de ARTIGO INDEFINIDO.

O articular indefinido UM, UMA, UNS, UMAS, não pode existir ao mesmo tempo que o definido O, A, OS, AS, e, assim sendo, não ha crase antes delle, ainda que se apresente em flexão feminina.
Ella estava respondendo a uma carta de Noemia.

— Não se deve confundir adjectivo indefinido com adjectivo numeral, este admitte crase:
A' uma hora.

9º — Antes de pronome e adjectivo indefinido.

Entre outros: ALGUEM, NINGUEM, NADA, TUDO, CADA QUAL; ALGUM, NENHUM, TODO, QUANTO...

— OUTRO admitte artigo, e, portanto, admitte crase, antes das formas femininas
Uma jangada ia transportando os viajantes á outra margem do canal.

10º — Nas locuções adverbiaes distributivas.
Uma a uma, cara a cara, face a face, folha a folha, hora a hora.

— NÃO HA PREPOSIÇÃO

Antes de SUJEITO, antes de OBJECTO DIRECTO (afora casos excepcionaes como os já considerados) e antes de APPOSTO:
A estrella brilha,
Lemos a revista,
Isabel, a redemptora.

— FINALMENTE, nenhum substantivo plural, masculino ou feminino, pode ser precedido de "á"; havendo somente preposição escreve-se "a", havendo preposição e artigo, escreve-se "aos", se o substantivo for masculino, e "ás", se o substantivo for feminino.

GYMNASIANO, Campo Grande, Matto Grosso,
— Não tenha sombra de duvida
VIVAM AS FERIAS!
Viva as ferias é feio e crasso solecismo.
— Diga Cleopâtra (com accento na penultima). Os pedantes dizem Cleópatra.

* * *

VELHAS QUESTÕES DO VERNACULO

(Lingua Caipira)

"A lingua portugueza tem de ser escripta por todos e para todos." — (Gonçalves Vianna.)

Lingua Caipira? Sim. Lingua Caipira. Vamos a vêr.

Diz a sabedoria popular, na lambarice immemore, que o abysmo attráe o abysmo, o mal outro mal. *Vox populi, vox Dei.*

Exactamente. Se bem inda estejamos em luta cerrada e finoria com moxinifadas de regras abstrusas e excepções divinamente inintelligiveis para capciosa uniformização orthographica, abrimos os braços, como bons caboclos machacazes que somos, a outra luta, provavelmente mais perigosa, porque maior e de finalidades maiores: Lingua Nacional.

Quem nega?

Luta é essa que para vergonha nossa deixa a olhos vistos a inconsequencia do profissionalismo eversivo dos nossos homens, que, quando não vão a commercio rendoso de propinas, fazem della passatempo de labil politica, como se politica fosse ou pudesse ser.

A simplificação orthographica inda está a esmolar decreto, que a cubra de escandaloso movito. Se não está, parece, por quanto o mais certo é que ninguem sabe pela qual se ha de escrever obrigatoriamente: se pela simplificada (complicada) se pela mista.

A pretendida lingua nacional é de realidade tanta, quanto é verosimil a existencia do poderoso Zeuss-piter dos tempos que ficam atrás do tempo da onça... Se ninguem acredita, vá perguntar ao defunto Joaquim Bentinho, que foi philologo, pagão e zeuss-pitinho de verdade!

Lingua Nacional é o nosso idioma autchtono, o tupy guarany. O mais são falazares de imprensa, sabichões e intromettidos.

E' necessario accommodar-se ou forjar-se uma lingua para a terra do gigante de botas de Cassiano Ricardo? Então faça-se logo obra verdadeiramente nacionalista, fundamentalmente nacionalista, bellamente nacionalista, em se adoptando o tupy guarany depois de se lhe organizar grammatica e enriquecer o opilado diccionario. Isso é que é.

Palmas, louvores, abraços!

A lingua que falamos, nós, brasileiros e portuguezes (delimitemos o exemplo) é uma só, tam só e unicamente por não haver outra. Só, só. O mais que há são prelibações para entrada desembaraçosa no Ceu, sem viatico, choros e testamento...

Não deviam os diascevastas modernos desconhecer certos principios de linguistica, expostos, entr. outros, por Darmesteter, com extrema clareza, precisão, sinceridade: — "Un peuple peut changer son lexique et sa syntaxe; s'il garde ses formes grammaticales, sa langue n'aura pas changé. Avec la même syntaxe, au cas que la chose fût possible, la langue deviendrait autre, si les formes grammaticales variaient".

Eis ahi um argumento irrespondivel!

Que valem differenciações phonologicas, prosodicas, syntacticas? Nada valem. A essencia não muda, embora mudem os modos de expressão. A's vezes os proprios modos não mudam. Verbigracia: como diremos no portugues de lá: Alexandre Herculano é um grande poeta, prosador e estilista? Simplesmente: Alexandre Herculano é um grande poeta, prosador e estilista. Como repetiremos a proposição no portugues de cá? Simplesmente: Alexandre Herculano é um grande poeta, prosador e estilista. Differença? Nenhuma.

Onde pois a loureira lingua nacional?

Innovações, há. Innovações caracteristicas, peculiares ás linguas. Mas innovação não é transformação.

Muito bem e apropositadamente nota o nosso eminente amigo Francisco E. Aquino Leite, philologo sabedor e nacionalista ousado, que as formas basicas da lingua são as *mesmas*, são os verbos os *mesmos* com as *mesmas* flexões e os *mesmos* são os determinativos, pronomes, adverbios, conjuncções... Como no ligeiro exemplo dado acima, são os mesmos os processos de *flexão, composição, derivação* e *concordancia*. São os mesmos e mantêm-se (dôam a quem doer) todos, todinhos, toditos INALTERADOS!

E' lamentavel e lamentamos mui de razão que ignorem taes rudimentos de grammatica, que deveriam ter aprendido no tempo saudoso em que se dizem characinas ás namoradas:

O amor do estudante
Não dura mais que uma hora.
Toca o sino, vae p'r'a aula,
Vêm as ferias, vae-se embora.

Solidonio Leite, nacionalista e vernaculista admirado, argumenta judiciosamente, dizendo que as — "differenças que a linguagem do nosso povo apresenta, comparada com a que se usa em Portugal, são menores das que se notam nos diversos Estados do Brasil (já documentadas em vocabularios regionaes). E ainda não houve quem visse nesse facto naturalissimo prova de que os mesmos Estados se estejam emancipando uns dos outros no tocante á linguagem, o que obrigaria os nacionalistas de lingua a dividirem-se geographicamente (permitta-se a expressão), sob as formas fragmentarias do que se poderia chamar *estadualismo*." (Solidonio Leite, A lingua portuguesa no Brasil, 38, 1922).

Se a estapafurdia denominação de lingua nacional fosse acceita, poderiamos abrir os braços, horrorisados e temerosos, a uma terceira luta: amanhan teriamos a lingua paulista, com o formoso, elegante e estroina (que o diga o eminentissimo sr. Affonso de Taunay) — "tiau" — á frente, como padrinho da tropa, ou mesmo madrinha, já que hoje tudo é confusão e sabença ás avessas. Teriamos a lingua bahiana, a lingua mineira, a lingua... sabemos lá!

Que de asneira!

Quem não sabe que a pronuncia do paulista e do bahiano e do mineiro (delimitemos) tem sensiveis differenças entre si?

Quem não sabe que no Norte o alphabeto é pronunciado com alguma variante: a - bê - cê - dê é - fê - guê - hache - i - ji - ka lá - mê - nê - ó - pê - quê - rê sê - tê - u - w (dubio ou dubleu ou v) - xis - ipsilon - zê?

Quem não sabe que no Sul outra é a variante: a - bê - cê - dê é - ef - gê - hagá - i - jota - ka el - em - en - pê - quê - er - ésse tê - u - w - ipsilon - zê?

Bem encarada a questão, a pronuncia mais acertada seria a do Norte, porque ao menos obedeceria a um só criterio: a emissão de dentro para fóra, ao passo que a do Sul é baseada em dois criterios: de dentro para fóra e de fóra para dentro, o que tinha grande importancia na antiguidade, dizia-nos o illustre escriptor, amigo e mestre Aristides Leterrel

A caminhar, como caminhamos, construiremos, logo, logo, segunda torre de Babel, ridicula, commenticia e amaldiçoada. Além de lingua nacional, lingua estadual. E como os brasileiros têm o prurido tolaz de reformas, progresso e sabedoria, não é para admirar se algum dia apparecermos com uma lingua provincial...

O extraordinario Ruy, apontado por Solidonio Leite, chama ao presumpçoso dialecto brasileiro de — "surrão amplo, onde cabem á larga, desde que o inventaram para sossego dos que não sabem a sua lingua, todas as escorias da preguiça, da ignorancia e do máo gosto." — Para sossego dos que não sabem a lingua. São esses taes hoje justamente os que escrevem em estado somnambulico, conforme um dicto assás espirituoso do cyanureto de sodio da grammatica: o douto sr. prof. Mario Martins, a quem damos (com sua licença) os prolfaças da nobre missão de corrigir, ensinar, indicar.

A paginas tantas (vamos com Solidonio), retorna Ruy, amargamente: — "Depois então que se inventou, apadrinhado com o nome insigne de José de Alencar e outros menores, — "o dialecto brasileiro" — todas as mazellas e corruptelas do idioma que nossos paes nos herdaram, cabem na indulgencia plenaria dessa forma da relaxação e do desprezo da grammatica e do gosto. Aquella — "formosa maneira de escrever" —, que deleitava os nossos maiores, passou a ser, para a orelha destes seus tristes descendentes, o typo da inelegancia e obscuridade. Ao sentir de tal gente, quanto mais offender a linguagem os modelos classicos, tanto mais melodias reune; quanto mais distar do bom portugues, mais luminosidade encerra."

Isso é que é falar e combater.

Quando o diabo tenta, a faca entra. Vamos ás provas. Reuniram-se estudiosos para deliberar da questão. Perguntára um ao companheiro, que lingua falava? Respondera de ropia:

— Falo a brasileira. Melhor: falo a lingua do norte, que é differente até da do sul.

Corroborando a sonsice, accrescentara mui ancho:

— Por exemplo, eu digo: — "octologo" — e os mineiros de São Paulo dizem — "otologo"...

Cousa espantosa e estupendo caso, como diria o empoeirado e sublime Bernardes! O norte diz — "octologo". Os mineiros de São Paulo, — "otologo". Como dirão os mineiros de Minas?

Se nos dissessem!

Parece-nos que os nossos homens de letras confundem, se bem que incongruentemente, literatura brasileira com literatura portuguesa. D'ahi o engano, que os torna emphaticos e separatistas. A lingua é sempre a mesma: portuguesa. Não assim a literatura, que lá é uma e segue a directrizes proprias, cá é outra e segue a directrizes, com quanto não muito proprias, mas todavia novas.

A lingua, como genio protector, é uma para as duas. Ora ouçamos um grande brasileiro, que vale por milhares dessas commissões estramboticas, que proliferam como tiririca. E não nos acoimem ao depois de maldosos e ingratos!

Tiremos o chapeu. Fale Joaquim Nabuco: "...O facto é que, falando a mesma lingua, Portugal e Brasil têm de futuro destinos literarios tão profundamente divididos como são os seus destinos nacionaes. Querer a unidade em taes condições seria um esforço perdido. Portugal, de certo, nunca tomaria nada essencial ao Brasil, e a verdade é que elle tem muito pouco, de primeira mão, que lhe queiramos tomar. Uns e outros nos fornecemos de idéas, de estilo, de erudição e pontos de vista, nos fabricantes de Paris, Londres, Berlim... A raça portuguesa, entretanto, como raça pura, tem maior resistencia e guarda assim melhor o seu idioma; para essa uniformidade de lingua escripta devemos tender. Devemos oppôr um embaraço á deformação que é mais rapida entre nós; devemos reconhecer que elles são os donos das fontes, que as nossas empobrecem mais depressa e que é preciso renoval-as indo a elles. A lingua é um instrumento de idéas que pode e deve ter uma fixidez relactiva; nesse ponto tudo precisamos empenhar para secundar o esforço e acompanhar os trabalhos dos que se consagrarem em Portugal á pureza do nosso idioma, a conservar as fórmas genuinas, caracteristicas, lapidarias, da sua grande epocha... Nesse sentido nunca virá o dia em que Herculano, Garrett e os seus successores deixem de ter toda a vassalagem brasileira. A lingua ha de ficar perpetuamente *pro diviso* entre nós." (Discursos Academicos, t. I, 22, 1934).

Temos muito e mais que dizer. O assumpto dá aso a cogitações. Porem ahi fica um rascunho. Para adiante, se preciso fôr, traremos novos argumentos, provas e auctoridades.

Finalizando sustentamos a nossa denominação: Lingua Caipira.

Injustiça por injustiça, a que menos dôa.

JOÃO TEIXEIRA DE PAULA

Rincão. — Fazenda Cachoeira C.P. S.P.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

AGRICULTURA

LUIZ DIAS — Rio. — Escreve-nos:

Assiduo leitor da vossa conceituada secção agricola, espero colher importantes e valiosas informações sobre a mamona, confiante na vossa nunca desmentida solicitude em bem orientar todos aquelles que desejam se estabelecer com acerto na agricultura.

Eis o que desejo saber:

1º — Qual a melhor variedade de mamona para cultivar no E. do Rio?

2º — A mamoneira póde ser consociada com a larangeira, em um laranjal plantado na distancia de 6 por 6.

3º A mamoneira produz com quantos mezes?

4º Quaes os melhores compendios sobre a mamona e onde poderei encontral-os?

5º Quantos kilos de bagos de mamona produzirá, por anno, 1 alqueire, plantado na distancia de 3 por 3?

6º Haverá no Estado do Rio alguma zona apropriada para a cultura da mamona (como a de Nova Iguassu' — é para a citricultura) onde já existem mamonaes bem organizados?

Resposta — No Estado do Rio deve ser preferida a chamada carrapateira média (Ricinus communis de 1.200 sementes por litro approximadamente) escolhendo-se sementes uniformes e pesadas, isto é, bem cheias, difficeis de ser esmagadas quando apertadas entre os dedos pollegar e indicador.

A variedade preta (Ricinus zanzibarrensis) de approximadamente 1.000 sementes por litro, tem dado excellente resultado nas terras baixas do Estado do Rio.

Não aconselhamos a consociação. A cultura simultanea que póde ser adaptada é com o feijão e amendoim, cujos ciclos vegetativos são muito mais curtos que o da mamona.

A colheita de mamona póde ser feita no 4º ou 6º mez. O cyclo vegetativo é de 800 dias mais ou menos. O periodo de germinação de 9 a 10 dias.

Sobre a mamona ha muita coisa escripta, quer em revistas especializadas, quer em publicações avulsas. Peça á casa editora "Chacaras e Quintaes" o fasciculo sobre a cultura dessa planta.

Em terras baixas, no Estado do Rio, já se verificou uma producção superior a 3.000 kilos por hectare (media 3k,500 por pé, á distancia de 3x3) com a carrapateira miuda.

No mesmo terreno, a carrapateira média produziu 1k,250 por pé.

Em diversas localidades já se cultiva em grande escala a mamoneira com melhores resultados, já se vê, nas terras baixas.

JOSILDA — Barra Mansa. — Escreve-nos:

Rogo-lhe o obsequio de uma informação.

Pretendendo eu reflorestar parte de minhas terras, foi-me indicado como apropriado ao local, por ser a terra dessa parte da minha propriedade um tanto secca, e o logar que desejo reflorestar um chapadão no alto do morro, o reflorestamento pela arvore "Nogueira Brasileira" que dizem produzir boa renda annual e permanente, assim como combustivel e sementes oleaginosas.

No caso da cultura da "Nogueira Brasileira", ser realmente lucrativa, onde encontrarei collocação para a producção das sementes?

Resposta — Queira escrever a Adolpho Wahnschaffe, S. Paulo — Caixa Postal 2.403.

CARMEN PINHO — Nictheroy — Cultivo no meu jardim diversas flores, entre as quaes as dhalias e desejaria saber algo sobre a sua cultura.

Resposta — Costumam ser plantados os bulbos de julho a outubro.

A adubação deve ser feita com adubo organico velho, pois o estrume fresco provoca a podridão dos bulbos.

A distancia da plantação destes deve ser de 10-20 centimetros em cada sentido.

E' aconselhavel evitar nos primeiros tempos muitas regas, pois a agua em excesso determina a podridão dos bulbos.

As dhalias requerem logar de sol e terra leve e secca.

E' um facto observado que as grandes touceiras favorecem fortemente o desenvolvimento da folhagem e das hastes; pequenas touceiras á abundancia e belleza das flores. Para se obter maior producção de flores e maior altura das plantas, costuma-se decapitar estas quando novas e tiverem alcançado 20 cm. de altura.

A retirada dos bulbos faz-se quando as hastes estiverem seccas. Os mesmos devem ser guardados em logar abrigado contra o sol e a humidade para serem plantados dois mezes após.

FAZENDEIRO — Campos — Podemos attender uma parte do seu pedido, isto é, não publicar o nome [illegible] que nos dirigiu; quanto, porém, ao outro lamentamos não o poder fazer, como nos é pedido, deliberamos suspender a correspondencia [illegible] inconvenientes que ella apresentava.

Passamos, assim a responder a sua consulta, transcrevendo o que a respeito disso o dr. A. Poggi de Figueiredo:

"ADUBAÇÃO VERDE — Feita com o auxilio das leguminosas, exerce triplo papel: 1º — fornece azoto; 2º — modifica a constituição physica do terreno, dando-lhe porosidade; 3º — se estabelece no solo, como [illegible] mineraes, dissolvidos nagua e que serão aproveitados pelas plantas.

Embora todas as leguminosas se prestem para uma adubação verde, devemos preferir aquellas que tenham um cyclo vegetativo curto, produzam grande quantidade de materia verde ou melhor, maior massa de caules e folhas, [illegible] desenvolvidos e volumosos, bacterias [illegible] e menos affectas ás molestias.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

CORREIO AGRICOLA"

"CORREIO DA MANHÃ"

"SUPPLEMENTO"

Entre as leguminosas que reunem as qualidades que acima citamos, encontramos o feijão de porco, as mucunas e os cowpeas, plantas essas já bem familiarizadas entre nós, para não falar de outras de egual valia.

A supremacia cabe ao feijão de porco, que fornece maior quantidade de materia verde por hectare, bem como azoto. Dos estudos feitos pelos technicos especialistas no assumpto, sabemos que o feijão de porco enriquece o terreno, por hectare, com .... 2.408,0 kgs. de materia secca e 105,60 kgs. de azoto; a mucuna preta com 2.271,5 kgs. de materia secca e 75,19 de azoto; a mucuna branca, com 2.561,0 kgs. de materia secca e 77,67 de azoto; e o cow-pea, respectivamente com 2.280,0 e 68,50 kgs.

As leguminosas além de fornecerem o azoto, existente na atmosphera, por intermedio das bacterias nitrificadoras que encontramos nas nodosidades radiculares, as quaes são os agentes directos e responsaveis nessa fixação, tambem por operações chimicas produzidas, transformam os nitritos em nitratos, isto é, tornam o azoto francamente assimilavel pela planta, sem o que ella não poderá aproveital-o.

A adubação verde tem que ser feita com antecedencia, para que o enterramento da massa verde se faça no minimo 3 a 4 mezes antes a semeadura do milho, para que possa haver a decomposição do adubo verde.

Não ha melhor modo de adubar o terreno, para fornecimento de azoto, como a adubação verde. E' o meio ideal e universalmente adoptado.

ESTRUME DE CURRAL — Adoptado como adubação mixta, toda vez que proporciona addicionalmente materia organica e mineral, no terreno.

Pela difficuldade que se tem de encontrar estrume de curral em quantidade sufficiente para as estrumações, vem sendo substituido pelo adubo verde, tendo como supplemento em certos casos, uma adubação chimica.

O estrume terá que estar bem curtido, enterrado a uma profundidade de 0,m 30 e a sua mistura com a terra, anteceder pelo menos de 3 a 4 mezes.

As quantidades empregadas variam com diversos factores, da natureza do sólo, devem ser inferiores a 15 toneladas, por hectare.

O estrume de curral mais usual, entre nós na agricultura é o do gado vaccum, embora não seja o melhor, [illegible] estrume, porém, já encerra apreciavel percentagem de elementos mineraes e de materia transformavel em humus.

Segundo analyses conhecidas, o estrume encerra os seguintes elementos: — azoto 4 ‰; acido phosphorico 3 ‰ e potassa 2 ‰.

O estrume empregado em estado bruto, pouco beneficia. Deve, por isso, antes de empregal-o bem curtido, trabalho que se opera [illegible] estrumeiras, que [illegible] melhoram a qualidade do estrume uma vez que [illegible] de elementos [illegible] entram em sua [illegible] seguintes percentagens:

Azoto 12 ‰ e [illegible]

Deve-se levar tambem para a estrumeira, a palha, que serviu de cama para os animaes. E' facil o agricultor observar, se a marcha da preparação do estrume, corre ou não normalmente; quando houver na massa de estrume, apparecimento de um bolor branco, é indicio de que as [illegible] sendo operadas como devem; este bolor é produzido pelo desenvolvimento de um fungo, que vive á custa da materia organica.

Os estrumes assim preparados, depois de 3 ou 4 mezes de estrumeira, deverão se apresentar com o aspecto escuro, macio, facilmente se deixando cortar por uma espatula de madeira. Nesta phase, está radicalmente transformado, como se diz vulgarmente na manteiga do sólo, em humus.

No quanto á melhoria das propriedades physicas e como elemento retentor da humidade, [illegible] e de solubilidade dos principios mineraes contidos no terreno, o papel desempenhado pelo estrume é identico ao da materia verde.

Embora tenhamos dado as percentagens de azoto, acido phosphorico e potassa, contidos no estrume, em média, sabemos perfeitamente que ellas variam com a especie animal productora do estrume.

O estrume de ovelha e o de cavallo, são considerados os melhores, porém, perdem logo o ammoniaco quando expostos ao tempo [illegible] em locaes abrigados e frescos, logo que recolhidos. O estrume de boi, perde um pouco na qualidade por ser um tanto aquoso.

Consulta veterinaria

JACINTHO ALVES — Paranaguá — Escreve-nos pedindo seja indicada a alimentação dos coelhos e as raças que devem ser preferidas na criação.

Resposta — Na alimentação dos coelhos podem ser aproveitados como forragem quasi todos os restos de vegetaes de uso domestico. E mais pratico dar a alimentação duas vezes por dia. Pela manhã forragem verde: capim, alfafa, beterrabas, canna (esmagada), [illegible] é indispensavel na exploração cunicula não devendo faltar na coelheira. Os alimentos verdes são administrados apenas em quantidade que seja consumida em poucas horas.

A ração da tarde deve constituir a refeição principal, pois sendo o coelho um animal da vida nocturna, consome a maior parte da alimentação á noite. Nesta refeição misturam-se grão (avea, centeio, cevada, arroz em casca, milho, etc.), na proporção de 60 grs. por animal adulto juntando-se ainda, se possivel, certa quantidade de forragem verde.

E' necessario fornecer agua fresca, pelo menos uma vez durante o dia.

As principaes raças para exploração commercial são a Chinchilla, a Prateada, a Gigante de Flandres, Azul de Vienna, etc.

MARCOS CARTINGER — Espirito Santo — Escreve-nos, pedindo informações sobre a raça de gallinhas Hamburguezas.

Resposta. — O saudoso Delgado de Carvalho, referindo-se a essa raça, disse o seguinte:

"Relativamente a esta raça, muito estimada na Europa, mas inadaptavel ao nosso paiz, verificou-se que a importação dos typos primitivos foi feita pelos hollandezes, que a trouxeram da India e das Ilhas de Sonda.

Explica-se, por isso, a propagação desse typo nas regiões vizinhas do Mar do Norte.

Esta hypothese acha-se verificada pelo facto de se haver juntado o nome de "Java" ao "Bantam Preto", cujo typo tem uma grande semelhança com o de "Hambourg preto", e tambem pela que existe entre as malhadas ("spangled") e "prateadas" desta raça e as diversas variedades de "Bantam" seleccionadas em 1800 por John Sebright.

Conclue-se que a raça "Hamburgueza" tem uma grande affinidade com os "Bantams", augmentado, porém, o seu volume, e possuindo qualidades que não são inherentes ás minusculas aves do Oriente.

E' excellente poedeira a gallinha de Hambourg; os ovos são extraordinariamente grandes em relação ao tamanho dellas. Não chocam.

Existem diversas variedades desta raça: a "Silver Spangled", a "Golden Spangled", a "Black" a "Silver Pencilled" e a "Golden Pencille".

Nas tres primeiras, o formato é um pouco maior que o das duas ultimas, conhecidas tambem na Europa como "raça de Campine" sendo, porém, que a raça, propriamente dita de "Campine", é a belga de crista simples.

A crista dos "Hamburguezes" é frisada, pontuda e muito saliente. Embora seja a gallinha que os francezes chamam "poule pond tous les jours", a "Hamburgueza" não merece a attenção dos criadores brasileiros, tal a difficuldade de acclimal-a.

DELIO VALUA' DE ABREU — Sta. Maria Magdalena. — Escreve-nos:

Leitor assiduo que sou da secção dirigida por v. s., venho com a presente, solicitar-lhe o obsequio de algumas informações sobre a creação de abelhas pois tenho me esforçado muito e não quer desenvolver. Tenho tido o maximo cuidado, o que peço informações sobre as mesmas.

Resposta. — As informações que nos pede, constituiriam, se pudessemos publical-as um tratado de agricultura. E isto não nos será possivel fazer no pequeno espaço de que dispomos.

No seu caso, aconselhariamos a leitura da "Cartilha do Agricultor Brasileiro" de autoria do Rev. D. Amaro van Emelen O. S. B. que poderá ser adquirido na casa editora "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa, 16 — S. Paulo.

cos".

MARIO PIRES — Nictheroy — Em additamento á nossa informação, publicada a 8 do corrente, temos a dizer-lhe que o sr. Anacleto Alves de Almeida nos escreveu communicando que A. S. Arruda, em Trajano de Moraes, Estado do Rio, tem representação de uma machina da especie, indicada na sua consulta.

ANACLETO NEVES DE ALMEIDA — Trajano de Moraes — Somos muito gratos á sua communicação, que, como verá della damos hoje conhecimento ao sr. Mario Pires.

CARLOS C. MARTINS — Bello Horizonte. — Escreve-nos:

Ao prezado redactor venho pedir dois esclarecimentos de que muito necessito para corrigir uma falha que muito me está prejudicando a industria que iniciei sob muito bons auspicios.

E' assim que, colhendo mel com todos os caracteristicos de boa qualidade, tem o mesmo fermentado. Quero, pois, saber a causa e o processo para evitar esse inconveniente.

Resposta: — A fermentação póde ter logar devido ao mel immaturo, ou no mal maduro, guardado em local humido, onde absorve muita humidade — póde tambem apparecer depois da granulação e isto caso é mais geral. Em alguns annos apparecem germens de fermentação nas proprias flores, absorbidos com o nectar, [illegible] mais tarde a fermentação do mel.

Para matar os esporos do fermento existentes, no mel, convem aquecel-o a 38º [illegible] em bem guardar o mel em deposito bem secco e de temperatura elevada, [illegible] nunca inferior a 10º c, o que, em nosso clima, é quasi impossivel. Além disso, o quarto de mel e o logar onde se faz a centrifugação, devem ser bem limpos e asseiados, livres de poeira, pois foi averiguado que quando manipulado sem essas precauções, esporos do fermento podem facilmente infeccionar mel que não continha nenhum desses germens.

JAYME M. SILVA — Rio. — Escreve-nos:

Recorro a esta preciosa fonte de informações, pedindo como velho leitor do "Correio Agricola", me sejam prestadas as seguintes informações:

a) Onde encontrar boas mudas de amoreira e qual o custo?

b) Como poderei tirar o cheiro do kerozene?

c) Onde conseguir uma apparelhagem para uma fabrica de farinha de mandioca?

Resposta: — a) Queira escrever á Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena. b) E' preciso tratar com acido sulfurico concentrado, lavando depois com agua 3-5 de acido para 100 de kerozene. Em seguida, trate-o por soda caustica (solução concentrada) e lave-o bem. c) Queira ler a resposta que hoje damos a outro consulente.

ANTONIO RIBEIRO NOGUEIRA — Eloy Mendes. — Escreve-nos:

Como assignante do "Correio", e grande apreciador de sua secção agricola, venho pedir-lhe a fineza de umas informações para a montagem de uma pequena fabrica de farinha de mandioca, para 20 saccas diarias.

Desejava saber:

1º) qual a força necessaria para mover todas as machinas a um só tempo?

2º qual o melhor meio para movel-as, turbina ou roda?

3º) quaes as machinas necessarias e as mais aperfeiçoadas para descascar, ralar, torrar e moer a farinha?

4º) qual o custo das mesmas?

5º se a farinha tem acceitação nos mercados.

6º) se ha algum livro tratando do assumpto e onde posso encontral-o?

Resposta: — Relativamente ao machinismo necessario, queira escrever a R. W. Norton rua Conde de Bomfim n. 1326 — Rio, que receberá além dos orçamentos, todos os esclarecimentos necessarios ao funccionamento da machinaria, cujo custo será approximadamente de 15:000$000 .... 20:000$000.

O producto, sendo bem manufacturado, terá forçosamente acceitação no mercado, onde o consumo é sempre grande.

Não conhecemos publicação que trate exclusivamente do assumpto.

Assumptos diversos

GAIARSE — S. Bernardo — Escreve-nos:

Tendo no sitio que possuo um tanque de terra com 10 metros de extensão por 5 de largura e cuja profundidade vae de 0 a 80 centimetros, todo cercado de zinco até á altura de meio metro cerca esta, distante das margens do tanque 1 metro, e desejando fazer creação de rãs, colloquei no referido tanque ha 10 dias, duas ninhadas que se vão desenvolvendo bem com o pão que tenho dado como alimento.

Como não tenho experiencia deste assumpto, desejaria algumas informações suas a respeito da referida creação.

Resposta: — A criação racional das rãs consistirá apenas em favorecer seu desenvolvimento e natural propagação mediante o estabelecimento de "viveiros" adequados, isto é, de "ranarios" hygienicos e propicios. Os ranarios devem ser localizados, de preferencia, nos logares pantanosos ou alimentados por cursos dagua (arroios, aguas de vertentes, etc.) ou então construir um tanque onde haja agua pouco profunda, mas sob a expressa condição de que não falte nunca, principalmente no verão quando se torna imprescindivel para boa e regular eclosão de ovos.

O ranario deve ser protegido por téla de arame de malha, afim de impedir a entrada de animaes damninhos, como egualmente a fuga das rãs, além dos seus dominios.

Em não havendo, será necessario improvisar charcos pouco profundos para nelles desovar os batrachios e cuidando delles com o maximo carinho na época da reproducção.

Convém lembrar que só ao cabo de 2 annos a rã estará em condições de perpectuar a especie e que aos 4 ou 5 alcança as melhores condições para exploração lucrativa.

As peças vivas que devem ser offerecidas como alimentação é um outro grave problema para ser resolvido pelo ranicultor.

Sem embargo póde augmentar-se a naturalmente existente, mediante dispositivos proprios e attrahir certos insectos ou pequenos outros animaes consumidos em grande quantidade pelas rãs. O dispositivo mais simples e pratico consistiria em dispôr taboas fluctuantes ancoradas no meio dagua, com grandes pedaços de carne. As moscas attrahidas pelo odôr, acodem em grande numero, a depositar seus ovos. As rãs caçam as moscas vivas e tambem suas larvas, que quando alcançam um certo desenvolvimento, abandonam a carne putrefacta e caem nagua onde são apanhadas pelas rãs. O dr. Marelli aconselha para a rã chilena: "provocando a abundancia de comida com carne picada, visceras trituradas, figado, intestinos, que se atiram á agua, o que serviria de nutrição a uma enorme multidão de pequenos seres habitantes das aguas; larvas de insectos aquaticos, crustaceos, etc., que, por sua vez, alimentariam as outras rãsinhas.

Conquanto saibamos que são carnivoros, a alimentação dos girinos é um problema delicado e sujeito a naturaes condições do mundo microolopico das aguas exigindo, desse modo, um estudo diligente.

MOACYR MEIRELLES — Bello Horizonte — Escreve-nos:

Constante leitor do apreciado "Correio Agricola", li, no numero de 4 de outubro do anno corrente, uma noticia sobre a remessa de folhetos sobre a cultura da sója, de exemplares dos trabalhos do dr. Waldemar Fretz e do "Guia do Fazendeiro".

Como os assumptos relacionados nos referidos trabalhos muito me interessam, peço-vos, se possivel, que me remettaes um exemplar de cada publicação.

Resposta — Das publicações indicadas, só dispomos das da autoria do dr. Waldemar Fretz, que, attendendo ao que nos pede, enviamos, nesta data, um exemplar. As demais podem ser adquiridas, na casa editora "Chacaras e Quintaes" — S. Paulo — rua da Assembléa. 16.

NOÇÕES DE PHYTOGEOGRAPHIA BRASILEIRA

FERNANDO NASCIMENTO SILVA, Engº. Civil e Industrial — Assistente de Botanica Industrial da Escola Polytechnica — Rio de Janeiro.

Ao iniciar este trabalho cumpre-me dizer duas palavras.

Não pretendo haver produzido obra original.

Reuni tão sómente a leitura de bom numero de originaes brasileiros e estrangeiros, consultando uns, transcrevendo trechos de outros.

No Brasil norteam-me Gonzaga de Campos e A. J. Sampaio cujas idéas pódem ser encontradas a todo o momento em minhas palavras.

Estes foram os dois mestres cuja leitura despertou em mim o desejo de estudar com carinho uma materia em geral pouco cuidada em nossa terra.

Aqui resumo os meus estudos buscando dar-lhes um caracter bastante didactico mas procurando não lhes tirar o encanto que nelles encontro.

Que alguns leitores possam acompanhar estas linhas com prazer e vantagem.

DEFINIÇÕES

Geobotanica ou phitogeographia — é a sciencia da relação entre a vida vegetal e o meio terrestre.

Como a todo phenomeno de caracter geographico assiste sempre o termo: *localização*, poderemos mais precisamente definir Geobotanica ou phitogeographia, como a sciencia que estuda o "habitat" das plantas na superficie terrestre.

Meio terrestre — é por sua vez um termo geral que comprehende a somma dos factores naturaes á superficie da terra.

Mais restricta é a denominação — *meio estacional* — que se nos apresenta como uma somma de factores naturaes considerados como elementos integrantes de um dado logar.

Um exemplo serve bem para fazer gravar a differença entre o caracter distincto dos 2 meios a que nos referimos: — Ao dizermos que o coqueiro da Bahia é proprio de sólo arenoso referimo-nos á sua relação com o meio estacional. Qualificando, porém, o mesmo coqueiro como planta inter-tropical, exprimimos sua relação com o meio terrestre.

Ecologia — é o estudo da relação entre a vida vegetal e o meio estacional.

Ha, portanto, certa differença entre Ecologia ou Phitocologia e Geobotanica, Phitogeographia ou Geographia Botanica, o que não quer dizer que estes termos não sejam considerados na linguagem commum como sendo sinonymos perfeitos.

SOCIOLOGIA VEGETAL

As plantas occupam a superficie terrestre grupadas, em collectividade, á semelhança dos homens que se reunem em familia, tribus ou nações, para enfrentar o problema da vida.

O facto de apresentar-se um individuo vegetal isolado é tão raro e excepcional como a existencia de um anachoreta na sociedade humana.

O individuo isolado é um phenomeno que é funcção da sociedade em que viveu ou vive.

Representa quasi sempre uma invasão que começa ou é o testemunho de uma sociedade vegetal que succumbiu (V. Huguet del Villar — Geobotanica).

ESTUDO DAS ASSOCIAÇÕES VEGETAES E DE SUA FORMAÇÃO

Cumpre ao estudar uma associação vegetal determinar-lhe em primeiro logar o "habitat" sob o ponto de vista geographico e climaterico e classifical-a quantitativamente.

Exemplo: A Associação Amazonica é circumscripta á base Amazonica e pela quantidade de individuos representa uma floresta.

Analysemos em seguida os elementos componentes da associação de modo a poder nomear a qualidade de sua população sob o ponto de vista de systematica botanica.

E', em geral, a necessidade de luta pela vida que leva os vegetaes a se reunirem em associações e as florestas e bosques mixtos apresentam em um instante qualquer um exemplo de competição que terminará pelo dominio de certas especies mas que se prolonga muitas vezes indefinidamente.

Cresce a associação por aggregação de novos individuos em torno da planta mãe. A consequencia da aggregação é a dominancia de certas especies.

Individuos de outras especies (principalmente aquelles cujas sementes são aladas) tendem a separar-se, indo estabelecer em meios differentes.

Desta emigração teremos como consequencia uma invasão de associações vizinhas, e, dahi, nova competição até a possivel dominancia, pela especie mais apta.

Aggregação, emigração, invasão e competição são os termos que pódem resumir a historia das associações sob o ponto de vista dynamico.

OS FACTORES DO MEIO TERRESTRE

A planta, como o animal, é funcção do meio externo que lhe empresta pelo sólo e pelo ar os elementos nutritivos — ditos alimentos — para formação de novas cellulas ou para permittir a synthese de uma série de productos — amido, assucar, acido, etc. — aos quaes se chega por uma série de transformações complexas.

O sólo fixa o vegetal e nelle suas raizes mergulham em busca da seiva que absorvem sob a fórma de solução aquosa muito diluida.

Através os vasos do caule esta seiva mineral attinge as folhas, onde uma série de phenomenos acabam por transformal-a em seiva-organica, constituida de productos uteis á economia interna do vegetal.

O ar fornece-lhe pois tal transformação o O (pela funcção de respiração), e o CO_2 (pela funcção clorophilliana).

A luz possibilita a synthese das substancias organicas, fornecendo para tal a energia necessaria que a clorophila transforma.

Para tal, bem como para que se exerçam as demais funcções asseguradoras da vida vegetal, é necessario que a temperatura ambiente se mantenha entre limites que variam com a especie a que o vegetal pertence.

Em plano secundario a pressão atmospherica e o vento influenciam por sua vez a vida vegetal.

Resumindo enumeremos os principaes factores que influenciam a vida vegetal:

— sólo.
— humidade do ar e do sólo.
— temperatura.
— luz.
— ar.
— pressão atmospherica e vento os quaes pódem ser resumidos nas palavras:
— *clima e sólo*.

O homem e os demais sêres vivos terão sua acção, do mesmo modo, convenientemente estudada no capitulo que se segue e no qual faremos o estudo mais cuidadoso dos diversos factores.

INFLUENCIAS DO MEIO PHYSICO

Factor Clima

Baseado em grande numero de observações meteorologicas, Henrique Morize, professor da Escola Polytechnica, dividiu o Brasil em 3 zonas distinctas onde são bem differentes os climas.

A 1ª zona, abrange o Norte do Brasil até Pernambuco (exclusive), o sertão da Bahia, o norte de Goyaz, Matto Grosso e Minas Geraes — é a zona tropical, torrida ou equatorial, cuja temperatura média é superior a 25°.

A 2ª zona, comprehende os Estados de Pernambuco, Alagôas, Sergipe, zona maritima da Bahia e parte do interior deste Estado, E. Santo, Rio de Janeiro, norte de São Paulo, a maior parte de Minas Geraes e sul de Goyaz e Matto Grosso — é a zona subtropical ou quente, entre as isothermicas de 20° e 25°.

A 3ª zona é formada pelos Estados meridionaes e sul de São Paulo — é a zona temperada, de temperatura entre 15° e 20°.

E' possivel sub-dividir estas zonas tornando mais limitados os termos que as definem.

Draenert divide a zona tropical em: alto Amazonas, a região litoranea (até Parahyba), e o interior acima delimitado.

A sub-tropical dará 2 sub-zonas: — Pernambuco até Bahia (inclusive) e Espirito Santo, Rio de Janeiro e as demais regiões de zona.

O clima da 1ª zona: equatorial, tropical, torrido, comprehende segundo o sabio Morize, 3 typos caracteristicos: o super-humido ou das lianas o humido continental e o semi-arido ou do baobab.

Caracteriza-se o clima das lianas pelas diminutas oscillações de temperatura, grão hygro-thermico elevado, abundantes e frequentes precipitações de chuvas, trovoadas frequentes, ventos sensivelmente constantes em direcção e persistentes. O ar atmospherico está quasi sempre saturado de humidade.

Varia a temperatura entre 39oC no maximo absoluto e 19°C no minimo absoluto, sendo bem pequena, no entanto, a amplitude da variação média durante o anno.

As chuvas são mais abundantes na costa do que no interior e com ellas diminue a humidade atmospherica.

Comprehende o clima das lianas a bacia Amazonica.

As precipitações attingem mais de 2 metros por anno no littoral paraense (salvo na região do Amapá), e no Alto Amazonas, além do Rio Negro, oscillam entre 1,80 e 2,00 na região dos Campos Geraes do Pará: vs. Trombetas, Parú, Jary, Amapá e em larga faixa que cerca a zona mais pluviosa (veja Delgado de Carvalho — Chuvas Annuaes).

Já o "hinterland" dos Estados do Norte, Sul do Amazonas, Norte de Matto Grosso e Goyaz, Sul do Pará, constituem o typo denominado humido continental do clima equatorial.

A temperatura é menor e a quantidade de chuvas tambem cáe, sendo no entanto, bem constantes as médias.

As chuvas annuaes attingem a 1,m50 e 1,m80. O typo semi-arido, comprehende: Sul do Piauhy, Estados nordestinos até Pernambuco, o sertão da Bahia e a parte septentrional de Minas Geraes, zonas sujeitas a seccas periodicas, calamidade cyclica determinada pela má distribuição das chuvas.

Ha duas estações bem caracterizadas: a das chuvas abundantes e a das seccas.

Representa bem a zona equatorial brasileira o typo de clima megathermico da classificação de Koppen (entre 10° L. N. e 10° L).

O clima sub-tropical distingue-se em maritimo e continental.

A maritima é mais quente e humida; com condições meteorologicas mais uniformes. Torna-se mais ameno do Norte para o Sul e com elle o clima da zona do planalto.

A faixa littoranea corre de Pernambuco até São Paulo (exclusive).

As precipitações são abundantes salvo na parte norte (1m80 a 2,m00 e no norte 1,m00 a 1,m50).

A região do "hinterland" Central é ainda bastante lavado de chuvas (1,m50 a 1,m80) sendo mais pobre a faixa vizinha do Paraguay e Bolivia (1,m00 a 1,m50).

Podemos distinguir dentro desta ultima a zona do Planalto Central — semi-humido alta, constituida de terras bem regadas de chuvas (1,m80 a 2,m00).

Fica esta vasta região do Brasil bem definida sob o typo de clima xerophilo de Koppen, comprehendendo larga faixa que se estende caprichosamente através do clima Megathermico até a Mesothermica e que attinge além de 25° de latitude.

O clima temperado tambem offerece este aspecto de mais humido no littoral e menos no interior principalmente nas regiões mais altas da Serra do Mar, desde Minas, Rio de Janeiro até o Paraná.

Teremos então o clima superhumido maritimo de São Paulo, para o Sul (de 1,50 a 1,80 de precipitações annuaes) semi-humido da Serra do Mar com a região mais alta — campos alpinos (Serras dos Orgãos, Mantiqueira, Bocaina, Cubatão, etc.) super-humida (mais de 2,m00 de precipitações annuaes) e super-humida das latitudes médias, comprehendendo as planicies do Sul.

A temperatura é em geral mais baixa e a zona pertence ao typo de clima Mesothermico (até 25° de L. N. S.) de Koppen.

Deve esta classificação ser tomada em seus devidos termos, sem que lhe seja emprestada qualquer coisa de rigido. Agentes locaes perturbadores do clima quebram o caracter de uniformidade que num estudo menos cuidadoso parece revelar em cada zona e por isso são bem notaveis as dissemelhanças das condições climatericas entre dois logares geographicamente proximos mas topographicamente differentes na maior ou menor proximidade do mar, em altitude, na exposição aos ventos, e na proximidade de florestas.

Variam pois dentro das mesmas zonas e bastante sensivelmente os climas e com elles varia tambem o typo de vegetação que as revestem.

(continúa)

INDUSTRIA

JURACY SOBRAL — Amparo de Barra Mansa — Escreve-nos:

Como leitora do vosso apreciado jornal o "Correio da Manhã", tomo a liberdade de vos pedir uma receita da preparação de presunto.

Resposta: — No preparo dos presuntos inglezes o processo seguido é o seguinte: — Depois de lavado e apurado o pernil, se possivel, durante [illegible] dias com a [illegible] salitre, bagas [illegible] em pó e assucar [illegible].

Quando a carne estiver bem salgada, retira-se o pernil da salgadeira e se expõe a uma corrente de ar secco para seccal-o, depois do que é sujeito á defumação.

Geralmente se emprega na Inglaterra, para o preparo de um presunto grande, 500 grammas de sal, 300 de assucar bruto, 50 de salitre e 1 gramma de cochonilha.

Deve-se dar preferencia para as salgas, ás vasilhas de pedra ou cimento, sendo tambem preferivel a preparação do presunto no inverno.

COLOMBO C. — Cachoeiro. — Escreve-nos:

Ficar-lhe-ia immensamente grato, se me indicasse um livro a respeito da fabricação de presuntos, mortadellas, linguiças, modo de fabricar e descripção de todo material para montar uma fabrica nesse genero.

Resposta: — Não conhecemos em portuguez, tratado especializado sobre o assumpto.

A empresa editora "Chacaras e Quintaes", de S. Paulo, rua da Assembléa, 16, tem á venda diversas publicações que tratam da industria a que se refere como "Porco e seus productos" e "Para

Publicações recebidas

Revista de Chimica Industrial — Orgão dos Syndicatos dos Chimicos do Rio de Janeiro — Anno V — Numero 54 — Como os anteriores, o numero desta revista correspondente ao mez de outubro, constitue um repositorio precioso de ensinamentos, cuja leitura aproveita, não só aos technicos como ao publico em geral.

A *Revista de Chimica Industrial*, além de uma util secção de consultas, publica no fasciculo a que nos referimos, magnificos trabalhos sobre: — Aguas; Acondicionamento; Informação Industrial; Pagina do editor; a fermentação alcoolica dos melaços de canna e os processos modernos; O alcatrão de nó de Pinho do Paraná; O problema da applicação do chloro; Materias graxas; Saboaria; Perfumaria; Ceramica; Industria textil; Couros e pelles, etc.

Como publicado no presente numero, a "Revista Chimica Industrial" preenche uma lacuna, prestando mensalmente inestimavel serviço aos seus leitores por proporcionar-lhes uma somma de conhecimentos valiosissimos dentro da finalidade que ella objectiva.

Cultura dos algodoeiros herbaceos — Conselhos e notas pelo eng. Liberato Joaquim Barroso — assistente-chefe da Educação Experimental de Plantas Texteis, em Santo Antonio, Estado do Ceará. Edição da Secção de Publicidade, da Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura.

Conselhos e informações

A laranja cacão é assim denominada por apresentar na casca saliencias longitudinaes muito semelhantes ás do fruto do cacaoeiro, que lhe dão um aspecto original, mas não bonito. O dr. Aristides Caire foi quem divulgou esta laranja e a descreve como uma selecta melhorada de casca fina, succulenta, de sabor doce acidulado, bastante productiva, com raras sementes e tardia.

* * *

O milho é um dos vegetaes cuja producção nunca será assás sufficiente para as necessidades que delle se tem.

O seu uso é extraordinario e de consumo universal. No Brasil a sua cultura intensiva muito contribuiria para maior consumo no paiz como para augmentar a nossa exportação e, pois, contribuir para favorecer a nossa balança commercial.

* * *

O papel do Ministerio da Agricultura, disse o então ministro Simões Lopes, não é o de fornecer a cada agricultor grandes massas de sementes seleccionadas, mas o de proporcionar aos plantadores pequenas porções de variedades já controladas pelas suas repartições technicas. A ella compete applicar e desenvolver a cultura dos especimens adquiridos pelo governo, concorrendo, egualmente, para o aperfeiçoamento e fixação dos melhores typos considerados nos campos officiaes e particulares.

* * *

Diz o Instituto Americano do Mel que o dr. Gomes Mc. Lester, prescreve frequentemente o uso do mel aos seus doentes não como remedio, mas como alimento. O uso do mel assim prescripto como genero alimenticio têm dado resultados muito satisfatorios. Além dos assucares, que fornecem calorias para a actividade muscular, o mel contém proteinas, acido phosphorico, azotatos, sulphatos, carbonatos que combinados com os saes de cal e ferro, concorrem para o importante theor mineral do regimen alimentar.

* * *

Nenhum animal mais do que o porco transforma tão rapidamente os alimentos grosseiros que ingere, em outros de grande utilidade, e nenhum outro como elle forma maior porcentagem entre o peso vivo ou util e o peso total.

* * *

Hoje só se planta amoreira de semente, quando não ha possibilidade de se encontrar estacas. Uma amoreira plantada de estaca adquire em um anno, e a 3 metros de altura, o que não succede com a reproduzida por semente que, em egual periodo de tempo só attinge a cerca de 50 centimetros.

A mamoneira não é atacada pela sau'va. E' uma planta venenosa e repugnante para muitos insectos, tanto que certos agricultores costumam plantal-a para defeza de outras culturas.

CORREIO AGRICOLA

"CHIMICA AGRICOLA"

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

AMENDOIM, MANTEIGA E OLEO

TENENTE ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico-Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico-Industrial).

I

O amendoim — anomalia da familia das leguminosas. — Synonimia: — popular e scientifica. — O agronomo João Marques e o amendoim... — originario do Brasil. — Bibliographia... — O amendoim rasteiro. — Insinuações maldosas...

O amendoim é uma anomalia da vastissima familia leguminosas. Isto nos affirma o illustre agronomo João Marques em sua excellente publicação intitulada "Cultura do Amendoim": — "o amendoim é uma planta da vasta familia das leguminosas, notabilizando-se pela seguinte anomalia: — uma vez effectuada a fecundação, caem os envolucros floraes e os estames, porém o pedunculo recurva-se e distende-se para baixo, afim de que o ovario possa penetrar no sólo, sob o qual desenvolve o fruto, abortando as flores cujos ovarios, por qualquer circumstancia não se introduzem na camada aravel."

E' conhecido no Brasil pelos nomes de "amendubi, amendoi, mendubi, mendui, mandubi"... Na Africa pelos de "ginguba" e "mankara"; na França — "arachide", pistache de terre", "noisette de terre"; na Italia — "arachide o pistachio de terra"; na Hespanha — "cacahuete" ou "cacahuete"; na Allemanha — "Die erdpistacia"; na India — "coromhut"; na Inglaterra e Estados Unidos: — "arth nut" e "pea nut"...

Scientificamente é chamado "arachis hypogea" e, tambem, — "arachys americana Tenore" e "arachys africana Lour", sendo classificado como pertencente á familia das "leguminosas" e sub-familia das "papilionaceas", tribu das "hedysareas", genero "arachys".

O agronomo João Marques assim se expressa sobre a origem do amendoim: — "a sua origem não se póde precisar; no entretanto todos levam-nos a acreditar ser elle originario do Brasil (Arachys Americana Tenore) não obstante pensarem alguns ser a Africa seu berço (Arachys Africana Lour)."

Sobre a agricultura do amendoim muito se tem escripto no Brasil: — Eurico Vieira Souto, agricultor em Mariry (E. do Rio) escreveu para o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura (1917) uma excellente memoria intitulada "Amendoim" (Cultura, Commercio e Applicações Industriaes), João Marques, o humilde agronomo de Cannavieiras, em 1915 tambem escreveu para o mesmo Serviço de Informações sobre "Cultura do Amendoim" e teve a lealdade de offerecer a todos quantos queiram estudar a planta, a sua vasta bibliographia: "Gasparin", "Cours de Agriculture"; Vernorel, "Aide-Memoire de l'ingenieur agricole"; dr. Mario Freire, "O Amendoim"; dr. Gustavo Dutra, "Amendoim rasteiro"; dr. Germano Vert, "Cultura das Plantas Oleaginosas"; "Revista Agricola do Rio Grande do Sul", "Oleo de amendoim"; "La Hacienda", "O amendoim, sua cultura e emprego"; dr. J. M. Caminhoá, "Botanica"; "Revue des Cultures Coloniales", "O amendoim e seus productos uteis."

Hoje outros escriptos podemos accrescentar taes como as instrucções para a cultura da leguminosa publicadas no Almanach Agricola de 1936; o estudo do agronomo Amaury Poggi de Figueiredo inserido nas paginas da revista agricola "Chacaras e Quintaes" e, finalmente, o que a excellente revista "O Campo" tem divulgado sobre o amendoim.

Rastejando ainda sobre sua origem convem repetirmos aqui a divulgação devida ao agronomo João Marques que assim se expressa: — "a especie conhecida por "amendoim rasteiro" (arachys prostata Benth) que é a mais productiva, segundo nos affirma, o sabio agronomo dr. Gustavo D'Utra em vista das experiencias feitas no Instituto Agronomico de S. Paulo, conhecida tambem por "amendoim do Maranhão", amendoim rajado, amendoim roxo", até hoje ainda não foi acclimada em outro qualquer paiz, vegetando espontaneamente em Goyaz e Piauhy e sendo cultivada em S. Paulo, no Rio de Janeiro e em outros Estados".

Sem abandonarmos a origem do "amendoim rasteiro" e longe de applicarmos a "rasteira" em quem quer que seja, gostariamos de saber se o agricultor matriculado Villanova teve algum resultado com a planta ou fez desta leguminosa cuja exploração cultural é uma optima fonte de riqueza... E não esqueçamos que, segundo Eurico Teixeira da Fonseca (Oleos Vegetaes Brasileiros, 1927), — "as mesmas insinuações que maldosamente se fazem ao uso do amendoim em virtude do poder revigorador que possue, cabem ao leite [illegible] manga, pimentas, castanhas de [illegible] e [illegible] moços ao prematuramente".

II

Oleo de amendoim. — Preparo do amendoim para a extracção do oleo. — Extracção, caracteres e empregos do oleo. — Tortas de amendoim e suas applicações. — Difficuldades... — "Estrouca estomago"...

Segundo Eurico Teixeira da Fonseca são os seguintes os caracteres do oleo de amendoim: — "oleo amarello esverdeado ou quasi incolor (semente-palha) quando a frio, por pressão, bem aspecto, de um sabor muito agradavel, [illegible] de uma fluidez natural; e menos graxo que o de oliveira e rança muito facilmente. O de 2ª expressão é escuro e não póde ser empregado como comestivel, sendo depois de purificado."

Affirma Eurico Teixeira da Fonseca (ob. cit.) o seguinte sobre o "preparo do amendoim para a extracção do oleo": — "cuidados especiaes são exigidos quando se quer extrair oleo comestivel da melhor qualidade. Convem preparar os caroços de amendoim deixando-os limpos. Para isso branqueiam-se os caroços, removendo-lhes os germens. Passam-se depois num moinho [illegible] peneiras, ventoinhas, separadores ou pelo systema da escolha. Geralmente descascam os amendoins em machinas fabricadas especialmente para esse fim em já á mão.

Ha descascadores accionados a electricidade, etc. etc..." — "A industria da extracção do oleo de amendoim no Brasil é tida como muito nova e só existe no sul, conforme averiguou o dr. Bertino, na viagem de estudos que fez, commissionado pelo Ministerio da Agricultura."

Quanto as "tortas" de amendoim (em largo emprego — na alimentação do gado e como adubo). O oleo de amendoim tem grandes applicações: — na alimentação, na illuminação, fabricação de sabões, tecidos; lubrificante "de preferencia para machinas as mais delicadas", para a fabricação da manteiga, em medicina nas affecções rheumaticas; em veterinaria como purgativo.

Maiores detalhes sobre os productos de amendoim, Eurico Teixeira nos fornece em seu livro já citado e que não cabe reproduzir aqui nestas divulgações. Comporta aos interessados manusear e consultar o trabalho desse brasileiro que proclama, em face da nenhuma applicação do amendoim cultivado no Paraná para a extracção do oleo: — "como se vê, é muito difficil fazer propaganda das riquezas naturaes de minha Patria."

Nós tambem temos encontrado difficuldades de toda especie. Mas, não é muito... muito... Entretanto, dona Lydia Manso, lá no Morro Caicó, em Jacarépaguá, nenhuma difficuldade encontrou em propagar o valor dos "cartuchos de amendoim", transformados pelo nosso irmão Antonio, em saquinhos portadores do titulo: — "Passóca Caicó" — "Estronca estomago".

E a tal "passóca" estrouca, isto é, "escóra" mesmo o estomago do pessoal e a bolsa de dona Lydia... a $200 réis o saquinho...

III

"Manteiga de amendoim" ou "pea-nut butter" como é chamada pelos norte-americanos: — sua preparação; manteiga com ou sem sal. — O nosso paladar. A Repartição das Plantas Industriaes dos Estados Unidos e o nosso Serviço de Fomento Vegetal... 3.021 toneladas metricas de manteiga...

Dissertando sobre as applicações industriaes do amendoim eis o que nos ensina Paulo Vieira Souto: "emfim ha ainda, uma outra applicação industrial do amendoim, que é a fabricação da manteiga que é ahi muito consumida, posso se importando com a fabricação do oleo de amendoim".

A manteiga de amendoim ("pea-nut butter") é um composto de materias graxas e materias hydrocarbonadas provenientes de sementes de amendoim de superior qualidade previamente torradas e esmagadas...

"A manteiga prepara-se com sal ou sem sal; e a manteiga salgada encerra 1 a 5 % deste condimento, conforme o gosto da clientela.

"Nos Estados Unidos aprecia-se este producto, em substituição á manteiga de leite, sobretudo nas refeições e comidas frias.

"Tendo tido occasião de provar a manteiga de amendoim fabricada naquelle paiz, parece-nos que ella difficilmente agradará aos brasileiros, excepto talvez ás pessoas que costumam preparar sandwichs ou carnes frias com a manteiga e mostarda, porque o gosto deste condimento póde ser substituido pelo da manteiga de amendoim...

"Para mais detalhes e informações, — diz Paulo Vieira Souto — recorra-se ao boletim n. 98, publicado em 1912, pela "Repartição das Plantas Industriaes" dos Estados Unidos (Department of Agriculture, Washington).

Parece-nos tambem que entre nós não agradará muito ao paladar dos lavradores brasileiros representados pelos trabalhos e informações do Serviço de Fomento Vegetal.

Cite-se porém que: "em 1916, tres fabricas nos Estados Unidos prepararam 3.021 toneladas desta manteiga"... apenas.

"Quadro de Exportação do Caroço de Amendoim":

	1913	1915	1916	1917	1918	1919	1920	1921
Valor á bordo	5:764$	22:225$	70:433$	358:829$	265:236$	105:366$	313:916$	129:349$
Quantidade	34.965	68.318	217.425	1.152.968	908.150	204.140	895.910	191.520
Custo unidade	$165	$325	$324	$331	$402	$516	$350	$675

Cita Eurico Teixeira da Fonseca em sua obra "Oleos Vegetaes Brasil" aquellas palavras de Joaquim Bertino de Moraes Carvalho: — "não exportamos o oleo de amendoim e nem possuimos analyses chimicas detalhadas da semente e do oleo de amendoim do paiz"... Eurico Teixeira da Fonseca nos offerece ainda a seguinte relação das obras consultadas sobre o amendoim: — (1, 12, 13) Paulsen (op. cit.) — (2) "The Ground, Earth, os Peat-nut" (Arachis hypogaea) Bol. numero 87 do Dep. de Agric. de Madras, 1923. — (3, 5 e 11) "Philippine Resins, Gums, Seed Oils, and Essential Oils",) por Augustus P. West, Ph. D. e William Brown, Ph. D. Manila 1920. — (4) "Revue des Cultures Coloniales", 5, março 1901, transc. do "Journal d'Agric. Pratique" — (6) Tomelier, A. C. — "Estudio-informe sobre mani", Buenos Aires. — (7) — Bulletin, vol XII, n. 3, julho-setembro 1914; — (8 e 10) Souto, Paulo Vieira — "A Cultura do amendoim" 1922; — (9) — Moreira, Nicolão Joaquim, Consº Cit. pelo dr. Pires d'Almenda em "A Agricultura e as industrias no Brasil", Rio de Janeiro, 1889; (14) "Revue Agricole de l'Ile de la Reunion", 1, janeiro de 1922; (15) Chevalier, A., "Bulletin des Matieres Grasses", ns. 11 e 12, Marselha, 1923; Boletin del Ministerio de Fomento, ano V, vol. IX, n. 11, Caracas, 1914; Kopp, A. — Estudo sobre o amendoim, em prefacio de A. Chevalier, no Bulletin des Matieres Grasses, n. 6, Marselha, 1922; — Thompson, H. C., O oleo do amendoim, em "La Hacienda", set. 1919; — Paulsen, E., "Algunos caracteres fisicos y quimicos de los aceites vegetales elaborados en el pais" Buenos Aires, 1924; — Estatistica Agricola, Ministerio da Agricultura, Rio, 1923; — Francazani, G. A., dr. "L'Arachide", Catania, 1924; — Carvalho, Joaquim Bertino de Moraes, "Notas sobre a industria dos oleos vegetaes"; — Souza, João Marques de, — H. A. — Cultura do Amendoim, Rio, 1915; — Boery, Pascal., "Les Plantes Oleagineuses et les Plantes alimentaires des regions intertropicales", Paris, 1888; — Beauvisage, dr., Les Matieres Gasses, Paris, 1891; — Jumelle, Henri, "Les Huiles Vegetales" e Jumelle, Henri, "Plantes Oleagineuses", Paris, 1914.

Mas, diz Joaquim Bertino: — nós não exportamos oleo de amendoim... Entretanto, o "Diario Official", de 13-12-932 publicou ás paginas 22.745 — "um ante-projecto para regulamentar a cultura, a industria e o commercio das substancias gordurosas, sub-productos e derivados e industrias annexas"... E talvez ainda surja um outro ante-projecto para regulamentar a execução do ante-projecto supracitado... (Isto não é "pé de moleque"...).

V

Conclusões

Joaquim Bertino de Moraes Carvalho, em suas excellentes "Notas sobre a Industria de Oleos Vegetaes no Brasil", affirmava, em 1924, que nós não exportavamos oleo de amendoim.

Parece-nos que ainda hoje podemos continuar na mesma affirmativa pelo menos deante da ausencia de cifras que se nota nas estatisticas que possuimos. Quer isto dizer que não aproveitamos ou pouco aproveitamos dos nossos productos agricolas. Por isso que, para terminarmos a nossa presente divulgação, repetimos aqui, mais uma vez, as palavras cheias de reflexão, formuladas por Joaquim Bertino já citado: — "Uma Nação sem agricultura é uma Nação morta; a que vive exclusivamente da agricultura é uma Nação pobre.

A industria para o aproveitamento dos productos agricolas é uma parte de sua vida"...

Será que nós já estamos moribundos?...

O zebú na pecuaria nacional

WALDEMAR FRETZ — Medico Veterinario, Prof. Cathedratico na Escola Fluminense de Medicina Veterinaria.

(Para o "Correio da Manhã")

POR que se insistir num erro grave, chamando de *Mestiço*, a um producto filho de uma vacca Caracú com um touro Zebú?

Ha bastante differença, em Zootechnica, entre um cruzamento e uma hybridação. Ainda haverá quem duvide que o Zebú seja uma especie bovina completamente differente da especie domestica?

A differença é tão grande, como entre a egua e o jumento, e ninguem chama o muar de "mestiço-jumento". Chamar o hybrido Zebú, de "mestiço" é levar os nossos criadores á confusão, fazendo-os pensar que na união do Zebú com as raças nacionaes estão fazendo um "cruzamento", quando em verdade estão praticando uma hybridação.

O hybrido-zebú é um hybrido fecundo, mas, como todo hybrido, não deve ser posto em reproducção continua.

Si os technicos dizem "mestiços" Zebú-Durham, Zebú-Charolez, Zebú-Caracú, com muita razão os nossos criadores hão de pensar que, unindo um Zebú com uma vacca Caracú, estão fazendo um "cruzamento"...

Aqui pertinho da capital da Republica, na "Exposição Pecuaria de Petropolis", falando em "hybrido-Zebú a um criador quasi levei uma pedrada... E' que juizo teria elle feito de mim?... Que dirão os sertanejos de Goyaz e de Matto Grosso, si lhes falarmos em "hybrido-zebú"? Está louco, dirão! E por que tudo isto? Porque alguns "technicos" ensinam errado aos nossos criadores! Porque os nossos criadores não têm uma orientação segura do nosso principal Ministerio. Não se faz ver aos nossos criadores a necessidade de melhorar os seus campos de criar e de engorda!

Ora, limpar uma invernada de grande extensão, custa muitos contos de réis e, por isso, é mais facil criar o Zebú que engorda comendo "samambaia", "páo terra", "rabo de burro", "capim limão". Vamos criar o Zebú, porque resiste ao "carrapato" e as "caminhadas através do sertão"! Mas, antes de existir o Zebú, no Brasil, o nosso gado crioulo resistia, talvez, maiores caminhadas!

Alguns "technicos" costumam se expressar elegantemente, dizendo: "a terra é pobre em calcio"!

O calcio começou a faltar no entendimento de alguns, depois que o sr. Pereira Passos abriu a avenida Rio Branco, e depois que o sr. Serrador descobriu a Cinelandia...

Já em 1500 Pedro Vaz de Caminha escrevia ao rei de Portugal: "a terra é bôa e tudo nella se dá". Juizo semelhante fazia em 1875 o sabio "Saint-Hilaire", quando visitou o "hinterland" brasileiro.

Em sua "Chorographia Historica da Provincia de Goyaz", diz o marechal Cunha Mattos, que em certas localidades, como Amaro Leite — "os suinos chegam a ter um volume enorme, sem nunca terem visto uma espiga de milho."

E diz mais Couto Magalhães, falando da fertilidade de toda a extensão de terra que vae margeando o grande rio Araguaya até á fronteira do Pará: "Os animaes engordam sem outro trabalho mais do que alguns rodeios, não havendo mesmo a despesa do sal, visto ser elle nativo nessa região abençoada." (Vide — "Viagem ao Araguaya").

E diz mais ainda: "A reproducção do gado ahi é annual e elle vive sempre gordo, visto, no tempo das aguas, tem verde o pasto da montanha e os terrenos elevados, e, no tempo sêco, tem as varzeas do rio, das quaes afastando-se as aguas brota um capim especial a esse terreno, cujo thalo tem quasi a grossura da canna de assucar e que, dando sementeira como a do arroz, offerece nutrição semelhante, appetecida por toda sorte de ruminante."

O que o benemerito viajante viu pelas terras goyanas não por aqui quem o possa contestar.

E a terra não produz!... Ha falta de calcio!... O rachitysmo" mata e dizima o nosso Caracú e faz engordar o Zebú!...

Culpa nenhuma tem os nossos criadores e os nossos sertanejos! Elles procuram economizar o seu dinheiro, não limpando o seu campo. Si os "technicos" lhes ensinam que devem criar os "mestiços-zebú", porque resistem aos "carrapatos"...

Em taes condições os nossos methodos de criação são summamente defeituosos. E é por isso, que, em taes circumstancias, basta que uma especie bovina se mostre capaz de resistir á fome, aos carrapatos, e ás intemperies das estações para satisfazer as exigencias dos nossos "technicos"!

E vão, assim, desapparecendo, criminosamente, as nossas magnificas raças nacionaes, sem que os poderes publicos tenham tomado, até hoje, as providencias necessarias.

E, se não fossem os dirigentes da Industria Animal de São Paulo, tão dignamente representado pelo espirito illustre do sr. Mario Maldonato, si não fosse os esforços patrioticos de alguns criadores paulistas, como Francisco do Camargo, Penteado Filho, Gabriel Franco, José Corrêa, Renato Junqueira, Alberto Wateley, Francisco Muniz Barreto, dona Jaduerda do Camargo, a Viscondessa de Nova Granada, Prudente José Corrêa, e alguns outros, principaes criadores da raça Caracú, e os srs. Oscar de Souza Pinto, Gabriel Jorge Franco, Manoel de Vasconcellos, José Abrantes, Manoel Fontes, dr. Alcindo Costa, Antonio Amaral, João de Caroli, os principaes criadores da grande raça Mocha Nacional; si não fosse a "Fazenda Modelo de Nova Odessa", a "Associação do Herd-Book" do Caracú, que seria, hoje, das nossas duas magnificas raças nacionaes? Já teriam ha muito desapparecido pela desgraçada hybridação com o Zebú! E' tempo de pensar um pouco no que é nosso, no que é brasileiro!

Na Inglaterra, ainda hoje, procuram melhorar as raças indigenas que vivem no paiz. Em 1920, appareceu na "Exposição Real de Londres", pela primeira vez, a raça "Park-Cattle", descendente directa de uma raça selvagem, que em tempos passados vivia nas florestas da Grã Bretanha.

Fosse a hybridação do Zebú de grandes vantagens á Industria Pastoril, e por certo ella seria feita na Argentina e no Uruguay! Todos nós sabemos que os campos nativos, meridionaes, da Argentina, são os peores possiveis, dadas as condições geographicas da região. E nós, aqui, criamos o Zebú em campos de "gordura e clima ameno"!

Na Argentina, onde não se póde criar o Devon, o Durham, o Polled-Angus, cria-se a ovelha! A carne de ovelha tem grande consumo no paiz e é exportada em grande escala. Entre nós, a carne de ovelha é carne para doente! Raramente se encontra nos açougues! E que o povo não está habituado a comel-a!

O que falta é a propaganda dos poderes competentes. Por que não se ensina ao povo do nordeste que deve criar e melhorar as condições das raças caprinas? Porque não se convencer aos nordestino que a cabra lhes deve ser a sua "vacca leiteira", ella que tudo come e tudo transforma em carne, leite e outros productos.

Precisamos nos convencer de que as raças nacionaes serão, em todos os tempos, as melhores a serem criadas no paiz. A criação pura das raças Caracú ou da Mocha, seleccionadas com carinho no grande Estado criador de S. Paulo, deve hoje muito interessar aos criadores em todo o Brasil. E' tempo de se acabar com a hybridação defeituosa do Zebú, com o nosso gado crioulo, unico meio capaz, como dizem, de salvar a pecuaria nacional...

A industria de oleos vegetaes e seus productos

O dr. Joaquim Bertino de Moraes Carvalho, resumiu em dois volumes, que a secção de Publicidade do Ministerio da Agricultura acaba de publicar, tudo o que tem escripto concernente á industria de oleos vegetaes, seus problemas geraes e as questões de ensino agricola e de chimica.

O autor, que desde longos annos vem se dedicando com patriotico enthusiasmo á solução de um problema de indiscutivel interesse para o nosso paiz, que é a industria de oleos vegetaes, apresenta um trabalho muito interessante, onde, em relato minucioso, se examinam sob todos os aspectos, tão momentosa questão.

Quando se considera a grande variedade de plantas oleaginosas existentes no Brasil como por exemplo, o algodão, o côco babassu', o da Bahia, a mamona, o amendoim, o gergelim, o cacáo, etc., não se poderá deixar de concluir que uma exploração racional sob uma orientação segura e persistente muito contribuiriam para o nosso desenvolvimento economico.

O trabalho do dr. Joaquim Bertino disso nos convence e, por isso mesmo, deve ser lido pelos interessados por evidenciar o conhecimento de uma serie de dados bem apurados, para permittir que a producção seja organisada e lançada com bases seguras e racionaes.

Fiquem, pois, registradas nestas linhas os nossos louvores ao operoso technico pelo precioso serviço que acaba de prestar com os agradecimentos pelo envio dos exemplares do referido trabalho.

Fibras e cellulose

A NOSSA RIQUEZA POUCO EXPLORADA NO TOCANTE AO ASSUMPTO

Uma das nossas riquezas, pouco explanadas, é a das fibras e cellulose. Importamos, só o anno passado, nada menos de 83.050.143 kilos, no valor de .... 102.323:900$000.

Entretanto, todos os Estados da Federação possuem plantas que produzem fibras para fabricação de aniagem, cordoalho ou cellulose.

Estudos já feitos pelo Instituto de Technologia do Ministerio da Agricultura mostram o seguinte resultado:

FIBRAS PARA ANIAGEM

Guaxima — (Urena lobata) — Vegeta em todo o paiz: cultivo facil; presta-se aos mesmos empregos que a juta indiana, excepto no preparo de tapetes. Desde varios annos é utilizada pela industria nacional de aniagens (saccaria) em mistura com a juta, com os mais auspiciosos resultados. Sua producção sendo ainda diminuta e restricta aos Estados do Pará e Amazonas, orça em cerca de 800 toneladas annuaes, de onde é exportada sob o nome de "uacima". Sua cotação na praça de Belém varia de $900 a $800. O Estado do Pará de commum accordo com a Comp. Paulista de aniagens organizou um serviço de classificação para effeito commercial, estando ella dividida em 6 types. Presentemente o Ministerio da Agricultura tomou a si este encargo, por intermedio do Serviço de Plantas Texteis. Devido á falta de cultura e meios ou pratica e conhecimento do preparo das fibras, sómente apparecem no mercado em maioria os typos inferiores.

Paco-paco — (Wissadula spicata). — Vegeta ao estado nativo na Amazonia e no Ceará principalmente. D'ahi é exportado para o sul do paiz, tendo relativa acceitação pelos industriaes. A falta de orientação dos productores tem contribuido para o descredito desta excellente fibra: pois varias partidas trazem fardos, contendo fibras de inferior qualidade, pedras, areia, etc. Seu emprego é restricto á industria de aniagem em mistura com a juta indiana na proporção de 10 %.

Juta paulista — (Hibiscus kitaibelifolius). — Seu habitat é o valle do rio Parahyba. Actualmente é cultivado systematicamente e methodicamente em São Paulo, nos municipios de Taubaté, Tremembé, São José dos Campos e São Bernardo, etc. Nos dois primeiros, as culturas pertencem á Cia. Fabril de Juta que consome em sua fabricação toda a producção; que sendo ainda de 2 toneladas diarias tem de ser misturada a juta da India com os melhores resultados. Seu custo de producção aqui é de $900 o kilo.

Nos dois ultimos municipios, as plantações que pertencem ao sr. Nestor de Barros, eram consumidas pela fallida Cia. Nacional Tecidos de Juta. Tendo esta sido adquirida pelo Banco do Commercio e Industria do E. de São Paulo, não sabemos ao certo se continuará a receber a totalidade da producção destas culturas.

Papoula de S. Francisco — (Hibiscus cannabinus). — Nativo no valle do rio S. Francisco, nos limites dos Estados de Bahia e Minas Geraes. Em S. Paulo, no municipio de S. José dos Campos, é objecto de cultura: tendo sido empregado pela fallida Cia. Nac. Tecidos de Juta na confecção de aniagem em mistura com a juta da India. De todos os texteis nacionaes conhecidos, parece ser este o que melhor semelhança apresenta com a similar estrangeira, pois na propria India onde vegeta é cultivado, costuma ser misturado com a juta e assim exportado para a Inglaterra e outros paizes, tendo a acceitação e cotação identica pelos industriaes. As mesmas machinarias que trabalham a juta, servem ou prestam-se para sua manipulação.

Malva Rosa — (Pavonia malacophylla). — Nativa nos Estados do Pará e Ceará. Conhecida sob o nome generico de "uacima", appareceu no mercado como typo n. 1 no inicio da exportação de fibras do Pará, tendo enthusiasmado os industriaes por suas qualidades excepcionaes. Infelizmente, por falta de cultura e pela devastação das plantas nativas, desappareceu por completo do mercado. Os saccos preparados com esta fibra pura, demonstraram satisfazer todas as exigencias que os de juta.

FIBRAS PARA CORDOALHA

Caroá — (Neoglaziovia variegata). — Habitata. Nordéste brasileiro. Em Pernambuco e Bahia existe um movimento no sentido de incrementar a exploração das plantas nativas e mesmo a cultura desta promeliacea. Sua fibra quando bem preparada presta-se para os mesmos fins que o sisal; servindo tambem para a confecção de fios, barbantes, etc. Esta é a sua verdadeira applicação. Os residuos de sua extracção mecanica podem dar boa pasta para papel. Existe actualmente uma regular exportação para o sul do paiz.

Piteira — (Fourcroya gigantea). — Cultivada ha tempos no Estado do Rio de Janeiro, tendo no entanto fracassado por motivos ignorados. Para cordoalha é uma das melhores fibras que possuimos.

Gravatá — (Ananás Bracteatus) — Abunda principalmente no nordéste, onde é aproveitado na industria local e o excedente exportado para as praças do sul. Suas fibras de boa qualidade, prestam-se para os mesmos fins que o canhamo de manilha e o sisal.

Tucum — (Ractris setosa) — E' uma das melhores fibras nacionaes. A difficuldade de cultura e o diminuto rendimento em fibras, tornam no momento, difficil sua exploração economica. Apezar disso, apparece no mercado alguma quantidade procedente do nordéste.

Cairo — (fibra de côco). — (Cuccus nociferas). — Excellente para amarra de embarcação, devido resistir bem á acção da agua salgada.

Guaxima, juta paulista, papoula de S. Francisco Paco-paco, Malva rosa — As qualidades as mais grosseiras, prestam-se para cordoalha do typo da obtida pelo "canhamo".

Nota: — O tucum é o melhor substituto que temos para o "canhamo de manilha".

Piassava — (Attalea funifera e Leopoldina piassava) — Por suas propriedades excepcionaes, offerecendo grande resistencia á acção da agua salgada, com uma duração de mais de 20 annos é uma insignificancia.

FIBRA PARA CELLULOSE

Todos os texteis de modo geral dão optimo material para a industria de cellulose. No entanto, por motivo de ordem economica, só se aproveita para esse fim os residuos da maceração ou então da industria textil. A cultura das plantas texteis se destina quasi que exclusivamente para a industria textil. As madeiras fornecem materia prima mais economica e mais abundante. Assim sendo, difficilmente poderão ser substituidas.

Uma planta que poderia fornecer optimo material para cellulose era a **Embira branca**. Sua fibra, de aspecto sedoso e brilhante é no entanto pouco resistente quando exposta ao ar. Assim sendo, as cordas ou amarras preparadas com esta fibra, perdem seu valor, quando como acima dissemos, forem expostas ao ar. Apezar della não ser uma planta textil e sim uma planta fibrosa, poderá fornecer optimo material para a industria de papel; quer aproveitando-a totalmente, quer utilizando sómente sua entrecasca. Neste caso a pasta obtida será de superior qualidade. Sua cultura não apresenta exigencia particular, crescendo facil e rapidamente, dando córte no fim de 5 annos. Sua madeira presta-se tambem para a fabricação de caixas.

Comprimento médio da fibra . . . . 5 m/m

Diametro médio da fibra 0 m/m016

Imbaúba — (Cecropia pachystachya). — A imbaúba forma verdadeiras florestas ao longo das margens dos affluentes do Amazonas. Sendo muito empregadas no preparo de carvão fino para polvora de canhão, tambem suas fibras são consideradas de excellente qualidade como materia prima para fabricação de papel.

Lirio do brejo — (Hedychium coronarium) — Vegeta no estado nativo na costa brasileira desde Bahia até Sta. Catharina em grande abundancia. Suas fibras são consideradas mais aptas ao preparo de cellulose para papel, de excepcional resistencia. No Paraná, a fabrica de Villa Morretes empregou este material com resultados os mais satisfatorios.

Gravatá de gancho — (Bromelia karatas). — Seu desenvolvimento é muito grande em todo o paiz. Suas fibras só poderão servir para a industria de papel preparo de cellulose para papel, dando um producto muito fino e brando.

Historia da Republica

15 DE NOVEMBRO DE 1889

Pelo major Leonidas Cardozo

nesta assignados, pezando os acontecimentos que desdobram um plano, cujas consequencias e termo são já faceis de prever, divisam através do espesinhamento do Exercito, na falta de attenção aos seus sacrificios e dedicações, no ludibrio desrespeito de brasileiros de serviços reaes, a ruina da patria brasileira.

"E para não a realisarem aquelles que um só sacrificio não contam em seu beneficio, vendo-se obrigados a optar entre o aniquilamento completo da nação brasileira e do Exercito e a destituição daquelles que só de males têm enchido o nosso paiz, optam pela segunda, adherindo sem reservas ao que fôr deliberado pelo eminente cidadão a quem se dirigem sellando este compromisso com o seu sangue, se necessario se fizer derramal-o nas praças publicas. Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1889".

Egual pacto firmaram os alumnos da Escola Superior de Guerra e officiaes do que o governo mandára desarmar e embarcar para São Borja o 2º regimento de artilharia. Menna Barreto dirigiu-se ao mesmo quartel, onde em presença do major commandante Lobo Botelho, toda a officialidade e grande numero de cadetes e inferiores, preveniu-os de que o 1º e 9º regimentos de cavallaria não consentiriam em semelhante violencia; respondendo o major e officiaes que emquanto tivessem no quartel uma granada não embarcariam. Egual prevenção já tinha feito Bandeira ao official de estado-maior capitão Porto, momentos antes.

12 DE NOVEMBRO

O general Pederneiras procurou o Tenente Bandeira a quem offereceu o seu concurso para o bom exito da revolução que lhe era muito sympathica por fazer abortar os planos do Conde d'Eu em relação ao terceiro reinado.

No mesmo dia Menna Barreto e Bandeira conferenciavam com o capitão-tenente dr. Nelson Vasconcellos de Almeida, lente da Escola Naval, declarando o mesmo doutor que empregaria esforços no sentido de pela sua classe, serem fornecidos elementos ao Exercito.

Nos dias 12 e 13, Joaquim Ignacio fez distribuir nos quarteis do 2º de artilharia no 1º e 9º de cavallaria bem como no 1º e 10º de infantaria 150 exemplares do "Correio do Povo" que nesses dias tratou especialmente das pessimas condições em que a monarchia deixára o Exercito; distribuindo tambem 50 exemplares do "Dia" que tratava do mesmo assumpto. Neste serviço foi auxiliado, pelo 2º cadeto 2º sargento Abreu, 1º sargento Arnaldo e outros inferiores do 1º e 9º bem como pelo particular 2º sargento do 2º de artilharia Francisco Pinto Fernandes Junior.

O 1º tenente Saturnino Cardoso trabalhou sempre com muita actividade, agitando o movimento em seu regimento, no 1º batalhão de artilharia, escola de tiro e 1º batalhão de engenharia.

13 DE NOVEMBRO

Ao anoitecer de 13, o tenente Bandeira, dirigiu-se pela imperial quinta á casa do dr. Nelson, encontrou-se com o capitão Porto, do 2º regimento, e juntos foram conferenciar com o capitão Galvão acerca da conspiração, o qual declarou-lhes que, em tempo e por intermedio do 1º sargento Manoel Antonio de Barros, empregado no quartel do Estacio de Sá, os conspiradores seriam informados de qualquer movimento por parte da policia.

A's 4 horas da tarde desse dia o capitão Hermes Rodrigues da Fonseca, tambem conspirador, dirigiu-se ao quartel do 1º regimento, convidando o tenente-coronel Telles a comparecer em casa do general Deodoro, que, com urgencia, precisava falar-lhe. O tenente-coronel Telles, voltando, declarou ter estado com o general ás 8 horas da noite do mesmo dia, foi ao quartel o capitão dr. Vicente Antonio do Espirito Santo, que declarou a Menna Barreto e Joaquim Ignacio que ia convidar o mesmo tenente-coronel para tomar parte no movimento, ao que julgava com direito não só como professor, que foi do mesmo, como por ser amigo e admirador do seu caracter.

14 DE NOVEMBRO

Na manhã do 14 o tenente Bandeira dirigiu-se á casa do capitão Espirito Santo, prevenindo-o de que Solon não poderia comparecer á conferencia combinada para essa hora, por ter chamado pelo ajudante-general.

Tendo de seguir no dia immediato para São Paulo o alferes do 10º Daniel Accioli de Azevedo e Silva, na tarde de 14, Menna Barreto com elle conferenciou no largo de São Francisco de Paula, dando-lhe instrucções sobre o que deveria fazer no sentido de agitar os animos naquelle regimento, trabalho que ali já tinha começado pelo tenente Gustavo Borba, de accordo com o dr. Campos Salles.

A's 6 horas da tarde ainda de 14, Menna Barreto e Bandeira dirigiram-se á casa do general Pederneiras com quem conferenciaram pedindo chamasse a seu filho Achilles Pederneiras, capitão do 1º batalhão de infantaria e prevenisse ao tenente coronel Mallet de que convinha apressar os trabalhos.

A's 7 horas da noite Joaquim Ignacio e Machado dirigiram-se para a cidade, onde iam levar para ser publicado no "Correio do Povo", no dia seguinte um artigo revolucionario escripto por Machado, quando encontraram, na rua do Imperador, o major Solon que mandou o primeiro providenciar no quartel para que o 1º e o 9º estivessem promptos á primeira voz, avisando com urgencia a todos os officiaes, pois, segundo affirmou, a policia e guarda negra viriam atacar o quartel, devendo o ultimo ir immediatamente chamar o capitão Godolphim, que mora perto do quartel, para tomar o commando dos dois regimentos até que chegassem os respectivos commandantes.

A's 7 1|2 horas da noite o 2º tenente Augusto Cincinato de Araujo disse a Menna Barreto, na rua do Ouvidor, que o ministerio estava reunido e decretára a prisão de Deodoro, perguntando Menna Barreto onde estava Deodoro, disse que no Andarahy em casa de seu irmão e que já tinham ido avisal-o; redarguiu Menna Barreto: "Vou já com o 9º regimento buscar o general onde elle estiver" e seguiu immediatamente para o quartel. Joaquim Ignacio, auxiliado depois por Machado, formou immediatamente o 1º regimento, mandando chamar os officiaes e fazendo ver ás praças o motivo da formatura.

O 9º regimento foi formado pelo alferes Pedro Nolasco Alves Ferreira que se achava de estado-maior e que em companhia do 1º sargento Virgilio fez abrir os caixões de munição. Com egual presteza tinha-se formado o 2º regimento de artilharia, com os animaes já atrelados e os armões engatados. A's 8 1|4 horas da noite chegou ao quartel Menna Barreto, proferindo as seguintes palavras:

"Dêm-me uma blusa e uma espada, que quero mostrar como se morre por um general". Em seguida fardando-se, pois estava á paisana, e armando-se, dirigiu-se em companhia de Joaquim Ignacio e Machado, cadete Xavier e quartel-mestre do 1º a todos os esquadrões do 1º e 9º concitando-os á luta e dando estrepitosos vivas á republica e ao general Deodoro, a quem classificou como o maior amigo do exercito. Estes vivas foram correspondidos com delirio, acclamando os soldados a Menna Barreto ao lado de quem, bem como de seus inseparaveis companheiros, estavam promptos para morrer.

A's 9 horas da noite Bandeira chegando ao quartel fez trocar as clavinas do 2º e 3º esquadrão do 1º pelas lanças com que ficaram armadas as praças e mais tarde dirigiu-se aos esquadrões de clavineiros examinando o armamento e fazendo distribuir munições.

A's 10 horas da noite chegou ao quartel o commandante tenente-coronel Telles, que declarou estar informado de tudo quanto se passára pelo capitão dr. Espirito Santo. Dirigiu-se em seguida aos esquadrões, pedindo prudencia e calma; encontrando os mesmos armados e promptos, sendo de notar o enthusiasmo que os soldados patentearam pela causa que iam defender e que bem conheciam pela propaganda feita por intermedio dos inferiores já referidos e dos 1º sargentos João Christino Ferreira de Carvalho, Alfredo de Mello Guimarães, Antonio de Andrade, Paulo Antonio da Rocha e o 2º cadete 2º sargento Horacio Soares de Oliveira e sargento-quartel-mestre Costa Filho.

Cerca das 11 horas da noite Menna Barreto avistando dois vultos no portão externo da rua do Imperador, procurou reconhecel-os, deparando com os tenentes-coroneis Telles e Costa Guimarães, que conversavam perguntando este a Menna Barreto o que queria o Exercito do governo e se não comprehendia que os republicanos estavam especulando com o Exercito? respondeu Menna Barreto: "Que no dia immediato saberiam o que se queria", e retirando-se em seguida deixou-os continuar na conferencia. A's 11 horas da noite ou pouco mais tarde, appareceu no quartel o tenente de infantaria Jeronimo Teixeira França, declarando ter havido ordem de prisão contra elle, general Deodoro e Benjamim Constant e que em consequencia disso não podia entrar em sua casa que estava completamente cercada de policia. Disse mais que de ordem do general Deodoro a 2ª brigada devia seguir immediatamente para a cidade, indo postar-se dentro do quartel do 1º de infantaria até á madrugada, em que, ás 5 horas, um esquadrão do 1º regimento deveria ir buscar o mesmo general em casa de seu irmão no Andarahy. Estas declarações foram feitas no Estado-maior do 1º regimento e em presença de toda a officialidade do 1º e 9º e repetidas na casa do tenente-coronel Telles, ainda em presença dos mesmos officiaes.

Pouco depois, porém, chegando ao quartel, o major Solon declarou que acabava de estar com aquelle general, com Benjamim, Wandenkolk e Lorena tendo o mesmo general ordenado que a brigada estivesse prompta á primeira voz. Em seguida o mesmo major foi conferenciar secretamente com o tenente-coronel Telles que voltando abraçou os officiaes do 1º e 9º declarando estar prompto a morrer ao lado de seus camaradas. Depois de meia noite chegou ao quartel o major dr. Ignacio José Serzedello Corrêa, dizendo que, por ordem de Benjamim, com quem acabava de conferenciar, vinha incorporar-se á 2ª brigada.

Cerca de 1 hora da madrugada de 15 achando-se do lado de fóra do quartel do 1º a serviço, o alferes Joaquim Ignacio, delle acercaram-se o 2º tenente reformado Paulino da Fonseca, uma sua filha e o capitão Hermes Rodrigues da Fonseca, pedindo este a Joaquim Ignacio que da parte do general Deodoro dissesse ao major Solon que o rompimento devia fazer-se pela manhã, porque só a essa hora poderiam desembarcar as forças navaes.

Conservaram-se os tres regimentos em armas, ouvindo-se de quando em quando, vivas á Republica; ás 5 1|2 horas da manhã apresentou-se no quartel, de carro e acompanhado pelo 2º tenente Lauro Severiano Muller e por um clarim, o tenente coronel Benjamim, dizendo ao apear-se "Estou no meio dos meus amigos! Chegou o momento de vêr-se quem sabe morrer pela patria". Em seguida dirigiu-se ao saguão proximo á secretaria do 1º regimento, veste a sua farda, toma todas suas insignias militares e diz: Ainda ha dignidade na classe militar.

Mal correu nos quarteis a noticia da chegada do dr. Benjamim exaltaram-se os animos de uma maneira extraordinaria, tomando todos os seus postos anciosos pela voz de marcha. Em seguida, o dr. Benjamim manda mensagem ao Club Naval dizendo que espera todo o concurso da esquadra para proteger o desembarque dos fuzileiros navaes e ao general Floriano declarando que as forças reunidas esperavam de seu patriotismo que assumisse o commando geral, visto ser talvez impossivel encarregar-se dessa missão o general Deodoro, que passara malissimamente a noite.

Da primeira mensagem foi encarregado o alferes-alumno Fragoso e da ultima o alferes de cavallaria Eduardo Barbosa Junior.

Logo após montando a cavallo, o dr. Benjamim, e o commandante da brigada tenente-coronel Telles, puzeram-se as forças em movimento com direcção á Praça da Acclamação, guardando a seguinte ordem: na frente o 1º regimento de cavallaria, composto de carabineiros e lanceiros, commandado pelo major Solon e de que faziam parte os seguintes officiaes: capitão Floriano Florambel da Conceição, Manoel Joaquim Godolphim e Galvão; tenentes Sebastião Bandeira, Jeronymo Augusto Rodrigues de Moraes, Gentil Eloy de Figueiredo, Henrique do Amorim Bezerra e Antonio Borges do Athaydo Junior; alferes Alexandre Zacarias de Assumpção, José Brasil de Amorim Bezerra, Gasparinho de Castro Carneiro Leão, João Ludgerio dos Santos Aguirre Aguiar Cony, Eduardo José Barbosa Junior, alferes-alumnos Affonso Barruim, Arthur Napoleão de Oliveira Madureira e Manoel Joaquim Machado. Seguiu-se ao 1º o dr. Benjamim tendo ao seu lado o 2º tenente reformado Pedro Paulino da Fonseca, irmão do general Deodoro, e o major Serzedello, acompanhados de uma guarda de honra composta de officiaes e cadetes alumnos da escola superior de guerra, sob o commando do capitão Vespasiano Gonçalves de Albuquerque Silva.

Commandava os pelotões de alumnos os tenentes Ildefonso Pires de Moraes Castro, João Luiz Pires de Castro; aggregando-se-lhes mais tarde os tenentes Villeroy e Vasconcellos de Menezes.

O major Serzedello foi, durante a conspiração, o intermediario entre Benjamim e os chefes da armada, nomeadamente Wandenkolk e Lorena.

A esta guarda seguia-se o 2º regimento de artilharia de campanha, com 16 bôcas de fogo commandadas pelo major Lobo Botelho, fazendo parte os seguintes officiaes.

Capitães: Francisco Xavier Baptista, João Maria de Paiva, João Carlos Marques Henrique e José Agostinho Marques Porto, 1ºs tenentes Clodoaldo da Fonseca, Saturnino Nicoláo Cardoso, Thomaz Cavalcanti de Albuquerque, José da Silva Braga, João d'Avila França, Americo de Andrada Almada, Thimotheo de Farias Corrêa Filho; 2ºs tenentes Adolpho Augusto de Oliveira Galvão, Manoel José dos Santos Barboza, Joaquim Maximo Madureira de Sá, Pedro Paulo de Castro Cerqueira, Ivo do Prado Monte Pires da França e alferes-alumno Henrique Nogueira Borges, e bem assim o cidadão Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, que espontaneamente apresentára-se na vespera offerecendo os seus serviços em favor da revolução, a que já prestára importantes serviços.

Formava a cauda da columna o 9º regimento, a pé, e armado de espadas, clavinas e revolvers, protegendo a artilheria, sendo commandado pelo capitão Antonio Adolpho Fontoura Menna Barreto e tendo os seguintes officiaes: alferes Pedro Nolasco, Alves Ferreira, Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, Abel Nogueira, Pedro de Artagman da Silva Monclaro; alferes-alumnos Pedro Alexandrino de Sousa e Silva e Felix Fleury de Sousa Amorim.

Acompanhava uma carroça com munições".

Vê-se, portanto, acompanhando-se os factos, chronologicamente, ahi descriptos, que Menna Barreto e Joaquim Ignacio, pouco antes de outubro, de 89, não estavam na côrte: o 1º, viera, recentemente, do Rio Grande do Sul e o 2º do Paraná, de onde se ausentára, ainda convalescente de grave enfermidade.

Aqui chegados, Menna Barreto e Joaquim Ignacio, reunidos com Sebastião Bandeira, formaram a "alliança triplice", que comprehendeu "a conveniencia de não mais se deterem no interesse de levar ao cabo a grandiosa obra da regeneração nacional", concordarem em avançar sempre sem temer os obstaculos que infallivelmente appareceriam da parte do governo."

Foi essa "alliança triplice", que, perseverando no mesmo objectivo, em marcha a conspiração, a 11 de novembro (" convite de Menna Barreto, Sebastião Bandeira e Joaquim Ignacio na noite desse dia reuniram-se na casa nº 131 da rua de São Christovão, 2º andar,...") convocou os conspiradores para firmarem o celebre compromisso de sangue, entregue a Benjamim Constant.

Os apontamentos assim summariados no livro do dr. Urias A. da Silveira, certo, constituem uma fonte interessante de factos, de escassa divulgação, que devem despertar a attenção dos pesquizadores da nossa historia politica.

Muitos episodios, isolados, ahi existem dignos de estudo e realce, tambem relevantes como a acção conjuncta de Menna Barreto, Bandeira e Joaquim Ignacio, aqui separada para a intelligencia da these desdobrada, pela circumstancia especial das affinidades que o obra da conspiração, unindo-os, creou entre elles, de resultados tão proficuos.

Rio, 15 de novembro de 1936

LEONIDAS CARDOSO

Curiosidades eleitoraes

Um cidadão cujo nome não interessa, dirigiu a um jornal argentino a seguinte carta:

"Como sabe, "The New Yorker" é uma revista seria — mesmo quando algumas de suas paginas estejam impregnadas de certa dóse de humorismo mais ou menos genuino — e que circula consideravelmente. Tem prestigio notorio. E é isso, justamente, o que me induz a denunciar a pequena calumnia que, a respeito do nosso paiz, contém a publicação de noticias de cuja veracidade, relativamente ás demais, poderá o leitor avaliar pela parte que nos diz respeito.

O autor intitula o seu trabalho "Curiosidades eleitoraes. Uma vista d'olhos por umas tantas praticas e leis singulares de terras extranhas".

Tal como as apresenta, essas curiosidades são as que a seguir traduzo:

"Ilhas Philippinas — Politicos deshonestos introduzem traças nas urnas. As traças destróem as cedulas e com isso impedem a contagem dos votos.

"Hespanha — Cantar uma canção com alusões politicas é um crime, punivel com multa de dez pesetas equivalentes a um dollar e 25 centavos.

"Argentina — Uma pessoa quatro vezes condemnada por qualquer um de certos e determinados delictos é automaticamente eliminada dos comicios, mesmo quando, de cada vez, tenha sido absolvida.

"Angorra — Os candidatos a eleição são votados por seus apodos: "Calvo", "Batalha", "Deus o fez", etc...

"Hungria — Não podem votar as mulheres de menos de 30 annos, salvo se já tiverem mais de tres filhos.

"Australia — O voto é obrigatorio. O cidadão que não exerceu o seu dever de votar é multado em 2 dollares e meio, mesmo quando protestou, allegando não haver candidato algum de sua sympathia.

Todos sabemos — conclue o missivista, que a nossa lei eleitoral está longe de estabelecer o que pensa a mal informada revista. Supponde-nos capazes de possuir uma lei com a monstruosidade que cita naturalmente por ouvir dizer, a revista mostra uma grande leviandade em acceitar qualquer collaboração que lhe seja levada.

A OPALA

A opala é uma pedra preciosa relativamente rara. E' uma variedade do quartzo e da silicia, fortemente hydratada. Seu aspecto caracteristico — uma semi-transparencia que não é a translucidez — sua côr leitosa ligeiramente azulada e irisada de mil reflexos, como se fosses um pedaço de arco iris solido, procedem da agua do que está impregnada.

O que confirma este modo de vêr é que existe uma variedade de opala chamada hydrophana, que, opaca quando extrahida da mina, é transparente quando dentro dagua.

Embora não tenha um valor comparavel ao rubi, ao diamante ou á perola, a opala é sem duvida uma pedra preciosa.

Sua reputação é antiga: — "A opala — disse um escriptor classico — tem o esplendor de fogo vivo do rubi, a purpura gloriosa da amethista, o verde do mar e da esmeralda, numa incrivel irisação de luz". Mas a opala tem a má fama de trazer a infelicidade.

Deante della, a gente se retrae. Apesar disso, os colleccionadores a procuram, por ser uma pedra rarissima, só encontrada em certas regiões pouco numerosas do globo terrestre, particularmente nos terrenos vulcanicos antigos.

Durante muito tempo, as principaes fornecedoras de opala foram as minas do Czenavitz, na Hungria. Dahi procedem os exemplares mais preciosos e a Hungria exerceu o monopolio da producção da opala.

Ultimamente, descobriram-se minas na Australia nas partes mais duras de rochas graniticas, o que torna muito penosa a sua extracção. Mas, emfim, apesar de azarenta a opala é lucrativa porque é cara.

Leituras de Domingo

Ainda o caso do collar de Isabel

Capitulos palpitantes da vida politica brasileira no crepusculo do seculo XIX estão condensados no diario do dr. José Calmon, diario que daria optimo livro de memorias.

Antigo veador da Imperatriz Thereza Christina; filho do visconde de Nogueira da Gama; genro do conde de Baependy, o dr. José Calmon honrou as tradições de sua familia, mantendo em todas as passagens de sua vida aquelle amor á linha recta de conducta, que é o caracteristico dos homens de bem.

Morreu consul do Brasil no Uruguay. E pouco antes de morrer, prevendo o proximo desfecho, embora presente o vice-consul, assignou todo o expediente do consulado. Nem a propria morte o impediu ou sequer o atrazou no cumprimento do dever.

Imagine-se que acervo de preciosidades não conterá o diario de um homem nessas condições, que só concebia ser escrupuloso no superlativo.

Alguns trechos desse notavel documento historico, escripto sem preoccupação literaria, mas espelho fiel da verdade, vão ser agora em primeira mão divulgados por nós.

Registra o dr. José Calmon que os condes d'Eu, pouco antes de embarcarem para o exilio, na madrugada de 17 de novembro de 1889, lhe confiaram um objecto de valor, que na occasião não podiam levar e que só mais tarde lhes seria remettido.

O facto se explica da seguinte fórma: na precipitação da partida, que deveria occorrer, segundo a mesma mensagem levada pelo major Solon, ás 3 horas da tarde de 17, mas que de facto se deu na madrugada de 16 para 17 (1), a princeza Isabel se esqueceu de um valioso collar de perolas, de sua propriedade.

A distincta consorte do veador José Calmon, presente ao embarque, recebeu a incumbencia de providenciar, juntamente com seu esposo, para a remessa posterior da joia.

Antes de mais nada, tornava-se necessario ir buscal-a.

E incontinenti, emquanto a lancha desatracava, rumo á canhoneira "Parnahyba", o dr. José Calmon, senhora e duas filhas, faziam a pé o curto trajecto do então Largo do Paço e penetravam o palacio, afim de dar desempenho á incumbencia, que valia por um attestado de honrosa confiança.

Está provado que a desempenharam, pois continúa elle no seu diario:

"Esse objecto seguiu para Cannes, em poder de pessoa respeitavel, que me fez a fineza de deixar recibo, datado de 9 de abril." (2)

Não foi esse, aliás, o unico pedido feito pela ex-familia imperial á familia Calmon, perfeitamente comprehensiveis se considerarmos que o dr. José Calmon e seu illustre pae, o visconde de Nogueira da Gama, ficaram como procuradores de Pedro II.

Tambem a Imperatriz fez entrega á sra. José Calmon de um molho de pequenas chaves, recommendando-lhe que com vagar arrecadasse e remettesse para a Europa os objectos seus porventura esquecidos nos Paços de Petropolis e S. Christovão.

O pedido foi reiterado logo em seguida, conforme se deprehende desta outra passagem textual do diario que estamos acompanhando:

"Depois de estar a bordo, a ex-Imperatriz incumbiu o empregado Candido Braga de recommendar de sua parte á minha mulher que por cautela examinasse os seus guarda-fatos no Paço da Cidade, afim de verificar se Sua Majestade havia ou não esquecido alguma coisa que lhe pertencesse. Em companhia de seus filhos (3), dirigiu-se logo minha mulher ao Paço e, sendo todos acompanhados do capitão (4) e dois cadetes da guarda, examinaram os guarda-fatos, reconhecendo que nada fôra esquecido."

Como se vê, fica provado, em documento redigido por pessoa altamente escrupulosa: 1º) que Isabel, ao partir para o exilio, se esqueceu de um valioso collar de perolas; 2º) que, verificando o esquecimento, rogou, na hora do embarque, ao casal José Calmon, a remessa do mesmo para Cannes, onde se achava e se acha o solar do conde d'Eu, antigo castello dos Guise; 3º) que o referido collar foi remettido a Isabel com a maxima prudencia, varios mezes após, "por pessoa respeitavel", que deixou recibo em poder da familia Calmon; 4º) que o pedido da condessa d'Eu, além da entrega do molho de chaves pela Imperatriz e da procuração deixada pelo Imperador, é um attestado expressivo da immaculada probidade dos Calmon.

Isso mesmo já affirmámos por estas columnas ,em artigo recente.

Porém, o "maligno diabinho dos prélos" andou fazendo das suas, acarretando-nos um pezar e um prazer — o pezar das possiveis obscuridades na manifestação do nosso pensamento, e o prazer da visita dos irmãos drs. José Calmon da Gama e Braz Calmon da Gama, figuras exponenciaes da nossa diplomacia.

O documentos apresentados por esses distinctos amigos são definitivos e nos levam a uma rectificação que não vacillamos em publicar, por amor á verdade: a visita feita ao Paço pela exma. sra. José Calmon ,em companhia de seus dois filhos — os dois actuaes rectificantes — tinha apenas como objectivo a pesquisa de objectos presumivelmente esquecidos pela familia imperial, dada a lufa-lufa do embarque intempestivo. Confusões como essa que houve são communs nas palestras e communissimas nos trabalhos de imprensa — a batalha diaria, a que alludia o saudoso Labouriau. Quem estudar Historia e não se sentir com a coragem moral de rectificar-se, em face de documentos — não é historiador, é teimoso.

ROBERTO MACEDO

(1) — O tenente-coronel Mallet foi portador de outra mensagem, revogando a primeira e determinando o embarque immediato, pela madrugada.
(2) — Tambem se póde affirmar, á luz de documentos, que o collar foi entregue a Isabel. A demora na remessa se explica. Não era qualquer pessoa que poderia desempenhar semelhante tarefa.
(3) — José Calmon da Gama e Braz Calmon da Gama.
(4) — Provavelmente o capitão Bento Thomaz Gonçalves.

O PINTOR DA CÔRTE DA PRUSSIA

A Academia de Bellas Artes de Berlim realizou ha pouco tempo uma exposição das obras de Menzel, que foi de 1853 a 1905, o "pintor da côrte da Prussia", titulo merecido, visto que os seus trabalhos mais celebres representam scenas da vida do grande Frederico, como o "Concerto de flauta de Sans-Souci".

Trata-se de pintura de excellente qualidade mas que ás vezes corre o risco de cair nas estamparias de Epinal.

Na mostra figurava uma téla que reproduz a partida do rei Guilhermo para a guerra de 1870. O rei faz a saudação á multidão, emquanto a rainha, installada no coche perto delle, leva um lenço aos olhos.

Menzel deixou mais de 300 desenhos "gouaches" e aquarellas, que se encontram em sua maior parte nos museus de Berlim.

Essas pequenas obras são, geralmente, mais agradaveis do que os seus grandes quadros. Correspondem a "croquis" de costumes observados com exactidão e bom humor, e lindos esboços de retratos.

CURIOSIDADES SCIENTIFICAS

No arco voltaico os carvões que terminam os dois polos da corrente são approximados na distancia de 3-6 mm. e mantidos nella por um dispositivo de relojoaria appenso á lampada; sem este dispositivo as variações de distancia dariam logar a sobresaltos e interrupções da luz.

—o—

A febre typhoide é determinada pela infecção do corpo por uma bacteria pathogenica do grupo dos colibacillos, e bacillo-typhico, descoberto pelos allemães Eberth e Koch, em 1880, e mais tarde conhecido com precisão, graças principalmente ás investigações e comprovações de Gaffpsy.

SULLY, O CREADOR DA SCIENCIA DAS FINANÇAS

Antes do governo de Sully, a administração caminhava á aventura, sem orientação de especie alguma. Foi o primeiro ministro de Henrique IV, quem creou a sciencia financeira.

Com espirito de ordem, Sully estudou a situação da França, quanto aos seus recursos e ás suas dividas, e depois organizou o primeiro orçamento provisorio. E, sobre as ruinas das finanças da nobreza, estabeleceu o que hoje se chama a fazenda publica.

Para extinguir a divida dividiu a despesa em ramos differentes, cada um dos quaes tinha o seu correspondente na receita, isto é, numa certa fonte, sendo prohibido desviar-se a sua applicação.

Havia, nesse tempo, os "arrematantes de contribuições" cuja cobiça reprimiu.

Prohibiu a arrematação ou empenho de impostos a principe estrangeiros, assim como a penhora, por dividas, de animaes e alfaias agrarias dos cultivadores de terras, e poz freio á avidez dos governadores das provincias.

O ministro que conseguiu tudo isso era invejado, calumniado sem descanso.

Diminuiu as exageradas contribuições do povo, de que os nobres se aproveitavam. Favoreceu as classes populares, mas sem lhes conceder representação alguma.

E enquanto os nobres se esgotavam no luxo e nos prazeres, elle encaminhava os populares ao trabalho e ao commercio.

Aboliu as pelas que ainda difficultavam as communicações internas, simplificou a cobrança das rendas publicas e supprimiu os favores concedidos com prejuizo do povo.

A CAMARA MAIS RUIDOSA DO MUNDO

Todos os peores caracteristicos do som se combinam na camara de repercussão de certo laboratorio acustico dos Estados Unidos, sustentada por uma fabrica de materiaes isoladores do ruido.

Conhecida como a mais ruidosa do mundo, essa camara parece uma officina de carpinteiros. Suas paredes têm angulos deseguaes e o tecto inclina-se de modo pouco usual. As paredes são de gesso duro, isentas de todo material absorvente, de modo que o som repercute nellas repetidamente, no tecto e no soalho.

Tres pessoas applaudindo dentro dessa camara, produzem o effeito dos applausos de um theatro repleto, porque cada som dura doze segundos e se repete centenas de vezes contra as paredes.

Uma tossezinha discreta resôa como um trovão em um valle e o miado do gato parece o rugido de um leão.

Juntando-se-lhe gradualmente materiaes acusticos essa camara póde ser transformada em uma tranquilla habitação.

Com effeito, na mencionada fabrica realizaram-se experiencias nesse sentido, e, junto da camara mais ruidosa do mundo, existe a mais silenciosa. Nella, as paredes são acolchoadas com uma lã especial, fazendo morrer todos os ruidos por absorpção.

A CERTIDÃO DA EXECUÇÃO DE FREI CANECA

Não ha quem ignore que uma das grandes victimas da revolução pernambucana da Confederação do Equador foi Joaquim do Amor Divino Ribeiro Caneca, o Frei Caneca.

Condemnado á forca, Frei Caneca teve de ser fuzilado, porque não houve carrasco que se prestasse a enforcal-o. E é isso que reza a certidão de sua execução, redigida assim:

"Certifico que o reu Joaquim do Amor Divino Caneca foi conduzido ao logar da fôrca das Cinco Pontas, e ahi, pelas nove horas da manhã, padeceu *morte natural*, em cumprimento da sentença da commissão militar que o julgou, depois de ser desautorado das ordens da Igreja do Terço, na fórma dos Sagrados Canones: sendo atado a uma das hastes da fôrca, foi fuzilado de ordem do excellentissimo senhor general e mais membros da dita commissão, visto não poder ser enforcado, por desobediencia dos carrascos, do que dou fé, sendo este acto presidido pelo vereador mais velho do Senado desta cidade, o dr. Antonio José Alves Ferreira, arvorado em juiz de fóra. Recife de Pernambuco, 13 de janeiro de 1825. O escrivão do crime da Relação, Miguel Archangelo Posthema do Nascimento."

ARCHIVOS PARTICULARES

A Grã-Bretanha acaba de pôr em pratica uma feliz iniciativa, creando uma commissão encarregada de conservar os archivos das casas commerciaes.

E' uma idéa interessante e util. As questões economicas occuparão um logar cada vez mais importante na vida dos povos. Durante o seculo XVII, quasi não existiam na Europa questões de economia politica. Mas a historia do seculo XIX seria incomprehensivel para quem não levasse em conta os phenomenos economicos.

Mas, se toda classe de medidas uteis têm sido tomadas ha tempos no que concerne á conservação e publicação dos archivos politicos, o mesmo não succede com os economicos, que se compõem de 90 % de papeis particulares.

Ao que parece, foi na Universidade de Harward, que tem cursos particularmente apreciados nos Estados Unidos, onde o problema da conservação de taes archivos foi discutido e resolvido pela primeira vez. Um simples detalhe, muito interessante, aliás: em Boston — e não em Florença — podem-se consultar hoje os archivos desde 1377, até 1597, da celebre familia Medici.

O grande homem de negocios, britannico, Sir Gordon Selfridge, de origem norte-americana, transportou-os da Italia, doando-os á Sociedade de Historia da Universidade de Harward.

A Grã-Bretanha quer recuperar, rapidamente, o tempo perdido. Seu Conselho para a Conservação de Archivos está activo, Presidido por lord Hanworth, acaba de fazer um appello á iniciativa de cada cidadão, pedindo aos proprietarios de archivos, que se dêem a conhecer e promettendo proporcionar-lhes indicações uteis, sobre a melhor maneira de classificar seus papeis.

Constituiram-se numerosas turmas de voluntarios, que ajudam aos chefes das casas a fazer o inventario de seus documentos.

Mais de 400 firmas centenarias de Londres adheriram á idéa. Os archivos, porém, só poderão ser consultados pelos historiadores, com licença especial das firmas a que pertenceram.

FIGURA DE ACTUALIDADE

O Lord do Sello Privado da Grã-Bretanha ou o "honesto agente do desarmamento", como lhe chamam os francezes corresponde, em seus habitos e costumes á mais rigorosa tradição britannica. Esbelto, elegante, um pouco frio e reservado. Um bigode aparado destaca um nariz grande e voluntarioso, e um vago sorriso responde com antecipação, ás cortezias dos seus admiradores.

Especializou-se o homem nos problemas do desarmamento. Ha sete ou oito annos, no governo de seu paiz o conselheiro mais consultado na materia. Quando joven, pensou não seja velho, attrahiu-o a politica, á qual consagrou uma grande actividade. O futuro Lord do Sello Privado fez estudos que lhe teriam permittido orientar-se em qualquer sentido que desejasse.

Possue as virtudes de um espirito pratico e realista. Era sub-secretario do Ministerio das Relações Exteriores de seu paiz quando, em janeiro de 1934, foi elevado á categoria de Lord do Sello Privado. Mas ao contrario do costume, as funcções do sr. Eden não lhe deram a hierarchia de ministro no Gabinete.

Falou-se nelle como de um provavel successor de Sir John Simon, que dirige, como se sabe, a politica externa do Imperio.

Quando lhe chegaram aos ouvidos estes rumores, limitou-se a dizer:

— Oh! Eu estou ainda fazendo minha aprendizagem!

Essa resposta indica muito bem a modestia que o anima. Um de seus amigos affirma:

— Eden pensa já em se retirar.

E' o homem que conhece mais e melhor a politica européa destes ultimos tempos. Mas pratica uma politica de absoluta sinceridade.

Seus adversarios puderam insinuar, conhecendo-lhe a admiração e a sympathia pela França, que, como homem de Estado, elle é a maior em França do que em Londres.

O CENTENARIO DE LINO COUTINHO

A Bahia commemorou-o festivamente

Passou ha pouco o 1º centenario da morte de Lino Coutinho, ardoroso politico e parlamentar brasileiro, que foi deputado do Brasil ás Côrtes de Lisboa, deputado geral em varias legislaturas e ministro de Estado na primeira Regencia permanente.

A data, entre nós, transcorreu despercebida, apezar de que Lino Coutinho tenha sido um dos nossos homens publicos mais populares no primeiro reinado, a ponto de ser chamado o "deputado das galerias".

"A Bahia, porém, sua terra natal, recordou-lhe o centenario com festas expressivas, entre as quaes se destacou uma sessão solenne no Instituto Historico. Por essa occasião usou da palavra um dos descendentes de Lino Coutinho, o sr. Mario Torres, que pronunciou uma bella conferencia sobre a vida do grande brasileiro, estudando-o como politico, como educador, como professor da Faculdade de Medicina e como poeta. Lino Coutinho foi, em seu tempo, um espirito muito adeantado. O sr. Mario Torres recorda um de seus discursos na Camara, mostrando a necessidade de extinguir-se o trafico de africanos e a propria escravatura. Já naquella época exclamava o fogoso deputado bahiano:

"Não devemos só querer a nossa liberdade. Devemos tambem sustentar a liberdade dos outros, e um povo livre deve pugnar pela liberdade do genero humano."

Lino Coutinho queria ainda, recorda o sr. Mario Torres, "os conventos transformados em hospitaes, casas de orphãos e de educação. Bateu-se pelo montepio do funccionalismo, pela liberdade de imprensa e pela immigração."

A TILIA DE KANT

Kant passava, ás vezes, as férias em uma pequena casa de campo, situada em Moditten, perto de Koenigsberg. Eram férias nas quaes o grande philosopho não descansava. Ao contrario, meditava e escrevia. Férias de trabalho muito mais pesado do que o trabalho de muita gente.

Foi em 1763 que, de dentro das quatro paredes daquella casa, sairam essas paginas admiraveis de sabedoria, que são as "Considerações sobre o sentimento do bello e do sublime".

Collocada em um sitio encantadoramente pittoresco, essa casa passou ha pouco a pertencer á municipalidade de Koenigsberg.

Nella, morreu o philosopho que a Allemanha tem o orgulho de considerar um dos maiores sabios de todos os tempos.

Será mobilada simplesmente, de accordo com o estylo da época, afim de ser ali installado um pequeno museu antiano. E, segundo resam as noticias, ha ainda no terreno uma grande tilia, sob cuja sombra o philosopho meditou mil vezes. Essa tilia, reliquia preciosa, que o destino ligou ao nome de Kant, vae ser protegida e tratada com carinho, para que se prolongue a vida de uma das poucas testemunhas das horas de reflexão do grande sabio.

A FOLGA DOS ESCRAVOS

Em janeiro de 1701, foi assignada uma carta régia, em Portugal, ordenando que os senhores no Brasil déssem o sabbado livre a todos os seus escravos e escravas.

E a carta justificava a folga, declarando que era para que os escravos "pudessem procurar o seu sustento".

Dessa noticia tiram-se duas conclusões: a primeira é a que nos faz crêr que, dessa carta régia, tenha nascido a primeira manifestação da "semana ingleza", no Brasil, embora não seja bem egual á semana ingleza dos nossos tempos, em que se trabalha meio dia. Seja, porém, como fôr, a idéa de uma folga para os que trabalhavam como animaes e, principalmente, em sabbado, mostra que ha um ponto de contacto entre a carta régia de 1701 e a semana ingleza que todos conhecemos.

A segunda conclusão a tirar é pouco favoravel aos senhores. De facto, dar o sabbado livre para que os escravos procurassem o seu sustento", é o mesmo que dizer que os senhores não sustentavam os escravos — o que corresponde a uma grande surpresa para todos nós, que sempre pensámos que os escravos trabalhassem a trôco do seu sustento!

Na hora das novas apprehensões européas

THÉOPHILE DELCASSÉ É UM NOME QUE DEVE RELEMBRAR-SE ENTRE OS DOS MAIORES POLITICOS QUE PREPARARAM O VELHO MUNDO PARA ASSISTIR Á CONFLAGRAÇÃO DE 1914.

NESTA hora de novas apprehensões para o mundo, com a confusão politica que torna ameaçadora a situação européa, é opportuno relembrar-se a actuação de um dos mais notaveis politicos francezes — Théophile Delcassé. Na historia dos acontecimentos que antecederam a conflagração mundial, o vigoroso estadista teve um papel preponderante. Foi o creador e mantenedor da Triplice Entente e foi, sem duvida, um dos elementos que mais cooperaram para levar a Europa á guerra, menos pelo desejo da guerra, do que pela impressão que deixaram no seu espirito os desastres francezes de 1870. Esses desastres fizeram-no um admirador de Gambetta, em cujo jornal, "Republique Française", elle collaborou, nos seus primeiros passos para se tornar um grande politico francez.

Gambetta foi quem primeiro falou a Delcassé na conveniencia de uma alliança com a Inglaterra. O discipulo esposou a idéa do mestre.

O plano primitivo baseava-se numa cooperação no Egypto. Mas quando em 1898, Delcassé chegou ao poder no seu paiz, comprehendeu que os seus antecessores haviam deixado passar a melhor opportunidade... Mas veiu o caso de Khartoum, coincidindo a reconquista ingleza com a chegada do general Marchand ao Alto Nilo. O estadista imaginou que não seria o momento asado para uma acção commum no valle do rio historico. Ainda desta vez nada foi possivel. O proposito de approximação, porém, não o abandonou. Tudo na França conspirava contra esse proposito. Mas Delcassé insitia, não o abatendo nem mesmo o sentimento anti-britannico intensamente manifestado por Paris durante a guerra anglo-boer.

"Porque os francezes se oppõem aos inglezes? — perguntava sempre. Não foram os do outro lado da Mancha que mutilaram o nosso territorio. Pretenderemos as suas colonias? Mas o aproveitamento das que possuimos dar-nos-á muito que fazer durante longo tempo".

Lutando com tenacidade, Delcassé venceu annos depois, quando póde enviar instrucções a Cambon para negociar a Entente. E preferiu a Entente, por achar que Estados que tinham interesses communs e que deviam agir juntos não necessitavam de tratados formaes de allianças.

Na sua opinião, a França especialmente necessitava de se manter em Marrocos. Por isto, sustentava os direitos italianos sobre Tripoli e concordou na occupação britannica do Egypto. Mas assim fazia, menos pela importancia já grande que julgava ter Marrocos do que pela importancia maior da reconquista das provincias francezas perdidas em 70. E depois de examinar as compensações a serem dadas a inglezes e italianos, pensou na Russia. A influencia nos Balkans pagal-a-ia do apoio á *revanche*. E com os accordos realisados, considerou o equilibrio de forças attingido, apezar da Italia figurar no grupo adversario, como membro da alliança teuto-austro-italiana.

Como o estadista tinha um ponto de vista pelo qual sómente as potencias mediterraneas poderiam considerar-se interessadas na questão marroquina, excluiu a Allemanha de qualquer combinação a respeito, apezar de ser esta signataria do tratado de Madrid, de 1880. Mas não lhe escapou a possibilidade do governo de Berlim, usando dos direitos de participante daquelle tratado, forçar a realisação de uma conferencia que resolvesse sobre Marrocos. E quando isto se tornou um facto, Delcassé não póde manter-se no poder, menos pela sua orientação do que por tres outros motivos. O primeiro foi o descontentamento do ministro com a nova orientação politica franceza; segundo, a Allemanha reconhecer que o nacionalismo do estadista era um serio obstaculo a qualquer approximação, porque queria empregar força contra o sultão mouro; e terceiro, a intimação de Guilherme II, no sentido de que a França escolhesse entre a guerra e as exigencias germanicas. Tudo isto reunido, forçou Delcassé a renunciar. E elle esteve fóra do governo durante tres annos, findos os quaes fez parte de um gabinete como ministro da Marinha, levando comsigo um programma da melhor preparação franceza para a guerra.

Ao rebentar a conflagação, a França chamou-o para o ministerio dos Estrangeiros. Sua passagem por ahi foi rapida e marcou a terminação da sua carreira politica. Renunciou ao posto, por não haver podido reconstituir a Liga Balkanica, trazendo-a para o grupo dos alliados. Morreu quatro annos depois de celebrada a paz e póde satisfazer o maior dos seus sonhos — o de ver reannexada a Alsacia-Lorena. E morreu como uma grande figura de estadista. Uma destas figuras sobre as quaes o historiador não poderá discorrer passando de largo, porque será forçado a deter-se um pouco, para dizer o mais possivel.

DE REGRESSO DA AMERICA

—o—

"Em um paiz que se constróe a desordem é o inimigo publico N. 1", declara Paul Reynaud

Paul Reynaud, conhecido homem publico francez, antigo ministro das Finanças de seu paiz, regressou ha pouco a Paris, de volta de sua viagem á America do Norte.

Os jornaes o entrevistaram á sua chegada. Paul Reynaud declarou:

— Que de ensinamentos para nós se quizessemos abrir os olhos. Que de tristeza de nos vermos envolvidos na crise de que os outros escapam. Tristeza tanto maior quanto estou cansado de dizer que a America, como a Inglaterra, comprehende que estamos em um impasse com a nossa moeda muito cara e que ambos desejam ajudar-nos a sair dessa situação para supprimir o centro de depressão que representa o bloco ouro no mundo.

Paul Reynaud prosegue e diz:

— Em um paiz que constróe, a desordem é o inimigo publico n. 1.

LORD BYRON, POETA E NADADOR

Turistas em visita a Valencia surprehenderam-se ao serem solicitados para certa subscripção que lhes pareceu extranha.

Tal subscripção tinha por fim instituir uma recompensa para um concurso sportivo, que teria o nome de "Premio Lord Byron".

Tratava-se de um premio de natação. Os diarios da cidade explicaram, mais tarde, a opportunidade da escolha, para tal premio, do nome do grande romantico.

Em 1818, o consul da Grã-Bretanha em Valencia apresentou a Byron um official de Napoleão. Esse official contou-lhe que, certa occasião, havia atravessado o Danubio a nado, sob um chuva de balas.

Byron, sem grande surpresa, propoz-lhe renovar a façanha — porém sem as balas — atravessando a laguna do Lido.

O autor de "Childe Harold", excellente nadador, venceu a prova. E dahi em deante ficou creado o "Premio Lord Byron", custeado por subscripção publica. Esse premio foi durante algum tempo interrompido, sendo restabelecido ha varios annos.

A ANTARTIDA

ROBERTO SEIDL

FACILITANDO o estudo da Antartida, o vasto continente que fica no Polo Sul, podemos dividil-o em tres sectores correspondentes aos tres grandes continentes que vão terminar no hemisfério austral. Temos, assim, o sector americano, o australiano e o africano.

Vejamos a *Antartida americana*. Ahi encontramos o prolongamento mais septentrional do continente austral, constituido por um grupo de ilhas que ficam mais ou menos na direcção da America do Sul. Dir-se-ia até que se acha ligada a este continente por uma serie de archipelagos montanhosos que descrevem para leste um extenso arco de circulo: ilha dos Estados, Falklands ou Malvinas, Georgia do Sul, ilhas Sanduwiche, Orcadas e Shetlands.

Esta ligação não passa de simples apparencia, pois estas ilhas acham-se separadas, umas das outras, por grandes profundidades que attingem muitas vezes 3.000 metros.

A Antartida americana, reproduzindo a configuração da America do Sul, em sentido inverso, forma uma longa peninsula que vae se estreitando á proporção que se caminha para o Norte.

Descoberta aos pedaços, esta região recebeu denominações variadas: Terra de Luiz Felippe, ao Norte; Terra do Danco, de Graham, Loubet, Fallières a Oéste terras do rei Oscar, Jasão, a Léste. Começa a se generalizar, nos compendios de Geographia, o habito de se denominar essa região de Terras de Graham.

A costa occidental, formada quasi que exclusivamente de rochas eruptivas, e recortada por altas cadeias de montanhas, com elevações que ultrapassam 2.000 metros, e está cheia de fjords, apresentando profundidades superiores a 500 metros. Ella é rendilhada de numerosas ilhas montanhosas, separadas por canaes muito apertados. Tudo isto faz parecer esta costa com a Patagonia e a Terra do Fogo.

A costa oriental mais regular apresentado formações basaltidas. offerece accentuadas analogias com os planaltos da Patagonia Oriental.

Para Sudoéste as terras ainda estão muito mal delimitadas, havendo consideraveis montanhas, attingindo, muitas dellas, 2.000 metros como as Terras de Alexandre I.

Estas terras acham-se revestidas de uma glaciação intensa, deixando apenas pequenos trechos de costas livres de neve e de gelo, mesmo no verão. A glaciação vae se tornando cada vez mais forte para o Sul, onde as neves e o gelo rolado das montanhas accumulam-se formando elevações muito pronunciadas.

Para Sudeste, a partir de 68º latitude, as margens da Terra de Graham ainda não foram sufficientemente reconhecidas e estudadas.

O sector africano. Neste sector, no Oceano Indico, da Terra de Enderby, a 50º longitude leste á Terra Victoria a 160º longitude leste, encontram-se terras differentemente denominadas: terras de Enderby, Kemp, Imperador Guilherme II, Mary, Wilkes, Adelia, Jorge V, Oats...

Os exploradores ainda não poderam delimitar, com precisão, as costas desta região. Presume-se que o seu contorno seja muito accidentado, havendo numerosas ilhas.

O "Challenger", que não passou do Circulo Polar, ahi achou profundidade de 3 000 metros. Pensa-se que na direcção destas regiões exista um grande golpho.

As futuras expedições têm muito que estudar e observar neste trecho do continente antartico.

Apezar disto, duas regiões são hoje muito bem conhecidas da sciencia geographica: as terras do Imperador Guilherme II, onde Drygalski e Wild permaneceram um anno e a terra de Adelia onde Mawson viveu dois annos!

Semelhantemente a todas as terras antarticas, estas duas regiões são muito montanhosas e inteiramente recobertas de neve e gelo.

Na terra do Imperador Guilherme II ha um ponto rochoso, um cone vulcanico de 370 metros, de altura inteiramente revestido de basalto.

Na terra Adelia ha grandes elevações montanhosas sendo frequentes picos attingindo 2.000 metros.

O sector australiano. Ahi verificam-se extensos maciços de montanhas de 2.000 a 2.500 metros de altitude. E' a Terra Victoria. Entre esta terra e a Nova Zelandia as aguas oceanicas acham-se repletas, de distancia em distancia, de grupos de ilhas rochosas e vulcanicas: Aucland, Campbell, Maquarie, Bellamy...

A Terra Victoria não passa de um vasto maciço de gneiss, granito, grês, doleritos e outras rochas eruptivas. Eleva-se a proporção que se prolonga para o Sul. Varios cumes ultrapassam 4.0000 metros chegando alguns a 5.000 metros.

Avistam-se quatro cones vulcanicos de uma regularidade perfeita, apresentando contraste notavel com a silhueta do relevo montanhoso. Um delles é o Erebo. Está na ilha de Ross e acha-se em franca actividade. Observou-se que as chammas saidas da sua chaminé costumam elevar-se 900 a 1.200 metros. A sua altitude é de 4.056 metros e a sua cratera é tres vezes maior do que a do Vesuvio, tendo uma largura de 800 metros, e uma profundidade 270 metros.

Estas indicações foram feitas pelo geologo David, que tomou parte na expedição Shakleton, em 1909. David fez uma ascenção neste vulcão estudando as suas particularidades, observando, principalmente, as materias igneas por elle vomitadas.

A cadeia costeira da Terra Victoria fórma o rebordo de um vasto planalto gelado, um verdadeiro campo de neve, ou melhor, um *inlandsis*, cuja altitude no Polo Sul attinge 3.200 metros e foi descoberta por Amudsen em 1911.

Estes campos de neve, estes *inlandsis*, formam poderosas geleiras que deslisam originando cascatas irregulares que derivam, quasi todas, em direcção á cadeia costeira.

A 77º de latitude, eleva-se um novo systema de terras que Scott denominou Terras de Eduardo VII. O geologo da expedição Amudsen explorou parte desta região e verificou ser menos elevada que a Terra Victoria, não ultrapassando 400 metros, de altitude. Estas terras estão constituidas de shistos crystalinos e rochas graniticas.

Entre a Terra de Eduardo VII, a Léste, e as Terras Victoria, a oéste, estende-se a grande barreira de Ross, de superficie sensivelmente horizontal, possuindo uma altitude de 40 a 100 metros.

As aguas que envolvem a Antartida, e que ao Sul da America, da Africa e da Australia, se communicam com os oceanos Pacificos, Atlantico e Indico, fazem a volta da terra na latitude de 60º.

Ahi foram encontradas profundidades superiores a 4.000 metros. A Sudéste do cabo Horn verificou-se a profundidades de 5.000 metros.

O leito destas aguas é coberto por uma lama esbranquiçada, um pouco avermelhada caracterizada por uma grande quantidade de cascas silicosas de algas microscopicas denominadas diatoméas. A' medida que se approxima da Antartida esta vasa de diatoméas vae desapparecendo para dar logar a um deposito terrigeno de côr esverdeada.

Nestas aguas, que já mereceram injustificadamente o nome de Oceano Glacial Antartico, notam-se dois grandes recortes formando mares: o mar de Weddell, a Sudeste da America, estendendo-se até 88º de latitude e o mar de Ross, ao Sul da Nova Zelandia. Nestes mares, ainda pouco conhecidos, foram verificadas profundidades de 4 a 5.000 metros.

A Sudeste da America, as costas do continente antartico não vão além de 72º latitude ahi havendo um mar denominado mar de Bellinghausen.

Flora, póde-se dizer que não existe na Antartida. Apenas alguns liquens franzinos e imperceptiveis tufos de musgo. Nada que se pareça, nem de longe, com os "prados" das terras polares septentrionaes.

Um phitogeographo, depois de ter estudado a flora artica do Polo Norte, comparando-a com a das regiões temperadas e das regiões septentrionaes da Europa e da Asia, achou-a pauperrima e insignificante, mas depois, confrontando-a com a do continente antartico, modificou o seu juizo, chegando a dizer que a flora do Polo Norte, em comparação com a do Polo Sul, era rica e luxuriante...

Podemos considerar a Antartida, sobre o seu aspecto phitogeographico, um verdadeiro deserto.

E quanto á fauna? Que teremos de dizer da fauna da Antartida?

Alguns arachimedios microscopicos, algumas moscas sem asas, rarissimas, vivendo, alguns dias no verão e pouco mais...

Neste "pouco mais", podemos incluir aves maritimas, phocas e baleias...

As aves da Antartida pertencem todas aos palmipedes, exceptuando o *Chionis alba* que possue o talhe de um pombo, tem o corpo inteiramente branco, com as palpebras cor de vinho e o bico esverdeado. Faz o ninho no verão em qualquer rocha. E' encontrado muitas vezes, no inverno, nas costas da Antartida americana.

Ahi vive uma especie de andorinha do mar, do genero *Sterna*, passaro muito vistoso, possuindo uma côr cinzenta prateada, com a cabeça preta, o bico e as patas côr de cereja.

O Goeland dominicano (Larus dominicanus) tem o talhe das gaivotas. Todo branco, salvo a cabeça, que é preta. Nutre-se de ouriços e de mariscos que vae buscar no mar durante as marés baixas levando para os ninhos construidos nos rochedos. E' inimigo dos sternas, roubando-lhes os ninhos e os filhotes.

A familia dos Petreis ahi offerece numerosos representantes. Mais de seis generos são ahi notados pelos zoologos.

São, porém, os pinguins os verdadeiros habitantes das regiões antarticas. Em qualquer recanto deste continente gelado são encontrados, animando a paisagem com o seu aspecto singular, quebrando a monotonia e o silencio do Polo Sul com os seus vae-vens incessantes e os seus gritos vivos, estridentes, alacres, como que demonstrando grande alegria em terem para viver um continente do tamanho da Europa...

Differem elles das outras aves. As suas asas, desprovidas de pellos e pennas, guarnecidas sómente de pequenas penugens, são improprias para o vôo. Andam de vagar, arrastando-se quasi sempre pela neve com o auxilio das patas e das pontas das asas. Vivem geralmente no mar, de onde tiram a sua alimentação.

Constituindo os pinguins uma familia unica, possuem, entanto, meia duzia de generos e cerca de vinte especies.

Existiam nestas regiões phocas que forneciam excellentes pelles para fazer capas e agasalhos. Foram, porém, exterminadas pelos caçadores, desapparecendo a especie.

As phocas da Antartida petencem a quatro especies: a phoca do Weddell (Leptonnychotes Weddelli), ou falso leopardo do mar, ora manchado de branco, ora manchado de amarello ou de cinzento; o Leopardo do mar (Hydrurga leptonyx) de côr cinzenta escura, pintalgado de manchas amarellas. Tem um grande talhe, podendo attingir 9 metros, sendo, por isto, chamado "serpente"; a phoca caranguejeira ou de Dumont d'Urville (Lobodon carcinophogo) tendo um pello variando do castanho azeitona ao branco prateado, manchado algumas vezes de placas amarelladas. E' a phoca commum nestas regiões e a mais facil de ser apanhada; a phoca de Ross (Ommatophoca Rossi) é a mais rara de todas. Tem um corpo que parece um saco fusiforme provido de membros muito reduzidos.

Todas estas phocas, optimas nadadoras, alimentam-se de crustaceos, cefalopodes e de peixes. Costumam descançar no gelo onde vivem em bandos. Não andam muito tempo em terra, pois cançam-se com facilidade.

Nos mares antarticos, como nos mares articos, encontram-se diversas variedades de baleias. A verdadeira baleia ahi é muito rara.

..*A balena australis* é objecto de caça muito intensa e rendosa. Esta caça se faz com certa regularidade na Geogia do Sul e nas Shetlands pelos caçadores norueguezes e chilenos, que costumam ir, muitas vezes até o rebordo da Antartida americana.

Sabe-se hoje que 3|4 da producção mundial do oleo da baleia provém da Antartida. Em 1923 as baleias antarticas forneceram 46.000 toneladas de oleo num valor de 1.400.000 libras...

A nova Estrella que surge - Simone Simon

Simone Simon

Epoca: Ha alguns annos passados.

Local: Um café em Paris, França.

Personagens: Simone, uma francezinha cheia de encanto e personalidade, olhos azues e sorriso alegre.

Tourjansky, um europeu aristocrata. Talvez um artista, talvez, um "bon viveur".

Simone sorve um copo de refresco numa das mesas do café. Tourjansky passa. Surpreso elle volta e fita a pequena bem nos olhos. Apezar dos olhares curiosos dos garçons e dos presentes, elle continua parado em frente de Simone, a miral-a. Simone está um tanto divertida, um tanto indignada, por uma tal demonstração de franca admiração.

— Mademoiselle, deve perdoar-me, — explica Tourjansky — mas eu sou artista. A senhorita é uma belleza!

— Isso, responde Simone, é muito interessante — e dá-lhe uma bofetada, na frente de todo o mundo, correndo dali.

A pequenina franceza não sabia naquella occasião, com quem falava. Tourjansky o grande director, passeava pelos "boulevards" de Paris, naquella occasião, merguihado nos seus pensamentos, e á procura de uma pequena para o seu novo film. Refugiado de Moscou, onde fôra um dos mais importantes directores do Theatro de Arte, Tourjansky foi para França, quando o Regimen Czarista caiu. Produziu grande numero de films francezes de grande successo, mas em vão procurava então, por uma personalidade nova e differente para o principal papel de sua nova producção.

Na pequena francezinha que tomava o seu refresco, Tourjansky viu a resposta ao seu problema. Que inspiração e que capricho, passou pela mente do director russo, para ver em Simone uma estrella, é difficil de explicar, mas a pequena inspirou Tourjansky instantaneamente com a idéa que alli estava uma personalidade destinada á fama no mundo das artes!

Aquelle encontro casual, levou Simone Simon, a nossa heroina, por meio mundo, e a 20th. Century-Fox em Hollywood, achou que a garota é a mais talentosa estrella que a França produziu, desde os dias de Sarah Bernhardt

Dezenas de argumentos para a estréa de Simone na téla americana, foram considerados por Darryl F. Zanuck, productor em chefe da 20 th. Century-Fox antes e Ruth Chatterton. Simone nasceu em Marselha, mas passou grande parte de sua vida viajando. Lembra-se ainda de Madagascar para onde foi com 10 annos de edade. Paris, Budapest, Turim, Bagdad, Berlim, — em rapida successão, sua familia viveu em varias e differentes cidades, onde ella frequentou as escolas. Apezar de sua educação de bohemia, sempre de uma cidade para outra, Simone aos 17 annos, era uma mulher feita, e finamente educada e culta. Em Paris resolveu estudar esculptura, mas não se interessou muito por aquelles objectos frios, e resolveu estudar pintura. Foi por essa occasião que Tourjansky encontrou-a tomando um refresco no café em Paris.

Mas a resposta um tanto malcreada de Simone não intimidou Tourjansky. Elle seguiu a figurinha fugitiva da francezinha e explicou-lhe que era um director de cinema, e queria que ella apparecesse em seu proximo film. Simone não quiz acreditar e elle mostrou-lhe então a sua carta de identidade.

Tourjansky levou-a para o studio, onde fez um "test" para Adolphe Osso, o productor, e quando Simone foi para casa naquelle dia cheio de imprevistos, levava no bolso o contrato para o papel de Pierrette na peça do famoso cantor Muratore "Chanteur Inconnu".

A primeira vez que Simone viu-se perante a camera pareceu-lhe um sonho. No primeiro anno de trabalho, Simone tomou parte em papeis sempre importantes, em tres producções para Adolphe Osso — Un fils d'Amerique — Le Roi des Palaces e — La Petite Chocolatière — esta dirigida por Marc Allegret, que Simone considera como o verdadeiro responsavel pela sua rapida ascenção na carreira da fama. Foi Allegret que pela primeira vez, escolheu Simone para um papel serio e de emoção, embora em todos os outros films ella interpretasse sempre personagens leves e ingenuos. Foi quando ella descobriu a sua surprehendente tendencia para as creações de maiores sensações.

Allegret reuniu Simone e Jean Pierre Aumont em — Lac aux Dames — da peça de Vicki Baum — Martin's Summer — e a sua interpretação nesse film deliciosa, tornou-a popularissima na Europa. Foi essa interpretação que chamou a attenção dos productores de Hollywood e a 20 th. Century-Fox contratou-a immediatamente.

Foi feito seu contrato pelo sr. J. C. Baxetta, actualmente vice presidente da Fox Film do Brasil, naquella época director supremo desta Empresa em França, quem ultimou as demarches, para o contrato de Simone com a 20 th. Century-Fox.

E' a Simone Simon, que todo o Rio irá conhecer a partir de amanhã na sua sensacional e elegantissima estréa na producção da 20th. Century-Fox — Dormitorio de Moças — que o cinema Odeon, apresentará a todo o seu publico, curioso em conhecer a mais sensacional, bella e differente de todas as estrellas cinematographicas ultimamente apparecidas!

Em Hollywood, ella fôra escolhida para o papel de "Cigarette", de — Sob Duas Bandeiras — mas adoecendo foi então o seu "role" offerecido a Claudette Colbert. Darryl Zanuck escolheu então "Girl's Dormitory", e quando o film foi exhibido na America, toda a Imprensa, e o publico, se enthusiasmaram com a nova estrella que surgia, destinada a um dos mais brilhantes futuros.

"Bonequinha de Seda" inicia amanhã a sua 5ª e ultima semana de exhibição no Palacio

Déa Silva, uma das mais suggestivas figuras do Cinema Brasileiro

Marcando um acontecimento inedito na historia, cheia de tradições do "Palacio" e registrando a maior performance de que se tem memoria na vida do cinema, nacional, "Bonequinha de Seda" attinge, hoje sua quarta semana de permanencia consecutiva no cartaz desta grande casa de espectaculos e inicia, amanhã a sua quinta e ultima semana de exhibição. Quinta e ultima pois a Cia. Brasileira de Cinemas tem contratos a cumprir e não póde mais protelar a exhibição de outros films. Desse modo "Bonequinha de Seda", ficará apenas mais uma semana no cartaz! Mas, cinco semanas de exhibição consecutivas, com enchentes sobre enchentes, representa a consagração de um film.

Póde-se calcular em cento e oitenta mil, o numero das pessoas que para ver a majestosa realização Cinedia de Oduvaldo Vianna, passaram pelas bilheterias do Palacio. E essa consagração sensacional, na sua eloquencia, diz do agrado immenso que "Bonequinha de Sêda", está causando, agitando as duas camadas sociaes e attraindo a curiosidade de todos. E nem podia deixar de ser assim porque Oduvaldo realisou um espectaculo impeccavel, no qual a belleza do scenario e deslumbramento, moldura explendida para a vida multiforme e previlegiada de Gilda de Abreu a grande "estrella" do cinema Brasileiro. E todos enaltecem o seu trabalho notavel e todos elogiam. Deloges, na sua admiravel creação, e Conchita no seu desempenho impeccavel e os demais: Déa Selva, Apollo Correa, Darcy Cazarré, Manoel Rocha, Nilsa Magrasso, Luiz Vatinic, Augusto Henriques e outros.

TIRANDO O PE' DA LAMA

Joe E. Brown e June Travis, em "Tirando o Pé da Lama", 2ª-feira, no Plaza

— Palhaço de Circo, Trapezista estrella da revista theatraes, Interprete de Shakespeare e comico cinematographico!

Sem ter um physico attrahente, nem sequer arrogante, Joe E. Brown, teve habilidade sufficiente para se tornar um favorito do publico, em todos os sectores da arte interpretativa, tem percorrido desde a tenda de campanha do circo equestre, até as maiores cathedras do cinema, na Broadway, passando pelos palcos, afim de interpretar papeis comicos, em comedias musicaes e chegando, mesmo a interpretar um dos mais famosos personagens de Shakespeare, em Sonho de Uma Noite de Verão. De modo que, estes dados biographicos de Joe E. Brown, poderiam intitular-se "Do Trapezio a Interprete de Shakespeare... sempre brilhante"!

O verdadeiro nome do comediante, conhecido como Bôca Larga, é Joseph Evans Brown, Nasceu em Holgate, Ohio, a 28 de julho de 1892, sendo o setimo dos filhos de um francez com uma allemã. Frequentou o collegio publico de Toledo, Ohio tendo fugido aos nove annos, acompanhando um circo de cavallinhos. Em breve era um dos cinco Maravilhosos Asthons, acrobatas e trapezista, grandes attracções do circo dos Irmãos Ringling, que são, hoje ainda, os reis do Circo. Esteve com a troupe até que precisou voltar ao collegio. Nunca disse a ninguem, nem mesmo a seus paes, que o chefe da troupe o maltratava e até o deixava, dias seguidos sem comer, adorava o circo e receiava que o tirassem de lá! Quando occorreu o terremoto de San Francisco da California (1907), pediram a Joe que fosse aquella cidade, dois dias depois da catastrophe. Todos pensavam que recusasse, pois sendo menino de 15 annos, deveria ter receio. Porém Joe foi a San Francisco e todos se convenceram de que era um valente. No anno seguinte soffreu fractura de uma perna, em quéda do trapezio. Então decidiu não arriscar mais a pelle nas mãos daquelles malvados e ingressou no base-ball. Como profissional figuram no St. Paul e, mais tarde, no famoso conjunto dos Yankees. Joe é fanatico pelo base-ball e não perde um só jogo, quando transcorre o campeonato das grandes Ligas. Sustenta um club de jogadores semi-profissionaes, que tem por titulo Estrellas de Joe E. Brown. Sempre desejou ser um campeão de foot-ball, porem, "não deu no couro". Fatigado de suas actividades sportivas, Brown, sentindo que sua personalidade era assás comica, foi para uma companhia de comedias musicaes, na Broadway. Não diremos aqui a grande lista de seus triumphos, porem esse trabalho no palco deu-lhe ainda maior renome. Estava representando em Los Angeles, quando surgiu a primeira opportunidade para fazer um film, que foi "Os Mãos sempre Perdem", Joe confessa que nunca houve um film tão ruim, desde que o cinema existe! De resto, não tem nenhum film favorito. Prefere o cinema ao Theatro, pois no cinema, póde viver em Hollywood e passar as horas disponiveis em Hollywood, ao lado da familia, que consiste de esposa, Joe E. Brown Junior, Don e Maria Isabel Anna. Tambem faz parte dos affectos de Joe E. Brown, seu cão favorito Sealingham.

Francamente — declara o actor — sou comico acima de tudo! E, se tivesse que abandonar o theatro ou o cinema, não sei como havia de ganhar a vida! Gosto de apparecer pessoalmente, nos theatros e cinemas e tambem de falar no Radio. Gosto de creanças e sei que gostam de mim, porque os pequeninos gostam de rir... e, modestia á parte, sei provocar o riso! Não sou timido, sei que minha cara é horrivel e que é muito justo o appellido de Bôca Larga... Eu mesmo costumo ensaiar "caretas" deante do espelhos, para augmentar o tamanho da bôca... Agora, uma coisa eu protesto... Não sou maluco... ou apenas o sou diante das "cameras"...

Em Tirando o Pé da Lama, seu proximo film para a Warner, a exhibir segunda-feira, no Plaza, Bôca Larga tem a companhia da adoravel June Travis e do querido Guiy Kibbeez...

Preparem-se para rir... até não poder mais!

LUISE RAINER E' A GRANDE REVELAÇÃO DE "ZIEGFELD, CREADOR DE ESTRELLAS"

Uma das deslumbrantes visões de "Ziegfeld, o creador de Estrellas"

Ha em "Ziegfeld, O Creador de Estrellas", mil magnificencias, mil deslumbramentos. Ha William Powell novamente ao lado de Myrna Loy, ella vivendo Florenz Ziegfeld Jr., talvez o maior estheta que o theatro teve até hoje, ella vivendo a sua collega Billie Burke, que foi a segunda esposa de Flo; ha os bailados de Harriet Hoctor, considerada a Palavra americana; ha Ray Bolger e suas pernas incriveis de ballarino electrico; ha 300 girls, 300 Venus eguaes, dos pés á cabeça, ás que Ziegfeld glorificou em seus espectaculos nababescos ha um romance humano, cheio de risos e de lagrimas, ha uma rara exteriorisação esthetica envolvendo todos os episodios, porque esses episodios evocam justamente phases da vida de Florenz Ziegfeld, estheta por excellencia, — mas talvez a emoção que paira acima de todas essas seja a que Luise Rainer, essa nova actriz de Vienna que a Metro conquistou, communica ao film, vivendo a figura da temperamental actriz franceza Anna Held, da primeira esposa de Ziegfeld. Luise Rainer é um milagre de sensibilidade que o nosso publico vae conhecer com os olhos e os sentidos em festa: Luise Rainer é differente de todas as estrellas não se propondo ser melhor que nenhuma. E' modesta, mas quer ser, e o consegue, ser sincera no menor gesto, no menor detalhe de sua interpretação. Não ha quem veja "Ziegfeld, o creador de Estrellas", sem se deslumbrar com as suas magnificencias, o esplendor da sua "feerie", que poderá esquecer, entretanto. E' certo, porém, que não esquecerá a perfomance de Luise Rainer como Anna Held. E' com essa artista surprehendente que o nosso publico travou conhecimento ante-hontem, quando a "Metro" apresentou "Ziegfeld, o Creador de Estrellas", a super Metro-Goldwyn-Mayer.

"De olhos abertos ou cerrados, "Uma Noite de amor" é sempre uma noite digna dos deuses"

Grace Moore, ao lado de Tullio Carminati

Lá, onde florescem ingenuamente as cerejeiras, ao lado da promessa centenaria da flor do lotus, que allucina de poesia e de amor paradisiaco os "samuraes", e as "geishas", — no coração exotico do Oriente, que soffre a nostalgia das civilizações millenares — você encontrará Grace Moore, vivendo a empolgante esperança de Mme. Butterfly, que é uma parabola do eterno feminino...

Lá, onde o mundo parou na exaltação musical, num hymno diario aos céos, num esparrame de harmonias, que parece suffocar o "brou-ha-ha", do seculo XX, na Italia immortal de Alleghieri e de D'Annunzio, do espirito tocado pela chamma sagrada dos espaços, na patria do heroismo e da elegia — você verá Grace Moore, amando os seus vultos queridos do repertorio operistico, em busca da perfeição sempre intangivel para os privilegiados...

E sentirá, então, a alma sonora de Napoles, através de suas canções typicas — "Chi-ri-ri-bi" e outras mais... E terá em seu sangue, o delirio glorioso da "Traviata"...

Lá, onde os sentidos se expandem ao sol, como um repto da Natureza á hypocrisia dos homens na Hespanha das castanholas que inquietam a sensibilidade da gente, num convite aberto á delicia de existir, onde a tradição vibra num painel cheio de côres e de sons, na envolvente terra das conquistas e da independencia social — você achará Grace Moore, flexivel, ondulante como o proprio rythmo, glorificando, mais uma vez, a Habanera", da Carmen...

Emfim, numa hora e meia apenas, sentado ali numa confortavel poltrona do Imperio, de amanhã, em diante, você, camarada "fan" terá a sensação vertiginosa e inappellavel do infinito, assaltado pelo poder miraculoso de convicção, de arte, de Grace Morre, — creatura que é um feixe de dynamismo, de nervos, de acção humana e esthetica...

Em "Uma Noite de Amor", da Columbia Pictures, que o scenario-synthese de todos esses trechos de opera e de emoção, amanhã em cartaz, a sua voz riquissima de soprano absoluto tem ensejo de se expandir plenamente, revelando toda sua plastica e malleabilidade, qualidades essas acclamadas nas maiores capitaes e consagradas na Metropolitan Opera House, de Nova York, onde Grace dispõe de esplendidos contractos.

E o seu corpo admiravel — aquelle corpo que Florenz Ziegfied classificou entre as 10 mais bellos corpos de mulher do universo — revela-se em todos os seus encantos, ás vezes desnudo, ás vezes vestido pelas regias roupas caracteristicas da Butterfly, da Carmen, da "Traviata"...

Stenka Rasin começará a viver, amanhã a sua segunda semana de exhibição no Alhambra

Vera Engels, no film "Stjenka Razin"

Com a producção "Stenka Rasin", do Programma Serrador, ha sete dias em cartaz, no Alhambra deu-se um caso interessante: na sua semana de estréa, manteve um nivel apreciavel, tanto de bilheteria como de enthusiasmo publico, o que vale dizer que é um cartaz que agradou aos habitantes daquella casa da nossa Cinelandia. Dahi o motivo do cinema dos bons films — como já é conhecido o Alhambra — manter "Stenka Rasin", em exhibição, durante uma segunda semana, dando ensejo assim a que a população carioca se delicie, até não mais querer, com o encantador celluloide de Alexander Wolkoff. Como todo "fan" sabe, Hans Adalbert von Schlettow e Vera Engels são os protagonistas de "Stenka Rasin", — a celebre lenda do Wolga.

OS FILHOS VIVIAM BRIGANDO

A volta de Mary Astor! E que volta... Vejam-na mais linda que nunca em — "Papae e mamãe se casaram".

Tanto ella como a linda divorciada tinham tido infelizes experiencias conjugaes, e, por isso elle odiava todas as mulheres e ella todos os homens. Mas, não contavam com os filhos... Elle tinha um garoto e ella uma pequena. Os dois se gostavam mas, como vissem os paes brigando, brigavam tambem para mostrar a sua solidariedade a uma causa que desconheciam. E foi porque os filhos brigassem que "Papae e Mamãe se Casaram".

Mas, como póde ser isso se os dois se odiavam? E' thema originalissimo que a Columbia nos mostra em "Papae e Mamãe se Casaram", uma gosadissima alta-comedia conjugal que reune Melvyn Douglas Edith Fellows e Jackie Moran.

Até que "Papae e Mamãe se Casaram", muitas coisas aconteceram. Muitos incidentes comicos relata esse film da Columbia que Elliott Nugent dirigiu.

Mary Astor, veterana da téla que parece ter descoberto o segredo da eterna juventude, tem um dos seus mais interessantes desempenhos na mamãe divorciada e Melvyn Douglas, aquelle galã que todos os cariocas já aprenderam a admirar com muito personalidade o papae brigão que odeia as mulheres mas que acaba casando com a mamãe, terrivel inimiga de todos os homens.

O facto é que, porque os filhos brigam, "Papae e Mamãe se Casaram", e fizeram um dos mais interessantes romances hilariantes da téla, que o Broadway começará a exhibir, para que todos os cariocas tenham hora e meia de diversão.

A NATURALIDADE DE VIRGINA WEIDLER

Virginia Weidler

"O methodo empregado para se ensaiar uma menina a representar, é que determina se ella vae ser uma artista perfeita, ou apenas uma menina engraçadinha".

Assim pensa a Sra. Margaret Weidler, progenitora de Virginia Weindler, uma garotinha de oito annos que teve a grande honra de ser elevada á cathegoria de "estrella", graça unicamente aos seus dotes artisticos.

O primeiro film em que Virginia vae apparecer no seu novo posto, é "A Aldeia esquecida", um commovente drama da Paramount que o Cine Rio apresentará na proxima semana.

"A impressionante naturalidade de Virginia, deve-se talvez ao facto de nunca haver eu lhe ensinado a representar, ou mesmo declamar. Limito-me sempre a manter curtas palestras, com o intuito de saber qual a sua opinião a respeito do papel que ella vae criar. Fazemos juntas então um estudo sobre o caracter do personagem, comparando-o com o das amiguinhas de Virginia. Acho que qualquer ensinamento directo trará como resultado fazer com que o actor infantil se torne uma inexpressiva copia do seu professor, perdendo toda a espontaneidade do seu talento", — accrescentou a sra. Weidler.

Em "A Aldeia Esquecida", Virginia interpreta o papel de uma pobre menina a quem o Destino desde cedo reservou uma existencia triste e amargurada.

Prosegue sem eclipses a carreira triumphal de "O grito da mocidade

Raul Roulien

Milhares de pessoas já viram no Rex, "O Grito da Mocidade", as lotações do cinema continuam a ser esgotadas com a mesma precisão mathematica em todas as sessões. O mesmo rythmo de enthusiasmo e vibração que se observou no dia da première. A cidade, por todas as camadas de sua população, consagrou definitivamente a formidavel realização de Roulien.

"O Grito da Mocidade" vem resolver os problemas essenciaes do cinema brasileiro, libertando-o de uma infinidade de tabus que entravavam o seu desenvolvimento, a preoccupação de fazer um espectaculo agradavel: ao contrario, dá um sentido humano e realistico. O riso brota dos labios do espectador puro e espontaneo: faz bem á alma. O humorismo sobrio e sadio nada pede emprestado á força. Mas scenas dramaticas attinge-se á maxima intensidade emocional sem fugir a [illegible] linha de sobriedade que caracterisa o celluloide.

A' medida que se passam os dias, o publico descobre novas bellezas em "O Grito da Mocidade". Assim se explica o seu successo na historia do cinema no [illegible]

ENTRE INDIOS E PIRATAS

Dick Foran e Paula Stone, em "Entre Indios e Piratas"

O capitão da Policia Montada, Red Tyler, que crescera entre gente do Forte Douglas, fazem um pacto de paz com a tribu, transmittindo a promessa do governo de não permittir a matança dos bufalos que constitula toda [illegible] alimentação e pelles para vestuarios para os indigenas. Entretanto, Burley Barton e Wade Carter, dois tratantes, sabendo que se os indios declarassem guerra contra a Policia Montada o pacto ficaria annullado, disfarçam-se em soldados e com outros bandidos, matam o filho do chefe, provocando luta.

Tudo isso occorre com Ruth Drumond, filha do coronel, viaja pelas montanhas para visitar seu pae, no fortim. Red Tyler enfrenta muitos perigos para dissuadil-a dessa viagem, porém em vão.

Ruth julgando que Red exagera, acceita o convite do astuto Carter, que se offerece para conduzil-a. Quando Red se inteira, vae no encalço de Carter. Brigam e como resultado Red é encarcerado. Porém Red foge e consegue um cavallo para perseguir Carter e Barton. Atiram contra elle e quem cáe morto é o cavallo. Nessa altura o grupo de Carter é atacado pelos indios, sendo quasi exterminado pelas balas dos brancos. Conseguem no entretanto raptar Ruth. Porém conseguem elles apontar o verdadeiro culpado ao chefe dos indios. Carter e Barton com o resto do bando são presos pelo coronel Drumond, e volta a paz entre os indios e os brancos.

Entre Indios e Piratas estará por toda a semana proxima no Cinema Pathé Palacio. E' um film com: Dick Foran, Paula Stone e Monte Blue.

O que ha em "Ultimo amor"

Micheko Mirel

Amanhã, no Gloria, será estreado um film interessantissimo, todo elle romance, de musica encantadora nascida nas margens do Danubio, reflectindo o esplendor da sociedade viennense. Uma historia que prende e que o director Rudi Loewenthal foi tirar da novella de Heinz Goudberg, cuja repercussão na Europa foi immensa — "Ultimo amor".

E' a historia de um compositor de operas, famoso no mundo inteiro. Grande é a sua amizade e dedicação por um discipulo (Hans Jaray, o famoso Schubert de Symphonia Inacabada), dirigente da orchestra da Opera de Vienna. O velho compositor vem a conhecer uma virtude da musica (e aqui vamos conhecer a estrella japoneza Michiko Meinl), e por ella se apaixona. Tambem a japonezinha se apaixona pelo mestre. Mas vem a conhecer o discipulo e os dois jovens sentem a attracção natural da juventude para a juventude. A atmosphera então se carrega de segredos e de perigos. Michiko é o contraste, cheio de graça, que resalta entre a sua lingua e as palavras doces de Vienna. Mas essa athmosphera é tambem de musica...

"Ultimo Amor", será apresentado pela Internacional Films, a partir de amanhã no cinema Gloria.

Correio Infantil

Supplemento do CORREIO DA MANHÃ — RIO DE JANEIRO, 22 de Novembro de 1936

ROOSEVELT

FRANKLIN D. Roosevelt nasceu de uma familia que é uma das mais antigas e mais conceituadas dos Estados Unidos, onde já estava estabelecida ha dois seculos e meio. Seus antepassados mais remotos vindos da Hollanda, chegaram á America do Norte em 1649 e ali prosperaram, dando á sua nova patria numerosos descendentes, entre os quaes muitos commerciantes, agricultores, philantropos, congressistas, juizes e até presidentes da Republica...

Num paiz monarchico, muitos delles seriam marquezes, ou duques, ou lords. Na terra da democracia, elles foram simplesmente o que todos devem ser: excellentes cidadãos, uteis a seu paiz e a seu povo.

Sua infancia foi tranquilla e feliz, na propriedade campestre da familia, em Hyde Park, no Estado de Nova York. Seus proprios paes lhe deram a instrucção inicial, auxiliada por alguns professores particulares que para isso passavam mezes inteiros na confortavel herdade. Desde cedo, já aos tres annos de edade, seu pae o levou a viajar, não só pelo proprio paiz, como em algumas viagens que teve que fazer á Europa. Com cinco annos de edade foi com seu pae a Washington, e visitou a Casa Branca, séde do governo dos Estados Unidos.

Graças á consideração que sua familia sempre mereceu de seus concidadãos, o sr. James Roosevelt, seu pae, foi recebido no proprio palacio do governo pelo presidente de então, o illustre Cleveland. O menino Franklin tambem foi. E o venerando presidente, ao acarício-o á saida, exprimiu-lhe os seus mais ardentes votos de felicidade na seguinte phrase, depois de apertar-lhe a mão como se elle já fosse um homemzinho: — "*Oxalá que nunca sejas presidente dos Estados Unidos...*"

E' que o presidente Cleveland, assoberbado pelos problemas da administração publica, sentia bem como é pesada a tarefa que incumbe aos cidadãos que o povo chama para dirigil-a.

Aos sete annos, Franklin ganhou seu primeiro cavallinho, em que fazia frequentes passeios pelos immensos parques e campos da propriedade paterna, inclusive em caçadas que os hospedes da casa realizavam. Aos onze annos ganhou uma arma de fogo, uma espingardinha de caça, e começou a colleccionar passaros, que elle mesmo abatia. Outras manias de collecções, que trouxe desde então, elle as conserva até hoje. Entretanto, não quer mais saber de matar passaros... Parece que comprehendeu!...

Sua vocação intima era a marinha de guerra. Seus paes, porém, destinaram-no a carreira da advocacia. Daquella vocação ficou, até hoje, o seu amor enorme aos passeios, ás excursões maritimas e á pesca. E' por isso que, em vez de ser hoje o "Almirante Roosevelt", elle é o presidente Roosevelt. E vae sel-o pela segunda vez.

Aos 14 annos entrou para o Collegio Groton, dahi para os cursos secundarios de Harvard e depois formou-se em direito na Universidade de Columbia.

Em vez da marinha, abraçou a politica. Mas até hoje guarda uma magnifica collecção de modelos de navios, principalmente veleiros, e lê tudo o que se escreve sobre todas as marinhas do mundo.

O presidente

Aos 10 annos, quando já mostrava sua preferencia pelas coisas do mar.

A infancia dos grandes homens

Com 3 annos, ao collo de sua mamãe.

* * *

Já sabeis que Franklin Roosevelt teve uma infancia feliz, de menino rico, a quem nada falta. Brinquedos de toda sorte, jogos, corridas de bicycleta, passeios, viagens frequentes á Europa enchiam o seu tempo. Depois os melhores collegios, estudos de linguas: o francez, o allemão e o hespanhol. Terminou os seus estudos passando pelas Universidades de Harvey e Columbia, onde cursou a Faculdade de Direito, não se diplomando em lei por haver — por motivo de força maior — faltado aos ultimos exames. Era elle ainda estudante quando seu primo Theodoro Roosevelt foi eleito presidente e assim teve occasião de voltar muitas vezes á Casa Branca, até onde foi elevado pelo voto de seu povo, que acaba de o reeleger num pleito memoravel.

O grande presidente americano é homem de vida simples e methodica.

Elle começa o seu dia ás 8 horas da manhã, fazendo uma refeição ligeira, laranjada, ovos, café e torradas. Lê os jornaes e depois conferencia com os seus secretarios. A's 11, pontualmente, está na sala de audiencias e dahi começa um trabalho que só termina á hora do jantar.

Antes do jantar, geralmente Roosevelt dá uns mergulhos na piscina da Casa Branca e apparece, fresco e sorridente, prompto para retomar o fio do trabalho interrompido. Raramente se recolhe antes da meia-noite ou uma hora da madrugada.

Meninos e meninas do Brasil, recebam com enthusiasmo e muita cordialidade a Franklin Roosevelt, o homem que tanto respeita a personalidade e dignidade humana, odiando a miseria e o desalento.

Que elle sinta, ao pisar a nossa terra, que as creanças brasileiras o conhecem e recebem como um bom e grande cidadão, amigo da Humanidade e da Paz.

QUEM É?

Nasceu em Nova Lima, em 1860. Formou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo e foi contemporaneo de Raymundo Corrêa, Raul Pompeia e Alberto Torres.

Juiz em varias cidades mineiras e espiritosantenses. Chefe de Policia de Ouro Preto e governador de Minas Geraes, em 1891.

Representou o Estado de Minas Geraes no Congresso Nacional durante mais de 25 annos.

Mas o esplendor do seu espirito e da sua intelligencia havia de fulgurar com mais brilho em outras espheras, na literatura e na poesia, e constituir um luzeiro nacional. E isso alliado a uma bondade sem limites.

Membro da Academia Brasileira de Letras, que lhe prestou homenagens excepcionaes, por occasião do seu fallecimento.

Foi membro do Instituto Historico e Geographico, da Sociedade de Geographia, e um dos fundadores da Faculdade de Direito da Universidade de Bello Horizonte.

Deixou varios livros de poesias, sendo "Contemporaneas" o primeiro; um drama em verso sobre a Inconfidencia Mineira, intitulado "Tiradentes", e mais um poema sobre a vida de São Francisco de Assis, cuja alma santa encontrava éco na sua propria.

No dia 23 de abril de 1934 perdia o Brasil esse grande escriptor, poeta, jornalista e bonissimo patriota.

Falleceu aos 74 annos de edade.

Recortados, e devidamente reunidos os fragmentos deste desenho, ter-se-á a sua imagem e nome.

NOTA — A celebridade do "Correio Infantil" passado foi o Marquez de Pombal.

BANDEIRA DO BRASIL

Bandeira da minha terra,
Que em suas cores encerra
Nossa vida e nossa historia;
Não ha nenhuma bandeira
Tão bonita e alviçareira,
Tão linda na sua gloria.

O verde das nossas mattas
Que no teu fundo retratas,
E' tambem nossa esperança!
E o losango côr de ouro
E' todo o nosso thesouro,
Do nosso solo a bonança.

A Via-Lactea apparece
Cortando o céo em kermesse
Como uma faixa suspensa;
E na grande esphera azul
Inda o Cruzeiro do Sul
Symboliza a nossa crença!

Um pontilhado de estrellas
Ainda póde contel-as:
— Vinte e uma todas são;
E figuram como emblema
De uma alliança suprema
Dos Estados da União!

Nossa faixa, no recesso,
Lemos: "Ordem e Progresso"
Em letras feitas de anil...
Ostentando essa legenda,
Segue, altiva, a tua senda,
O teu destino, — BRASIL!...

A. C. DE OLIVEIRA MAFRA

MONTANHAS RUSSAS

PROCURANDO explicar a origem das montanhas russas, o leitor imagina logo uma dessas estradas monstro de madeira, com o trilho, o carrinho terrivel, tudo isso concebido por um russo qualquer e funccionando, pela primeira vez, nalgum parque de diversões da antiga S. Petersburgo.

Mas não é bem isso. Originariamente, essa especie de divertimento consistia em um cidadão se deixar escorregar, violentamente, sentado em um trenó, pelo declive cheio de corcóvos das montanhas da Russia, em pleno inverno.

Com a terra coberta de neve, vencendo as mais loucas subidas e descidas e as curvas mais imprevistas, a diversão era salutarissima, pela tensão de nervos que provocava; pelo exercicio de attenção, que exigia, causando uma reacção benefica contra o frio, com a acceleração do sangue com o despertar do appetite, tudo concorrendo para melhoria da saude dos arrojados sportistas russos.

Conhecendo isso, um cidadão francez, chamado Popolus, resolvendo introduzir o divertimento em Paris, em 1816. Mas como na capital da França não ha montanhas, deliberou o homem construir, em madeira, uma estrada cheia de curvas e corcóvos vaga imitação das montanhas da Russia, sem trenós, mas com trilhos e pequenos comboios, para que os parisienses tivessem uma sensação nova.

A idéa agradou; e como o autor não tivesse privilegio, espalhou-se pelo mundo inteiro. No Brasil, a primeira montanha russa de que se tem noticia foi installada em um centro de diversões que existiu em Belem do Pará, em 1899. Era, aliás, grande, segura e durante muito tempo foi o ponto predilecto da cidade.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema Infantil N.° 43

HORIZONTAES

I — Tuberculo com que se faz a farinha.
II — Saudação latina e bicho plumado. Constellação do hemispherio septentrional (inv.)
III — Nota musical ou culpada (pl.). Atrapalha-se todo ao falar (inv.)
IV — Raça antiga do Perú. Fructinha gostosa (inv.)
V — Quinhentos e tres. Artigo (Pl.).
VII — Uma palavra que significa insulto e injuria (inv.)
VIII — Maduro.

VERTICAES

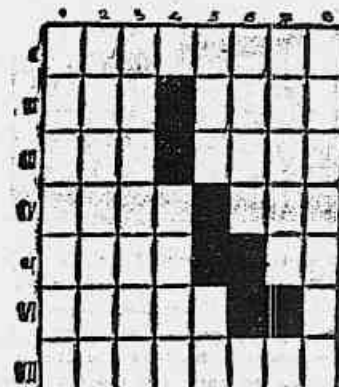
1 — Esposos.
2 — Grande e larga rua.
3 — Tolos ou ignorantes.
4 — Um legume.
5 — Roda depois de sair do cordão (sem a 1.ª). Contracção de preposição e artigo (inv.).
6 — Lagartixo.
7 — Flor e prego.
8 — Celebre imperador romano.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 42

HORIZONTAES

1 — Medicina,
2 — Carr,
9 — Amear,
11 — Microscopio,
12 — Panair,
14 — Boa,
15 — Zaira,
16 — Amover,
18 — As,
19 — Leão
20 — Napoleão
24 — Sei,
25 — La.

VERTICAES

1 — Éco,
4 — Dá,
5 — Irmão,
6 — Crina,
7 — Nariz,
8 — Amora.
10 — Es,
12 — Ca
17 — Pó
20 — Nacar
21 — Aroma
22 — Oliva
23 — Leões
24 — Sea
25 — Leão
26 — Aie

* * *

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deve ser dirigida a

Titio Luis
"Correio Infantil"

A MODA

E' certamente uma alegria toda especial para as mães fazerem ellas mesmas esses pedacinhos de roupa que formam o guarda-vestidos de um filho.

E' tambem muito facil realizar os modelos infantis, pois que toda a complicação da toilette da creança está nos enfeites, nas cores e na qualidade das fazendas.

O vestido da creança não obedece a "linha," pelo contrario, tem de ser amplo, solto, commodo para que dê á creança todo o bem estar de que o corpo em formação precisa.

O feitio japonez para as meninas é sempre indicado e deve ser executado de preferencia em fazendas leves de seda.

Quanto ao pequeno "robe de chambre", o "classico", é usado em tecido grosso e cores vivas. Esse traje é sem favor muito mais elegante que o pyjama que está tanto em voga actualmente.

A menina, principalmente, vae se habituando desde pequenina a ser "mulher."

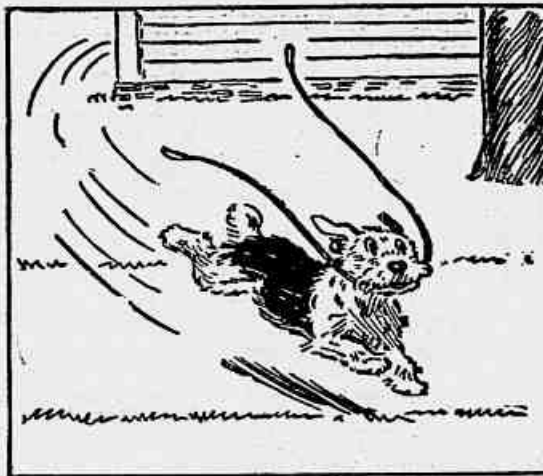
Ha quem faça nas creanças o elogio da desordem. Realmente é precisa muita penetração nas coisas para poder chegar a tal conclusão.

Verifiquemos, pois, este symbolo.

Observemos a pessoa de uma creança ordeira. Todos nós conhecemos por experiencia creanças naturalmente ordeiras. Pois bem; dizem que são quasi sempre "pequenos velhos" antes do tempo, naturalmente sem espontaneidade. A uma circumspecção precoce ajuntam quasi sempre detestavel avareza e um espirito esteril de previsões. Toda creança deve ser traquinas para ser livre, e livre para ser feliz.

As mães não devem consentir que seus filhos tenham antes do tempo raciocinio de homens velhos.

Nada mais pratico do que a saia-calça para a vida escolar e sportiva. A escolha de um vestuario simples e pratico é o de se desejar para as meninas que frequentam as escolas e gymnasios. Tal uso evitaria as correrias durante as horas de aula para a mudança de roupa para a gymnastica e outras actividades escolares. Os modelos que damos servem para uniformes collegiaes e todos elles são bonitos. Vestidos de lã e blusa sport; vestido-calça de Jersey; blusa e cinto tricot; vestido-calça com suspensorios, abotoando sobre a blusa; uniforme de saia-calça; vestido-saia desabotoando nas costas; uniforme azul marinho de saia-calça; vestido-saia desabotoando nas costas e vestido com duas peças de saia-calça.

Mas a moda não deve ser só adoptada pelos estudantes. As professoras tambem deveriam andar assim vestidas durante as horas de aula para que não ouvissem commentarios quando estão com as saias apertadas ou curtas demais.

OS PECEGOS

Um lavrador que tinha quatro filhos, trouxe-lhes um dia cinco pecegos magnificos.

Os pequenos que nunca tinham visto semelhantes frutos, extasiaram-se deante das suas côres e da penugem que os cobria. A' noite o pae perguntou-lhes:

— Então, comeram os pecegos?

— Comi — disse o mais velho — que bom que era! Guardei o caroço que vou plantar para nascer uma arvore.

— Fizeste bem — disse o pae. — E' sempre bom plantar arvores.

— Eu — disse o mais novo — comi todo o meu pecego e mamãe ainda me deu a metade do della.

Era doce como o mel!

— Foste guloso — censurou o pae — mas és muito pequeno ainda; espero que te corrijas quando fores mais crescido.

— Pois eu — disse o terceiro — apanhei o caroço que José jogou fóra, quebrei-o e comi o que tinha dentro, que era uma especie de noz. Vendi o meu pecego e com o dinheiro vou comprar umas coisas quando fôr á cidade.

O pae sacudiu a cabeça:

— Tiveste uma ideia engenhosa, mas eu preferia menos calculo. E tu, Eduardo, gostaste do pecego?

— Eu, meu pae — respondeu o menino — levei-o ao filho do vizinho, ao Jorge que, coitadinho está doente. Elle não queria acceitar, mas deixei-lh'o em cima da cama e vim embora.

— Qual de vocês — indagou o pae sorrindo, empregou melhor o pecego que eu dei?

Os tres pequenos responderam a uma só voz:

"Foi o mano Eduardo!

E a mãe abraçou Eduardo com os olhos cheios de lagrimas de justo orgulho.

A ESPINGARDA DE ROBINSON CRUSOE'...

... vem sendo, ao que parece, conservada por um colleccionador inglez. Dizem que no cabo estão gravadas com uma faca A. Selkirk, Lago, N. B. (N. B. significa Grã Bretanha do Norte... e A. Selkirk o verdadeiro nome do marinheiro escossez conhecido por Robinson Crusoé e que era Alexandre Selkirk. Lago é o nome da aldeia em que elle nascera.

— Vamos a ver menino, o que é um ladrão?

— Hum!... é...

— Olhe aqui... Se eu mettesse agora a mão no seu bolso e lhe tirasse uma prata de dez tostões, o que é que eu era?

— Um magico!

Repetião do desenho N. 1, publicado no "Correio Infantil", de 8 do corrente.

Repetição do desenho N. 2, publicado no "Correio Infantil", de 15 do corrente.

O retumbante successo do Concurso e torneio do "Correio Infantil"

A grande affluencia de correspondencia sobre este esplendido Concurso, que offerece premios em dinheiro para livros escolares e interessantissimos livros de historias, attesta a calorosa recepção que teve por parte dos estimadissimos pequenos leitores da Capital e dos Estados.

Iniciamos no numero de quinta-feira ultima, dedicado ao Dia da Bandeira a publicação da lista dos concorrentes inscriptos, por pedido especial, até o dia 13 do corrente, reservando para as proximas edições novas listas.

LISTA DE INSCRIPTOS

(Em continuação)

— José Carlos de Amadeu de Carvalho, (D. F.) — Ernani Borges dos Reis, Campinas (São Paulo) — Celio Bastos, Campo Bello (Minas) — Tavina Saulle, Passa Quatro (Minas) — Myrian Mathuseen Monteiro, Tijuca (D. F.) — Henrique Grijajo Netto, Manhuassu' (Minas) — Jackson Arthur Espeain, Andarahy (D. F.) — Irayde Pimenta, São Sebastião do Paraizo (Minas) — Gil Horta e Dina, Lavrinhas (Minas) — Nair Fonseca, Realengo (D. F.) — Irvanowna Rodrigues, São Gonçalo (E. do Rio) — Georgina da Gloria, Nilopolis (E. do Rio) — Maximiniano A. de Almeida, Sebastião de Lacerda, ex-Commercio (E. do Rio) — Eva Graf, Copacabana, (D. F.) — Selma Junqueira, Foz Luiziania, São Martinho (Minas) — Paulo Flores Ferreira, Penha Circular (D. F.) — Clemer Hamimes, Bangu' (D. F.) — Alcides da Costa Ferreira de Andrade, Juiz de Fóra (Minas) — Renan Perissé Silva, Padua (E. do Rio) — Rachel Maria Bettini, (D. F.) — Nelson de Souza, Jacarepaguá, (D. F.) — Neuza Moreira, Victoria (Esp. Santo) — Lili Pires, Casa Operaria, Nilopolis (E. do Rio) — Luiz Tavares Guimarães, Tijuca (E. do Rio) — Yvens Marcondes, Guaratinguetá (São Paulo) — Helio Soares Barbosa, Botafogo (D. F.) — Enéas Costa, Nictheroy (E. do Rio) — Ladisláu Andrade Filho, Muriahé — (Minas) — Alcina da Silva Braz, Quatis (E. do Rio) — Dulce Faflães, Volta Redonda (E. do Rio) — Maria do Carmo G. da Silva, Manhuassu' (Minas) — Pedro Alcantara de Oliveira, Barbacena (Minas) — Carmen Nogueres, Lavras (Minas) — Paulo Carvalho Rezende, Ponte Nova (Minas) Elcio Cerqueira, Ipanema (D. F.) — José Carlos Araujo, Largo do Machado, (D. F.) — Zezé Messer, Raiz da Serra, Jacupubyba (E. do Rio) — Nison R. Carvalho, Monnerat, (Não devia ter enviado o algarismo 3, mas guardal-o para pregar no mappa segundo as bases do concurso) — Flavio Ferreira, (Pedro Americo Rio, Não devia ter enviado o desenho nº 1 antecipadamente. — Estude as bases e aproveite a repetição dos desenhos, para concorrer com os outros) — Jorge Miceli, (D. F.) — Dinah do Prado Maia, (D. F.) — Raulita Rodrigues Dias, (D. F.) — Oscar Saraiva Jr., (D. F.) — Rodolfo Malaguti, (D. F.) — Dilcéa Barros, (E. do Rio) — Nilza Cavalcante, (D. F.) — Sylvio Luiz R. Lima, (D. F.) — Marcello M. Ramos, (D. F.) — Vilma Reis, (D. F.) — Fernando Italo, (D. F.) — Celia Italo, (D. F.) — Humberto Bernardo, (D. F.) — Paulo Duarte Monteiro, (D. F.) — Anna Sendieri, (D. F.) — Jayme B. Barifonse, (D. F.) — Chiquita Horta, (Minas) — Francisco Savaid F. Dantas, (D. F.) — José Thomaz C. Vasconcellos Netto, (D. F.) — Annita Pinto Porto, (Minas) — Aloysio A. da Silva, (E. do Rio) — Celia dos Santos Antão, (E. do Rio) — Wando de Abreu Turá, (D. F.) — Roberto de O. Moraes, (E. do Rio) — Helio Nogueira Bastos, (Minas) — Gilbray Bittencourt, (Minas) — Noelia Machado Bastos, (D. F.) — Ney Machado Bastos, (D. F.) — Noel Machado Bastos, (D. F.) — Innocencia M. Myussin, (D. F.) — Léa Costa, (E. do Rio) — Luiz van Berg, (D. F.) — Cléa de C. Brasil, (D. F.) — Suzanne Tubino, (D. F.) Paulo Hortencio, (D. F.) — Eunice Alves Gorito, (E. do Rio) — Ynah Menezes Granjeiro, (D. F.) — Dalva Rocha, (Minas) — Margarida Barbosa de Moura, (E. do Rio) — Izabel F. Leal Ferreira, (D. F.) — Nilce Braga, (E. do Rio) — Rodolpho Azevedo de Carvalho, (E. do Rio) — Nadir de Souza Lancetta, (D. F.) — Maria Celeste Rocha, (D. F.) — Nilton Moreira, (E. do Rio) — Yvonne de Barros Machado, (D. F.) — Tito Americo Silvado, (D. F.) — Nelia de Andrade, (E. do Rio) — Luiz Fernando de Oliveira, (D. F.) — Luiz Paulo do A. Lebre, (D. F.) — Zelia Miranda, (E. do Rio) — Carlos Eurico Poggi de Aragão, (D. F.) — Gilson dos Santos Capella, (D. F.) — Nice Moreira Guimarães, (D. F.) — Eneida P. Silveira, (São Paulo) — Almir Nogueira, (E. do Rio) — Francisco Henrique Stenley, (E. do Rio) — Léa Dias de Souza, (D. F.).

(Continúa)

O DISTRAIDO

— Onde está meu chapéo, Manuela?

— Na sua cabeça, patrão!

— Bem! Então vá buscal-o.

Lulú — O que é que vôa sem ter azas?

Zizi — Ora! Ora! quem é que não sabe? O pó!

Grande Concurso e Torneio do "Correio Infantil"

50$000 para os seus livros escolares de 1937

VINTE INTERESSANTES LIVROS PARA MENINAS E MENINOS

1º — Recortar cuidadosamente todos os pedacinhos pretos deste desenho e arrumal-os dentro do algarismo 7 de modo a recheial-o completamente. Todos os pedacinhos terão que caber no algarismo porque de lá vieram.

2º — Guardar cuidadosamente este algarismo 7 devidamente recheiado de pedacinhos pretos, e esperar novas instrucções no proximo Supplemento.

3º — Caso ainda não o tenha feito, encher immediatamente o coupon junto e envial-o ao "Correio da Manhã" — "Correio Infantil" — Rio de Janeiro.

PREMIOS

Um premio de 50$000 em dinheiro, para menina, para a compra de livros escolares para o anno de 1937.

Um premio de 50$000 em dinheiro, para menino, para a compra de livros escolares para o anno de 1937.

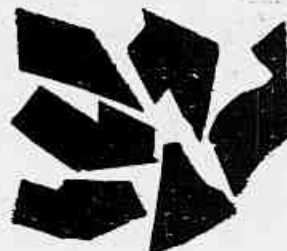
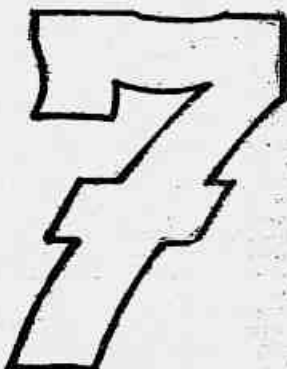
Vinte livros instructivos e de historias, dez para meninas e dez para meninos, incluindo entre elles a "Geographia de Dona Bertha" e a "Historia das invenções".

CONDIÇÕES E DURAÇÃO DO CONCURSO

O concurso é destinado aos pequenos leitores de todo o Brasil.

O concurso durará quatro semanas, mas o prazo para o recebimento das soluções será bastante largo para permittir que concorram os leitorezinhos dos Estados.

Os coupons de inscripção serão annotados immediatamente para que se tenha os nomes dos concorrentes.

A solução final, que constará de 4 desenhos, publicados em 4 numeros consecutivos do "Correio Infantil", só deverá ser remettida ao "Correio da Manhã" depois da publicação do desenho n. 4.

Quando fôr publicado o desenho n. 4, será tambem publicado um mappa onde deverão ser collocadas as soluções.

A solução acertada vae ser o resultado de um interessante julgamento que porá em evidencia a intelligencia dos pequenos leitores.

As soluções certas serão submettidas a sorteio.

Para favorecer aos que quizerem concorrer desde o principio do torneio, repetimos hoje os algarismos 3 e 1, que foram, respectivamente, o 1º e o 2º desenhos do concurso.

DESENHO N. 3

COUPON DE INSCRIPÇÃO

Concurso do "Correio Infantil"

(Para meninas e meninos)

Nome ....

Rua ....

Localidade ....

Estado ....

TODOS DEVEM SABER...

OS PROGRESSOS DA TELEVISÃO

O ultimo typo de "camara" de tomada em televisão, adoptado pela "British Broadcasting Corporation", em experiencias nos parques de Alexandra Palace, em Londres

A recente inauguração, em Londres, de um serviço normal de irradiações em televisão vem pôr em fóco essa nova modalidade de entretenimento, em seus multiplos aspectos culturaes.

A Allemanha, a França, a Inglaterra e os Estados Unidos têm actualmente verdadeiros batalhões de technicos, entregues, dia e noite, a pesquisas e experiencias em torno desse novo sector que se abre para as invenções, de modo que não é exagero dizer-se que a televisão já está a caminho de sua industrialização completa e universal.

Até aqui, as recepções de televisão têm sido limitadas a télas de oito pollegadas por dez. Na Allemanha, porém, já um novo invento vem tornar possivel accusal-as em télas de tres pés quadrados, embora a voltagem do apparelho projector tenha que ser elevada a vinte mil volts.

— As firmas inglezas que exploram a televisão, tiraram patente de privilegio para o termo "Televisor", destinado a indicar os apparelhos receptores. Os italianos estão usando a palavra "Televisodio".

— A televisão na Inglaterra já dispõe de "camaras" para o ar livre. Trata-se de apparelhos muito pouco portateis, pesadissimos para o transporte, mas de manejo muito simples quando devidamente installadas nos logares a focalizar. Com o tempo, porém, e mais depressa do que possa julgar, as novas "camaras" serão muito aperfeiçoadas e os nossos netos, ou mesmo filhos, já poderão usar a tiracollo, em suas excursões, machinas perfeitissimas para a transmissão da luz e do som á distancia.

O MAR COMO MINA DE OURO

O professor George Claude, bem conhecido entre nós por suas tentativas para a obtenção de energia electrica pela exploração da differença de temperatura entre as diversas camadas dos oceanos, não desistiu ainda de suas ousadas investigações scientificas, algumas das quaes já lhe deram uma posição de destaque na industrialização das leis naturaes. A elle se devem descobertas ou aperfeiçoamentos em assumptos já hoje industrializados, taes como o ar liquido, a ammonia synthetica e o gaz "Neon" para annuncios luminosos.

Agora, o professor Claude está empolgado pela possibilidade de extrair ouro das aguas do mar. As pesquisas feitas por elle nas costas de Cuba e do Brasil levaram-no a admittir que a exploração do ouro do mar "é uma tentativa que póde ser levada a effeito, com successo, como um optimo negocio". Embora seja minima a quantidade de ouro que as analyses têm revelado nas aguas oceanicas dos tropicos, o professor acha que, mesmo que só se possa extrair a quinta parte desse ouro, o negocio será lucrativo. Pelos estudos que até aqui realizou naquelles mares e no Pacifico, ao largo da costa da California, póde verificar que, embora o mecanismo a usar seja complicadissimo e muito caro, já é possivel extrair um decigramma de ouro de um metro cubico de agua do mar.

Não chega para o café da tripulação dos navios a serem ancorados em alto mar. Mas o professor Claude confia em seus sonhos...

APOSTAS

Nos Estados Unidos aposta-se por tudo! Com a eleição recente do presidente Roosevelt, as apostas foram tantas, que houve pessoas que guardaram muito dinheiro ganho á custa da mania.

Entre as apostas mais extravagantes de que ha noticias na America do Norte, ha a de um cidadão que um bello dia percorreu a principal rua de Philadelphia, carregando nos hombros, a maneira de uma creança que cavalga em nosso pescoço, um outro cidadão duas vezes mais pesado do que elle. O "cavalleiro" pesava mais de cem kilos e chamava-se M. T. Sours. O "cavallo", forte, porém, magro, com pouco mais de 50 kilos, chamava-se Elmer Gregg. E a "cavalgada" foi feita porque Elmer perdeu uma aposta feita com Sours.

Em Pittsburgo, o sr. Franck Hansel, typo muito popular e estimado, homem respeitavel e muito bem situado na vida, foi obrigado a atravessar as ruas da cidade com uma enxada na mão, vestindo um calção de cyclista, calçando sapato de tennis e com um grande chapéo de abas largas... para ir cavar um buraco no meio de um largo.

Em Westbro, o sr. Archie Evans pagou tambem uma aposta original: percorreu as ruas da cidade, vestido de mulher, empurrando um carrinho com dois bébês negros...

Essas creaturas são capazes de não ter o que fazer. Não lhes falta, porém, extravagancia.

REVIVENDO E MODERNIZANDO O LATIM

Os jovens que nos Estados Unidos se dedicam aos estudos classicos, nas "High Schools", onde o latim e o grego são tomados muito a sério, acabam de receber com grande contentamento a noticia de que está sendo editado um jornal mensal escripto sómente em latim.

Trata-se de "Orbs Latinus", de que é redactor-chefe e fundador um professor dessa lingua em um dos grandes collegios de Brooklyn, o sr. Harry E. Wedeck, e que trará em todos os numeros uma versão latina dos factos mais notaveis da actualidade, na politica, nas artes e nas sciencias, anecdotas, contos humoristicos e critica literaria.

O primeiro numero, que alcançou enorme successo no meio juvenil a que se destina, traz um artigo elogioso ao presidente Roosevelt, e outros editoriaes, inclusive um das aventuras de Sherlock Holmes, todo em latim. O unico trecho escripto em inglez é o artigo de apresentação, estranhamente dirigido aos professores de latim...

Em casa de ferreiro...

CURIOSIDADES SCIENTIFICAS

O café, pela cafeina e pelas substancias aromaticas que se formam na torrefação, exerce uma influencia sensivel sobre o systema nervoso, sobre a circulação e sobre os musculos; acções menores, porém pronunciadas, sobre a digestão e a excreção renal.

—o—

A mortalidade em geral, consideravel nos primeiros cinco annos de vida, diminue muito a partir deste termo, attingindo o minimo aos 15 annos, para começar a elevar-se de novo a partir dos 45 em deante, até os 70, em que a marcha é accelerada, excedendo, dos 80 em deante, a mortalidade do primeiro lustro de vida.

—o—

Todos os metaes com excepção da prata, ouro, platina e iridio se combinam directamente com o oxygenio secco; ó potassio á temperatura ordinaria, os outros metaes numa temperatura mais ou menos elevada.

—o—

Conhece-se uma dezena de peixes parasitas de outros peixes, das estrellas do mar e mesmo das ostras; todos têm a fórma de pequenas enguias.

—o—

O zero grão do thermometro é a temperatura na qual se congela a agua distilada. Ha frios maiores e estes são designados por gráos abaixo de zero, com o signal — (menos). O zero absoluto está nos — 273 gráos, não havendo possibilidade de frios maiores devido á lei da retracção do volume dos gazes.

EFFEITOS DE VELOCIDADE

Ha pouco tempo, um jornalista francez teve opportunidade de entrevistar Sir Malcolm Campbell, e de lhe perguntar suas impressões quando o seu automovel "voava" em velocidades nunca egualadas.

O campeão mundial do volante declarou, primeiramente, que, no decurso de sua ultima carreira, a vertiginosa velocidade o havia impedido de fazer a menor observação.

Depois accrescentou:

— Só durante uma corrida de treno, na época em que alcancei 384 kilometros á hora, me foi possivel perceber o que experimentava. A' medida que meu carro se precipitava pela pista, me parecia nitidamente perceptivel a curvatura da superficie da terra. Tinha a impressão de voar fóra do mundo.

AS MANIAS DO MUNDO

Ha seis annos que se realiza annualmente em Chicago uma Exposição de Collecções. A deste anno occupou toda a parte disponivel do grande hotel Stevens e nella ha mais de 600 expositores, em diversos ramos que vão desde a philatelia até ás télas a oleo.

Essa Exposição é frequentadissima. A ella recorrem os proprios collecionadores e numerosos enviados especiaes de museus, em busca de raridades que mereçam o seu recolhimento a essas vetustas casas de guardar coisas velhas. A Exposição vira feira. Compra-se, vende-se, troca-se, discute-se a legitimidade dos exemplares expostos, e como expositor — á moda dos caçadores — tem uma lenda a contar sobre seus exemplares mais notaveis.

Entre as varias secções da Exposição de Collecções de Chicago destacamos as seguintes: sellos, moedas, armas de fogo, livros, manuscriptos, artigos de porcellana e de vidro, curiosidades locaes, bellas artes, moveis, joias antigas, historia natural, autographos, e artigos de manufactura dos indios.

ABRE A GARAGE DE DENTRO DO PROPRIO CARRO

Sem precisar abandonar o seu carro, o conductor de um automovel póde agora abrir a porta da garage, graças ao auxilio de um apparelho magnetico de acção positiva, que, segundo parece, é menos susceptivel de desarranjar-se do que os systemas automaticos conhecidos, baseados na cellula photoelectrica ou nas ondas da radiotelephonia.

O apparelho consiste em um motor de 1/6 de cavallo-força, que põe em movimento um dispositivo a fricção collocado no tecto da garage, mediante o qual se abrem ou fecham as portas, por uma combinação muito simples de hastes metallicas que puxam ou empurram.

Enterrado no assoalho da entrada, em um ponto só conhecido do dono, encontra-se um commutador magnetico positivo connectado com o motor.

Um magneto especial, unido á bateria do automovel e que consome muito pouca corrente, está installado em baixo do "chassis" e é accionado pela simples pressão de um botão.

Apenas passa o carro sobre o commutador, abrem-se as portas, que tornam a fechar-se logo que se apaga, automaticamente, a luz da garage, emquanto o automovel se detem sobre outro commutador situado dentro da garage.

O INIMIGO NUMERO UM

O sr. Eduardo Tuck completou, ha pouco tempo, 93 annos. Essa avançada edade encontrou-o senhor de um bom humor muito pessoal e muito saboroso.

Durante a guerra, tornou-se famoso pelas suas doações, que foram tão numerosas quanto discretas aos hospitaes e ás obras que soccorriam os soldados e suas familias.

Um dia, um poeta muito moderno, desses que têm a preoccupação de escrever coisas que ninguem entende, ouvindo falar das generosidades do grande cidadão norte-americano, enviou um monte de seus livros ao Hospital Tuck, com o intuito de distrair os feridos.

O sr. Tuck, porém, restituiu-lhe o presente, com o seguinte recado:

— Muito obrigado pelo seu obsequio, mas sou responsavel pelos meus doentes; não tenho o direito de matal-os.

E' escusado accrescentar que o sr. Tuck arranjou, aos 93 annos, o seu unico inimigo.

UM EXEMPLAR, A' MÃO, DE "MEIN KAMPF"

Um camarada na Allemanha teve a idéa de escrever á mão em um pergaminho o livro famoso de Adolf Hitler, "Mein Kampf". A confecção desse trabalho durou um anno e o volume pesa 70 kilos. A gravura que damos acima é do chanceller do Reich folheando o livro que lhe foi offerecido.

LAUREADO DO PREMIO NOBEL DE MEDICINA E PHYSIOLOGIA

O dr. Henry Hallett Dale, que acaba de ser contemplado com o premio Nobel de medicina e physiologia, juntamente com o professor Otto Loewi, de Graz, na Austria, é uma das maiores notabilidades mundiaes em assumptos relacionados com a bio-chimica e a pharmacologia.

Nascido em Londres, em 1875, fez seus primeiros estudos na escola de Tollington Park e na Leys School, de Cambridge, onde

SIR HENRY HALLETT DALE,

Premio Nobel de Medicina e Physiologia

se doutorou em medicina, entrando logo a praticar no hospital de S. Batholomeu e na Universidade de Londres.

Aos 29 annos, a sua notoriedade em assumptos physiologicos levou-o ao posto de director dos Laboratorios de Pesquisas Physiologicas, onde permaneceu até 1914. Foi então admittido na "Royal Society", onde apresentou numerosos trabalhos e communicações. Em 1919 esteve nos Estados Unidos, onde realizou importantes conferencias na Universidade de John Hopkins, em Baltimore.

Membro do "Royal College of Physicians" e do Conselho Geral de Medicos, desde 1927, foi tambem admittido na "Royal Society", da qual veiu a ser secretario geral durante dez annos.

Em 1919 foi agraciado pelo governo britannico com o titulo de membro da Ordem do Imperio.

E' autor de numerosos artigos em revistas e jornaes scientificos, todos versando sobre physiologia, bio-chimica, pharmacologia e assumptos congeneres.

Fifi e Biqué

QUANDO nasceu Biqué sua mãe dois dias depois morria em um desastre de automovel quando atravessava a rua em frente a casa, tendo morte instantanea.

Fifi tinha tido nesse mesmo dia filhos; tomou conta de Biqué como se fosse um de seus proprios.

Biqué não deu pela troca da mãe nem pela differença do leite.

Cresceu forte, feliz entre os seus irmãos adoptivos.

Fifi no entanto era fina, bonita, de gestos fidalgos, meiga e de boas maneiras, ao passo que Biqué tinha um temperamento bohemio, prompto para farras e noitadas fóra do lar.

Apezar disso Fifi devotava a

Biqué um amor terno e viviam em doce e pacata harmonia.

Quantas e quantas vezes estava Fifi deitada e Biqué dormindo tranquillo sobre o seu peito?

Fifi devotava a Biqué amor sincero de verdadeira mãe.

Certa vez, Biqué foi preso. Todos em casa ficaram pezarosos.

Nesse dia só se falou da prisão de Biqué.

Fifi, porém, que nada disse, ficou triste e recolhida a um canto.

A' noitinha Biqué ainda não tinha voltado! Todos foram dormir, só Fifi velava. Seu olhar era cheio de amarguras e todo o seu instincto estava concentrado para a porta esperando que se abrisse a qualquer momento!

Qual! Biqué não voltava...

Dois, tres e mais dias foram passados sem que Biqué désse signal de vida.

O pessoal da casa já se tinha conformado com a ausencia definitiva de Biqué. Para elles o

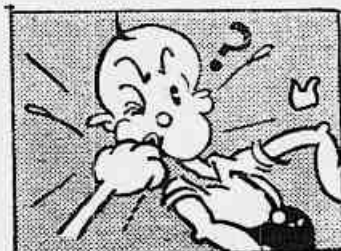
facto estava consummado. Biqué havia morrido. Que fazer? Teve o mesmo destino de sua mãe.

Fifi é que não acceitava com resignação a falta de seu companheiro, do filho de sua ternura e do seu leite, que não podia morrer!

A tristeza invadiu o coração de Fifi que não mais quiz comer, emmagrecendo até faltarem-lhe as forças mesmo para se pôr de pé!

Certa manhã, quando o dia era lindo de claridade, foram encontrar Fifi fria, dura, esticadinha morta, na sua cama de sêda...

Os bichos soffrem tanto quanto as creaturas e muitas vezes o sentimento no animal é superior ao dos homens. Fifi morreu pela saudade, foi generosa e boa. Era uma gatinha de raça Angorá que se dedicou até á morte ao cachorro Biqué que era um viralatas farrista e sem raça.

JERSEY

O Mingote recebeu de um garoto um sopapo e foi queixar-se ao pae, que o aconselhou:

— E' preciso ser humilde, meu filho. A quem te der um sopapo offerece a outra metade da cara dizem as Escripturas.

Os humildes serão exaltados e os orgulhosos serão humilhados.

Uma hora mais tarde volta o Mingote á presença do pae.

— Papae. Offereci a outra metade da cara e elle me deu mais um sopapo.

— Lembras-te o que eu disse. E' preciso ser humilde.

E o Mingote replicou:

— Mas, como os humildes serão exaltados, eu exaltei-me e "sapequei" quatro sopapos na cara delle para que o orgulhoso ficasse humilhado.

As estrellas de Strass

Triangulos de tres estrellinhas de strass, temos visto em todos os vestidos substituir os clips, os broches e barretes, fechando ás costas, a frente e a cintura.

São muito usadas as estrellinhas de strass nos cabellos durante a noite.

Dizem que as "tres estrellinhas" representam um novo "fetiche".

Na aula o Carlinhos encontra no chão uma folha de papel escripta. A professora tem uma idéa.

— Carlinhos, eu não sei quem de vocês escreveu esse papel. Você conte quantos erros elle contém.

Após alguns minutos o Carlinhos diz:

— Professora, encontrei quatro erros.

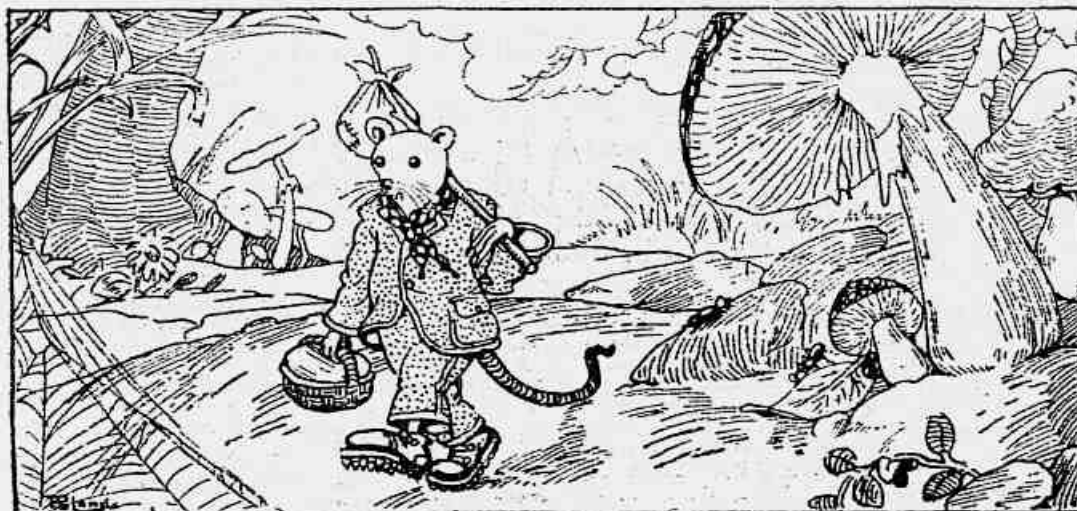
— Muito bem. Você ganha quatro pontos e quem escreveu o papel perde outros quatro. Quem foi que o escreveu?

— Foi a... senhora.

O NUMERO 7

Nascido em Bamberg em 1579, morto em Roma em 1612, Clavius foi o jesuita a quem o papa Gregorio XIII confiou a reforma do calendario. Era considerado o maior sabio de seu tempo. Pois apesar disso, Clavius não acreditava nos satellites de Jupiter e dizia que, para que taes satellites pudessem existir, era necessario ter-se, primeiro, inventado um instrumento para fabrical-os!

Por sua vez, Sezzi, astronomo florentino famoso, negava que houvesse mais de 7 planetas e baseava a sua negativa declarando que o candelabro hebraico só possuia 7 braços e o feto está perfeito no fim de 7 mezes!

DON RATINHO

"Eu quero correr mundo. Eu quero. Eu vou!..."
Dizia um rato novo e atirado
— "Pois não te chega tudo o que te dou?!"
Respondia-lhe o pae, desesperado.

— Não: Essa tóca é feia, estreita, escura!
Eu quero ver caminhos... respirar!
Quero correr na vida uma aventura
E, quem sabe, princezas encontrar!"

E um dia, mal o sol appareceu,
O ratinho fugiu devagarinho...
Aos conselhos do pae não attendeu
E foi andando só, pelo caminho.

Numa cesta levava fructas, pão,
E uma roupa amarrada na trouxinha
E sonhava, e já via em turbilhão
Riquezas, glorias, tudo o que não tinha!...

O que elle não pensara, o Dão Ratinho
E' que ainda pequeno e sem ninguem
Uma creança não faz nada bem
E' como ave sem azas e sem ninho.

O nosso amigo andou, correu, suou,
Passou por fome e sêde e por cansaço
E quando já sem força elle voltou
Chorava: "Eu nunca mais... nunca mais passo

Sózinho, um dia só longe de casa,
E a toca escura onde por fim entrou
Pareceu-lhe não mais estreita e rasa
Mas bella porque alli carinho achou.

TIA LILA

— Zezinho, que estás fazendo? Porque aquelle cartaz com um zero em cima do thermometro?

— E' para que elle não suba acima de zero, com o calor que está fazendo.

A maior estatua do mundo

Apezar de possuir já innumeros monumentos famosos, Roma augmentará sua riqueza artistica com uma estatua colossal, que vae ser erigida nas faldas do Monte Mario, por vontade e subscripção dos "balilas", que são, como se sabe, os fascistas creanças, cujo numero ascende a tres milhões.

Fundida em bronze, a estatua terá 66 metros de altura. Será por conseguinte a maior que jámais haja existido. A cabeça mede 7 metros da fronte ao queixo, e os pés terão onze metros de comprimento.

O monumento representará um athleta vestido com uma pelle de leão, com a mão direita levantada, fazendo o cumprimento fascista. Seu peso será tão grande, que se construirão contrafortes de cimento armado, para reforçar a collina sobre a qual repousará.

Segundo desejam os iniciadores do projecto, o rosto do athleta fará lembrar o de Mussolini.

Creança, quando fôres homem...

Porque destróes assim sem piedade, todos os brinquedos que te dão, creança?

Contam-me que entre as tuas pequeninas mãos — mãos pequeninas e no emtanto tão terrivelmente poderosas — os mais bonitos, os mais preciosos mimos duram um dia só, umas horas apenas!

Num crueldade, hoje ainda inconsciente, quebras a rir tudo quanto te dão e exiges sempre, numa precoce intuição, novas coisas...

Mas com o tempo has de aprender, por meio de amargas experiencias, Pequenino, que as coisas velhas, aquellas que foram despresadas, abandonadas, esquecidas, são muita vez — por mysteriosa ironia — as que mais valor encerram...

Dize, porque furaste os olhos daquella boneca que recebeste hontem com tanta alegria?

Será porque não pódes ainda saber que ha umas pobres bonecas de carne e osso, que possuem alma e coração, e que soffrem e morrem — embora continuando apparentemente vivas — quando maltratadas pelas mãos dos "meninos" grandes?

E aquelle coelho amarello que eu te dei e ao qual arrancaste as orelhas, que mal te havia elle feito? Nenhum, apenas perdera o sabor da novidade, e o teu capricho elegera já outro brinquedo inédito.

E assim, mais tarde, quando homem fôres, irás arrancando impiedosamente das almas, illusões, esperanças e crenças... cada vez que outra alma revestida de um corpo seductor — por sêr desconhecido — despertar em ti um novo desejo de conquista...

Pequenino, ao menos agora, sê bom!

Ao menos agora... que não és homem ainda! Tem pena dos teus brinquedos. Não fures os olhos ás bonecas; não arranques as orelhas aos indefesos coelhinhos. Não rasgues, só por maldade, aquella bola tão bonita, vermelha, verde, amarella. E não arranques os braços ao pobre palhaço que te faz rir, com a sua cara toda pintada. Se tu soubesses como são tristes, sob a mascara de tinta, as caras dos palhaços e... das bonecas!...

E porque entre o mundo de brinquedos que possues, has de preferir o relogio — só porque não é teu — e que por musica têm apenas um monotono tic-tac? Um tic-tac imutavel que com o tempo se vae tornando cada vez mais monotono... Has de vêr, creança, quando homem fôres, que relogio não é brinquedo e sim uma coisa um pouco mysteriosa que marca, ao sabor caprichoso do Destino, as nossas longas horas de sombra e os nossos curtos momentos de luz...

Aprende, Pequenino, a respeitar aquillo que não é brinquedo. E os teus pobres brinquedos não os destruas. Agora, olhas penalisado, a boneca sem olhos, o coelho sem orelhas, a bola rasgada. Desejarias talvez reconstruil-os. Elles gostariam tambem de satisfazer o teu desejo infantil. Mas não é possivel, Pequenino; os pedaços partidos, não se póde mais recompôr. E mesmo que, com muita paciencia o consigas, ha de ficar sempre, no brinquedo remendado, a marca que enfeia...

Creança, quando homem fôres não procures destruir impiedosamente os brinquedos vivos, com alma e coração, que a vida te dér. Conserva-os bem e não te deixes ir, guiado pelo capricho, em busca de outros que, fóra do alcance de tuas mãos, te parecerão mais bonitos.

Porque um dia, cansado, farto de experiencias, has de arrepender-te.

E então... então terás saudade de uma pobre boneca que desdenhaste por outras que um momento tentaram o teu capricho. Ficou a um canto, esquecida. Gostarias talvez de brincar de novo com ella. E ella tambem gostaria de ser de novo, o teu brinquedo preferido. Mas não é possivel.

A' boneca tu partiste a alma e o coração que são coisas que não se póde nunca mais concertar! E uma boneca assim toda partida, é uma coisa muito dolorosa, com a qual nem se ousa brincar...

Creança, aprende a conservar com carinho os brinquedos que recebes, afim de que, quando homem fôres saibas tambem conservar os brinquedos mais preciosos que a vida te dér...

SYLVIA PATRICIA

A ORIGEM DA PALAVRA "RECLAME"

O VOCABULO "reclame" (em francez, ou reclamo, em brasileiro) tem significação differente de "annuncio ou aviso". Pelo menos foi a conclusão a que chegou um distincto philologo francez, procurando estudar essas diversas palavras.

Desde que se inventou a impressão, era costume collocar, debaixo da ultima linha de cada pagina, a palavra com que começava o primeiro paragrapho da pagina seguinte. Os impressores da época denominavam "reclame", essa repetição, isto é, "chamavam para ella a attenção" do leitor (*reclamer, recrier* — do prefixo *re*, e de *clamare* gritar). Logicamente, a palavra repetida "reclamava", "chamava" a que apparecia na folha immediata.

Com o correr dos tempos, passou-se a denominar "reclame" aos pequenos annuncios que, insertos entre os artigos e noticias dos jornaes, chamam a attenção para o annuncio mais importante collocado na ultima pagina.

A introducção do "reclame" nos livros impressos é attribuida a Jean de Spire, editor de Veneza, que lançou o habito em um *Tacito*, sem data, mas que parece ter sido publicado em 1488 ou 1489.

Outros autores attribuem a idéa a Vendelin, irmão de um typographo de egual nome, estabelecido na mesma cidade, em 1470.

O abbade Rive affirma, porém, que o primeiro exemplo do "reclame" se encontra no *Confissionale*, de Santo Antonio, publicado em Bologna, em 1472, por um impressor desconhecido, que se suppõe ser Balthazar Azoguidus.

Seja como fôr, o facto é que foram os Aldes que generalizaram o uso dos "reclames", abandonados não ha muitos annos.

— Chi, menino! Como você está sujo! Parece um porquinho. Sabe que os que vivem na sujeira não prestam para nada?

— Ora! Os porcos prestam para muita coisa, linguiça, presunto e entretanto andam sempre sujos.

O GALLO E A RAPOSA

(LA FONTAINE)

Empoleirado num sobreiro antigo,
Fazia um velho gallo sentinella;
Uma raposa diz-lhe: "Irmão e [amigo,
Venho trazer-te uma noticia bella.

Nas nossas dissensões lançou-se [um traço
E acaba de assignar-se a paz ge-[ral;
Desce, que quero dar-te estreito [abraço
E juntamente o beijo fraternal!

— Amiga, diz-lhe o gallo — folgo [immenso;
Não podia esperar maior delicia...
Vejo dois galgos a correr, e penso
Que são correios da feliz noticia".

Foge a raposa sem dar mais ca-[vaco;
E o gallo sentiu intimo consolo,
Pois é grande prazer ver a um [velhaco
Entrar espertalhão e sair tolo!

Trad. de

J. L. D'ARAUJO

FABULAS DE ESOPO

A gallinha e o Topazio

Uma certa gallinha revolvia um monturo e no meio daquelle lixo encontrou uma pedra preciosa e disse-lhe: — Como te encontras no meio dessa sugeira? Se algum ourives te houvesse encontrado ficaria muito contente: mas para mim de nada serves pois eu não te aprecio.

Moral — Os tolos e os ignorantes não apreciam a sciencia e a sabedoria.

As rãs e os touros

Uma rã estava um dia á margem de um lago olhando dois touros que brigavam, num prado. — Olha que grande luta, — disse ella a uma companheira. — O que será de nós se elles se approximam ? — E' melhor não nos assustar-mos — respondeu a outra rã — nada temos a ver com a briga daquelles animaes. Não são da nossa classe. — Sim tornou a outra, — mas penso que aquelle que fôr vencido virá por aqui em busca de refugio e é capaz de nos comer. Bem vês que tenho razão em me assustar com aquella luta.

Moral — Quando os fortes brigam, os fracos sóoffrem as consequencias.

O leão e os quatro bois

Quatro bois que pastavam sempre juntos num prado, juraram-se eterna amizade e quando o leão os atacava, defendiam-se tão bem que sempre escapavam da morte. O leão comprehendeu que não poderia lutar emquanto elles estivessem unidos e por isto armou uma intriga, dizendo a cada um em particular, que os outros falavam mal delle. Assim conseguiu que os quatro bois quebrassem aquella jura de amizade e se separassem. Então, o leão comeu-os um por um; e o ultimo boi exclamou ao correr: — Só a nós cabe a culpa de nossas mortes porque demos credito aos máos conselhos do leão e nos separamos, deixando que elle se tornasse o mais forte.

Moral — A união faz a força.

O Vestido de Ouro Prata e Diamantes

CONTO INFANTIL DE MALBA TAHAN

ILLUSTRAÇÃO DE

ORESTES ACQUARONE FILHO

Era uma vez um grande e rico castello com duas torres. Nesse castello vivia um conde chamado Rogerio, que tinha duas filhas.

A mais velha chamava-se Marina e a mais moça tinha o nome de Astil.

Eram egualmente lindas as duas filhas de Rogerio. Marina tinha os olhos castanhos e Astil tinha os olhos pretos.

O conde Rogerio não era feliz; um desgosto existia em seu coração. As suas filhas tinham genios muito differentes.

Emquanto Astil era bondosa, simples e delicada, Marina era impaciente, vaidosa e má.

Astil era incapaz de maltratar os animaes; cuidava dos gatinhos, dava comida aos cachorros, fazia festa aos cabritinhos no quintal. Ia, ás vezes, á horta buscar couve para os coelhinhos e distribuia, todos os dias, alpiste e milho para as aves. As andorinhas gostavam tanto de Astil que vinham todos os dias pousar e cantar perto da janella de seu quarto.

Marina, a mais velha, não tinha bom coração. Batia nos gatos, maltratava os cachorros e afugentava os passaros. Os carneirinhos quando avistavam Marina fugiam assustados: Mé! mé! mé! Marina atirava pedras nos passaros e espancava os pobres coelhinhos.

Um dia um principe chamado Marcello resolveu dar um grande baile em seu palacio, e convidou todas as moças para essa festa.

Seria uma festa muito bonita !

O palacio do principe Marcello era côr de rosa e rodeado por um rico jardim cheio de cravos e com um lago muito grande no meio.

Marina e Astil foram, tambem, convidadas e prepararam, com o maior cuidado, os seus vestidos mais bonitos.

O vestido de Marina era branco de sêda, enfeitado com fios de ouro; o vestido de Astil era, tambem, branco com enfeites de prata !

No dia da festa, pela manhã, Astil saiu de seu quarto e foi ao quintal cuidar dos patos e dos coelhos, como fazia todos os dias.

Que fez a maldosa Marina? Entrou no quarto de Astil e vendo o vestido de sua irmã já prompto, em cima da cama, teve um pensamento maldoso:

— Vou queimar este vestido e Astil não poderá ir á festa no palacio do principe. Que bom! Irei sózinha !

Marina era egoista e não queria que sua irmã fosse ao baile com vestido branco enfeitado de prata.

Quando chegou a hora de se preparar para a festa a boa Astil não achou o seu vestido no logar em que o havia deixado. Procurou-o por toda parte mas nada encontrou.

Havia desapparecido ! Afinal a boa Astil foi descobrir no fundo do pateo um monte escuro de cinzas com fios de prata no meio. Eram os restos de seu lindo vestido que a sua maldosa irmã havia queimado.

Que pena !

Vendo que não poderia preparar outro vestido (pois não havia mais tempo) a bondosa menina começou a chorar.

As andorinhas que voavam no céo e que tudo observaram foram logo contar aos outros animaes:

— A nossa querida Astil está muito triste. Não póde ir ao baile do principe Marcello. Marina queimou o vestido della ! Que fazer ?

— Precisamos ajudal-a ! gritou logo o coelhinho dando tres pulos e mexendo as orelhas para cima e para baixo.

— Astil tem que ir á festa! — miou o gato. Vamos dar um geito qualquer.

—Pois, então, tratemos de arranjar bem depressa um vestido novo para Astil — ordenou o pavão.

E os animaes, sem perda de tempo, começaram a trabalhar.

O carneiro arranjou a lã mais branca e mais fina e com essa lã a aranha teceu logo um vestido que era uma belleza. O bicho da sêda fez o bordado das mangas e da gola; o pavão deu algumas pennas coloridas; o boi forneceu um pedaço de chifre para fazer os botões; do cavallo tiraram um pouco de crina e com essa crina fizeram um par de sandalias que eram um encanto. Os animaes trabalharam com tanto enthusiasmo que, ao cair da noite, o vestido de Astil já estava prompto. Era branco, enfeitado como fios de ouro, prata e diamantes.

A prata o tatu' arranjou cavando a terra, e as barrinhas de ouro e os diamantes os peixinhos foram buscar no fundo do rio.

Marina foi a primeira a chegar á festa e estava certa de que sua irmã, por não ter um vestido apropriado, não poderia ir ao baile do principe Marcello.

— Onde está sua irmã? — perguntavam os conhecidos. Astil estará doente ?

— Não, ella está boa — respondia Marina. Mas não quiz vir porque estava com preguiça e foi dormir !

E Marina com essa mentira enganava a todo mundo.

No meio da festa os convidados ouviram uma musica muito bonita no jardim do palacio. Eram os passaros que gorgeavam annunciando a chegada de Astil.

Todos se approximaram das janellas para vêr quem era a dama que chegava ao baile de modo tão brilhante.

Astil, muito linda, desceu do carro, com seu vestido branco enfeitado de ouro, prata e diamantes.

Os vagalumes pousavam nos seus cabellos e formavam diademas luminosos. Grandes borboletas coloridas voavam em torno della !

— Como estava linda ! Como estava linda !

O principe Marcello veiu receber a nova convidada e conduziu-a até o salão.

Quando Marina, a má, viu sua irmã chegar com aquelle brilho, pela mão do principe, quasi desmaiou de raiva !

— Que linda princeza ! — exclamavam, julgando que Astil fosse realmente uma princeza.

Uma borboleta dourada havia pousado sobre o hombro de Astil.

O principe Marcello durante o resto da festa só quiz dansar com Astil. E no dia seguinte pediu-a em casamento.

Astil casou-se, dois mezes depois, com o principe Marcello e foi muito feliz.

E até hoje o povo tem saudades da princeza Astil que foi uma das mais lindas do mundo.

E querem saber por que?

Porque a belleza de uma pessoa consiste, principalmente, na bondade e na delicadeza de coração, e Astil era boa e delicada.

A HISTORIA DE UM CÃO

(JOHN CHARWHITE)

É um facto verdadeiro que vou narrar aos meus amiguinhos.

No anno de 1924, vivia em Erie, Illinois, um solitario pedreiro cujo unico amigo era um cão que se chamava Shep. Shep era o companheiro inseparavel de seu dono a quem dedicava enorme amizade. Um dia em que construia uma casa, Mc. Mahon, o pedreiro, caiu de um andaime; gravemente ferido teve de ser transportado ao hospital numa ambulancia para a qual entrou tambem o cão que gemia afflicto, lambendo cari-

nhosamente as mãos do amo.

No hospital ficou Shep deitado ao lado do leito e quando levaram o ferido para a sala de operação, foi um custo impedir que o cão tambem ali entrasse. Para acalmal-o, o operario pousou a mão sobre a cabeça de seu fiel amigo, dizendo:

— Espera-me aqui, meu bom Shep; espera-me que voltarei !

Shep entendeu aquellas palavras. Estava habituado a esperar pelo dono, nas obras em que este trabalhava. Docil, deitou-se em frente ao elevador do hospital e esperou...

Mc. Mahon morreu na mesa de operação e o corpo foi levado por outro ascensor, sem que Shep o visse. Do seu posto o cão não se movia.

De vez em quando erguia a cabeça procurando sentir no espaço as emanações do ente adorado.

Dias passaram e o animal permaneceu em frente ao elevador do hospital. Commovidos ante aquella infatigavel ternura, medicos e enfermeiros cercaram Shep de carinho; deram-lhe um pequeno colchão e todos os dias davam-lhe comida.

Pouco depois, Shep morria naquelle mesmo logar onde pela ultima vez vira o ser querido que elle nunca cansou de esperar !

PARA ARMAR

Esta prateleira é propria para figurar em quarto de creanças. Sua confecção é facil e atrahente. Qualquer creança de 8 a 11 annos poderá recortal-a com uma serrinha ou então com um serrote bem pequenino e pintal-a da côr que predominar no quarto em que fôr collocada. Quanto á madeira deve ser bem molle e na falta de uma que seja propria, aproveita-se as que formam os caixotes de maçãs. As taboas destes caixotes servem para trabalhos como estes e outros parecidos.

A NOSSA MESA

Mesa das Garças

(PARA BAPTIZADO OU CREANÇAS DE UM ANNO)

Risca-se num pedaço de cartolina branca que tenha 28 centimetros de altura por 18 centimetros de largura, uma garça e cortam-se os pés nesse pedaço de arame, tendo cada um 10 centimetros de comprimento faz-se as pennas.

Antes, porém, enrolam-se os pedaços de arame com papel crepon vermelho. Dobra-se cada ponta do arame em tres pedaços para fazer-se os pés.

A outra ponta do arame cose-se na cartolina sendo que uma perna fica esticada e a outra um pouco quebrada.

Corta-se um pedaço de cartolina tendo 11 centimetros de comprimento por 6 centimetros de largura e arredonda-se nas pontas ficando assim mais ou menos oval e cosem-se os pés nesse pedaço de cartolina.

Pica-se papel crepon verde em pedacinhos bem miudos, passa-se gomma no pedaço de cartolina e jogam-se os pedacinhos de papel picado sobre a gomma, para imitar a gramma.

Forra-se o corpo da garça com uma camada de algodão.

Cobre-se depois com pennas brancas de gallinha ou de pato, das menores e bem macias.

As pennas são colladas no algodão e, á proporção que são colladas dão o feitio ao corpo.

O bico que tem o tamanho de 4 centimetros é pintado com lapis vermelho, bem como os olhos com lapis preto.

Dá-se um córte no bico para fazer-se a bocca e nelle enfia-se um fio dourado. Na outra ponta do fio dourado amarra-se um bonequinho de celluloide dos menores que existem.

Para o boneco corta-se um triangulo de papel crepon branco fazendo-se com elle a fralda. Passa-se no boneco e amarram-se as pontas com o fio dourado.

Corta-se para as balas pedaços de papel crepon verde, mais claro do que o já picotado, tendo 16 centimetros de comprimento por 8 centimetros de largura.

Nas duas extremidades cortam-se tirinhas bem finas em cada ponta e prende-se duas florzinhas em uma das tirinhas picotadas.

As flôres são cortadas em pedaços de papel crepon branco, tendo 4 centimetros de comprimento por 2 centimetros de altura. Fecham-se as tiras de papel, junta-se em um dos lados e colla-se na tira. No outro lado abre-se com as pontas dos dedos, ficando com o feitio de campanula.

Promptos os papeis dobra-se no meio e colla-se este na parte da frente do papelão em que ficou presa a garça, e dentro delle colloca-se uma bala. Depois de collocada a bala torce-se o papel.

Para o centro da mesa faz-se uma garça grande e colloca-se sobre um bolo alto e bem enfeitado de branco.

AINGE

— Nenê está brincando com o cãozinho.

— Papae — pergunta elle. — Porque os cachorros não falam?

— E' para não dizer o que elles pensam do dono.

PALESTRAS INSTRUCTIVAS

A ARANHA E SUA TEIA

Não é verdade que são bonitas, principalmente quando prateadas pelo sol, as teias de aranha? A teia é feita de uma substancia que a aranha trás no corpo, uma especie de gomma que se torna solida ao contacto do ar e que se muda em fios finos e no emtanto muito fortes. A aranha possue quatro ou seis tubozinhos ou bobinas situados sob o seu corpo, sendo cada um delles uma peneirinha muito fina; e é passando por essa peneira que o fio se vae formando e vae a aranha paciente e laboriosa, construindo a sua teia, assim como os passaros os seus ninhos e os homens as suas casas.

ARANHAS DA AGUA

Argyroneta aquatica é o nome que se dá a certa especie de aranhas que vivem no fundo dos charcos ou dos tanques e que são muito curiosas. Nascem ellas debaixo da agua e ali passam quasi toda a vida; têm o corpo coberto de uma espessa penugem que lhes protege contra os estragos da agua; para construir a seda de sua teia, a femea vae buscar na superficie da agua camadas de ar e é com esse ar que fabrica a sua casa no fundo dos charcos e dos tanques, para ali abrigar-se contra os ataques de seus inimigos.

ARANHA-LOBO

A tarantula é uma aranha de tamanho consideravel, chamada tambem aranha-lobo. Não fazem teias para apanhar insectos; caçam-nos correndo pelos caminhos. São muito boas mães e carregam os filhos nas costas, presos a uns fios de seda que fabricam; são muito ferozes e atacam sem piedade todos os insectos que encontram.

A CONSPIRAÇÃO BAHIANA DE 1798

Dois vultos desconhecidos na Historia do Brasil

Em conferencia realizada, ha dias, no salão nobre do Internato do Collegio Pedro II, o professor Mello e Souza, cathedratico de Historia Universal, falou sobre a conspiração bahiana de 1798, fazendo referencias a dois vultos desconhecidos da Historia do Brasil. O orador alludiu, de inicio, ao pouco cuidado que ha no preparo de nossos livros de historia. Uns autores copiam os outros. E certas "étapes" da movimentada historia brasileira são completamente esquecidas porque Rocha Pombo e Capistrano de Abreu não lhes fizeram referencias. Assim a conspiração bahiana de 1798, a qual nem os compendios didacticos da Bahia recordam. Deu-se depois da Inconfidencia Mineira e muito antes da independencia. Deveria ser celebre como a primeira; almejava a segunda. Foi, principalmente, um movimento de gente humilde, mas, tambem, de homens cultos, de alta posição social. Os sonhadores eram cerca de 676. Alguns nomes não se perderam: João de Deus, um alfaiate, Domingos Lisboa, Luiz de Gonzaga, Cypriano Barata e José *Faustino dos Santos Lira*, emulo de Tiradentes.

Santos Lira era bahiano e tinha 17 annos. A conspiração foi denunciada ao governador da Bahia, d. Fernando José de Portugal. O governador, após receber ordens da Côrte, agiu com energia.

O joven Santos Lira foi perseguido e preso, quando queimava papeis referentes á trama. Collocaram-no deante de um dilemma decisivo: ou denunciar seus companheiros ou morrer! E elle foi morto...

Outro heroe esquecido é Antonio Joaquim Rodrigues Torres, ou apenas o cadete Torres. Nasceu em Itaborahy, em 1848. Nasceu com vocação militar. Quiz alistar-se na guerra do Uruguay, mas não lhe permittiram.

Deflagrada a guerra contra Solano Lopez, alistou-se no 7º Batalhão de Voluntarios da Patria e partiu. A sua epopéa é escripta na ilha da Redempção.

Em abril de 1866, as tropas do coronel Villagran Cabrita apossaram-se da ilha, importante posição estrategica. A' victoria succedeu o descanso.

Na madrugada da noite seguinte, num dos pontos mais ameaçados da ilha, estava, de sentinella, o cadete Torres. Apezar do nevoeiro, não lhe passou despercebida a tentativa traiçoeira de um paraguayo. Abandonou seu posto e correu a narrar o que vira. A principio, os officiaes não lhe deram credito. A noticia parecia absurda. Finalmente, travou-se a batalha. O cadete Torres cahiu morto por uma lançada paraguaya, após haver combatido valentemente e salvo a vida a dois officiaes. Na ordem do dia, em que Cabrita communicava a importante victoria, ha a seguinte referencia ao inditoso cadete Torres: "Lutou e morreu como um leão."

O cadete Torres! Quem o conhece?

O mestre terminou, contando que existe num cemiterio do interior paulista um tumulo. Neste tumulo, que a sujeira do tempo ennegreceu, ainda se póde ler: "Feliz deste que lutou pela patria e descansa na terra bem-amada."

E' só. Na lousa não ha nenhum nome. O governador Armando de Salles, num dos seus ultimos discursos, lembrou a existencia deste monumento. E' o monumento do patriotismo brasileiro. E' o tumulo do nosso soldado desconhecido.

Internato do Collegio Pedro II, novembro de 1936. — *Antonio Colleta.*

"Correio Infantil" em Nictheroy

(Escola ao ar Livre : *Grupo Escolar Joaquim Tavora*)

Não basta educar as creanças com o unico fito de desenvolver-lhes a intelligencia e proporcionar-lhes cultura. E' imprescindivel tambem resguardar sua saude para que um dia possam utilizar essa intelligencia que desenvolvem e essa cultura que adquirem. O ambiente limitado que occupa a maioria das escolas publicas — quasi sempre, por suas dimensões espaçosas, uma casa velha onde não penetra luz e habitam multidões de insectos, — não é, de facto, o desejavel para a educação da infancia. A juventude necessita de sol, de ar, de liberdade. A natureza não só lhe permitte a expansão de sua vivacidade indomavel, como lhe protege a saude dando-lhe todos os elementos precisos para sua conservação.

Foi, cremos, com essas considerações, que Aureliano Leal, em 1924 ideou a Escola ao Ar Livre. Aproveitando um dos angulos do Campo de S. Bento, situou ali um pequeno pavilhão onde mal cabiam 60 creanças, a escola que é hoje, com os seus 900 alumnos, uma das maiores e mais bem organizadas de Nictheroy. Desde 1924, essa escola, actualmente denominada Grupo Escolar Joaquim Tavora, se vem desenvolvendo rapidamente, augmentando de anno a anno a frequencia e aproveitando maior numero de sombras na paizagem immensa. Hoje, quatro pavilhões já foram construidos. A quantidade de pequenos grupos que formam aulas e se abrigam á silhueta multiforme das arvores, já é por demais extensa para ser vista de uma só vez do plano do jardim. Alguns se destacam de sobre um planalto distante, onde varias arvores deixam cair como um tapete escuro, o véo de sua sombra protectora; outros desapparecem, isolados por um circulo espesso de cactos, no verde da folhagem. E a escola estende-se, conquistando a distancia e a protecção do arvoredo, cuja fertilidade maravilhosa projecta por todo o campo, menos ás aléas sempre cheias de luz e os lagos plenos de crystal, uma unica sombra penetrante.

D. Lydia Pires Benevides, actual directora do Grupo, cujos serviços que vem prestando á instrucção fluminense, ha varios annos, são por todos conhecidos, recebeu o nosso reporter que desejava vêr a Escola com a maior attenção e solicitude possiveis.

Em poucas palavras pol-o ao par do historico do Grupo, de sua situação presente em relação ás outras escolas de Nictheroy, do numero de alumnos que possue, etc. E o reporter começou a visitar as dependencias do Grupo.

Uma bibliotheca infantil é sempre util onde ha creanças.

Composta em grande parte de livros nacionaes, com historias que reflectem o desenvolvimento dos brasileiros e da humanidade, as creanças que a frequentam aprendem, desde cêdo, muitas coisas que não pódem encontrar nos livros de leitura. Aprendem a lêr fóra da cartilha e da grammatica. Tomam gosto pela leitura. Adquirem conhecimento não só das lendas do passado como de muitas coisas uteis do presente.

O Grupo Escolar Joaquim Tavora possue uma bibliotheca infantil.

Mandada mobiliar ha pouco tempo pela Directoria de Instrucção, tornou-se uma das dependencias mais suggestivas da Escola, não só para aquelles que a visitam como para os proprios alumnos. Ainda em começo de organização e orientada pela senhorita Dilá Continentino, a bibliotheca, embora pobre em numero de livros, vae preenchendo sua finalidade. Os alumnos pódem levar livros para casa, lêr pela manhã os que estudam á tarde e á tarde os que estudam pela manhã, de fórma que a bibliotheca está sempre em movimento, continuamente sendo util. Entre as collecções de livros modernos, destacam-se supplementos infantis de alguns jornaes do Rio, inclusivé o do "Correio da Manhã", com sua "Galeria de Homens Celebres", historias e photographias de creanças.

Como dissemos, não basta educar a infancia apenas com o objectivo intellectual. Mas, ao par disto, defender sua saude para maior efficiencia da instrucção. E, quando affirmamos isso, não nos lembramos sómente do sol, do ar, da natureza livre, mas, tambem, do sport scientifico, dos cuidados da odontologia e da sciencia em geral.

O Grupo Escolar Joaquim Tavora é completo, porque, além de estar situado em logar que se não póde desejar melhor, possue um gabinete dentario á disposição dos alumnos, de hygiene bastante e de um Gymnasio onde se encontra cinema, theatro, campo para jogos de bola e gymnastica.

Mandado construir no tempo do interventor Ary Parreiras, este Gymnasio serve actualmente na qualidade de Centro de Recreação a todas as escolas de Nictheroy. Póde-se, porém, destacal-o como uma das dependencias do Grupo, por estar dentro dos seus limites e ser mais frequentemente utilizado por este que pelos alumnos de outra escola. Aliás, um dos principaes motivos de sua construcção foi o facto de se necessitar de um logar amplo e confortavel para se abrigar as creanças nos dias de chuva, sem interrupção das aulas.

Depois do que haviamos visto em outros departamentos, não podiamos suppôr que nos faltava ainda visitar o Gymnasio, e que iamos encontrar em seu interior um ambiente deslumbrante, moderno e optimamente construido. Theatro, cinema, espaço e material para sport, tudo isso surprehendeu-nos. A maioria das coisas que melhoram este edificio, foram adquiridas pela propria escola, pelos alumnos e para os alumnos. O Grupo tem uma organização interna — Liga da Bondade — que se propõe melhorar suas installações. O dinheiro arrecadado entre os alumnos que pódem dar alguma coisa, serve para proteger áquelles que nada têm e comprar machinas e objectos de utilidade geral. Assim, a Escola vae progredindo.

Não fôra isto, e apenas teria um Gymnasio, um edificio bonito e bem construido, mas não poderia ter um cinema, nem, por certo, fazer sport por falta de material.

Depois de ter percorrido todo o Grupo e tirado as photographias necessarias para esta reportagem, alguma coisa ainda fazia o reporter duvidar da completa efficiencia da Escola ao ar Livre.

E olhando as creanças correndo no terreno desmurado do jardim, o reporter inquiriu á directora:

— E' commum fugirem os alumnos á hora do recreio?

A directora, talvez por ser a pergunta estranha e absurda, não a comprehendeu, e pediu num rapido olhar que o reporter a repetisse.

— As fugas — insistiu este — pergunto se não é commum os alumnos fugirem, não ha muros... a rua...

— Ah! — exclamou a directora — não, nem mesmo raramente...

O reporter surprehendeu-se, vacillou um instante, tornou a olhar o jardim desmurado e pensou em sua intimidade:

— No meu tempo, não ficaria ninguem até á hora da saida!

ENIGMA DA SEMANA

O ULTIMO COMBATE

(Para contar ao bébé)

O velho gallo de briga arregalou a sua unica vista e, como tocado por uma corrente electrica, sacudiu energicamente as pennas amarellas, bateu as asas maltratadas pela sua longa vida de combates e entôou o cantico de guerra dos gallinaceos: um solenne cocórocó.

O gallo japonez que fôra lançado no gallinheiro pelos garotos da vizinhança imitou-o instantaneamente. Era uma bellissima ave. Cabeça possante, olhos injetados de fogo, porte majestoso e movimentos rapidos. Constrastava com o velho dono do terreiro, um combatente que, embora de superior qualidade, não parecia possuir o vigor necessario para enfrentar aquelle gallo novo e bem tratado.

— Qual, Manduca, o "Corisco" não aguenta o Japonez! Exclamou o dono da ave majestosa.

E' o que você pensa, Jójoca; elle é velho mas é valente.

Formaram-se logo dois partidos. Um, e era o mais numeroso, apostando no Japonez e o outro, no gallo velho.

Corisco mantinha-se na expectativa. No seu cerebro rudimentar de velho guerreiro perpassavam visões bellicas. Embora a sua mocidade tivesse sido uma epopéa de lutas, encontrava-se, agora, alquebrado pelo peso dos annos.

Além disso, desde que perdera o olho esquerdo num duello mortal com um pato cinzento, nunca mais brigará. Como fôra feroz esta sua ultima luta! Lembrava-se, ainda, do pato agonizante espojando-se no sólo, mas tendo preso, entre o bico, o olho que conseguira arrancar-lhe. O pato morrera, porém elle escapára em miseras condições, tendo o seu dono deliberado, então, prodigalizar-lhe uma vida tranquilla, estabelecendo que elle não brigaria mais.

Mas naquella manhã de verão o Manduca, aproveitando-se da ausencia do pae, ajustara uma peleja entre os dois gallos. E o Corisco ali estava, prompto como sempre, empregando a sua velha tactica guerreira, isto é, aguardando o ataque do adversario. Este, conscio da sua superioridade, andava em roda do terreiro, orgulhoso como um espadachim antigo, dirigindo galantéios ás franguinhas ariscas que, curiosas como todas as meninas, corriam pressurosas a admirar aquelle cavalheiro tão elegante...

Mas quando o gentil gallinaceo se approximou da esposa do Corisco, uma gallinha chóca que ciscava a terra, este, apezar da velhice, sentiu um fogo terrivel abrasar-lhe as veias. As attitudes daquelle intruso já se iam tornando, decididamente, intoleraveis. Começou a mover-se com cautela. O outro lançou-lhe um clamoroso desafio e approximou-se na ponta dos pés. Subitamente Corisco atacou com incrivel impetuosidade. O Japonez rebateu os seus golpes com agilidade, offerecendo-lhe a ponta dos esporões de tres centimetros, e, em seguida, caindo sobre elle com uma saraivada de mortiferas esporadas. Comtudo, não era a primeira vez que Corisco se via naquelles transes; por isso o seu corpo callejado resistia galhardamente áquella investida leonina. O cançaso obrigou-os a moderar o impeto e em breve, cabeças entrançadas, começava o sangrento jogo dos tarsos.

— O Corisco está cáe não cáe, disse o Jojóca.

— E o outro tambem.

— O gallo do Manduca não brigará meia hora, asseverou um molecote com pretenções a "gallista". Não vêem que está completamente chucro?

— Qual chucro qual nada, replicou indignado o Manduca. Vocês hão de vêr!

— O que vejo é o caôlho quasi morto; o Japonez é rapido para bater.

— Mas uma pancada do meu valle por dez do Japonez!

O dialogo já se ia transformando em discusão quando o Japonez acertou uma esporada tão violenta na cabeça do Corisco que o fez tontear.

— Isto é que é "tiro de pé"! applaudiu o "gallista".

Mas não póde dar maiores expansões ao seu enthusiasmo porque o gallo velho, redobrando de furia, amarrou o adversario pelo pescoço e descarregou-lhe uma tremenda pancada, a celebre pancada que havia decidido a luta com o pato cinzento na maior peleja da sua vida. O effeito foi fulminante: O seu contendor rodopiou tres vezes, gritou como uma gallinha espantada e caiu no chão esperneando. Corisco não lhe deu treguas. Approximou-se daquelle monte de pennas que se agitavam e foi catando o seu logarzinho preferido: o pescoço. Quando sentiu que fizera bôa presa, puxou-o rapidamente para si, repetindo o golpe fatal. O Japonez, num traumatismo de dôr, conseguiu erguer-se mas foi cair moribundo aos pés do Jojóca estupefacto, que o apanhou do chão dizendo para o radiante Manduca:

— Seu gallo é um covarde!

E deu um pontapé no Corisco que procurava saltar-lhe em cima para acabar de anniquilar o rival.

Foi o quanto bastou para que explodissem os animos.

O gallinheiro, que dantes servira de rinha de gallos, transformou-se em ring de box. Os partidarios do Manduca engalfinharam-se com os do Jójóca e, numa gritaria infernal que poz em panico todo o povo do gallinheiro, começaram a mimosear-se com pontapés, bofetadas e murros. Quando o dono da casa chegou foi preciso solicitar o auxilio dos vizinhos para desapartar a briga. Manduca, depois de levar uma surra de vara de marmeleiro novo, jurou solennemente que nunca mais collocaria gallos a brigar e o victorioso Corisco, quasi cégo de todo e mais estropiado que nunca, voltou ao gallinheiro com mais um combate registrado nos annaes da sua longa vida de gallo de briga.

JOSE' CARAUTA

HUMORISMO INFANTIL

— Meu filho, é preciso estudar para poder vencer na carreira que emprehenderes.

— Não precisa, papae. Eu na carreira acabo sempre vencendo.

Ninguem corre mais do que eu.

A VIDA DOS ANIMAES

O urso polar

Nas regiões arcticas, entre a neve e o gelo, vive o urso polar, que embora sendo bravio não é comtudo tão feroz como o urso europeu ou o asiatico.

Esses animaes polares alimentam-se principalmente de phocas e de baleias, mas tambem de... homens.

No inverno a femea abre uma cova no chão e ali se deixa ficar; só o macho sáe á procura de alimento. O urso polar sabe nadar e anda no gelo tão bem quanto vocês andam na calçada; mas não sabe trepar ás arvores como os ursos de outras terras.

Mariazinha pediu a sua mãe uma boneca nova para brincar.

— Mas tu já tens uma!

— Mas quero outra, uma nova...

— Mas esta que tens ainda não está estragada.

— Eh! eu tambem não estou estragada e tu já tens outro filhinho...

Maneco foi sempre um pequeno terrivel. Certa vez vindo visitar seus paes um velho amigo da casa, baixote e gordote, sentou Manequinho no collo e começou a interrogal-o sobre varias coisas.

O pequeno não prestava maior attenção ás perguntas e passava as suas mãozinhas delicadas nas bochechas da visita.

A mãe que não perdia o pequeno de vista perguntou:

— Que é isso Maneco, estás fazendo festinhas no rosto do Doutor?

— Festinhas não, eu estou vendo é se te "burracho" essa cara...

O Enigma da Esphinge

ERA uma vez um rei de Thebas — uma das mais celebres cidades da antiguidade — a quem tinham prophetizado que havia de ser morto por um de seus proprios filhos. Por isto, cada vez que lhe nascia um menino, o rei o mandava para um bosque deserto e ali ficava abandonada a pobre creança para morrer de fome ou ser comida pelos bichos. Mas aconteceu que Oedipo, um dos filhos abandonados pelo rei, foi encontrado por um pastor que apiedado levou a creança para Coryntho, onde esta se creou sem saber quem era o seu verdadeiro pae. Um dia porém, já homem feito, encontrou o rei de Thebas e matou-o, pensando que era um inimigo estrangeiro. Oedipo não tinha noção do crime horrivel que praticára e ficou muito surpreso quando soube que o rei de Thebas havia morrido e que a corôa seria offerecida ao homem que conseguisse decifrar o enigma da esphinge. A esphinge era um monstro que causava grandes desgraças. Tinha cabeça de mulher, corpo e garras de leôa, e vivia numa collina, perto de Thebas, para matar todos os homens que por ali passavam, porque nem um delles conseguia resolver-lhe o enigma. Mas Oedipo não teve medo do monstro e, indo ter com elle, assim falou:

— Quero saber, esphinge, qual é o teu enigma. Dize.

E ella respondeu:

— Ha uma estranha creatura que não tem semelhante na terra, no ar ou no mar. A principio anda com quatro pés, depois com dois, e por fim com tres.

— E' o homem — exclamou Oedipo. E assim era; porque o homem, na infancia anda de gatinhas, depois com os dois pés e quando chega a velho usa uma bengala para se apoiar. Quando o monstro — a esphinge — viu decifrado o seu enigma, precipitou-se do alto da collina, matando-se. Agradecido, o povo de Thebas deu a corôa a Oedipo. Mas eis que um dia, Oedipo descobriu que era filho do homem ao qual tirára a vida, e isto causou-lhe tal desgosto que renunciou ao throno e pôz-se a andar pelo paiz, cego e esfarrapado. Tinha elle, por unico consolo uma filha que carinhosamente lhe guiava os passos.

APPETITE IMPRESSIONANTE

E' indiscutivel que, modernamente, a humanidade obedece a regimens alimentares muito mais razoaveis do que no passado.

Para se avaliar o que era antigamente "uma mesa bem servida", é preciso consultar os menús que se preparavam no anno de 1680, destinados ás refeições diarias de Luis XIV, de França. A lista comprehendia: quatro sopas, e dois serviços de mais ou menos dezoito pratos, entre os quaes: ratos das Indias, caudas de cordeiro, patos, um veado inteiro, quartos de cabritos, "patés" de cordeiro, garças, faisões, legumes variados e nove pratos diversos, de sobremesas escolhidas e delicadas, como tortas de almiscar, agua de rosas ou creme de ambar.

O rei ingeria as quatro sopas, tres ou quatro pratos, um dos quaes podia ser um faisão inteiro, e provava á sobremesa.

Depois disso e temendo sentir fome durante a noite, preparava-se para devorar uma ceia que o esperava na cabeceira de seu real leito...

MARIPOSAS AGGRESSIVAS

Ha no nordeste dos Estados Unidos uma especie de mariposas que pelejam entre si e atacam vespas e abelhas e até insectos duas vezes maiores do que ellas. A's vezes, arriscam-se a batalhar com os passaros.

Essas mariposas, de pequeno tamanho vivem em eterna luta com outras de sua especie.

Detestam cordialmente a lagosta da Carolina, á qual dão caça, voando atrás ou ao lado della, mas sempre a uma distancia de cinco a dez centimetros da inimiga.

Se a lagosta pousa em terra, a mariposa tambem "aterrisa" e agita as azas ameaçadoramente.

Outras mariposas, que se caracterizam por uma meia lua nas azas, atacam furiosamente os saltões, as abelhas, as moscas e ás suas particulares inimigas, umas mariposas de côr castanha muito grandes.

A formosa mariposa de Camberwell ataca valentemente passaros pequenos e obriga-os a fugir.

Ha tambem uma especie de mariposas que detestam os beija-flores

OS GRANDES EXEMPLOS

QUANDO Napoleão I, imperador da França, foi obrigado a se retirar de Moscou, na Russia, porque a cidade estava em chammas, teve de atravessar com o resto do seu exercito, perseguido pelo inimigo, as immensas e tristes planicies russas, cobertas de neve. Corria então o terrivel inverno de 1812.

Entre os soldados allemães encontrava-se o principe Emilio de Hesse Darmstadt que commandava uma pequena columna de dez homens, pois todos os seus outros soldados tinham succumbido.

Com a noite, chegaram a uma cabana em ruinas; e o principe assim falou aos seus homens: "Caros irmãos, vamos repousar aqui, confiantes em Deus.

Tenhamos sempre coragem para supportar o soffrimento.

E talvez, quem sabe, despertemos amanhã na Eternidade!"

Deitaram-se. E adormecendo, o principe Emilio teve lindos sonhos. Ao acordar espantou-se ao sentir-se tão aquecido; viu então que repousava sobre um montão de capotes dos seus soldados. E como a madrugada illuminasse um pouco a choupana, viu elle que á porta se amontoavam os cadaveres de seus bravos homens que para salval-o haviam sacrificado a vida!

LIÇÕES FACEIS

As moscas no inverno

NOS paizes bem mais frios do que o nosso, as moscas nascem na primavera e morrem no inverno. Algumas porém conseguem fugir do frio e assim escapam á morte. Escondem-se nos recantos mais aquecidos das casas e ali, sem comer, ficam dormindo emquanto dura o inverno. Se um dia faz mais calor, ellas despertam e sáem em busca de alimento. E quando volta emfim a primavera, retomam ellas o seu vôo

— Por que — pergunta um leitãozinho a seu velho pae — quando você vê uma gallinha fica logo tão triste?

— Por que — respondeu o velho porco — ellas me fazem lembrar sempre dos ovos com presunto...

A tia Nênê offereceu a Lulú um gato Felix sobre quatro rodas, com grandes olhos amarellos, vastos bigodes e uma boca vermelhissima ameaçadora!

Lulú abriu a caixa e tambem com grandes olhos, muito espantada, abraçou-se com o gato. De repente, porém, teve uma idéa sinistra.

— Não, obrigada titia, eu não posso aceitar este gato.

— E por que não, minha querida?

Consciente do seu dever, Lulú respondeu:

— E' porque eu tenho dois passarinhos

1) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

O LOBISHOMEM

(Folhetim adaptado por tia Lila, para o "Correio Infantil")

Era vespera de Natal, Clarice e Helena desciam os degráos da egreja onde tinham ido ajudar a armar o presepe.

Tagarelavam como boas amigas.

— Você hoje dorme lá em casa, Helena. Fica mais perto para virmos á missa de meia-noite! Titia vae fazer uma torta de maçãs optima para a ceia!...

— Está bom... Eu fico... Mas olhe que já são quatro horas, vamos depressa!... Uil...

E a ajuizada Helena deu um pulo do ultimo degráo.

— O que foi?

— Aquillo!...

— E' um cachorrinho... — disse Clarice chegando-se ao canto da escada.

— Cuidado Clarice! Olhe se morde!

— Medrosa! Morde nada!...

Clarice não tinha medo de coisa alguma e ainda menos de cães.

— E' pequeno ainda coitadinho! Acho que está com fome! Vem bichinho! Vem!...

Viu? Está me obedecendo!...

O cachorro, com medo levantava-se... Foi rastejando esfregar o focinho nos sapatos da menina.

— Ah! Já sei! disse Helena. E' o cachorrinho daquella vendedora de ovos que quebrou a perna ha uns tempos e que morreu hontem no hospital.

— Pobrezinho!... Nós não podemos deixal-o aqui morrendo de fome. Temos que leval-o.

— E sua tia?

Clarice fez um gesto de quem não se importa, depois agarrou o cachorrinho com cuidado, ao collo.

— Quietinho! Vamos quietinho!

— Clarice... Você vae....

Eu não entendo você...

Muitas vezes Helena dizia essa phrase á sua amiguinha porque em algumas occasiões, ficava sem entender o seu geito independente e decidido.

Helena morava longe da cidade, numa fabrica, tinha muitos irmãos e irmãs a quem estava acostumada a ceder. Clarice, a moreninha espevitada, mandava e desmandava em casa da tia com quem morava.

Dona Adelaide estava de cá para lá na cozinha fazendo a torta de maçãs.

— Titia, olhe aqui! gritou Clarice empurrando a porta, e mostrando o protegido que se encostava a suas pernas.

— Senhores! gemeu a pobre senhora, que nova invenção é esta?! Um cachorro?! Onde é que achou isso, menina?

Clarice contou a historia com todos os detalhes e Helena ajudou-a.

— E depois titia, elle é muito

bonitinho! Vae ficar um cachorro lindo! Affirmou Clarice.

Isso é o que ninguem sabia. Por emquanto era um cachorro de pello duro, arrepiado, com a cabeça grande e as pernas finas.

— Bonito e engraçado!... continuou Clarice. Eu não posso olhar para elle sem rir!...

— E o que é que vamos fazer disso? perguntou a tia.

— Vamos tomar conta delle porque a dona morreu.

— Mas elle não tem mais de tres a quatro mezes! Vae ficar enorme! Vae correr atrás das gallinhas! E que é que vão dizer seu tio Gervasio e sua tia Virginia?

— Não têm nada que dizer! exclamou Clarice arrebitada. Deixe estar que nós não vamos pedir comida para elle!

— Mas você bem sabe, Clarice...

Como Helena estava ali a discussão não continuou. Procurou um geito de disfarçar, o que era um meio de ceder a sua terrivel sobrinha.

— Em todo caso deixe-me dar qualquer coisa a esse coitado!

E serviu ao pobrezinho um prato cheio de papinha de leite com pão, que o cachorro devorou em meio minuto.

— Agora, vamos mandal-o para a rua...

— Nh!... ão... ão!... bocejou o cãozinho sentindo-se bem depois de horas de fome

— Disse que não! Elle disse que não! ouviu titia?! Não quer ir embora!

E a terrivel Clarice agarrou a tia numa viravolta de dansa que deixou tonta a pobre senhora.

Clarice dormiu mal naquella noite. Missa de meia-noite, torta de maçã na ceia, Helena dormindo em casa della... e o cachorrinho que ella achara e que installara em cima de um travesseiro á porta do quarto, isso tudo era muita coisa extraordinaria que bastava para tirar o somno!...

No dia seguinte cedinho, quando ella acabava de se vestir, ouviu na cozinha essa conversa:

— ...Dia! Sá Delaide! dizia uma voz grossa. Diz que o cachorro da Dona *Armerinda*, está ahi?

— Está seu Baptista! Clarice encontrou-o hontem nos degráos da egreja.

— Eu vim buscar pra levar para carrocinha... E' melhor morrer logo de uma vez!...

— Isso é que nunca! pulou Clarice saindo como uma furia do quarto, deixando o cinto agarrado ao trinco... Nunca!

Eu não quero que elle morra, seu malvado!

— Uê, Nhãzinha! Melhor morrer! Quem vae dar de comer a elle agora? Vae ficar se arrastando por ahi!

— Não fica! Eu dou de comer... Elle é meu agora!...

— Mas... quiz protestar a tia.

O velho Baptista, bem contente de não ter que levar o cachorro, foi saindo.

— Não quer um cafézinho, seu Baptista? disse d. Adelaide

— Fica para outro dia, Sá Dona! Estou com pressa!

— Que é que nós vamos fazer desse cachorro, senhor! murmurou a tia.

— Fica sendo meu presente de Natal, titia! Armando ganhou uma porção de coisas e eu ganho isso!

A tia enxugou uma lagrima.

— E' verdade, probrezinha! Como não se queria agarrar ás galcê nunca tem nada!

Clarice adorava os bichos. Colinhas e coelhos porque tinha que mal-o "Mosqueteiro"; é um nome bonito, não é Helena?

— Muito!...

— Vou ensinar a elle a dansar!

se separar dellas, sonhava ter um cachorro ou um gato só della.

— Olhe! elle tem uma golla e uns punhos brancos... Vou cha-Você vae ver! Um beijinho "Mosqueteiro"!...

E Clarice abaixou-se emquanto a tia resmungava:

— Ai, os vestidos!... Vão viver sujos agora! Nem parece uma menina crescida! uma menina de onze annos!

Clarice voltou pulando para o quarto e o cachorrinho correu atrás querendo pegar-lhe a saia.

Clarice era orphã. O pae, filho de uma familia do interior, tinha querido ir como muitos para a capital com esperança de lá fazer fortuna.

Só tinha conseguido perder o pouco que tinha.

Ao morrer muito cedo, deixára sem nada a mulher e as duas filhinhas.

A moça da cidade acceitára com as creanças a hospitalidade dos parentes de seu marido, mas não se habituara á vida rude da roça e pouco depois de perder uma das filhinhas de crupe, morreu tambem deixando Clarice só no mundo aos sete annos.

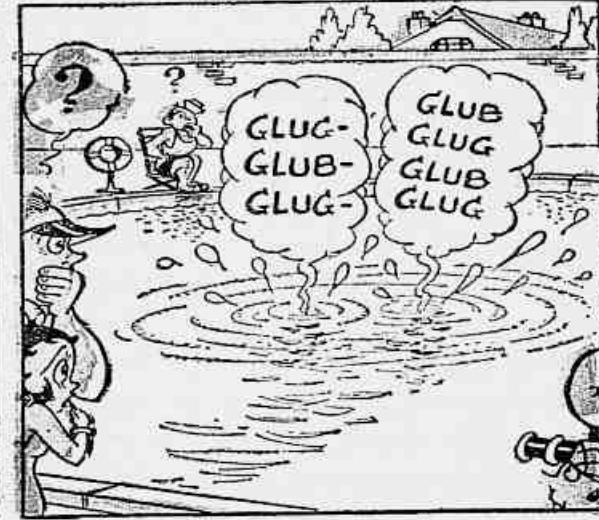
Foi pela mesma época que Dona Adelaide, tia da menina, perdeu o marido cujos negocios iam mal.

No entanto, apezar do pouco dinheiro que lhe ficava, bôa senhora resolveu logo tomar conta de Clarice.

A menina possuia defeitos: era barulhenta, arteira, avoadinha, mas tinha tão bom coração e era tão intelligente, tão franca que as qualidades compensavam os defeitos.

A pequena conseguia tudo o que queria da pobre d. Adelaide e teria talvez abusado della si não fosse o tio, o irmão mais velho de seu pae que morava ali perto e vigiava tudo.

Era um homem bom mas rustico e dominado pela mulher que era má e pretenciosa. Era ella a tia Virginia que concedia como um grande favor que Clarice estudasse com o mesmo professor de seu filho Armando.

(Continúa)

Os gigantes da montanha e os anões da planicie

Vivia num castello da montanha uma familia de gigantes. Um desses gigantes tinha uma filha de seis annos, mas já excessivamente alta. Era ella muito curiosa e andava com vontade de descer á planicie para ver o que faziam lá em baixo os homens, que de cima do monte lhe pareciam anões. Um bello dia em que seu pae, o gigante, tinha ido á caça e sua mãe estava dormindo, a joven giganta saiu a correr montanha abaixo, indo para o campo, onde os jornaleiros trabalhavam. Ali parou ella surprehendida ao ver a charrua e os lavradores, coisa que nunca conhecera até então. — Oh, que lindos brinquedos — exclamou encantada. E curvando-se estendeu por terra o seu enorme avental que quasi cobriu todo o campo. E dentro do avental immenso foi jogando os homens, os cavallos, a charrua; depois em duas passadas, galgou de novo a montanha e voltou ao seu castello onde encontrou o pae a jantar.

— O que trazes ahi, minha filha? — perguntou o gigante.

— Olha — respondeu a menina abrindo muito satisfeita o avental — vê que lindos brinquedos. São os mais bonitos que já vi até hoje.

E foi collocando em cima da mesa, um a um, homens, cavallos, charrua; homens e animaes estavam tão espantados como formigas a quem tivessem transportado de um formigueiro para um salão. A gigantinha poz-se a bater palmas e a rir, numa alegria doida; mas o gigante fez-se muito sério e assim falou:

— Fizeste muito mal, minha filha. Isto não são brinquedos mas sim pessoas e coisas que merecem estima e respeito. Torna a collocar tudo com muito cuidado, em teu avental e leva immediatamente para o sitio de onde os tiraste. E fica sabendo que os gigantes da montanha morreriam de fome, se os anões da planicie deixassem de lavrar a terra e de semear o trigo.

— Mamãe, quanto custam os conselhos?

— Nada, meu filho. Porque me perguntas isso?

— E' porque a senhora não os está poupando.